Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 25 de junho de 1969 | Ano LXXIX — N.º 67

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norreste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75 Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

● Visando melhorar o nível policial, a direção da Polícia Federal está concedendo bôlsas-de-estudo a policiais de outros Estados e criando para seus agentes cursos de várias graduações, sendo que algumas correlacionadas às delegacias regionais. O principal objetivo da direção da Polícia Federal é dar aos seus agentes uma visão nacional dos crimes e contravenções, pois muitos estão acostumados a combatê-los encarando-os apenas de um ponto-de-vista regional.

● Visando a atualizar os problemas de cirurgia plástica no Brasil, teve início, com a conferência sôbre **Anátomo-Clínica dos Tumores da Superfície Corpórea**, o VI Congresso Brasileiro daquela especialidade médica. O conclave, que está sendo realizado no Salão Vermelho do Hotel Nacional, conta com a participação dos doutôres, Ivo Pitangui, Osvaldo de Castro e Fábio Rabelo. O término do conclave está previsto para o dia 27. Um dos principais objetivos do encontro é o maior entrosamento entre os cirurgiões plásticos brasileiros.

ESTADO DO RIO

● O Palácio Nilo Peçanha confirmou para o dia 2 de julho a visita oficial do Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcânti, ao Governador Jeremias Fontes, para, juntos, passarem em revista os problemas de saneamento de Niterói, que reclamam soluções urgentes. O Ministro passará o dia todo em Niterói com técnicos que o assessoram para debater amplamente os problemas da capital do Estado do Rio, ligados à sua Pasta. Na reunião que manterá, em separado, com o Governador, o coronel Costa Cavalcânti defenderá a integração de planos federais, estaduais e municipais, projetados ou em execução, que tenham ligação com a ponte Rio—Niterói.

● Quase 100 artistas já se inscreveram para o I Festival de Pintura que o Centro Niteroiense de Turismo promoverá dia 29, a partir das 8 horas, na Praça Martim Afonso. As inscrições permanecerão abertas até sexta-feira. Foram instituídos cinco prêmios, no total de NCr$ 4 200,00, além de troféus e medalhas, cabendo ao primeiro colocado NCr$ 2 mil. Os prêmios serão entregues às 20 horas do domingo seguinte, durante um coquetel, com a presença do prefeito Emílio Abunahman.

● As Faculdades de Filosofia de Nova Iguaçu e de Medicina de Duque de Caxias poderão entrar em funcionamento ainda êste ano, dependendo de licença do Ministério da Educação e Cultura. As duas Faculdades já possuem personalidade jurídica e local para funcionamento. A Fundação Educacional de Duque de Caxias, dirigida pelo Sr. Álvaro Lopes, será composta inicialmente pelas Faculdades de Medicina, de Economia, de Filosofia e de Engenharia Operacional, mas sòmente a primeira deverá entrar em funcionamento ainda êste ano, com 100 vagas. O hospital-escola será montado no Hospital de Caridade Duque de Caxias.

● O Conselho Regional de Medicina Fluminense solicitou o comparecimento de todos os médicos de Niterói e São Gonçalo à sua sede, no próximo dia 1.º, no horário das 10 às 22 horas, para a eleição dos dois delegados do Conselho Federal de Medicina. O médico do interior do Estado deverá votar por correspondência, dois dias antes da data marcada para a eleição. Os que não votarem ficarão sujeitos a uma multa de NCr$ 20,00, aplicada pelo próprio Conselho. O prazo para inscrição de chapas foi prorrogado até o dia 25.

SÃO PAULO

● Nos meses de julho e agôsto, o Governador Abreu Sodré viajará para o Norte e Nordeste do país, onde irá inaugurar empreendimentos industriais concretizados com o apoio de investimentos paulistas. Em São Luís e Manaus, o Sr. Abreu Sodré inaugurará agências do Banco do Estado de São Paulo.

● Já está na Câmara Municipal o projeto do prefeito Paulo Salim Maluf, exigindo novas medidas para tôdas as novas construções da capital. O mínimo que uma sala terá, nos têrmos dessa proposição, é uma dimensão de 16 metros quadrados. Um outro projeto do prefeito Paulo Salim Maluf, em tramitação na Câmara Municipal, criando emprêsas-frotas para exploração dos serviços de táxis na capital paulista, sòmente terá solução dentro de mais 15 dias. Os vereadores conseguiram dilatar o prazo para a discussão da matéria, prorrogando o debate além do prazo constitucional, que se encerrava no próximo dia 29.

● Embarcou ontem para Damasco o professor Hélio Lourenço de Oliveira, ex-Reitor da Universidade de São Paulo, aposentado pelo Govêrno federal. O professor foi convidado pela UNESCO para integrar um grupo de peritos internacionais que vai assessorar o Govêrno sírio na reforma de sua Universidade. O ex-Reitor da USP deverá permanecer na Síria aproximadamente um mês.

MINAS GERAIS

● Dois padres de cada diocese de Minas Gerais e do Espírito Santo estão reunidos em Belo Horizonte, analisando o documento aos presbitérios e fixando a posição da Regional Leste II, que será levada à X Assembléia-Geral da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, entre 20 e 30 de julho, em São Paulo. A reunião, que tem a presença de 60 padres, encerra-se hoje, sob a direção do secretário e do sub-secretário nacionais do Ministério Hierárquico. Entre os temas debatidos estão: **Profissão do Padre, Celibato, Sustento Salarial, Espiritualidade e Presença do Padre no Mundo Atual.**

BAHIA

● A Prefeitura Municipal de Salvador vai abrir concorrência pública para a construção de cemitérios-parques, a exemplo dos que já existem nos Estados Unidos e em São Paulo. As firmas interessadas deverão, no ato da inscrição, apresentar o projeto completo do cemitério, especificando a área em que será construído. Embora não quisesse revelar seus nomes, o prefeito Antônio Carlos disse que três emprêsas do Sul do país já manifestaram o propósito de construir em Salvador um cemitério-parque.

O NÔVO HORIZONTE

O casal Pedro Moreira da Silva realizará um velho sonho com o prêmio de Seus Talões: morar em frente ao mar

Aleixo vai redigir a reforma da Carta

O Vice-Presidente Pedro Aleixo, que ontem entregou ao Presidente Costa e Silva sugestões para a reforma constitucional, será novamente convocado, em breve, assim que o Presidente definir-se sôbre questões alternativas, a fim de redigir um anteprojeto de tôdas as alterações.

Definida, pelo Presidente da República, a "filosofia constitucional" a ser adotada, caberá ao Sr. Pedro Aleixo, numa segunda etapa, montar o projeto, que poderá ser submetido a uma comissão ou novamente examinado apenas pelo Presidente da República. A última etapa seria a apreciação da matéria pelo Congresso, ou o referendo dêste.

Dificuldades encontradas pelo MDB, na sua reaglutinação, chegaram ontem ao presidente Oscar Passos. São definidos como empecilhos de ordem psicológica: "Os adeptos da Oposição temem assinar o livro de inscrição sem que a vida política esteja normalizada", segundo palavras do Senador Edmundo Levi, do MDB amazonense.

O Senador Oscar Passos insiste na necessidade de o Govêrno fazer uma proclamação ao país para esclarecer "de que nada acontecerá aos eleitores que se filiarem ao MDB", acrescentando que também os governadores e prefeitos precisam fazer êste esclarecimento. (Página 3 e *Coluna do Castello*, pág. 4)

Seus Talões compensa um mal-entendido

Há mais ou menos sete anos, o Sr. Pedro Moreira da Silva foi chamado para receber o prêmio de Seus Talões Valem Milhões, mas era um mal-entendido: o verdadeiro ganhador foi Pedro Andrade e Silva.

Ontem êle foi novamente chamado, mas desta vez para valer. O certificado 1 708 066 lhe deu o prêmio de NCr$ 20 mil, mais um apartamento de NCr$ 25 mil, oferecido pelos Supermercados Disco-Charque.

O Sr. Pedro Moreira da Silva (Largo do Machado, 8 903) estava dormindo quando a notícia chegou por telefone. Mas êle só acreditou que havia ganho quando o carro da Secretaria de Finanças foi buscá-lo para receber o prêmio. (Página 5)

Nasser demite o chefe da Fôrça Aérea egípcia

O Presidente Nasser demitiu ontem o comandante-em-chefe da Fôrça Aérea do Egito, General-do-Ar Mustafá El Hennawi, e o chefe das operações de defesa aérea, General Hassan Kamel, no momento em que aumenta a tensão no Oriente Médio, em consequência da multiplicação das ações bélicas.

Terroristas árabes fizeram explodir um oleoduto israelense em Pôrto Kishon, em frente a Haifa; aviões de Israel e do Egito travaram um combate sôbre o gôlfo de Suez e cada lado afirma que abateu um avião inimigo; e as operações de comando nas duas margens do canal de Suez apresentam, pela frequência e intensidade, um elemento nôvo que leva os observadores a falarem "em nova fase da guerra no Oriente Médio."

A escalada na guerra por parte do Egito — que acaba de rejeitar o plano de paz norte-americano de 13 pontos — foi considerada em Telaviv como uma tentativa do Presidente Nasser para consolidar seu prestígio através de "feitos militares." Os observadores acreditam que Israel vai revidar os atos terroristas como o de ontem contra o oleoduto, cuja autoria está sendo reivindicada por duas organizações árabes. (Página 9)

Reno poluído dizima peixes às toneladas

Uma substância venenosa que ontem se espalhou ao longo de 320 quilômetros do Reno — o principal rio da Europa — matando milhares de toneladas de peixe e afetando os cursos dos rios Ijsell, Meuse, Wall e Lek, ameaça deixar a Holanda sem água potável dentro de uma semana.

As autoridades sanitárias holandesas e da Alemanha Ocidental adotaram uma série de medidas de emergência para impedir que as populações que se utilizam das águas do Reno sofram as consequências do envenenamento. Uma entidade da Holanda anunciou haver descoberto o veneno: trata-se do inseticida endosulvan, extremamente nocivo para os peixes. (Página 11)

Sunab reduz aumento de ônibus a 20%

A Sunab reduziu ontem para 20% o aumento que o Estado concedeu (25 e 27%) há menos de 15 dias aos transportes coletivos da Guanabara. A decisão foi tomada de surprêsa e chegou ao conhecimento do Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, através do noticiário da televisão.

Da mesma forma que agiu em relação ao aumento das anuidades escolares, a Sunab receberá dos empresários um pedido de revisão dêsse limite de 20%. Os donos das emprêsas de coletivos consideram "ingênua" a decisão do Govêrno federal, tendo em vista os aumentos do combustível e das peças, que influíram nas passagens. (Página 7)

DIA DE INSPIRAÇÃO — Radiofoto UPI

Pelé fêz contra o Internazionale sua melhor exibição na Itália, exigindo sempre marcação especial dos zagueiros

Uruguai volta a suspender as garantias

O Presidente do Uruguai, Jorge Pacheco Areco, voltou a implantar ontem no país o virtual estado de sítio, suspendendo tôdas as garantias constitucionais e decretando a mobilização geral dos funcionários públicos, a fim de enfrentar a crescente agitação social.

Logo após a adoção das medidas excepcionais de segurança, 200 membros da Convenção Nacional dos Trabalhadores foram presos, enquanto tropas do Exército cercavam os edifícios públicos e escolas. As medidas — consideradas um estado de sítio atenuado — tinham sido suspensas há três meses e nove dias. (Página 8)

Chuva mata e desabriga em Vitória

Uma pessoa morreu e sete outras ficaram feridas em consequência de um desabamento provocado pelas fortes chuvas que caem desde sexta-feira passada sôbre Vitória, onde já desabrigaram 14 pessoas e impedem o funcionamento de uma boa parte dos estabelecimentos comerciais e industriais.

O prefeito de Vila Velha, a mais antiga cidade do Espírito Santo, limítrofe a Vitória, decretou ontem o estado de calamidade pública, em conseqüência das chuvas que já causaram danos consideráveis e impedem as suas comunicações com outras partes do Estado e do país. (Pág. 18)

Cota do Fla pode atrasar jogos da Taça

Um impasse entre os clubes cariocas, provocado pelo Flamengo, que deseja cota mais alta, está ameaçando a Taça Guanabara, cuja primeira rodada estava prevista para sábado e domingo. O assunto deve ser decidido em uma reunião marcada para hoje.

Na primeira partida da decisão da Recopa, em Milão, o Santos derrotou ontem o Internazionale por 1 a 0, com gol de Toninho no segundo tempo. Gérson assinou com o São Paulo e o Botafogo comprou o passe de César pagando ao Palmeiras NCr$ 400 mil. O CND decidiu pedir ao Procurador-Geral da República a sustação da sentença do juiz da 2.ª Vara Federal em favor do Fluminense. (Páginas 20, 21 e 22)

Cardeal belga defende o diálogo dentro da Igreja

O Cardeal Leo Josef Suemens, Primaz da Bélgica, defendeu-se ontem das acusações de que êle está contribuindo para a crise de autoridade na Igreja, e afirmou que "a aceitação, no interior da Igreja, de um diálogo franco, aberto e construtivo é sinal de vitalidade e de fôrça."

Em carta ao Cardeal Eugene Tisserant, decano do Sacro Colégio, que o havia censurado pelas suas críticas à Cúria Romana e à atual forma de eleição do Papa, o Cardeal Leo Josef Suemens diz que "discutir a maneira de exercer a autoridade não equivale de modo algum a impugná-la."

O discurso pronunciado anteontem pelo Papa Paulo VI, lamentando que alguns prestigiosos membros da Igreja estejam cooperando para o declínio da confiança na hierarquia católica, foi interpretado ontem em círculos do Vaticano como uma crítica às declarações do Cardeal Suemens.

O Cardeal Paul Emile Legor, ex-Arcebispo de Montreal e atualmente missionário na República dos Camarões, expressou seu apoio ao Papa e disse que "não acha justo que um Cardeal apregoe pela imprensa opiniões sôbre a direção da Igreja, a melhor forma de eleger o Papa e as legítimas funções dos núncios." (P. 2)

Suporte cai de 6.º andar e mata homem

Um suporte de ferro de ar refrigerado, pesando aproximadamente dois quilos, despencou do 6.º andar do prédio n.º 76 da Rua Senador Dantas, e matou o agente financeiro da Ecesa S/A, Ivo Ito do Rêgo Barros. O suporte estava sendo retirado pelo cartazista Ubiraci Cristóvão de Pinho, que desmaiou ao saber das proporções do acidente.

Ubiraci Cristóvão de Pinho ajudava na mudança da Universal Filmes S/A, quando um dos diretores lhe pediu que retirasse o aparelho de ar refrigerado. O aparelho êle conseguiu tirar, com a ajuda de um companheiro. Mas o suporte, não. Quando já estava no último parafuso, o suporte caiu pela janela, sôbre a cabeça de Ivo Ito. (Página 18)

Galvêas acha que crédito está no ponto

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, afirmou ontem aos banqueiros que não há sintomas de crise de crédito e que as aplicações "vêm correspondendo às exigências econômicas, dentro da política monetária adotada pelo Govêrno."

Os banqueiros, contudo, resolveram fazer um levantamento próprio da situação e encaminhar os dados às autoridades monetárias.

Em São Paulo, o Instituto Gastão Vidigal, da Associação Comercial, divulgou estatísticas segundo as quais os empréstimos bancários no Estado aumentaram 5% de janeiro a maio — enquanto o Banco Central afirma que a expansão, no mesmo período, foi de 11%. (Página 17)

Protesto no Japão fere 216 jovens

Tóquio (AFP-JB) — Duzentos e dezesseis estudantes ficaram feridos na Universidade de Quioto, quando realizavam manifestações de protesto contra o tratado de segurança entre o Japão e os Estados Unidos.

Os manifestantes lutaram contra grupos de estudantes rivais durante mais de três horas. A luta, na qual se usou pedras e bombas molotov, terminou com a chegada da polícia.

NACIONALISMO

Durante a jornada nacional de protesto contra o tratado de segurança nipo-norte-americano, em todo o Japão, um total de 111 mil pessoas se manifestaram em 301 lugares diferentes.

Em Tóquio, 18 mil operários e estudantes se congregaram num parque no centro da cidade para reclamar a anulação do tratado e a devolução de Okinawa ao Japão.

Em Osaca, 9.200 estudantes e operários realizaram comício de protesto. Em 21 universidades do país, os estudantes esquerdistas se declararam em greve.

Filha de Garland nega o suicídio

Nova Iorque (AP-JB) — Liza Minnelli, filha de Judy Garland, afirmou ontem que sua mãe não se suicidou, nem morreu por uso excessivo de pílulas para dormir, nem de cirrose hepática. Liza, cantora e atriz como a mãe, declarou ao New York Post possuir detalhes da autópsia realizada em Londres, mas nada quis adiantar.

As autoridades londrinas também se recusaram a revelar o resultado do exame. Liza disse que Judy Garland "estava exausta, como uma rosa que floresce e dá alegria e beleza ao mundo e depois murcha."

Os funerais de Judy Garland serão realizados na sexta-feira, em Nova Iorque, com a presença apenas de pessoas íntimas. O público poderá ver o corpo amanhã. O ator James Mason, que trabalhou com a atriz em Nasce uma Estrêla, pronunciará a oração fúnebre na capela da funerária Frank Campbell. Os filhos de Judy com seu ex-marido Sid Luft, Lorna e Joseph, irão com o pai a Nova Iorque para assistirem ao entêrro.

China denuncia a ajuda da URSS aos subdesenvolvidos

Hong-Kong (AFP-JB) — A China denunciou ontem a ajuda econômica e militar da União Soviética aos países da América Latina, Ásia e África como uma tentativa de "domínio neotzarista do Terceiro Mundo."

Em uma emissão captada em Hong-Kong, a rádio de Pequim afirmou que a URSS "enviou à Colômbia três mil jipes que logo foram equipados para serem empregados contra os combatentes do povo." Acrescentou que Moscou emprestou US$ 200 milhões ao Brasil e que "se fêz com enormes quantidades de cobre chileno e estanho boliviano."

PENETRAÇÃO

Como prova de que os soviéticos estão incrementando ràpidamente sua penetração no mundo subdesenvolvido, apontou a emissora de Pequim: "Os soviéticos extraem 95 por cento de sua borracha e 92 por cento de seu algodão dos países da Ásia, África e América Latina."

"Na Nigéria — prosseguiu —, os soviéticos ajudam o Govêrno Federal a aniquilar os biafrenses. Na Índia, a URSS trata de controlar a indústria militar do país e ocupar suas bases navais."

Na Indonésia, ainda segundo a rádio, "os renegados moscovitas forneceram ao Govêrno a quase totalidade de sua frota e a metade de sua aviação." Assessôres militares soviéticos "colaboram com os reacionários indonésios em sua luta contra o exército popular" — concluiu.

Belgrado quer reativar as nações não comprometidas

Dessa Trevisan
do *The Times*

Londres — O Presidente Tito reunirá em breve, em Belgrado, os representantes do mundo não comprometido.

A conferência, que deverá iniciar-se em 8 de julho, é considerada como tentativa de ativação do grupo de países que não estão formalmente ligados a qualquer bloco de poder. Se ela levará ou não a uma conferência de cúpula dos países não comprometidos, iguais às realizadas em Belgrado, em 1961, e no Cairo em 1964, está por se saber ainda.

RESERVA

O fato de se ter procurado cuidadosamente afastar qualquer impressão de que êste seria o objetivo final da conferência constitui uma indicação de que, embora todos os 39 países convidados por Tito tenham concordado com sua iniciativa, existe ainda grande reserva quanto à reunião de cúpula.

Nem todos os países que participaram da última conferência se farão representar em Belgrado. Dos 58 convites enviados, 39 foram aceitos, inclusive o Brasil, estando a Argélia ainda indecisa. As dificuldades para a reunião dos países do Terceiro Mundo parecem estar resolvidas. O que resta fazer é restaurar os laços entre êles. Esta é òbviamente a tarefa mais difícil.

Para a Iugoslávia, a invasão da Tcheco-Eslováquia, com tôdas suas sinistras implicações, foi e continua a ser um assunto de fundamental preocupação. Mas, no verão do ano passado, acreditava-se que nem todos os amigos afro-asiáticos da Iugoslávia viam êste problema particular sob o mesmo ângulo nem se mostravam dispostos a dar-lhe apoio incondicional, com mêdo de que isto pudesse complicar suas relações com Moscou ou privar-lhes da ajuda soviética.

Dar nova vida à neutralidade e estabelecer uma plataforma comum, intensificando e coordenando a ação, parece, portanto, um objetivo ambicioso. Ao convocarem a conferência, os iugoslavos por certo desejavam que ela representasse o início na busca de papel que os neutros deverão desempenhar num mundo não mais ameaçado pela confrontação política e militar dos dois blocos, mas pela sua crescente inclinação de concordarem entre si às custas dos outros.

A Rússia, aparentemente, cessou de opor-se à conferência, e a contenção que a imprensa iugoslava tem mantido sugere que Moscou e Belgrado talvez tenham chegado a um acôrdo tácito de evitar ataques públicos.

Um convite para Andrei Gromyko, Ministro do Exterior soviético, visitar Belgrado foi renovado recentemente, e os sinais de que ambos os lados estão ansiosos em fazer voltar suas relações à normalidade são bastante evidentes, desde uma recente reunião do Presidium do Partido Comunista iugoslavo.

Greve paralisa a Itália

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — Um milhão e meio de funcionários públicos da Itália estarão em greve, hoje e amanhã, obedecendo a convocação feita ontem por tôdas as centrais sindicais, que protestam contra a assinatura de um acôrdo salarial em separado entre o Govêrno e os escalões mais altos da administração.

Ontem, milhares de centros de atração turística do país estiveram fechados aos visitantes, em virtude de uma greve de dois dias dos empregados em museus, galerias de arte e locais arqueológicos. O sindicato dêsses funcionários exige que o Govêrno cuide melhor do patrimônio artístico do país e reivindica aumento salarial.

FALTA VERBA

Reclamam os empregados no patrimônio cultural que o Govêrno está deixando que se percam as belezas naturais e artísticas do país, por não fornecer verba para a manutenção do pessoal.

Tais reclamações são reflexo das formuladas, há algum tempo, por vários jornais italianos e por sociedades culturais, que lançaram campanha "pela salvação da herança artística da Itália." O Ministério da Educação, que cuida do assunto, informou não possuir meios de prover ao aumento salarial reivindicado.

MAIS GREVES

Os Ministérios do Tesouro, da Fazenda e do Orçamento mantiveram-se ontem fechados, pelo segundo dia, sem perspectivas de reabertura. Os funcionários protestam contra a decisão governamental de aumentar os empregados públicos mais antigos, sem alterar os vencimentos dos demais.

O pessoal administrativo e sanitário do órgão de Previdência e Assistência nos Funcionários Públicos (ENPAS) promoveu ontem manifestação pelas ruas da Cidade Velha, a qual culminou na Praça Central de Colonna, diante do Palácio Chigi, sede da Presidência. Os manifestantes pregaram numerosos cartazes nos muros, pedindo a reforma da instituição.

HOMENAGEM A PAULO VI

Radiofoto AP

Tisserant, Decano do Sacro Colégio, felicita o Papa pelo 6.º aniversário de seu Pontificado

Primaz belga responde ao Papa defendendo diálogo

Cidade do Vaticano (AP-AFP-JB) — O Cardeal Leo Josef Suenens, Primaz da Bélgica, afirmou que "discutir a maneira de exercer a autoridade não equivale de modo algum a impugná-la" e voltou a se pronunciar a favor de "um diálogo franco e aberto" no interior da Igreja.

O discurso de Paulo VI, lamentando que "certas críticas" de alguns membros da Igreja estejam contribuindo para o declínio da confiança na hierarquia católica, foi interpretado como censura às afirmações do Cardeal Suenens publicadas na revista **Informations Catholiques.**

POLÊMICA

Em entrevista à revista, o prelado belga criticou há dias a forma de eleição do Papa e as estruturas básicas do Vaticano e pediu que as funções diplomáticas dos núncios papais fôssem mudadas.

O Cardeal Eugène Tisserant, Decano do Sacro Colégio dos Cardeais, refutou imediatamente as críticas de Suenens e, através de uma carta, exigiu que o mesmo "corrigisse" pùblicamente as suas declarações.

O Cardeal Paul Emile Leger, ex-Arcebispo de Montreal, atualmente trabalhando entre leprosos na República dos Camarões, na África, também criticou a maneira como o Primaz da Bélgica atacou a Cúria Romana.

Em entrevista ao jornal Corriere Della Sera, divulgada anteontem, disse: "Não acho justo que um Cardeal, como fêz o Arcebispo de Malines, apregoasse amplamente aos jornais e em entrevista à imprensa suas opiniões sôbre a direção da Igreja, a melhor forma de eleger o Papa e as legítimas funções dos núncios papais."

"Acharia mais respeitoso — afirmou Leger — que tais assuntos fôssem primeiramente discutidos com outros bispos e cardeais e em seguida expressas por todos êles ao Papa."

ADVERTÊNCIA

Em seu discurso de anteontem, por ocasião das comemorações do sexto aniversário do seu pontificado, Paulo VI advertiu os católicos contra "uma certa falta de confiança difundida com relação ao exercício de nosso ministério hierárquico, o qual sob o mandato de Cristo une e guia o povo de Deus em vários níveis."

Dificuldades como esta, acrescentou o Pontífice, "encobrem perigos para a Igreja de Deus e constituem pesada responsabilidade para todos quantos são responsáveis por elas."

Essa afirmação foi interpretada no Vaticano como reprovação aos católicos — seculares, padres, bispos e principalmente ao Cardeal Suenens — que criticaram com severidade a política e a estrutura do Vaticano.

A contestação

do *Le Nouvel Observateur*

O incêndio *que Joseph Suenens, Primaz da Bélgica, acaba de atear no seio da Igreja Católica não está perto de se extinguir. E' preciso dizer que o Cardeal belga continua a atiçar o fogo.*

No dia 15 de junho último, Les Informations Catholiques Internationales *publicavam uma entrevista do Cardeal Suenens ao redator-chefe da publicação, Joseph de Brouckler.*

Suenens falou do diálogo no interior da Igreja, do exercício da autoridade, do papel do Papa e dos Cardeais, da situação da Cúria, do estatuto dos Núncios, da aplicação do princípio do colegiado, etc. Em cada item, reclamou uma reforma profunda das estruturas da Igreja.

ESPANTO

Traduzidas imediatamente para o inglês, para o alemão, holandês, espanhol, italiano, croata, tcheco, polonês, húngaro e português, as 12 mil palavras da "encíclica Suenens" já viajaram por todo o mundo.

O Vaticano, por mais irritado que esteja, trata de adotar o silêncio para não aumentar o problema. Mas a questão assumiu tamanha amplitude, que o Cardeal Tisserand e vários cardeais da Cúria escreveram a Suenens expressando-lhe seu "doloroso" espanto.

Na Bélgica, entretanto, o Cardeal passa por conservador, a ponto de vários correspondentes lhe escreverem, a propósito das 12 mil palavras: "O que o senhor disse é muito bonito, mas comece, então, a aplicá-lo em seu país."

Em Roma, seus inimigos dizem que êle lançou sua bomba contra o Vaticano, por despeito: não teria perdoado ao Papa não lhe ter colocado na chefia do govêrno da Igreja, e de ter confiado êste pôsto ao Cardeal francês Villot. Mas é evidente que o Cardeal Suenens teve motivações mais nobres. Êle se inquieta sinceramente ao verificar que as promessas da primavera conciliar estão longe de serem mantidas e que a velha Igreja não se reforma.

Por outro lado, tem sido, há vários meses, objeto de pressões por parte de teólogos, padres, leigos, aturdidos com as alterações atuais da Igreja e que lhe pediam para falar.

Diante dos críticos de Roma, o Cardeal Suenens não escolheu o silêncio. Ao contrário, decidiu explicar-se. Êle acaba de retornar de uma viagem aos Estados Unidos; no início de julho, falará para os bispos europeus reunidos em Coire, Suíça; estará em Paris no dia 5 de julho, onde se encontrará com alguns jornalistas e se explicará pùblicamente pelo rádio.

SUENENS

Foto do Arquivo

Em 67, o Primaz belga veio ao Rio

Um Bispo moderno

do *New York Times*

Nova Iorque — *Leon-Joseph Suenens, Primaz da Bélgica, de 64 anos, que sacudiu o Vaticano com sua crítica ao processo de direção da Igreja, é conhecido como um bispo moderno, um excelente teólogo e um entusiasta do futebol.*

É a favor da descentralização administrativa da autoridade da Igreja, de um traje menos paroquial para as freiras e de técnicas educacionais mais modernas nos seminários.

REBELDIA

Sua imagem de rebeldia dentro da alta hierarquia da Igreja foi reforçada quando o Papa Paulo VI fêz uma advertência contra o "enfraquecimento da ortodoxia doutrinal", o que foi interpretado por muitos como uma referência indireta às recentes críticas do Cardeal Suenens. O Cardeal mereceu a atenção mundial e os maiores aplausos na sessão do Concílio Vaticano, em 1964, quando abriu o debate sôbre o contrôle da natalidade, advertindo a audiência para a necessidade de se "evitar um nôvo caso Galileu." Recomendou que a Igreja "reexamine sua posição e não se sinta temerosa de avaliar seu ensinamento neste assunto, para ver se se trata da palavra final."

ESTUDOS

O Cardeal Suenens nasceu em 6 de julho de 1904 numa clínica de Bruxelas dirigida por irmão de caridade. Seu pai, Jean, morreu quando êle tinha 4 anos. Suenens e sua mãe foram viver com um tio que era padre. Recebeu educação primária dos Irmãos Maristas e secundária do clero diocesano. Demonstrou desde o início uma grande curiosidade intelectual. Quando terminou os estudos secundários decidiu tornar-se padre. Foi enviado a Roma, onde obteve os doutorados de teologia e de filosofia, e um mestrado de direito da Pontifícia Universidade Gregoriana. Ordenou-se padre em 4 de setembro de 1927, e depois de dois anos de estudo em Roma, foi nomeado professor de Filosofia no Seminário da Arquidiocese de Malines.

NÔVO PAPA?

Durante a Segunda Guerra Mundial, assumiu a vice-presidência da Universidade de Louvais, um cargo bastante delicado, por causa da ocupação alemã. Quando não as desafiava abertamente, iludia as autoridades alemãs, e em 1945 foi condenado à morte com 30 outros reféns.

A libertação da Bélgica salvou-o, por uma questão de dias.

Em 1945, tornou-se Bisbo-Auxiliar e vigário-geral da Arquidiocese e, em 1961, seu Arcebispo. Um ano depois, tornou-se Cardeal, e em 1963 foi um dos quatro Cardeais que, como moderadores, se revezaram na presidência das sessões do Concílio Vaticano.

Foi nesta qualidade que propôs que as mulheres participassem das sessões como observadoras: "Deveríamos também convidar as mulheres, pois elas são — a menos que eu esteja enganado — metade da raça humana."

Alguns eruditos franceses afirmam que êle, por seu fervor religioso, sua investigação teológica e preocupação secular, será o primeiro Papa não italiano, depois de vários séculos.

Foi êle que João XXIII escolheu para apresentar a encíclica Pacem in Terris *na ONU.*

Missão de Aleixo prosseguirá com o projeto constitucional

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva resolveu que caberá ao próprio Vice-Presidente Pedro Aleixo, de quem ontem recebeu os estudos preliminares sôbre a matéria, a tarefa de elaborar o anteprojeto de reforma constitucional.

O Chefe do Govêrno examinará nos próximos dias o volumoso material preparado pelo Vice-Presidente, a fim de adotar as decisões que orientarão a segunda fase do trabalho do Sr. Pedro Aleixo.

SIGILO

Nenhuma informação transpirou ainda quanto ao mérito do trabalho do Sr. Pedro Aleixo. Procurado por jornalistas, após o encontro de quase uma hora com o Marechal Costa e Silva, o Vice-Presidente limitou-se a dizer que entregara ao Presidente os resultados dos seus estudos, prestando-lhe informações sôbre o roteiro que seguiu no desempenho de sua tarefa. "Isso, sem descer a pormenores", acrescentou, "pois poderia parecer que eu estivesse advogando determinadas teses."

As informações sôbre o encontro estão contidas em nota distribuída pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República e que tem o seguinte teor:

"O Presidente Costa e Silva recebeu hoje, em audiência, das 17h às 17h50m, o Vice-Presidente Pedro Aleixo.

O Sr. Pedro Aleixo veio ao Palácio do Planalto entregar ao Chefe do Govêrno uma série de sugestões sôbre a reforma da Constituição, que lhe haviam sido anteriormente encomendadas. Trouxe não apenas as suas sugestões, mas várias outras recebidas de juristas e homens públicos, sôbre a quais opinou, por escrito.

O Sr. Pedro Aleixo apresentou ao Presidente várias hipóteses sôbre cada um dos principais aspectos das emendas constitucionais estudadas. O Marechal Costa e Silva recebeu o trabalho e deverá examiná-lo nos próximos dias, quando, então, tomará decisões a respeito da matéria.

Em seguida o Vice-Presidente Pedro Aleixo será novamente convocado e, em face das diretrizes adotadas pelo Presidente Costa e Silva, redigirá um anteprojeto de tôdas as alterações, devendo, também, na oportunidade, recolher opiniões de juristas consagrados.

Após deixar o gabinete do Presidente, o Sr. Pedro Aleixo conferenciou com o Ministro Rondon Pacheco."

FILOSOFIA

O Sr. Pedro Aleixo levou ao Palácio do Planalto, ontem, duas volumosas pastas, contendo o "leque de opções" com que resolveu apresentar ao Chefe do Govêrno tôdas as sugestões colhidas.

Ficou esclarecido — como, aliás, a própria nota oficial indica — que não será nomeada comissão para examinar o trabalho do Vice-Presidente. O Marechal Costa e Silva estudará todo o material e definirá a "filosofia constitucional" em que se baseará o Sr. Pedro Aleixo, na segunda etapa de sua missão, para montar o anteprojeto de revisão constitucional.

Não há informações sôbre a terceira etapa do processo: se o anteprojeto a ser elaborado pelo Sr. Pedro Aleixo será submetido a uma comissão, ou se novamente será examinado apenas pelo Presidente da República. Também não há informações quanto à etapa seguinte, que seria a derradeira: se depois de pronto o projeto, a matéria irá à apreciação do Congresso, segundo prática tradicional, ou se o Congresso será chamado a referendá-lo simplesmente.

Adeptos do MDB temem inscrição

A direção nacional do MDB tomou conhecimento, ontem, das dificuldades que estão sendo encontradas em São Paulo, Goiás e Amazonas, na reorganização do Partido e na filiação de eleitores, "porque os adeptos da Oposição temem assinar o livro de inscrição sem que a vida política esteja normalizada."

O Senador Oscar Passos voltou novamente a declarar a necessidade de o Govêrno fazer uma proclamação ao país, "de que nada acontecerá aos eleitores que se filiarem ao MDB", acrescentando que também os governadores e prefeitos precisam fazer êsse esclarecimento.

AMAZONAS

O Senador Edmundo Levi, do MDB amazonense, disse ontem ao presidente nacional do Partido que todos os esforços estão sendo feitos para reorganizar a agremiação, mas as dificuldades são enormes.

— Se o êxito almejado não fôr alcançado, restar-nos-á o consôlo do dever cumprido. As condições psicológicas, que geram o temor e a desconfiança, terão causado o insucesso.

Acrescentou que os mais sérios obstáculos que devem ser enfrentados no Amazonas são de ordem psicológica, porque nem sempre a missão oposicionista, de vigiar a ação do Govêrno, "apontando êrros, denunciando abusos, opondo-se a excessos porventura ocorrentes, é quase sempre interpretada por alguns elementos dominantes como procedimento nocivo e por isso incompatível com o entendimento que têm de respeito à autoridade."

— Em consequência dessa maneira de considerar a Oposição— afirmou o Senador Edmundo Levi — os seus integrantes são vistos como inimigos, que devem ser destruídos, e não como vigilantes, contraditores, que podem ser contestados mas que devem ser respeitados.

Salientou que o homem comum teme êsse tratamento, "sobretudo nas regiões interioranas onde os Governos dominam pràticamente todos os setores."

O homem comum teme declarar, através de sua assinatura, que apóia o Partido oposicionista. Daí a quase impossibilidade, pelo temor inegável e indisfarçável, de que se possa atender à exigência da filiação mínima para a organização dos diretórios municipais. De certo modo êsse óbice seria de pouca influência se estivéssemos em época normal.

Acha o Senador amazonense que a fórmula de composição partidária adotada pelo AC-54, "inpirada na organização partidária inglêsa", por certo poderia constituir uma experiência válida.

Mas a situação real em que vivemos não imprime ânimo, até pelo contrário, gera o justo temor, mormente no homem simples do interior. As manifestações de simpatia são inúmeras, mas o instinto de conservação prevalece — concluiu o Sr. Edmundo Levi.

SÃO PAULO

O presidente do MDB paulista, Senador Lino de Matos, telegrafou ao Sr. Oscar Passos, dando conta que os trabalhos de reorganização partidária alcançaram máxima intensidade, numa ação conjugada entre parlamentares e líderes municipais, "para tentarmos superar as imensas dificuldades."

Estas dificuldades, segundo o Sr. Lino de Matos, são resultantes, principalmente, "das reações desfavoráveis dos eleitores oposicionistas, que não compreendem sejam-lhes reclamados compromissos partidários, através das assinaturas nos livros de filiação, quando o Govêrno federal deveria, primeiro, normalizar a vida política do país para depois, num tempo razoável, reestruturar os Partidos políticos, conforme já dissemos ao Ministro da Justiça."

Informações quase idênticas às do Senador Edmundo Levi foram transmitidas ao Sr. Oscar Passos pelo Deputado Anapolino de Faria, de Goiás e, ainda, por elementos responsáveis pela criação do diretório oposicionista em Brasília: "Os eleitores temem se filiar ao MDB."

CONSULTAS

O MDB fêz ontem duas consultas ao TSE sôbre reorganização de diretórios. Na primeira, indaga se o representante do Partido no Congresso que integre, como membro, o diretório nacional, pode ser indicado delegado de Estado, Distrito Federal ou de Território, à convenção nacional. Em caso afirmativo, se lhe é facultado exercer o voto, por três vêzes, na proporção da sua tripla qualidade. Pelas instruções do TSE, constituem a convenção nacional os membros do diretório nacional; os membros do diretório regional; os delegados dos Estados, DF e Territórios; e, os representantes do Partido no Congresso Nacional.

Na segunda, o MDB pergunta se, para o efeito de organização dos diretórios regionais, nos territórios, o número mínimo de diretórios municipais exigidos pela lei poderia ser considerado, provisòriamente, em função das convenções cujas atas tivessem sido efetivamente verificadas pelo juiz eleitoral competente, ou, seria necessária a delegação de competência para que os juízes eleitorais deferissem o registro provisório, *ad referendum* do Tribunal.

Assembléia pronta para o retôrno

Tècnicamente, não existe nenhuma dificuldade para que a Assembléia Legislativa da Guanabara volte a funcionar normalmente, se o recesso a que foi submetida por ato governamental fôr suspenso: a sua Mesa diretora declara-se em condições de retomar os trabalhos parlamentares.

Durante o seu recesso, a Assembléia Legislativa se limita a resolver problemas administrativos e o ato mais recente da sua Mesa diretora foi o de devolver todos os funcionários que se encontravam à sua disposição, oriundos principalmente da área do Executivo, inclusive de entidades de economia mista. A circulação do **Diário da Assembléia**, suspensa tão logo foi decretado o recesso, recomeçou há uma quinzena.

FATOS

Segundo alguns deputados, se o recesso da Assembléia fôr suspenso agora, o problema e a maior dificuldade serão do Governador Negrão de Lima: o seu líder, Sr. Rubem Cardoso, foi cassado e a função está vaga. Seu sucessor terá de ser encontrado numa assembléia em que cada deputado se considera melhor para prestar serviços ao Executivo.

O problema da presidência da Mesa diretora foi resolvido mediante a aplicação do Regimento Interno, quando o Deputado José Bonifácio, que a exercia, se desincompatibilizou, pretendendo figurar em lista tríplice na qual o Sr. Negrão de Lima escolheria o desembargador do Tribunal de Justiça. A escolha não o beneficiou e, hoje, o Sr. José Bonifácio é apenas um deputado sem qualquer função na Mesa, da qual se afastou ao renunciar à sua presidência. O primeiro vice-presidente, Deputado Rossini Lopes da Fonte, cuja base eleitoral é Cascadura, ocupou o cargo.

O mandato da atual Mesa, prorrogado por Ato Complementar baixado no recesso da Assembléia, não tem data de expiração, o que permite melhor convivência entre grupos e facções parlamentares. Aliás, a solução governamental de dilatar o mandato da Mesa poupou um jôgo que fôra armado pelos Deputados Rossini Lopes e Geraldo Araújo, quando eram apenas primeiro vice-presidente e primeiro secretário da Assembléia. Ambos, para disputarem a reeleição, haviam acertado conceder um carro oficial a cada deputado.

Com o Ato Institucional n.º 5, editado em dezembro, a manobra foi desfeita e o dito ficou pelo não dito.

CASSAÇÃO

A Assembléia, que tinha 55 deputados, hoje tem menos 18, que é o número dos que tiveram cassados seus mandatos parlamentares. Entre os proscritos estão os Deputados Paulo Ribeiro, Alberto Rajão, Fabiano Vilanova, Ciro Kurtz, Aluísio Caldas, Sebastião Contrucci e Iara Vargas, que compunham o Grupo Renovador do MDB, e mais os Srs. Rubem Cardoso, Paulo Ribeiro, Nélson Salim e Sami Jorge (MDB), Geraldo Monerat, Salvador Mandim, Mauro Magalhães e Mauro Werneck (Arena).

ALEIXO E AS CONSTITUIÇÕES

Na véspera da posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, o Deputado Pedro Aleixo, respondendo a perguntas sôbre a Constituição que também começaria a ter vida no dia 15 de março de 1967, afirmou que " a nova Carta honra a nossa cultura jurídica e assegura plenamente as liberdades públicas, sem aumentar, de modo geral, as atribuições do Poder Executivo."

Defendendo a consolidação, em um só texto, dos dispositivos esparsos e constantes de 29 emendas à Constituição promulgada em 1946, "assim como de vários atos denominados institucionais", o Vice-Presidente da República reagiu às críticas de que melhor seria então convocar uma Constituinte, com a observação de que "a convocação de uma Constituinte indica logo que se vai mudar o regime ou criar institutos novos ou alterar formas ou sistemas do Govêrno."

Mais adiante, o Sr. Pedro Aleixo lembrava que "o Govêrno não impôs a aceitação do seu projeto ao Congresso", acrescentando: "Entre outorgar, usando podêres de fato, uma nova Constituição e incumbir representantes do povo de debatê-la e votá-la, o mais conveniente, até por ser o mais democrático, foi o que se fêz: o Congresso Nacional discutiu, emendou, votou e promulgou a nova Constituição."

Um ano depois, a 16 de março, em nova entrevista à imprensa carioca, o Deputado Pedro Aleixo declarava que a Constituição de 1967 "foi devidamente praticada e permitiu ao país viver em plena normalidade." Assinalando o fato de haver presidido a Comissão Especial criada pelo Congresso para examinar o projeto com que o Marechal Castelo Branco procurou consolidar a Revolução, o Vice-Presidente da República sustentou que "a Constituição vigente e um instrumento capaz de garantir a evolução democrática do país."

"Não é necessário que nos ponhamos a catalogar as razões das impugnações arguidas para que se explique a diferença entre a receptividade dos outros diplomas constitucionais e a atual Constituição do Brasil. É claro que do confronto devemos excluir a Carta de 1937, porque a sua promulgação se fêz no dia em que se instaurou o regime de fôrça conhecido por Estado Nôvo, durante o qual a censura impedia qualquer divulgação de críticas à ditadura então imposta à Nação" — disse o Sr. Pedro Aleixo.

Há dois meses, em artigo (Doutrinas e Instituições Políticas) *publicado no* Caderno Especial *da edição do dia 20 de abril do JB, o Sr. Pedro Aleixo ponderava que, "por mais importante que seja a categoria da lei constitucional em confronto com as leis ordinárias, seus trâmites não podem fugir aos princípios que atualmente dominam o processo de legislar." Dizia ainda que "forçoso é reconhecer que a Constituição é uma lei e, como tal, deve ser elaborada segundo os critérios que a ciência política atualmente estabelece."*

No artigo, o Sr. Pedro Aleixo deixava claro o que deve conter uma Constituição contemporanea:

"Deve o elaborador do texto revelar aptidões de estadista, realizar uma obra que corresponda às necessidades contemporaneas, venha a resistir às vicissitudes adversas do futuro e possa ser acatada e cumprida, tanto pelos que governam quanto pelos que são governados.

No diploma elaborado, hão de figurar os princípios estruturais da organização nacional, a distribuição de funções entre os vários órgãos do poder público, o dispositivo de contrôle do exercício das atribuições, a estruturação das instituições nacionais, a inserção de princípios acêrca da fixação da competência para a criação de tributos, de encargos e de outros ônus que devam recair sôbre o povo, os traços diferenciais do regime ou do sistema de Govêrno escolhido, as medidas e as providências que tenham por finalidade a defesa da ordem instituída, o registro das reivindicações que, ao longo do tempo, foram alcançadas como conquistas em defesa do interêsse do povo.

Cumpre ainda evitar que se inscrevam, com a marca de legislação privilegiada, prerrogativas e favores para classes e pessoas, e cuja inserção, em capítulos geralmente chamados de disposições transitórias, denuncia a influência dominadora de grupos de pressão em prejuízo de verdadeiros interêsses da comunidade.

Finalmente, é importante que se reconheça que uma Constituição democrática há de ser um instrumento de técnica de liberdade para assegurar direitos cuja garantia faz politicamente, socialmente e econòmicamente livre a pessoa humana."

Conselho da OAB decide que magistrados punidos podem exercer advocacia

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil decidiu ontem pela manhã que os magistrados que foram aposentados pelo Govêrno, com base nos Atos Institucionais, podem iniciar o exercício da advocacia logo após a cassação, sem esperar os dois anos previstos em lei.

A votação foi muito tumultuada, devido à grande divergência nos pontos-de-vista sustentados pelos diversos conselheiros, mas, afinal, prevaleceu a proposta do Sr. Clóvis Ramalhete, que interpretou a hipótese em um artigo dos Estatutos da OAB, que diz que o exercício da advocacia só é incompatível com a função pública que permita a angariação de clientela.

LIBERALIDADE

Embora francamente contrária à lei que regula o exercício da advocacia, a decisão de ontem do Conselho Federal da OAB foi tomada mais como uma liberalidade para com os magistrados aposentados pelos Atos Institucionais, que, caso impedidos de advogar por dois anos, ficariam sem possibilidade de trabalhar por todo êsse período.

Uma das correntes derrotadas ao final da votação aceitava a inscrição dos magistrados antes dos dois anos, mas achava que deveria ser enviada mensagem ao Poder Executivo, pedindo a promulgação de uma lei que revogasse o dispositivo do Estatuto, que proíbe a inscrição dos magistrados antes de decorridos dois anos da sua aposentadoria.

Gama e Silva diz que CGI não se desleixa e o povo pode confiar tranqüilo

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou ontem que "o povo pode confiar tranquilamente, pois não tem havido descuido nem desleixo por parte da Comissão Geral de Investigações, cujos membros — salvo seu presidente (êle próprio), que tem outros encargos — trabalham em regime de tempo integral."

A expectativa a respeito da atuação da CGI é, na opinião do Ministro, "amplamente favorável, pois demonstra que os processos estão sendo examinados com o máximo cuidado, tanto que se dá aos eventuais indiciados tôdas as garantias de defesa." Os esclarecimentos foram prestados no Aeroporto de Congonhas, em resposta a uma pergunta sôbre as atividades da CGI, instalada há mais de seis meses para apurar casos de enriquecimento ilícito.

"ALTA INDAGAÇAO"

O Sr. Gama e Silva assegurou que "inúmeros processos estão em andamento, sendo que alguns dêles envolvem casos de alta indagação de direito, que não podem ser resolvidos com precipitação." E acrescentou:

— Trata-se de uma sanção política de gravidade, estabelecida pelo Ato Institucional n.º 5. Daí a prudência com que a Comissão está agindo, para que se faça acima de tudo justiça.

Coluna do Castello

Pedro Aleixo continua à frente da reforma

Brasília (*Sucursal*) — *Ao contrário do que se presumia, não ficou concluída ontem a tarefa do Sr. Pedro Aleixo relativa à reforma constitucional. O Vice-Presidente, que levou ontem seus estudos ao Marechal Costa e Silva, deverá voltar ao trabalho, uma vez manifestadas as opções presidenciais.*

O Presidente da República, segundo informação autorizada, não pretende nomear comissão para rever ou coordenar o projeto do Sr. Pedro Aleixo, considerando que, no momento em que confiou a tarefa ao Vice-Presidente, fêz já aí uma opção definitiva. No entanto, se houver empenho de participação de outras esferas governamentais que o aconselhem a criar um órgão colegiado, confiará ao próprio Sr. Pedro Aleixo a presidência da comissão e, portanto, a condução do debate.

O estilo da colaboração do Vice-Presidente, porém, parece ser de molde a tornar dispensável a Comissão. Êle não levou ao Marechal Costa e Silva um corpo de emendas, mas um longo estudo em que alinha as sugestões recebidas e formula as críticas que lhe ocorreram favoráveis ou contrárias à emenda proposta. E termina por oferecer redações diversas a serem adotadas conforme a opção do Marechal Costa e Silva.

Dessa maneira, o Presidente da República, ao concluir a leitura e o estudo da monografia do Sr. Pedro Aleixo, estará em condições de dar a sua própria contribuição pessoal, definindo-se por essa ou aquela das soluções apontadas, com pleno conhecimento dos aspectos positivos e negativos de qualquer das teses.

Em poucos pontos, o Sr. Pedro Aleixo oferece suas próprias opções em caráter definitivo, pois quase sempre deixa a porta aberta a outras hipóteses. Disso decorrerá sem dúvida a continuidade do seu trabalho e assegurará sua condição de principal colaborador do Presidente em matéria de reforma constitucional.

O Vice-Presidente da República recebeu estudos e colaborações até o último momento. Ainda ontem um malote do Rio lhe trouxe farto material, que estudou no curso da manhã e da tarde, a fim de incorporar as sugestões à sua análise crítica.

Há uma grande expectativa no meio político com relação a uns tantos tópicos da reforma, tais como o voto distrital, a composição do Senado (redução do número de senadores ou manutenção do número atual) e da Camara dos Deputados. Para êsse último caso, há indícios de haver uma fórmula definitiva, o que não acontece com relação aos dois primeiros, colocados pelo Sr. Pedro Aleixo na base de alternativas. Para a Camara a base da representação deverá ser não o número de habitantes mas o número de eleitores.

A reforma abrange diversos outros capítulos da Constituição, notadamente o do Poder Judiciário, para o qual será apresentado substitutivo elaborado por um jurista político de reconhecida competência. Admite-se que o número de artigos da Constituição diminuirá substancialmente, pois do texto serão retirados numerosos dispositivos tidos como estranhos à natureza da Lei Magna ou dispositivos nela mantidos por uma tradição nem sempre justificada. O tamanho da Constituição será, portanto, reduzido, e muita matéria devolvida ao ambito da legislação complementar ou ordinária.

Os setores governamentais que contribuíram com sugestões numerosas são o Ministério do Planejamento, os Ministérios militares e o Ministério do Exterior, êste último pleiteando um estatuto especial para os diplomatas. Tôdas as emendas de importancia serão levadas ao conhecimento do Presidente, acompanhadas da correspondente análise e da formulação de alternativas.

Congresso faz economia

Informa o Sr. José Bonifácio, presidente da Camara, que já encaminhou ao Ministério do Planejamento a proposta orçamentária da Casa a que preside para o próximo exercício. A despesa está prevista em NCr$ 94 milhões, 11% a menos do que a despesa prevista para o exercício de 1969.

Parte dessa redução relaciona-se com a diminuição do número de deputados, uma vez que foram cassados 81 representantes. Outra parte, no entanto, refere-se a obras e a pessoal administrativo. Foi cortada a subvenção à Associação de Turismo Interparlamentar.

O Ministério do Planejamento tinha dado instruções às diversas unidades administrativas que, em hipótese alguma, poderia ser feita previsão de despesa com aumento superior a 13%. Apresentando sua proposta, que reduz os gastos, diz o Sr. José Bonifácio que esta é uma colaboração ao saneamento financeiro promovido pela Revolução.

Quanto ao Senado, o Sr. Gilberto Marinho não dá informações, embora já tenha também enviado a proposta. A despesa dêste semestre foi 50% inferior à prevista, em decorrência do recesso e de medidas de economia adotadas pela atual administração. A retirada de numerário do Tesouro para despesas gerais diminuiu em 10%.

Informação política

O secretário-geral da Arena, Sr. Arnaldo Prieto, recolheu colaboração do Ministério do Planejamento, incluindo estudos realizados pelo Partido Trabalhista e pelo Partido Conservador da Inglaterra e conferências pronunciadas na Escola Superior de Guerra, para estudar a organização do Instituto de Instrução Política, prevista pela Lei dos Partidos como atividade obrigatória das agremiações partidárias.

Carlos Castello Branco

Contagem já tem propostas para abastecimento de água

A Prefeitura de Contagem deu início, anteontem, à execução do seu plano de abastecimento de água, com a realização da concorrência pública destinada à construção da barragem "Vargem das Flôres" e da estação elevatória que fazem parte do sistema de abastecimento de água à Cidade Industrial "Juventino Dias", ao nôvo Centro Industrial e a todo o município.

A reunião, que se realizou no edifício da Prefeitura, às 15 horas, foi aberta pelo Prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho, que teceu aos presentes algumas considerações sôbre o objeto da concorrência em questão. Em seguida, o eng.º Waldyr Soeiro Emrich, diretor do Escritório de Planejamento Urbano de Contagem, transmitiu a presidência dos trabalhos ao Dr. João Camilo de Oliveira Penna, Presidente da CEMIG, especialmente convidado, que passou a receber os envelopes contendo a documentação exigida pelo respectivo edital e, em seguida, os envelopes contendo as propostas. Estavam presentes, ainda, o eng.º Luiz Cláudio de Almeida Magalhães, Presidente do Centro das Indústrias das Cidades Industriais, eng.º José Franco T. Henriques, diretor da Hidsanit, eng.º Alberto Abras Netto, diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgotos — SAMAE, além de diretores das emprêsas licitantes.

PROPOSTAS

Quatro grandes organizações especializadas e de grande conceito em todo o país apresentaram-se à concorrência, a saber: Consórcio Hidro-Terra, Consórcio França Simões-EMPA, Construtora Alcindo S. Vieira S. A. e o Consórcio Construtora Mantiqueira S. A.-Minas Engenharia de Estradas S. A. A documentação e propostas passaram ao exame da comissão constituída pelo Prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho, através da Portaria n.º 751, sendo que o seu resultado será publicado oportunamente. Referida comissão é presidida pelo eng.º Waldyr Soeiro Emrich e assessorada pelo eng.º José Franco T. Henriques, sendo seus membros o Procurador Jurídico da Prefeitura, dr. Maurício Matos Costa, o Vereador Joaquim Antônio Costa, representante da Câmara Municipal, o eng.º Alberto Abras Netto, diretor do SAMAE e o dr. José Gordiano Bastos Santos, diretor do Departamento de Administração da Prefeitura.

BARRAGEM DAS FLÔRES

Após minuciosos estudos executados pela Hidsanit, optou-se, para a solução do problema do abastecimento de água ao município de Contagem, pela derivação, represamento e aproveitamento das águas públicas das bacias, córregos Água Suja, São Sebastião e do Riacho Vargem das Flôres, formadores do Ribeirão Betim, cuja autorização foi concedida pelo decreto estadual n.º 11.200, de 28 de junho do ano passado, que redundou, posteriormente, em um convênio com o vizinho município de Betim, no qual foram estabelecidas normas e condições que possibilitassem a ambos os municípios os benefícios do represamento.

Os projetos geral e executivo do sistema de refôrço foram executados pelo Escritório Franco Henriques-Hidsanit, do Rio, e as investigações geológicas do terreno de fundação, no local escolhido para a implantação da barragem, e pesquisas geotécnicas dos materiais próprios para utilização do maciço, foram contratadas com a Minas Cerâmica S. A. Com a CEMIG, tratou-se da execução do projeto da linha de transmissão, que alimentará a subestação abaixadora da estação elevatória, ao mesmo tempo que foram feitas as aquisições de transformadores, eletrobombas e equipamento de comando e contrôle da estação elevatória, materiais que demandam longos prazos para fabricação. Por outro lado, foram providenciados os levantamentos da faixa adutora. O projeto da estação de tratamento foi elaborado pela Planidro e o da rêde de distribuição de água à cidade pelo Escritório de Planejamento Urbano de Contagem — EPUC.

A capacidade do reservatório é de 1.350 litros por segundo, dos quais 200 estão reservados ao abastecimento de Betim. O seu perímetro será de aproximadamente três vêzes o da reprêsa da Pampulha.

FINANCIAMENTO

Já há algum tempo, vem a Prefeitura de Contagem mantendo entendimentos com a Superintendência Financeira de Saneamento, órgão do Banco Nacional da Habitação, a fim de obter parte do financiamento das obras, tendo já obtido a aprovação, em 18 de junho último, de NCr$ 18.200.000,00 (dezoito bilhões e duzentos milhões de cruzeiros velhos), nos têrmos do convênio firmado entre o Ministério do Interior e o Govêrno do Estado de Minas Gerais. Ressalte-se que a primeira etapa do empreendimento está orçada em 26 bilhões de cruzeiros velhos.

Para a efetivação dêsse financiamento e assinatura do respectivo contrato, está a Prefeitura de Contagem dependendo exclusivamente da palavra do Govêrno do Estado, através dos Bancos de Desenvolvimento e de Crédito Real, além da COMAG, que são os órgãos financeiros e promotores do BNH em Minas.

O PROGRESSO EM PAUTA

O prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho, o presidente da Cemig e os membros da comissão de concorrência examinam as propostas apresentadas

Grupo do MDB de S. Paulo quer imprimir ao Partido um "conteúdo ideológico"

São Paulo (Sucursal) — Uma fração do MDB de São Paulo iniciou ontem campanha com o objetivo de dar ao Partido "o caráter de um movimento com conteúdo ideológico, e não o de simples Partido de oposição."

O coordenador do movimento, Deputado federal Franco Montoro, declarou que o estabelecimento de datas para a realização de convenções partidárias, "abertura democrática que poderá decidir da normalização da vida pública nacional", levou o MDB a optar, entre outros, "pelo caminho dos que, desejando modificar a situação atual, procuram influir positivamente no processo de democratização do país."

DESAFIO

Em documento distribuído à imprensa, o "grupo ideológico" — que, segundo o Sr. Franco Montoro, está se formando em 16 outros Estados, conforme ficou decidido em reunião do MDB realizada no último dia 12, em Brasília — entende que "a renovação dos quadros partidários, a partir das bases, constitui um desafio aos que se dispõem a transformar, por via democrática, a vida pública brasileira e assegurar os direitos inerentes à dignidade humana."

O documento consta dos seguintes pontos, definidos como "objetivos fundamentais:"

1 — Dar ao MDB, como instrumento legal de atuação na vida pública, o caráter de um movimento com conteúdo ideológico definido, pois "oposição" e "situação" não constituem doutrinas políticas e, por isso, são incapazes de inspirar verdadeiros partidos;

2 — afirmar, como ponto fundamental dessa ideologia, o primado do desenvolvimento, que é a verdadeira base da segurança e o nôvo nome da paz;

3 — superar as concepções do simples desenvolvimento econômico e promover a luta por um autêntico desenvolvimento que promova todos os homens (e não apenas alguns grupos) e o homem todo (não apenas suas necessidades materiais);

4 — defender a substituição da tendência à concentração de riquezas por uma política de redistribuição da renda nacional que eleve a capacidade aquisitiva do homem que trabalha e crie um mercado nacional;

5 — promover a aplicação maciça de recursos da comunidade em educação e especialmente na capacitação profissional e na educação de base, com apoio e incentivo à elaboração de uma tecnologia apropriada à realidade nacional;

6 — combater as diversas tendências à desnacionalização, mediante o apoio à pesquisa científica e tecnológica brasileiras, e a defesa de uma política nacional sôbre produtos primários e industrializados, fretes, capitais e serviços;

7 — para êsse fim, lutar pela urgente implantação de verdadeiras transformações na estrutura econômica, social e política do país;

8 — intensificar a participação ativa e organizada da população na solução dos problemas da comunidade;

9 — defender o emprêgo intensivo dos métodos de conscientização e de promoção social concreta, que apresentam eficácia transformadora e positiva muito superior à dos processos de demagogia e violência.

MEDIDA CONCRETA

Os oposicionistas acreditam — mas não totalmente, segundo o Sr. Franco Montoro — que poderão atingir aquêles objetivos promovendo palestras e debates sôbre a realidade brasileira e as formas concretas de atuação na vida pública. Além disso, como medidas concretas, pretendem realizar, em colaboração com faculdades ou instituições idôneas e especializadas, cursos básicos de formação política para militantes e interessados.

Os "ideológicos" do MDB esperam também incentivar o ingresso e a participação de todos os setores da população nos quadros partidários e, nas próximas eleições dos diretórios municipais, organizar chapas em que 50% dos membros tenham menos de 30 anos, assegurando a participação expressiva de trabalhadores e mulheres. Estão lançando apelos para que jovens se inscrevam no Partido. O sucesso da campanha, na opinião do Sr. Franco Montoro, depende fundamentalmente de iniciativa do Govêrno federal, possibilitando o acesso dos Partidos às emissoras de rádio e televisão.

Ministro da Justiça examina os horários

O Ministro da Justiça informou ontem que examinará esta semana a reivindicação do presidente do MDB, Senador Oscar Passos, no sentido de que os Partidos políticos tenham acesso às emissoras de rádio e televisão para conclamar os eleitores a participarem das convenções municipais.

O Sr. Gama e Silva não teve tempo de conversar com o Senador Filinto Muller, presidente da Arena, e com o Governador Otávio Laje, de Goiás, favoráveis ao adiamento para 1970 das eleições marcadas para êste ano em Mato Grosso e Goiás, mas lembrou que o assunto importará em modificação do calendário eleitoral, "e isso só pode ser resolvido através de entendimentos com o Marechal Costa e Silva."

SEM DATAS

A notícia de que o Conselho de Segurança Nacional se reunirá no próximo dia 27 é "novidade total e absoluta" para o Ministro da Justiça, que não quis falar, também, a respeito das informações de que o Congresso Nacional será reaberto no dia 1º de agôsto.

— Só me pronunciarei a respeito quando receber orientação do Presidente da República, e até o momento êle não tomou nenhuma deliberação — acrescentou.

Filinto comunica a marcha da filiação

Brasília (Sucursal) — O Senador Filinto Muller, presidente da Arena, comunicou-se ontem, do Rio, com o secretário-geral Arnaldo Prieto, dando-lhe ciência do êxito na reorganização partidária na Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, e dizendo que irá dia 2 de julho a Goiania.

A direção da Arena recebeu telegramas dos dirigentes de Pernambuco, Sergipe, Santa Catarina, Alagoas e Ceará, comunicando a realização das primeiras reuniões dos diretórios estaduais, nas quais foram aprovadas moções de apoio e solidariedade ao Presidente da República e ao Senador Filinto Muller.

O Governador Lourival Batista, em mensagem ao Senador Filinto Muller, disse-lhe que a Arena sergipana deu-lhe conhecimento do resultado da reunião do diretório, na qual foram aprovadas moções de apoio e solidariedade ao Presidente da República, às Fôrças Armadas e a êle, Governador. Congratulou-se com o presidente da Arena pela coesão das fôrças políticas de Sergipe "em tôrno do esclarecido, dinamico e patriótico Govêrno do Presidente Costa e Silva."

TRABALHO RÁPIDO

Curitiba (Correspondente) — Em apenas 15 dias, a Comissão Executiva da Arena credenciou membros de comissões municipais provisórias em 288 municípios do Estado, à exceção de Londrina e Alvorada do Sul, onde já havia comissões.

A NATUREZA EM PERIGO

Aos poucos a outrora bucólica lagoa Rodrigo de Freitas é aterrada por um pretenso progresso

Industriais são contrários à idéia de aterrar a lagoa

Os Conselhos da Federação das Indústrias da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, que se reuniram ontem à tarde, condenaram o atêrro da lagoa Rodrigo de Freitas e dirigiram um apêlo ao Governador Negrão de Lima, no sentido de que não aprove a medida.

O Sr. Jorge Bhering de Matos, que iniciou a discussão, disse estranhar o comportamento dos engenheiros do Estado em relação à lagoa, "pois se êles têm mostrado tanta competência em outros tipos de obras, por que não resolveram ainda os problemas da Rodrigo de Freitas?"

LAGOA COBIÇADA

— Há uns 30 anos — disse o Sr. Jorge Bhering — houve um projeto para se aterrar a lagoa desde a Catacumba até a Ponta do Pires. Isto prova que há muito tempo aquela área vem sendo uma tentação para aquêles que desejam ganhos fáceis através da especulação imobiliária. Agora, então, as coisas andam piores, pois Copacabana já foi esgotada, e Ipanema e o Leblon estão sendo tomados pelos especuladores. A lagoa torna-se, por fôrça das circunstâncias, o único local da Zona Sul onde ainda existem áreas para serem exploradas.

— Com a fusão dos Estados do Rio e Guanabara — disse — a única indústria que teremos no Rio será a do turismo, que já cresce enormemente. Precisaremos, então, de grandes áreas de recreação, que infelizmente não temos. O Rio tem um dos mais baixos índices no mundo, apenas 3% de áreas urbanizadas. Em Hamburgo se constroem lagos artificiais, e em Brasília já se pensa em fazer um outro lago, por se considerar o existente pequeno para a população. A baía de Guanabara também serve de exemplo, pois os aterros que foram feitos ali têm provocado uma série de transtornos. Basta ver que hoje os navios de mais de 100 mil toneladas não conseguem entrar na barra.

— A lagoa, que antigamente ia até o Jardim Botânico, já perdeu mais de um quarto da sua área. Perguntamos então ao Governador Negrão de Lima, que parece ser um dirigente sensato: podemos concordar que tudo isso continue? — terminou o Sr. Jorge Bhering.

Moradores temem pelo futuro

Os moradores da Avenida Epitácio Pessoa estão preocupados com os aterros sucessivos que vêm sendo feitos na lagoa Rodrigo de Freitas pelo Govêrno do Estado e por clubes e outras entidades particulares.

Após a conclusão do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, surgiu uma ilha próximo à margem da lagoa, estendendo-se até próximo à Favela da Catacumba. Sob o pretexto de se duplicar a Avenida Epitácio Pessoa, entre os Clubes Piraquê e Caiçaras, foi aterrada uma faixa com quase 100 metros de largura, a partir da pista atual.

NASCE UMA ILHA

Durante a construção do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, o Estado justificou os aterros, formando a ilha, como necessários à conclusão da obra. Quando ela terminou, ficou uma larga faixa aterrada, sem qualquer destinação e com o capinzal crescendo.

Ilhas dêste tipo costumam aparecer muito nas lagoas da Barra da Tijuca, e depois sempre surgem [illegible]tas com pessoas ou emprêsas arvorando-se em donos das terras. Na lagoa Rodrigo de Freitas, a ilha, cujos braços se estendem, de um lado, à Favela da Catacumba e do outro até a altura da Rua Gastão Baiana, acabou formando uma pequena lagoa.

Exatamente nesta lagoa caem os detritos de uma estação elevatória e ali se sedimentam, não se misturando às águas do restante da lagoa Rodrigo de Freitas. Os engenheiros do Instituto de Engenharia Sanitária apressaram-se em chamar o local de *lagoa de oxidação* e já anunciaram a construção de outra, em frente ao Túnel Rebouças, onde também é grande o grau de poluição. Para a ilha que formou a lagoa não houve ainda nenhuma explicação oficial.

MAIS ATÊRRO

Outro atêrro recente é o que está entre o *Drive-in* e o clube Piraquê, no trecho que resta duplicar da Avenida Epitácio Pessoa. A explicação dada pela Sursan, quando da sua colocação, foi como sendo necessário às obras de duplicação, embora a faixa de terra, desde a pista antiga, seja de quase 100 metros de extensão.

Com o tempo o terreno foi sendo ocupado pelo Instituto de Geotécnica, que lá instalou o seu serviço de reflorestamento e pela própria direção da Sursan, que instalou o seu heliporto. A maior parte do terreno permaneceu sem destinação, e no trecho mais próximo ao Piraquê, acabou sendo instalado o setor de coleta de lixos do 6.º Distrito de Limpeza Urbana. Ao lado, alguns barracos formam uma minifavela.

Há alguns meses foi colocada uma tabuleta anunciando em um dos trechos do nôvo atêrro a instalação do Planetário da Guanabara, que deve ser construído pela Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Os moradores denunciam também os constantes aterros que vêm sendo feitos pelo Clube Caiçara, para aumentar o seu terreno.

— Quando vim morar aqui — disse um morador — a ilha só ia até um coqueiro que fica bem próximo à ponte de acesso. Depois disto já foram aterrados quase 50 metros além dêste ponto.

Segundo a Sursan, a lagoa perdeu 5% de sua área em decorrência dos aterros necessários à duplicação das pistas. Alguns moradores acham que os aterros sucessivos que vêm sendo feitos desde o início do século são uma das principais causas das mortandades periódicas. O maior temor está ligado, no entanto, às sugestões de engenheiros com trânsito na Sursan, no sentido de que seja aterrada uma grande parte da lagoa. Acham que os aterros já feitos pelo Estado, por particulares, todos tolerados, são um mal presságio.

Almirante acha atêrro absurdo

O presidente da Fundação de Estudos do Mar, Almirante Paulo Moreira da Silva, declarou ontem que o atêrro da lagoa Rodrigo de Freitas é uma solução absurda, "pois acaba com o problema acabando com a lagoa."

— O que nós pensamos sôbre a lagoa — disse o Almirante — é que precisam ser feitas mais pesquisas sôbre os problemas que a afligem. É preciso entender profundamente o que se está passando, para resolver êstes problemas. Os males da lagoa envolvem os aspectos físico, químico e biológico, portanto as pesquisas devem ser simultâneas, nesses três sentidos. As medidas que vêm sendo tomadas são insuficientes, pois um problema complexo, como o da lagoa é estudado apenas por um aspecto: o biológico.

Laviola pretende outra solução

O ex-Secretário de Obras do Govêrno Carlos Lacerda e atual presidente do Sindicato dos Engenheiros, Sr. Antonio Arlindo Laviola, disse ontem que antes da medida extrema de aterrar a lagoa Rodrigo de Freitas, tôdas as providências visando à sua preservação devem ser tomadas, por se constituir numa área cheia de encantos.

Lembrou que desde 1952 existe lei estadual proibindo qualquer atêrro da lagoa e que qualquer medida nesse sentido certamente necessita da autorização do Governador. — Em parte esta lei tem sido letra morta para muitos, pois não desconhecemos que a lagoa vem sendo aterrada paulatinamente. Atrás do Estádio do Remo 10 mil m2 foram aterrados — disse.

ENTENDIDO

— Durante anos — disse — as águas pluviais aduzidas pelos talvegues das montanhas têm carregado para a lagoa matéria sólida que, depois do povoamento das margens e dos morros de maneira indiscriminada e sem o mínimo de respeito aos princípios mais comesinhos de higiene têm contribuído para o seu assoreamento sistemático, elevando o nível do fundo.

A contribuição de matérias orgânicas em quantidade cada vez maior torna as águas da lagoa, segundo o presidente do Sindicato dos Engenheiros, até mesmo agressivas para o uso da construção civil.

— O meio animal ressente-se da falta de plancto — continuou — mas nada disso, creio, deverá levar-nos à uma solução extrema como a do atêrro puro e simples daquela imensa área que será tão cheia de encantos e útil à população, uma vez cuidada convenientemente.

— Em 1952 — disse — foi contratada uma equipe de naturalistas, entre êles o professor Lejeune de Oliveira, o qual depois de um exaustivo estudo das águas da lagoa apresentou uma série de sugestões a serem tomadas para evitar a morte de peixes.

Esse estudo, segundo o ex-Secretário de Obras do Governador Carlos Lacerda, deve fazer parte dos arquivos do Estado.

— Creio — disse — que deveria ser consultado e incrementado antes da adoção do atêrro. Na lagoa situa-se a melhor raia de remo da América do Sul, tanto que mereceu a atenção do Govêrno, lá localizando o seu Estádio de Remo, no qual já se realizaram inúmeros campeonato regionais, nacionais e sul-americanos.

ATÊRRO

— Devo ainda lembrar — disse o engenheiro Laviola — como antigo chefe do Distrito de Obras da região, que os aterros sistemáticos das margens da lagoa Rodrigo de Freitas têm feito brotar pequenas novas ilhas de lama no meio, em consequência da grande fluidez do material do fundo da lagoa.

— Quando da construção do pontão de saída da raia de remo — continuou — na Fonte da Saudade, as estacas, para a sua sustentação, atingiram até 18 metros de profundidade. Quanto às providências técnicas a serem tomadas para garantir a constante entrada de água salgada pelo canal do Leblon e mantendo, assim, a lagoa com o seu teor de salinidade ideal, sem os inconvenientes dos periódicos assoreamentos, seria a de um estudo sério sôbre a verdadeira orientação a ser dada ao canal de acesso, que a experiência tem demonstrado, durante muitos anos, não ter sido a melhor.

CANAL OBSTRUÍDO

Explicando o fenômeno da obstrução do canal, o engenheiro Laviola afirmou que, "quando venta o Noroeste, o canal, em poucas horas, fica inteiramente cheio de areia, chegando, às vêzes, a cobrir a comporta.

— Em contrapartida — prosseguiu — quando venta o Sudoeste, o canal fica desimpedido pelo retôrno da areia para o mar. A repetição dêsse fenômeno poderia servir de ponto de partida para um estudo em modêlo reduzido, a fim de chegar-se a uma solução lógica e econômica.

O presidente do Sindicato dos Engenheiros fêz questão de dizer que não quer criticar os seus colegas da Sursan ou da Secretaria de Obras, "aos quais reconheço grande capacidade técnica e tenacidade no estudo das soluções, por mais complexos que sejam os problemas apresentados e, por êste motivo, estou certo que chegarão a precisar do atêrro da lagoa, no seu todo ou parcialmente, para resolver o problema ali existente."

Mortandade de Peixes no Reno, página 11

Modificações no tráfego deixam pedestre em perigo na Rua das Laranjeiras

O pedestre foi o maior prejudicado com as alterações introduzidas ontem na Rua das Laranjeiras: tornou-se pràticamente impossível atravessá-la nas proximidades do Viaduto Engenheiro Noronha, que dá acesso ao Túnel Santa Bárbara.

Naquele ponto, a rua é muito larga e o pedestre se vê envolvido por diversas correntes de tráfego. Além disso, o desvio através de Ipiranga-Conde de Baependi aumentou o congestionamento na Praça José de Alencar, onde há um buraco da Light.

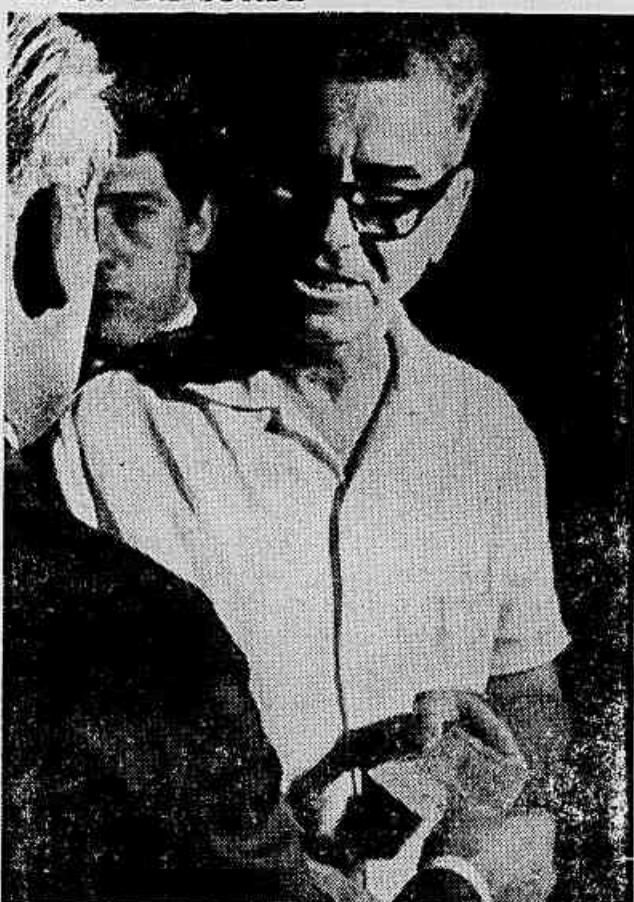
PONTOS CRÍTICOS

O Departamento de Trânsito adotou mão única na Rua das Laranjeiras desde o Largo do Machado até o Viaduto Engenheiro Noronha. Os veículos que saem de Laranjeiras com destino ao Largo do Machado entram agora nas Ruas Ipiranga e Conde de Baependi, Praça José de Alencar e Rua do Catete.

O pedestre também atravessa com muita dificuldade a Rua Ipiranga, particularmente se o seu destino é o Largo do Machado. Por ali está escoando todo o tráfego das Laranjeiras e mais os veículos que, vindos do Largo do Machado, dobram à esquerda.

Foi necessária a presença de um guarda para disciplinar o tráfego e dar chance à travessia do pedestre.

— Aqui há necessidade de um sinal — comentou um guarda — mesmo que isto provoque uma retenção maior. Se continuar como está, haverá muita gente atropelada, particularmente à noite.

AVISO DA SORTE

O Sr. Pedro Moreira recebe o prêmio de Seus Talões sete anos após ter sido confundido com um ganhador

Aposentado da ex-Costeira ganha NCr$ 20 mil dos Seus Talões e 1 apartamento

Funcionário aposentado da antiga Companhia de Navegação Costeira, o Sr. Pedro Moreira da Silva, de 51 anos, ganhou ontem o primeiro prêmio, no valor de NCr$ 20 mil, do sorteio da série B de Seus Talões Valem Milhões.

— E eu que achava só me restar uma vida tranquila, depois dos 40 anos. É a maior emoção por que já passei. Agora vou tratar de pagar o resto de meu apartamento e reformá-lo para vender, pois pretendo me mudar para a Praia do Flamengo, com vista para o mar — afirmou o ganhador. Com o talão n.º 1 708 066 o Sr. Pedro ganhou também um apartamento no valor de NCr$ 25 mil dado pelo Supermercado Disco-Charque.

PRENÚNCIO DA SORTE

— Olha, a minha planta está grande e já chega a cobrir a janela. Isto é sinal de sorte.

Alguns minutos depois de D. Isabel Moreira da Silva comentar isto com sua vizinha do edifício onde mora, no Largo do Machado, desconhecidos começaram a telefonar, dando a notícia de que seu marido havia ganho o prêmio de Seus Talões.

— Pedro, acorda. Estão te chamando no telefone, mas eu acho que é trote porque disseram que tiramos um prêmio.

Ainda sonolento, o Sr. Pedro Moreira da Silva falou ao telefone, recebeu a notícia mas disse que não acreditava. Em todo o caso, ficou de sobreaviso. Meia hora depois chegava o carro da Secretaria de Finanças, para levá-lo à sede da Loteria do Estado, na Rua 7 de Setembro, para receber o prêmio.

Era a segunda vez que isto acontecia. A primeira, há uns sete anos, foi apenas um mal-entendido, porque haviam confundido seu nome com o legítimo ganhador, Pedro Andrada e Silva. Mas desta, era verdade, e o Sr. Pedro saiu, ainda confuso, sem saber se acendia o cigarro ou conferia seus documentos no bôlso da calça, onde já estavam os 20 talões com que concorrera.

DÍVIDA A SALDAR

O apartamento de quarto e sala onde mora o Sr. Pedro com sua mulher e José Pedro, seu filho de 25 anos que trabalha — no Banco do Brasil — ainda não foi pago totalmente. Todos os meses são separados NCr$ 588,40 de seu ordenado de NCr$ 1 mil para a amortização da dívida com um irmão, que em abril do ano passado emprestara NCr$ 5 mil para a entrada.

— Aqui somos muito felizes. Temos hábitos simples e nossa formação espírita nos garante muita tranquilidade. Vivemos com algum sacrifício, mas em paz com todos.

A regularidade da vida do Sr. Pedro fica demonstrada num estranho hábito: há mais de um ano compra semanalmente um bilhete da Loteria do Estado, sempre com o mesmo número — 3 911. Foram êstes bilhetes acumulados que serviram para a troca nos talões do sorteio — pois servem como qualquer documento de compra.

OUTROS GANHADORES

Além do Sr. Pedro Moreira da Silva, receberam seus prêmios ontem na Loteria do Estado a Srta. Maria Regina de Araújo Marçal, contemplada com NCr$ 10 mil (2.º prêmio) e a ganhadora do 4.º prêmio, Carla de Sousa, de dois anos e meio. Estava acompanhada de sua mãe, D. Ivete de Sousa.

Eis a lista oficial dos dez premiados: 1.º prêmio, NCr$ 20 mil, Pedro Moreira da Silva, certificado n.º 1 708 066, morador no Largo do Machado 8/903 — que também ganhou o apartamento; 2.º prêmio, ... NCr$ 10 mil, Maria Regina de Araújo Marçal, certificado n.º 1 782 326, Av. Marechal Rondon 659; 3.º prêmio, NCr$ 5 mil, Elsa Josefina Silva, certificado n.º 1 915 330, Av. Rui Barbosa, 364/302 — com direito a uma geladeira oferecida pelos Supermercados Disco-Charque.

Além dêstes; 4.º prêmio, ... NCr$ 3 mil, Carla de Sousa, certificado n.º 1 259 583, Rua João Silva 33/204; 5.º prêmio, NCr$ 2 mil e uma geladeira, Branca Iracema Portela Chagas, certificado n.º 674 504, Rua General Urquiza 43/202; 6.º prêmio, NCr$ 1 mil, Maria José Santos, certificado n. 1 022 321, Rua Faria Machado 32.

Os outros quatro prêmios de NCr$ 1 mil ficaram para Neli de Medeiros Calazavara, comprovante 1 733 803, Rua Barão de Bom Retiro 923/303; Elsira Tavares Jaques, comprovante 39 688, Rua Francisco Fragoso 3/201; Vilma Santiago Dias Sodré, comprovante 1 793 394, Rua Camarões 74 em Vila Kennedy e Isaura dos Santos Soares, comprovante .. 982 796, Rua Barão de Macaúbas 21/102.

A Comissão Apuradora se reunirá amanhã às 9 horas para apurar os 200 prêmios de aproximação e depois de amanhã será divulgada a lista final.

Área para o canteiro de obras dificulta o elevado da Av. Paulo de Frontin

O início da construção do elevado da Avenida Paulo de Frontin depende, apenas, da escolha da área para o depósito dos materiais. O DER pensa instalar o canteiro de obras entre os viadutos do Trevo dos Marinheiros, justamente a área que a Sursan quer urbanizar em breve.

Caso não seja encontrado um outro local suficientemente amplo para depositar os materiais, o Departamento de Parques terá que esperar 18 meses — quando estará concluído o elevado — para começar seus serviços no Trevo dos Marinheiros.

IMPASSE

Os dois órgãos não estão se entendendo em relação às suas respectivas obras, pois exatamente onde o Departamento de Parques iria colocar duas fontes — que seriam as maiores da cidade — o DER quer ocupar com a continuação futura do elevado da Paulo de Frontin. O prosseguimento dêsse elevado até a Rua Figueira de Melo, passando sôbre os atuais viadutos do Trevo dos Marinheiros, servirá para a ligação entre o Túnel Rebouças e o Aeroporto Supersônico.

Caso não seja encontrada uma solução, a colocação das duas fontes luminosas está ameaçada. Quanto à instalação do canteiro de obras do elevado, o Departamento de Parques sugeriu que o DER ocupasse uma área fronteira da Sepe — Cidade Nova — permitindo, assim, que pelo menos a urbanização da área entre os quatro viadutos do Trevo dos Marinheiros já possa ser iniciada nos próximos meses, ganhando jardins, gramados, lagos e locais de sombra com bancos.

O Departamento de Parques já está concluindo um levantamento sôbre as árvores que serão retiradas da Avenida Paulo de Frontin, devido às obras do elevado. Pretende o DPQ aproveitar as melhores para replantar no bosque que está sendo feito às margens da lagoa Rodrigo de Freitas, trabalho que deverá ser iniciado nos próximos dias.

Detran começa a avaliar e classificar nos depósitos carros que serão leiloados

A Divisão de Contrôle do Departamento de Trânsito começou ontem a fazer o levantamento, a classificação e a avaliação de carros e carcaças que se encontram nos depósitos, de modo a que no dia 15 seja publicado o edital do seu primeiro leilão de veículos.

O assessor jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, revelou que, nos contatos mantidos ontem com a Procuradoria-Geral do Estado, ficou acertado que os leilões de carros recolhidos em depósitos por prazo superior a 30 dias serão feitos pelo Sindicato dos Leiloeiros.

LEILÃO AMIGÁVEL

O Sr. Álvaro Rocha esclareceu que os proprietários dos veículos relacionados para os leilões poderão retirá-los até mesmo momentos antes do leilão, quando, então, além de pagar as multas e despesas de remoção e guarda, pagarão as despesas e percentagens judiciárias.

Esclareceu que essa oportunidade é dada porque o leilão não é executivo e, mesmo depois de ter seu carro adquirido em lance, o proprietário não sofrerá prejuízos. Do saldo a ser depositado no Banco do Estado da Guanabara, o cidadão que fizer prova de propriedade poderá retirar a quantia oferecida pelo seu veículo, depois de deduzidas as multas, taxas de remoção e guarda em depósito, e as despesas de serviço judiciários e bancários e percentagens dos leiloeiros.

De acôrdo com o decreto do Governador Negrão de Lima, que autorizou o leilão de veículos recolhidos aos depósitos do Departamento de Trânsito por um período igual ou superior a 30 dias, o prazo já está decorrendo desde o último dia 16, data da assinatura do ato, mesmo para os carros que anteriormente já se encontravam nos depósitos.

Segurança faz levantamento do material necessário à sua Delegacia de Trânsito

Uma comissão da Divisão de Obras da Secretaria de Segurança visitou ontem no Departamento de Trânsito as salas onde será instalada a Delegacia de Trânsito, fazendo um levantamento de suas necessidades para a aquisição de material e equipamentos.

A Delegacia de Trânsito já está com seu organograma aprovado, devendo ser integrada por 138 policiais distribuídos em nove seções. Sua instalação está na dependência de atos de criação e nomeação de delegado, pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.

DOIS COMANDOS

O assessor Jurídico do Departamento de Trânsito, Sr. Álvaro Rocha, informou que a Delegacia de Trânsito estará subordinada administrativamente à Superintendência de Polícia Judiciária, mas seu comando operacional e executivo estará a cargo do próprio Departamento de Trânsito.

Também as funções básicas no setor de trânsito estarão divididas entre a Delegacia de Trânsito, que cuidará dos chamados delitos de trânsito, e as Delegacias Distritais, que continuarão a funcionar nos casos de acidentes de tráfego com vítimas.

A Delegacia de Trânsito terá serviços de Investigações, de Intercâmbio, de Vigilância, de Registro de Danos Materiais para Efeito de Responsabilidade Civil, de Locais, de Informações Policiais, de Expediente e Zeladoria, de Cartório e de Xadrez.

A Delegacia atuará nos casos em que os delitos de trânsito ultrapassem o que estabelece o Código Nacional de Trânsito, entrando no que prescreve a Lei das Contravenções Penais e o Código Penal, abrindo inquéritos e movendo processos contra os infratores e criminosos. Sua primeira tarefa será coordenar uma campanha contra os infratores da Lei do Silêncio.

O Sr. Álvaro Rocha julgou que não há exagêro ou houve êrro de concepção e estruturação no fato de a Delegacia de Trânsito ter 138 policiais e nenhum técnico ou engenheiro de tráfego, especialistas em vítimas de acidentes ou peritos.

Bailarinas da Bahia chegam ao Rio com um repertório de clássicos e de folclore

Com idades entre 10 a 17 anos, 30 bailarinas do corpo de baile do Teatro de Salvador chegaram ontem ao Rio cheias de sonhos próprios do mundo em que vivem. O grupo ficará 10 dias no Rio para apresentar números de *ballets* clássico e folclórico.

No grupo inteiro, apenas uma pessoa está triste: Fada, de 13 anos, pegou cachumba e agora ficará de quarentena no hotel durante uma semana para não contagiar suas colegas. Elas esperam que os aplausos dos cariocas — uma platéia exigente — as levem para o exterior, onde as oportunidades são maiores.

FADA E A CACHUMBA

— Fada está com papeira. A notícia correu por todo o Teatro Municipal, onde elas ensaiavam. A princípio ninguém acreditou, mas em poucos minutos tôdas apalpavam as gargantas à procura dos sintomas da cachumba, que na Bahia tem o nome de papeira.

Unidas pelo amor à arte, as 38 bailarinas fazem parte de um grupo onde não existe rivalidade nem briga pelos primeiros lugares. Tôdas cursam o ginásio ou científico e aproveitam as férias para fazer espetáculos com rendas destinadas ao desenvolvimento do corpo de baile.

Além da parte técnica, elas se interessam também pela promoção do conjunto, cujo nome é Balé Brasileiro da Bahia. Dançam balé clássico, folclórico e uma mistura dos dois estilos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 25 de junho de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Atêrro da lagoa

"Eu supunha que já houvesse esgotado, no decorrer de uma longa vida pública, o elenco das motivações que inspiram as habituais análises e críticas da imprensa. Mas, ao ler o editorial de hoje do JORNAL DO BRASIL (24-6-69) sôbre o problema da lagoa Rodrigo de Freitas, verifiquei que me faltava ainda alguma coisa a aprender. O editorial não me condena por ter tomado uma decisão, acionado uma providência, apresentado um projeto ou sequer exposto um pensamento no plano administrativo. Também não sou responsabilizado por omissão ou ausência, o que constituiria também uma posição restritiva aceitável.

Para minha total surprêsa, o que vejo no JORNAL DO BRASIL de hoje é uma acusação por coisa que não fiz, não autorizei, não desejei, não consenti, não imaginei e nem jamais me passou pela cabeça. Sou simplesmente responsabilizado pela fantasia de um anônimo, fantasia essa de que eu, e tôda a minha equipe de Govêrno, só tomamos conhecimento pelas próprias páginas do JORNAL DO BRASIL, a quem coube a iniciativa de levantar o assunto.

O editorial atribui à proposta anônima o caráter de "balão de ensaio", como se fôsse hábito do atual Govêrno da Guanabara lançar mão dêsses recursos subreptícios. Permita-me lembrar, Sr. Diretor, que nos últimos três anos temos entrado de peito aberto no terreno de obras e projetos muito mais sujeitos a controvérsias, como a construção do metrô, o alargamento da praia de Copacabana e a remoção de favelas. Nunca nos ocorreria utilizar intermediários ou embuçados para conhecer a receptividade pública em relação a determinados projetos, ainda mais porque não faltam hoje órgãos especializados de pesquisa para tais efeitos.

Na mesma edição do JORNAL DO BRASIL, aliás, são publicadas afirmações minhas, do Secretário de Obras e do superintendente da Sursan, onde se constata a estranheza geral do Govêrno diante da idéia free-lancer do atêrro da lagoa Rodrigo de Freitas. Bem ao contrário, tôda a atuação do Govêrno tem sido dirigida para preservar a lagoa, através de importantes obras de saneamento e urbanização, como é fácil testemunhar.

Cabe, finalmente, um reparo ao trecho do editorial referente à urbanização dos terrenos da Praia do Pinto. Em nenhum instante, o Govêrno afirmou que ali seriam construídos bosques e aquários. O projeto de ocupação da área liberada sempre se baseou na venda ao público de sua maior parte e uso dos recursos assim auferidos preferencialmente na construção de conjuntos habitacionais. A remoção assume, dêsse modo, uma finalidade extremamente social, com benefício para a população favelada do Rio e para tôda a cidade. Mas é claro que a urbanização da Praia do Pinto não desconhecerá a necessidade de instalar também áreas verdes e parques no nôvo centro residencial e comercial.

Portanto, senhor Diretor, fique bem claro que o "projeto vil", que tanto poria em risco a seriedade e a honorabilidade do Govêrno da Guanabara, segundo o editorial, pertence a uma autoria tão distante da concordância do JORNAL DO BRASIL quanto das intenções do Govêrno.

Francisco Negrão de Lima — Governador do Estado da Guanabara."

Esclarecimento

"Lendo na edição do JORNAL DO BRASIL de 22 de junho a reportagem com o título **Místico Usa Nome de Deus para Explorar 18 Mulheres**, ficamos surpresos ao deparar com o último parágrafo, com o intertítulo **O Carioca**, que consideramos leviano, desonesto e mal informado, demonstrando claramente que foi **encomendado**.

Dizemos **encomendado** porque conhecemos os motivos para tal. Existem certos criadores sem terras que querem a todo custo, inclusive com auxílio das próprias autoridades de Arinos, remover nosso administrador para poderem explorar, impune e graciosamente, nossos pastos para engorda de suas rezes, estando entre êsses criadores o delegado e o prefeito da cidade de Arinos.

Já tomamos as providências para por fim a tôdas as arbitrariedades que estão cometendo contra nosso administrador, sendo uma delas a carta para o delegado da Polícia Federal de Belo Horizonte cuja cópia anexamos à presente, relatando as irregularidades praticadas e solicitando a intervenção federal naquela localidade.

Nosso loteamento, em lotes-fazenda nos municípios de São Romão e São Francisco, foi aprovado pelo Govêrno federal, através da Comissão do Vale do São Francisco, pela portaria 235 de 27.10.55, registrado no Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC), sob nº 38, e inscrito nos Cartórios do Registro de Imóveis daqueles municípios, à fôlha 1 do livro especial nº 8, sob nº 1, em 24.7.56, de acôrdo com o Decreto-Lei nº 58, de 10.12.37, e do Decreto nº 3 079, de 15.9.38. (...)

Luiz Roberto Hermann — R. Domício da Gama, 48 — Rio."

Prática da Democracia

No início de nova tentativa de dotar a sociedade brasileira de uma estrutura democrática cabe avivar, indiscriminadamente, a governantes e governados, os pressupostos básicos do império da lei.

Ser democrata não é apenas bater no peito como sinal exterior de crença, para efeito público. Democracia pede confiança na capacidade de aperfeiçoamento que as sociedades e os indivíduos podem demonstrar, através da liberdade e da consciência de responsabilidade.

Não basta proclamar respeito pela divergência, mas aceitá-la sem temor, pela crença arraigada de que a liberdade educa para a responsabilidade. Não há exemplo de democracia que se tenha edificado de outra forma que não seja pela consolidação dos direitos e liberdades individuais. Governantes e governados elegem a lei como critério de consenso e a aceitam como valor superior.

A partir da lei, da qual o Govêrno é guardião, pode ser organizada democràticamente uma sociedade na qual o respeito à lei não seja apenas uma formalidade mas uma prática, e dela resulte a consciência de que seu desrespeito por quem quer que seja atenta contra um patrimônio nacional. O respeito sagrado à lei é apanágio da democracia, mas lei referendada pelo consenso nacional e capaz de conciliar o indivíduo com a sociedade e esta com os governos.

Não pode o Brasil aspirar a praticar uma democracia nos moldes em que a aperfeiçoaram, ao longo de muitas lutas, inglêses e norte-americanos, mas os pressupostos que a inspiraram desde os primórdios são válidos também para nós. A lei evolui como critério supremo nas relações entre os indivíduos e entre êstes e os governos, mas o princípio da liberdade praticada se manteve como o alicerce da Inglaterra como democracia. As instituições norte-americanas fundaram-se sôbre êste modêlo e sua experiência histórica, e construíram com o valor supremo da liberdade do indivíduo uma sociedade altamente evolutiva.

Na Inglaterra e nos Estados Unidos os princípios que alicerçam as formas democráticas, permanentes em ambos, são imutáveis e os contratos políticos são uma súmula que define a liberdade de cada cidadão. As leis refletem as necessidades de cada época, mas não contrariam jamais aquêles pressupostos básicos.

O respeito à lei pode se tornar também sagrado no Brasil, em substituição ao fetichismo pelas leis. O excesso de leis denota a imperfeição técnica e falta de compreensão exata do sentido normativo que deveria eleger princípios representativos do consenso nacional. A falta de disposição de cumprir leis e fortalecer princípios básicos leva à pletora legislativa. Onde a lei não é observada não basta também a legislação especial, quando é na generalidade do efeito que repousa o segrêdo de sua eficácia.

Democracia quer dizer regime da lei, que sòmente pela aplicação granjeia respeito. O Brasil não tem alternativa fora de uma estruturação democrática que busque simplificar objetivamente o excesso de leis em que se emaranham as instituições nacionais. Pois a eficiência da Justiça — outro pressuposto dos regimes democráticos — não será jamais apurada enquanto o exercício interpretativo da lei fôr mais importante do que a própria lei.

A estabilidade política advirá da estabilidade social, financeira e econômica, pois são tôdas diferentes faces de uma Nação sofrida na longa tentativa de adaptar modelos, quando bastaria aplicar princípios que alicerçaram democracias vitoriosas para provarmos a responsabilidade com o gôsto de liberdade.

Proteção Desastrada

Numerosos engenheiros e técnicos, além de milhares de operários que atuam em grandes obras públicas no país, estão sob ameaça de desemprêgo devido à distorção do Decreto n.º 64 345, baixado exatamente com o propósito de defender a engenharia nacional, relegada a segundo plano no confronto com as emprêsas estrangeiras do ramo.

O decreto partiu da necessidade de impedir a intromissão de organismos alienígenas, que atuavam como *free-lancers*, nos projetos de engenharia civil, através de concorrência desleal à engenharia brasileira e sem atender também aos requisitos da legislação específica. Mas o decreto não se limitou a instituir normas para a contratação de serviços; preservou, como não poderia deixar de ser, o desenvolvimento da engenharia nacional.

Sabendo-se que êsse desenvolvimento se exercita, em grande parte, por meio do contato com a tecnologia estrangeira, num processo de transferência que aperfeiçoa os nossos quadros técnicos, é de lamentar que um dos pontos básicos do decreto venha sendo desvirtuado, a pretexto de aplicar-se o contrôle acionário a organizações aqui estabelecidas há muito tempo e que desenvolvem a mais moderna tecnologia no ramo da engenharia civil.

Não faz sentido impedir que tais firmas, vinculadas já ao nosso processo de desenvolvimento e apuro técnico, executem obras públicas, em consórcio ou não com firmas nacionais, quando, na sua totalidade, elas são constituídas de engenheiros e técnicos saídos de escolas superiores brasileiras.

Por que desprezar os resultados provados de qualificação técnica, capacidade gerencial, vultosos equipamentos e instalações operantes em todo o país, além de provada capacidade financeira e econômica, tudo isso obtido por organizações de construção civil em decênios de laboriosa e progressista atuação em todo o território nacional?

Muitas firmas existem por via das organizações que agora se procura marginalizar. Impedir que essas organizações contratem serviços, pela exigência marota do contrôle acionário, equivale a restabelecer, agora em sentido contrário, a concorrência desleal que o Decreto pretendeu solucionar.

O espírito do Decreto 64 345 é o de "assegurar satisfatória transferência de tecnologia." Urge evitar, portanto, que maliciosas interpretações impingidas aos órgãos públicos conduzam fatalmente ao desemprêgo de profissionais brasileiros que, paradoxalmente, aplicam tecnologia brasileira.

Cinema por Decreto

A importância que adquiriu, em anos recentes, o cinema nacional, reflete-se bem no interêsse geral que desperta qualquer debate a seu respeito. Nos tempos em que o Brasil só produzia, a grandes intervalos, um filme digno de nota, e em que o mais era o reino da chanchada, o debate era bizantino. Agora, o Brasil produz mais de setenta filmes por ano, com uma arrecadação, em 1968, de NCr$ 180 milhões e se situa entre os oito principais mercados cinematográficos do mundo. O mais importante, entretanto, é que a base da alteração do panorama cinematográfico se deve à seriedade artística do cinema brasileiro atual. E é esta seriedade que explica o interêsse pelo debate e que justifica medidas oficiais de estímulo, no Brasil, à grande arte dos dias que correm.

O centro do debate no momento é a reivindicação dos produtores nacionais, no sentido de aumentar a chamada reserva de mercado para as películas brasileiras. Em lugar de 56 dias por ano reservados à exibição de filmes nacionais, os produtores reivindicam o dôbro, 112 dias. A discussão está aberta e o momento não será para definições categóricas. O Instituto Nacional de Cinema não recusa, de início, o atendimento à reivindicação, propondo 74 dias, em lugar dos 112.

O que se pode dizer, no estágio presente das conversações, é que a reivindicação assume um ar de cinema por decreto, quando o ideal nos pareceria ser o de dar à produção cinematográfica nacional os meios de continuar a progredir, em lugar de criar uma espécie de imposição ao espectador. É fato inegável que o nosso cinema deu um salto adiante, mas não é menos verdade que nos faltam ainda os filmes de boa categoria dirigidos à grande massa dos espectadores. Por outras palavras, temos ainda uma produção média fraca, freqüentemente pretensiosa, ao lado de algumas obras do maior mérito artístico. Estas últimas, no mundo inteiro, são de produção dirigida a um grupo menor. A pergunta que se deve fazer é a seguinte: temos uma produção média de categoria razoável, capaz de encher 112 dias de cinema brasileiro por ano?

Os produtores nacionais alegam que 600 filmes estrangeiros entram no país anualmente, sofrendo taxação irrisória, o que os torna mais atraentes para os exibidores, que com êles obtêm lucros maiores. O INC contesta, dizendo que a taxação é igual ou maior do que na França, Itália e Estados Unidos. Êsse ponto, sim, deve ser esclarecido, e aí, como em vários outros terrenos, o cinema brasileiro precisa ser estimulado e protegido. Mas as medidas devem ser de estímulo financeiro e econômico, para que o cinema brasileiro concorra, pelo seu próprio valor, com o estrangeiro. Empurrá-lo pela garganta dos espectadores não nos parece caminho bom, nem para os espectadores e nem para a dignidade e prestígio do jovem cinema nacional.

Coisas da política

Importância do mecanismo no sistema constitucional

A entrega, ao Presidente da República, dos estudos que coordenam alternativas para a reforma constitucional não cessa, antes dilata, o debate além do campo jurídico em que lidou o Sr. Pedro Aleixo, com discrição cautelosa. É agora que se apresenta a questão da viabilidade constitucional do Brasil, à luz dos precedentes democráticos nacionais e das necessidades emergentes do movimento de 64.

No capítulo em que explica o que é Govêrno constitucional, abrindo o livro Govêrno Constitucional dos Estados Unidos, publicado em 1908 pela Universidade de Colúmbia, Woodrow Wilson assinala que "por Govêrno constitucional não queremos significar simplesmente Govêrno conduzido de acôrdo com dispositivos de constituição definida."

Em síntese, Wilson arremata a concepção de sistema constitucional com os seguintes elementos e instituições:

1 — Formulação mais ou menos completa e particular dos direitos da liberdade individual — isto é, dos direitos do indivíduo contra a comunidade ou contra o Govêrno;

2 — Assembléia representativa da comunidade ou do povo, não do Govêrno; corpo estabelecido para criticar, limitar e controlar o Govêrno.

3 — Govêrno ou Executivo sujeito a leis.

4 — Judiciário com podêres independentes e abundantes, gozando de garantias contra quaisquer influências corruptoras ou desmoralizadoras; garantias igualmente contra a autoridade arbitrária do próprio Govêrno.

A grande indagação que está em tôdas as cabeças diz respeito à possibilidade de ser construído um sistema constitucional com base nos pressupostos clássicos, não apenas um contrato político no papel, mas para vigorar e durar.

A dúvida só poderá ser testada na prática. A viabilidade de um sistema constitucional, como proposto por Wilson, vai depender da capacidade de definir com clareza os limites e de criar instrumentos.

No seu estudo sôbre Govêrno constitucional, Wilson afirma que "a questão do mecanismo, das maneiras e meios, é manifestamente de importância capital para um sistema constitucional." "Os instrumentos por meio dos quais os indivíduos encontram proteção contra a injustiça ou as exigências indesejáveis do Govêrno estão no centro da estrutura total de um sistema constitucional."

Assinala que o exame de qualquer documento constitucional dos povos de língua inglêsa permite ver "o mesmo espírito, a mesma forma de ação: o alvo é sempre um arranjo, como se de negócio; não estabelecem liberdades abstratamente, não há qualquer pretensão a concessões de privilégios ou direitos políticos, mas sempre formulação de limites e de métodos, regulação da maneira de agir de Governos e de como tratar os indivíduos."

"A Magna Carta não fala de novos direitos. Nada concede. Simplesmente guarda. Proporciona métodos e impede abusos. Não diz o que os homens devem ter à guisa de liberdade e privilégio; fala tão-só das restrições que o Govêrno do rei terá de observar quando procurar reduzir liberdades e privilégios."

Para Wilson, "Govêrno constitucional é aquêle cujos podêres foram adaptados aos interêsses do povo e à manutenção da liberdade individual" e "o serviço imortal prestado pela Magna Carta consiste em ter formulado as liberdades do indivíduo em sua acomodação com a lei."

"A liberdade política — assinala Wilson — consiste no ajustamento que melhor se possa praticar entre o poder do Govêrno e o privilégio do indivíduo." "Não será forçar analogias dizer, portanto, mais livre o Govêrno em que menos houver atritos — o menor atrito possível entre o poder do Govêrno e o privilégio do indivíduo. Pode variar o ajustamento de geração em geração, mas tal não pode acontecer ao princípio." Daí a necessidade de um mecanismo para fazer a adaptação permanente, como propunha Wilson.

"Particularmente verdadeiro — diz Wilson — o Govêrno constitucional é servir-lhe de atmosfera a opinião, ar que respira e do qual colhe o vigor."

"Govêrno constitucional é, por excelência, Govêrno da lei." "A luta em prol de Govêrno constitucional importa luta em prol das boas leis, sem dúvida, mas também em favor dos tribunais inteligentes, independentes", assinalava o ex-Presidente dos EUA e idealizador da Liga das Nações. "Na realidade, pode-se dizer, em certo sentido, que tôda a eficácia e realidade do Govêrno constitucional reside em seus tribunais", a que possam recorrer os indivíduos na expectativa de encontrar justiça, "não só justiça contra outros indivíduos (...), mas também justiça contra o próprio Govêrno, perfeita proteção contra as violações da lei."

Girândola de minha infância

Octávio Costa

"Quando eu tinha seis anos não pude ver o fim da festa de São João porque adormeci. Hoje não ouço mais as vozes daquele tempo." Já não ouço as vozes do tempo do Bandeira menino, que o meu céu parado dos hojes da idade vivida já não conta os balões do céu da minha infancia. Já não falam as vozes daquele tempo. Vozes de luzes, vozes de vozes, vozes de tôdas as côres, chuvas de vozes, vozes de "chispas de todos os tons: Foguetes, bombas, chuvinhas, chios, chuveiros, chiando, chiando, chovendo chuvas de fogo. Chá-Bum!"

Hoje não ouço mais as vozes do terreiro e das calçadas dos três santos barulhentos. Já não ouço as vozes das fogueiras crepitando traquinada e desafio, já não ouço os busca-pés chispando surprêsa e saudade na direção incerta, já não mais os foguetões subindo aos céus de minha infancia.

Capelinha de melão
É de São João.
É de cravo, é de rosa.
É de manjericão.

Já não ouço as vozes gritando infancia no meu céu. Já não ouço os rojões e os girassóis, as roqueiras e os chibus, as bombas e os pistolões, os traques de sete estouros, os traques de velha, os bacamartes e os craveiros de chuvas de ouro. Já não ouço a girandola de chôro das lágrimas de todos os foguetes..

Já não ouço as vozes do gôsto bom de infancia, do inhame e do cará, da macaxeira e do beiju, do milho verde sorridente e do bôlo de milho de tabuleiro, do paladar de fetiche do bôlo de São João, do bôlo de carimá, da batata-doce imprevista, do manuê, do munguzá, da canjica, da canjiquinha. Já não ouço as vozes de tôdas as constelações do amendoim, do açúcar e do côco — pés-de-moleque, cocadas, filhoses, mães-bentas, melados, rapaduras, tapiocas. Olha o rolete de cana, é de cana caiana. Já não ouço os gostos de minha infância.

Já não ouço as vozes dos sortilégios, das superstições — crenças, crendices, abusões. Já não ouço as vozes das origens míticas de minha terra. Já não mais a bacia dágua a dizer futuro no sereno do terreiro chão. Não mais o coração aos saltos a ver o alho grelhar a esperançazinha familiar. Já não mais, na clara e na gema do copo transbordando na fogueira, a antevisão do lenho, do altar ou do ataúde, e dos mastros das viagens aos sonhos todos. Não mais as quadrinhas da sorte, os pés-de-arruda, as toalhas com as velas de cêra, não mais o aparar de sementes da meia-noite, não mais o banho de São João, nem mesmo as brasas bentas da fogueira. Já não ouço as vozes do São João de dentro de todos nós.

São João 'stá dormindo,
Não acorda êle, não!
Dê-lhe cravos, dê-lhe rosas
E manjericão!

Já não ouço as vozes de frufru dos cetins, das chitas, dos algodõezinhos. Já não mais as calças rôtas de assentados remendos multicores, pescando siri ao som das violas, das sanfonas, das frautas, das rebecas. Não mais os chapéus de palha dos improvisos do forrobodó. Não mais os vestidos de noiva, os lenços coloridos, as flôres e as grinaldas de laranjeira, as quadrilhas saltitantes das sinhás e dos sinhôs do coração da terra nossa. Já não ouço as vozes do candeeiro dos cantares daquele tempo. Candieiro... ô!... / Está na mão do iôiô! / Candieiro... á!... / Está na mão de iaiá!...

Ouço agora a mudança desgrelhada dos tempos, na mudança do manjericão das vozes do povo, que até o manjericão pode mudar do bem para o mal, na sensibilidade receptora do povo do Jorge Ben bom.

E eu não vou ficar sozinho
no meio da rua,
Esperando que alguém me dê
a mão,
Ela era uma rosa
E as outras eram manjericão.

São João não dá. São João não cabe nas antropotecas dos agoras. Já não ouço as vozes distantes do São João dos Açôres deslumbrando o nosso natimorto vovô índio. Não mais, nunca mais o festejo estrondoso e fidalgo do Batista dos fazendeiros, da burguesia, dos grãos-senhores feudais da nobreza intitulada.

São João ficou sozinho no meio da rua dos novos tempos, esperando que alguém lhe dê a mão. São João ficou no pátio de recreio pequeno e no coração enorme da professorinha primária. São João ficou no sorriso desbotado das bandeirinhas em fio dos meninos antecipando as férias de julho, que nem mais as férias são juninas.

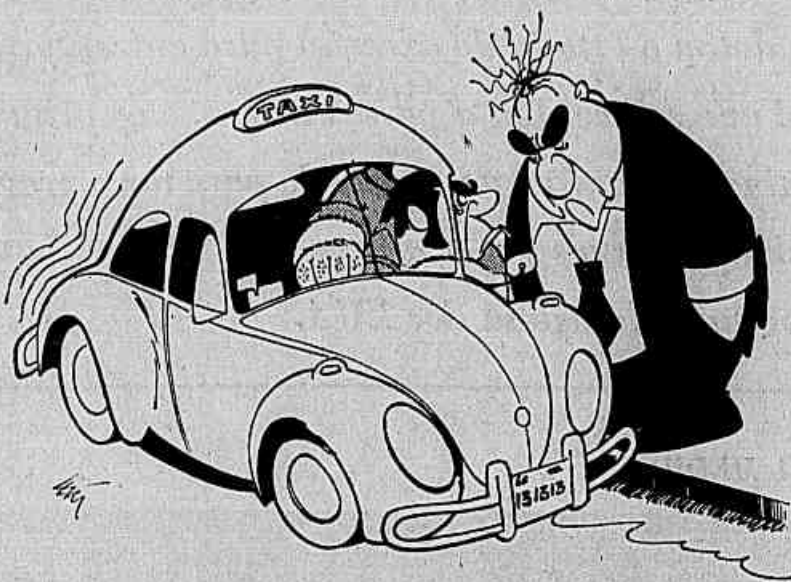
São João no halo do Maracanã. Balões, fogos, foguetes, foguetões, somente ali, afogueando os deuses da bola. Ouço nas vozes dêsses fogos que festejam êsses deuses da bola os deuses da bola dos meus outros tempos, quando o Fluminense era o deus da bola, e os artistas de Hollywood não morriam, e o cinema era estrêlas e mitos fotogênicos, não era os gênios tiranos de por detrás das cameras. E acima de tudo não morriam.

Ouço as vozes vencedoras dos times tristes, de tristes goleiros de escuras vestes e vocações de mártires, que os goleiros tristes e mártires foram sempre o carisma do meu Fluminense: Marcos, Veloso, Batatais — o santificado Batatais pelos martírios da meta e da vida, Veludo, Castilho, sempre Batatais, a glória e a sorte lá dentro; cá fora, quem sabe?

E agora mesmo quando o campeão de circunstancia pensa ser campeão de fato na alacridade dos gols muitos do artilheiro só, é ainda no goleiro que se encontra a felicidade do meu Fluminense, na meta triste derradeira.

Guardei os foguetões de meu entusiasmo no jovem Flu; guardei os fogos para o São João do nosso nôvo campeão, mas êle veio de faixa, por fora e por dentro. E o Botafogo, que entrou de flor na mão e foi abraçar humilde os nossos na bôca do túnel, na vaia da nossa bôca injusta, o Botafogo êsse botou fogo na soberba de meu Fluminense querendo deixar de ser triste, mais time de esperança que de realidade. E eu não botei fogo nos meus foguetões.

Êste, o junho do nosso hoje, que se antepõe às chispas, aos fogos, aos tons, às vozes do São João que só Drummond sabe eternizar: "Antônio, Pedro, João: aos três oferto esta saudade em nós, sem testemunho; pois se o homem rasteja em rumo incerto, balões sobem ao céu no mês de junho."

Lan

— Vai pra onde?
— O homem que diz vai, não vai
Porque quem vai mesmo, não diz...

Gente

JACQUELINE E ONASSIS

Sorridente, a viúva do Presidente Kennedy parou com o nôvo marido num café da ilha de Capri, para refrescar-se do quente verão italiano. Aristóteles Onassis e Jacqueline estão fazendo um cruzeiro de recreio pelo Mediterrâneo e há muito tempo não eram fotografados juntos

Michael Molloy

Inglês que durante a guerra foi comando e que até ontem vivia de demolir prédios por sua conta — explodiu ontem a própria casa. Dois filhos e a mulher sofreram graves queimaduras; as outras cinco crianças escaparam ilesas; êle morreu. Na Prefeitura de Oxford — proprietária da casa — informou-se que Molloy "devia uma considerável soma de aluguéis atrasados e ia ser despejado."

A parte da frente da casa ficou inteiramente destruída.

— É espantoso como ninguém mais morreu — declarou a polícia.

Molloy saíra de casa na véspera, colocando uma caixa de dinamite em seu caminhão. Durante duas horas deu vários telefonemas para a polícia, ameaçando explodir sua casa — onde logo foram colocados alguns guardas.

Ontem de manhã Molloy voltou para casa, desceu do caminhão e começou a andar para a porta da frente. A caixa de dinamite ia com êle. Os guardas pediram que se entregasse; Molloy recusou-se. Ameaçou detonar o explosivo se os policiais não se afastassem e começou a contar; dez foi o limite que arbitrou. Quando chegou ao seis, sua mulher saiu correndo pela porta gritando: "Tudo vai ficar bem!"

Molloy olhou para a mulher. Parou de contar e disse que não ia explodir a casa; os policiais afastaram-se; o casal entrou.

Segundos depois o incêndio seguiu-se à explosão.

Alexandra David Neel

Escritora francesa de origem escandinava, ganhou o Prêmio Vikings 1969 — concedido à obra que exalte o espírito de aventura e o enriquecimento moral do indivíduo por seus próprios esforços.

Sua obra consta de relatos de viagens ao Tibet, à China e à Índia. *Místicos e Mágicos do Tibet* e *Quarenta Séculos de Expansão Chinesa* são os títulos principais.

Alexandra David Neel tem 101 anos.

Dorothy Smith

Um tribunal londrino cassou-lhe a carteira de habilitação e multou-a no equivalente a NCr$ 300,00 por dirigir embriagada.

Ela confessou sua culpa: derrubou um muro e um poste; deu marcha-à-ré e bateu num caminhão; engrenou a primeira e chocou-se com outro caminhão; recuou de nôvo e amassou o carro do vizinho; arrancou mais uma vez e colidiu com um segundo poste; mais uma tentativa e acabou de espatifar o automóvel do vizinho; finalmente o primeiro poste que derrubara a obrigou a desistir de sair com seu carro.

Os três veículos abalroados estavam estacionados; os dois postes e o muro são estáticos por sua própria natureza — mas Dorothy Smith disse que via tudo rodando.

Samuel Baron

E' o mais antigo integrante do Woodwind Quintet — o quinteto de sôpro de Nova Iorque, fundado há 20 anos. Toca flauta e está muito satisfeito com os novos companheiros, que o acompanham há oito anos. David Glozer é o clarinetista, Ronald Rozeman toca oboé, Arthur Weisberg executa o fagote e Ralph Froelich a trompa.

Samuel Baron considera-se um pioneiro — "fui o primeiro a usar instrumento de sôpro sem orquestra" — e lamenta que os quintetos de sôpro não se tenham ainda firmado como os quartetos de cordas.

— Acredito que um dia as pessoas acabarão entendendo a importância dos quintetos de sôpro para a música de câmara.

Embora criado há 20 anos, só a partir de 1954 o Woodwind Quintet começou a firmar-se, com a primeira tournée internacional promovida pelo Departamento de Estado norte-americano. Agora são regulares as viagens à Europa, à Ásia e à América do Sul.

Nesta viagem pela América do Sul, o quinteto está muito interessado em fazer contato com compositores. Samuel Baron mostra curiosidade especial por Edino Krieger, de quem já ouviu falar muito mas não ouviu pessoalmente.

— Gostaria de ouvir algumas de suas composições e, talvez, assinar um contrato com êle.

Baron lembra-se com muito carinho do maestro Villa-Lôbos, que conheceu em Nova Iorque, em 1955.

— Sabendo que estávamos preparando as **Bachianas n.º 6** e os **Choros**, Villa-Lôbos nos convidou ao apartamento dêle e explicou-nos suas composições até os mínimos detalhes. Ficamos tocando a noite inteira, ouvindo suas explicações; até hoje essas peças são parte integrante de nosso repertório.

Harro Cyranka

Comandante da Cruzeiro do Sul, completou 20 mil horas e 10 milhões de quilômetros voados — o equivalente a 10 viagens de ida e volta à Lua e a 25 voltas à Terra pela linha do Equador — e foi homenageado ontem pela empresa, com um almôço no Aeroporto de Congonhas.

Harro Cyranka pilota o Caravelle que faz a linha Rio—Buenos Aires—Rio e é considerado pela IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos) o quarto aviador mais jovem do mundo; entre os brasileiros está em primeiro lugar.

Nascido em Colônia, Alemanha, foi registrado como brasileiro. Entrou para a Cruzeiro do Sul em 1933, como aprendiz de funileiro, e três anos depois tirou o brevê depois de cursar a Escola Hugo Cartagiani, instalada onde é hoje o Aeroporto Santos Dumont.

Uma bôlsa-de-estudos levou-o à Alemanha; voltou em 1939 e um ano depois — a 24 de outubro de 1940 — fêz seu primeiro vôo como comandante, na linha Corumbá—Cuiabá. Em 1963 o comandante Harro Cyranka passou para o Caravelle, após um curso de adestramento na Alitália e na United Airlines.

Aos 53 anos, pertence à Ordem do Mérito Aeronáutico e ganhou a Medalha do Atlântico por sua carreira como pilôto. Ontem, no entanto, o Caravelle que pousou em Congonhas, vindo de Buenos Aires, não tinha Harro Cyranka como comandante, mas como passageiro de honra.

Desastre mesmo o comandante Cyranka só sofreu um — em terra. Dirigia seu automóvel em Salvador, em 1942, e depois da batida ficou seis meses no hospital, ameaçado de perder as pernas.

Os hóspedes da cidade

ERNESTO MONTEIRO — Embaixador da Malásia nos Estados Unidos, encontra-se no Rio, hospedado no Ambassador Hotel. Descendente de portuguêses que emigraram para Cingapura, visitará Brasília ainda esta semana.

THOMPSON FLÔRES — Ministro do Supremo Tribunal Federal, chega hoje de Brasília. Ficará hospedado no Hotel Savoy.

JOSÉ MANUEL DA CUNHA PESSOA — Oficial português, está passando uma semana de férias no Rio.

HANS PAUL BEUGGER — Diretor da gravadora de discos Odeon, encontra-se no Hotel Lancaster.

CRUZ BARRETO, VÍTOR PÉRES E FÉLIX PEREIRA — Funcionários do Ministério da Aeronáutica, estão hospedados no Copacabana Palace, com mais seis pessoas. Ficarão seis dias, por conta do Ministério.

Faculdade para o interior vale mais que ginásio

São Paulo (Sucursal) — "Em muitos Estados há municípios onde o primário e o ginásio funcionam em condições precárias e as autoridades locais se lançam à aventura de criar e manter faculdades, deixando ao Estado a responsabilidade da expansão dos ensinos primário e ginasial."

A denúncia é do Secretário de Educação de Pernambuco, Sr. Roberto de Magalhães Melo, durante uma das sessões de ontem da IV Conferência Nacional de Educação, que se realiza nesta capital.

APOIO TOTAL

Todos os participantes do encontro apoiaram o Sr. Magalhães Melo, quando, ainda sôbre o mesmo assunto, êle afirmou que "os Estados, pressionados pelo número sempre crescente de pré-universitários, e dos chamados excedentes, se vêem, em alguns casos, na alternativa de manter um sistema de ensino superior, sem os recursos financeiros para atender a três frentes, simultâneamente: primário, secundário e superior." Para êle, o principal problema educacional do país "não é a insuficiência de recursos materiais e humanos, mas sim uma falta de ordenação do emprêgo dos meios disponíveis." O grande tema da IV Conferência Nacional de Educação é o ensino médio, e um dos seus itens é o acesso à universidade. A pesquisadora Nádia Franco da Cunha, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, preparou um trabalho sôbre o assunto, com vários anexos correspondendo a pesquisas feitas por alunos em algumas universidades, e apresentou conclusões.

PONTOS PRINCIPAIS

Êstes são os problemas e sugestões:

1 — No Brasil, o mecanismo de acesso ao ensino superior oferece trânsito muito limitado às potencialidades da geração que deve utilizá-lo, afastada dessa oportunidade por insuficiência da rêde escolar, desservindo assim às necessidades do desenvolvimento do país. Em 1968 essa escolarização não atingiu a mais de 2,4% da população no Brasil de 19 a 24 anos.

Sugestão — É de urgência prioritária a execução de uma expansão planejada das oportunidades de acesso ao ensino superior, de modo a que todos os candidatos suficientemente dotados e possuindo o nível de instrução necessário, possam realizar êsses estudos, sem discriminação de ordem econômica, social, racial, política, de sexo ou de confissão religiosa.

2 — Os critérios que devem presidir a essa expansão hão de levar em conta, bàsicamente, as necessidades setoriais sentidas nas várias regiões do país.

Sugestão — Conforme recomendação contida em estudo especial do professor Durmeval Trigueiro, realizado no Conselho Federal de Educação, o poder público deve controlar as linhas dêsse processo de expansão, desencorajando ou dificultando o que não tenha maior oportunidade, e estimulando o que fôr oportuno.

3 — O processo de expansão do ensino superior no Brasil tem sido feito principalmente à base de criação de unidades novas, em lugar da ampliação das já existentes.

Sugestão — como têm sublinhado vários estudiosos do assunto, entre os quais Anísio Teixeira, é bem mais indicado, tanto no ponto-de-vista de custos operacionais quanto da presumível eficácia, que essa expansão se processasse pela ampliação das boas unidades escolares já existentes.

4 — Os cursos de nível médio não têm possibilidade de realizar o preparo especializado de candidatos a ingresso nos vários ramos dos cursos superiores.

Sugestão — As universidades ou estabelecimento de ensino superior, isolados ou congregados, devem chamar a si a tarefa de ministrar, em seu âmbito, êsse preparo propedêutico especializado, seja em institutos centrais, faculdades de estudos gerais ou organização outra que inclua entre suas finalidades êsse objetivo.

5 — O processo que tem prevalecido para realização dos concursos vestibulares no Brasil não vem sendo instrumento de seleção nem capaz, nem fiel aos objetivos a que deveria servir.

Sugestão — Impõe-se uma reorientação do sentido do concurso vestibular e a modificação de seu processo técnico.

6 — A articulação entre os níveis de nosso ensino é absolutamente insatisfatória.

Sugestão — Urge dar ao nosso sistema de ensino a necessária coerência interna, o que se dará quando prevalecer o entendimento de que o melhor processo de se realizar a preparação para os estudos de nível subseqüente é o oferecimento de formação sólida e completa, própria ao nível freqüentado pelo aluno.

7 — A formação cultural e profissional de 2.º ciclo do nível médio precisa ser ampliada e diversificada em muito maior grau do que ora ocorre.

Sugestão — É necessário proceder à ampliação dos modos de formação profissional em nível médio, pondo nesse nível e não no do ensino superior, a preparação para o desempenho de uma série de carreiras e atividades.

8 — Por estudos feitos em São Paulo, na Guanabara e no Brasil, verifica-se que a discriminação econômica funciona como forte barreira ao acesso ao ensino superior.

Sugestão — Como a perda de talentos potenciais é aquela que um país menos pode suportar, seria altamente recomendável que, mediante adoção de formas adequadas de gratuidade de estudos, não se desperdiçassem oportunidades de formação em nível superior, do capital humano de que o país necessita.

9 — Serviços de orientação vocacional e profissional não funcionam no Brasil com a extensão, eficácia e amplitude com que deveriam funcionar.

Sugestão — Desde o segundo ciclo do ensino médio e no âmbito universitário é absolutamente necessário o funcionamento eficaz de serviços de orientação vocacional e profissional, para essa decisão de tão grande importância pessoal e para o país, não continue se fazendo ao acaso, ou por injunções irrelevantes, tão como ora acontece.

10 — Uma boa cultura geral moderna e quociente intelectual satisfatório são os requisitos essenciais sôbre os quais deve basear-se a seleção de candidatos ao ensino superior.

Sugestão — As provas para acesso ao ensino superior devem apurar essencialmente o grau de cultura geral do candidato e sua aptidão intelectual para estudos de nível superior.

CEE vê ensino médio a base do vestibular

O Conselho Estadual de Educação da Guanabara — CEE — apresentou ontem à VI Conferência Nacional de Educação, em São Paulo, tese em que afirma que o vestibular só atingirá o seu objetivo se exigir dos vestibulandos o que cabe ao ensino médio lhes proporcionar.

O trabalho, elaborado pela equipe de conselheiros do CEE, afirma que pedindo-se uma especialização nos vestibulares, estar-se-á contribuindo para uma progessiva deformação do ensino médio. Entre as conclusões destaca-se a afirmação de que a verdadeira causa do estrangulamento é o vestibular e não o deficit de vagas, que é apenas uma decorrência da primeira falha."

INEFICIÊNCIA

Na tese preparada pelos conselheiroso Edília Coelho Garcia, Carlos Thompson Flôres Neto, Cláudio Soares, Deni Lourenço de Almeida Prado e Leônidas Sobrinho Pôrto afirmam os professôres que "é destituída de fundamento a conclusão de ineficiência do ensino médio, partindo do coeficiente geral de aprovações nos concurso de habilitação às escolas superiores. Através de índices parciais será impossível avaliar por áreas de saber, a eficiência do ensino segundo grau."

Duas são as conclusões do trabalho da Guanabara. A primeira que indica ser dado, no processamento dos concursos de habilitação às escolas superiores, uma busca de equilíbrio entre o número de aprovados e o número de vagas. O índice de reprovações é diretamente proporcional ao número de vagas. A segunda assinala que, diversamente do que se vem afirmando, é o vestibular — e não o ensino médio — que se configura como o principal fator de estrangulamento, que resulta por sua vez, no deficit de vagas no ensino superior.

Mostra o trabalho apresentado pelo Conselho de Educação da Guanabara que o número de candidatos às escolas superiores sobe a cada ano, enquanto o número de vagas não cresce na mesma proporção, baixando cada vez mais o índice das aprovações. Em 1968, segundo o relatório, o número de vagas foi sensivelmente dilatado. Contudo, o número de candidatos subiu muito mais que o de vagas e o índice de aprovação, embora não tenha caído em relação a 1966, não chegou sequer à situação alcançada em 1964. O número de candidatos inscritos neste ano foi de 227 237, dos quais apenas obtiveram aprovação 94 513, atingindo o índice de 41,6% de aprovações.

Gonzaga da Gama rejeita presidência de comissões

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, foi eleito, por unanimidade, para a presidência do grupo de trabalho que estuda o acesso às universidades, e indicado para presidir a Comissão de Recomendação da IV Conferência Nacional de Educação, mas renunciou a ambos os cargos.

Esclareceu o Sr. Gonzaga da Gama Filho que a complexidade dos estudos a serem realizados por aquêle grupo de trabalho faria com que êle tivesse de abandonar muitos outros importantes compromissos, já assumidos na própria Conferência.

Mais quatro são punidos pelo Ato 5

Brasília (Sucursal) — Com base no AI-5, o Presidente da República demitiu o Deputado cassado Davi Lerer (MDB-SP) do Cargo de médico do INPS e aposentou nos cargos que exerciam no mesmo Instituto o ex-Deputado Léo de Almeida Neves, o suplente de Senador Marcelo Alencar e o procurador de 3a. categoria Antônio Ribeiro Dias.

Argentina confirma Mario Amadeo

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Ministério do Exterior argentino informou ontem que o Embaixador no Brasil, Mario Amadeo, foi confirmado no pôsto, e seguiria ainda ontem, por via aérea, a fim de reassumir suas funções. O nôvo Chanceler, Juan B. Martin, concedeu audiência, ontem, ao Sr. Mario Amadeo, quando analisaram o estado atual das relações da Argentina com os países vizinhos, a fim de determinar a ação a seguir no futuro, em cada um dêles.

Censura do CRM é empossada

O Conselho Regional de Medicina empossou ontem a comissão encarregada de enquadrar o noticiário médico na imprensa não especializada nos moldes daquele órgão, constituída pelos Srs. Domingos Junqueira, Djalma Chastinê Contreras e Orlando da Silva Teles.

De hoje em diante, a Comissão de Assuntos Médicos examinará tôdas as declarações sôbre medicina curativa, antes que elas sejam divulgadas em jornais, rádios, revistas ou emissoras de televisão. Após censuradas, as notícias deverão ser entregues a um repórter especialmente credenciado junto ao CRM.

A censura prévia dos informes médicos é explicada como uma medida contra o excesso de publicidade. Isto poderia prejudicar a medicina, abalando a confiança dos pacientes e, até mesmo, "semeando o pânico na população". Providência semelhante já havia sido adotada em São Paulo, no início do ano, quando chegou a ser organizado um curso no Hospital das Clínicas, para familiarizar jornalistas com a terminologia médica.

Alguns doutôres, notadamente os mais jovens, condenam o sensacionalismo, mas consideram que "o excesso de rigidez" sôbre a divulgação de notícias esconde "um certo grau de frustração de conservadores, que temem ser superados." As novas disposições do CRM atingem apenas o profissional, que poderá ser processado caso não observe o regulamento. Estão isentas da censura os informes distribuídos em sessão médica sob responsabilidade de um membro do Conselho Regional de Medicina da Guanabara, ou matérias que tratem de medicina proibida.

Govêrno federal reduz para 20% o aumento de passagens concedido a ônibus do Rio

O Govêrno federal interveio ontem nos serviços de transporte coletivo do Rio ao reduzir para 20%, através de portaria da Sunab, o aumento de 25 a 27% concedido há menos de 15 dias pelo Estado nas passagens dos ônibus.

As emprêsas têm cinco dias para reduzir suas tarifas, mas poderão requerer ao Conselho Interministerial de Preços, através da Sunab, um aumento adicional, "mediante petição fundamentada."

PONTO DE PARTIDA

Recentemente, a Sunab também baixou portaria fixando em 15% o percentual máximo de aumento para as anuidades escolares. Um dos itens da portaria ressalvava, como agora, que os donos das escolas poderiam requerer um aumento maior, "mediante petição fundamentada."

Resultado: de mais de 200 petições encaminhas através da Sunab à Comissão de Contrôle de Preços do Ensino, tôdas foram deferidas, embora algumas pedissem reajustamentos de até 60%.

Se os proprietários de emprêsas de transporte coletivo tiverem tanta sorte quanto os donos de estabelecimentos de ensino, o percentual máximo de aumento fixado pelo Estado poderá se converter em ponto de partida para reajustamentos maiores.

Já a caminho de Brasília para publicação no **Diário Oficial da União** — quando, então, se começará a contar os cinco dias — a portaria será publicada também no **Diário Oficial do Estado.**

O documento estabelece que o percentual de 20% será calculado sôbre as tarifas vigentes a 31 de dezembro, no caso das emprêsas que já aumentaram os preços das passagens.

As emprêsas que ainda não tiverem obtido reajustamento neste ano ou se o aumento autorizado não houver atingido os 20% só poderão alterar os preços "mediante requerimento fundamentado com estudo demonstrativo de seus custos, a ser encaminhado ao **CIP**, através da Sunab, após competente exame e aprovação dêste órgão."

Milton Gonçalves soube da baixa pela televisão

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, soube da redução do aumento dos coletivos através do noticiário de televisão, à noite, e evitou fazer qualquer declaração a respeito antes de ler a portaria da Sunab.

Êle não sabe se é correta a medida, "com um órgão federal participando de um problema estritamente estadual", mas ressaltou que é cedo para qualquer opinião. "A autoridade federal deve estar alicerçada em uma base legal segura para intervir na questão", foi seu esclarecimento.

RECURSO DOS PROPRIETÁRIOS

Fonte do Sindicato dos Proprietários de Emprêsas de Transportes informou que deverá ser enviado nos próximos dias um recurso à Sunab, contra a medida adotada.

Os donos de emprêsas acham que ela é "ingênua e absurda", alegando o aumento que houve na gasolina, óleo, peças e acessórios usados em seu ramo de negócios.

SITUAÇAO DA CTC

— A CTC não terá condições de subsistir, se fôr impedida de cobrar a taxa de fiscalização às emprêsas particulares, afirmou ontem o Secretário de Serviços Públicos e presidente da emprêsa, General Milton Gonçalves.

A supressão da tarifa de fiscalização foi a fórmula aventada pelas autoridades federais para reduzir a majoração das passagens de transportes coletivos — 25 a 27% — índices considerados altos demais.

O General Milton Gonçalves afirmou que o aumento é equivalente ao autorizado pelo DNER, sendo até menor que o concedido aos ônibus interestaduais Guanabara—Estado do Rio, que tiveram aumento de 30% e ao de Brasília que chegou a 40%.

— Se adotamos uma política de compressão severa das tarifas de transportes públicos, reduzindo a parcela de lucro dos empresários — ao ponto de a taxa de lucro tornar-se irrisória, ocorrerá a depreciação dos serviços de transportes até que as emprêsas entreguem ao Estado a responsabilidade pela exploração — disse o Secretário de Serviços Públicos.

— Esta alternativa — a exploração estatal, não é recomendada atualmente no Rio, na minha opinião. Ela porém será a única saída se a margem de lucro dos empresários, que lhes permite manter e renovar a frota, fôr gradativamente reduzida até uma percentagem inexequível.

FISCALIZAÇAO

Quanto à taxa de fiscalização, o General Milton Gonçalves explicou que corresponde a NCr$ 10,00 diários pagos pelas emprêsas por ônibus que esteja rodando, perfazendo um total mensal de NCr$ 1 milhão.

A CTC recebe esta contribuição para exercer suas funções fiscalizadoras dos transportes coletivos. A fórmula foi empregada originalmente em São Paulo, há cêrca de dez anos, quando a Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC) surgiu e teve que absorver o quadro funcional da antiga Companhia de Carris.

américa latina

Uma nova lei de reforma agrária – radical – foi aprovada no Peru, o Govêrno uruguaio adotou o estado de exceção para enfrentar a crise econômico-social que se acentua a passos largos, e os principais sindicatos argentinos chegaram a um acôrdo para nova greve geral dia 30. Em Washington, dois especialistas em América Latina condenaram o programa de ajuda dos EUA.

Govêrno peruano promulga lei radical de reforma agrária

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Velasco Alvarado promulgou ontem uma nova lei de reforma agrária "que todo o país estava esperando", atingindo as terras da "costa, selva e serra" do Peru. O texto legal foi aprovado ao fim de uma reunião ministerial que durou 20 horas.

As 6 horas da manhã, ao sair da reunião, o Ministro da Agricultura, General Barandiaran, afirmou que "esta lei abrange todo o problema agrícola e também da pecuária, das indústrias derivadas e de consumo. Tudo que se relacione com agricultura." E acrescentou: "O mais importante é que os camponeses sejam donos da terra que trabalham."

REFORMA RADICAL

O nôvo estatuto peruano da terra foi promulgado no Dia do Índio, q constitui a maior parte da popula do país. O radicalismo do diploma legal foi antecipado pela renúncia do General José Benevides do Ministério da Agricultura e da Pesca. Benevides era o último elemento conservador do Gabinete peruano (outros dois Ministros "conservadores" caíram no comêço do ano, em consequência da fuga fraudulenta de dólares da International Petroleum Company (IPC), expropriada pelo Govêrno) e seu substituto — o General Barandiaran — é ligado à chamada "geração terremoto" — grupo radical constituído pelo Presidente Alvarado, o Ministro do Interior, Armando Artola, o Ministro do Fomento, Francisco Morales Bermudez e o Ministro das Minas e Energia, Jorge Fernandez Maldonado (o ideólogo do grupo).

A duração da reunião — 20 horas — que aprovou a reforma agrária suscitou comentários de que poderia estar havendo cisões no seio do Govêrno, mas a demora foi interpretada como derivada da necessidade de examinar completamente o longo e complexo texto legal em profundidade. A nota oficial anuncia que "a nova lei é um instrumento de autêntica transformação", apesar "de qualquer interêsse reacionário e de manobras que elementos do poder econômico, tanto nacionais como estrangeiros, vêm realizando na inútil tentativa de deter a revolução."

EXPROPRIAÇÃO

O texto legal ainda não era do conhecimento público ontem à tarde e os primeiros ecos do radicalismo da "geração terremoto" provocava ampla reação. Antecipava-se que o Govêrno Revolucionário de Alvarado iria expropriar outras terras pertencentes a estrangeiros, inclusive os canaviais de San Jacinto e Catavo. Os canaviais de Jacinto pertencem a uma emprêsa em que o principal acionista é Nelson Rockefeller — enviado do Presidente Nixon à América Latina. Já no fim do ano passado, Alvarado nacionalizou as terras da emprêsa norte-americana Pasco Corporation, pagando em títulos estatais, no prazo de 20 anos, o montante de oito milhões de dólares.

A possibilidade de uma crise política, na opinião dos observadores em Lima, poderia surgir a partir de uma reação dos grandes fazendeiros, agregados em tôrno da direção da Associação Rural Peruana, que já no sábado passado observava ameaçadoramente: "todos nós devíamos ter sido ouvidos."

DIA DO ÍNDIO

A escolha da data para a promulgação do nôvo estatuto da terra — 24 de junho, Dia do Índio peruano — já se apresentava como significativa, pois "qualquer reforma agrária que se pretenda séria deve integrar o índio no circuito econômico moderno, reintegrando-o na posse da terra, da qual foi expulso pela violência" — como dizem os integrantes da "Igreja Jovem do Peru", que a poucos dias publicavam através da Oficina de Intervención Social um manifesto pedindo a expropriação pura e simples das propriedades rurais e sua redistribuição para os "que nelas trabalham."

Agitadores promoveram distúrbios

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno peruano emitiu comunicado oficial, acusando grupos econômicos nacionais e estrangeiros de, com a ajuda de agitadores, terem provocado os distúrbios do fim de semana em Huanta e Ayacucho, com um saldo de 18 mortos e 56 feridos.

O texto do comunicado, na íntegra, diz:

"Com relação aos desagradáveis acontecimentos ocorridos no Departamento de Ayacucho, o Govêrno Revolucionário torna público aos cidadãos o seguinte:

1) Ante a iminência da promulgação da nova lei da reforma agrária, que será o instrumento de uma autêntica transformação da estrutura agrária do país, injustamente mantida até hoje em detrimento de milhões de camponeses peruanos, obscuros interêsses reacionários, utilizando grupos políticos de reconhecida atuação, alguns subversivos, outros a serviço de setores privilegiados, tratam por todos os meios impedir a execução destas reformas ou retardá-las, mediante atos de violência que deixam o penoso saldo de mortos, feridos, e altos danos à propriedade pública e privada.

2) Elementos extremistas e com antecedentes em agitação das massas e no emprêgo de métodos terroristas, assim como agitadores universitários, procedentes de Huancayo e Lima, tomando como pretexto uma greve estudantil, desencadearam desde o início do mês uma onda de atos de vandalismo nas cidades de Huanta e Ayacucho, incentivando escolares e camponeses a cometerem desmandos.

Ante êstes fatos, as autoridades políticas e policiais atuaram com muito tino, evitando o derramamento de sangue e tratando por todos os meios apaziguar os ânimos.

DESORDENS

3) Apesar dessa atitude, no último sábado, grupos de camponeses dirigidos por agitadores bloquearam as rodovias de acesso a Ayacucho e tentaram incendiar as dependências da Prefeitura, causando danos nos estabelecimentos comerciais, paralisando as atividades da cidade e atacando e cercando as dependências do comando da guarda civil. Utilizando gasolina e bombas molotov atearam-lhes fogo, atirando pedras e usando armas de fogo, em virtude do que as fôrças da ordem viram-se obrigadas a intervir com suas armas. Em consequência dêstes choques morreram quatro pessoas e ficaram feridas mais de 10, de ambas as partes, algumas com ferimentos produzidos com projéteis, de calibre não usado pela guarda civil.

Simultâneamente, nesse mesmo dia, em Huanta, massas camponesas apoderaram-se da povoação, capturando o vice-prefeito Octavio Cabrera Rocha.

4) No domingo, a cidade de Huanta foi invadida por milhares de camponeses, enganados premeditadamente, no sentido de que suas terras lhes iam ser tomadas, e êstes, depois de mandar pelos ares com dinamite as pontes de Tabachaca e Ayahuarana, e retirar a plataforma da ponte de Paraccay, incendiaram as dependências da guarda civil e da PIP (Polícia de Investigações), cortaram as comunicações telegráficas e apoderaram-se da usina de luz elétrica, causando graves danos nos estabelecimentos comerciais, atacando as fôrças policiais com bombas molotov, armas de fogo e dinamite, vendo-se estas obrigadas, em última instância, a empregar suas armas para defender suas vidas.

Nestes lamentáveis e trágicos acontecimentos morreram 18 pessoas e encontram-se feridas 56, entre as quais membros da guarda civil. A ordem foi restabelecida com a chegada de reforços policiais.

Devido a êstes fatos, encontra-se na zona o General comandante da II Região Militar, tomando as medidas pertinentes. Também enviou-se pessoal do Serviço Sanitário, medicamentos e plasma, procedendo-se à evacuação dos feridos mais graves.

PUNIÇÃO

5) O Govêrno Revolucionário, firmemente decidido a cumprir seus objetivos de levar a cabo profundas e substanciais transformações nas estruturas sócio-econômicas do país, reitera que os instigadores e responsáveis por êsses atos de violência serão submetidos à Justiça Militar e que a lei será aplicada com o máximo rigor; que continuará o processo revolucionário de transformação do país e que promulgará a lei da reforma agrária, apesar da oposição dos interêsses reacionários.

Denuncia as manobras que os grupos do poder econômico, nacionais e estrangeiros, e os políticos a seu serviço, vêm realizando, numa inútil tentativa de deter a Revolução, convoca os operários, camponeses e estudantes universitários e, em geral todos aquêles que, à margem de suas idéias políticas, desejem a transformação pacífica do Peru, a fim de que apóiem a obra revolucionária do Govêrno e mantenham a fé em seus postulados, que, como é do domínio público, se estão cumprindo com tôda a energia e decisão."

Peritos dos EUA se pronunciam contra a ajuda ao Hemisfério

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Os programas norte-americanos de ajuda militar à América Latina, baseados em "concepções caducas", tiveram efeitos desastrosos e devem ser imediatamente suprimidos — tal foi a conclusão a que chegaram dois especialistas em questões latino-americanas, segundo seu depoimento, ontem, ante uma subcomissão do Senado para o Hemisfério Ocidental.

O Senador democrata Frank Church, presidente da subcomissão, declarou que os Estados Unidos estão empenhados em sua política de "imperialismo extremo" e defendeu a suspensão do programa, após ouvir os dois peritos: George Lodge, ex-Subsecretário do Trabalho, professor de Harvard, filho do Embaixador Henry Cabot Lodge, e Ralph Duncan, assessor do falecido Presidente John Kennedy e ex-Embaixador no Chile.

Acataram suas conclusões, também, David Bronheim ex-vice-coordenador da Aliança para o Progresso, e William Fullbright presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

EXPLICANDO A MEDIDA — Radiofoto AP

O Ministro da Defesa, General Antonio Francese, fala aos jornalistas sôbre o decreto

Argentina multa emprêsas que forem à greve

Buenos Aires (AP-JB) — O Govêrno argentino ameaçou aplicar multas de até 500 mil pesos (NCr$ 6 mil) às emprêsas que paralisarem suas atividades no dia 30, para quando foi acertada a nova greve geral convocada pela CGT e pelos sindicatos do interior do país, em protesto à política governamental e à visita do Governador Nelson Rockefeller.

A Embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires e as autoridades do Govêrno argentino preparam o programa a ser cumprido pelo emissário do Presidente Nixon, adotando uma série de medidas para conter possíveis manifestações de protesto. Nelson Rockefeller chega domingo, em visita de três dias, um dos quais coincidirá com a greve.

VISITA

Ainda não foram estabelecidas as reuniões que Nelson Rockefeller manterá em Buenos Aires, mas haverá pelo menos uma entrevista com o Presidente Juan Carlos Ongania. Os assessôres do enviado de Nixon, ao mesmo tempo, manterão contatos com representantes de emprêsas privadas, bancos e o comércio.

Tampouco está decidido o local em que se hospedará, mas eliminou-se a hipótese de permanecer na residência do Embaixador norte-americano, devido à grande comitiva que o acompanha.

GREVE

Só após sucessivas reuniões, os líderes sindicais chegaram a um acôrdo quanto à data da greve: o dia 30. A ala dissidente da CGT concordou em transferir a paralisação antes decretada para o dia 27, mas voltaram as duas facções da poderosa central sindical a se reunir ontem à tarde, para formalizar a adesão à greve.

Os "rebeldes" da CGT optavam pela sexta-feira, 27, por ser a véspera do 3.º aniversário do Govêrno Ongania. Entre suas reivindicações está o restabelecimento da soberania popular, pela vigência da Constituição Nacional.

Peru pode se armar na URSS

Washington (AP-JB) — O Senador Jacob Javits, de Nova Iorque, denunciou ontem, que o Govêrno peruano poderá ter comprado aviões militares da União Soviética, em consequência da proibição da venda de armas norte-americanas ao regime do General Velasco Alvarado.

Fontes governamentais, desde que foi tomada a decisão de Washington, não excluíram a possibilidade, mas a declaração de Javits foi a primeira indicação de que os peruanos já teriam iniciado negociações com Moscou. Porta-voz do Departamento de Estado, entretanto, declarou não existirem provas da compra.

Haiti apresenta queixa na ONU

Nações Unidas (AP-JB) — O Govêrno do Haiti apresentou ontem queixa às Nações Unidas contra os Estados Unidos, por terem permitido que exilados haitianos lançassem um ataque aéreo contra Pôrto Príncipe, no princípio dêste mês. A reclamação foi feita em carta do Embaixador haitiano Marcel Antoine ao Secretário-Geral U Thant.

"É inadmissível — diz o diplomata — que o direito de asilo territorial seja abertamente violado. É dever do Estado que concede asilo evitar que pessoas que gozem dessa proteção em seu território conspirem para invadir seu país e alterar a paz pública." A carta diz que, em consequência do ataque, duas pessoas morreram e sete ficaram feridas.

Uruguaios voltam a viver sob virtual estado de exceção

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Presidente Jorge Pacheco Areco voltou a implantar, ontem, o virtual estado de sítio no país, com a suspensão de tôdas as garantias constitucionais e a mobilização geral de funcionários públicos.

Duzentos membros da Convenção Nacional dos Trabalhadores foram presos de manhã, imediatamente após a adoção das medidas excepcionais de segurança com que o Govêrno tenta enfrentar a crescente agitação no país. Tropas do Exército cercam os edifícios públicos e estabelecimentos de ensino, estão proibidas as reuniões e censurados todos os meios de informação.

JUSTIFICATIVA

As medidas — consideradas um estado de sítio atenuado — haviam sido suspensas há três meses e nove dias. A 13 de junho do ano passado, para enfrentar crise semelhante, o Presidente Pacheco Areco adotara a mesma ação e, durante êsse período, congelou os salários e militarizou várias emprêsas industriais do Estado, bem como os bancos oficiais.

O Presidente uruguaio, ao determinar o estado de exceção, responsabilizou as "fôrças antinacionais" que professem "ideologias contraditórias" pela convulsão social que abala o país, e alegou que seu apêlo anterior para o "reencontro pacífico de todos os cidadãos do país" não fôra ouvido.

Fontes autorizadas dizem que o regime de segurança, votado de manhã em inesperada reunião do Conselho de Ministros, será muito mais severo que o do ano passado. Pacheco Areco afirmou que seu Govêrno está empenhado em sanear a economia e recuperar o respeito internacional, apesar da oposição daqueles que "buscam, com a paralisação econômica do país e a luta sindical, a desintegração de nosso sistema republicano e democrático de Govêrno."

"O Govêrno assegurará a defesa dos princípios institucionais que são a própria vida da República" — foram as palavras finais de seu discurso.

SITUAÇÃO

A série ininterrupta de manifestações de rua, com mortos e feridos, os constantes atentados da organização terrorista Tupamaros (pró-Pequim) e as greves sucessivas tiveram seu auge com a paralisação de 14 mil operários dos frigoríficos, em Cerro, que causou graves incidentes em tôda a região.

Calcula-se que, hoje, 220 mil funcionários públicos aderiram ao movimento, exigindo maiores salários e novos contratos de trabalho. Seu protesto é expresso em greves parciais ou totais, com graves prejuízos para a economia do país. Ferroviários e portuários, funcionários dos Correios e bancos fazem a operação-tartaruga, enquanto os trabalhadores dos serviços de luz e gás organizaram uma greve-surprêsa de 24 horas, que não puderam realizar.

Na semana passada, não houve jornais no país, em protesto pelo fechamento do vespertino *Exora*, independente, de tendência esquerdista, acusado de incitar à subversão. As novas greves previstas para o decorrer da semana se tornaram a gôta dágua.

MOBILIZAÇÃO

De acôrdo com as medidas de exceção, ordenou-se a mobilização militar dos funcionários dos serviços de luz, águas, telecomunicações e administração central.

Devem, pois, manter a continuidade dos trabalhos — onde vinham cumprindo uma série de greves parciais — e poderão ser presos, até que a situação se normalize.

Em apoio às medidas, ontem foi feriado bancário no Uruguai e espera-se, agora, que o Govêrno ordene a intervenção das tropas nas faculdades ocupadas pelos estudantes.

ATENTADO

Ao mesmo tempo, anunciou-se um nôvo atentado dos tupamaros, ocorrido na noite de segunda-feira. Um grupo terrorista assaltou a casa do Senador Manuel Flores, do Partido Colorado (de Govêrno), desligou o telefone e roubou diversos documentos.

O assalto foi cometido na ausência do Senador, armas apontadas para sua mulher e três filhos menores. Ignora-se o conteúdo dos documentos roubados.

américa latina

Uma nova lei de reforma agrária – radical – foi aprovada no Peru, o Govêrno uruguaio adotou o estado de exceção para enfrentar a crise econômico-social que se acentua a passos largos, e os principais sindicatos argentinos chegaram a um acôrdo para nova greve geral dia 30. Em Washington, dois especialistas em América Latina condenaram o programa de ajuda dos EUA.

Govêrno peruano promulga lei radical de reforma agrária

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Velasco Alvarado promulgou ontem uma nova lei de reforma agrária "que todo o país estava esperando", atingindo as terras da "costa, selva e serra" do Peru. O texto legal foi aprovado ao fim de uma reunião ministerial que durou 20 horas.

Às 6 horas da manhã, ao sair da reunião, o Ministro da Agricultura, General Barandiaran, afirmou que "esta lei abrange todo o problema agrícola e também da pecuária, das indústrias derivadas e de consumo. Tudo que se relacione com agricultura." E acrescentou: "O mais importante é que os camponeses sejam donos da terra que trabalham."

REFORMA RADICAL

O nôvo estatuto peruano da terra foi promulgado no Dia do Índio, que constitui a maior parte da população do país. O radicalismo do diploma legal foi antecipado pela renúncia do General José Benevides do Ministério da Agricultura e da Pesca. Benevides era o último elemento conservador do Gabinete peruano (outros dois Ministros "conservadores" caíram no comêço do ano, em consequência da fuga fraudulenta de dólares da International Petroleum Company (IPC), expropriada pelo Govêrno) e seu substituto — o General Barandiaran — é ligado à chamada "geração terremoto" — grupo radical constituído pelo Presidente Alvarado, o Ministro do Interior, Armando Artola, o Ministro do Fomento, Francisco Morales Bermudez e o Ministro das Minas e Energia, Jorge Fernandez Maldonado (o ideólogo do grupo).

A duração da reunião — 20 horas — que aprovou a reforma agrária suscitou comentários de que poderia estar havendo cisões no seio do Govêrno, mas a demora foi interpretada como derivada da necessidade de examinar completamente o longo e complexo texto legal em profundidade. A nota oficial anuncia que "a nova lei é um instrumento de autêntica transformação", apesar "de qualquer interêsse reacionário e de manobras que elementos do poder econômico, tanto nacionais como estrangeiros, vêm realizando na inútil tentativa de deter a revolução."

EXPROPRIAÇÃO

O texto legal ainda não era do conhecimento público ontem à tarde e os primeiros ecos do radicalismo da "geração terremoto" provocava ampla reação. Antecipava-se que o Govêrno Revolucionário de Alvarado iria expropriar outras terras pertencentes a estrangeiros, inclusive os canaviais de San Jacinto e Catavo. Os canaviais de Jacinto pertencem a uma emprêsa em que o principal acionista é Nelson Rockefeller — enviado do Presidente Nixon à América Latina. Já no fim do ano passado, Alvarado nacionalizou as terras da emprêsa norte-americana Pasco Corporation, pagando em títulos estatais, no prazo de 20 anos, o montante de oito milhões de dólares.

A possibilidade de uma crise política, na opinião dos observadores em Lima, poderia surgir a partir de uma reação dos grandes fazendeiros, agregados em tôrno da direção da Associação Rural Peruana, que já no sábado passado observava ameaçadoramente: "todos nós devíamos ter sido ouvidos."

DIA DO ÍNDIO

A escolha da data para a promulgação do nôvo estatuto da terra — 24 de junho, Dia do Índio peruano — já se apresentava como significativa, pois "qualquer reforma agrária que se pretenda séria deve integrar o índio no circuito econômico moderno, reintegrando-o na posse da terra, da qual foi expulso pela violência" — como dizem os integrantes da "Igreja Jovem do Peru", que a poucos dias publicavam através da Oficina de Intervención Social um manifesto pedindo a expropriação pura e simples das propriedades rurais e sua redistribuição para os "que nelas trabalham."

EXPLICANDO A MEDIDA — Radiofoto AP

O Ministro da Defesa, General Antonio Francese, fala aos jornalistas sôbre o decreto

Agitadores promovem distúrbios

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno peruano emitiu comunicado oficial, acusando grupos econômicos nacionais e estrangeiros de, com a ajuda de agitadores, terem provocado os distúrbios do fim de semana em Huanta e Ayacucho, com um saldo de 18 mortos e 53 feridos.

O texto do comunicado, na íntegra, diz:

"Com relação aos desagradáveis acontecimentos ocorridos no Departamento de Ayacucho, o Govêrno Revolucionário torna público aos cidadãos o seguinte:

1) Ante a iminência da promulgação da nova lei da reforma agrária, que será o instrumento de uma autêntica transformação da estrutura agrária do país, injustamente mantida até hoje em detrimento de milhões de camponeses peruanos, obscuros interêsses reacionários, utilizando grupos políticos de reconhecida atuação, alguns subversivos, outros a serviço de setores privilegiados, tratam por todos os meios impedir a execução destas reformas ou retardá-las, mediante atos de violência que deixam o penoso saldo de mortos, feridos, e altos danos à propriedade pública e privada.

2) Elementos extremistas e com antecedentes em agitação das massas e no emprêgo de métodos terroristas, assim como agitadores universitários, procedentes de Huancayo e Lima, tomando como pretexto uma greve estudantil, desencadearam desde o início do mês uma onda de atos de vandalismo nas cidades de Huanta e Ayacucho, incentivando escolares e camponeses a cometerem desmandos.

Ante êstes fatos, as autoridades políticas e policiais atuaram com muito tino, evitando o derramamento de sangue e tratando por todos os meios apaziguar os ânimos.

DESORDENS

3) Apesar dessa atitude, no último sábado, grupos de camponeses dirigidos por agitadores bloquearam as rodovias de acesso a Ayacucho e tentaram incendiar as dependências da Prefeitura, causando danos nos estabelecimentos comerciais, paralisando as atividades da cidade e atacando e cercando as dependências do comando da guarda civil. Utilizando gasolina e bombas molotov atearam-lhes fogo, atirando pedras e usando armas de fogo, em virtude do que as fôrças da ordem viram-se obrigadas a intervir com suas armas. Em consequência dêstes choques morreram quatro pessoas e ficaram feridas mais de 10, de ambas as partes, algumas com ferimentos produzidos com projéteis, de calibre não usado pela guarda civil.

Simultâneamente, nesse mesmo dia, em Huanta, massas campunesas apoderaram-se da povoação, capturando o vice-prefeito Octavio Cabrera Rocha.

4) No domingo, a cidade de Huanta foi invadida por milhares de camponeses, enganados premeditadamente, no sentido de que suas terras lhes iam ser tomadas, e êstes, depois de mandar pelos ares com dinamite as pontes de Tabachaca e Ayahuarana, e retirar a plataforma da ponte de Paraccay, incendiaram as dependências da guarda civil e da PIP (Polícia de Investigações), cortaram as comunicações telegráficas e apoderaram-se da usina de luz elétrica, causando graves danos nos estabelecimentos comerciais, atacando as fôrças policiais com bombas molotov, armas de fogo e dinamite, vendo-se estas obrigadas, em última instância, a empregar suas armas para defender suas vidas.

Nestes lamentáveis e trágicos acontecimentos morreram 18 pessoas e encontram-se feridas 56, entre as quais membros da guarda civil. A ordem foi restabelecida com a chegada de reforços policiais.

Devido a êstes fatos, encontra-se na zona o General comandante da II Região Militar, tomando as medidas pertinentes. Também enviou-se pessoal do Serviço Sanitário, medicamentos e plasma, procedendo-se à evacuação dos feridos mais graves.

PUNIÇÃO

5) O Govêrno Revolucionário, firmemente decidido a cumprir seus objetivos de levar a cabo profundas e substanciais transformações nas estruturas sócio-econômicas do país, reitera que os instigadores e responsáveis por êsses atos de violência serão submetidos à Justiça Militar e que a lei será aplicada com o máximo rigor; que continuará o processo revolucionário de transformação do país e que promulgará a lei da reforma agrária, apesar da oposição dos interêsses reacionários.

Denuncia as manobras que os grupos do poder econômico, nacionais e estrangeiros, e os políticos a seu serviço, vêm realizando, numa inútil tentativa de deter a Revolução, convoca os operários, camponeses e estudantes universitários e, em geral todos aquêles que, à margem de suas idéias políticas, desejem a transformação pacífica do Peru, a fim de que apóiem a obra revolucionária do Govêrno e mantenham a fé em seus postulados, que, como é do domínio público, se estão cumprindo com tôda a energia e decisão."

Peritos dos EUA se pronunciam contra a ajuda ao Hemisfério

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Os programas norte-americanos de ajuda militar à América Latina, baseados em "concepções caducas", tiveram efeitos desastrosos e devem ser imediatamente suprimidos — tal foi a conclusão a que chegaram dois especialistas em questões latino-americanas, segundo seu depoimento, ontem, ante uma subcomissão do Senado para o Hemisfério Ocidental.

O Senador democrata Frank Church, presidente da subcomissão, declarou que os Estados Unidos estão empenhados em sua política de "imperialismo extremo" e defendeu a suspensão do programa, após ouvir os dois peritos: George Lodge, ex-Subsecretário do Trabalho, professor de Harvard, filho do Embaixador Henry Cabot Lodge, e Ralph Duncan, assessor do falecido Presidente John Kennedy e ex-Embaixador no Chile.

Acataram suas conclusões, também, David Bronheim ex-vice-coordenador da Aliança para o Progresso, e William Fullbright presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

A SEGURANÇA NECESSÁRIA

O Presidente do Uruguai Jorge Areco, deixa a reunião, onde foi resolvida a adoção de medidas excepcionais de segurança

Uruguaios voltam a viver sob virtual estado de exceção

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Presidente Jorge Pacheco Areco voltou a implantar, ontem, o virtual estado de sítio no país, com a suspensão de tôdas as garantias constitucionais e a mobilização geral de funcionários públicos.

Duzentos membros da Convenção Nacional dos Trabalhadores foram presos de manhã, imediatamente após a adoção das medidas excepcionais de segurança com que o Govêrno tenta enfrentar a crescente agitação no país. Tropas do Exército cercam os edifícios públicos e estabelecimentos de ensino, estão proibidas as reuniões e censurados todos os meios de informação.

JUSTIFICATIVA

As medidas — consideradas um estado de sítio atenuado — haviam sido suspensas há três meses e nove dias. A 13 de junho do ano passado, para enfrentar crise semelhante, o Presidente Pacheco Areco adotara a mesma ação e, durante êsse período, congelou os salários e militarizou várias emprêsas industriais do Estado, bem como os bancos oficiais.

O Presidente uruguaio, ao determinar o estado de exceção, responsabilizou as "fôrças antinacionais" que professem "ideologias contraditórias" pela convulsão social que abala o país, e alegou que seu apêlo anterior para o "reencontro pacífico de todos os cidadãos do país" não fôra ouvido.

Fontes autorizadas dizem que o regime de segurança, votado de manhã em inesperada reunião do Conselho de Ministros, será muito mais severo que o do ano passado. Pacheco Areco afirmou que seu Govêrno está empenhado em sanear a economia e recuperar o respeito internacional, apesar da oposição daqueles que "buscam, com a paralisação econômica do país e a luta sindical, a desintegração de nosso sistema republicano e democrático de Govêrno."

"O Govêrno assegurará a defesa dos princípios institucionais que são a própria vida da República" — foram as palavras finais de seu discurso.

SITUAÇÃO

A série ininterrupta de manifestações de rua, com mortos e feridos, os constantes atentados da organização terrorista Tupamaros (pró-Pequim) e as greves sucessivas tiveram seu auge com a paralisação de 14 mil operários dos frigoríficos, em Cerro, que causou graves incidentes em tôda a região.

Calcula-se que, hoje, 220 mil funcionários públicos aderiram ao movimento, exigindo maiores salários e novos contratos de trabalho. Seu protesto é expresso em greves parciais ou totais, com graves prejuízos para a economia do país. Ferroviários e portuários, funcionários dos Correios e bancos fazem a operação-tartaruga, enquanto os trabalhadores dos serviços de luz e gás organizaram uma greve-surprêsa de 24 horas, que não puderam realizar.

Na semana passada, não houve jornais no país, em protesto pelo fechamento do vespertino *Exora*, independente, de tendência esquerdista, acusado de incitar à subversão. As novas greves previstas para o decorrer da semana se tornaram a gôta dágua.

MOBILIZAÇÃO

De acôrdo com as medidas de exceção, ordenou-se a mobilização militar dos funcionários dos serviços de luz, águas, telecomunicações e administração central.

Devem, pois, manter a continuidade dos trabalhos — onde vinham cumprindo uma série de greves parciais — e poderão ser presos, até que a situação se normalize.

Em apoio às medidas, ontem foi feriado bancário no Uruguai e espera-se, agora, que o Govêrno ordene a intervenção das tropas nas faculdades ocupadas pelos estudantes.

ATENTADO

Ao mesmo tempo, anunciou-se um nôvo atentado dos tupamaros, ocorrido na noite de segunda-feira. Um grupo terrorista assaltou a casa do Senador Manuel Flores, do Partido Colorado (de Govêrno), desligou o telefone e roubou diversos documentos.

O assalto foi cometido na ausência do Senador, armas apontadas para sua mulher e três filhos menores. Ignora-se o conteúdo dos documentos roubados.

Argentina multa emprêsas que forem à greve

Buenos Aires (AP-JB) — O Govêrno argentino ameaçou aplicar multas de até 500 mil pesos (NCr$ 6 mil) às emprêsas que paralisarem suas atividades no dia 30, para quando foi acertada a nova greve geral convocada pela CGT e pelos sindicatos do interior do país, em protesto à política governamental e à visita do Governador Nelson Rockefeller.

A Embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires e as autoridades do Govêrno argentino preparam o programa a ser cumprido pelo emissário do Presidente Nixon, adotando uma série de medidas para conter possíveis manifestações de protesto. Nelson Rockefeller chega domingo, em visita de três dias, um dos quais coincidirá com a greve.

VISITA

Ainda não foram estabelecidas as reuniões que Nelson Rockefeller manterá em Buenos Aires, mas haverá pelo menos uma entrevista com o Presidente Juan Carlos Onganía. Os assessôres do enviado de Nixon, ao mesmo tempo, manterão contatos com representantes de emprêsas privadas, bancos e o comércio.

Tampouco está decidido o local em que se hospedará, mas eliminou-se a hipótese de permanecer na residência do Embaixador norte-americano, devido à grande comitiva que o acompanha.

GREVE

Só após sucessivas reuniões, os líderes sindicais chegaram a um acôrdo quanto à data da greve: o dia 30. A ala dissidente da CGT concordou em transferir a paralisação antes decretada para o dia 27, mas voltaram as duas facções da poderosa central sindical a se reunir ontem à tarde, para formalizar a adesão à greve.

Peru pode se armar na URSS

Washington (AP-JB) — O Senado. Jacob Javits, de Nova Iorque, denunciou ontem, que o Govêrno peruano poderá ter comprado aviões militares da União Soviética, em consequência da proibição da venda de armas norte-americanas ao regime do General Velasco Alvarado.

Fontes governamentais, desde que foi tomada a decisão de Washington, não excluíram a possibilidade, mas a declaração de Javits foi a primeira indicação de que os peruanos já teriam iniciado negociações com Moscou. Porta-voz do Departamento de Estado, entretanto, declarou não existirem provas da compra.

Chile descobre plano subversivo

Concepción, Chile (AP-AFP-JB) — As autoridades chilenas anunciaram ontem a descoberta de um plano subversivo esquerdista com origem na cidade de Concepción e ramificações em todo o território nacional, destinado ao desencadeamento de atos de terrorismo e à tomada do poder pelas massas.

Documentos encontrados na residência de um terrorista revelaram a existência do plano. À noite, reuniu-se o Conselho de Segurança, para estudar o material apreendido. Fontes oficiosas afirmaram que foram adotadas várias medidas de caráter secreto. Ao término do encontro, o Subsecretário do Interior, Juan Achurra, declarou: "O Govêrno considera êstes fatos de extrema gravidade."

Tensão é a mesma que precedeu a Guerra dos 6 Dias

Telaviv e Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — A tensão no Oriente Médio voltou a crescer e alguns observadores compararam a situação, após as operações militares da madrugada de ontem — choque aéreo sôbre o gôlfo de Suez, explosão terrorista de um oleoduto em Haifa e mútuos ataques de comando na zona do canal — com a véspera da Guerra de Seis Dias, em 1967.

Diplomatas ocidentais no Cairo afirmaram que à primeira vista os fatos militares pareciam episódios sem grande importância, mas que logo evoluíram para assemelhar a "uma bola de neve fora de contrôle." Em Telaviv, a imprensa comentou com nervosismo a mudança de comando da Fôrça Aérea egípcia.

GUERRA NO AR & TERRORISMO

Aviões a jato israelenses e egípcios chocaram-se ontem sôbre o gôlfo de Suez, e ambos os lados afirmam ter derrubado "um aparelho inimigo." A luta aérea produziu-se poucas horas depois da explosão de um oleoduto provocada por sabotadores árabes (duas organizações terroristas reclamam a autoria da operação).

Os terroristas árabes colocaram uma carga de dinamite no oleoduto em Pôrto Kishon, em frente a Haifa, onde a atividade dos sabotadores tinha sido escassa até o momento. O calor, que perfurou o cano de 12 polegadas, fêz explodir outras tubulações provocando um incêndio que destruiu mil toneladas de petróleo. A densa fumaceira negra podia ser vista a vários quilômetros de distância. O ataque foi considerado um dos mais audazes. A polícia interrogou muitos árabes da região e usou até cães policiais na tentativa de encontrar culpados.

OPERAÇÕES DE COMANDO

Para os observadores a freqüência e a crescente importância das operações de comando árabes e israelenses, através do canal de Suez, indicam que se está iniciando uma nova fase na guerra do Oriente Médio.

A incursão de regulares egípcios na madrugada de ontem para as linhas israelenses da margem oriental do canal de Suez foi a quinta ação dêste tipo nos últimos três dias nas fronteiras de Israel. A freqüência dêste tipo de operação pode ser observada pelo seguinte sumário:

* **Noite de 21 a 22 de junho:** Dois comandos egípcios operaram com intervalo de algumas horas contra instalações israelenses na margem oriental do canal de Suez. Estas ações agora são quase simultâneas aos tradicionais "diálogos de canhão."

Na mesma noite, um comando israelense cruzou o canal no sentido inverso, para atacar uma estação de radar egípcia a alguns quilômetros de Suez.

* **Noite de 22 a 23 de junho:** Desta vez, à altura de Golan, outro comando israelense penetrou em território jordaniano e fêz explodir um canal de irrigação destinado a regar as terras mais férteis da Jordânia.

* **Noite de 23 a 24 de junho:** Nova incursão de comandos egípcios contra as defesas israelenses do canal de Suez, na zona de Mitla.

A explosão do oleoduto do pôrto Krishon aparece assim como a culminação de uma série de atentados.

RAU abate um jato inimigo

Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — Um jato israelense foi derrubado ontem à tarde, em combate aéreo com a aviação egípcia, ocorrido ao Sul da região de Suez, de acôrdo com o comunicado militar da República Arabe Unida.

O informe diz que os quatro caças israelenses tentaram penetrar no espaço aéreo da RAU, às 12h 40m (hora local, ou 6h 40m no Rio), e foram interceptados por aviões egípcios. Um dos caças mergulhou nas águas do Gôlfo de Suez — diz o comunicado do Cairo — enquanto os outros três fugiram. O comunicado árabe diz que todos os aviões egípcios regressaram à base, após a luta.

O Govêrno árabe confirma, por seu turno, a operação de comando egípcio levada a efeito na margem oriental do Canal de Suez, anunciando a morte de 22 israelenses. O comunicado precisa que a incursão deu-se a dez quilômetros ao norte da cidade de Suez, referindo-se a apenas dois feridos egípcios.

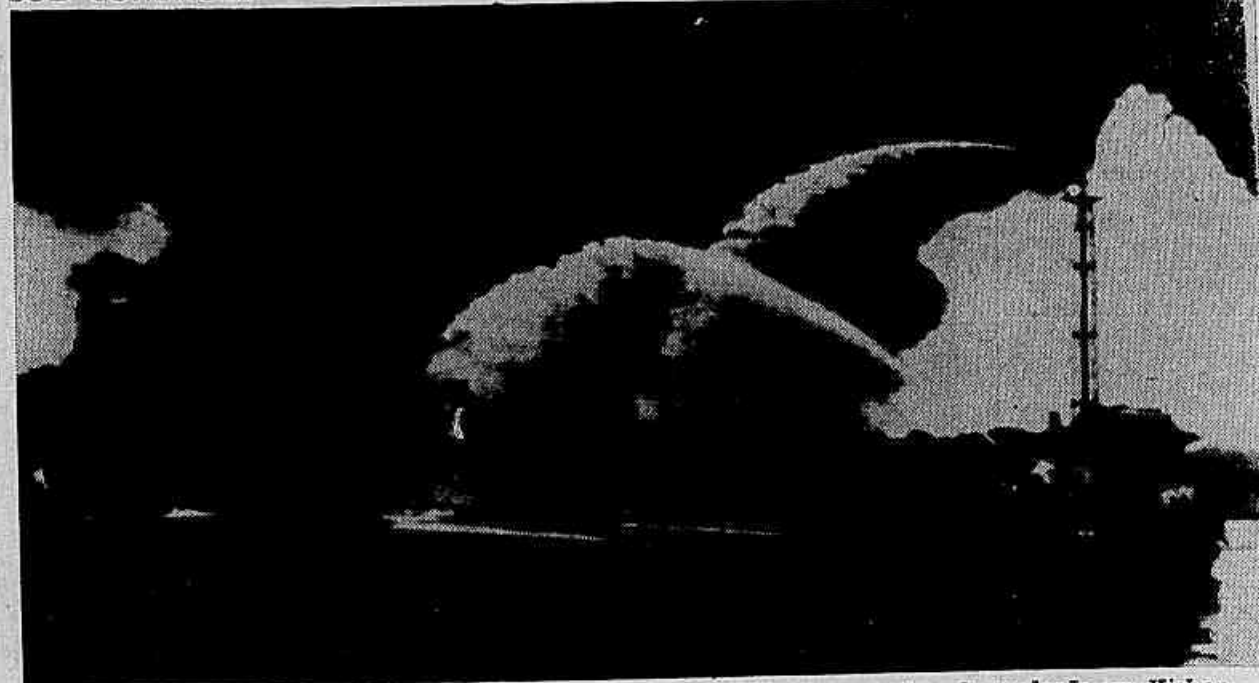
Israel derruba Mig-21 egípcio

Telaviv (AP-AFP-UPI-JB) — Um avião Mig-21 egípcio foi derrubado ontem cedo em combate contra caças israelenses, no espaço aéreo de Israel, a 30 km ao Sul do canal de Suez, segundo anunciou um porta-voz militar de Telaviv.

O comunicado acrescenta que o avião explodiu em pleno vôo ao ser atingido por disparos de canhões israelenses, caindo em território do Egito. O informe diz que o pilôto não foi visto saltando de pára-quedas. O combate ocorreu às 11h45m (hora local). O porta-voz, coronel Rafael Efrat, afirma que Israel não sofreu danos militares, enquanto os egípcios batiam-se em retirada.

Por outro lado, Israel confirmou que um comando egípcio cruzou, na madrugada de ontem, o canal de Suez e atacou posições israelenses, mas desmentiu que defensores destas posições tenham perdido 22 homens, conforme foi anunciado no Cairo. Um soldado israelense morreu durante o ataque — disse o comunicado — e os egípcios sofreram baixas, conduzindo-as para a outra margem do canal.

SOB CONTRÔLE

Radiofoto AP

Unidades navais de Israel contra incêndios apagaram o fogo provocado pela explosão em Kishon

Terroristas divergem na Palestina e o Líbano expulsa comandos árabes

Beirute, Cairo e Haifa (AP-AFP-UPI-JB) — Duas organizações terroristas árabes (Al Assifa e FPPLP) reivindicam a autoria do atentado ao oleoduto do pôrto pesqueiro de Kishon, em frente a Haifa (Israel), enquanto o Presidente libanês, Charles Helou, pediu ontem a expulsão dos terroristas árabes do Líbano, reabrindo crise no Ministério de Beirute.

O jornal *Al Ahram*, porta-voz oficioso do Govêrno da RAU, também critica as organizações terroristas "que com suas ações unilaterais colocam a descoberto populações árabes." Os terroristas, por seu turno, repetiram que "os comandos palestinos permanecerão em todos os países árabes, inclusive o Líbano, enquanto Israel continuar ocupando nosso país."

LÍBANO

O Presidente Charles Helou, que contornou, depois de muitos debates, uma crise ministerial de dois meses, surgida pela atitude a ser tomada frente aos comandos palestinos, reabriu ontem a questão dizendo que a presença dos terroristas no Sul do país é "um convite aos ataques de Israel."

O comandante do Exército libanês, General Emili Bustani, encontra-se fora do país, já tendo visitado a Arábia Saudita e o Egito com o propósito de conseguir apoio para a posição de Helou. Um legislador libanês afirmou que ao invés de se retirarem, os terroristas estão trazendo equipamentos pesados para o país.

PALESTINOS

Mais de cinco mil palestinos morreram nos últimos dois anos, em mãos de fôrças israelenses, anunciou ontem a Organização de Libertação da Palestina, em relatório enviado à Liga Árabe, pedindo uma verba de 16 milhões de libras egípcias para financiar suas operações.

O memorando diz que nêsses dois anos depois da Guerra de Seis Dias 100 mil palestinos foram feridos e presos, perdendo sete mil casas.

Oleoduto funcionará em três dias

John Kearnes
Especial para o JB

Haifa — A sabotagem do pequeno oleoduto conduzindo os produtos da refinaria de Haifa ao pôrto de Kishon, nas proximidades, foi uma operação bem executada. Se os prejuízos foram pequenos, e o local poderá voltar a funcionar dentro de dois ou três dias, isto não quer dizer que os terroristas não tenham tido um sucesso de primeira grandeza.

E' verdade que diante do grande número de organizações palestinas sediadas nos países ao redor de Israel, das extensas fronteiras dêsse pequeno país e do fato de haver liberado de movimento para as populações dos territórios ocupados pela zona israelense pròpriamente dita, onde pelo menos 15 mil árabes da Cisjordânia encontraram trabalho, só a sorte e a extraordinária eficiência dos serviços locais de segurança explicam porque não ocorrem incidentes de maior gravidade com maior regularidade.

Até agora nem os atentados nas estações de ônibus de Telaviv, no mercado de Jerusalém, na Universidade Hebráica e recentemente no Muro das Lamentações determinaram uma mudança dessa política de fronteiras abertas. E' pouco provável que isto agora ocorra. Não existem dúvidas porém que outras medidas terão de ser adotadas para reduzir ainda mais as possibilidades de operações que possam afetar os pontos vitais do país ou a sua moral.

Está quente, muito quente e poderá esquentar ainda mais. O verão apenas se inicia. Não houve perdas humanas a lamentar em Haifa nem no Muro das Lamentações. A reconhecer a tradição da região, uma reação de Israel também não deverá tardar.

OS TERRORISTAS

As organizações palestinas não escondem os objetivos de suas atividades. Visam à destruição final do Estado de Israel. Em 1955 e em 1967 contribuíram para precipitar as guerras. No momento querem tornar claro que não só não aceitarão quaisquer soluções políticas da crise como a sua intenção em prosseguir a guerra até a consecução final de suas intenções. Cada dia que passa mais fortes elas ficam dentro dos países árabes e mais reduzidas são as possibilidades dos Governos árabes de desafiá-las com a aceitação de uma fórmula política como saída da crise regional.

Os poucos êxitos terroristas são apenas um incômodo a mais para Israel. Isto não é nem Argélia nem o Vietname. O perigo dessas organizações está em forçar os israelenses a ações de represálias. O que pode outra vez levar a região a uma guerra.

OS GOVERNOS

Não são tão claras as intenções dos países árabes ao redor ao se utilizarem das linhas de cessar fogo como linhas de batalha. São lugar comum as batalhas de artilharias entre fôrças israelenses e egípcias ao longo do canal. E recentemente juntou-se a mútua penetração de grupos de comandos principalmente no Suez. A violência de luta nas fronteiras é cada vez maior. Nos últimos dias Israel destruiu os canais de irrigação de Gor na Jordânia e uma emissora de radar no Suez. Os israelenses vão procurando objetivos cada vez mais importantes e vitais ao inimigo. Êsses procuram as infiltrações por meio de grupos palestinos e nas fronteiras por soldados regulares em ações visando a abalar o poder e o moral israelense. Nunca é demais repetir que nem os árabes estão prontos para a nova batalha nem os israelenses querem uma nova guerra que no momento venceriam sem dúvida alguma. Ambos porém são prisioneiros de suas necessidades verdadeiras ou fictícias.

Ambos estão cada vez menos convencidos de que existem caminhos diferentes daqueles que estão seguindo e que só poderão levá-los a um nôvo confronto.

O endurecimento nas fronteiras acompanha o da arena política. A pública rejeição do plano americano de paz pelo Ministro do Exterior Riad do Egito que voltou a insistir no tema da retirada incondicional das tropas israelenses só deve ter sido feito com apoio soviético. Os russos, impossibilitados de convencer Nasser teriam preferido acompanhá-lo a fim de não correrem nenhum risco de uma incompatibilização com o mundo árabe. Essa atitude também teria sido decidida nas bases dos resultados da Conferência Internacional Comunista da qual Moscou obteve os elementos para tentar a disciplinação dos países comunistas e restabelecer o monolito desaparecido sob os dias de Kruschev e de suas denúncias a Stalin.

As portas de um entendimento ainda não estão inteiramente fechadas. É cada vez mais difícil porém perceber a abertura.

Nasser demite os dois chefes de sua Fôrça Aérea

Cairo (AP-AFP-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser destituiu ontem os dois principais chefes da Fôrça Aérea egípcia, General-do-Ar Mustafa El Hennawi — comandante-em-chefe, e o General Hassan Kamel — responsável pelas operações de defesa aérea. Ambos foram reformados pelo ato presidencial.

O comunicado difundido pela rádio *Al Ahram* não explica os motivos da substituição dos dois altos chefes da Fôrça Aérea, limitando-se a dizer que os dois se reformaram. O General Ali Bagdadi foi nomeado comandante-em-chefe e Mohamed Ali Fami, responsável pela defesa. O primeiro era chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e o segundo chefe do Estado-Maior das operações de defesa.

A decisão, que causou apreensão em Jerusalém, foi interpretada no Cairo como uma tentativa de Nasser para dar nova vida à Fôrça Aérea e elevar seu nível de eficiência.

A FÔRÇA AÉREA DA RAU

Fôrça total 15 mil homens; 400 aparelhos de combate; 10 bombardeiros a jato médio Tú-16; 40 bombardeiros a jato leves Il-28; 110 interceptores a jato Mig-21; 80 combatentes a jato para todos os tempos (situação climática) Mig-19; 120 combatentes de bombardeiros a jato Mig-15 e Mig-17; cêrca de 40 Il-14, 20 An-12, e 8 C45/C-47 transportes médios; 50 Mi-4, Mi6 e Mi-8, em helicópteros; 150 Mig, Yak e Delfin treinadores a jato, alguns dos quais podem ser armados.

A Defesa Aérea é realizada tanto por canhões antiaéreos de 37 mm, como por de 57 e 90 mm e por 180 SA-2 mísseis terra-ar Guideline empregados em 30 baterias com seis lançadores cada. Êstes mísseis são apoiados por uma rêde de radar e por 6 esquadrões de interceptores Mig-21. Os reservistas da Fôrça Aérea totalizam 4 mil homens.

COMANDO MISSIL

Este é separado da Fôrça Aérea e do Exército. Consiste de cêrca de 4 mil homens, incluindo técnicos civis. Os 100 mísseis que foram construídos incluem o Al Zafir, que carrega uma cabeça de bomba de mil libras por cêrca de 235 milhas; o Al Kahir, que pode carregar uma cabeça de bomba bem mais pesada por cêrca de 375 milhas; e o Al Raid, que carrega uma sonda científica de uma tonelada por 440 milhas.

Os primeiros dois dêstes podem ser lançados de plataformas móveis, mas nenhum dêles é considerado como já tendo alcançado qualquer capacidade operacional significativa.

Riad rejeita o plano de paz de Washington

Cairo (UPI-JB) — O Ministro do Exterior egípcio, Mahmoud Riad, rejeitou ontem o plano norte-americano de 13 pontos para a paz no Oriente Médio, mas negou qualquer contato direto entre a República Árabe Unida e os Estados Unidos.

Riad, que se encontra em Bruxelas, onde faz escala de sua visita à Europa, explicou para a agência noticiosa semi-oficial, do Egito, Mena, que a atitude do Govêrno de Nasser ante os planos de paz continua a mesma: "A RAU não fará concessão alguma,, nem cede um palmo de seu território, particularmente Jerusalém, nem aceita qualquer modificação de fronteiras."

ATRAVÉS DA URSS

O Chanceler egípcio expressou que as propostas norte-americanas foram apresentadas ao Cairo pelo Ministro das Relações Exteriores da URSS, Andrei Gromyko, em sua recente visita. Riad disse que não "houve contados diretos entre a RAU e os EUA."

O Ministro declara também que não há relação entre a rejeição do plano norte-americano pelo Cairo e os renovados ataques contra as defesas israelenses no canal de Suez.

Informe JB

Dr. Barnard e o fantasma

Ainda recentemente, uma reportagem publicada na revista Scope, da Cidade do Cabo, África do Sul, revela que um membro da equipe do Dr. Christian Barnard declara ter visto, por detrás do cirurgião, uma entidade espiritual prestando-lhe auxílio, durante as operações, no anfiteatro hospitalar.

— Mas é Klein Oupatjie, o pai de Chris — disse um parente do Dr. Barnard, ao ouvir a descrição do fantasma.

A aparição — prossegue a narrativa — permanecia por detrás do cirurgião em tarefa operatória. Era cheia de dignidade e trazia a Bíblia aberta nas mãos. O pai do Dr. Barnard, que morreu há nove anos, foi um missionário que se notabilizou na África do Sul por sua bondade e o notável trabalho que desenvolveu em favor dos pobres e sofredores.

O célebre médico operador confidenciou a um amigo que "sentia suas mãos serem guiadas", acrescentando: "É algo de superior a mim!"

Motorista e computador

A ação dos computadores eletrônicos, fato nôvo na administração fluminense, está deixando intrigado muito motorista de caminhão: onde antes existiam barreiras fiscais exigindo parada obrigatória dos transportes de mercadorias, são vistas hoje placas com os seguintes dizeres: "Não Pare." O contrôle do ICM é agora feito no Estado do Rio por um computador eletrônico Univac.

Ontem, na estrada que liga Niterói a Friburgo, um motorista olhou a placa, situada onde antes existia uma barreira fiscal, e foi em frente. Encontrando mais adiante uma patrulha volante, da Secretaria de Finanças, que o fêz parar, não perdeu tempo e foi se desculpando:

— Já sei que o computador informou que eu não parei na barreira. Mas êle ou eu deve estar maluco: não parei porque vi, com êsses olhos que a terra há de comer, uma placa bem grande pedindo para não parar. E obedeci.

Explicação

Numa recente conferência feita em Campinas na sede da Associação dos Ex-Alunos da Escola Superior de Guerra, o Ministro Ivo Arzua discutia com os assistentes dispositivos do Ato Institucional n.º 9, que regula a desapropriação de terras. A respeito da reavaliação de terras explicava o Ministro Arzua que "nada é mais democrático do que cada proprietário dizer quanto vale a sua terra" e que era necessário "acabar com o tempo em que a terra tinha dois valôres: um para pagar impôsto e outra para desapropriar."

Depois de tôdas estas explicações, o Ministro da Agricultura virou-se para os assistentes e perguntou se não estavam de acôrdo com a linha de raciocínio que desenvolvera. Um dêles não se conteve e afirmou:

— Não é o que eu quero, mas aceito.

Nordeste

O presidente do Banco do Nordeste do Brasil, economista Rubens Costa, que se encontra no Rio, mostra-se animado com as perspectivas de desenvolvimento do Nordeste no ano em curso. Até o final de 1969 o crescimento do produto bruto agrícola da região deverá ficar em tôrno de 5%: a safra de açúcar promete ser das melhores e calculam os produtores poder exportar 500 mil toneladas para o exterior. Se as plantações não sofrerem o ataque dizimador da lagarta, acredita-se também numa boa produção de algodão.

No setor de financiamentos o Banco do Nordeste firmou uma orientação, qual seja a de, preferencialmente, emprestar ao médio e grande fazendeiro, como condição básica para impulsionar, em têrmos reais de produtividade, o crescimento agrícola e de manter estáveis os níveis de abastecimento dos grandes centros de consumo do país.

* * *

A exportação de peixes e lagosta deverá render êste ano ao Nordeste o equivalente a cinco milhões de dólares. O Ceará, por exemplo, iniciou a venda para os Estados Unidos do pargo, peixe de linha, de grande tamanho e de excelente paladar, e que tem bom mercado de aceitação entre os consumidores norte-americanos. Surgiu apenas um problema: é que em exames ictiológicos procedidos nos EUA o pargo do Ceará não obteve a mesma classificação de idêntico espécime proveniente dos mares mexicanos. Entretanto, os exportadores cearenses encontraram uma saída, vendendo o peixe a comerciantes americanos que se encarregam de sua distribuição nos Estados Unidos.

Substantivo e equações

Na conferência que ontem pronunciou na Escola Superior de Guerra, o Ministro Delfim Neto afirmou a certa altura:

— O mais importante no Brasil de hoje é terminar com a falácia e separar bem os substantivos dos adjetivos.

Na hora dos debates, um dos alunos, que é professor de Matemática, fêz uma pergunta ao Ministro Delfim Neto que envolvia uma equação matemática. O Ministro, sem se perturbar, respondeu à pergunta com outra equação.

Frase

Frase do Ministro Magalhães Pinto numa conversa com amigos:

— Sou um obstinado mas não um ambicioso.

Preços

Bem na *moita* o Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves, aumentou em 19%, no correr da semana passada, o preço do gás doméstico. As autoridades que controlam preços na Guanabara estão uma *bala* com o Govêrno do Estado e com o General Milton Gonçalves, que ainda na semana passada aumentaram as passagens dos ônibus.

Monotrilho

Como já informamos, existe a idéia de instalar um sistema de monotrilho ligando o Aeroporto Internacional do Galeão à Barra da Tijuca, tendo em vista a realização da Exposição Internacional de 1972. Depois de prolongados estudos de viabilidade econômica, técnicos japonêses e do Ministério dos Transportes propõem um nôvo traçado para a linha do monotrilho, que seria o seguinte: Galeão—Barra da Tijuca—Santos—São Paulo, atingindo, ainda, em seu itinerário, tôdas as cidades do litoral que tenham possibilidades turísticas de expansão.

No momento as discussões estão voltadas, apenas, para a natureza da ferrovia: se monotrilho de encosta ou de superfície, havendo grande possibilidade de ser um tipo misto.

A nova ferrovia terá capacidade para contar com um trem saindo cada trinta segundos das estações terminais.

O casal Tarso Dutra

Num jantar recentemente promovido na Embaixada do Brasil em Paris, o casal Embaixador Bilac Pinto recepcionava o casal Ministro Tarso Dutra. Ao término do jantar, como é de hábito na Europa, D. Carminha, espôsa do Embaixador Bilac Pinto, perguntou aos presentes se preferiam café ou chá. Dona Pastorinha, a espôsa do Ministro Tarso Dutra, que é uma senhora muito autêntica, pediu chá de cidreira.

Dona Carminha, mulher sensível e inteligente, saiu-se com a seguinte e diplomática resposta:

— Eu não posso lhe oferecer chá de cidreira porque não sei pedir isto em francês, e temo perguntar ao Bilac e que êle fique constrangido por não saber também.

* * *

Dona Pastorinha contava outro dia que o Ministro Tarso Dutra, ao tomar posse no Ministério da Educação, começou a ser requisitado para compromissos e mais compromissos sociais. Então, o casal tomou a seguinte decisão: esquivar-se totalmente de tôda e qualquer atividade social.

— Foi o caminho que o Tarso encontrou para poder trabalhar e promover a grande obra que vem realizando no Ministério da Educação — concluiu Dona Pastorinha.

Lance-livre

● É bem possível que o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, durante sua estada no Brasil, faça uma visita ao Forte Príncipe da Beira, que fica situado no Alto Amazonas. O Forte, que havia sido construído pelos portuguêses em 1600, foi descoberto há pouco tempo, tendo o Ministro do Exército mandado restaurá-lo para servir de Companhia de Fronteira.

● Foi iniciado no vestiário do Flamengo, após a vitória sôbre o Bangu, um movimento para que seja oferecida ao Presidente Costa e Silva uma bandeira do clube e uma camisa do time para sua netinha Carla. O ato, dependendo da audiência a ser marcada, poderá ocorrer ainda esta semana.

● O Conselho Federal de Cultura encaminhou ao Ministério da Educação, como sugestões para o anteprojeto de reforma constitucional, vários dispositivos visando à defesa do patrimônio histórico nacional. Um dos dispositivos propõe que as cidades históricas tenham o mesmo tratamento das áreas de segurança nacional, isto é, que seus prefeitos sejam nomeados e não eleitos. Aliás, êsse dispositivo já existe na Constituição de Sergipe e o tratamento foi aplicado no município sergipano de São Cristóvão, onde viveu por muito tempo o Príncipe Maurício de Nassau.

● No jantar que Elis Regina e Ronaldo Bôscoli ofereceram a Johnny Mathis, o famoso artista ficou cantando, deitado sôbre um sofá, até às seis da manhã, acompanhado pelo pianista Manfredo Fespi. Além de cantar todo o seu repertório, Johnny Mathis ainda deu um show de Beethoven, Bach e Vila-Lôbos.

● Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, terra que deu Roberto Carlos, Carlinhos Oliveira e Rubem Braga, vai ganhar no próximo sábado uma boa água. Nesse dia começará a correr límpida e pura uma nova água com fluor, que abastecerá todos os lares cachoeirenses. O sistema de fluoretação no serviço de abastecimento de água foi instalado pela Fundação Especial de Saúde Pública.

● Frase de alto significado político-administrativo, encontrada na traseira de um caminhão em Minas Gerais: "Pela entrada da cidade se conhece o prefeito."

● No próximo fim de semana será comemorado o 25.º aniversário da ordenação sacerdotal do padre Joaquim Parreira da Mata, vice-reitor pedagógico e coordenador-geral do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria.

● Quando aqui estêve no ano passado, o cosmonauta Neil Armstrong participou de uma cerimônia em São Paulo, tendo conversado, na ocasião, com os escoteiros que guardavam o palanque oficial. Ao final, Armstrong pediu ao jovem Carlos Lauceviclus, escoteiro do Grupo Cruzeiro do Sul, o cinto de seu uniforme como lembrança, no que foi atendido. Agora, o escoteiro acaba de escrever ao cosmonauta, pedindo-lhe que use o cinto no momento em que pisar o solo da Lua.

● O Touring Clube do Brasil, pelo seu presidente, General Berilo Neves, homenageou o Governador Negrão de Lima pelos serviços que tem prestado à cidade.

● Certos setores do Govêrno estão trabalhando para que seja reduzido o prazo de desincompatibilização para os Ministros de Estado, candidatos a postos eletivos. O que se pretende é inserir um dispositivo neste sentido no anteprojeto de reforma constitucional.

● A Shell está colaborando por conta própria para a campanha de consumo promovida pelo IBC: nada menos que 2 milhões de pastilhas de café já foram distribuídas, graciosamente, nos postos do Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

● No elepê que está gravando, a cantora Eliana Pittman vai cantar a canção de folclore **Estrêla É Lua Nova**, de autoria do maestro Vila-Lôbos. Eliana aprendeu a música com D. Mindinha Vila-Lôbos, viúva do grande maestro, que depois de autorizar a gravação sentou-se ao piano e ensinou a música à artista.

● O professor Miécio de Araújo Honkis faz hoje palestra na Casa do Estudante do Brasil sôbre a conquista do espaço.

● O Sr. Jair Negrão de Lima, irmão do Governador Negrão de Lima, já acertou o seu ingresso no MDB de Minas Gerais. Jair Negrão de Lima pretende candidatar-se a um pôsto eletivo nas próximas eleições.

INDÚSTRIA EM EXPANSÃO

Para estudar as possibilidades de expansão da Eterna S.A. no país e comemorar os 40 anos de ligação da emprêsa com sua representante no Brasil, a Casa Masson, chegou ontem ao Rio o diretor-presidente da fábrica de relógios suíços Eterna-Matic, Sr. R. F. Schild, que também visitará Brasília. O Sr. Schild foi recebido no Galeão pelos Srs. Jorge Geyer e Roberto Reiniger, diretores da Masson

Filho de Altivo Linhares diz que êle foi líder e não "coronel" fluminense

Niterói (Sucursal) — O filho do capitão Altivo Linhares, engenheiro Luís Fernando Linhares, comentou ontem que seu pai, homem de influência na vida pública do Norte fluminense desde 1935, "sempre foi um líder e nunca **coronel** de voto fácil."

Informou que êle não pretende criar polêmicas com a escritora Maria Alice Barroso, que o retratou no livro **Um Nome para Matar**. "Meu pai é um homem de posições definidas, daí ter sido incompreendido por uma grande parcela de políticos, alguns lançados na vida pública por sua mão, mas que não se envergonharam de traí-lo depois."

COMPREENSÃO

Sôbre o livro que o pai escreverá, sob o título **Cachoeira Bonita**, afirmou que "será, embora de memórias, uma obra de exaltação à Miracema, terra que êle sempre amou."

Depois de ressaltar que o capitão Altivo não fará reparações ao livro da escritora Maria Alice Barroso, também de Miracema, o engenheiro comentou:

— Meu pai vai encontrar um dia um julgamento sereno da História fluminense, que êle ajudou a fazer com a sua perseverança e os seus princípios alevantados de moral. Ele chega hoje aos 73 anos de idade, pobre, mas honrado, porque teve situações políticas, mas nunca se aproveitou delas em interêsse pessoal. Não tem emprêgo público porque sempre recusou sinecuras.

REVOLUCIONÁRIO

O Sr. Luís Fernando Linhares acredita que o capitão Altivo Linhares — foi prefeito e interventor de Niterói; por três vêzes prefeito de Miracema; uma vez prefeito de Pádua e Deputado classista em 1935 — "não pode ser considerado um **Coronel**, se atentarmos para o fato de que, em 1945, ao se criarem os Partidos que acabaram extintos pela Revolução, em 1965, êle, ebora amigo de Gtúlio Vargas e Amaral Peixoto, preferiu dêles divergir, não aceitando posições no ex-PTB ou no ex-PSD, para fundar o PL no Estado do Rio e, através da doutrina que acreditava, sonhar com um Brasil melhor."

— As críticas a meu pai — prosseguiu — aumentaram bastante depois da Revolução de 31 de março de 1964, mas eu e êle compreendemos a causa: os arrevistas e carreiristas não podiam entender a sua posição de revolucionário consciente e, vendo nêle um mito de moralidade, tentaram destruí-lo.

POSIÇÃO

O filho do fundador do extinto PL salienta que no dia da Revolução "meu pai se encontrava em Juiz de Fora, lado a lado com as tropas que evitaram a entrega do Brasil aos comunistas. Em Miracema, depois da vitória da Revolução, a Arena foi entregue, no entanto, justamente, àqueles que êle sempre combateu: os subversivos e os corruptos, que ainda a dominam."

Após explicar que o seu pai deseja, com o livro **Cachoeira Bonita**, encerrar sua participação na política fluminense, à qual dedicou mais de 50 anos de sua vida, o Sr. Luís Fernando Linhares afirmou que "êle se afasta do cenário, mas continuará até a morte como líder que foi e que é, a manter serenamente suas posições."

— Filiado à Arena de Niterói — comentou — para não se misturar com os falsos pregadores da Revolução, que dominam em Miracema e em outras cidades do Norte Fluminense os diretórios do Partido, meu pai continua revolucionário. Um líder como poucos êste Estado conheceu ou conhecerá. Um homem que não formou currais eleitorais, mas sempre teve o apoio do povo para atingir posições de liderança.

Paraná terá contistas em julho

Curitiba (Correspondente) — Curitiba reunirá, de 1.º a 4 de julho, alguns dos nomes mais expressivos da literatura brasileira, quando, numa promoção da Fundepar, será realizado o II Seminário Nacional de Literatura e encerrado o II Concurso Nacional de Contos.

Na noite do dia 4, na presença do Governador Paulo Pimentel, serão entregues os prêmios aos vencedores do concurso de contos, que é considerado o maior certame literário do país. Para o Seminário Nacional de Literatura, já está assegurada a participação de grande número de escritores e críticos.

PRESENÇA

Participarão do Seminário de Literatura, em Curitiba, os escritores e críticos: Raimundo Magalhães Júnior, Lígia Fagundes Teles, Clarice Lispector, Nilo Scalzo, Raimundo Sousa Dantas, Assis Brasil, Luís Antônio Barreto, Macedo Miranda, Samuel Rawett, Renard Peres, Antônio Candido, Remi Gorga Filho, Murilo Rubião, Léo Gilson Ribeiro, Lúcia Benedeti, Nélida Piñon, José Louzeiro, Massaud Moisés, Temístocles Linhares e outros.

A Secretaria de Educação e Cultura do Paraná (Rua Ébano Pereira nº 240) informou que ainda estão abertas, à disposição dos interessados, as inscrições gratuitas para o II Seminário de Literatura, do qual poderão participar professôres, estudantes e interessados. Aos participantes caberá um diploma.

O encontro será realizado no auditório da Biblioteca Pública do Paraná, com sessões pela manhã, à tarde e à noite. Os escritores e críticos defenderão teses e prestarão depoimentos pessoais.

TEMÁRIO

O temário do II Seminário Nacional de Literatura que abrange tópicos, exclusivamente ligados à problemática do conto, é o seguinte: **Aspectos da Evolução do Conto Brasileiro; A Estrutura do Conto Brasileiro; A Personagem do Conto Brasileiro; A Linguagem do Conto Brasileiro; O Problema do Enrêdo do Conto Brasileiro; O Ambiente do Conto Brasileiro; O Tempo no Conto Brasileiro; O Regionalismo e a Universalidade no Conto Brasileiro; Temática do Conto Brasileiro; O Ponto-de-Vista no Conto Brasileiro; O Conto Brasileiro e o Conto Estrangeiro** (estudos comparativos); e **Estudo Específico sôbre Autores Determinados.**

Rodésia vence na ONU

Nações Unidas (AFP-JB) — O Conselho de Segurança da ONU rejeitou, ontem, uma resolução afro-asiática que pedia à Grã-Bretanha o emprêgo da fôrça para "eliminar o regime fascista de Salisbury."

A resolução afro-asiática pedia, por outro lado, que se ordenasse um embargo total e obrigatório sôbre o comércio e as relações com a Rodésia do Sul e previa a aplicação de sanções econômicas contra a África do Sul e Portugal.

CONTAGEM

A moção afro-asiática não obteve mais do que oito votos, — os de seus autores — Argélia, Senegal, Paquistão, Nepal, e Zâmbia — somados aos votos da URSS, Hungria e China Nacionalista. Eram necessários nove votos para que a resolução fôsse aprovada.

Os outros membros do Conselho que se abstiveram de votar são: Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Finlândia, Espanha, Colômbia e Paraguai.

Os países latino-americanos, segundo os observadores diplomáticos, não se mostram muito dispostos a colaborarem com os países africanos a partir da imprevista eleição de Cuba, no mês passado, para integrar o Conselho de Administração do Programa da ONU para o Desenvolvimento.

O representante cubano foi eleito, naquela ocasião, em lugar do candidato oficial do grupo latino-americano, o representante da Argentina.

NEGOCIAÇÃO

Conforme os meios diplomáticos, os afro-asiáticos se recusaram a modificar o texto da resolução, tornando-o mais aceitável para a Colômbia e Paraguai. Esses países latino-americanos desejavam que se procedesse a uma votação separada sôbre a censura à Rodésia e a aplicação de sanções contra Portugal.

Londres rompe com Ian Smith

Londres (AP-AFP-UPI-JB) — A Grã-Bretanha rompeu, ontem, os últimos vínculos que mantinha com a Rodésia quando a Rainha Elisabete II aceitou a renúncia de Sir Humphrey Gibbs, Governador Geral da ex-Colônia.

O Chanceler britânico, Michael Stewart, anunciou na Câmara dos Comuns ter pedido à missão diplomática da Rodésia que abandone Londres em três semanas. Stewart disse também que, no mesmo prazo, a representação britânica deixará Salisbury.

ARGUMENTO

O Ministro de Relações Exteriores afirmou que o rompimento foi efetivado em conseqüência do referendo no qual a minoria branca da Rodésia apoiou esmagadoramente uma Constituição de tipo segregacionista e pediu para transformar o território em república.

Stewart condenou o plebiscito realizado pelo Govêrno rodesiano como "uma declaração para a escravidão." O Ministro elogiou a atuação de Gibbs em Salisbury, classificando-a de "vigília solitária" e lembrou as palavras do ex-Governador-Geral antes do referendo de que seria impossível e insuportável permanecer na Rodésia caso fôssem aprovadas as propostas de modificações constitucionais de Ian Smith.

Vietcongs atacam Ben Het

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Apesar dos intensos bombardeios feitos pelos aviões B-52 norte-americanos, fôrças vietcongs e norte-vietnamitas atacaram ontem, novamente, a base aliada de Ben Het, que há quase dois meses se encontra sitiada pelos comunistas.

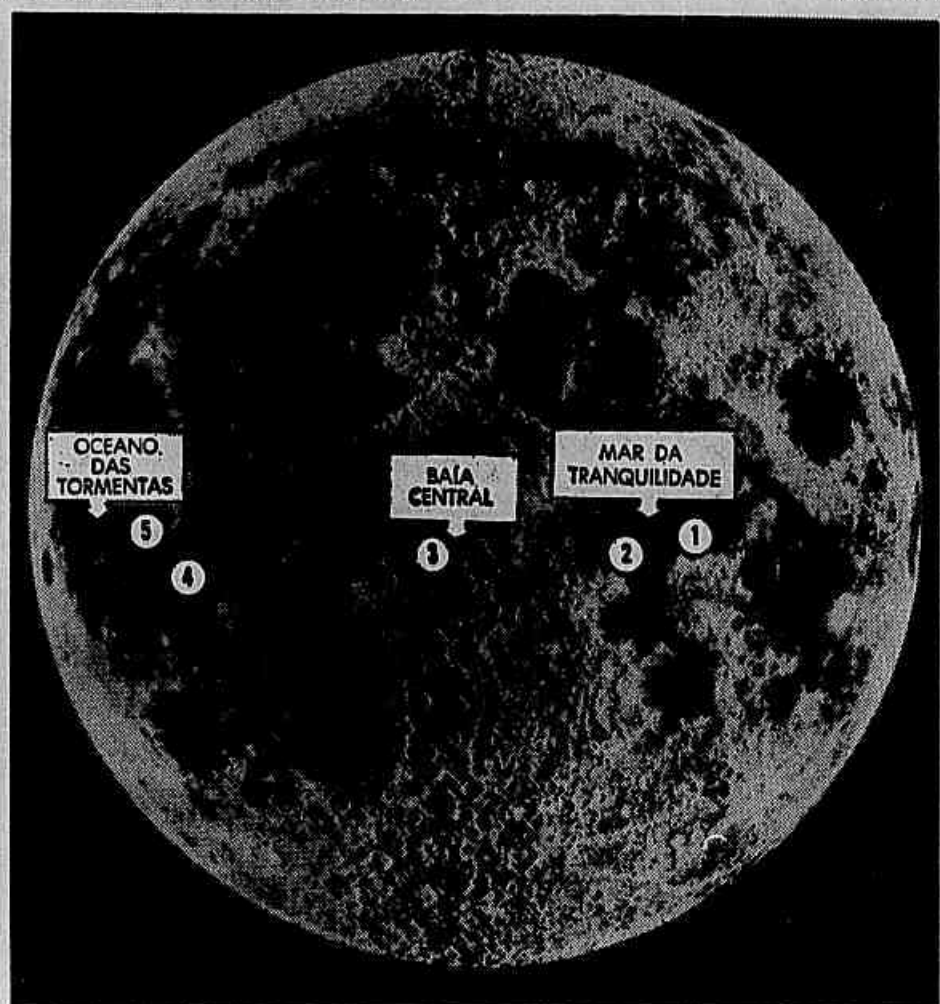
Porta-vozes militares norte-americanos disseram que um comboio de abastecimento conseguiu chegar à base. Informaram também que pelo menos 153 soldados comunistas foram mortos anteontem, quando a artilharia norte-americana disparou à queima roupa contra unidades inimigas.

ATAQUES

Os soldados sul-vietnamitas que defendem a base juntamente com fôrças especiais dos Estados Unidos — os boinas-verdes — mataram 14 vietcongs no perímetro defensivo enquanto outro batalhão do Govêrno de Saigon sustentava uma batalha com unidades norte-vietnamitas, a cinco quilômetros a Nordeste da base.

A base de Ben Het, situada a 12 quilômetros do ponto onde convergem as fronteiras do Camboja, Laus e Vietname, está pràticamente cercada desde o dia seis de maio.

Estava a base recebendo provisões apenas por ar, mas ontem, um comboio norte-americano procedente de Dakto, a 12 quilômetros a Leste do acampamento dos boinas-verdse, abriu caminho, escoltado por dois mil soldados, através das linhas comunistas e reabasteceu Ben Het.

ÁREAS DE ALUNISSAGEM

Estas são as cinco áreas escolhidas para a descida dos cosmonautas na Lua, dia 20 de julho. A decisão final será tomada pouco antes do vôo

Saturno-5 se abastece para seu último teste

Cabo Kennedy (UPI-AP-AFP-JB) — O foguete Saturno-5, impulsionador da Apolo-11, foi abastecido ontem com 794 200 litros de querosene, preparando-se para o ensaio final da contagem regressiva a ter início amanhã.

A tripulação da Apolo-11 reiniciou seus treinamentos, interrompidos no domingo, com vistas ao lançamento marcado para o dia 16 de julho. Neil Armstrong e Edwin Aldrin, no comando de um veículo lunar de treinamento, e Michael Collins, sòzinho a bordo de um simulador da cabina de comando, repetiram as manobras de desengate, descida, decolagem e acoplamento.

PERIGO

A tarefa de abastecer a nave espacial é uma das mais arriscadas que envolvem os preparativos de lançamento, pois os produtos químicos usados como combustível são tão corrosivos que os homens que os manipula têm que usar trajes especiais e máscaras protetoras.

O trabalho de abastecer o primeiro estágio do foguete Saturno-5 está com quase um dia de atraso, obrigando os responsáveis pelo vôo, em princípio, a adiarem o ensaio da contagem regressiva de hoje para amanhã à meia-noite.

O combustível foi injetado no primeiro estágio do foguete de três secções. O trem espacial formado com a Apolo-11 prepara-se para o último grande teste antes do lançamento — a contagem regressiva simulada, que começará à meia-noite de amanhã e durará quase uma semana.

PASSO A PASSO

Quando o ensaio da contagem regressiva terminar, o querosene injetado ontem será mantido no primeiro estágio do Saturno-5 para o início da contagem invertida verdadeira, que culminará com o lançamento.

Faltando três semanas para o disparo histórico, as autoridades policiais e de segurança iniciaram ontem a coordenação dos planos para controlar a multidão que deverá acorrer a Cabo Kennedy para assistir a partida dos cosmonautas, prevista para às 10h32m (hora do Rio) do dia 16 de julho.

As autoridades calculam que um milhão de pessoas e cêrca de 300 mil automóveis vão reunir-se nas proximidades de Cabo Kennedy. Entre elas, estarão o Presidente Richard Nixon e todos os membros do Congresso.

EXATIDÃO

Uma das missões da tripulação da Apolo-11 será a instalação de refletor de raios laser na superfície da Lua. Êsse aparelho será utilizado para medir a distância entre a Terra e seu satélite natural com uma precisão milimétrica.

Um telêmetro colocado numa montanha do Arizona disparará faixos de raios laser em direção à Lua e medirá o tempo que êles levam em ir até a Lua e voltar refletidos para o nosso planêta.

Cosmonautas terão NCr$ 4 milhões

Nova Iorque (NYT-JB) — No próximo ano, os cosmonautas dos Estados Unidos começarão a ganhar pelos direitos autorais dos relatos de seus feitos espaciais a quantia de um milhão de dólares (NCr$ 4 milhões), informaram, ontem, fontes editoriais nova-iorquinas.

Grande parte dêste dinheiro será proveniente dos direitos autorais recolhidos nos Estados Unidos e no exterior sôbre a descrição das aventuras de 2 dos cosmonautas que pisarão na Lua em julho próximo. O milhão de dólares será repartido entre os 55 cosmonautas e 8 viúvas de pilotos espaciais, que deverão receber 16 mil dólares (NCr$ 64 mil), no ano que vem.

BOM PROVEITO

Bem recentemente, cada componente dêste grupo recebia, cada um, cêrca de 3 mil dólares (NCr$ 12 mil) anuais, graças a um contrato firmado com a revista **Life**.

Complementando o contrato com **Life**, recentemente renegociado alguns cosmonautas também fizeram investimentos em um clube esportivo da América Central e em ações na Bôlsa de Valôres.

Pelo menos 10 dos cosmonautas norte-americanos são membros da Diretoria de emprêsas cujos produtos variam desde brinquedos até cavalos. Dentro da renda auferida com os direitos de publicação, revelaram as fontes, estão incluídos um livro, e diversos discos que estão sendo preparados em cooperação com **Life**.

Os soldos dos cosmonautas na Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço variam entre 13 mil dólares (NCr$ 52 mil) e 27 mil dólares (NCr$ 108 mil) por ano.

Um informante do meio editorial norte-americano conhecedor dos entendimentos feitos entre os cosmonautas e a revista **Life**, calculou que no próximo ano, o grupo ganharia 450 mil dólares (NCr$ 1 800 mil) sòmente dos direitos autorais recolhidos no exterior pelos seus artigos. Outros 250 mil dólares (NCr$ 1 milhão) seriam de um livro contando suas aventuras, somados aos 400 mil dólares provenientes dos direitos sôbre discos e aos 200 mil dólares (NCr$ 800 mil), relativos ao contrato básico.

RECORDE

Outras fontes editoriais disseram que mais de quatro milhões de dólares (NCr$ 16 milhões) poderiam ser recolhidos da venda total dos direitos. O fato foi negado por Ralph Graves, editor-empresário de **Life**, que afirmou que essa quantia era "incorreta."

Graves não quis entrar em pormenores sôbre o contrato. Paul Sawyer, advogado de uma firma nova-iorquina que redigiu o contrato para o grupo de cosmonautas, também declinou discutir os pormenores exatos do acôrdo. Mas Sawyer disse que o contrato de 200 mil dólares (NCr$ 800 mil) por ano tinha se tornado obsoleto e necessitava ser suplementado.

Incêndio pára produção de foguetes nucleares

Washington (AP-JB) — Um violento incêndio ocorrido no dia 11 último — e que foi mantido em absoluto segrêdo até ontem — em uma fábrica de plutônio da Comissão de Energia Atômica (CEA) interrompeu a fabricação de foguetes nucleares dos Estados Unidos, possìvelmente durante um ano.

A revelação está contida na parte final de um relatório da Subcomissão de Consignações do Senado, que recebeu a comunicação nove dias depois do incêndio na fábrica, situada em Rocky Flats, Colorado, quando os dirigentes da CEA solicitaram um crédito de US$ 45 milhões (NCr$ 180 milhões) para reparos.

ATRASO

O General-de-Divisão da Fôrça Aérea E. B. Giller declarou aos membros da Subcomissão que o programa de produção de armas nucleares sofrerá um impacto de vários meses, "ou talvez um ano." Fontes governamentais acrescentaram que os testes das provas nucleares antifoguetes também poderá ser retardada, em virtude do incêndio.

Disse o General Giller que a CEA não pode indicar se a ocorrência se deveu à ação de sabotadores, mas adiantou que foi nomeada uma comissão de inquérito que apurará as causas, além de determinar se haverá atraso no programa antifoguetes. Disse, entretanto, esperar que o programa de lançamento, em 1970, do sistema de defesa Safeguard não seja afetado.

GRAVIDADE

"Considero esta situação muito grave" — declarou à imprensa o Senador Robert G. Byrd, democrata pela Virgínia Ocidental, antecipando que a Subcomissão já completou seus trabalhos em relação ao pedido de US$ 45 milhões.

A CEA possui oito fábricas nucleares, tôdas operando sob contrato de emprêsas privadas. Explicou Byrd que os trabalhos das oito é interrelacionado. "Portanto — concluiu — se uma delas é danificada, isto afetará o funcionamento das outras sete."

Pompidou dinamiza o Govêrno

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Ao contrário do que ocorrerá com a Assembléia Nacional, Georges Pompidou e Jacques Chaban-Delmas, o seu Premier, começaram a preparar ontem um vasto plano de trabalho que ocupará largamente os dois próximos meses, geralmente caracterizados no passado da Quinta República por uma certa inércia governamental pela coincidência do período coletivo de férias. As premissas do plano serão apresentadas hoje durante o Conselho de Ministros e expostas amanhã ao parlamento francês.

A decisão do Govêrno é conseqüência de um objetivo fixado logo após as eleições segundo o qual deveria se apresentar à nação, logo após a reconvocação parlamentar extraordinária (data abreviada para a primeira quinzena de setembro). Um conjunto coerente de projetos e de medidas baseado justamente no plano de trabalho a ser exposto hoje.

A PREVISÃO

Segundo informações que circulavam em meios ligados ao nôvo Gabinete, os principais eixos do plano indicam prioritàriamente os dossiês de ordem econômica e social: além dos aspectos financeiros ou monetários do problema, o Govêrno pretende impor uma "reflexão global" da qual um dos objetivos essenciais será a determinação de novas relações sociais. Tratar-se-ia de uma nuança da política de "participação" preconizada a partir de maio do ano passado por De Gaulle no sentido de que a idéia prevalece mas se vai tentar lhe dar um conteúdo real, medida que no entanto será precedida de uma vasta consulta prévia, um dado que faltou às aspirações do General.

A forma pela qual Chaban-Delmas preparou seu Ministério já revela indicações elucidativas do estilo de ação que pretende o septenato de Georges Pompidou: um secretário de Estado ligado ao Premier ficará encarregado das relações públicas, o que é uma inovação, especialmente quando se constata que há também a presença de um porta-voz do Govêrno. Portanto, previu-se uma corrente de informações em duplo sentido. Acrescente-se a isto a supressão do secretariado de informação e o desejo expresso pelo próprio Primeiro-Ministro de chefiar pessoalmente a reforma do estatuto do rádio e da televisão estatais — dois argumentos de que durante algum tempo as oposições não poderão mais se utilizar, como o fizeram com razão nos últimos anos.

Cinco projetos de lei principais serão elaborados durante os próximos dois meses: a fixação do orçamento, a reforma do impôsto sôbre a renda, além de textos referentes à condição dos assalariados, mensalização dos salários, dos repatriados da Argélia (indenizações) e dos comerciantes (redução da carga fiscal).

A INCÓGNITA

O nôvo Govêrno francês parece pretender também criar as condições para, ao mesmo tempo, relançar em outros têrmos a atual expansão econômica francesa. O fato de ter sido criado um Ministério de Desenvolvimento Industrial e da Pesquisa, de se ter confiado a um cientista reputado por sua eficiência a Pasta dos Correios e Telecomunicações (Robert Galley), parece traduzir aquêle desejo.

Quanto à Europa e ao processo de transformação gradativa prevista para as relações internacionais de forma geral, é significativa por si só a presença no Govêno de homens como Jacques Duhamel, Giscard D'Estaing e especialmente de Maurice Schumann, o nôvo Ministro dos Negócios Estrangeiros, isto apesar de suas recentes declarações. Tanto sua ação como a do Ministro da Agricultura (o centrista Duhamel) nas próximas reuniões dos Seis que compõem o Mercado Comum Europeu deverá deixar transparecer com maior clareza suas idéias em relação à realidade preocupante do organismo hoje em dia, por exemplo.

Se o projeto de lei de anistia deverá ser o primeiro a ser aprovado pelo Parlamento, há uma grande curiosidade em relação à mensagem de Pompidou aos parlamentares na medida em que é ela portadora de uma das grandes incógnitas nestes momentos de euforia vividos **pela França,**

Água envenenada do rio Reno mata peixes e ameaça Holanda

Haia, Dusseldorf e Amsterdã (AP-UPI-AFP-JB) — O envenenamento das águas do Reno, principal rio da Europa, alcançou ontem proporções alarmantes ameaçando deixar a Holanda sem água potável dentro de uma semana e matando toneladas de peixes.

Ao longo de 320 quilômetros do Reno, milhões de peixes mortos flutuam, enquanto as autoridades sanitárias da Alemanha Ocidental e da Holanda proíbiam a filtragem das águas pelas estações de conversão em líquido potável. A população ribeirinha passou a abastecer-se nos depósitos dos grandes centros urbanos.

CRISE

O Ministério holandês de Cursos de Água anunciou, na noite de ontem, que a reserva de água potável do país bastaria sòmente para uma semana. Proibiu-se à população que tome banhos no Reno e nos demais rios afetados, em particular no Ijsell, Meuse, Wall e Lek.

Em Haia, membros do Conselho da Europa disseram que, há anos, trabalham pela assinatura de um convênio internacional de proteção das águas doces. Em Amsterdã, as autoridades determinaram que a população passe a se utilizar de reservas de água potável.

O diretor do Instituto de Saúde Pública da Holanda, professor Spaander, confirmou que as análises rigorosas foram feitas mas, pelo menos até agora, não foram determinadas as causas do envenenamento. Segundo Spaander, o caráter tóxico do fenômeno só poderá ser conhecido daqui a vários dias.

PREVENÇÃO

Enquanto dezenas de cientistas da Europa tentam identificar a natureza do veneno, veículos e embarcações da polícia alemã e holandesa patrulhavam as margens do rio Reno prevenindo banhistas, pescadores e habitantes das margens para que ficassem afastados do rio e não tocassem em nenhum dos peixes mortos.

O VALE DO RENO

Área das águas envenenadas

As autoridades pedem pela televisão para ninguém nadar nas águas do Reno, usar a sua água para lavar roupas ou alimentos, ou comer seus peixes pescados, devido ao perigo de envenenamento. Os governos dos quatro países por onde passa o Reno — Suíça, França, Alemanha Ocidental e Holanda — estão tentando descobrir se o veneno é proveniente de alguma fábrica ribeirinha ou barco.

Viaturas policiais com alto-falantes advertiram a população ribeirinha do perigo do contato com as águas. O gado foi retirado dos prados das proximidades e estão proibidos os banhos nos rios do delta inferior do Reno.

PROVA

As usinas de filtragem da Alemanha Ocidental que utilizam água do Reno colocaram rêdes com peixes entre o rio e suas usinas de purificação para usá-las como analisadores do veneno. Em uma das quatro rêdes instaladas ao longo do rio pelo Estado alemão de Reno-Westfália, os peixes bons colocados nas águas contaminadas morreram em sete minutos.

Informou-se também que morreram patos selvagens na região de Coblenz, após beberem a água. No entanto, a fauna das proximidades de Dusseldorf, mais ou menos a 100 quilômetros ao Norte, pareceu não sentir qualquer efeito.

INVESTIGAÇÕES

As autoridades alemãs admitiram que não têm qualquer indicação sôbre a origem do misterioso veneno que matou milhões de peixes no rio Reno. Os técnicos da Alemanha Ocidental descobriram, apenas, que o veneno atua sôbre o sistema respiratório dos peixes, paralisando-o, mas não conseguiram determinar seu tipo ou procedência.

Porta-voz do Ministério da Agricultura da Alemanha, Georg Haering, informou que até o momento não recebeu qualquer notificação sôbre o envenenamento de pessoas. Um funcionário do Govêrno do Estado de Reno-Westfália revelou que os cientistas suspeitam que alguma espécie de veneno potente foi jogado no rio em grandes quantidades.

Um barco tripulado por pesquisadores e homens de ciência percorre o rio Reno, com a esperança de poder estabelecer a natureza do veneno. A tese de que produtos químicos nocivos teriam sido lançados por barcaças de transporte foi pràticamente abandonada pelas autoridades.

O Ministro da Saúde da Alemanha Ocidental, Kaete Strobel, expressou "grande preocupação" de que a água potável pudesse ser afetada pelo veneno. Um total de 3,5 milhões de alemães consomem água do Reno.

ABASTECIMENTO

O Reno normalmente fornece água para a metade dos 13 milhões de holandeses, onde o temor pela contaminação do vasto sistema de canais e lagos do país já provocou uma interrupção do trânsito fluvial e lacustre.

A área atingida cobre um trecho de 150 quilômetros do rio, entre Binge, no Estado do Palatinado, e a fronteira com a Holanda, no Estado de Westfália. O Reno corre ao longo de 1 320 quilômetros desde sua nascente nos Alpes suíços até sua desembocadura, em três braços do mar do Norte. E' navegável na maior parte de seu curso e seus numerosos portos o tornam uma via fluvial de grande importância.

Portuguêses chegam para ver aviação

Com a finalidade de firmar convênios para "aumentar ainda mais o tráfego aéreo entre o Brasil e Portugal", chegou ontem ao Rio uma delegação de técnicos portuguêses, sob a chefia do diretor-geral da Aeronáutica Civil de Portugal, engenheiro Vitor Veres.

A partir de amanhã a comitiva manterá contatos com o diretor da DAC, Brigadeiro Cândido Martinho. A delegação é composta pelos Srs. Luís Pedreira, Noé Vieira, Cruz Barreto, Félix Pereira e Antônio Parreira Pinto.

IBM amplia programa de ensino

O programa Coursewriter da IBM, para instrução auxiliada por computador, poderá ser agora utilizado com o Sistema/360. Anteriormente, aquêle programa servia apenas para os computadores IBM da série 1 400 e para o sistema de instrução IBM 1 500.

Segundo os técnicos, êste fato vai permitir aos educadores e especialistas em treinamento introduzirem material didático organizado num computador por intermédio de um teclado de terminal, para apresentação aos alunos.

LIÇÕES

As lições — dizem os técnicos — que abrangem desde simples exercícios de aritmética à explanação de complexos princípios científicos, poderão ser introduzidas da seguinte maneira: o educador prepara a instrução na linguagem Coursewriter, que é semelhante ao inglês, organizando o seu material para apresentação a estudantes em outros terminais. Baseado nas reações dos alunos, as instruções determinam quais as novas perguntas, exercícios ou explicações que deverão vir em seguida.

O Coursewriter possibilita ao computador manter registros detalhados das reações e o progresso dos alunos. Permite, também, ao instrutor, modificar ou acrescentar materiais didáticos de acôrdo com os interêsses, aptidões e realizações especiais de um aluno.

O programa poderá ser usado com o Sistema/360 Modelos 30, 40, 50, 65 e 75, sob o Sistema de Operação de Disco. Os técnicos anunciam que o Coursewriter requer um mínimo de 64 000 bites de memória.

Tribo Urubune é pacificada após um dos índios ser salvo por sôro antiofídico

Uma injeção de sôro antiofídico, que salvou um índio mortalmente picado por uma cobra nas selvas de Rondônia, permitiu a pacificação da tribo dos urubunes, responsável pelo massacre de pelo menos cinco brancos — uma mulher e quatro crianças.

A pacificação ocorreu no mês passado, mas sòmente ontem o presidente da Fundação Nacional do Índio, Sr. José Queirós Campos, recebeu o relatório final da Ajudância de Guajará-Mirim, na região do grupo dos pacaás-novos, a Noroeste do território de Rondônia.

ÚLTIMOS

Os índios urubunes foram os últimos do grupo dos pacaás-novos a serem pacificados pelos brancos. As demais tribos, que são os urudão, uruad e uruêu, vivem em paz na região desde 1962, depois de 20 anos de esforços do antigo SPI para trazê-los ao contato com a civilização.

Segundo explicou o Sr. Queirós Campos, os urubunes preferiram continuar no seu habitat, repudiando os costumes dos civilizados, sobretudo receosos da contaminação de doenças transmitidas pelo homem branco. Quando os demais parentes do grupo dos pacaás-novos foram pacificados, os urubunes preferiram continuar nos sopés das serras, que ficam a 10 dias de viagem do Pôsto Major Amarante, no Município de Guajará-Mirim.

Ultimamente vinham atacando as famílias de seringueiros da região, tendo matado cinco pessoas. Em dezembro do ano passado, flecharam a menina Maria Garcia, de 12 anos, quando ela estava sentada em frente a sua casa, às margens do Rio Formoso.

No dia 31 de janeiro dêste ano, um grupo numeroso de urubunes massacrou Dona Maria Inês Rodrigues, espôsa do seringueiro Rui Rodrigues, suas duas filhas Neli e Sandra, de quatro e três anos, e sua sobrinha Maria, de 12 anos. No local da chacina somente foram encontradas flechas e uma poça de sangue, e os corpos não foram achados até hoje.

EXPEDIÇÃO

Certo de que o morticínio continuaria, o chefe da Ajudância de Guajará-Mirim, Sr. Cícero Cavalcanti, que foi responsável pela pacificação dos índios caiapós, no Pará, resolveu organizar uma expedição para tentar um contato com os urubunes e trazê-los à civilização.

Para isso recrutou cinco índios de tribos parentes dos urubunes e colocou-os sob a chefia do mateiro Antônio Costa. O grupo deixou o Pôsto Major Amarante no dia 25 de abril, penetrando pela mata durante mais de 10 dias, até que o primeiro contato foi feito.

No dia 8 de maio, o grupo encontrou três paióis de milho onde os índios armazenavam suas provisões, aguardando ali até a chegada de um menino índio, que foi agarrado pelos membros da expedição. Logo depois acorreram os guerreiros urubunes, que foram aos poucos convencidos por seus primos mansos que o homem branco estava distribuindo presentes no pôsto indígena.

Ao serem levados ao esconderijo dos urubunes, os membros da expedição lhes deram diversos presentes, entre os quais facas, facões e machados, como amostra do que lhes seria entregue se concordassem em ir até o pôsto. Segundo o relatório, os índios relutaram durante três dias antes de concordar.

SALVAÇÃO

O grupo que acompanhou os expedicionários era formado por 17 homens e 13 mulheres, todos completamente nus. Abandonando seu território, os índios começaram a acompanhar a expedição, chegando à casa do índio aculturado, Domingos Campé, no dia 20 de maio.

Segundo o relato de Cícero Cavalcanti, o fator mais importantes para a pacificação dos índios foi um caso que ocorreu algum tempo antes de o grupo chegar à casa de Campé. Um dos urubunes foi picado mortalmente por uma cobra, sendo salvo por uma injeção aplicada por Antônio Costa, que foi proclamado "pajé branco", ganhando a confiança definitiva dos selvagens.

Quando chegaram ao Pôsto Major Amarante, no dia 22 de maio, os urubunes foram vacinados por três enfermeiros do Departamento Nacional de Endemias Rurais contra gripe Hong-Kong, tifo, febre amarela e para-tifo. Como um dêles havia sido salvo por uma injeção, os índios aceitaram ser vacinados sem protesto, como geralmente acontece.

Além das vacinas, os urubunes receberam muitos presentes, como roupas, machados, facas e facões. Cada um dos chefes recebeu também um par de chinelos. O padre Abenoraite que trabalha no pôsto da Funai como médico, encarregou-se da assitência aos índios doentes.

O relatório do chefe da Ajudância, além de fornecer à Funai um vocabulário de 235 palavras e expressões na língua urubune, que não está classificada em nenhum grupo lingüístico brasileiro, pediu também a quantia de NCr$ 6 500,00 para a manutenção dos 30 índios, o que está sendo providenciado pela Delegacia Regional de Cuiabá.

O flagrante focaliza o Sr. Oswaldo Tavares diretor da Casa Tavares, que seguiu para Houston a fim de representar o Serra Clube do Rio de Janeiro na Convenção do Serra Internacional, a realizar-se naquela cidade nos dias 22 a 25 do corrente. O Serra Clube é uma associação que congrega leigos católicos a serviço das vocações sacerdotais.

VIAGEM BEM APROVEITADA

Da Argentina para Santos o navio Soares Dutra *trouxe duas mil toneladas de trigo*

Professôra oculta doença e transmite tuberculose a cinco dos seus alunos

Niterói (Sucursal) — Uma professôra primária atacada de tuberculose, que manteve a doença em segrêdo, contaminou cinco crianças em São Gonçalo, obrigando as autoridades a um combate extensivo, pois há possibilidade de que existam mais casos, entre outros quatro mil alunos.

O surto foi verificado há 20 dias, através de denúncia da Direção do Ensino Primário do Instituto Clélia Nanci — onde há infantil, primário, ginasial e normal — pois a professôra queria obter licença para tratamento de saúde, sem revelar o laudo médico. As aulas prosseguem e a Secretaria de Saúde informa ter controlado o surto.

PARA COMBATER

A coordenadora de enfermagem da Secretaria de Saúde, Sra. Maria Amélia Rangel Garcia, explicou, ontem, que o combate à tuberculose se processa da seguinte forma:

Inicialmente, o chamado teste PPD, para verificar a sensibilidade do indivíduo ao bacilo causador da tuberculose. E' feita uma injeção intradérmica e a reação, na pele, pode ser negativa ou positiva. O primeiro caso significa que a pessoa ainda não recebeu o bacilo e tem defesas naturais, organicas, contra êle. A reação positiva pode ser forte ou fraca, mas em ambos os casos a pessoa é encaminhada para o teste abreugráfico. O fato de uma pessoa ser encaminhada para êste teste não quer dizer, absolutamente, que já esteja tuberculosa, mas apenas tem sensibilidade ao bacilo.

A abreugrafia determina, então, na maioria dos casos, se a pessoa está doente. Se o radiologista tiver dúvida, deve, ainda, encaminhar a pessoa para uma chapa radiológica, de maior tamanho que a abreugrafia. No teste PPD, a proporção de reações negativas e positivas é equivalente, em tôrno de 50%.

ESTÃO ISOLADOS

Este trabalho está sendo feito agora, através do Centro de Saúde de São Gonçalo, da Secretaria de Saúde. Serão examinados os quatro mil alunos do Instituto de Educação Clélia Nanci e o trabalho será estendido à rêde primária do município, que tem um número aproximado de 25 mil alunos (São Gonçalo tem 340 mil habitantes).

A professôra e os cinco alunos já foram convenientemente isolados — o Estado do Rio tem 21 dispensários de tuberculose — enquanto as aulas prosseguem normalmente. Entre os professôres, que preferem manter sigilo, atribuindo tudo a "uma onda de boatos", há uma explicação para isso: se as aulas fôssem dispensadas seria pràticamente impossível fazer os testes com todos os alunos.

A secretaria do Instituto, que é dirigido pelo professor Fernando Barbirato, distribuiu, no dia 11 de junho, uma circular a todos os professôres — aproximadamente 250, englobando-se todos os cursos ali ministrados — solicitando "com a máxima urgência" atestados médicos e abreugrafia. Até ontem, cêrca de 50 professôres do curso ginasial os haviam encaminhado, com resultado negativo. Quanto aos alunos, as turmas são encaminhadas, diàriamente, ao Centro de Saúde.

É UM COLÉGIO

O Instituto de Educação Clécia Nanci pertence ao Govêrno estadual. Aos alunos, excetuados os que comprovadamente não têm posses, é cobrada uma taxa anual de NCr$ 70,00 parceladamente, a título de ajuda para a manutenção. Está no bairro de Brasilandia, em São Gonçalo, e a maioria de seus alunos é de origem humilde.

Funciona num conjunto, de várias salas, com um só andar. Pela manhã, ginasial e primário; à tarde, primário, infantil e ginasial; à noite, normal e ginasial. Enquanto não é inaugurado um nôvo edifício com dois pavimentos e salas amplas, as aulas são ministradas, para tôdas as séries e cursos, nas mesmas salas, o que gera promiscuidade.

Ontem mesmo, duas professôras davam aulas para uma série de curso primário, em mesa improvisada na varanda do prédio. A área estava apenas coberta e os alunos, mal acomodados, acompanhavam as lições da professôra, que se desdobrava, pois o local serve, também, para a circulação de alunos e professôres. A explicação é de que falta espaço e a solução será o prédio nôvo, pois o antigo abrigará apenas o curso primário.

MERENDA DEPOIS

O colégio ainda não está com seu serviço de merenda escolar organizado — e para a sautoridades sanitárias, a subnutrição que afeta a maioria dos alunos, de origem proletária, cria um ambiente favorável à propagação do bacilo da tuberculose — pois a cozinha é pequena e não dá para atender às necessidades. Por enquanto, é distribuída apenas uma rosquinha da Campanha Nacional de Merenda Escolar.

As professôras dizem que a distribuição da merenda, ali, é uma necessidade, e não há falta, "nós apenas não fazemos os pedidos à distribuição, por falta de espaço." Dizem que no nôvo prédio, com a transferência de outros cursos, isto será possível.

Apenas uma professôra quis pronunciar-se sôbre o surto de tuberculose, mas com reservas:

— Não se deve identificar a môça, mas o que houve é simplesmente absurdo, pois ela, na qualidade de educadora, deveria ser a primeira, ao saber que estava com tuberculose, a procurar isolar-se. Ela, por suas condições culturais, sabe que a doença é curável, mas que também é altamente transmissível. Ela poderia ter evitado tudo o que está acontecendo.

DOENÇA DA MASSA

Para a coordenadora de enfermagem, Sra. Maria Amélia Rangel Garcia, a tuberculose "é uma doença de massa, da pobreza, dos grandes aglomerados humanos, onde há promiscuidade, desconhecimento de normas higiênicas e, principalmente, tabus acêrca do tratamento de determinadas doenças."

Revelou que no município de Itaboraí, há três meses, aconteceu o inverso de São Gonçalo. Lá, a Secretaria de Saúde foi chamada a intervir porque os alunos do curso primário estavam contaminando as professôras com tuberculose. Disse que na próxima semana uma equipe irá a um grupo escolar de Piratininga, em Niterói, para fazer testes PPD, pois há denúncia de dois casos de tuberculose entre os alunos.

— Agora — disse ela — estão sendo organizados os serviços de estatística de São Gonçalo. No capítulo das doenças transmissíveis, os números serão altos, temos certeza. São muitos os casos de difteria — inflamação na garganta, com formação de placas — e hepatite. Mas o problema é antes de tudo, de educação, pois a Secretaria não tem problemas de vacinas, com os atuais estoques. Se conseguíssemos explicar e mostrar que é preciso, por exemplo, beber água filtrada, já seria um bom passo.

Marinha traz dólares ao país com mercadorias que carrega èm missão militar

A Marinha de Guerra do Brasil traz para o nosso país, anualmente, milhares de dólares, ao permitir que os navios *Soares Dutra, Ari Parreiras* e *Barroso Pereira* transportem mercadorias em suas viagens de instrução e treinamento, sem prejuízo da missão especificamente militar.

O dinheiro arrecadado com o afretamento dos navios é quase todo recolhido ao Fundo Naval, e apenas uma pequena parcela é destinada à Fôrça de Transporte da Marinha, que a aplica na conservação de suas embarcações.

EXEMPLO RECENTE

Um bom exemplo do aproveitamento comercial dos navios-transportes da Marinha é o recente exercício de comboio naval entre o Rio e a base argetina de Pôrto Belgrano, do qual participaram navios argentinos, uruguaios e o brasileiro *Soares Dutra*, que hoje retorna ao Rio.

Em seus porões, o *Soares Dutra* levou centenas de placas de aço destinadas à indústria automobilística argentina, além de oito obuzes para unidades do Exército sediadas no Rio Grande do Sul. Para não retornar vazio, o *Soares Dutra* atracou no pôrto argentino de Baía Blanca, e, sob a supervisão de seu comandante, capitão-de-mar-e-guerra Carlos Henrique de Noronha, trouxe para o pôrto de Santos duas mil toneladas de trigo.

FINALIDADE DA FÔRÇA

A Fôrça de Transporte da Marinha foi criada em 23 de fevereiro de 1956, com a finalidade de dar apoio à esquadra em operações, além de suprir as próprias necessidades de transporte da Marinha de Guerra.

Atualmente ela conta com três navios-transporte de 7 450 toneladas (*Soares Dutra, Ari Parreiras* e *Barroso Pereira*), um navio-escola (*Custódio de Melo*) e dois navios-tanques de 2 228 toneladas (*Raza* e *Rijo*). No ano passado foi incorporado à frota o terceiro navio-tanque (*Marajó*), de 10 500 toneladas, construído totalmente em estaleiro nacional.

A Fôrça de Transporte da Marinha já transportou tratores do DNER, trilhos e dormentes para o Batalhão Rodoviário que construía o Tronco Rodoviário Sul, material para instalação do Centro de Instrução de Guerra na Selva, víveres para as guarnições na Amazônia, material da Aliança para o Progresso, dinheiro nôvo e velho periòdicamente trocado pelo Banco do Brasil e equipamento da Sudepe, além do transporte de tropas do Exército.

Em números redondos, a Fôrça de Transporte da Marinha já carregou em seus navios, entre carga geral, granéis sólidos e líquidos, cêrca de 200 mil toneladas, aproveitando as viagens de caráter militar. Seus navios transportam para Londres o sisal e a madeira; levam café para Trieste e Nova Iorque; pimenta para a Filadélfia; algodão para o Norte da Europa; banana para a Argentina, além de produtos destinados a portos brasileiros, num total de 1 milhão e 500 mil milhas navegadas — o que corresponde a 70 vêzes a volta ao mundo.

NOÇÃO DE DIVISAS

Tomando-se por base o primeiro semestre do ano passado, tem-se uma noção do que os navios da FTM transportaram nesse período e o que veio a significar em têrmos de aquisição de divisas para o país: NCr$ 1 371 262,65 — em frete comercial manifestado.

Nesse período os navios levaram 60 mil sacas de café para Alger e Nova Iorque, 27 mil sacas de Paranaguá para Nova Iorque e 38 mil para Trieste, o que representa 254 dias de mar, ou seja, 79 614 milhas navegadas, ocasião em que transportaram também 4 963 pessoas.

Foram visitados 55 portos nacionais e 30 estrangeiros, em que foram transportadas 2 019 toneladas de carga militar e 10 603 157 de carga comercial, esta correspondente a 7 500 toneladas de café, 750 de madeira, 248 de sisal e 2 080 de carga em geral. Para as unidades da Marinha seguiram 1 950 toneladas, 28 para o Exército, 19 da Casa da Moeda, seis do Banco do Brasil e oito da Sudepe.

Inspetoria das PMs tem nôvo chefe

Brasília (Sucursal) — Agressividade, capacidade de reação e decisão nas ações de defesa do patrimônio são alguns dos pontos que o nôvo inspetor-geral das Polícias Militares, General Ausgusto Pereira, considerou necessários para se obter a coexistência no trabalho das PMs.

No seu discurso de posse — realizada ontem no Ministério do Exército — ressaltou a necessidade de padronizar a política do pessoal das Polícias Militares, inclusive com um "sistema de remuneração adequado às suas importantíssimas tarefas." Dez oficiais-generais, entre êles o comandante da PM da Guanabara, General Osvaldo Ferraro, assistiram à cerimônia.

ÉPOCA DE TRANSFORMAÇÃO

O General Antônio Muricí, saudando o nôvo Inspetor, anunciou que, em breve, a Inspetoria-Geral das Polícias Militares vai ficar subordinada ao Estado-Maior do Exército. Atualmente, ela é subordinada à Diretoria Geral do Pessoal. Afirmou, em seguida, que as Polícias Militares — cêrca de 30 corporações que têm 200 mil homens — devem agir integradas com os comandos de área "para garantir a tranqüilidade do Brasil, que está em época de transformação."

Lembrando que as PMs cooperam no programa de segurança nacional, na defesa da ordem pública, "evitando que voltemos ao caos, do qual nos conseguimos afastar", disse o inspetor-geral que é "absolutamente necessário ter as mentes liberadas, imunes a quaisquer formas de pressões, prevenidas, difíceis de serem surpreendidas. Mentes capazes de se manifestarem em vontade firme e atuações enérgicas e plenas de iniciativa."

Comentando a origem das pressões "externas, internas ou externo-internas antagônicas ao Estado, à sociedade e ao povo", disse que elas, "ao se individualizarem, têm um objetivo definido: as mentes. As mentes dos governantes, chefes, líderes e responsáveis pelas decisões e ordens e as da população em geral."

— Qualquer tipo de órgão, de ação ou de intenção nada valerá se as mentes dos homens e dos chefes envolvidos não estiverem preparadas para sua aceitação.

Manifestou, em seguida, sua confiança nos comandantes das Polícias Militares, nos seus quadros e nas suas tropas para o "mais absoluto cumprimento de suas missões institucionais."

— Juntas, Fôrças Armadas e Polícias Militares, unidas, solidárias e coesas com o espírito da nação e da pátria, apoiando-se mutuamente, nenhuma será batida sem que tôdas acorram em seu apôio.

Disse que é preciso obter, a curto prazo, os seguintes objetivos para que as PMs tenham uma coexistência técnico-administrativa, material, profissional e moral:

1 — Julgamentos, perspectivas e prospectivas em têrmos nacionais e, não, meramente em têrmos regionais;

2 — Atuações, no campo da segurança interna, dentro de uma doutrina de emprêgo brasileira, em presença das experiências colhidas em cada Estado, em cada área. Doutrina esta dinâmica e atualizada, face aos modernos conceitos de segurança interna e sua absoluta, total e imprescindível integração no âmbito nacional e não restrita aos limites de qualquer unidade da Federação;

3 — Procedimentos, técnicas e táticas plenas de espírito de luta, de alto grau de iniciativa e de firme determinação, de modo a tornar, se possível, mais eficientes as nossas dignas, operosas e responsáveis corporações policiais-militares;

4 — Agressividade, capacidade de reação, espírito combativo e absoluta decisão nas ações visando à defesa do patrimônio, seja a cargo de militares isolados ou de unidades, a fim de que, armamentos e aquartelamentos jamais passem a mãos estranhas;

5 — Estruturas de organização e dotações de equipamentos e materiais modernos, funcionais e adequados ao cumprimento das permanentes e árduas tarefas preventivas e repressivas no quadro das missões de manutenção da ordem e segurança interna procedendo a eventual emprêgo das Fôrças Armadas, na paz e na guerra;

6 — Condutas e atuações isentas de conotações políticas, dedicadas, exclusivamente, ao cumprimento do dever.

Minas acaba ciclo sôbre segurança

Belo Horizonte (Sucursal) — A palestra do professor Celestino de Sá Freire Basilio sôbre **O Homem, o Século XX e o Ano 2 000** encerra hoje o V Ciclo de Conferências sôbre Segurança Nacional e Desenvolvimento, promovido nesta capital pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

O encerramento solene do ciclo será na sexta-feira e no sábado, às 12 horas, haverá um almôço de congraçamento dos participantes de todos os cursos realizados pela delegacia mineira da ADESG, no Jaraguá Country Clube, do qual participarão também autoridades civis e militares e dirigentes da Escola Superior de Guerra e da ADESG.

Pôrto Alegre vende o seu bonde a bom preço mas o comprador deve carregá-lo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os gaúchos estão vendendo bondes amarelos, com ou sem equipamento, motor, bancos, trilhos e rodas. O preço fica dependendo do freguês, que terá de oferecer cêrca de NCr$ 4 mil e ainda levá-lo para casa.

Aos que estranham o produto à venda, a Companhia Carris Pôrto-Alegrense tem boas sugestões sôbre sua utilidade: pode servir de boate, enfeitar praça pública, servir de foguete interplanetário para as crianças e pode, também, ser utilizado como igreja, a exemplo de um, que está no pátio da emprêsa.

HISTÓRIA

Se os bondes podem ser transformados até em locais de diversão — e já há interessados em comprar uma boate que ande sôbre trilhos — para a companhia Carris êles são quase um estôrvo e devem ser banidos desta capital no máximo dentro de dois anos.

O bonde apareceu em Pôrto Alegre em 1870 e, para percorrer a linha Praça da Independência—Bairro Menino Deus, corria por cima de trilhos de madeira. Na época, os bondes apresentavam um problema em seus serviços: o trilho escorregadio provocava muitos descarrilamentos.

Em 1873, surgiram bondes mais modernos, puxados por burros. Na ocasião, foi criada outra linha, a do bairro Partenon. Mas o grande acontecimento na história dos transportes coletivos pôrto-alegrenses ocorreu a 10 de março de 1908, quando foram inaugurados os bondes elétricos. Na época, foram adquiridos 37. Atualmente, a companhia possui mais de 100, mas sòmente 60 têm condições de tráfego diário.

Há muito tempo deficitário, o serviço de bondes começou a causar sérios transtornos à administração municipal — que encampou o serviço comprando-o de uma emprêsa norte-americana — devido à necessidade de fabricar tôdas as peças necessárias nos consertos dos veículos. Como não existe mais qualquer indústria que as fabrique, cabe aos operários da companhia a incumbência de adaptar e fabricar as peças. As rodas, por exemplo, têm de ser adaptadas daquelas usadas pelos vagões de ferrovia.

Além disso, as passagens cobradas não chegam a cobrir os encargos sociais da Carris, que tem 1 620 funcionários. E com o crescente número de automóveis circulando em Pôrto Alegre, o bonde é, agora, um dos grandes entraves à movimentação do tráfego na cidade; êle é acusado de ser responsável pelos engarrafamentos nas ruas estreitas do centro e seus trilhos provocam enormes buracos nas ruas. O bonde, em Pôrto Alegre, por isso, não tem mais vez.

CAMINHO DO MUSEU

Resta à administração da Companhia Carris o encargo de se desfazer dos bondes sem causar problemas ao transporte coletivo da cidade. Em sua decadência, o bonde ainda transporta milhares de passageiros diàriamente, nas seis linhas que sobrevivem às medidas que visam dotar a cidade de um serviço mais moderno.

A primeira solução foi a compra de alguns troley-bus, que não aprovaram. Depois, a Carris comprou ônibus que já substituíram os bondes em duas linhas: Independência e Gasômetro. No futuro, caberá aos ônibus preencher, pouco a pouco o lugar deixado pelo bonde.

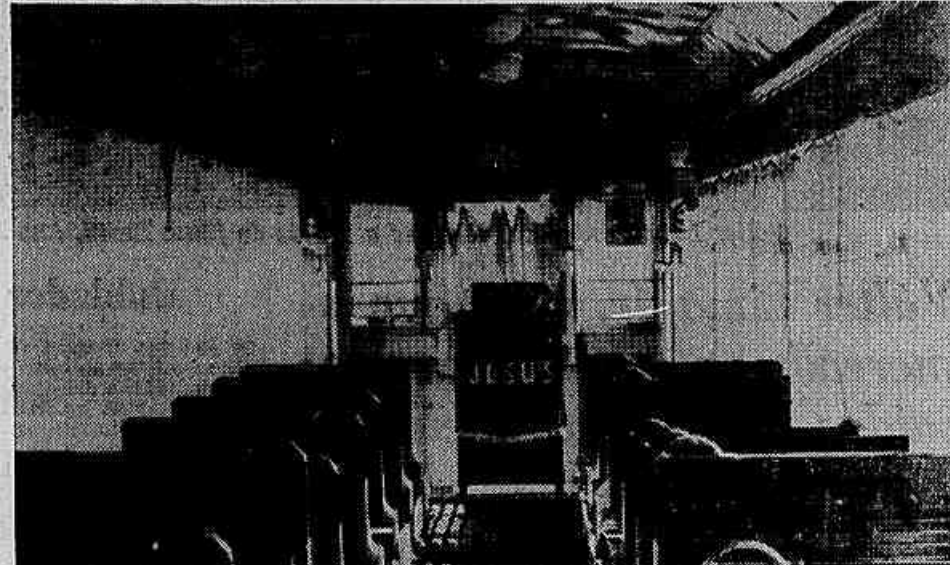
Criado como atração pública, por Werner Siemens, para a Exposição dos Ofícios, realizada em 1879, em Berlim, o bonde elétrico para os gaúchos, está a caminho do museu. Na Volta do Gasômetro, alguns dêles estão se deteriorando, inúteis, feios e velhos.

Na estação central da Carris, diàriamente, há um esfôrço conjunto para recuperar um bonde, pela improvisação da peça que êle necessita ou pelo consêrto de um dos seus quatro motores. E pela cidade, nas horas de muito movimento, êles se arrastam nos trilhos, apinhados, porque a passagem cobrada ainda é das mais baratas — NCr$ 0,13.

Enquanto não se vão todos, no pátio da Carris, nas horas de folga, os operários ouvem as palavras de um pastor protestante dentro de um bonde transformado em capela. Entre êles, muitos dos quais conhecem a história dos bondes, há confiança. Com a extinção dos bondes, serão aproveitados na condução ou na manutenção dos ônibus.

SOMBRA DO PASSADO

O bonde é hoje fantasma assustado, rangendo sôbre os trilhos suas rodas

A FÉ QUE RESTA

Enquanto a cidade não se desfaz dos bondes, um dêles serve de capela

Prefeitos de Caxias e Magé vão a Niterói para tratar dos seus limites

Niterói (Sucursal) — Os prefeitos de Caxias e Magé têm encontro marcado para sexta-feira nesta capital, com escrivães dos cartórios de imóveis das duas cidades, a fim de definirem, através de um acôrdo amigável, uma velha questão de limites entre os dois municípios.

A questão se arrasta desde 1943, quando Duque de Caxias alcançou a sua emancipação política, que lhe deu jurisdição sôbre propriedades que se espalham pela localidade de Parada Angélica. Instalado oficialmente em 1944, Caxias viu, porém, diversos atos privativos de sua municipalidade serem praticados pela Prefeitura de Magé.

OS IMPOSTOS

Desde 1944 Duque de Caxias luta para conquistar o seu direito sôbre o território contestado, julgando-se prejudicado, porque Magé é que arrecada, na zona sob litígio, os impostos predial e territorial. Os cartórios de imóveis da cidade-sede da Baixada Fluminense também são prejudicados, porque os loteamentos abertos entre Parada Angélica e Imbarié também são oficializados em Magé.

O problema começou a caminhar para uma solução, que poderá ser amigável, na dependência do encontro que os prefeitos Moacir do Carmo e Juberto Teles manterão, sexta-feira. Tudo começou em 1959, quando o oficial do Registro de Imóveis de Caxias entrou com ação junto à Corregedoria de Justiça do Estado.

Pediu, na ação, que fôsse declarada a competência de Duque de Caxias para a inscrição dos loteamentos da área em litígio, nos têrmos do Decreto-lei 1 055, de dezembro de 1943. A Prefeitura de Caxias, paralelamente, nomeou uma comissão, que é presidida pelo vice-prefeito Ruiter Poubel, a fim de chegar à solução definitiva do problema.

A comissão, depois de consultas diversas a órgãos de estatísticas e pesquisa dos Governos federal e estadual, concluiu que Duque de Caxias é o verdadeiro proprietário da área contestada. Elaborou, então, um protocolo, que foi encaminhado ao exame do prefeito Juberto Teles e que poderá ser firmado por êle, e pelo Sr. Moacir do Carmo, sexta-feira, como representantes, dos interêsses de Magé e Caxias.

Durante a reunião de sexta-feira, na Corregedoria de Justiça, às 13 horas, as duas partes interessadas poderão examinar uma fórmula que compense Magé. O prefeito Juberto Teles vai alegar que os impostos que o seu município cobra, na área sob litígio, já estão incorporados à sua presente lei orçamentária.

O prefeito de Caxias está disposto a abrir mão dos impostos na área contestada até o final do ano, para evitar problemas a Magé, entrando em sua posse definitiva a partir de 1.º de janeiro de 1970.

Camde dá sapatos a favelados

A Campanha da Mulher pela Democracia fará nova distribuição de sapatos hoje, às 10 horas, na Escola Marechal Trompowsky, na Avenida Bartolomeu de Gusmão, 1 100, no morro da Mangueira. O objetivo da Camde é diminuir a incidência de verminose entre os escolares favelados.

Dentro de seu programa de educação sanitária, a entidade também distribuirá na ocasião uma série de artigos higiênicos, como sabão, talco, escôva de dentes e pasta dental. A farmácia da escola dará aspirina, xaropes, vitaminas e leite de magnésia, entre outros produtos.

SAPATOS NOVOS

O programa de distribuição de sapatos pelo Setor de Obras Sociais da Camde está no quarto ano de funcionamento, tendo beneficiado cêrca de quatro mil crianças do Caju, Varginha e morros da Mangueira e do Pavãozinho.

A criança que recebe um par de sapatos pela taxa simbólica de NCr$ 0,50 assina um contrato, prometendo não dar, vender ou trocar o calçado. Para receber sapatos novos, que são distribuídos de seis em seis meses, a criança terá que apresentar os usados.

Padre prêso por causa de educação sexual diz que tudo é trama de um cônego

Belo Horizonte (Sucursal) — O padre Antônio Ribeiro, que foi prêso junto com o padre Nivaldo Passos em Estrêla do Indaiá, por responder a seus alunos uma pergunta sôbre se é necessária a virgindade para o casamento, prestou depoimento ontem no DOPS, acusando o seu substituto, cônego César de Carvalho, de responsável por uma trama.

Esclareceu padre Antônio que por motivos de saúde se havia retirado da paróquia, mas como era preciso promover a Páscoa no colégio que fundara, convidou o padre Nivaldo para pronunciar as palestras preparatórias do acontecimento, em meio às quais os jovens passaram a dialogar com o conferencista, perguntando-lhe algo sôbre o beijo, a minisaia e as maquilagens.

DENÚNCIA

Disse padre Antônio que êle e o seu colega foram denunciados por cidadãos mal informados e que a polícia agiu precipitadamente, sem certificar-se antes do que se tratava realmente.

O depoente acusou o cônego César de Carvalho, nomeado pelo bispo, de exigir da Prefeitura, para assumir a paróquia vaga com sua doença, "um carro, a minha casa e mas a quantia de NCr$ 400 mensais." Também queria assumir a direção do colégio, fundado pelo depoente.

Julga o padre Antônio que o cônego aproveitou-se das palestras do padre Nivaldo para armar um escândalo e afastá-lo definitivamente da cidade.

SOLIDARIEDADE

Padre Antônio disse que durante os dias que permaneceu prêso em Estrêla do Indaiá, juntamente com padre Nivaldo Passos, foi visitado por todos os professôres do colégio e os alunos fizeram uma verdadeira concentração na frente da delegacia.

Recebeu também a visita do prefeito da cidade e de outras pessoas influentes. O prefeito chegou a decretar, certo dia, ponto facultativo, para demonstrar seu desagrado com a prisão dos sacerdotes.

CTB repara linhas que metrô calou

A Companhia Telefônica Brasileira informou que 858 aparelhos das estações 32|52 tiveram seu funcionamento interrompido na noite de segunda-feira na Avenida Almirante Barroso e Ruas Treze de Maio, São José e Senador Dantas, como consequência de acidentes nos trabalhos de sondagem do metrô, no Largo da Carioca, danificando um cabo telefônico no local.

Disse a CTB que a máquina de perfuração da firma empreiteira contratada para o metrô, causou o dano atingindo um lance de 86 a 95 metros. Os técnicos da Telefônica já substituíram o lance danificado iniciando emendas nas pontas.

TÔDA A SEMANA

Os aparelhos que sofreram interrupção estão, desde a tarde de ontem, voltando à normalidade, segundo a CTB, devendo os trabalhos se prolongar por tôda esta semana, quando estará totalmente restabelecido o funcionamento dos telefones afetados.

Cisne volta para Campo de Santana

Voltam amanhã para o Campo de Santana, depois de 15 dias no Jardim Zoológico, cinco dos sete cisnes, do Departamento de Parques, que foram operados em uma das asas "para não fugirem mais." O cisne fêmea Fujona e seu companheiro, também operados, ainda permanecerão alguns dias no Jardim Zoológico, segundo informou ontem o diretor do DPQ, Sr. Gildo Borges.

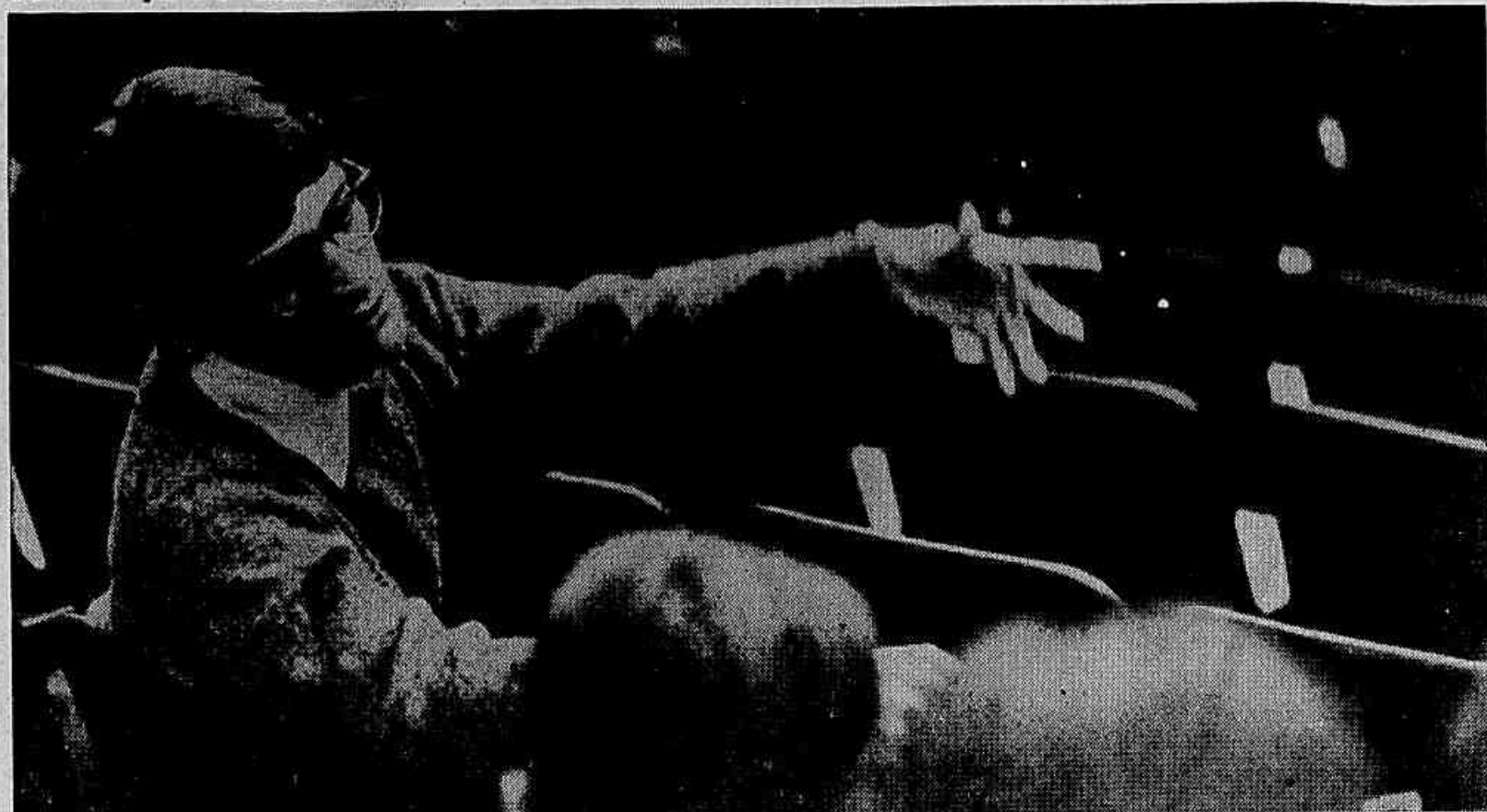
Cedag garante água ao HSE

A Cedag assegurou ontem que não faltará mais água ao Hospital dos Servidores do Estado — que ficou em situação difícil, no último fim de semana, por falta de suprimento — pois a situação do abastecimento no Centro já está normalizada.

A emprêsa estadual esclareceu que a falta de água no HSE, durante o último fim de semana, deveu-se "aos mesmos fatôres que provocaram uma série de distúrbios em tôda a distribuição do Centro." Segundo a Cedag, o abastecimento da cidade é feito com dificuldade, em vista dos problemas surgidos na nova adutora do Guandu. No último fim de semana, a região prejudicada foi o Centro, inclusive a parte onde está situado o HSE.

Ipanema tem praia livre amanhã cedo

As praias de Ipanema e Leblon estarão liberadas para o banho de mar a partir das 7 horas de amanhã, informou ontem o Departamento de Saneamento da Sursan. As duas praias estão interditadas desde ontem para reparos no equipamento da elevatória do Leblon.

CONFIANÇA NO ÊXITO

Válter Lima Júnior acredita que a fábula do filme Brasil, Ano 2000 *será entendida no Festival de Berlim*

Válter Lima Jr. acha que o mercado externo é uma das saídas do cinema nacional

O cineasta Válter Lima Júnior, que terá seu filme *Brasil, Ano 2000* exibido no Festival de Berlim, acha que uma das principais saídas para o fortalecimento do cinema nacional é a conquista do mercado externo, "onde cada filme é adquirido por preços quatro vêzes superiores aos daqui."

Outra saída seria a conquista do público brasileiro, "arredio ao filme nacional", disse depois Válter Lima Júnior, que ontem concedeu uma entrevista coletiva à imprensa no Museu de Arte Moderna, tendo ao lado o ator Ênio Gonçalves, principal intérprete de *Brasil, Ano 2000*.

DUAS FRENTES

Válter Lima Júnior, que viajará para Berlim a fim de assistir à exibição do seu filme, no próximo dia 1.º, explicou que o grupo de cineastas que vem procurando, com as fitas consideradas comerciais, conquistar o espectador nacional, está agindo certo. Ressaltou, todavia, que para aquêles que fizeram ou pretendem fazer filmes de compreensão mais difícil o melhor caminho é o mercado estrangeiro, "onde há público para assisti-los e aplaudi-los."

— Para ambos os grupos — continuou — o acréscimo dos dias obrigatórios de exibição dos filmes nacionais seria muito bom, pois beneficiaria, com tôda a certeza, a indústria cinematográfica brasileira, levando o público a se acostumar com nossos filmes e dando lucros que facultariam a confecção de novas fitas, melhores nos aspectos técnico e artístico.

O cineasta brasileiro lembrou que os atuais 56 dias de exibição obrigatória de filmes nacionais por casa exibidora foram determinados há três anos, quando a produção era bem menor.

— Valendo-me da mesma tabela proporcional que levou as autoridades a decretar tal medida, posso afirmar que no ano passado a exibição obrigatória deveria ter sido aumentada para mais de 80 dias. Tudo porque houve produção muito maior de filmes. Resultado: com tão poucos dias para exibição, uma grande quantidade de fitas ficou engavetada.

DUBLAGEM

Válter Lima Júnior manifestou-se contra a dublagem, "que tira o bom nível do som das boas fitas", mas disse que passará a defendê-la quando lhe provarem que ela beneficiará o cinema nacional.

— Até agora só vejo pontos negativos: concorrência com o filme brasileiro; perda certa de concorrência para a televisão, que apresenta filmes dublados na casa do freguês; e, sobretudo, uma grande piora do nível artístico.

Ressaltou, em seguida, que na França e na Itália, onde a dublagem é oficializada, se luta para eliminá-la, alegando-se justamente a piora do nível artístico.

— Por sinal, é bom lembrar que na França, quando a dublagem foi adotada, houve grande crise no cinema daquele país, com o público deixando de ver os filmes feitos lá mesmo para assistir às fitas estrangeiras.

O FILME

Brasil, Ano 2000 é, segundo seu diretor e também produtor, "uma fábula da liberdade existencial e política da classe média, numa época (o ano 2000) que convencionamos sonhar como o limite do progresso humano e social."

— O filme é uma experiência sincrética da psicologia brasileira, da vida brasileira, do comportamento humano brasileiro e, por extensão, também do terceiro mundo latinizado. Não poderíamos pensar em sincretismo brasileiro como uma soma de elementos absolutamente original, sabendo que estamos cercados por casos semelhantes ao nosso.

Indagado sôbre se o seu filme seria entendido na Alemanha, Válter Lima Júnior afirmou que, "embora com características nacionais, **Brasil, Ano 2000** aborda um tema universal e atual fàcilmente compreensível: o domínio que as estruturas (ou o Poder) exercem sôbre a classe média.

Brasil, Ano 2000 estreou em Pôrto Alegre e já está sendo exibido em São Paulo. Depois virá para o Rio. O filme foi produzido e dirigido por Válter Lima Júnior, responsável ainda pelo argumento, diálogos e câmara. Foram produtores associados Luís Carlos Barreto, Gláuber Rocha, Júlio Bressane, José Alberto Reis, Claude-Antoine e a firma Mapa.

As filmagens foram realizadas em Parati, sendo principais intérpretes Aneci Rocha — irmã do diretor Gláuber Rocha — e Ênio Gonçalves. Em papéis secundários figuram Iracema de Alencar, Ziembinski e Manfredo Colassanti.

Dublador prevê esquecimento de vozes

Os italianos nascidos de 1930 em diante desconhecem a voz real dos atôres estrangeiros porque desde 1935 a dublagem de filmes estrangeiros é obrigatória na Itália. A mesma coisa ocorrerá, gradativamente, no Brasil, quando o decreto fôr regulamentado.

A declaração é do dublador de Rock Hudson, Sr. Lauro Fabiano, que aponta entre as vantagens da dublagem para o público o fato de que sua atenção não mais será desviada pela legenda, podendo, assim, apreciar melhor o filme. Além disso, os exibidores deixarão de importar filmes de classe C ou D, devido às despesas de dublagem, e com a redução da importação de filmes estrangeiros o cinema nacional é que lucrará.

COMO É A DUBLAGEM

O filme estrangeiro chega ao estúdio de dublagem. Algumas vêzes o acompanham as bandas (fitas sonoras) de som, ruídos ou música; outras vêzes, nada disso vem, e tôda a criação é do estúdio.

Inicialmente, o filme é levado para o laboratório, onde é tirada uma cópia de trabalho, que vai para o tradutor (muitas vêzes o filme chega acompanhado do **script** em inglês; outras, com a gravação do filme em tape), e dali para a marcação, onde é dividido em pequenas partes, de segundos de duração, chamadas **loops**.

Depois vem a fase do corte, feito de acôrdo com a marcação dos **loops**, aí começa a dublagem pròpriamente dita.

Cada dublador recebe suas falas e as decora. Depois vão para o estúdio e assistem aos **loops** sem som, para sincronizar suas falas com os movimentos dos lábios dos atôres que estão dublando. Cada vez que uma fala fica perfeitamente sincronizada com o filme, ela é gravada.

Para se ter uma idéia do tempo gasto nesta fase, um pequeno desenho animado de 25 minutos de projeção leva de quatro a cinco horas para ser dublado; um filme de média metragem (uma hora, mais ou menos) gasta de sete a oito horas de dublagem, enquanto um filme de longa metragem que não apresente grandes dificuldades não leva menos de um dia.

Os piores filmes para dublar são os musicais, que exigem maior tempo. Os filmes que chegam sem a banda de ruídos apresentam também grandes dificuldades, pois os estúdios têm de criar tudo e resolver os problemas com seus meios.

Depois da dublagem vem a montagem, quando os **loops** são unidos dentro do sincronismo com os magnéticos gravados com as vozes em português. O filme, então, passa para a sincronização, onde o editor faz pequenos ajustes de ruídos, vozes e música não perfeitamente sincronizados.

Em seguida, o filme vai para a mixagem, onde diálogos, efeitos sonoros e a música são equalizados; finalmente é feita a transcrição, com a qual o som do filme gravado em fita virgem é colocado no próprio filme.

Todo êsse processo dura cêrca de uma semana, embora a dublagem pròpriamente dita demore, no máximo, um dia e meio.

A DUBLAGEM NO BRASIL

Os filmes dublados para a televisão são de 16mm, enquanto os exibidos nos cinemas são de 35mm, em sua grande maioria. Embora se julgue que a dublagem de filmes no Brasil tenha se iniciado com os filmes de televisão, uma das primeiras experiências foi feita em um filme de 35mm, **Os Delfins**, dublado em 1956 ou 1957, em São Paulo. Para televisão, os primeiros seriados foram dublados há cêrca de 10 anos, para o programa **Ford na TV**.

Existem atualmente cêrca de 10 estúdios de dublagem no Brasil, no Rio e em São Paulo, quase todos trabalhando com filmes de 16mm. Entretanto, estão sendo construídos ou adaptados vários estúdios para filmes de 35mm, inclusive o do produtor de cinema Jarbas Barbosa, que será um dos mais modernos da América Latina.

— Os estúdios atuais dão para dublar filmes de 35mm — afirma o dublador Lauro Fabiano, que também é diretor de dublagem e para quem o decreto que obriga a dublagem de todos os filmes estrangeiros "vai possibilitar uma grande utilização de mão-de-obra, além de dar condições aos laboratórios brasileiros de empregarem capital na aquisição de equipamentos mais modernos e até mesmo divulgar o idioma português, tão combatido pelos inimigos da dublagem."

Acredita o dublador que o tempo necessário para a regulamentação do decreto presidencial dará oportunidade aos estúdios de se reequiparem e se prepararem para dublar os filmes de 35mm. Isto porque, atualmente, todos os estúdios estão com muitos filmes de TV para dublar, e terão que ampliar seus estúdios para receberem também os filmes de 35mm.

Explicou que a dublagem dêsses filmes não atrapalhará a dos filmes de TV, porque cada uma exige um estúdio distinto da outra. Com a obrigatoriedade contida no decreto, todos os estúdios vão se interessar em ampliar suas atividades para os filmes de 35mm, sem perder os filmes de televisão.

— A dublagem obrigatória dos filmes estrangeiros virá ainda favorecer o cinema brasileiro, que luta para conseguir mais dias de exibição obrigatória. O Brasil importa, em média, de 600 a 700 filmes por ano, quantidade que irá agora diminuir, pois os importadores só comprarão bons filmes, por causa das despesas da dublagem.

RESPOSTA AS CRÍTICAS

— Você já pensou como vai ser terrível assistir a um filme de Sir Lawrence Olivier dublado pelo Zé Trindade?

A êsse argumento de alguns críticos de cinema que condenam a dublagem, Lauro Fabiano responde que essa dúvida só pode partir de quem nega o valor de atôres como Sérgio Cardoso e Paulo Autran, que já representaram **Hamlet** e **Otelo**, de Shakespeare, com grande sucesso. E acrescenta que dublar Lawrence Olivier com **Zé Trindade** é coisa que jamais aconteceria no Brasil.

— Isso sem desmerecer o Zé Trindade, que também tem a quem dublar. Temos atôres e atrizes para dublar qualquer artista estrangeiro, melhorando, inclusive, a interpretação do filme.

Explica o dublador que existe muito ator estrangeiro que possui excelente expressão visual, mas péssima voz. Muitas vêzes, inclusive, o ator estrangeiro tem uma voz que não condiz com o seu tipo físico, como é o caso de Rod Taylor, um homem alto e forte, mas cuja voz é um pouco afeminada.

— A dublagem é feita na Itália, França, Estados Unidos e em muitos outros lugares: por que não pode ser feita no Brasil? — pergunta o dublador.

A dublagem, segundo Lauro Fabiano, muitas vêzes melhora a qualidade de um filme, e é apenas uma questão de hábito, que todos os países da Europa superaram; depois de algum tempo, o público se acostuma com a voz do dublador e esquece a voz do artista do filme.

Como argumento em favor da dublagem, citou o filme **Rocco e seus Irmãos**, considerado uma obra-prima pelos críticos do mundo inteiro, e cujos personagens principais, com exceção de Renato Salvatore, foram dublados em italiano. Entre os artistas principais dêste filme estão Alain Delon e Annie Girardot.

— Além do mais, a legenda desvia a atenção do espectador, e exprime menos de 25% do que é dito no filme, o que foi afirmado por um dos maiores tradutores de filmes brasileiros, Raimundo Magalhães Jr. Enquanto isso, a dublagem oferece ao espectador de 90 a 100% do que é dito no filme — acentuou o dublador.

Como último argumento a favor da dublagem, comentou Lauro Fabiano que, com a dublagem de cêrca de 300 filmes de 35 mm por ano, calcula-se que seriam empregados no Brasil no mínimo NCr$ 8 milhões, distribuídos entre laboratórios, dubladores, técnicos e outros.

— Com a dublagem obrigatória, as emprêsas serão obrigadas a contratar mais gente para todos os setores e a melhorar seus laboratórios, empregando, assim, muito mais mão-de-obra.

OS DUBLADORES

No momento, poucos são os dubladores que podem viver apenas com o que ganham nessa atividade, que ainda não é compensatória. No mês que vem, entretanto, a situação dos dubladores melhorará, pois as emprêsas concordaram em reajustar seus salários e melhorar as condições de trabalho.

Todo dublador — geralmente um ator ou atriz de rádio, teatro, cinema ou televisão — tem tendência de sofrer problemas de visão, varizes, e esgotamento nervoso, pois trabalha em um ambiente fechado, abafado e escuro, com pouca iluminação (no estúdio existe apenas uma pequena luz sôbre o **script** e a luminosidade da tela), passa várias horas em pé, encostado em uma estante, tendo que repetir numerosas vêzes a mesma frase, até se encaixar perfeitamente nos movimentos labiais do ator dublado. Além disso, sua alimentação é deficiente, por causa da pressa e do grande número de horas de trabalho, e êle se irrita com os atrasos, defeitos técnicos, etc.

Um bom dublador recebe em média de NCr$ 1 mil a NCr$ 1 500,00 por mês. Mas êstes — os dubladores famosos — são uma minoria, e a maior parte ganha de NCr$ 400,00 a NCr$ 500,00 mensais.

— A profissão ainda é muito precária, mas tende a humanizar-se — afirma Lauro Fabiano.

Para ser um bom dublador não basta ser um bom ator, mas é necessária uma grande dose de reflexos, um sentido exato de sincronismo, saber dar uma interpretação pessoal, ter boa leitura e uma excelente dicção.

O dublador, informou, ainda não tem situação trabalhista definida, mas brevemente será criada uma associação, reunindo os dubladores do Rio e de São Paulo, para tratar dêsse assunto. A grande maioria recebe cachês, e apenas uns poucos têm contrato com os estúdios.

QUEM DUBLA QUEM

Sempre que possível, um único dublador fala por um mesmo artista, mas isso nem sempre é feito porque, algumas vêzes, ao mesmo tempo em que um dublador está trabalhando em um lugar, em outro estúdio está sendo dublado um filme do mesmo ator.

Na série **Os Invasores**, o personagem principal (David Vincent), é dublado por Milton Valério; o ator Robert Stack, na série **Os Intocáveis**, foi dublado por Antônio Patinho e, depois, por Milton Rangel; o **Fugitivo** (o médico David Jansen), no Brasil, foi dublado por um médico, Sr. Carlos Alberto Mendonça; Milton Rangel dublou também **Maverick**.

Humphrey Bogart foi dublado muito tempo por Paulo Pereira; Margaret O'Brien, por Nair Amorim; Ida Lupino e Bette Davis, por Ida Gomes.

— Até agora — concluiu o dublador Lauro Fabiano — não existia muita procura pela atividade de dublador, mas, com a dublagem obrigatória de todos os filmes estrangeiros, a situação deverá melhorar.

Leia editorial "Cinema por Decreto"

Por dentro do negócio

COMERCIO X METRO — Reunião das mais importantes para o futuro do comércio do Estado nos próximos anos ocorreu ontem na Associação Comercial, quando ali se reuniram representantes do comércio estabelecido na área da Rua Uruguaiana, advogados e membros da Comissão que está estudando a execução do metrô.

Ocorre que segundo os planos já aprovados, que deverão ser ratificados em breve por decreto estadual, uma das estações da primeira linha do metrô carioca será construída na Rua Uruguaiana (quase na Presidente Vargas) o que implicará na desapropriação dos imóveis de dois quarteirões inteiros. Por outro lado, a obra implicará na manutenção de grandes tapumes, além da suspensão do tráfego, naturalmente, por quase tôda a extensão da Uruguaiana.

Essa rua é uma das mais importantes para o comércio carioca (basta dizer que uma organização de eletrodomésticos, com inúmeras filiais, fatura, na loja que ali tem, 50% do movimento total) e as obras do metrô implicam quase que na sua liquidação, a menos que se preparem grandes lançamentos com sugestivas ofertas ao consumidor de forma a obrigá-lo a ir comprar numa artéria que deixará de ter circulação.

Mas o presente problema é apenas um exemplo dos muitos que surgirão e que deverão ser tratados com a máxima acuidade, de forma a não criar crises irreversíveis para a economia do Estado. Como fazer as desapropriações, como compensar o comerciante não proprietário do prédio em que estiver instalado e cujo ponto passará a ter um valor reduzido de imediato, como evitar despesas inúteis e perda essencial de tempo uma vez iniciadas as obras, para agravar ao mínimo possível a situação delicada que de tudo isso redundará é um problema de grande responsabilidade para o Govêrno do Estado.

PRIMEIRO LUGAR — O Brasil figura em primeiro lugar nas estatísticas de 1968, nas relações comerciais da França com a América Latina. As vendas brasileiras àquele país atingiram 472 milhões de francos (contra 435 milhões em 1967) e as compras da ordem de 365 milhões (contra 213 milhões). O segundo grande exportador latino-americano foi a Argentina que vendeu 318 milhões (441 milhões em 1967).

A balança comercial da França com os países da América Latina (inclusive América Central), acusou um saldo favorável à França de 187 milhões de francos em 1968, sendo que no ano anterior o saldo fôra desfavorável aos franceses em 385 milhões.

PRAZO PARA IPI — — Excluindo os setores de bebidas, fumo e automóveis, o Ministro Delfim Neto deverá baixar ato alargando para 60 dias, fora o mês, o prazo para o pagamento do impôsto sôbre produtos industrializados, beneficiando todos os setores industriais de uma forma geral. Não se conhecia ainda o prazo em que vigorará essa prorrogação que, empresários esperançosos, esperam seja indefinido.

ACÔRDO NAVAL — Um membro da Comissão Marítima Federal dos Estados Unidos acaba de recomendar a rejeição do Acôrdo Naval (pool de carga) proposto pelo Brasil, no qual o transporte do café brasileiro destinado aos portos norte-americanos seria dividido, em partes iguais, entre navios do Brasil e dos EUA. Na opinião do conselheiro da Maritime Comission, isto seria "injustamente discriminatório" para os navios de terceiras bandeiras. Seu parecer negativo, no entanto, está sujeito à revisão por parte do plenário da Comissão.

PANAIR — Está em jôgo neste momento na Justiça pedido dos acionistas da Panair do Brasil, no sentido de transformar a falência anteriormente decretada, em concordata. De acôrdo com o pedido encaminhado — e cuja sentença deverá sair nos próximos dias — os proprietários da antiga emprêsa aérea se julgam em condições de liquidar suas dívidas com os credores, tendo já feito oferta concreta para saldar as de menos de NCr$ 45 mil à vista e às demais (representadas por grupo de oito credores) de forma parcelada. Segundo o que já foi decidido, o débito com o Govêrno federal (NCr$ 70 milhões) foi saldado com os aviões em seu poder (um DC-8 e três Caravelle) que segundo a avaliação judicial tem o mesmo valor, acrescido de algumas peças.

CRÉDITO PARA INDÚSTRIA — O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos (Eximbank) autorizou ontem um crédito de US$ 1,7 milhão (NCr$ 6,8 milhões) para a Fundição Tupy, de Joinville. O empréstimo servirá para financiar a aquisição nos EUA de maquinaria, equipamento e serviços de expansão de sua fundição de ferro. Esta parcela do plano de expansão (no valor total de NCr$ 52,2 milhões) será garantida pelo BNDE e liquidada em 10 pagamentos semestrais a partir de 1972, com juros anuais de 6%.

E na Alemanha, a Siemens AG., daquêle país e a Siemens do Brasil obtiveram um contrato, no valor de 11,5 milhões de marcos (NCr$ 11,64 milhões) para a ampliação do sistema de comunicações por telex do Brasil, segundo informação ontem revelada em Munique. Pela nota oficial do Ministério das Comunicações alemão, o contrato implica na instalação de 24 novas centrais de telex, a ampliação de mais 12 e a instalação de 4 mil conexões com a rêde nacional. Pelo acôrdo serão fornecidos equipamentos no valor de 10 milhões de marcos (cuja responsabilidade ficou dividida em partes iguais entre as duas emprêsas), e será construída uma central internacional de comunicações por telex para a Embratel, onde será instalada mesa automática com capacidade para atender 368 chamadas simultâneamente.

CONTRA TRUSTES — Poucos dias após ter iniciado ação contra a U. S. Steel, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos anunciou ontem a abertura de um grande processo antitruste contra a International Telephone and Telegraph (ITT), a fim de impedir que a emprêsa compre a Hartford Insurance Co., de Connecticut, que é a maior companhia de seguros privados do país.

A ITT, a décima primeira corporação industrial dos EUA, após ter recebido comunicação oficial do processo, disse não ter nenhum comentário a fazer.

EXPRESSAS — Sob os auspícios do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro e da Promon Engenharia, o Sr. J. M. Mullarkey, engenheiro da Chas T. Main Inc., de Boston, pronuncia amanhã, às 18 horas, na sede do clube, conferência que tem como tema **Acumulação bombeada — origem: Brasil, recurso hidrelétrico do futuro.** *** Para conhecer a segunda maior Bôlsa de Valôres do mundo e se informar a respeito do mercado de ações japonês, embarcou ontem para Tóquio, o Sr. Célio Pelajo, diretor-presidente de sociedade corretora. *** Uma editôra paulista lançará no Brasil, em 1970, um catálogo da Construção Civil, nos mesmos moldes do Swits norte-americano e do Saet italiano. Para editá-lo foi convidado o jornalista e professor Karrys Ramon, assessor da Associação Brasileira de Obras Públicas (Abeop).

A opção de poupar ou consumir

N. D. Spínola
Editor de Economia do JB

Uma redução nos gastos com funcionários públicos de NCr$ 600 milhões está sendo esperada pelo Govêrno êste ano: o objetivo é comprimir as despesas de custeio e permitir que ainda no âmbito da atual administração 35% da receita orçamentária seja destinada a investimentos.

Os dados divulgados pelo Ministério do Planejamento esta semana levam a crer que o programa de austeridade nos gastos públicos está sendo cumprido à risca. Os meios de pagamento cresceram apenas 7% entre janeiro e maio dêste ano, contra 17,3% em igual período do ano passado, pràticamente não houve deficit do Tesouro e as emissões de papel-moeda são apenas um retôrno do que foi retirado de circulação.

SÔBRE AS EMPRÊSAS PRIVADAS

O problema está em saber em que medida as emprêsas privadas se ajustarão a êsse esquema e de que forma os mecanismos novos provarão sua eficácia na prática: por exemplo, o pequeno volume de aplicações compulsórias em Obrigações Reajustáveis como decorrência do Decreto-Lei 401 sugere que em têrmos reais os recursos liberados às emprêsas são apenas parte de um processo cujos efeitos práticos valerão mais a longo que a curto prazo.

A "maturação" de outras medidas, como os incentivos ao mercado de ações e a depreciação acelerada concedida em índices altos para determinados setores industriais, enfim, o "nôvo comportamento" empresarial são uma questão de lei e de tempo. Na opinião de muitos líderes de classe, as mudanças qualitativas que se esperam do comportamento do empresário são um problema de pedagogia e técnica administrativa, ambos necessàriamente lentos.

Observam ainda que muitas das contrapartidas na formulação atual de política econômica estão sujeitas a falhas: a produção de tratores êste ano aumentou de 0,2% entre janeiro e abril, em comparação com igual período do ano passado, mas a de automóveis cresceu 42,6%. Isso sugere que a modernização do campo continua lenta.

Com a presença no Brasil de uma missão do Banco Mundial e um considerável estoque de projetos, é provável que o setor rural seja dinamizado, mas êste será apenas um ponto de partida incapaz de a curto prazo excluir as condições do clima, a precariedade do sistema de armazenagem de safras e a imperfeição do suprimento de gêneros alimentícios às cidades.

Dessa forma, consideram os empresários que o sistema é bastante sensível a flutuações bruscas de política monetária e creditícia, expressas nos indicadores recentes. A uma expansão menor dos meios de pagamento êste ano corresponde uma retração vertical do crédito. Os empréstimos cresceram entre janeiro e maio de 4,6% êste ano, contra 20,2% em igual perodo de 1968.

Esse crescimento estêve longe de acompanhar os índices de preços, e, no tempo, encontra ainda a conotação de que os empréstimos do sistema bancário ao setor privado cresceram entre 1953 e 1968, de apenas 70 por cento, a preços constantes (deduzida a desvalorização da moeda).

É possível que as autoridades estejam levando em conta êsses fatos na execução de sua política financeira. Algumas medidas setoriais já foram tomadas e outras estão em estudos para aliviar faixas industriais onde os problemas são mais críticos. A discussão do problema em nível técnico seguramente trará soluções que nem comprometam a política de contrôle da inflação nem permitam o agravamento de problemas.

Deve-se observar também que alguns resultados nominais, como o deficit de caixa do Tesouro, excluem variáveis importantes de política financeira e não podem ser tomados como indicador absoluto de que estão superadas tôdas as dificuldades das contas da União, em particular quando mal se aproxima a segunda metade do ano, quando crescem as pressões financeiras. Dessa forma, seria pouco procedente a crítica que acusasse pura e simplesmente uma excessiva ortodoxia monetária e creditícia.

Demais disso, o desencontro de algumas estatísticas recolhidas simultâneamente pelo setor privado e pelos órgãos do Govêrno sugere ser bem mais importante o espírito prático para a administração que a análise puramente técnica.

CDI aprova de janeiro até maio investimentos privados da ordem de NCr$ 2 bilhões

Atingindo pràticamente o dôbro do montante aprovado durante todo o último ano, a Comissão do Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio já aprovou, de janeiro a maio dêste ano, investimentos privados superiores a NCr$ 2 bilhões, o que equivale a cêrca de US$ 560 milhões.

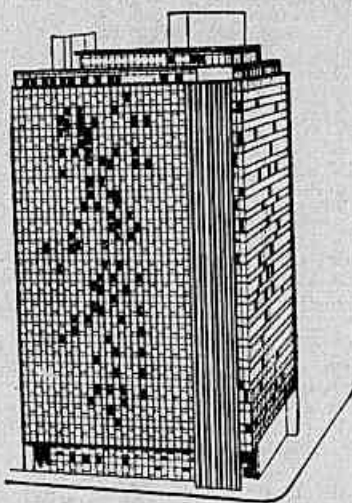
Uma das principais razões para o crescimento dos investimentos industriais está assentada na execução do Plano Siderúrgico Nacional, além da dinamização que vem sendo dada à indústria química, principalmente no setor da petroquímica. Nos setores das indústrias metalúrgicas, siderúrgicas e químicas foram aprovados, durante os primeiros cinco meses do ano, projetos no valor aproximado de NCr$ 402 milhões.

COMPORTAMENTO

Seguem-se, por ordem de volume investido, a indústria de material para a construção civil, com a aprovação de projetos orçados em NCr$ 56 milhões; a indústria têxtil, apresentando projetos de NCr$ 40 milhões; a indústria mecânica, cujos projetos aprovados pela CDI se elevam a um total de NCr$ 24 milhões; e, finalmente, a indústria gráfica, que aparece com NCr$ 22 milhões.

Até o último mês de maio, a Comissão de Desenvolvimento Industrial havia aprovado 255 projetos, contra 135 projetos aprovados durante igual período de 1968, registrando um crescimento da ordem de 66,6%. Somente durante o mês de maio, foram aprovados 43 projetos de modernização e ampliação do parque industrial brasileiro, com investimentos globais de NCr$ 127,8 milhões, sendo os maiores destinados à indústria química, num total de NCr$ 71 milhões, na execução de quatro projetos.

Quanto aos setores industrais, o maior número de projetos aprovados em maio deve-se ao Grupo Executivo das Indústrias de Fiação e Tecelagem — Geitex — num total de 23, com investimentos de NCr$ 18 milhões.

Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

Carta Patente N.º 2 808 — Expedida em 2 de fevereiro de 1943.
Cadastro Geral de Contribuintes N.º 17.184.037/1

MATRIZ: BELO HORIZONTE — RUA RIO DE JANEIRO, 680

FILIAIS: Belém (PA), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), Manaus (AM), Niterói (RJ), Pôrto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (GB), Salvador (BA), São Paulo (SP), Vitória (ES).

AGÊNCIAS URBANAS EM BELO HORIZONTE: Avenida, Barreiro, Mercado, Paraná, São José, Tupinambás.

AGÊNCIAS URBANAS NO RIO DE JANEIRO: Assembléia, Castelo, Cinelândia, Copacabana, Tijuca.

AGÊNCIAS URBANAS EM SÃO PAULO: Barão de Itapetininga, Ipiranga, Viaduto do Chá.

AGÊNCIAS: Barbacena (MG), Caratinga (MG), Carmo do Cajuru (MG), Cascavel (PR), Catalão (GO), Congonhas (MG), Conselheiro Lafaiete (MG), Cordisburgo (MG), Corinto (MG), Coronel Fabriciano (MG), Curvelo (MG), Divinópolis (MG), Formiga (MG), Formosa (GO), Foz do Iguaçu (PR), Governador Valadares (MG), Guarapuava (PR), Itabira (MG), Itabirito (MG), Itaúna (MG), João Pinheiro (MG), Juiz de Fora (MG), Lagoa Santa (MG), Mateus Leme (MG), Matosinhos (MG), Mineiros (GO), Montes Claros (MG), Nanuque (MG), Nova Lima (MG), Núcleo Bandeirante (DF), Paracatu (MG), Pato Branco (PR), Patos de Minas (MG), Pedro Leopoldo (MG), Pium-í (MG), Ponta Grossa (PR), Ponte Nova (MG), Sabará (MG), Santa Bárbara (MG), Santos (SP), Sete Lagoas (MG), Taguatinga (DF), Uberaba (MG), Uberlândia (MG), Unaí (MG), Várzea da Palma (MG).

BALANCETE GERAL EM 4 DE JUNHO DE 1969

ATIVO

DISPONÍVEL			21.507.770,49
REALIZÁVEL			
EMPRÉSTIMOS			
À Produção	52.005.364,58		
Ao Comércio	45.751.510,95		
A Atividades Não Especificadas	37.372.039,05		
A Entidades Públicas	8.000,00		
A Instituições Financeiras	2.309.318,81		
Em Letras Hipotecárias	—,—	137.446.233,39	
OUTROS CRÉDITOS			
Banco Central — Recolhimentos	26.176.124,37		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	10.938.006,03		
Adiantamentos Sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	—,—		
Acionistas — Capital a Realizar	—,—		
Correspondentes no País	1.246.987,47		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	3.837.471,43		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	64.514.622,04		
Outras Contas	6.189.941,50	112.953.152,84	
VALÔRES E BENS			
Títulos à Ordem do Banco Central	17.594.308,84		
Outros Valôres	2.633.813,21	20.228.122,05	
Bens		775.145,14	271.402.653,42
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		23.268.187,41	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado		4.810.963,27	
Instalação da Sociedade		—,—	28.079.150,[illegible]
RESULTADO PENDENTE			
Dêste Exercício		15.597.206,25	
De Exercícios Futuros		1.393.191,30	16.990.397,55
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			214.607.307,59
			552.587.279,73

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		14.000.000,00		
De Domiciliados no Exterior		—,—	14.000.000,00	
Aumento de Capital			—,—	
Correção Monetária do Ativo			3.707.360,36	
Reservas e Fundos			7.521.757,04	25.229.117,40
EXIGÍVEL				
DEPÓSITOS				
À vista e a curto prazo				
Do Público		144.734.695,48		
De Domiciliados no Exterior		—,—		
De Entidades Públicas		15.983.159,13	160.717.854,61	
A médio prazo				
Do Público:				
— A Prazo Fixo	276.420,28			
— Com Correção Monetária	5.336.400,97	5.612.821,25		
De Entidades Públicas		—,—	5.612.821,25	
			166.330.675,86	
OUTRAS EXIGIBILIDADES				
Cheques e Documentos a Liquidar		575.968,08		
Cobrança Efetuada, em Trânsito		723.165,86		
Ordens de Pagamento		5.293.315,85		
Correspondentes no País		1.133.581,43		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras		1.046.234,30		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional		—,—		
Departamentos no País		80.855.511,57		
Outras Contas		1.983.566,34	91.616.343,43	
OBRIGAÇÕES (Especiais)				
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional		1.3[illegible].846,60		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central		17.361.760,99		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		1.565.445,19		
Obrigações por Refinanciamento e Repasses Oficiais		2.525.211,17		
Outras Contas		10.128.063,75	32.883.327,70	290.[illegible].346,99
RESULTADO PENDENTE				
Dêste Exercício			21.062.927,63	
De Exercícios Futuros			857.580,12	21.920.507,75
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				214.607.307,59
				552.587.279,73

DIRETORES

Vicente de Araújo — Diretor-Presidente
Antônio Luiz de Noronha Guarany — Diretor
Oswaldo de Araújo — Diretor
Milton Loureiro — Diretor
Paulo Márcio Pôssas Gonçalves — Diretor
Sérgio Vicente de Araújo — Diretor

Irinel Castanheira de Sena — Contador-Geral — T. C. n.º 480 — C.R.C. — MG.

VISTO DO CONSELHO FISCAL

Alberto Alves Azevedo
Alberto Henrique Rocha
Berardo Nunan
Hely Nogueira
João Henriques Braga

Italianos querem construir terminal de milho em troca de maiores compras de café

A Itália acaba de propor ao Brasil a construção de um terminal no pôrto de Paranaguá, destinado à exportação de milho, em troca de um incremento nas suas importações de café. A idéia, surgida durante as conversações do Ministro Delfim Neto, na Itália, poderá ao mesmo tempo dinamizar não só as vendas de milho, mas também de café.

Segundo consta, a proposta italiana é plenamente viável — embora a decisão caiba ao Ministro Macedo Soares e Silva, da Indústria e do Comércio — pois, nas transações comerciais entre o Brasil e a Itália, existe um deficit cambial quase que crônico contra os italianos, já que o Brasil importa muito pouco daquele país.

NEGOCIAÇÕES

Apesar das negociações sôbre o assunto serem antigas, a proposta ganhou nova dimensão nos contratos mantidos na Itália diretamente pelo Ministro Delfim Neto, no princípio dêste mês. Os italianos se queixavam de que eram feitas anualmente grandes compras de café no Brasil mas que, em contrapartida, o Brasil não importava quase nada da Itália, provocando a formação de constantes saldos negativos para êles no comércio com os brasileiros. No entanto, propunham manter o mesmo ritmo de importações de café, desde que os brasileiros se dispusessem a estudar uma nova forma de transação mais compensatória.

Assim, propuseram construir no Brasil — no pôrto de Paranaguá — um moderno terminal marítimo, destinado à exportação de milho. Os técnicos que acompanhavam o Ministro da Fazenda estudaram o assunto e levaram à apreciação do Ministro Macedo Soares e Silva, da Indústria e do Comércio, que é a quem cabe decidir sôbre o assunto, já que o IBC é uma autarquia diretamente subordinada ao MIC.

Exportadores do Rio fazem apêlo ao IBC

Em documento encaminhado ao presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC), Sr. Caio de Alcântara Machado, a diretoria do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro solicita que sejam mantidas as condições competitivas ora oferecidas ao pôrto do Rio de Janeiro, para a exportação do produto.

SOLICITAÇÃO

A solicitação do Centro, cuja íntegra damos a seguir, vem assinada pelas firmas: Sociedade Sion de Exportação; S/A José Ribeiro Tristão e Filhos; Sanbra; Marcelino Martins & E. Johnston; Companhia Comercial de Café S/A; Anderson Clayton & Co.; Perácio Exportadora Café Ltda.; Companhia Luar de Armazéns Gerais; Ananias Exportadora; Abreu Filhos; e Universal Exportadora de Café. São as seguintes as razões apresentadas:

a) A manutenção de condições competitivas oferecidas pela atual administração do IBC ao pôrto do Rio resulta em primeiro lugar em forte apoio à política global de exportação do café brasileiro, na qual se acha empenhado, de forma vigorosa, o atual Govêrno;

b) As condições competitivas nunca se expressaram através de privilégios especiais e o pôrto, pela sua estrutura, representa excelente instrumento de apoio ao esfôrço exportador, pelas suas organizações tradicionais, na variada gama de suas atividades, desde a rêde bancária, armazenadora, portuária e outros serviços, que constituem um completo aparelho exportador;

c) As condições sociais prevalecentes na área do pôrto do Rio de Janeiro são difíceis e merecem especial consideração;

d) A atração que o pôrto do Rio de Janeiro, oferece a tôdas as áreas produtoras nacionais é, sem maior análise, o atestado de que a remuneração obtida pela manipulação dos mais diferentes tipos de café neste pôrto não avilta, de nenhum modo, o preço-ouro do produto exportado e é, sem dúvida, excelente suporte às áreas produtoras, indistintamente;

e) Sem ser Estado produtor, no exame dos problemas cafeeiros as teses de sua organização, o Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, sempre defenderam pontos-de-vista de interêsse nacional, acima dos regionalismos;

f) Tradicionalmente o Centro, como órgão consultivo nacional, zela pelo aspecto global da política brasileira de café;

g) o Centro repele privilégios e, coeso com as autoridades responsáveis do IBC, está pronto para defender a validade do adequado abastecimento do pôrto, especialmente na presente conjuntura, agravada pela enorme escassez do produto Rio-Zona, de aplicação específica em específicas áreas, não conflitantes, insubstituível no atendimento de clientes regulares e tradicionais.

h) A anacrônica política regional e fiscal, hoje em início de correção, tem sido a responsável principal pelo estabelecimento de linha cadente dos números de exportação via Rio de Janeiro, nesta última década.

i) Graças às medidas postas em vigor pela presente administração do Instituto Brasileiro do Café, o Rio de Janeiro tem mantido, a duras penas, a sua ainda enorme capacidade operacional, cujo patrimônio, necessàriamente, precisa ser defendido.

j) Ainda com intuito de obter maiores rendimentos na comercialização do café relativo ao Grupo II do Regulamento de Embarques, o Conselho e a diretoria do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro concordaram em propor aos representantes do pôrto de Vitória o estudo de medidas adequadas que possam minimizar eventuais discrepancias no arbitramento de preços e na sistemática de comercialização do produto que ambos os portos trabalham, evitando fricções e problemas para o IBC.

França amplia contrôle em operações de crédito

Clyde H. Farnsworth
do New York Times

Paris — Foi decidido aumentar-se ainda mais o arrôcho creditício, enquanto o nôvo Govêrno francês se dedica ao seu problema mais difícil do momento: o restabelecimento da confiança no franco.

Enquanto as linhas gerais da política econômica ainda não foram traçadas, o Banco da França, guardião da moeda, tem agido independentemente para escorar as defesas do franco.

Êle fêz uma séria advertência aos bancos que se têm excedido além dos limites de empréstimos a curto prazo, ou que têm, de uma forma ou de outra, tentado escapar aos rigorosos contrôles cambiais.

Ao mesmo tempo, o Banco Central restringiu ainda mais a ação dos bancos, impondo limites aos empréstimos de três a cinco anos à indústria para fins de aquisição de equipamento essencial.

As perspectivas de maior contenção e a subida inexorável das taxas de juros, interna e externamente, quase levou a Bôlsa de Valôres francesa na segunda-feira a um estado de pânico. Tôdas as ações relacionadas sofreram baixas, que em alguns casos foram além de 5%.

A designação de Valéry Giscard D'Estaing para Ministro das Finanças fêz despertar na mente de muitos corretores de câmbio o espectro do contrôle de preços, que êle implementou em 1963, como parte do plano de estabilização, ao ocupar o mesmo cargo de agora sob a presidência do General De Gaulle.

O franco apresentou uma ligeira melhora desde segunda-feira, mas isso foi encarado como sendo em grande parte uma medida técnica aplicada em moderadas transações de cambiais estrangeiras.

Por ora, o Presidente Georges Pompidou parece estar mantendo em aberto as suas opções econômicas. A questão é saber se se deve aplicar severas medidas econômicas, que levariam a expansão a um ponto morto, ou uma política restritiva menos violenta, que apenas reduziria um pouco o ritmo da expansão.

Giscard D'Estaing já se mostrou contrário à adoção de métodos por demais drásticos, que poderiam ter conseqüências sociais e econômicas. O que deseja é o que êle chama de "crescimento diferencial" — uma contenção seletiva apurada — e Pompidou aparentemente é a favor dessa modalidade também.

Mas o nôvo Presidente francês deixou entrever que uma política mais dura não está inteiramente fora de cogitações ao manter na reserva Antoine Pinay, que se recusara a ocupar o Ministério das Finanças.

Pinay continua em disponibilidade na qualidade de assessor especial do setor financeiro e informantes estavam dizendo na segunda-feira, depois de um encontro de 40 minutos entre Pompidou e Pinay, que seus préstimos poderão vir a ser utilizados.

Pinay, que também já foi Premier, já usou de métodos duros no passado e é considerado pela burguesia francesa como o epítome da estabilidade financeira. Êle recusou desta vez o cargo de Ministro das Finanças por considerar que não iria gozar de liberdade de ação integral.

Embora, por um lado, políticas duras possam significar novas desordens sociais, por outro, a delicada fórmula de "crescimento diferencial", que Giscard D'Estaing aparentemente tentará implementar, talvez não seja suficientemente convincente para destruir a psicologia da inflação, que se acha na base do problema de confiança.

O receio de depreciação da moeda originou uma frenética onda de compras. O resultante volume maciço de importações fêz a balança de pagamentos francesa pender acentuadamente para o lado do deficit.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra	Venda
Dólar	4,025	4,050
Dólar canad.	3,71588	3,75021
Libra est.	9,61049	9,69043
Marco alem.	1,00447	1,01274
Florim	1,10224	1,11192
Franco belga	0,079839	0,080538
Franco franc.	0,80822	0,81567
Franco suíço	0,93409	0,94263
Lira	0,006418	0,006473
Coroa din.	0,53347	0,53881
Coroa norueg.	0,56309	0,56862
Coroa sueca	0,77694	0,78379
Xelim aust.	0,154560	0,157545
Escudo port.	0,140472	0,143370
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010465	0,012676
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Últ. Distrib.		Valor do Fundo
CRESCINCO	23-06-69	1,746	01-06-69	(0,035)	161 783
FEDERAL	18-06-69	4,101	jun.	(0,05)	53 368
NORTEC	12-06-69	2,130	nov.	(0,02)	163
TAMOIO	20-06-69	1,40	30-04-69	(0,10)	2 398
TAMOIO (157)	10-06-69	1,56	—	—	1 730
SB SABBA	20-06-69	0,237	31-12-68	(0,005)	5 453
VERA CRUZ	23-06-69	11,92	31-12-68	(0,33)	7 676
AIMORÉ (157)	20-06-69	1,766	05-04-69	(0,07)	4 003
IPIRANGA (157)	23-06-69	2,60	—	—	5 701
BIB-CRESCINCO	06-06-69	2,16	—	—	53 956
BGI (157)	13-06-69	2,34	—	—	3 243
BGI (valorização)	13-06-69	3,7151	—	—	387
CARAVELLO FIC	23-06-69	2,13	—	—	3 256
INVESTBANCO	20-06-69	1,060	dez.	(0,100)	6 094
FUNDO BOZZANO INVEST.	18-06-69	2,598	—	—	1 345
FUNDO BOZZANO (157)	04-06-69	1,401	dez.	(0,609)	6 147
RIQUE	19-06-69	1,90	—	—	3 067
FUNDO M. M.	24-06-69	1,246	—	—	760
BAHIA (157)	13-06-69	2,58	30-09-68	(0,80)	5 416
CREFINAN (157)	17-06-69	22,059	31-01-69	(0,90)	5 677
BRAFISA (157)	13-06-69	2,86	—	—	3 330
BANKIVEST (157)	06-06-69	3,543	jun.—68	(0,120)	36 685
ANHANGUERA (157)	30-04-69	2,15	dez.—68	(8%)	4 173
HALLES	19-06-69	1,061	31-03-69	(0,03)	3 028
HALLES (157)	19-06-69	1,970	30-06-68	(0,09)	12 435
BIB-CRESCINCO (157)	24-06-69	2,22	15-04-69	(0,08)	56 809
COND. DELTEC	24-06-69	0,843	16-06-69	(0,015)	42 376
S. N. CREFISUL (conta garantia)	25-06-69	38,482	—	—	1 876

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — O mercado de ações apresentou-se ontem em baixa. Ao fixar-se em 583,7, o índice BV médio caiu 1,6 ponto. Também o IBV de fechamento mostrou-se em baixa, fixando-se em 583,6 pontos. O volume total de ações negociadas foi de 1 863 020 no valor de NCr$ 4 380 927,46, sendo que 1 652 170 foram negociadas à vista, na importância de NCr$ 4 912 809,96. No mercado a têrmo, transacionaram-se 210 850 no valor de NCr$ 378 177,50 — o que correspondeu a 8,6% das negociações totais. Ações mais negociadas: Petrobrás, Belgo-Mineira, Mannesmann, Brahma e Banco do Brasil. Das que compõem o IBV, quatro subiram, 12 baixaram e seis permaneceram estáveis. As que mais subiram: Petrobrás-pref. (mais 2,5), Docas de Santos (mais 1,1), Petrobrás-ord. (mais 0,9) e Alpargatas (mais 0,3). As que mais caíram: Lojas Americanas (menos 3,5), Mesbla-ord. (menos 3,3), Mesbla-pref. (menos 2,8), Brasileira de Energia Elétrica (menos 1,9) e Nova América-port. (menos 1,9). Média S. N.: 24-06-69 (16 664), 23-6-69 (16 678), 17-6-69 (16 670), 10 (16 325) junho de 1968 (6 857).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	1,80	1,75	1,79	2 800	+ 0,04
A. Villares, Pref., C/B	1,55	1,50	1,51	2 500	+ 0,01
Alpargatas, C/10	3,92	3,90	3,92	4 200	+ 0,01
Alpargatas, Dir.	1,68	1,65	1,67	1 960	— 0,07
América Fabril	0,21	0,28	0,21	55 500	Est.
Ant. Paulista	1,85	1,70	1,80	55 400	— 0,05
Arno, C/43	1,80	1,80	1,80	15 600	— 0,03
Banco do Brasil	11,90	11,78	11,84	83 439	Est.
B. E. da Guanabara, C/Bon., Ex/Sub.	8,70	8,40	8,50	2 000	+ 0,47
B. Minas Gerais, Pref.	1,50	1,50	1,50	1 210	+ 0,10
B. Minas Gerais, Ord.	1,60	1,60	1,60	1 350	Est.
Belgo-Mineira	0,78	0,76	0,78	218 400	Est.
Brahma, Pref.	3,97	3,91	3,94	65 300	— 0,01
Brahma, Ord.	3,70	3,66	3,67	25 700	— 0,06
Bras. de E. Elétrica	1,03	1,00	1,01	41 300	— 0,02
Brasileira de Roupas C/Sub.	0,54	0,53	0,53	12 300	— 0,01
Casa Masson, Ord.	1,32	1,32	1,32	1 000	
Cim. Aratu, C/Bon.	4,70	4,60	4,66	2 100	+ 0,12
Cim. Aratu, Ex/Bon.	4,00	4,00	4,00	200	
Cim. Itaú, Pref., Ex/Div.	6,90	6,90	6,90	1 000	+ 0,10
D. de Santos, C/100	1,78	1,76	1,77	6 700	— 0,02
D. de Santos, C/1 000	1,74	1,71	1,73	34 500	+ 0,01
D. Isabel, Pref., C/Sub.	1,57	1,54	1,56	23 400	— 0,01
Duratex, Pref.	4,60	4,60	4,60	900	— 0,05
Editôra José Olímpio, Pref., Ant.	1,20	1,20	1,20	1 000	
Eletromar, Pref.	1,80	1,80	1,80	25 000	— 0,07
Eletromar, Ord.	1,70	1,70	1,70	3 000	
Estrêla, Pref., C/58	2,00	2,00	2,00	5 300	— 0,02
F. Brasileiro, Ex/Dir.	3,40	3,40	3,40	700	Est.
F. Luz de M. Gerais	0,94	0,93	0,94	8 200	Est.
F. Halles, Dec. 157	1,90	1,85	1,86	5 100	+ 0,04
Hime, Pref.	0,31	0,31	0,31	10 600	+ 0,01
Kibon	5,30	5,30	5,30	8 800	Est.
Letras Hip. do BEG	0,75	0,75	0,75	400	
List. Telef., C/28	0,75	0,75	0,75	4 734	
L. Americanas, C/Bon.	5,30	5,05	5,17	23 900	— 0,19

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
L. Americanas, Ex/Bon.	5,15	5,05	5,07	2 800	— 0,19
L. Americanas, Rec.	5,10	4,90	4,94	18 729	+ 0,36
Mannesmann, Pref., C/Bon.	0,86	0,82	0,84	29 386	— 0,01
Mannesmann, Ord., C/Bon.	0,72	0,71	0,71	91 100	Est.
Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,42	1,40	1,41	39 400	— 0,04
Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,18	1,14	1,16	20 800	— 0,04
Mesbla, Pref., Novas	1,23	1,23	1,23	100	
Mesbla, Ord. Novas	1,11	1,07	1,09	17 500	— 0,04
M. Fluminense	1,52	1,50	1,51	3 800	— 0,03
M. Santista, Ex/Dir.	2,10	2,10	2,10	1 300	Est.
N. América, Port., Ex/Div., Ord.	2,60	2,53	2,58	19 100	— 0,05
N. América, Pref., Ex/Div.	3,60	3,60	3,60	1 000	
P. da Fôrça e Luz, Ex/Div.	1,05	1,03	1,04	37 500	Est.
Petrobrás, Pref., Ex/Sub.	2,45	2,40	2,42	83 213	+ 0,06
Petrobrás, Ord., Ex/Sub.	1,11	1,05	1,08	263 999	+ 0,01
P. Ipiranga, Pref., C/20	2,80	2,80	2,80	5 600	— 0,02
P. Ipiranga, Pref., C/20	2,30	2,30	2,30	3 200	Est.
Ref. União, Pref.	2,80	2,80	2,80	720	Est.
Ref. União, Ord.	2,80	2,80	2,80	61	
S. B. Sabbá, Ord.	1,00	1,00	1,00	2 720	
Samitri, Ex/Div.	1,49	1,48	1,48	11 100	— 0,01
Sid. Nacional, Port., C/Dir.	1,32	1,30	1,30	45 400	— 0,02
Sid. Nacional, Port., C/Dir., Frac.	1,26	1,26	1,26	10 142	
S. Cruz, Ex/Dir.	4,90	4,85	4,88	42 600	
S. Cruz, Rec.	4,80	4,75	4,77	19 126	+ 0,05
Super Gás Brás	0,95	0,95	0,95	3 455	
V. do Rio Doce, Port. Ex/Div.	5,55	5,48	5,51	60 800	— 0,04
W. Martins, Ex/Bon.	5,95	5,80	5,89	18 600	— 0,01
W. Martins, Dir.	5,60	5,50	5,54	2 900	+ 0,04
Willys, Pref.	0,70	0,70	0,70	1 100	Est.
Willys, Ord.	0,85	0,80	0,82	3 300	+ 0,02

São Paulo (Sucursal) — As negociações efetuadas durante o pregão de ontem, permaneceram calmas, com pouca movimentação. As cotações estiveram fracas, sendo que o índice Bovespa registrou uma queda de 2,5 pontos (menos 0,61%) fixando-se em 407,9. Sua abertura foi de 410,6 e seu fechamento de 407,5. Das companhias que o compõem, 8 subiram, 17 baixaram e 5 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr$ 2 206 230,43, em 543 operações .O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 588 787,00 a quantidade de 867 674 títulos e a realização de 587 operações. Ações que mais subiram: Arno-pref. cup. 43 (mais 1,6), Artex-ord. cup. 26 (mais 6,3), Cacique de Café Solúvel-pref. port. ex/subs (mais 3,7), Petrobrás-pref. ex/subs. (mais 7,5), Vale do Rio Doce (mais 1,1). As que mais baixaram: Aços Villares pref. Cl. A (menos 1,1), Aços Villares-pref. Cl. B (menos 1,2), Cimento Itaú-pref. port. (menos 1,6), Docas de Santos (menos 1,1), Inds. Villares-pref. Cl. A (menos 2,0).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres fechou ontem com sólido lucro devido à recuperação técnica que interrompeu sua recente série de baixas. A média industrial Dow Jones, que segunda-feira havia caído para a nova marca mínima do ano, começou a subir na abertura e embora tenha perdido parte do que ganhou durante o dia fechou com saldo favorável de 34 pontos, indo para 877,20. O índice da AP sôbre 60 valôres subiu 2,7 indo para 312,5 com as industriais em alta 3,5, estradas de ferro 2,2 e serviços públicos 0,8. O índice da UPI subiu 0,75 por cento. O de ontem foi o primeiro avanço para as médias Dow Jones industrial e da AP desde 18 de junho. Os corretores atribuem a recuperação ao estado "de grande saturação de vendas" do mercado. Disseram que as cotações caíram nas últimas semanas a tal ponto de 'era preciso convidar os especuladores." Foram negociados 11 460 000 títulos contra .... 12 190 000 na véspera. Sperry and Hutchinson foi a emissão mais ativa com alta de meio ponto, para 44 1/4.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	874,29	883,73	869,25	877,20	+ 6,34
20 FERROVIAS	214,76	216,63	213,40	215,69	+ 1,71
15 CONCESSIONÁRIAS	121,52	122,60	120,49	121,17	+ 0,32
65 AÇÕES	297,55	300,50	295,70	298,35	+ 2,02

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 728 400. Ferrovias 217 600; Concessionárias Serviços Públicos 113 500. Total 1 083 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 138,98 (— 0,24).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	11—1/8	Col Gas	27—7/8	Int Nick	35—3/8	RCA	42	U S Steel	42
Allied Chem	29—3/4	Con Ed	32	Int Tel & Tel	50—5/8	Rep Stl	41—5/8	U S Gydsum	71—1/4
Allis Chal	28—5/8	Cont Can	49—3/4	Johns Manville	33—1/2	Rey Tob	38—1/2	U S Smelting	41—1/8
Am Can	51	Cont Stl	36—1/4	Kennecott	43—7/8	Sears	70	Union Royal	25—3/8
Am Met Cl	44—5/8	CPC — INTL	36—1/4	Kroger	36—3/8	Southern R	49—1/2	Warner Bros	48—3/4
Amer Std	38—3/4	Crown Zell	37—3/4	Lehman	21—1/8	Std O Cal	67—3/8	Woolwth	36—3/8
Amer Smel	34—3/4	Curtiss W	19—3/4	Lockheed	26—3/4	Std O Ind	64—1/2	Westg El	38—3/4
Am T & T	53—1/4	Du Pont	132—1/2	Loews Thea	31—3/4	Std O N J	78—1/4	Aillen Inc	35—3/4
Amer Tob	34—1/8	East Air L	19—3/4	Lonestar Cem	21—5/8	Std Brands	44—1/8	Ark La Gas	30—1/4
Anaconda	38—5/8	Eastman	72—5/8	Mobil Oil	61—1/4	Stud Worth	36—1/8	Brit Pet	19
Atlan Rich	113—3/4	Electron Spe	16	Marcor Inc	58	Swift	26—3/8	Creole P	34—1/4
Atlas Corp	6	Ford	47—3/4	Nat Cash R	123	Tech Mat	8—3/4	Espey Mfg	27—5/8
Bendix	42	Gen Ele	88—7/8	Nat Dist	17—7/8	Texaco	77—5/8	Giant Yell	13
Beth Stl	32—3/8	Gen Foods	83—1/8	Nat Lead	34—3/4	Texas Gulf	26—5/8	Home Oil A	66
BGH	132	Gen Motors	77—3/4	Otis Elev	43—3/4	Textron	29	Husky Oil	19—3/8
Can Pac	79—5/8	Gillette	51—1/2	Pac G El	36	Timken	34—1/8	Norf So Ry	23
Case J I	14—7/8	Goodyear	29—1/2	Pan Am	18—1/8	Un Carbide	40—5/8	Seeman	10—1/8
Cerro	29—3/8	Grace W R	33—1/4	Penn N Y Cen	49—7/8	Union Pacific	45	Syntex	62—3/8
Ches & Oh	62—1/2	IBM	325—1/2	Phillips P	32	United Aircr	62—1/2		
Chrysler	45—1/2	Int Harv	30—3/4	Pub S E G	31	Utd Fruit	48		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A liquidação deteve temporàriamente ontem a recuperação da Bôlsa de Valôres de Londres, mas êsse contratempo foi efêmero e o mercado reagiu perto do fechamento. A fase negativa reduziu os lucros anteriores das ações preferenciais mas algumas recuperaram o campo perdido. As ações de engenharia firmaram-se após flutuar durante o dia. As cervejarias, jornais, fábricas de tecidos e bens de raiz participaram da ascenção geral. As ações bancárias e de seguros fecharam abaixo dos melhores níveis do dia. Os bônus do Govêrno caíram depois de um início promissor. O ouro foi vendido ontem a 41,20 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem calmo e sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 9 000 sacos procedentes do Estado do Rio e 2 100 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 37 036 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Chegaram 62 fardos de São Paulo e 45 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 547 fardos.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou alta. O Bahia fechou no disponível a 45,85 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 105 pontos. O Acra fechou a 47,35 centavos, também em 105 pontos de alta.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre três pontos de baixa e um de alta, com venda de 1 744 contratos. O nacional fechou entre três e cinco pontos de baixa, com venda de 209 contratos.

Café-Nova Iorque — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. As cotações dos principais produtos no disponível foram as seguintes, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3: 37,75. Santos 4: 37,50. Colombianos Manizales: 40,50. Mexicanos Lavados Coatepec: 36,25. Angolanos Ambriz número 2 BB: 3,25.

Sisal-Nova Iorque — O sisal brasileiro número 3 fechou hoje a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O produto africano número 1 fechou a 9,14 centavos.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre 28 e 89 pontos de baixa. O número 1 fechou inalterado.

Geonísio quer Petrobrás no exterior

Em conferência pronunciada no Instituto de Engenharia de São Paulo, o ex-presidente da Petrobrás, engenheiro Geonísio Carvalho Barroso, afirmou que "a emprêsa pode e deve efetuar pesquisas no exterior, quer venha ou não a possuir no país um volume de óleo recuperável capaz de atender às suas próprias necessidades."

Ponderando que "infelizmente, somos um grande importador", mas que "somos, porém, um livre comprador", o conferencista explicou que atualmente é mais difícil encontrar um nôvo mercado consumidor que um nôvo campo e disse que essa deve ser a nossa arma, "o nosso elemento de barganha."

PERSPECTIVAS

Continuando a expor as suas idéias, o conferencista afirmou que se isto não fôr suficiente, descobriremos outras fontes de recursos, e pergunta: "por que não? Outros países, tudo indica, em condições inferiores às nossas, promoveram meios e encontraram a solução. Também acharemos o nosso caminho. É natural que assim seja, pois, êles sabiam e nós sabemos que em cada barril de óleo importado pagamos o custo total da pesquisa e da lavra e mais, o lucro auferido pelas companhias."

Afirmou também que "a Petrobrás tem de diversificar sua fonte de suprimento e dar o porte internacional que de direito já lhe cabe", explicando que a pesquisa no exterior fará com que a emprêsa possa aproveitar "e barganhar com um mercado que está sob seu contrôle que é o monopólio da importação de petróleo."

Depois de afirmar que a Petrobrás não deve e nem pensa diminuir seu esfôrço exploratório interno "sem dúvida, um dos maiores em qualquer país do mundo, principalmente agora que um nôvo horizonte, a plataforma continental, traz um justificado entusiasmo sôbre as nossas possibilidades futuras", o engenheiro Geonísio Barroso declarou que a Petrobrás não pode é deixar de utilizar-se das prerrogativas que a lei lhe faculta para se tornar conhecida como merece.

AUTO-SUFICIENTE

Examinando a possibilidade de o Brasil se tornar, de fato, auto-suficiente na produção de óleo, e em condições de colocar os excedentes obtidos no mercado externo, o conferencista explicou que deveríamos fazer o seguinte:

— Verificar custos e a possibilidade de economizar, tanto quanto possível, o que está em o nosso território. Importar o máximo de onde estivermos trabalhando fora da pátria. Isto não é nôvo. Os Estados Unidos assim fazem. Em 1968 importaram cêrca de 1,3 milhão de barris diários. Todavia, muito mais do que isto deixou de produzir dos campos situados no seu próprio território. Segurança, foi uma das razões fundamentais. Se o volume viesse a ser especialmente grande, apesar de não haver novos mercados, tentaríamos deslocar alguém de algum mercado já existente.

E continuou, "é difícil, mas verifique-se que há diversidade de companhias vendedoras de vários países com as quais a Petrobrás tem negociado. Uma desbancando a outra, é verdade, com redução de preços por barril; mas tôdas atuando no mercado competitivo e obtendo, com lucro, colocação para seu óleo extraído."

Arzua não dá explicações para a CNA

Brasília (Sucursal) — Em reunião de ontem, a Confederação Nacional da Agricultura ficou sem ouvir as explicações do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, sôbre uma recente declaração sua, quando o responsabilizou, entre outros, os grandes grupos de proprietários rurais pela minimização das reivindicações da área agrícola.

Os membros do conselho afirmam, no que respeita aos proprietários rurais, terem ficado desgostosos com a declaração do Sr. Ivo Arzua, inserida no contexto de conferência que pronunciou nesta capital, na Academia Nacional de Polícia, no dia 10 do corrente.

ESCLARECIMENTOS

O próprio Ministro, por um emissário, teria tomado a iniciativa de sugerir que fôsse convidado a comparecer à reunião de ontem, oportunidade em que daria esclarecimentos sôbre o assunto. Mas isso não foi possível, porque o Sr. Ivo Arzua se encontra adoentado em Curitiba.

Ainda junto ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Agricultura, apurou-se que também os dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura estão descontentes com o Ministro, por ter êle, em carta dirigida ao Presidente da República, afirmado que a referida declaração fôra destorcida no noticiário da imprensa.

Magalhães apóia teses que o Chanceler do Chile defendeu em nome de países da CECLA

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, apoiou e defendeu ontem a posição assumida pelo Chanceler chileno Gabriel Valdez quando êste fêz a entrega em Washington ao Presidente Nixon da resolução da reunião da CECLA, que contém críticas à política norte-americana para o Hemisfério.

O Chanceler Magalhães Pinto, falando a jornalistas em seu Gabinete ontem, acentuou que a alocução do seu colega chileno perante o Presidente Nixon foi "altiva e pertinente."

RESULTADOS DA MISSAO

O Ministro Magalhães Pinto, no seu encontro semanal com os jornalistas credenciados no Itamarati, afirmou que "como acentuou na entrevista aos correspondentes estrangeiros por ocasião da visita do Governador Rockefeller ao país, reitero que o Chanceler Gabriel Valdez, estava investido de plena autoridade para fazer a entrega ao Presidente Nixon do documento de Viña del Mar."

— O Chanceler chileno desincumbiu-se desta alta missão com grande brilho. Como era natural, sua alocução ao Presidente Richard Nixon não tinha por que ser submetida aos seus colegas da reunião, já que estava autorizado por êles. Suas declarações foram altivas e pertinentes.

Referindo-se aos resultados da Missão Rockefeller ao Brasil, assinalou o Chanceler Magalhães Pinto que aguarda agora os resultados positivos dessa viagem.

— Espero que resulte numa orientação nova que venha a melhorar o intercâmbio e o bom entendimento que deve haver entre o Brasil e os Estados Unidos.

A reunião da CECLA — disse — expressou fielmente um exame da situação da América Latina, focalizando os problemas que devem ser solucionados.

O Governador Nelson Rockefeller — sublinhou — será, sem dúvida, uma voz poderosa nos Estados Unidos, insuspeita e que influirá junto ao seu Govêrno.

— Sua viagem foi realmente tranqüila, como havia-se previsto, realizada em ambiente de cordialidade e franqueza. Estamos convencidos de que levará a Nixon um quadro real da situação brasileira. Aguardo agora, os resultados positivos de sua missão.

Emprêsas imobiliárias vão adaptar planos residenciais ao atual mercado comprador

As emprêsas de construção civil e de crédito imobiliário, juntamente com os corretores de imóveis, decidiram estabelecer um plano uniforme de oferta de unidades residenciais adequada às condições do mercado comprador na área do Grande Rio, durante mesa-redonda realizada ontem na sede da ABECIP.

Na reunião foi constatada a necessidade da realização de uma pesquisa de mercado antes de lançamentos de novos prédios, fato decorrente da disparidade observada entre as condições de venda oferecidas pelas corretoras quando do anúncio de novos empreendimentos e que estaria demonstrando a existência de uma concorrência anormal.

O QUE PENSAM OS EMPRESÁRIOS

A reunião foi convocada pelo presidente da Associação de Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança, Sr. Murilo Gouveia, que a justificou em virtude de ter observado ùltimamente uma grande disparidade nas condições de vendas anunciadas pelas próprias emprêsas construtoras ou pelos escritórios de corretagem.

Segundo êle, haveria atualmente uma concorrência entre os empreendimentos, que poderia futuramente prejudicar o mercado, com uma desvalorização súbita dos negócios. Em sua exposição o Sr. Gouveia explicou que alguns anúncios oferecem "condições mirabolantes", bastando isso para que previsse que os corretores "estão forçando a venda."

Realmente, vários empresários alegaram estar em dificuldades para vender. Outros, porém, revelaram estar o mercado em excelentes condições de venda. Essa diferença de opinião foi explicada depois através de vários argumentos: preços de venda com grandes desníveis para um mesmo tipo de unidade; falta de pesquisa do poder aquisitivo dos possíveis compradores nos locais de lançamento; saturação predial em certos bairros, e outros.

A conclusão principal comum a que chegaram após duas horas de debates foi a de que as emprêsas imobiliárias não atentam para o problema da pesquisa do mercado antes do lançamento, principalmente nos subúrbios, onde as condições financeiras oferecidas aos interessados estão completamente fora de suas possibilidades de compra.

Galvêas diz a bancos que não há crise de crédito

Não há sintomas de escassez de crédito na economia, segundo o ponto-de-vista do presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, manifestado ontem em reunião com dirigentes da Federação Nacional de Bancos e dos Sindicatos de Minas, São Paulo, Guanabara e Rio Grande do Sul.

Em consequência, os banqueiros resolveram fazer um levantamento que abrangerá 91,7% da rêde bancária nacional sôbre a evolução dos empréstimos e depósitos nos cinco primeiros meses do ano para apresentarem às autoridades monetárias os resultados colhidos.

DIVERGÊNCIAS ESTATÍSTICAS

Segundo os banqueiros que participaram da reunião no Banco Central, as autoridades monetárias acham que o aumento atual dos depósitos e das aplicações corresponde às exigências econômicas dentro da política de contenção dos meios de pagamentos. Os dirigentes de bancos concordam com a tese de que a oferta de dinheiro pela rêde bancária deve exceder ao índice inflacionário acrescido da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto nos cinco meses dêste ano. Discordam apenas quanto às estatísticas.

Da reunião com o presidente do Banco Central, participaram o presidente da Federação Nacional de Bancos, Sr. Luís Biolchini, os dirigentes dessa entidade, Srs. Jorge Oscar de Melo Flores e Orlando Géllo, o presidente do Sindicato de Bancos de Minas, Sr. Antônio Noronha Guarani, do Sindicato da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, do Rio Grande do Sul, Sr. Eduardo Maurell Muller, e do Sindicato de São Paulo, Sr. Nélson Brant Maciel.

Pelas estatísticas do Banco Central, de 7 de janeiro a 27 de maio corrente, os empréstimos dos bancos comerciais paulistas aumentaram em 11%, aproximadamente, passando de NCr$ 2 000,4 milhões para NCr$ 2 231,9 milhões. Quanto aos depósitos, a evolução nos cinco meses foi de cêrca de 13%, ascendendo de NCr$ 2 833,7 milhões para NCr$ 3 204,7, na praça de São Paulo considerada como o termômetro do comportamento do sistema bancário.

O boletim do Banco Central omite os dados de encaixe, empréstimos e depósitos bancários da Guanabara no mês de maio, fornecendo apenas os de São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Pôrto Alegre.

OPINIAO PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — Os empresários bancários nos primeiros cinco meses do ano cresceram em 5%, enquanto que em igual período de 69 sua expansão foi da ordem de 21% — segundo revela um estudo da conjuntura econômica divulgado ontem pelo Instituto de Economia Gastão Vidigal.

A elevação do índice de preços por atacado nos primeiros cinco meses do ano passado em 11,4%, contra os 4,4% registrados no corrente ano, revela que os empréstimos, de janeiro a maio de 68, cresceram em têrmos reais na base de 9,8%, enquanto que em igual período de 69 êsse crescimento foi de 0,7%.

COMPULSÓRIO

Segundo o estudo, os recolhimentos compulsórios à ordem do Banco Central passaram de 22,4%, em janeiro último, para 25,1%, em maio passado. Êsses índices foram calculados sôbre o total dos depósitos bancários. Quanto aos redescontos, os primeiros quatro meses do ano registraram uma redução na utilização da faixa normal, em relação a dezembro do ano passado. Na faixa extra, todavia, notou-se uma certa estabilidade.

O documento revela que, nos primeiros cinco meses do ano, os saldos dos depósitos bancários acusaram um decréscimo da ordem de 3,8%, enquanto que em igual período de 6[illegible] registrou-se um aumento de aproximadamente 22,2%.

AGÊNCIAS DEFICITÁRIAS

Presidentes de vários Sindicatos de Bancos estaduais estiveram ontem reunidos, das 10 às 13 horas, na Federação Nacional de Bancos para examinar a minuta de resolução do Banco Central que trata da extinção das agências deficitárias. Os banqueiros voltarão agora a seus Estados e examinarão o problema com os bancos locais, devendo estar de volta na primeira semana de julho, quando a Federação Nacional de Bancos entregará o ponto-de-vista da classe ao presidente do Banco Central.

A minuta de resolução do Banco Central apresenta uma sistemática totalmente diferente da sugerida pelos banqueiros. Em um de seus itens, decreta a suspensão até 31-12-1971 da concessão de cartas-patentes a tôda a rêde bancária.

Pela minuta, o Banco Central subordina a concessão de novas cartas-patentes ao remanejamento de agências deficitárias em razão de praças e números de estabelecimentos de cada banco comercial.

TARIFAS BANCARIAS

O Sindicato dos Bancos da Guanabara convocou assembléia geral de seus filiados para o dia 4 de julho, a fim de aprovar o convênio interbancos sôbre as tarifas de serviços a serem cobrados de seus clientes.

Delfim prevê maiores exportações

O Brasil está potencialmente preparado para alcançar dentro de 3 a 5 anos uma receita de US$ 4 bilhões na exportação de seus produtos, afirmou ontem o Ministro Delfim Neto, em conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra.

As condições para atingir êsse nível estão sendo desenvolvidas pelo atual Govêrno, especialmente através da manipulação da taxa cambial, de modo a manter o poder de competição dos nossos produtos no exterior, asseverou o Ministro da Fazenda.

CAMINHO MAIS RÁPIDO

Considerou o Ministro que a política agressiva posta em prática no setor do comércio exterior "é o caminho mais rápido para se atingir os objetivos de crescimento do país, mantendo, ao mesmo tempo, no âmbito interno, o poder de decisão sôbre as questões de maior importância nos campos econômico, social e político."

Disse que os resultados das exportações nos primeiros cinco meses dêste ano autorizam prever que a meta de US$ 2 bilhões será ultrapassada, adiantando também que nos últimos quatro anos o Brasil acrescentou US$ 500 milhões à sua receita de vendas externas, "o que é muito mais do que a soma dos empréstimos recebidos do estrangeiro."

PROTECIONISMO

Referindo-se à política dos países desenvolvidos, declarou que algumas de nossas exportações têm sido dificultadas, em vista das medidas protecionistas que aquelas nações vêm adotando ultimamente. "Mas isso nunca foi novidade ao longo da história, disse, e cabe aos países interessados em expandir seu comércio adotar políticas que anulem o efeito de tais práticas restritivas."

O Ministro Delfim Neto explicou que o Brasil pode e deve manter um deficit em seu balanço de contas correntes com o exterior, sempre que essa diferença esteja contida em esquemas convenientes de financiamento.

— Bàsicamente, as exportações dependem de quatro variáveis: 1. nível de renda no exterior. 2. nível de transações entre os demais países. 3. distancia dos centros de maior consumo. 4. da taxa cambial, entendida como a relação entre os preços internos e externos.

A ação do Govêrno deve recair sôbre a variável estratégica que é a taxa cambial, já que as três primeiras independem de decisão ou desejo do país exportador, explicou o Ministro. E isto tem sido feito neste Govêrno, ao lado de uma política fiscal de estímulos consideráveis além de facilidades de crédito para financiar as exportações.

Outra vantagem trazida pela taxa flexível de cambio foi a eliminação da especulação com o dólar, o que significa especulação contra a moeda nacional, "pois hoje perde dinheiro quem joga na alteração da taxa", continuou.

O Ministro ressaltou a política de fretes "que tem carreado um volume substancial de divisas, antes computadas como despesas", afirmando que o êxito da política de comércio externo tem contribuído decisivamente para que se alcancem ràpidamente os objetivos básicos na área econômica, e que se resumem no contrôle e redução da taxa inflacionária, no crescimento do produto interno bruto e no aumento das reservas em moeda estrangeira."

BANCO MUNDIAL

Durante os debates, após a conferência, o Ministro Delfim Neto fêz as seguintes afirmativas: os projetos em exame pelo Banco Mundial, cujo financiamento se eleva a 1 bilhão de dólares, são de alto interêsse para o país, pois as condições de amortizações ultrapassam, em média, os 15 anos de prazo, a juros entre 4,5 e 6% ao ano, "o que é excepcional considerando-se que as taxas vigentes no mercado internacional variam entre 8% e 13%.

BNDE CONCEDE EMPRÉSTIMO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS NOVOS PARA O INSTITUTO POLITÉCNICO (IPUC) DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Em solenidade realizada na última sexta-feira, dia 20 do corrente, na sede do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), foi assinado contrato entre êste Banco e a Sociedade Mineira de Cultura, mantenedora da Universidade Católica de Minas Gerais, no valor de NCr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros novos), destinado à compra de equipamentos de laboratório para o Instituto Politécnico da referida Universidade (IPUC). A Sociedade Mineira de Cultura, que é presidida por Dom João Resende Costa, Arcebispo de Belo Horizonte, e a Universidade Católica, da qual é Reitor Dom Serafim Fernandes de Araujo, foram representadas, no ato, pelo Prof. Mário Werneck de Alencar Lima, Diretor-Geral do IPUC. A solenidade foi presidida pelo Cel. Walter Baére de Araujo, Diretor do BNDE, que assinou o contrato por êste estabelecimento de crédito. O Banco Mineiro do Oeste S.A., com sede em Belo Horizonte, compareceu como fiador do contrato, tendo sido representado, no ato, pelo seu Diretor Dr. Expedito Geraldo Teixeira e pelo Dr. Clemente Pires Ferreira, êste como representante do Dr. João Nascimento Pires, Diretor-Superintendente. Como testemunhas assinaram o contrato os Drs. Roberto Hermeto Corrêa da Costa e Walter Machado Barroso. Ao fim da solenidade falaram o Diretor do BNDE, o Prof. Mário Werneck e o Dr. Expedito Geraldo Teixeira, realçando o que significava para Minas e para o Brasil o auxílio financeiro destinado ao Instituto Politécnico, para a implantação de novos e modernos laboratórios nesse conceituado estabelecimento de ensino superior, mantido pela Universidade Católica de Minas Gerais e que conta com cêrca de 1.300 alunos matriculados, integrando-se, assim, entre as 10 maiores escolas do gênero existentes no País.

Geonísio quer Petrobrás no exterior

Em conferência pronunciada no Instituto de Engenharia de São Paulo, o ex-presidente da Petrobrás, engenheiro Geonísio Carvalho Barroso, afirmou que "a emprêsa pode e deve efetuar pesquisas no exterior, quer venha ou não a possuir no país um volume de óleo recuperável capaz de atender as suas próprias necessidades."

Ponderando que "infelizmente, somos um grande importador", mas que "somos, porém, um livre comprador", o conferencista explicou que atualmente é mais difícil encontrar um nôvo mercado consumidor que um nôvo campo e disse que essa deve ser a nossa arma, "o nosso elemento de barganha."

PERSPECTIVAS

Continuando a expor as suas idéias, o conferencista afirmou que se isto não fôr suficiente, descobriremos outras fontes de recursos, e pergunta: "por que não? Outros países, tudo indica, em condições inferiores às nossas, promoveram meios e encontraram a solução. Também acharemos o nosso caminho. É natural que assim seja, pois, êles sabiam e nós sabemos que em cada barril de óleo importado pagamos o custo total da pesquisa e da lavra e mais, o lucro auferido pelas companhias."

Afirmou também que "a Petrobrás tem de diversificar sua fonte de suprimento e dar o porte internacional que de direito já lhe cabe", explicando que a pesquisa no exterior fará com que a emprêsa possa aproveitar "e barganhar com um mercado que está sob seu contrôle que é o monopólio da importação de petróleo."

Depois de afirmar que a Petrobrás não deve e nem pensa diminuir seu esfôrço exploratório interno "sem dúvida, um dos maiores em qualquer país do mundo, principalmente agora que um nôvo horizonte, a plataforma continental, traz um justificado entusiasmo sôbre as nossas possibilidades futuras", o engenheiro Geonísio Barroso declarou que a Petrobrás não pode é deixar de utilizar-se das prerrogativas que a lei lhe faculta para se tornar conhecida como merece.

AUTO-SUFICIENTE

Examinando a possibilidade de o Brasil se tornar, de fato, auto-suficiente na produção de óleo, e em condições de colocar os excedentes obtidos no mercado externo, o conferencista explicou que deveríamos fazer o seguinte:

— Verificar custos e a possibilidade de economizar, tanto quanto possível, o que está em o nosso território. Importar o máximo de onde estivermos trabalhando fora da pátria. Isto não é nôvo. Os Estados Unidos assim fazem. Em 1968 importaram cêrca de 1,3 milhão de barris diários. Todavia, muito mais do que isto deixou de produzir dos campos situados no seu próprio território. Segurança, foi uma das razões fundamentais. Se o volume viesse a ser especialmente grande, apesar de não haver novos mercados, tentaríamos deslocar alguém de algum mercado já existente.

E continuou, "é difícil, mas verifique-se que há diversidade de companhias vendedoras de vários países com as quais a Petrobrás tem negociado. Uma desbancando a outra, é verdade, com redução de preços por barril; mas tôdas atuando no mercado competitivo e obtendo, com lucro, colocação para seu óleo extraído."

BIRD vê a dívida externa

O diretor do Banco Mundial, Sr. Gerald Alter, manteve um encontro, ontem, com o Ministro interino do Planejamento, Sr. Marcus Vinícius de Morais, discutindo aspectos do endividamento externo do Brasil.

Foram tratados, ainda, assuntos ligados à aplicação do Programa Estratégico de Desenvolvimento — instrumento que serve de base para a atribuição de prioridade aos diferentes projetos com financiamento externo.

Sudene examina projetos

O Conselho Deliberativo da Sudene examinará amanhã, em Recife, projetos industriais e agropecuários com investimentos da ordem de NCr$ 171 milhões. Dentre os projetos, destaca-se o primeiro destinado ao setor energético do Nordeste.

Trata-se de um projeto da Cia. Hidrelétrica de Boa Esperança que pleiteia NCr$ 20 milhões para complementar inversões da ordem de NCr$ 94 milhões e que possibilitará a produção de energia elétrica na área Maranhão—Piauí, no próximo ano. O Ministro do Interior, General Costa Cavalcânti, presidirá à reunião do Conselho da Sudene.

Magalhães apóia teses que o Chanceler do Chile defendeu em nome de países da CECLA

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, apoiou e defendeu ontem a posição assumida pelo Chanceler chileno Gabriel Valdez quando êste fêz a entrega em Washington ao Presidente Nixon da resolução da reunião da CECLA, que contém críticas à política norte-americana para o Hemisfério.

O Chanceler Magalhães Pinto, falando a jornalistas em seu Gabinete ontem, acentuou que a alocução do seu colega chileno perante o Presidente Nixon foi "altiva e pertinente."

RESULTADOS DA MISSÃO

O Ministro Magalhães Pinto, no seu encontro semanal com os jornalistas credenciados no Itamarati, afirmou que "como acentuou na entrevista aos correspondentes estrangeiros por ocasião da visita do Governador Rockefeller ao país, reitero que o Chanceler Gabriel Valdez, estava investido de plena autoridade para fazer a entrega ao Presidente Nixon do documento de Viña del Mar."

— O Chanceler chileno desincumbiu-se desta alta missão com grande brilho. Como era natural, sua alocução ao Presidente Richard Nixon não tinha por que ser submetida aos seus colegas da reunião, já que estava autorizado por êles. Suas declarações foram altivas e pertinentes.

Referindo-se aos resultados da Missão Rockefeller ao Brasil, assinalou o Chanceler Magalhães Pinto que aguarda agora os resultados positivos dessa viagem.

— Espero que resulte numa orientação nova que venha a melhorar o intercâmbio e o bom entendimento que deve haver entre o Brasil e os Estados Unidos.

A reunião da CECLA — disse — expressou fielmente um exame da situação da América Latina, focalizando os problemas que devem ser solucionados.

O Governador Nelson Rockefeller — sublinhou — será, sem dúvida, uma voz poderosa nos Estados Unidos, insuspeita e que influirá junto ao seu Govêrno.

— Sua viagem foi realmente tranqüila, como havia-se previsto, realizada em ambiente de cordialidade e franqueza. Estamos convencidos de que levará a Nixon um quadro real da situação brasileira. Aguardo agora, os resultados positivos de sua missão.

Emprèsas imobiliárias vão adaptar planos residenciais ao atual mercado comprador

As emprêsas de construção civil e de crédito imobiliário, juntamente com os corretores de imóveis, decidiram estabelecer um plano uniforme de oferta de unidades residenciais adequada às condições do mercado comprador na área do Grande Rio, durante mesa-redonda realizada ontem na sede da ABECIP.

Na reunião foi constatada a necessidade da realização de uma pesquisa de mercado antes de lançamentos de novos prédios, fato decorrente da disparidade observada entre as condições de venda oferecidas pelas corretoras quando do anúncio de novos empreendimentos e que estaria demonstrando a existência de uma concorrência anormal.

O QUE PENSAM OS EMPRESÁRIOS

A reunião foi convocada pelo presidente da Associação de Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança, Sr. Murilo Gouveia, que a justificou em virtude de ter observado ùltimamente uma grande disparidade nas condições de vendas anunciadas pelas próprias emprêsas construtoras ou pelos escritórios de corretagem.

Segundo êle, haveria atualmente uma concorrência entre os empreendimentos, que poderia futuramente prejudicar o mercado, com uma desvalorização súbita dos negócios. Em sua exposição o Sr. Gouveia explicou que alguns anúncios oferecem "condições mirabolantes", bastando isso para que previsse que os corretores "estão forçando a venda."

Realmente, vários empresários alegaram estar em dificuldades para vender. Outros, porém, revelaram estar o mercado em excelentes condições de venda. Essa diferença de opinião foi explicada depois através de vários argumentos: preços de venda com grandes desníveis para um mesmo tipo de unidade; falta de pesquisa do poder aquisitivo dos possíveis compradores nos locais de lançamento; saturação predial em certos bairros, e outros.

A conclusão principal comum a que chegaram após duas horas de debates foi a de que as emprêsas imobiliárias não atentam para o problema da pesquisa do mercado antes do lançamento, principalmente nos subúrbios, onde as condições financeiras oferecidas aos interessados estão completamente fora de suas possibilidades de compra.

Galvêas diz a bancos que não há crise de crédito

Não há sintomas de escassez de crédito na economia, segundo o ponto-de-vista do presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, manifestado ontem em reunião com dirigentes da Federação Nacional de Bancos e dos Sindicatos de Minas, São Paulo, Guanabara e Rio Grande do Sul.

Em conseqüência, os banqueiros resolveram fazer um levantamento que abrangerá 91,7% da rêde bancária nacional sôbre a evolução dos empréstimos e depósitos nos cinco primeiros meses do ano para apresentarem às autoridades monetárias os resultados colhidos.

DIVERGÊNCIAS ESTATÍSTICAS

Segundo os banqueiros que participaram da reunião no Banco Central, as autoridades monetárias acham que o aumento atual dos depósitos e das aplicações corresponde às exigências econômicas dentro da política de contenção dos meios de pagamentos. Os dirigentes de bancos concordam com a tese de que a oferta de dinheiro pela rêde bancária deve exceder ao índice inflacionário acrescido da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto nos cinco meses dêste ano. Discordam apenas quanto às estatísticas.

Da reunião com o presidente do Banco Central, participaram o presidente da Federação Nacional de Bancos, Sr. Luís Biolchini, os dirigentes dessa entidade, Srs. Jorge Oscar de Melo Flores e Orlando Gélio, o presidente do Sindicato de Bancos de Minas, Sr. Antônio Noronha Guarani, do Sindicato da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, do Rio Grande do Sul, Sr. Eduardo Maurell Muller, e do Sindicato de São Paulo, Sr. Nélson Brant Maciel.

Pelas estatísticas do Banco Central, de 7 de janeiro a 27 de maio corrente, os empréstimos dos bancos comerciais paulistas aumentaram em 11%, aproximadamente, passando de NCr$ 2 000,4 milhões para NCr$ 2 231,9 milhões. Quanto aos depósitos, a evolução nos cinco meses foi de cêrca de 13%, ascendendo de NCr$ 2 833,7 milhões para NCr$ 3 204,7, na praça de São Paulo considerada como o termômetro do comportamento do sistema bancário.

O boletim do Banco Central omite os dados de encaixe, empréstimos e depósitos bancários da Guanabara no mês de maio, fornecendo apenas os de São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Pôrto Alegre.

OPINIAO PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — Os empresários bancários nos primeiros cinco meses do ano cresceram em 5%, enquanto que em igual período de 69 sua expansão foi da ordem de 21% — segundo revela um estudo da conjuntura econômica divulgado ontem pelo Instituto de Economia Gastão Vidigal.

A elevação do índice de preços por atacado nos primeiros cinco meses do ano passado em 11,4%, contra os 4,4% registrados no corrente ano, revela que os empréstimos, de janeiro a maio de 68, cresceram em têrmos reais na base de 9,8%, enquanto que em igual período de 69 êsse crescimento foi de 0,7%.

COMPULSÓRIO

Segundo o estudo, os recolhimentos compulsórios à ordem do Banco Central passaram de 22,4%, em janeiro último, para 25,1%, em maio passado. Êsses índices foram calculados sôbre o total dos depósitos bancários. Quanto aos redescontos, os primeiros quatro meses do ano registraram uma redução na utilização da faixa normal, em relação a dezembro do ano passado. Na faixa extra, todavia, notou-se uma certa estabilidade.

O documento revela que, nos primeiros cinco meses do ano, os saldos dos depósitos bancários acusaram um decréscimo da ordem de 3,8%, enquanto que em igual período de 68 registrou-se um aumento de aproximadamente 22,2%.

AGÊNCIAS DEFICITÁRIAS

Presidentes de vários Sindicatos de Bancos estaduais estiveram ontem reunidos, das 10 às 13 horas, na Federação Nacional de Bancos para examinar a minuta de resolução do Banco Central que trata da extinção das agências deficitárias. Os banqueiros voltarão agora a seus Estados e examinarão o problema com os bancos locais, devendo estar de volta na primeira semana de julho, quando a Federação Nacional de Bancos entregará o ponto-de-vista da classe ao presidente do Banco Central.

A minuta de resolução do Banco Central apresenta uma sistemática totalmente diferente da sugerida pelos banqueiros. Em um de seus itens, decreta a suspensão até 31-12-1971 da concessão de cartas-patentes a tôda a rêde bancária.

Pela minuta, o Banco Central subordina a concessão de novas cartas-patentes ao remanejamento de agências deficitárias em razão de praças e números de estabelecimentos de cada banco comercial.

TARIFAS BANCARIAS

O Sindicato dos Bancos da Guanabara convocou assembléia geral de seus filiados para o dia 4 de julho, a fim de aprovar o convênio interbancos sôbre as tarifas de serviços a serem cobrados de seus clientes.

Delfim prevê maiores exportações

O Brasil está potencialmente preparado para alcançar dentro de 3 a 5 anos uma receita de US$ 4 bilhões na exportação de seus produtos, afirmou ontem o Ministro Delfim Neto, em conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra.

As condições para atingir êsse nível estão sendo desenvolvidas pelo atual Govêrno, especialmente através da manipulação da taxa cambial, de modo a manter o poder de competição dos nossos produtos no exterior, asseverou o Ministro da Fazenda.

CAMINHO MAIS RÁPIDO

Considerou o Ministro que a política agressiva posta em prática no setor do comércio exterior "é o caminho mais rápido para se atingir os objetivos de crescimento do país, mantendo, ao mesmo tempo, no âmbito interno, o poder de decisão sôbre as questões de maior importância nos campos econômico, social e político."

Disse que os resultados das exportações nos primeiros cinco meses dêste ano autorizam prever que a meta de US$ 2 bilhões será ultrapassada, adiantando também que nos últimos quatro anos o Brasil acrescentou US$ 500 milhões à sua receita de vendas externas, "o que é muito mais do que a soma dos empréstimos recebidos do estrangeiro."

PROTECIONISMO

Referindo-se à política dos países desenvolvidos, declarou que algumas de nossas exportações têm sido dificultadas, em vista das medidas protecionistas que aquelas nações vêm adotando ultimamente. "Mas isso nunca foi novidade ao longo da história, disse, e cabe aos países interessados em expandir seu comércio adotar políticas que anulem o efeito de tais práticas restritivas."

O Ministro Delfim Neto explicou que o Brasil pode e deve manter um deficit em seu balanço de contas correntes com o exterior, sempre que essa diferença esteja contida em esquemas convenientes de financiamento.

— Bàsicamente, as exportações dependem de quatro variáveis: 1. nível de renda no exterior. 2. nível de transações entre os demais países. 3. distância dos centros de maior consumo. 4. da taxa cambial, entendida como a relação entre os preços internos e externos.

A ação do Govêrno deve recair sôbre a variável estratégica que é a taxa cambial, já que as três primeiras independem de decisão ou desejo do país exportador, explicou o Ministro. E isto tem sido feito neste Govêrno, ao lado de uma política fiscal de estímulos consideráveis além de facilidades de crédito para financiar as exportações.

Outra vantagem trazida pela taxa flexível de câmbio foi a eliminação da especulação com o dólar, o que significa especulação contra a moeda nacional, "pois hoje perde dinheiro quem joga na alteração da taxa", continuou.

O Ministro ressaltou a política de fretes "que tem carreado um volume substancial de divisas, antes computadas como despesas", afirmando que o êxito da política de comércio externo tem contribuído decisivamente para que se alcancem ràpidamente os objetivos básicos na área econômica, e que se resumem no contrôle e redução da taxa inflacionária, no crescimento do produto interno bruto e no aumento das reservas em moeda estrangeira."

BANCO MUNDIAL

Durante os debates, após a conferência, o Ministro Delfim Neto fêz as seguintes afirmativas: os projetos em exame pelo Banco Mundial, cujo financiamento se eleva a 1 bilhão de dólares, são de alto interêsse para o país, pois as condições de amortizações ultrapassam, em média, os 15 anos de prazo, a juros entre 4,5 e 6% ao ano, "o que é excepcional considerando-se que as taxas vigentes no mercado internacional variam entre 8% e 13%.

BNDE CONCEDE EMPRÉSTIMO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS NOVOS PARA O INSTITUTO POLITÉCNICO (IPUC) DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Em solenidade realizada na última sexta-feira, dia 20 do corrente, na sede do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), foi assinado contrato entre êste Banco e a Sociedade Mineira de Cultura, mantenedora da Universidade Católica de Minas Gerais, no valor de NCr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros novos), destinado à compra de equipamentos de laboratório para o Instituto Politécnico da referida Universidade (IPUC). A Sociedade Mineira de Cultura, que é presidida por Dom João Resende Costa, Arcebispo de Belo Horizonte, e a Universidade Católica, da qual é Reitor Dom Serafim Fernandes de Araujo, foram representadas, no ato, pelo Prof. Mário Werneck de Alencar Lima, Diretor-Geral do IPUC. A solenidade foi presidida pelo Cel. Walter Baêre de Araujo, Diretor do BNDE, que assinou o contrato por êste estabelecimento de crédito. O Banco Mineiro do Oeste S.A., com sede em Belo Horizonte, compareceu como fiador do contrato, tendo sido representado, no ato, pelo seu Diretor Dr. Expedito Geraldo Teixeira e pelo Dr. Clemente Pires Ferreira, êste como representante do Dr. João Nascimento Pires, Diretor-Superintendente. Como testemunhas assinaram o contrato os Drs. Roberto Hermeto Corrêa da Costa e Walter Machado Barroso. Ao fim da solenidade falaram o Diretor do BNDE, o Prof. Mário Werneck e o Dr. Expedito Geraldo Teixeira, realçando o que significava para Minas e para o Brasil o auxílio financeiro destinado ao Instituto Politécnico, para a implantação de novos e modernos laboratórios nesse conceituado estabelecimento de ensino superior, mantido pela Universidade Católica de Minas Gerais e que conta com cêrca de 1.300 alunos matriculados, integrando-se, assim, entre as 10 maiores escolas do gênero existentes no País.

AVISOS RELIGIOSOS

BRIGADEIRO DO AR ZAMIR DE BARROS PINTO

(MISSA DE 7.° DIA)

Nely de Barros Pinto, Carlos Roberto de Barros Pinto, Dr. Sergio Alves de Sá e espôsa, Dorval Souza Pinto e espôsa, Dr. Zerni de Barros Pinto e espôsa, Dr. Jarcedy Machado Haufen e espôsa, Major Itamar Freitas e espôsa, Dr. Sergio Pinto Machado e espôsa, Dr. Antonio Augusto Soares Pinto, Dr. Jorge Eduardo Pinto Haufen, espôsa, filhos, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram neste doloroso transe e convidam parentes e amigos para a missa de 7.° dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido ZAMIR, a realizar-se no dia 26 de junho, quinta-feira, às 11,30 hs. na Igreja da Santa Cruz dos Militares. A família antecipadamente agradece.

DARCY SARMANHO VARGAS

1.° ANO

Fundação Darcy Vargas — Casa do Pequeno Jornaleiro — Casa do Pequeno Lavrador — Casa do Pequeno Trabalhador, convida os amigos para a missa em memória de sua Presidente Perpétua, que será celebrada hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

IVO ITO DO RÊGO BARROS

(IVO)

(FALECIMENTO)

Maria da Conceição, Ivo Júnior, Kátia Regina, Cherubina Rego Barros e demais parentes comunicam o falecimento de seu inesquecível espôso, pai e filho IVO ocorrido ontem, dia 24 e convidam parentes e amigos para o sepultamento que será realizado hoje, às 11,00 hs., saindo o féretro da Capela 1 do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

IVO ITO DO RÊGO BARROS

(IVO)

(FALECIMENTO)

ECISA — Engenharia, Comércio e Indústria S.A., seus Diretores e Funcionários comunicam o falecimento de seu inesquecível Assistente Financeiro IVO ocorrido ontem e convidam parentes e amigos para o sepultamento que será realizado hoje, às 11,00 hs., saindo o féretro da Capela 1 do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

JULIO PRIOR COUTINHO

(MISSA DE 7.° DIA)

Os filhos, genros e netos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido Júlio, e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que será celebrada dia 28, sábado, às 10 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.° de Março.

Pescador promete confirmar em inquérito a corrupção na Delegacia de Vigilância

O pescador João Ferreira da Silva declarou ontem que se fôr chamado para depor na comissão de inquérito, vai confirmar as declarações que fêz ao JORNAL DO BRASIL, denunciando a existência de corrupção dentro da Delegacia de Vigilância.

— Para não ser levado para o galpão da Quinta da Boa Vista, paguei NCr$ 180,00 ao Sr. Orlando Trota, prêso como eu, mas que eu sabia ser protegido e da confiança do Natal — disse João Pescador, como é chamado entre os colegas da colônia de pescadores da Ponta do Caju.

OS GRANDES DEFEITOS

— Eu nunca menti na minha vida. Desde pequeno, embora criado em casa de pobre, sempre detestei a mentira e a desonestidade, que considero os maiores defeitos do homem. Não é agora, com esta idade, cabelos brancos, mãos calejadas e pai de uma filha, que eu vou me expor a essa vergonha. Vou contar tudo o que sei à comissão — acrescentou João Pescador, de 67 anos de idade.

Êle disse ainda que em virtude de sua idade avançada e sua saúde precária, já não pode mais enfrentar o mar, que conhece como a palma da sua mão, desde menino, quando foi obrigado a pegar na rêde para ajudar no sustento da casa. Agora, depois de colocar um anúncio no jornal, arranjou um lugar de jardineiro na casa de uma deputada. Começou a trabalhar ontem mesmo. Êle acha que existe pouca diferença entre ser pescador e jardineiro, "pois o amor ao trabalho equivale sempre à diferença de profissões."

TRANSFERÊNCIA

Referindo-se à sua dívida com a Justiça, João Pescador afirmou que "isso acontece com todo homem, e por não saber de nada fui condenado."

O crime de João foi ter brigado com um motorista de caminhão, sendo posteriormente condenado à revelia a três anos de prisão pela 25.ª Vara Criminal. Depois de sua pena prescrita, João foi prêso duas vêzes e levado para a Delegacia de Vigilância, onde passou 28 dias. Certo dia ouviu um rumor de que os presos seriam transferidos para o Galpão da Quinta. O pescador ficou apavorado, porque já ouvira o que acontecia naquela prisão.

— Estava prêso comigo um motorista, português, com quem fiz amizade. Êle me disse que já tinha acertado com o Orlando Trota, que era de confiança do Natal, e se eu quisesse não seria levado para o Galpão. Aceitei o negócio.

O Orlando soube e me procurou. Na primeira vez paguei NCr$ 150,00 e na segunda, ... NCr$ 30,00. Tenho o nome e o endereço do português escritos num papel lá em casa. Êle pode dizer a mesma coisa.

JÔGO LIVRE

Depois de reiterar que o Orlando Trota é o homem encarregado da administração da cantina da carceragem, que vende o prato de comida a .. NCr$ 2,00 e o maço de cigarros mais NCr$ 0,10 além do preço da fábrica, João Pescador reafirmou também que existe a "prisão especial" destinada aos contraventores que podiam pagar a diária de NCr$ 10,00.

Entre os contraventores que estiveram na "prisão especial" havia um conhecido por Barão, que bancava o jôgo do bicho lá dentro da carceragem.

— O Natal pode não ter nada com isso. Mas o Orlando, que eu sabia ser condenado, levava uma vida de liberto na Vigilância, com todos os privilégios, e era protegido do Natal.

Cotrim não fala sôbre críticas à Secretaria

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, negou-se ontem a fazer qualquer comentário sôbre as críticas feitas à sua Secretaria por fonte da Vara de Execuções Criminais, responsabilizando-a, em parte, pelas irregularidades na Delegacia de Vigilância, onde detetives extorquiam os presos.

O Sr. Cotrim Neto limitou-se apenas a mandar dizer, por uma sua assessôra, que "nada havia a comentar." Esta, reforçando a negativa em conceder uma entrevista sôbre o assunto, disse, ainda, que as notícias só seriam dadas pelo assessor de imprensa, que não estava presente e não havia deixado nenhuma resposta escrita para rebater as acusações.

Ao Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada.

RAUL

Secretário paulista atribui a terroristas a morte de soldados da Fôrça Pública

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, atribuiu ontem a terroristas de "inspiração estrangeira" o assassinato de dois soldados da Fôrça Pública, na véspera, carbonizados no interior de um carro da radiopatrulha.

Em entrevista coletiva, distribuiu comunicado oficial afirmando que os soldados Guido Bonne e Natalino Amado Teixeira foram mortos por "mercenários da subversão", que visam "apenas o roubo das armas dos policiais, para empregá-las no futuro em novos assaltos e novos assassínios."

O COMUNICADO

"O Gabinete do Secretário da Segurança Pública, visando esclarecer o público sôbre os últimos atos de terrorismo praticados em São Paulo, informa:

1 — Os terroristas, prosseguindo no seu propósito de inquietar a cidade e aterrorizar, pela violência, a ordeira e laboriosa população de São Paulo, lançaram bombas, nos dias 15 e 16 do corrente, no edifício de escritórios da Rua Formosa n.° 367, na firma Sotema S/A, à Av. Água Branca n.° 892, e na sede da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, à Rua Martins Francisco n.° 646, causando enormes danos materiais.

2 — Na noite de domingo último, um grupo de terroristas dominou as sentinelas da 2.ª Companhia do 10.° Batalhão Policial da Fôrça Pública, sediada em São Caetano do Sul, arrebatando algumas armas e munições da corporação.

3 — Na mesma noite, os terroristas dominaram os motoristas de uma garagem de ônibus na Penha, roubando NCr$ .... 4 120,00 da emprêsa.

4 — Para culminar os atos de violência e crueldade, na madrugada da mesma noite o mesmo grupo de terroristas atacou traiçoeiramente a viatura n.° 416, da Radiopatrulha, e trucidou os dois policiais que a conduziam — o soldado Guido Bonne e o soldado Natalino Amaro Teixeira — matando o primeiro a tiros e o segundo sendo queimado na direção do veículo, como foi dado à Polícia Técnica constatar, após o encontro da viatura incendiada e do corpo carbonizado no seu interior.

5 — Todos êstes atos de barbarismo visaram apenas o roubo das armas dos policiais, para empregá-las no futuro em novos assaltos e novos assassínios de cidadãos pacíficos e de policiais cumpridores dos seus deveres de mantenedores da ordem pública e da segurança de nossos lares.

6 — Tombam, assim, ceifados pelas mãos assassinas dos mercenários da subversão, mais dois patriotas, vítimas do terrorismo de inspiração estrangeira, que enluta a família brasileira e tenta lançar a discórdia entre irmãos.

7 — Os dois bravos soldados, covardemente assassinados pelos terroristas, deixam viúvas e quatro filhos menores, aos quais o Estado prestará tôda assistência.

8 — Por ato do Govêrno, os dois soldados serão promovidos **post mortem** e os seus funerais terão honras especiais, prestadas pelo Estado e por tôda a polícia de São Paulo.

9 — A polícia estadual investiga todos êstes crimes, com a colaboração do Exército e da Polícia Federal.

Praças são enterrados com honras militares

Cêrca de 1 500 pessoas presenciaram ontem à tarde o sepultamento dos soldados Guido Bonne e Natalino Amado Teixeira, com honras militares.

O comandante do 2.° Batalhão Policial, capitão Orlando Meneses, destacou à beira dos túmulos que êles morreram em serviço, atendendo ao pretenso chamado de alguém que se dizia em apuros. Salientou que 58 praças da Fôrça Pública tiveram morte semelhante, "mas essa é a dinâmica de nossa corporação."

SEM DISCURSOS

O cortejo saiu do Quartel da 7a. Companhia da Fôrça Pública, no bairro do Tatuapé, e deslocou-se lentamente até o Cemitério da Saudade, em São Miguel Paulista. Aproximadamente 500 carros seguiam o caminhão do Corpo de Bombeiros que conduzia os caixões, envoltos com a bandeira nacional.

Por volta das 16 horas o cortejo chegou ao final. Muitas coroas de flôres foram adicionadas, enquanto os corpos eram velados por alguns instantes na capela, que não comportava tanta gente, em número que aumentava pela presença de muitas pessoas humildes residentes em São Miguel.

Guido e Natalino eram estimados pelos companheiros, segundo depoimentos de vários dêles. Alguns mordiam os lábios para não chorar. O chôro dos parentes, sobretudo das espôsas e filhos dos milicianos, quebrava o silêncio total.

À beira das sepulturas, uma guarda especial da Fôrça Pública formou para homenagear os praças. Depois da continência e apresentação de armas, executou uma salva de três tiros, seguindo-se o toque do corneteiro.

O comandante do 2.° Batalhão Policial evitou discursar, limitando-se a ler um boletim especial.

— Há dois meses morreu o soldado Boaventura Rodrigues, ao tentar reagir ao assalto a uma agência bancária na Penha. Agora, com Natalino e Guido, sobe para 58 o número de companheiros que morreram em defesa da sociedade — enfatizou o comandante Orlando Tavares, ao lado de representantes do II Exército, da Secretaria da Segurança e de outras unidades policiais e militares.

Afirmou, concluindo, que "agora estamos enfrentando a guerra revolucionária, a guerra urbana, enfim, o crime organizado e estruturado cientificamente. Sei que a última mensagem de Natalino e Guido, assim como de todos os que morreram em serviço, seria esta: resistir a qualquer custo às investidas."

Suporte de ar refrigerado cai de 6.° andar e mata agente financeiro da Ecesa

O agente financeiro da Ecesa S/A, Ivo Ito do Rêgo Barros, morreu ontem na Rua Senador Dantas, atingido na cabeça por um suporte de ferro de aparelho de ar refrigerado, que despencou do 6.° andar do prédio n.° 76.

O suporte, pesando aproximadamente dois quilos, caiu de uma janela da Universal Filmes S/A, quando estava sendo retirado para mudança pelo cartazista Ubiraci Cristóvão de Pinho, que, ao tomar conhecimento das proporções do acidente, perdeu os sentidos.

ÚNICO QUE SALVOU

Ubiraci Cristóvão de Pinho, que compareceu à 5.ª DD, disse que esta era a primeira vez que entrava em um Distrito policial, e, embora pertença à uma família várias vêzes implicada com a polícia, êle nunca fêz nada que o comprometesse. E desabafou:

— Essa é uma mágoa que carregarei para o resto da minha vida: ter matado um homem sem querer e sem saber.

A 5.ª DD Ubiraci foi acompanhado por vários diretores da Universal Filme S A., entre os quais o diretor-gerente, Sr. Rudy Gatptshalk.

A Universal Filmes preparava a sua mudança, quando um dos diretores pediu a Ubiraci, que ajudava na remoção dos móveis, para retirar o aparêlho de ar refrigerado da janela. O aparelho êle conseguiu tirar, com a ajuda de um companheiro, mas o suporte não saía porque estava chumbado na parede.

Ubiraci começou, então, a retirar os parafusos, e quando faltava o último, o suporte se desprendeu e despencou pela janela, caindo sôbre a cabeça de Ivo Ito do Rêgo Barros — 38 anos, casado, pai de dois filhos e que morava na Rua Voluntários da Pátria, 98, apartamento 909.

Chuva no Espírito Santo causa morte e desabriga 14 pessoas em Vitória

Vitória (Correspondente) — As pesadas chuvas que começaram a cair sôbre o Espírito Santo na sexta-feira passada agravaram-se muito na segunda-feira e ontem, causando desabamentos que mataram uma pessoa e desabrigaram a 14 outras em Vitória.

O prefeito de Vila Velha, limítrofe a Vitória e o mais antigo município do Espírito Santo, decretou ontem à tarde o estado de calamidade pública, em conseqüência dos prejuízos que as chuvas vêm causando à cidade, já com inúmeros desabrigados.

A MORTE

O maior desabamento em Vitória ocorreu no bairro de Boa Vista, onde uma barreira caiu sôbre quatro barracos. Dêste desabamento resultou a morte da Sra Olinda Teixeira da Silva, de 75 anos de idade, e ferimentos sem maior gravidade em sete pessoas.

A polícia e o Corpo de Bombeiros interditaram vários aglomerados de casas nas encostas dos morros, para evitar novos acidentes graves.

A SITUAÇÃO

O prefeito de Vitória, Sr. Setembrino Pelissari, declarou ontem à tarde que foram tomadas as medidas de precaução contra acidentes de automóveis e desabamentos, formando-se também grupos de vigilantes para evitar afogamentos.

Desde o anoitecer de ontem o trânsito de automóveis tornou-se muito difícil, pois vários bairros e parte do centro da cidade estão inteiramente alagados, o que torna impossível o funcionamento de numerosos estabelecimentos comerciais e industriais. Sòmente uma parte do centro de Vitória não sofreu alagamento, justamente a Praça Costa Pereira, porque foram construídas, no ano passado, galerias de águas pluviais pela Prefeitura. O trânsito para o interior do Estado é muito precário, principalmente nas estradas de terra, que são a maioria.

"Sérgio Dentista" é casado mas a sua mulher vive em Salvador com a filha

Belo Horizonte (Sucursal) — O místico Filinto Sérgio de Oliveira Teixeira, o *Sérgio Dentista*, que mantém 18 mulheres trabalhando na Fazenda da Boa Esperança, na margem esquerda do rio Urucuia, é casado: sua mulher e a filha, das quais está separado, vivem em Salvador, na Bahia.

— Elas não quiseram seguir a vontade de Jesus. Só gostavam de festas e dos prazeres da vida. Não aguentariam viver sem olhar nos olhos dos homens, os olhos do pecado. Elas me abandonaram — confessou o místico.

PREGAÇÃO

Sérgio Dentista usa até tênis brancos, para não ter sua vestimenta destoada, e não chama sua seita de Primeiro Dia, nem de seita ou religião. Para êle o que existe é uma pregação que nasceu com Jesus e deve ter milhares de seguidores em todo o mundo. "Há pessoas que não sabem o que significa, mas aguardam o primeiro dia e vivem isoladas da civilização e longe do pecado."

As 18 mulheres de Sérgio não manifestam vontade individual. A seita do Primeiro Dia, segundo êle, não admite que as pessoas tenham vontade própria, pois "só a vontade de Deus em Nosso Senhor Jesus Cristo deve ser seguida."

Êle disciplina as mulheres impondo a sua vontade, que diz ser a de Jesus, e não admite violação das rígidas regras que, para maior rendimento do trabalho, êle estabeleceu juntamente com Fabriciano Santana, o Josué, durante uma romaria em Senhor do Bonfim, na Bahia, quando resolveram fundar a seita do Primeiro Dia.

PREOCUPAÇÃO

As mulheres param para ouvir a ordem que vem do pastor Sérgio o "senhor" de tôdas elas. Quando o repórter do **JORNAL DO BRASIL** estêve na fazenda que êle arrendou do comerciante José Liberato, a dois quilômetros do pôrto do Urucuia (antigo pôrto de Manga), o pastor Sérgio teve a preocupação permanente de informar que as mulheres não eram escravizadas, embora não se tivesse chamado a atenção para êste pormenor ainda.

O pastor Sérgio recebeu o repórter fora de sua fazenda e só depois de ser convencido é que permitiu a entrada, não sem antes desaparecer durante 20 minutos, tempo que deve ter utilizado para preparar a recepção.

Lá dentro, êle quis mais de uma vez provar que elas não eram escravas, que estavam lá por livre e espontânea vontade, que eram tôdas maiores de idade, embora seja menor a Lupercina Fernandes de Sena, natural de Lagoa Grande, Bahia.

E fêz com que as mulheres respondessem em côro uma ladainha que sabiam de cor, sòmente se referindo à condição de vida que levavam na fazenda e nunca a respeito da seita que professam.

Notava-se o temor de cada uma, a preocupação em repetir as respostas certinhas mais de uma vez, para bom entendimento.

Mais tarde o próprio pastor Sérgio diria: "Aqui tem-se temor de Deus. Aqui manda Jesus, que é o Senhor de tôdas as coisas, e abaixo Dêle eu, que sou seu homem aqui."

Em nome de Jesus, dizem os moradores da região, as 18 mulheres de Sérgio Dentista e as 15 que Josué mantém agora, do lado do Rio Urucuia, trabalham o dia inteiro para o enriquecimento dos dois.

— Da produção cada um recebe seu quinhão — disseram as mulheres em côro. Perguntado sôbre para onde ia o lucro da produção vendida, o pastor Sérgio disse: "Vai para Jesus."

AS PURAS EM JESUS

As mulheres que estão com Sérgio Dentista e Josué Santana acordam às 4 horas da manhã para a leitura da Bíblia e orações em conjunto. Em seguida tomam mingau de milho verde e vão para a roça. Uma de cada turma fica com seus senhores, ajudando-os a tratar de dentes. Os dois são dentistas práticos.

Às 10 horas voltam da lavoura e deixam qualquer outra tarefa para comer milho, farinha e peixe sem escama. Após esta refeição, voltam às ocupações e trabalham até às 20 horas, quando se reúnem para novas orações.

O recolhimento é às 22 horas, após a meditação da noite, e elas dormem em esteiras colocadas no chão de barracos de sapé.

O asseio, banho por exemplo, é feito no Rio Urucuia, uma de cada vez.

GAL. TASSO BARCELLOS DE MORAES

(MISSA DE 1.° ANO)

Sua espôsa, filhos e noras, ainda profundamente consternados pela perda do seu querido TASSO, convidam seus parentes e amigos, para a missa que será celebrada em intenção à sua alma, no dia 26 de junho, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.° de Março. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de amizade e fé cristã.

Negra teria alugado o garôto louro

Niterói (Sucursal) — A polícia admite que o menino louro Nilton, de três anos, abandonado sôbre a linha de trem, na estação de Gramacho, não seja filho da negra Almerinda Costa da Silva, de 23 anos, mas sim alugado por esta para pedir esmolas.

Almerinda e sua amiga Elba Sobral, também negra e de 23 anos, continuam prêsas sob a acusação de tentarem matar o garôto, mas negam a intenção do crime. Elas estavam bêbadas e Almerinda garante que Nilton é mesmo seu filho, apesar de louro.

Polícia procura em Muriaé família de homem que seria o esquartejado de Mesquita

Niterói (Sucursal) — A polícia de Mesquita ainda não sabe quem é o homem que morreu esquartejado na última sexta-feira, mas agora tem mais um suspeito: Celso de Oliveira, que vivia às expensas da amante, Helenita Barbosa, a *Janete*, prêsa há alguns dias.

O delegado Joaquim Salvador da Silva mandou ontem um investigador, acompanhado de *Janete*, à cidade de Muriaé, em Minas Gerais, onde moram os pais de Celso. Além de *Janete*, há ainda uma mulher prêsa, Acácia Prestes, que se diz prima em terceiro grau de Luís Carlos Prestes.

TÉCNICA

O delegado afirmou que a técnica utilizada nas investigações é a da eliminação: relacionam tôdas as pessoas desaparecidas desde a noite da última quinta-feira até localizar a vítima.

As escavações que seriam realizadas hoje no local para apurar denúncias de uma outra mulher prêsa, Acácia Prestes, de 28 anos — mesmo endereço de **Janete** e que acusa a vizinha de quarto de ter praticado o crime — foram suspensa.

Acácia e **Janete** moram em casas separadas apenas por uma parede, e de um único cômodo. Segundo acusações de Acácia, sua vizinha sustentava o amante, de quem tinha muito ciúme, e na última quarta-feira brigaram muito, acabando Celso indo embora e ameaçando-a de abandono. Acácia disse que no dia seguinte ouviu Celso roncando.

— Com o desaparecimento do corpo na sexta-feira, não pensei em nada demais, cheguei até a ver o cadáver, que estava coberto com panos. Neste mesmo dia **Janete** desapareceu e na manhã de sábado uma outra mulher foi apanhar suas roupas. Quando o senhorio abriu a porta, sentiu falta da esteira onde o casal dormia, achando que era a mesma que enrolava o corpo do homem — afirmou Acácia.

Pouco depois, a polícia chegava ao local. Além da esteira, foram encontradas algumas manchas de sangue no chão, por onde passaram uma vassoura com terra, e alguns outros respingos pela parede.

Janete foi prêsa no mesmo dia, mas negou o crime. Disse que saiu de casa por ter brigado com o amante, mas não soube justificar a mancha e os respingos de sangue.

COMENDADOR JOAQUIM MARTINS DE MACÊDO

(MISSA DE 1.° ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família, convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.° aniversário de falecimento que manda celebrar amanhã, dia 26, às 10,30 horas, no Altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem (P

COMENDADOR JOAQUIM MARTINS DE MACÊDO

(MISSA DE 1.° ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A Diretoria dos Hotéis OK, Nôvo Mundo, Bragança, Nice e Marialva, convida seus clientes e amigos para a missa de 1.° aniversário de falecimento do seu inesquecível Presidente, a ser celebrada amanhã, dia 26, às 10,30 horas, no Altar-mor da Igreja da Candelária. Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem. (P

Silêncio com A. Ramos muito quieto em seu dorso marcou 36s1/5 para os 600 metros

Silêncio, que reapareceu mais manso e sem perder a sua grande velocidade, cedendo a vitória nos metros finais para Jocker, demonstrou ao aprontar que ostenta excelente preparo, pois não precisou ser exigido para assinalar 36s1/5 para a reta e arrematou com ação vistosa, sob a direção de A. Ramos.

Estafeiro, o competidor mais cotado para vencer a Prova Especial, agradou inteiramente aos observadores no apronto realizado na manhã de ontem, em pista de areia bastante pesada. Com o freio Oraci Cardoso às costas, o pensionista de Antônio P. da Silva percorreu os 800 metros em 52s, com enorme facilidade.

IOIÔ

Ioiô (M. Hévia) vindo de mais longe e sempre afastado da cêrca completou os 700 em 47s, de galope largo, demonstrando a boa forma que ostenta.

Arancita (R. Ribeiro) aumentou para 48s, fácil.

MOONSHINE

Moonshine (J. Paulielo), assinalou para os 360 a marca de 22s 1/5, com grande facilidade. Luleur (L. Domingues), a reta em 39s 2/5, sem despertar muito interêsse. Paquito (D. F. Graça), os 360 em 23s, com sobras.

SEBÊNICO

Voltio (J. Queirós) demonstrando alguns progressos assinalou 53s para 800. Virajuba (R. Carmo), os 700 em 49s 2/5, suavemente e sempre pelo caminho mais longo. Ragamuffin (F. Pereira F.º), os 800 em 55s, sem agradar, embora tenha feito o percurso colado à cêrca externa. Sebênico (F. Estêves), subindo até mais ou menos os 700, virou, e trouxe 44s 1/5, deixando muito bôa impressão. E D. Ernani (C. R. Carvalho), completou a reta em 38s com algumas reservas.

ESTAFEIRO

Massari (J. Souza), vindo de mais distancia completou os 700 em 46s 2/5, com seu pilôto muito sereno e pelo centro da pista. Rastro (J. Borja), o quilômetro em 1m 16s, de carreirão. Rivet (O. F. Silva), melhorou para 1m 05s 2/5, deixando desta feita melhor impressão, e Fatorial (D. F. Graça), aumentou para 1m 09s 2 5, à vontade. Estafeiro (O. Cardoso), os 800 em 52s, com muita facilidade e sempre a mais do centro da pista. El Caribe (J. B. Paulielo), igualou Estafeiro pràticamente em tudo, somente sendo mais exigido ao arrematar.

SILÊNCIO

Silêncio (A. Ramos), entrando a reta junto à cêrca externa, completou os 600 em 36s 1/5, agradando muito, pois o seu pilôto vinha sereno e sem muita preocupação, o que demonstra a ótima forma do animal. Velvetta (M. Alves) aumentou para 37s 1/5, agradando muito. Nautinha (J. Paulielo) elevou para 37s 2/5, com muita facilidade. Mister Mug (L. Santos), os últimos 360 em 22s 2/5, com sobras. Foggy Day (J. Marinho) chegou fácil ao lado de um companheiro em 37s para a reta. Repoty (J. Bafica), os 700 em 45s 2/5, vindo pelo centro da pista e arrematando com ótima disposição. Flaneur (J. Portilho) melhorou para 44s 2/5, com algumas reservas e K.O. (J. Garcia), a reta em 38s, com sobras.

DOM CHICO

Istambul (F. Estêves) não se empregou nesta partida de 47s para os 700. Petrogard (J. Borja), a reta em 37s 2/5, com sobras. Belvedere (J. Pinto) aumentou para 37s 3/5, correndo bem. Almablue (A. Ramos), os 700 em 45s 2/5, agradando muito e algo afastado da cêrca. Dom Chico (J. Pedro F°), na reta oposta, trouxe para os cronômetros a marca de 28s 2/5 para os últimos 500, deixando muito boa impressão. Cuentero (J. Garcia), os 700 em 44s 1/5, inteiramente à vontade. Sandalo (J. Silva), a reta em 46s, de carreirão.

Istambul cotado é favorito do páreo

Istambul, que vem de uma série de boas atuações na turma e será novamente pilotado por Francisco Estêves, é o favorito dos observadores, devendo, sem os naturais percalços de carreira, levantar o penúltimo páreo da reunião de amanhã.

O terceiro páreo da mesma programação apresenta Anthony em evidência, pelos enormes progressos colhidos, embora sejam muitas as esperanças depositadas nos competidores Dragão, Virajuba, Feitiço da Vila, Foxbridge — que reaparece — e Matagato.

1.º PÁREO — 20h20m — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00

			kg
1—1	Island, J. Queirós	4	55
—2	Lighsome, A. Machado	5	55
3	Falucho, E. Marinho	6	57
2—4	Ioiô, M. Hévia	7	57
5	Lightlife, J. Pinto	1	55
4—6	Arancita, R. Ribeiro	3	53
—7	Rondante, J. Garcia	2	57

2.º PÁREO — 20h50m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Crazy Cat, S. Cruz	6	58
2	Amplexo, R. Carmo	2	54
3	Estratégia, O. Cardoso	5	56
2—4	Dedal, P. Alves	1	58
5	Baldwin Hills, N Correrá	9	54
6	Luleur, L. Domingues	12	54
3—7	Moonshine, J. Paulielo	7	56
8	Moira, N. Correrá	8	52
"	Ulesim, H. Vasconcellos	4	55
4—9	King's Ship, S. Silva	11	54
10	Angana, O. R. Carvalho	10	56
"	Paquito, D.F. Graça	3	57

3.º PÁREO — 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

			kg
1—1	Anthony, L. Correia	1	54
"	Sotero, P. Rocha	7	50
2	Voltio, J. Queirós	9	54
2—3	Dragão, P. Alves	3	58
4	Virajuba, R. Carmo	12	50
5	Ragamuffin, F. Pereira Filho	4	54
3—6	Feitiço da Vila, D.F. Graça	10	54
7	Matagato, M. Ferreira	6	58
8	Quala, J. Pinto	5	56
4—9	Foxbridge, G. Franco	2	54
10	Sebênico, F. Estêves	11	56
11	Dr. Ernâni, C.R. Carvalho	8	57

4.º PÁREO — 21h50m — 2 100 metros — NCr$ 3 500,00 — Prova Especial — Concurso Miss Brasil-Miss Universo

			kg
1—1	Seccion, J. Queirós	8	51
2	Ripper, N. Correrá	5	50
2—3	Massari, J. Sousa	4	60
4	Rastro, J. Pinto	2	53
3—5	Rivet, O. F. Silva	6	50
"	Fatorial, D. F. Graça	1	58
4—6	Estafeiro, O. Cardoso	9	53
"	Mileto, J. Borja	7	52
"	El Caribe, J. B. Paulielo	3	50

5.º PÁREO — 22h25m — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — Betting — Miss Guanabara de 1969

			kg
1—1	Silêncio, A. Ramos	9	50
2	Velvetta, M. Alves	1	50
3	Hal-Líbio, G. Franco	1	50
2—4	Nautinha, J. Paulielo	12	53
5	Miss Mug, L. Santos	3	49
6	Foggy Day, J. Marinho	7	53
3—7	Seymour, R. Carmo	5	50
8	Repoty, J. Baffica	13	48
9	Feiticeiro, C. A. Sousa	6	49
"	Usineiro, L. Correia	10	48
4-10	Flâneur, J. Portilho	14	54
11	Faulkner, J. Queirós	11	50
12	Rowdy, D. F. Graça	4	48
"	K. O., J. Garcia	8	48

6.º PÁREO — 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting

			kg
1—1	Istambul, F. Estêves	7	57
2	Campeiro, J. Brizola	15	57
3	Petrograd, J. Borja	9	57
4	Belvedere, J. Pinto	16	57
2—5	Almablue, A. Ramos	5	57
6	Dom Chico, J. Pedro Filho	2	57
7	Cuentero, J. Garcia	10	57
8	Imbróglio, N. correrá	3	57
3—9	Sândalo, S. Silva	11	57
10	Batel, N. Correrá	6	57
11	Itabirito, H. Vasconcellos	13	57
12	Mônaco, P. Alves	12	57
4-13	Verus, J. Machado	4	57
14	Mifalah, F. Maia	14	57
15	Irônico, N. correrá	8	57
"	Hieto, F. Pereira F.º	1	57

7.º PÁREO — 23h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — Betting

			kg
1—1	Fin de Nuit, J. Queirós	3	53
"	Quânia, J. Lafra	2	54
2	Vergel, F. Pereira F.º	1	54
3	Natal, J. Garcia	16	53
2—4	Oabouchard, M. Carvalho	10	53
5	Lancelot, P. Pinto	12	58
6	Bacharel, R. Ribeiro	11	53
7	Carapálida, L. Correia	13	54
3—8	Peblo, J. Brizola	6	53
"	Valete, A. Ramos	14	57
9	Miss Hollywood, J. Tinoco	8	53
10	Medrar, A. Machado	15	53
4-11	Tom Jones, J. Pedro Filho	1	58
12	Depex, D. F. Graça	5	57
13	Pândalo, J. G. Martins	4	58
"	Dayé, A. Reis	9	54

Antônio Pinto da Silva diz que Estafeiro é o melhor

Antônio Pinto da Silva, responsável pelo preparo da trinca Estafeiro - Mileto - El Caribe, está confiante em uma grande exibição na prova especial da reunião noturna de amanhã, na distancia de 2 100 metros.

Frisou o preparador que Estafeiro é o melhor dos três e que o problema do aumento de pêso do jóquei — deslocará mais seis quilos do que no último compromisso — será eliminado pela excelente forma que ostenta o filho de Extensoro, que vem de conquistar dois êxitos consecutivos.

VAI CORRER MUITO

Antônio teceu comentários a respeito da última atuação de Estratégia, dizendo ainda que são muitas as suas esperanças na vitória da irmã materna de El Trovador, que corre o segundo páreo de amanhã. O jovem profissional salienta que, a derrota de Estratégia diante de Angana ficou por conta das surprêsas, tão comuns em corridas de cavalos. Disse também que a égua desertou de uma carreira na semana que passou, em virtude da companhia e distancia totalmente contrárias às suas aptidões, e que na noturna vai atuar destacadamente, achando impossível que Angana volte a derrotá-la novamente.

— Estratégia está bem situada no percurso e na turma e, em condições normais, chegará lutando pelo triunfo.

MUITAS POSSIBILIDADES

Antônio Pinto da Silva encara com otimismo as suas inscrições para as reuniões de sábado e domingo. Informou que Volnela não atuará na prova especial, dando preferência ao segundo páreo de domingo, quando terá Assanhada por companheira de número, com muita chance. Amplas, também, são as possibilidades de El Centauro — retornando com bons exercícios — Batel e Tepoty, esta sempre no marcador. Quanto à estreante Dedicação, uma filha de Cajado, deixou claro que o trabalho da potranca — 1 200 em 1m 20s, à vontade — dá para que se pense em um estréia auspiciosa.

OTIMISMO DE GAÚCHO

Oraci Cardoso não esconde o otimismo com que participará da Prova Especial, com Estafeiro

Scipion ganha destaque em meio aos estreantes pela filiação e bons exercícios

Scipion é outro filho de Sancy muito comentado e contando com vários trabalhos bons, que vai estrear no sexto páreo da reunião de domingo, recebendo justo destaque.

Jabupirá é outro estreante de excelente filiação — Nisos e Linda Lena — e que tem capacidade de para uma boa apresentação, estando bastante preparado. Xasreuf, um paulista filho de John Araby e Copa Roca, também possui corrente de sangue para correr positivamente, merecendo atenção inclusive pelo preparo que possui, através de muitos trabalhos.

ESTREANTES

DEDICAÇÃO — Fem., cast. S Paulo (15-9-66), por Cajado e Ungava — Criação e propriedade da Agrícola e Pastoril Fazenda Guayçara Ltda. — Treinador: Antônio P. da Silva.

SAXONY — Fem., alazão R. G. Sul, (22-10-66), por Solaz e Rabequinha — Criação de Dirceu Paiva Suñe e propriedade de Hilma de Cerqueira Leite — Treinador: Celestino Gomez.

JABUPIRÁ — Masc. cast., S. Paulo (8-9-66), por Nisos e Linda Lena — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Levi Ferreira.

XASROUF — Masc., cast., S. Paulo, (12-9-66), por John Araby e Copa Roca — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Haras Tutu — Treinador: Geraldo Morgado.

DILMO — Masc., cast., S. Paulo, (13-9-65), por Al Mabsoot e Intrépido — Criação e propriedade do Haras São Miguel Arcanjo — Treinador: Artur Araújo.

WUNDERBAR — Masc., cast. S. Paulo (14-11-63), por Noceur e Queenly — Criação do Haras Faxina e propriedade do Stud Danúbio — Treinador: Zilmar D. Guedes.

SCIPION — Masc., cast., R. Janeiro, (25-9-66), por Sancy e Sumisión — Criação e propriedade do Haras Vale da Boa Esperança — Treinador: Miguel Gil.

Zilmar diz que raia pesada derrotou El Trovador e tem boas inscrições na noturna

O treinador Zilmar Guedes acha que nem as muitas esperanças que deposita em Almablue e Valete para a noite de amanhã, são capazes de fazê-lo esquecer a derrota de El Trovador no GP que, na sua opinião, sòmente ocorreu pela ojeriza do seu pupilo à grama pesada.

Zilmar conta que amanheceu o dia de segunda-feira observando detidamente a pista de grama e caminhou na reta de chegada o suficiente para verificar que no caminho onde passou seu pensionista estavam as marcas de um deslizamento constante, provocando a incapacidade do parelheiro fora do gramado sêco. Mas explicou que não seria essa derrota capaz de evitar a participação de El Trovador no GP Brasil.

TUDO NORMAL

Após um resultado que o surpreendeu, embora afirme que a vitória além da boa atuação de Parnaso, se verificou principalmente pela grande habilidade do pilôto Juan Amestely, declarou Zilmar Guedes que seguiu normalmente com o treinamento de El Trovador visando o GP Brasil:

— Só que desta vez tenho certeza que não adianta esperar muito de El Trovador em caso de chuvas, mas numa pista sêca vão observar o mesmo bom cavalo de sempre.

BOA REUNIÃO

Com relação à noite de amanhã, disse Zilmar Guedes que tem muita esperança nas atuações de Almablue e Valete, com o primeiro sempre atuando com destaque na areia pesada, além de atravessar uma excelente fase de treinamento.

Sôbre Valete esclareceu que vai correr melhor do que na estréia, reúne também boas possibilidades de vitória, mas se encontra no mesmo caso de Almablue, pois tendo muita chance de êxito vai encontrar páreo de muitos adversários.

— Tudo acontecendo de maneira normal, o que é muito fácil de acontecer em pista com elevado número de competidores, êsses dois não tem dúvida, que será necessário pelo menos um pouco de sorte para chegar à vitória.

P. Alves tem três montarias

Paulo Alves assinou três compromissos de montaria para a reunião noturna, Dedal, Dragão e Mônaco, podendo marcar pontos sem qualquer surprêsa, porque continua montando menos, mas escolhendo com calma, para não se expor demasiadamente.

A diferença que o separa de Oraci Cardoso é de apenas dois pontos, com o competidor muito bem armado com Estratégia e Estafeiro. Paulo Alves, mais môço que Oraci, também é da escola gaúcha, montando no regime do freio, a mesma escola que consagrou Antônio Ricardo, recordista sul-americano de vitórias.

Moreno foi suspenso três meses

Domingos Moreno recebeu suspensão de três meses pelas faltas disciplinares cometidas na semana que passou, somente retornando às atividades conforme deliberação da Comissão de Corridas, no dia 24 de setembro.

Francisco Pereira Filho, entre os jóqueis que tiveram os pontos de raia, ficará fora das montarias até o dia 5 de julho pelos prejuízos causados aos adversários montando Provocador e Aguardante. Pela mesma falta, embora menos expressivas, foram suspensos mais os jóqueis: J. Moita, Aroldo Reis, Antônio Ramos, Salvador M. Cruz, José Queirós, Paulo Alves, Manoel Bezerra da Silva e Jupiraci Graça, todos até o dia 3 de julho.

Prova Especial apresenta Jasmin como o número um deslocando apenas 49 kg.

A Prova Especial de 1 300 metros, programada para sábado à tarde no Hipódromo da Gávea, apresenta Jasmin como cabeça-de-chave, deslocando apenas 49 quilos, contra Happy Luck, Soleil du Matin e Londonderry, 53, Goiás, 52 e Expo 67, 59.

Na outra Prova Especial, só para éguas, Amsville recente ganhadora em páreo noturno, carregará 57 quilos, enfrentando, entre outras, Borla, Faraína e Volnela. O potro Happy Champion, filho de Corpora, cumprirá sua segunda apresentação no segundo páreo.

SÁBADO

1.º — PÁREO — 13h45m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00

			kg
1—1	Imara	4	55
2—2	Conjurada	7	55
3	Clementine	3	55
3—4	Coaralinda	2	55
5	Xarmeuse	6	55
4—6	Xuqueza	1	55
7	Ninabionda	5	55

2.º PÁREO — 14h15m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00

			kg
1—1	Amor Mio	5	58
2	Bisão	3	58
2—3	Ojigo	6	58
4	Leié	9	54
3—5	Happy Champion	2	54
"	Happy Race	4	58
4—6	Orrato	7	58
"	Cumberland	8	58
7	Rockford	1	54

3.º PÁREO — 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — Prova Especial

			kg
1—1	Jasmin	5	49
2—2	Happy Luck	4	53
3—3	Soleil du Matin	3	53
4	Londonderry	6	53
4—5	Goiás	2	52
6	Expo-67	1	59

4.º PÁREO — 15h15m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

			kg
1—1	Happy Light	[illegible]	[illegible]
"	Happy Excelent	[illegible]	[illegible]
2—2	Zapala	[illegible]	[illegible]
3	Canoeira	[illegible]	[illegible]
3—4	Atomizada	[illegible]	[illegible]
5	Andanza	[illegible]	[illegible]
6	Saxony	[illegible]	[illegible]
4—7	Oomph	[illegible]	[illegible]
8	Dedicação	[illegible]	[illegible]
9	Boa Vista	[illegible]	[illegible]

5.º PÁREO — 15h45m — 1 500 metros — NCr$ 3 500,00 — Prova Especial

			kg
1—1	Amsville	1	57
2	Igaruana	[illegible]	[illegible]
2—3	Borla	8	53
4	Obsession	6	43
3—5	Faraína	1	56
6	Happy Spring	7	52
4—7	Volnela	2	50
"	Tepoty	9	50
8	Ruth K.	4	52

6.º PÁREO — 16h20m — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting

			kg
1—1	Batel	7	57
2	Froth	11	57
2—3	Industan	2	57
4	Mug	3	57
5	Imbróglio	9	57
3—6	Conracul	8	57
7	Lole	5	57
8	Hieto	1	57
4—9	Ripper	6	57
10	Admiral	10	57
11	Xenoso	4	57

7.º PÁREO — 16h55m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting

			kg
1—1	Harari	6	54
2	Bira	2	54
3	Reverso	4	54
2—4	Parjo	7	54
5	Calvados	10	54
"	Librium	12	54
3—6	Suez	3	54
7	Ugannah	1	54
8	Afoito	5	54
4—9	Iron Horse	11	58
10	Idilio	9	54
11	Iraty	8	59

8.º PÁREO — 17h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

			kg
1—1	Albarelle	4	52
2	Groenlândia	5	56
3	Ledermaus	2	56
2—4	Suvenir	1	55
5	Linda Figa	6	56
6	Serein	3	52
3—7	Maroñas	9	55
8	Soberana	10	52
4—9	Neidelinda	8	56
10	Estemura	7	53
"	Jasama	[illegible]	[illegible]

DOMINGO

1.º PÁREO — 13h45m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Areia

			kg
1—1	Alicondom	[illegible]	[illegible]
2	Timeu	[illegible]	[illegible]
2—3	Rock Gin	[illegible]	[illegible]
4	Galopada	[illegible]	[illegible]
5	Dr. Didi	[illegible]	[illegible]
6	Noiztot	[illegible]	[illegible]
7	Wunderbar	[illegible]	[illegible]
"	Ilha	[illegible]	[illegible]
3—5	Júbilo	3	58
6	Jaborandi	6	54
4—7	Nadinho	4	54
"	Macigilo	9	58

2.º PÁREO — 14h15m — 1 500 metros — NCr$ 3 500,00

			kg
1—1	Assanhada	[illegible]	[illegible]
2	Volnela	[illegible]	[illegible]
3	Quite	[illegible]	[illegible]
2—4	Clitia	[illegible]	[illegible]
5	Tinana	[illegible]	[illegible]
3—6	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—8	Nacota	[illegible]	[illegible]
9	Fair Suprema	[illegible]	[illegible]
10	Courage	[illegible]	[illegible]

3.º PÁREO — 14h45m — 2 000 metros — NCr$ 3 500,00 — Handicap Especial

			kg
1—1	El Centauro	3	63
2	Madrigal	[illegible]	[illegible]
2—3	Facho	[illegible]	[illegible]
4	Endyclod	[illegible]	[illegible]
3—5	Caligula	[illegible]	[illegible]
4—7	Astro Grande	[illegible]	[illegible]
"	Walad	[illegible]	[illegible]

4.º PÁREO — 15h15m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00

[illegible]

5.º PÁREO — 15h45m — [illegible]

			kg
1—1	Bully	[illegible]	[illegible]
2	Barwell	[illegible]	[illegible]
2—3	Hobort	[illegible]	[illegible]

6.º PÁREO — 16h25m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting — Areia

			kg
1—1	Belicoso	7	57
2	Dr. Gustavo	2	57
3	Alarde	5	53
2—4	Gay Horse	3	57
5	24 Cara de Pau	9	57
6	Predilora	8	53
3—7	Zulu	4	57
8	Bali	6	55
9	Florenza	13	55
4—10	Girilho	10	57
11	Usco	1	57
12	Fian	12	55
13	Haca	11	55

7.º PÁREO — 17 horas — 1 200 metros — Betting — Areia

			kg
1—1	Xororó	8	55
2	Xaurá	7	55
"	Xasreuf	14	55
2—3	Happy Exceding	6	55
4	Jabupirá	5	55
5	Knsmy	3	55
3—6	Scipion	13	53
7	[illegible]	9	55
8	[illegible]	12	55
4—9	Bingo	11	55
10	[illegible]	10	55
11	Quinquet	2	55
12	Dedicação	1	55
"	El Picasso	4	55

8.º PÁREO — 17h35m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting — Areia

			kg
1—1	Pichury	7	56
2	Tanguary	2	54
3	Hal-Trus	3	55
2—4	Zaun	5	57
5	Abinsky	4	53
6	Gurundi	9	53
3—7	Incendio	1	50
8	Taarup	[illegible]	53
9	Meu Bem	3	53
4—10	Cadenero	8	53
11	Filante	2	55
12	Atlate	1	53
13	[illegible]	5	53

BINÓCULO

J. C. Moraes

Os veterinários militantes do Jóquei Clube Brasileiro estiveram reunidos pela segunda vez, tratando da elaboração da minuta dos estatutos para a criação da associação de classe. Ficou decidido que será entregue um memorial ao Dr. Edmar Blóis, diretor do hospital veterinário Otávio Dupont, para que êle aprove os estatutos e dê o apoio necessário a um melhor atendimento e levantamento dos animais que circulam pelas três Vilas Hípicas da Gávea.

A guerra continua

Wilson Ferreira, comissário de corridas, informou ontem que vai continuar a guerra do clube contra os testas-de-ferro, visando principalmente a classe dos treinadores, para diminuir o quadro que, pessoalmente, acha em número demasiado, com 92 aproximadamente.

Pediu que os que solicitaram matrícula, tenham um pouco de paciência, porque a entidade solucionará da melhor maneira todos os problemas, com justiça, procurando, sem a interferência de terceiros, dar o apoio que a classe necessita.

Corso no Brasil

Os titulares do Stud Joanita, decidiram que Corso sòmente será apresentado nos três mil metros do GP Brasil, prova internacional do primeiro domingo de agôsto. A terceira colocação do descendente de Hypério no GP Jóquei Clube Brasileiro, foi considerada satisfatória e, os treinamentos serão intensificados para a carreira internacional.

Válter pesquisa

Válter Aliano foi ontem ao Rio Grande do Sul, a fim de verificar o porte e preço de alguns potros do Haras Itapuí. Deve retornar ainda hoje, à tarde.

Em tratamento

Funga está sendo submetida a um tratamento anti-hemorrágico, devendo ficar afastada das competições cêrca de três meses. Informou o treinador Alexandre Correia.

Decorum fracassou

Decorum fracassou na pista de areia de Palermo, na disputa do clássico Vicente L. Casares, batido justamente por Preferido, na direção de Eduardo Jara, que marcou 2m35s5/2 para os 2 500 metros. Preferido, de propriedade do Stud El Corinto e treinado por Francisco Martin, é um castanho, filho de Pusiláneme (Nigromante) e Happy Elen, por Claro e Happy Ann, por Pactolus.

Recorda-se que Preferido fracassou no GP São Paulo, repentindo a dose no GP 25 de Mayo, levantado pelo extraordinário Indian Chief, o melhor cavalo argentino, do momento.

Fim de campanha

Bobolina terá a sua campanha encerrada nas pistas, devendo ingressar no Haras Faxina, servindo na reprodução.

"Misses" à noite

A diretoria do Jóquei Clube vai homenagear Miss Guanabara, Mara Ferro, na corrida de amanhã à noite, recepcionando ainda as candidatas ao título de Miss Brasil.

Pedrosa informa

José Luís Pedrosa, líder dos treinadores, informou que considera Pichuri a sua melhor inscrição da semana, mesmo em pista pesada. Acha, ainda, que Itabirito retorna em condições de apertar o favorito Istambul, que Hal-Líbio está em carreira difícil e que Foxbridge tem muita chance, mesmo sendo manhoso. G. Franco será o pilôto, como merecimento pelo seu trabalho diário.

D. F. Graça espera se tornar jóquei êste ano e triunfar amanhã com Feitiço da Vila

Domingos Ferreira Graça, atualmente com 28 vitórias, montando como aprendiz de terceira categoria, espera obter até o final do ano, os cinquenta triunfos que lhe possibilitarão dirigir como jóquei e para isso conta amanhã, principalmente, com a montaria de Feitiço da Vila.

Explicou D.F. Graça, que não está dando importância ao pessimismo de muitos quanto às possibilidades de Feitiço da Vila na areia pesada, mas considera o alazão em tão bom estado de treinamento que não pode evitar sua confiança na vitória, ainda mais em se tratando de um pupilo de Rubens Carrapito, que aponta como ótimo treinador e o profissional que mais o ajuda na Gávea.

TUDO IGUAL

Com 19 anos de idade e montando com 49 quilos, o aprendiz admite que não terá por muito tempo problema de pêso e diz que montar não é somente uma forma financeira de viver, mas também um motivo para se tornar feliz:

— Talvez seja influência da família, mas nunca me sinto tão bem como participando de uma disputa, onde as coisas mais diferentes acontecem a cada prova.

Filho de Jupiraci Graça, um veterano que ainda hoje ganha corridas, D. F. Graça afirma, com simplicidade, que montar em uma mesma prova contra seu pai não causa nenhum problema:

— O drama é apenas de mamãe e de minha irmã. No final elas torcem pelos dois e até hoje não houve o empate para contentar a ambas.

MUITAS MONTARIAS

Além de Feitiço da Vila, Domingos Ferreira diz que as outras provas são boas, mas difíceis pelas presenças ameaçadoras de vários adversários. Acha Paquito um pouco inferior a alguns concorrentes, como Dedal, Moonshine e Crazy Cat. Com relação a Fatorial vê a prova realmente problemática, mas admite uma boa atuação do seu conduzido, que aprontou suavemente em 1m10 para o quilômetro.

A respeito de Rowdy, inscrito no quinto páreo, salientou que está no mesmo caso de Fatorial, atravessando excelente forma, mas aparentemente inferior a alguns nomes, como os de Silêncio e Flaneur. E sôbre Depex, mesmo afirmando que não o aprontou, porque trabalha tantos animais pelas madrugadas que não pode atender a todos os treinadores, declara que vai correr bem, porque a turma é fraca, com exceção de Fin de Nuit, que aponta como fôrça destacada da competição.

Thomas Koch é eliminado em Wimbledon

Wimbledon, Londres (AFP-AP-UPI-JB) — Thomas Koch foi eliminado, ontem, logo na primeira rodada do Torneio Internacional de Tênis de Wimbledon, ao ser derrotado pelo francês Georges Goven, por 6/8, 6/3, 5/7, 6/3 e 6/4.

A partida durou por volta de duas horas, com o brasileiro mostrando mais classe e categoria que o seu adversário, mas deixando evidente a sua má adaptação à quadra de grama, de que se valeu Goven para chegar à vitória.

QUADRA INFLUI

Koch, que, juntamente com Édson Mandarino, é titular da equipe brasileira à Taça Davis, tem tido excelentes atuações nesta e em várias outras competições internacionais nos últimos meses. Contudo, em sua totalidade, essas provas são realizadas em quadras de terra batida, onde o brasileiro se movimenta muito bem. Em Wimbledon, as quadras são de grama e faltou a Koch uma melhor adaptação a êsse tipo de terreno.

O favorito do torneio, o australiano Rod Laver, campeão de 1968, estreou muito bem, não encontrando dificuldades para eliminar o italiano Nicola Pietrangeli, derrotando-o por 6/1, 6/2 e 6/2.

Os outros principais resultados da rodada apresentaram: Cliff Drysdalle, da Austrália, venceu ao belga Patrick Hombergen, por 7/5, 7/5 e 9/7; Jan Leschly, da Dinamarca, eliminou o australiano Ken Fletcher, por 6/4, 7/5 e 6/2; Dennis Ralston, dos Estados Unidos, superou a Jaidip Mukerjea, da Índia, por 6/2, 8/6 e 7/5; Brian Fairlie, da Nova Zelândia, venceu a Patricio Rodriguez, do Chile, por 6/2, 8/6 e 6/3; Nikkie Kalogeropoulos, da Grécia, derrotou a Jaime Fillol, do Chile, por 6/2, 6/2 e 6/4; Phil Dent, da Austrália, superou a Francisco Guzman, do Equador, por 6/4, 6/2 e 6/3; • Clark Graebner, dos Estados Unidos, eliminou o australiano Ray Ruffels, por 6/4, 8/6 e 6/3.

SELEÇÃO DE ROUPA NOVA

Um terno cinza, estilo clássico, para os dias de mais calor, e uma japona azul-marinho, além de capa de chuva, para o frio, formam o nôvo uniforme que os membros da seleção brasileira vão usar durante as eliminatórias da Copa do Mundo. Os ternos foram feitos sob medida. pela Adônis. Dia 16, quando a delegação irá para a Colômbia, os jogadores viajarão vestidos com a nova roupa

CND pedirá sustação da sentença ao procurador

Depois de uma reunião demorada em que foram discutidas muitas propostas, algumas violentas, o CND decidiu solicitar ao procurador-geral da República a sustação da sentença proferida pelo juiz da 2a. Vara Federal, Sr. Renato Machado, a favor da inclusão de Flávio, pelo Fluminense, no jôgo contra o América.

A decisão foi tomada considerando que o problema da definição do título de campeão carioca é um fator de perturbação da ordem pública, já tendo até provocado o suicídio de um torcedor. Além disso, o título de campeão é uma prerrogativa que dá ao time que o possuir o direito de inclusão no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, excursões mais vantajosas e valorização do preço do passe de seus jogadores.

AÇÃO DE ELÓI

O presidente do CND, Sr. Elói Meneses, ratificou a sua decisão de se demitir do órgão caso o Fluminense venha a ganhar definitivamente a questão, vendo reconhecido o seu direito de lançar Flávio no jôgo contra o América, depois de expulso no jôgo anterior.

O Sr. Aníbal Pelon sustentou durante as discussões que a ordem pública estava perturbada com a atitude do Fluminense, pois o futebol do Brasil inteiro aguarda uma decisão para saber se deverá continuar sendo acatada ou não a portaria do CND que determina a suspensão automática do jogador expulso na partida anterior.

O Sr. Elói Meneses declarou que a sua condição de militar o levaria a brigar até o fim, mas o Sr. Carlos Osório de Almeida contra-argumentou que valia a pena ir até o fim da batalha se a vitória fôsse certa.

— Pedir a sustação da sentença é brigar para perder — acrescentou.

Finalmente, prevaleceu a opinião a respeito do pedido ao procurador-geral da República, devendo o documento ser redigido pelo próprio Sr. Carlos Osório de Almeida. Ao Sr. Aníbal Pelon ficou entregue a atribuição de completar a redação do documento a ser enviado ao Tribunal Federal de Recursos.

Juiz não obriga Federação a proclamar Flu

O Campeonato Carioca de 1969 continuará sem campeão oficialmente proclamado, porque o juiz da 2.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Renato do Amaral Machado, indeferiu ontem o pedido do Fluminense, de notificação ao presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães, da concessão do mandado de segurança que permitiu a inclusão de Flávio no jôgo com o América.

O juiz Renato do Amaral Machado não quis envolver no mandado de segurança a Federação Carioca de Futebol, pois considerou a entidade como uma pessoa jurídica de direito privado que não está sob a sua jurisdição. Por isso, negou-se a dar conhecimento ao Sr. Otávio Pinto Guimarães da concessão do mandado, limitando-se a comunicar sua sentença ao presidente do CND, General Elói Meneses.

HOMOLOGAÇÃO

O Fluminense pretendia conseguir a homologação do campeonato no momento em que o presidente da Federação Carioca de Futebol tomasse conhecimento oficial do mandado de segurança concedido pela Justiça Federal para a inclusão de Flávio no jôgo com o América. Por isso, pediu ao juiz Renato do Amaral Machado que enviasse um ofício à FCF remetendo uma cópia da sua sentença.

Como o Sr. Otávio Pinto Guimarães já havia declarado de público estar a Federação impossibilitada de dar ao Fluminense os dois pontos ganhos do América, em virtude da existência de um recurso ao Tribunal de Justiça, o Fluminense quis obter a revogação dessa disposição do presidente da FCF, através da ordem judicial que afinal não veio.

Assim, a homologação do campeonato ficará na dependência do Tribunal de Justiça Desportiva julgar o recurso do América contra a inclusão de Flávio na partida que disputou com o Fluminense. Entretanto, o Tribunal já decidiu que não julga o recurso enquanto a Justiça comum não decidir definitivamente o caso do mandado de segurança. Isto significa que até a decisão do Tribunal Federal de Recursos o campeonato ficará sem campeão.

Gary Player ganha nos EUA NCr$ 400 mil disputando 12 torneios de gôlfe em 1969

Nova Iorque (UPI-JB) — Incluindo-se entre os cinco primeiros colocados em nove dos 12 torneios que disputou êste ano, o profissional sul-africano Gary Player obteve uma excelente média de rendimento técnico e prêmios no valor de US$ 89 006 — cêrca de NCr$ 400 mil. Esta quantia é nôvo recorde pessoal do jogador em sua carreira nos Estados Unidos.

No *ranking* profissional feminino, a líder isolada é Kathy Whitworth, que já conquistou o título de cinco torneios no circuito de 1969 e recebeu prêmios no valor de US$ 24 088 — aproximadamente NCrS 100 mil. Carol Mann, a segunda colocada, e Sandra Haynie, a terceira, venceram apenas duas vêzes e estão separadas no *ranking* por 650 dólares.

UM RECORDE

Gary Player chegou bem disposto aos Estados Unidos, êste ano. Como sempre faz a cada temporada, disputou os torneios anteriores ao Masters, preparando-se para a grande competição, e, como ia bem, acabou demorando-se mais um pouco. Ao final de 12 torneios, Player tinha uma vitória — Tournament of Champions — e oito colocações entre os cinco primeiros. Com isso, seus rendimentos atingiram a quase 90 mil dólares, um nôvo recorde pessoal, pois em 1965, quando ganhou o Open norte-americano, êle conseguiu receber a quantia de US$ 69 964 — cêrca de NCr$ 280 mil.

O sul-africano, porém, não poderá manter a sua posição no *ranking* por muito tempo, pois vai voltar a Joanesburgo para um bom período de férias. O primeiro colocado, embora sem jogar o Kemper Open, é ainda Gene Littler, com pouco mais de 100 mil dólares, seguido justamente por Gary Player. Dale Douglas, o campeão do Kemper, melhorou a sua posição, enquanto Orville Moody, o surpreendente ganhador do USGA Open, está na décima posição, com prêmios no valor de quase 70 mil dólares.

Ontem, na cidade de Iowa, Lee Trevino conquistou os 2 500 dólares — extra-oficiais — do Amana Vip Open, um torneio de apenas 18 buracos. Trevino anotou um 68 e foi seguido por Bies e Goalby (69); Moody, Beard, Coody, Spray, Boros e Pott (70) e Graham, Littler e Jacobs (71).

As principais posições dos jogadores (homens e mulheres) são as seguintes, com o número de vitórias de cada um entre parênteses:

Ranking masculino — 1º Gene Littler (duas vitórias) e US$ 102 138; 2º Gary Player (1), 89 006; 3º Lee Trevino (1), 85 329; 4º Billy Casper (2), .. 79 254; 5º Dale Douglass (2), 78 617.

Ranking feminino — 1º Kathy Whitworth (cinco vitórias) e US$ 24 088; 2º Carol Mann (2), 18 099; 3º Sandra Haynie (2), 17 749; 4º Shirley Engelhorn (zero), 17 374; 5º Murle Lindstron (1), 13 291.

Brasília encerrou o seu I Campeonato de Karatê vencido pelo Nihon Kiokai

Brasília (Sucursal) — A Associação Nihon Kiokai conquistou o título absoluto do I Campeonato Brasiliense de Karatê, encerrado domingo último e que contou ainda com a participação de lutadores da Federação Atlética da Universidade de Brasília e da Associação de Judô Takeshi Miura.

Na competição, foram disputadas as provas de *jiu-kumitê*, individual e por equipe, *kata-dantai* e *shivari*, destacando-se em tôdas elas a Nihon Karatê Kiokai, que é dirigida pelo professor Tetsuma Higashino, que também é o técnico da equipe da Federação da Universidade, segunda colocada.

VENCEDOR ABSOLUTO

Tanto no **jiu-kumite** individual como no de equipe, foi vencedora a academia do professor Higashino, classificada nos quatro primeiros lugares individuais e nos cinco primeiros por equipe, recebendo os lutadores vitoriosos daquela associação medalhas oferecidas pela Federação Brasiliense de Pugilismo (FEBRAP).

Na disputa do **kata-dantai**, foi também vencedora a Associação Nihon Karatê Kiokai, que se apresentou com o **kata rean-sandan**, merecendo aplausos da numerosa platéia "pela sua perfeita cadência de movimentos e violência de golpes", segundo a opinião dos juízes. Ao professor Tetsuma Higashino foi entregue uma taça correspondente à academia que obteve o maior número de vitórias, além do êxito de sua equipe no **kata-dantai**, que com mais êste prêmio levantou todos os troféus e medalhas destinadas aos vencedores do I Campeonato Brasiliense de Karatê.

O professor Higashino, ao término da competição, recebeu congratulações dos presentes e de dirigentes da FEBRAP, já que a Federação Atlética da Universidade de Brasília, classificada em segundo lugar no Campeonato, é também por êle dirigida, "o que não vem desmerecer a atuação dos atletas da FAUNB, que foi excepcional, nem a participação da Associação Miura de Judô, que considero muito boa, devido ao pouco tempo de treino e prática dos seus lutadores, disse o professor.

Karatê recorrerá contra sua proibição a menores

A Portaria do Juizado de Menores que proíbe karatê para menores de 18 anos é considerada absurda e arbitrária pelos especialistas no esporte, que pretendem recorrer à Justiça a fim de provar que êle nada tem de perigoso, "uma vez que sua aplicação é controlada e o próprio aluno é trabalhado para usá-lo apenas como esporte."

Pronunciando-se a respeito, o professor de lutas, Hélio Gracie, disse ontem que foi o primeiro a lançar a campanha contra o karatê, que julga ser um esporte bruto, ineficiente como método de defesa e como exercício físico, "e não serve para resolver os problemas psicológicos de ninguém, quer de crianças, quer de adultos."

A DEFESA

Um dos introdutores do karatê no Rio (êle o pratica há 15 anos), o professor Duncan, da Academia Haroldo Brito, achou absurda a Portaria do Juizado de Menores.

— Ela foi baixada no ano passado e eu já tive ocasião de conversar com os juízes do Juizado de Menores sôbre o assunto. O esporte é perigoso em quê? Onde êle é bruto? Até agora ninguém explicou. Qualquer método de defesa é bom. Quando bem ensinado, todo método é eficiente.

— O karatê — explicou o professor Duncan — não é ministrado de qualquer maneira, nem tampouco os professôres agem de maneira irresponsável com os alunos. Êstes são ensinados a usar o método apenas como esporte desde o primeiro dia de aula.

Para fazer mal a alguém usando o karatê, qualquer um precisa de, no mínimo, quatro anos de experiência. Quando atinge essa fase, já deixou de ser garôto; é um adulto, e sabe o que faz.

A ACUSAÇÃO

Um dos iniciadores da campanha contra o karatê "para qualquer idade", o professor Hélio Gracie apoiou a portaria do Juizado de Menores. Êle considera o karatê não um esporte, "mas um método bruto de ataque."

— O karatê — afirma Hélio Gracie — é um esporte traumático, uma vez que aplica justamente a parte mais bruta e condenável do judô. Êle não educa, é ineficiente como método de defesa e como esporte. A proibição deverá se estender a todo o mundo. O esporte começou a ficar famoso por causa dos filmes de James Bond, onde o espião o aplicava a torto e a direito. Eu até acho que o Juizado de Menores não deveria nem se pronunciar a respeito. Só assim o karatê seria esquecido.

Flávio Costa chama o time para conversa franca e 6 se revelam insatisfeitos

Alex, Zé Carlos, Jeremias e Suquinha — por causa da situação financeira — e Joãozinho e Gílson — insatisfeitos com a posição de reservas — foram os jogadores do América que fizeram reclamações durante a preleção de ontem, quando Flávio Costa deixou todos à vontade para apresentarem seus problemas.

A atitude do técnico foi provocada pelas inúmeras notícias que corriam dentro do clube, segundo as quais vários jogadores mostravam-se insatisfeitos. Flávio Costa resolveu partir para uma conversa franca e acabou ficando tranqüilo, ao verificar que não há qualquer reclamação pessoal contra êle.

HORA DA VERDADE

Flávio começou a preleção, dizendo que havia chegado a hora da verdade e que cada um poderia falar à vontade numa conversa de homem para homem. Notando que os jogadores se mostravam inibidos, começou a se dirigir diretamente a cada um.

Os titulares, em sua maioria, não tinham nada contra o técnico. Jeremias confessou-se desapontado com o clube, que há mais de um mês está para resolver o problema de seu primeiro contrato profissional. Alex, Zé Carlos e Suquinha também demonstraram insatisfação, declarando-se mal pagos pelo clube.

Quanto à parte técnica, Joãozinho foi o primeiro a falar, achando-se injustiçado porque é um jogador com as características de ponta-direita e não tem chance no time de cima. Flávio Costa explicou a êle e a Suquinha que nenhum técnico comete uma injustiça de propósito.

— Um treinador que procedesse assim, estaria prejudicando a si próprio — explicou. Se eu mantenho um jogador como titular é porque acho que êle está em melhores condições no momento para cumprir determinada tarefa.

Joãozinho, então, fêz questão de deixar claro que não tem qualquer queixa contra o técnico e que continuará trabalhando com empenho "como faço em todos os treinamentos."

APOIO A MELQUISEDEC

Depois de ouvir cada um, Flávio Costa passou a defender o preparador físico Melquisedec Santos, que também tem sofrido críticas no clube.

— O nosso preparador — disse Flávio — é um dos melhores que eu encontrei na minha carreira de técnico, que é bem longa. Além disso, é um homem esforçadíssimo no seu trabalho e, portanto, não deixarei de apoiá-lo, enquanto fôr responsável pela direção do América.

Depois da preleção, o Sr. Nildo Nejar — único dirigente presente — procurou Jeremias, informando-o de que o seu contrato seria resolvido hoje, pois êles estavam esperando somente a chegada do presidente Ami de Morais, que se encontrava em Campos.

O dirigente informou que haverá uma reunião com o presidente, esta tarde, quando ficarão resolvidos também os reforços que o clube tentará. Gílson Nunes é um dos nomes cogitados, mas alguns dirigentes pensam também no paraguaio Cibils, podendo haver uma viagem nas próximas horas para Assunção.

Cruzeiro pode ser penta hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma vitória hoje à noite diante do Uberaba dará ao Cruzeiro, por antecipação, faltando ainda três jogos no campeonato, o título inédito de pentacampeão mineiro, com uma vantagem de sete pontos sôbre o segundo colocado.

Tostão, inativo desde o jôgo entre as seleções brasileira e inglêsa, no Maracanã, quando machucou os tornozelos, garantiu a sua volta à equipe correndo com desembaraço no coletivo de ontem, marcando inclusive dois belos gols. Dirceu Lopes, contundido no nariz, é o grande ausente da festa cruzeirense.

FIFA não quer polícia no futebol

A FIFA, em seu boletim oficial enviado ontem à CBD, solicitou a tôdas as entidades que evitem a intervenção policial em competições esportivas, sabendo-se que a observação tem em vista os acontecimentos do último jôgo entre BrasilxPeru, no Maracanã, e a prisão de jogadores expulsos no Campeonato Carioca.

A CBD deverá limitar-se a encaminhar o boletim oficial da FIFA ao Conselho Nacional de Desportos, que, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 3 199, é o órgão a quem cabe manter as competições esportivas dentro das determinações internacionais.

Gérson assina com S. Paulo e Botafogo compra César

Enquanto o presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho, concretizava ontem a venda de Gérson para o São Paulo, em seu gabinete na Secretaria de Finanças, o diretor de futebol Djalma Nogueira, em São Paulo, comprava o passe de César ao Palmeiras por NCr$ 400 mil — NCr$ 100 mil à vista e o restante em prestações.

O dirigente do Botafogo, que a princípio fôra a São Paulo para conseguir o empréstimo de César para a Taça Guanabara, mudou de idéia e tentou conseguir o passe do zagueiro Luís Pereira, também do Palmeiras. O Sr. Gimenez Lopes, diretor de futebol do clube paulista, o fêz desistir da idéia e comprar mesmo César — que estava barrado por Artime.

Gérson assinou falando pouco e ganhando muito

Gérson receberá NCr$ 135 mil pelos 15% a que tem direito, pagos pelo Botafogo, que vendeu seu passe por NCr$ 900 mil, sendo que NCr$ 300 mil foram saldados na hora, ficando seis prestações de NCr$ 100 mil. Gérson receberá NCr$ 80 mil de luvas e ordenados de NCr$ 500,00 além de apartamento pago pelo clube. O contrato terá a duração de dois anos e a apresentação do jogador está marcada para o dia 9 de setembro.

Gérson chegou na Secretaria de Finanças, acompanhado de seu pai e sogro, às 16h30m, e foi direto para o gabinete do presidente Altemar Dutra de Castilho, que o esperava, juntamente com o presidente e vice, do São Paulo, Laudo Natel e Henri Aidar.

Enquanto seu sogro, Sr. Ilídio Soares, discutia com os dirigentes as bases do contrato, Gérson apenas observava e conversava com seu pai.

— Neste negócio de documentos e leis, não me meto — disse Gérson — pois minha função é mostrar o que valho, dentro de campo.

O vice-presidente do São Paulo, Sr. Henri Aidar, mostrou ao jogador as vantagens que terá em São Paulo, aconselhando-o, inclusive, a investir o dinheiro ganho nesta transação, comprando imóveis.

— O Jurandir e Dias — falou o dirigente — já compraram diversos apartamentos, e com luvas iguais às que você receberá.

— Mas então êles não comem — respondeu Gérson — pois com estas luvas não dá para comprar muita coisa.

— Mas em São Paulo os imóveis são mais baratos — argumentou o dirigente.

Enquanto o vice-presidente do São Paulo explicava a Gérson as condições de seu contrato, o presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho observava tudo, quase sem falar, e de vez em quando respondia a alguma pergunta, ou então se dirigia ao presidente do São Paulo, Sr. Laudo Natel, dizendo "vocês estão levando um extraordinário jogador."

O dirigente paulista também pouco falava, mas em compensação, sorria a todo instante, ao contrário do presidente do Botafogo.

— Eu até trouxe uma camisa para êle vestir — falou o Sr. Laudo Natel — porque esta briga eu tinha de vencer.

O dirigente paulista falou que tentou comprar Gérson, pela primeira vez, no início do ano; mas, como naquela época o jogador foi considerado inegociável, se contentou com a prioridade.

— O Altemar me prometeu que após o campeonato, eu poderia vir buscá-lo, e quando soube que o Botafogo estava fora do título, corri para fechar o negócio.

O dirigente disse que agora que o estádio do Morumbi está quase pronto, devendo ser inaugurado no dia 25 de janeiro do próximo ano, precisa formar um grande time e Gérson foi o primeiro de uma lista.

— Só lamento que não haja tempo para se fazer uma grande partida, que marque a estréia de Gérson no São Paulo — pois a nossa torcida já está pronta para recebê-lo. O problema é que voltará da seleção no dia 9 de setembro e dois depois, nós estaremos estreando no Roberto Gomes Pedrosa.

Acrescentou ainda o Sr. Laudo Natel que tem um bindo de produção, principalmente no meio-campo, com Benê e Terto, e que agora com Gérson, formará um trio de respeito.

— Nossa defesa é muito boa, temos dois atacantes de grande velocidade, só faltava o homem para fazer aquêles lançamentos primorosos — argumentou.

DETALHE

Quando já estava com tôda a documentação pronta, e o contrato em sua mão para assinar, Gérson pensou um pouco e perguntou ao vice-presidente do São Paulo quem pagaria o apartamento em que deverá residir.

— O apartamento é por sua conta — respondeu o dirigente — pois cada um paga o seu lá no São Paulo.

— Mas com êste ordenado não dá — falou o jogador — porque não posso pagar apartamento ganhando NCr$ 500,00 mensais.

— Mas com as luvas parceladas, você terá salários de NCr$ 3 mil, o que dará para você pagar um ótimo apartamento.

— Mas aqui eu ganho muito mais do que isso e tenho dificuldades — respondeu Gérson.

Como não estava conseguindo convencer o jogador, o dirigente foi até onde estava o presidente Laudo Natel e explicou o caso.

— Pode deixar que isto eu resolvo — falou o presidente — não precisa se preocupar. Eu pago o apartamento por fora.

Gérson recebeu logo a seguir um cheque de NCr$ 20 mil, como adiantamento das luvas, mas pediu mais uma parte, já que queria empregar o dinheiro em negócios que tem em Niterói.

— Quando você se apresentar — disse o dirigente — receberá mais NCr$ 20 mil, ficando os NCr$ 40 mil restantes para serem pagos parceladamente.

O vice-presidente, Henri Aidar, aconselhou Gérson a comprar uma casa em São Paulo e lhe disse que conseguirá, por intermédio da Caixa Econômica, uma na qual êle pagará apenas NCr$ 600,00 mensais.

— Assim eu compro — falou Gérson — pois pagar só isto por mês, tendo um prazo de dez anos, é uma *barbada*.

MÊDO

Depois de muita conversa, Gérson finalmente assinou o contrato com o São Paulo, pois os dirigentes do clube paulista estavam apressando tudo com mêdo de que o Botafogo voltasse atrás.

— Meus parabéns, Laudo, vocês conseguiram um jogador de grande categoria — foram as palavras do presidente Altemar Dutra de Castilho.

Enquanto o dirigente paulista se abraçava ao do Botafogo, agradecendo as palavras, o Sr. Ilídio Soares, sogro do jogador, comentava que sua filha havia feito uma estatística na qual o Gérson perdeu poucas partidas em sua carreira.

— O Botafogo — disse — perdeu quase tôdas as partidas que fêz sem o Gérson desde 1964. Foram raras as vitórias que conseguiu, e esta do domingo passado, foi uma delas.

Pouco antes de sair da Secretaria de Finanças, Gérson deu um longo abraço no presidente Altemar Dutra de Castilho e agradeceu tudo que recebeu dêle.

— Por êle eu teria ficado no Botafogo — falou Gérson — mas os outros não queriam mesmo. Até aquela proposta que me fizeram, êle não sabia, pois quando me perguntou porque eu não havia aceito 50% à vista e 50% a prazo, é que ficou sabendo da proposta que me haviam feito.

Gérson disse que, com os NCr$ 175 mil que receberá até o próximo mês, terá NCr$ 270 mil para movimentar, [illegible] as lojas alugadas em Niterói.

— Quero terminar minha carreira com NCr$ 300 mil livres para investir, sem contar com os imóveis que me rendendo o suficiente para poder viver descansado.

Quando regressar da excursão que a seleção fará à Iugoslávia, Gérson irá a São Paulo para tratar de sua mudança, já tendo feito todos os preparativos com sua mulher, Maria Helena.

— Agora minhas duas preocupações são, a saúde de minha filha, que precisa de sangue, e a seleção, pois tenho de ganhar de qualquer maneira os jogos eliminatórios — finalizou.

César foi esperança do Palmeiras em 1967

São Paulo (Sucursal) — César veio para o Palmeiras em 67, numa troca provisória com Ademar, que foi para o Flamengo. Sagrou-se campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa naquele ano, e, graças às suas atuações, forçou a prorrogação do empréstimo por mais seis meses.

De volta à Gávea, no início do ano passado, disputou o Campeonato Carioca de 68. Enquanto isso, o Palmeiras se ressentia da falta de César, ficando, inclusive, ameaçado de rebaixamento para a primeira divisão. Para contentar a torcida, o presidente Delfino Fechina comprou o passe de César por NCr$ 250 mil.

Mas, ao chegar a São Paulo, César não encontrou o mesmo ambiente. O técnico Aimoré Moreira, que também o levara para a seleção brasileira, havia sido demitido. Seu substituto, Filpo Nunes, já havia sugerido a contratação do argentino Artime, do Independientes, que chegaria pouco depois.

Mesmo depois da venda de Servílio e Tupãzinho, que se revezavam como companheiros de Artime na formação da dupla de área, o técnico Filpo Nunes não aproveitou César no ataque titular, sob a alegação de que o atacante carioca tinha as mesmas características de Artime e os dois, como centroavantes, não podiam jogar juntos. Em fevereiro último, o Palmeiras trouxe Jaime do Bangu para formar um tripé com Artime, tirando a última oportunidade de César entrar da titular.

FIM DE CONVERSA

Tudo resolvido, Gérson assinou seu contrato com o São Paulo, sob as vistas de dirigentes dos dois clubes

INÍCIO DE ACÊRTO

Antes, porém, uma dúvida quanto aos salários, levou o jogador a se reunir com o sogro, Ilídio e seu pai, Clóvis

Gérson ganha NCr$ 155 mil e critica Botafogo

Já de contrato assinado com o São Paulo, um cheque de NCr$ 20 mil no bôlso, uma letra promissória de NCr$ 100 mil e outro cheque para descontar no dia 27, de NCr$ 35 mil — num total de NCr$ 155 mil — Gérson se despediu ontem de alguns amigos dizendo que "o Botafogo é que não quis renovar meu contrato, pois me fizeram uma proposta simplesmente ridícula."

Acrescentou o jogador que pediu apenas uma casa, em Niterói, para renovar contrato por dois anos com o Botafogo, mas que os dirigentes Djalma Nogueira e Rivadávia Correia lhe ofereceram NCr$ 120 mil, parcelados, sendo NCr$ 5 mil mensais.

— Êles me fizeram esta proposta — disse Gérson — para não haver acêrto, pois nem mesmo o presidente Altemar Dutra sabia dela.

DESPEDIDA

Quando Gérson chegou no campo do Botafogo, ontem ao final da tarde, já como jogador do São Paulo, foi logo cercado por alguns funcionários e Ferreti, Dimas, Afonsinho, Joel e Ubirajara que foram cumprimentá-lo.

— Então está com o dinheiro, não é? — perguntou-lhe Dimas.

— Bem, todo ainda não, mas alguma coisa já está no bôlso — respondeu.

— Eu ouvi dizer que o Santos agora estava tentando comprá-lo também — continuou Dimas — e iam oferecer NCr$ 1 mil.

— Até o Atlético Mineiro queria me comprar — falou Gérson — mas tudo isto depois que eu já estava comprometido com o São Paulo. Quando ouvi dizer que êles colocaram faixas lá em Minas, pedindo para me compararem, lembrei daquela vez em que queriam me bater, quando não consegui nem sair do hotel.

Mostrando o cheque de NCr$ 20 mil, a Ferreti, e dizendo que "compro êste teu jipe agora", Gérson não parava de explicar que precisava do dinheiro à vista para poder completar NCr$ 300 mil e investir em bons negócios.

— O Botafogo levou dez meses para me dar NCr$ 30 mil a fim de que eu comprasse um terreno — continuou — e, sinceramente, não tinha dinheiro para renovar meu contrato agora.

Gérson comentou ainda que o presidente Laudo Natel lhe informou que agora tentará levar mais dois jogadores de grande categoria, além de Zé Maria, da Portuguêsa de Desportos.

— O seu Laudo me disse que vai formar um time para ser campeão no ano que vem, quando o Morumbi será inaugurado. E' bom, porque já entro num time que está com vontade de ganhar o campeonato, aí o negócio esquenta — disse Gérson.

CONSELHOS DE AMIGO

Depois de ter assinado a rescisão de contrato com o Botafogo, Gérson recebeu um abraço de Nilton Santos que o cumprimentou, dando-lhe conselhos:

— Meus cumprimentos, Gérson, pois você bem que merece esta oportunidade de ganhar dinheiro. Não faça como eu, que passei 18 anos aqui dentro, assinando tudo que me davam e não consegui minha independência financeira.

Um amigo de Nilton Santos, que estava por perto, lembrou que "êles apenas prometeram construir um busto seu aí na frente."

— E' uma pena que naquela época não havia êste negócio de 15 por cento, caso contrário iam se dar mal comigo — finalizou Nilton Santos.

Quando se retirava do estádio, Gérson recebeu mais alguns cumprimentos de associados do clube e um funcionário lhe disse que "estamos esperando por você lá na rouparia para deixar uma nota de lembrança."

— Deixo o Botafogo porque sou um profissional e vivo do futebol, mas não esquecerei os bons momentos que aqui passei. Agora sou adversário, mas isto não vai fazer com que eu deixe de continuar amigo do pessoal — finalizou o jogador.

Gérson irá novamente ao campo do Botafogo, às 14 horas de hoje, para pegar seu material e se despedir dos demais jogadores e funcionários do clube.

Detran estuda a construção de edifícios-garagens nas áreas internas do Maracanã

O Departamento de Transito está estudando a possibilidade de construção de edifícios-garagem na área interna do Estádio do Maracanã, como uma fórmula para solucionar ao mesmo tempo os problemas de estacionamento e circulação de veículos nos dias de jogos.

Os edifícios teriam dez andares — três superiores e sete subterraneos — e, tão logo os engenheiros do Detran concluam ser a idéia viável, ela será levada pelo comandante Celso Franco ao Sr. Abelard França, presidente da Administração dos Estádios da Guanabara (Adeg), à qual caberia sua construção.

ARGUMENTOS

O Departamento de Trânsito, segundo nota distribuída ontem, considera que, em seus 19 anos de existência, o Estádio do Maracanã vem recebendo um público em número crescente, ao lado do aumento de veículos, e nunca mereceu obras e soluções paralelas para os problemas que êsses aumentos criaram. Sua capacidade de estacionamento é a mesma há 19 anos e as vias de acesso e escoamento não foram ampliadas na mesma proporção.

Para o Detran, o edifício-garagem concentraria grande número de veículos que, nos dias de jogos, estacionam nas ruas, ocupando as pistas de rolamento e, conseqüentemente, agravando a circulação. Com a existência das garagens, o Departamento poderia refazer as proibições de estacionamento que existiam há alguns anos e forçar os veículos a utilizarem os edifícios.

Além do aumento da arrecadação do Estádio, que em pouco tempo cobriria as despesas de construção com os edifícios-garagem o Departamento de Trânsito poderia controlar mais fàcilmente o escoamento do tráfego depois dos jogos, pois reteria os veículos por tempo suficiente ao escoamento de pedestres e dos automóveis estacionados em outros locais, normalizando e dando mais fluidez ao movimento geral.

Flamengo, Coríntians e S. Paulo serão convidados para torneios na Espanha

Madri (AP-JB) — Flamengo, São Paulo e Coríntians são os três clubes brasileiros com os quais o futebol espanhol espera contar para torneios internacionais, durante o seu intervalo de temporada interna, que começa hoje e se estende até o final de agôsto.

O Flamengo será convidado para tomar parte do I Torneio Costa Brava, na cidade de Gerona, na segunda quinzena de agôsto, com a presença ainda das equipes locais do Atlético de Madri e do Espanhol, de Barcelona, além do time francês do Marselha.

O CALENDARIO

Encerrados os campeonatos oficiais da Espanha — de Liga e Copa — os clubes locais passam a organizar competições internacionais, para não ficarem parados até o início de setembro, quando recomeça a temporada interna.

O calendário dêstes torneios já foi elaborado e é o seguinte: 25 a 29 dêste mês, — Torneio Ibérico, na cidade de Badajoz, com a participação do Atlético de Madri e Real Sociedade de San Sebastian, e dos clubes portuguêses do Benfica e Vitória de Setubal. 26 a 29 — Torneio Teresa Herrera, em La Coruna, onde além do time local jogarão o Charleloi, da Bélgica, o Nacional de Montevidéu e o Bayern, de Munich. 26 a 29 — Triangular Internacional para comemorar os 50 anos de fundação do Valência, com o time local, o São Paulo e o Antitria, de Francforte. 16 a 18 de agôsto — Torneio Costa do Sol, em Málaga, com o quadro local, o Coríntians, o Barcelona e o River Plate, da Argentina. 23 a 26 — Torneio Costa Brava, em Gerona, com Flamengo, Atlético de Madri, Espanhol e Marselha. 23 a 26 — Troféu Colombiano, em Huealva, com São Paulo, Real Madrid, Las Palmas e Spartac, de Praga.

26 a 27 — Troféu Juan Gamper, em Barcelona, com o Barcelona, Real Zaragoza, Estudiantes de La Plata e o Slovan, de Bratislava. 30 a 31 — Torneio Ramón de Carranza, em Cadiz, com Real Madrid, Atlético de Madri, Estudiantes e Milan.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Olhando para os lados de Môça Bonita, o Bangu me parece uma loja em liquidação, com uma porção de gente andando de um lado para o outro, pegando os artigos e perguntando os preços. O Botafogo quer Dé e Pedrinho, o Vasco e o Palmeiras querem Aladim, o Flamengo está vai não vai com Mário, Coríntians e Palmeiras examinam Cabrita e o Fluminense também entrou na fila atrás de Dé.

O fato de existir uma fila de compras não me assusta, o que me preocupa é o Bangu não negar a venda de nenhum de seus jogadores, limitando-se a responder que está disposto a negociar, desde que os candidatos cheguem a seu preço.

Afinal de contas que rumo está tomando o time do Bangu? Será que os homens de Môça Bonita pensam que a Taça Guanabara e a Taça de Prata também serão disputadas no regime de caixa única? Todo mundo sabe que o Bangu é um clube de poucos torcedores e precisa ter um bom time para que suas rendas sejam compensadoras. E' assim no Rio, imaginem, então, em São Paulo, no Rio Grande do Sul, Bahia, etc., etc.

De que adianta os outros times, como Flamengo, Fluminense, Inter e Grêmio, para citar somente êsses, gastarem um dinheirão em contratações visando a Taça de Prata, se êles terão que aguentar times medíocres pesando em suas rendas?

Acho bom o Bangu se definir se quer continuar sendo um time de futebol ou uma fábrica de tecidos.

* * *

Em uma daquelas conversas informais de que tanto gosta, João Saldanha me disse que o problema do goleiro na seleção brasileira parece cada vez maior. Saldanha acha que Gilmar não tem mais condições físicas para aguentar um treinamento intensivo, e o próprio goleiro fêz questão de afirmar que não está mais disposto a atuar na seleção.

Os outros ainda não conseguiram transmitir ao técnico, a seus companheiros e à torcida a confiança necessária. Cláudio e Félix, principalmente o último, são de uma irregularidade impressionante, e apesar de os paulistas insistirem em Lula os vídeo-tapes condenam o goleiro do Coríntians.

Saldanha está disposto a reabrir as observações sôbre todos os goleiros de grandes clubes, embora continue a considerar que Cláudio e Félix ainda são a melhor solução.

* * *

Um telegrama do Chile conta que o juiz de uma partida de futebol entre o Union Calera e o La Serena foi obrigado a se esconder no vestiário e a sair do estádio disfarçado de guarda, depois de esperar uma hora.

A torcida do Union Calera ficou possessa depois de ver seu clube derrotado por 3 a 2 e negava-se a abandonar o estádio, à espera do juiz Alberto Martinez. Depois de muito pensar, os dirigentes chegaram à conclusão de que o juiz só poderia sair do estádio disfarçado, e depois de tentarem várias indumentárias descobriram que sua cara feroz e bigoduda ficaria melhor no uniforme de carabineiro, o que deu esplêndido resultado.

Fico pensando que se a moda pega e os juízes cariocas tivessem que sair disfarçados depois de cada partida em que desagradassem a torcida, dentro em pouco o Maracanã virava desfile de fantasias tal e qual o do Municipal.

* * *

Assinados os papéis, Gérson vendido, e cada vez tenho mais certeza de que o Botafogo fêz um péssimo negócio. Na verdade, o Botafogo ficou com NCr$ 750 mil, que vai receber em parcelas de NCr$ 100 mil mensais e para ser mais preciso, no momento exato da venda apenas NCr$ 200 mil ficaram em General Severiano, o que não dá para cobrir a fôlha de pagamento.

Passados os fatos a limpo, chega-se à conclusão de que o Botafogo jamais quis renovar com Gérson e tinha um velho plano — talvez até um compromisso de vendê-lo — para ganhar algum dinheiro e se ver livre de um jogador de trato muito difícil. Agora eu compreendo porque o Botafogo jamais pensou em vender Afonsinho, porque era dêle a camisa n.º 8 desde o início do ano.

Para arrematar, o Botafogo comprou César por NCr$ 400 mil, que pagará com as prestações que receber do passe de Gérson. Assim sendo, o Botafogo deve ter achado um ótimo negócio se ver livre de Gérson e ainda ter, daqui a seis meses, NCr$ 130 mil limpinhos.

Gérson disse a todos que o Botafogo não renovara seu contrato porque não quisera e acho que êle tem tôda razão. E para começar desde já a guerra de nervos contra seu ex-clube, Gérson disse que o São Paulo vai formar um supertime e por isso já contratou o lateral Zé Maria, da Portuguêsa, e vem aí firme atrás de Paulo César e Jairzinho.

Daqui a pouco êle vai dizer que seu sonho desde menino era jogar pelo São Paulo.

Santos vence Internazionale por 1 a 0 em jôgo bom

Fla quer Cabinho porque América não cede Edu e Tadeu

O Flamengo, diante da resposta negativa do América quanto às vendas de Tadeu e Edu, vai tentar agora a contratação do ponta-de-lança Cabinho, do América de Rio Prêto, que poderá chegar ao Rio ainda esta semana.

George Helal disse que a dificuldade encontrada pelo Flamengo para comprar os jogadores Tadeu e Edu, foi causada pelo problema político do América, onde a oposição — que é maioria no Conselho Deliberativo — não permite a venda de nenhum jogador.

DIFICULDADES

O diretor de futebol do Flamengo disse que acabou desistindo de contratar Tadeu e Edu, porque o América atravessa uma crise política e uma resposta definitiva sôbre os dois jogadores poderia demorar muito.

— Queremos contratar — explicou Helal — um jogador que possa chegar logo agora no início da Taça Guanabara.

Diante da dificuldade encontrada com relação a Edu e Tadeu, George Helal decidiu partir para a compra do passe do ponta-de-lança Cabinho, por quem o Flamengo está interessado há muito tempo. Tim nunca viu Cabinho atuar, mas tem dêle as melhores referências dadas por alguns amigos seus do interior paulista.

DOVAL RECUPERADO

Com as ausências de Tinho, Onça, Rodrigues Neto e Liminha, que só regressam hoje de suas cidades, onde foram ver suas famílias, o Flamengo realizou um individual de 60 minutos, dirigido pelo preparador físico Francalacci.

Doval e Dominguez treinaram normalmente e garantiram suas presenças na primeira rodada da Taça Guanabara. Doval treinou com macacão de lã e, depois da ginástica, ainda bateu bola e chutou para os goleiros. Tim marcou para hoje de manhã, na Gávea, nôvo individual, e a concentração será iniciada amanhã.

REFORÇOS

O técnico Tim disse ontem que se o Flamengo tiver que contratar realmente algum jogador, que o faça antes de começar a Taça Guanabara.

— Depois da Taça iniciada — disse — quero estar com um conjunto definido.

Tim declarou que está precisando de reforços, principalmente no ataque, mas que também deseja jogadores para ficar no banco, "pois sem bons reservas nada se pode conseguir."

JUVENIS PROMOVIDOS

Os juvenis Ademir, ponta-direita, e Zanata, apoiador, serão promovidos ao time titular e durante esta semana, inclusive, participarão dos treinos juntamente com os titulares. Tim já os relacionou para ficarem concentrados e está disposto a aproveitá-los durante a Taça Guanabara.

Além de Zanata e Ademir, que foram os primeiros promovidos, Tim também espera contar com o ponta-esquerda Mário Sérgio, o lateral-direito Danilo e com o zagueiro-central Luís Carlos.

Jogadores se reúnem e pedem a Telê para que antecipe a concentração

Os jogadores do Fluminense se reuniram antes do treino de ontem no vestiário, e, atendendo a uma sugestão de Flávio, Denílson, Galhardo e Altair, decidiram pedir a Telê para antecipar em um dia o início da concentração, esta semana, no que foram prontamente atendidos.

Lulinha fêz individual à parte com o preparador físico Antônio Clemente, mas continua sentindo dor no joelho direito, e sua volta ao time só deverá acontecer na segunda rodada da Taça Guanabara. A inclusão do goleiro Vitório no lugar de Félix, que desde ontem foi dispensado para se apresentar à seleção brasileira é a única alteração do Fluminense para a estréia na Taça Guanabara.

MESMA HUMILDADE

A apresentação de ontem foi marcada por uma conversa entre Telê, Antônio Clemente e os jogadores, quando o técnico lembrou ter o Fluminense conquistado o campeonato num momento em que ninguém acreditava que isso fôsse possível.

— Acho que nem nós mesmos acreditávamos, não por uma questão de ordem técnica, mas pelos resultados fracos que a equipe obteve nos últimos dois anos. Hoje, nossa equipe está estruturada, mais experiente e confiante, e acredito que poderemos fazer na Taça Guanabara uma campanha ainda mais brilhante do que a do campeonato. Vamos manter a mesma humildade e disciplina que demonstramos no campeonato e lembraremos sempre de que um gigante não pode nunca estar adormecido — finalizou, referindo-se ao clube.

Telê vai hoje a São Paulo para comparecer a um programa de televisão.

MAIOR RESPONSABILIDADE

O preparador físico, por seu lado, lembrou aos jogadores que o título de campeão foi conseguido pelo esfôrço dêles próprios nos treinamentos e jogos.

— A responsabilidade de vocês aumentou, pois justamente por sermos os campeões todos os adversários irão aparecer prevenidos e com esquemas pré-estabelecidos para anular nossas jogadas. Para que isso não aconteça, vocês têm que se apresentar com maiores reservas físicas do que no campeonato e mais uma vez terão que renunciar a muita coisa e pensar apenas na próxima competição.

Depois de ouvir o técnico e o preparador atentamente, Flávio, Denílson, Galhardo e Altair organizaram uma reunião, e todos decidiram iniciar hoje a concentração para a estréia sábado, contra o Bangu. Os jogadores fizeram apenas uma exigência: que substituíssem o filme da concentração por uma ida ao cinema amanhã à noite, com um filme ainda a ser escolhido pela maioria.

TROCA INTERESSA

Quanto ao interêsse do América pelo ponta-esquerda Gílson Nunes, o supervisor Almir de Almeida disse que em princípio o jogador é inegociável, mas que pode estudar a sua transferência, trocando-o por um outro jogador.

— Só vendemos alguém para colocar outro no lugar — explicou o supervisor.

Sôbre o prêço do passe do atacante Dé, do Bangu, o supervisor disse que só ficará resolvido no fim de semana, quando o vice-presidente João Boueri voltar ao Rio.

O Fluminense aguarda a qualquer momento a chegada de um emissário do Palmeiras, que ficou de vir ao Rio conversar sôbre a compra de Wilton. Tudo, entretanto, ficará na dependência da volta do vice-presidente João Boueri, que viajou para Juiz de Fora por motivos particulares.

MÁXIMO ESFÔRÇO

Antônio Clemente ficou muito satisfeito após o individual de ontem, não só porque os jogadores mostram-se bem dispostos, mas também porque, depois de um intervalo de 15 dias, pôde exigir o máximo da equipe.

O individual durou uma hora e constou na sua maior parte de exercícios para aumentar a fôrça e resistência. Hoje Antônio Clemente dará um *circuit-training*, exigindo mais nos exercícios que aumentam a velocidade.

Marco Antônio está com uma contusão no joelho esquerdo, mas o médico José Rizzo informou que êle não é problema, enquanto Galhardo está sentindo dores musculares, mas também não chega a preocupar.

Telê, Denílson, Samarone, Assis, Gílson Nunes, Cafuringa e Nélio foram ontem pela manhã a uma missa na igreja de São Judas Tadeu, atendendo a um pedido de uma torcedora, que fêz a promessa pela conquista do campeonato.

DOMÍNIO ABSOLUTO

Radiofoto UPI-JB

Negreiros começou mal, mas no segundo tempo cresceu de produção e muitas vêzes foi à frente tentar o gol

PERFEITO ENTROSAMENTO

Radiofoto UPI-JB

Abel voltou a jogar bem, atacando sempre com perigo e encontrando tempo para ajudar o meio-de-campo

Milão (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Cumprindo uma boa atuação e tendo em Pelé e Djalma Dias as suas melhores figuras, o Santos derrotou o Internazionale por 1 a 0, ontem à noite no Estádio San Siro, na primeira partida entre ambos pela decisão da Recopa. Toninho, aos 11 minutos do segundo tempo, marcou o gol da vitória dos brasileiros.

O goleiro Cláudio teve que ceder o seu lugar a Laércio, logo no início do jôgo, pois sofreu uma distensão muscular ao praticar uma defesa. Ao final, aplaudido pelas 45 mil pessoas que foram ao estádio, Pelé disse a um repórter do jornal *Gazzetta dello Sport* que só depois da Copa do Mundo é que poderá pensar em se transferir de clube.

A renda, considerada boa, chegou a 65 milhões de liras — aproximadamente NCr$ 421 mil. A segunda partida poderá ser disputada em Nápoles, em setembro, e se os italianos vencerem haverá uma negra, 24 horas depois, segundo conversaram ontem os dirigentes dos dois clubes. O Santos viaja hoje para o Brasil, enquanto o Internazionale segue para Nova Iorque.

Santos, a superioridade

Com o tempo firme e o gramado em boas condições, apesar do temporal que caiu pela manhã, as equipes entraram em campo assim formadas: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Toninho, Edu, Pelé e Abel. Internazionale — Bordon, Bedin, Burgnich, Cella e Poli; Guarnieri e Domenghini; Jair da Costa, Sandro Mazzola, Corso e Vastola. O árbitro foi o espanhol Ortiz de Medivil.

O Santos deu uma excelente exibição da qualidade de seu futebol e manteve a iniciativa de ataque durante os 90 minutos, enquanto o Internazionale parecia desconcertado. A equipe italiana em momento algum mostrou a boa forma de há uma semana, quando derrotou o Milan — o atual campeão da Taça da Europa — por 3 a 1, em San Siro. No campeonato, o Internazionale obteve apenas a quarta colocação.

No segundo tempo, o Santos aumentou o ritmo de seu jôgo e, aos dois minutos, o goleiro Bordon atirou-se aos pés de Pelé para tomar-lhe a bola, depois de uma ótima investida individual do atacante brasileiro. Aos 11 minutos, o zagueiro Bedin puxou Negreiros pela camisa, nas proximidades da área, e o juiz anotou a falta. Pelé bateu com violência, Bordon pegou e largou e Toninho, que acompanhava o lance, tocou para marcar o único gol da partida.

O ataque mais perigoso do Internazionale só ocorreu quando faltava apenas um minuto para a partida acabar. Jair da Costa livrou-se de Rildo e cruzou para a área, onde havia um bôlo de jogadores. Burgnich, que estava adiantado, encontrou uma brecha e chutou, mas a bola bateu na trave de Laércio.

Pelé, a atração

Depois da partida, o auxiliar-técnico Maino Neri, do Internazionale, disse que o Santos foi uma equipe muito superior e que os jogadores italianos nada puderam fazer para evitar a derrota. Heriberto Herrera, o técnico, assistiu ao jôgo das arquibancadas. Antoninho, por outro lado, explicou que o Santos venceu porque manteve sempre a tranqüilidade, mesmo enfrentando uma forte equipe. O treinador brasileiro destacou as atuações de Carlos Alberto, Djalma Dias e Pelé — êste último, segundo êle, cumprindo talvez a sua melhor atuação em Milão.

— Os italianos — explicou Antoninho — também não tiveram muita sorte. Nos últimos instantes, ainda chutaram uma bola na nossa trave.

O jovem goleiro Bordon (18 anos) mereceu elogios por parte dos jogadores do Santos, que ficaram impressionados com a sua coragem e a já boa dose de colocação que êle possui.

— Êle só falhou uma única vez — disse Toninho. Ao largar o chute de Pelé, eu estava por perto e aproveitei a chance. No resto, estêve perfeito. No primeiro tempo, por sinal, pensei que não conseguiríamos marcar gols, tal a segurança que Bordon demonstrava.

Pelé, como não poderia deixar de ser, foi alvo de grandes atenções por parte da imprensa italiana. Os comentaristas, por sinal, mostraram-se surpresos com a sua vitalidade e movimentação. O próprio público protestou sempre que Pelé era marcado com violência, e mesmo quando os defensores do Internazionale limitavam-se a segurar sua camisa. Ao final da partida, aplaudido, Pelé foi cercado pelos jornalistas, ainda no campo. O jogador brasileiro explicou que não está pensando em deixar o Brasil e o Santos, pelo menos até a Copa do Mundo no México. Quando lhe perguntaram quais eram os melhores jogadores do futebol mundial, êle respondeu:

— Cito apenas os nomes que agora me vêm à cabeça: o alemão Beckenbauer, o inglês Bobby Charlton, o uruguaio Rocha, o português Eusébio e o meu compatriota Tostão. No entanto, há pelo menos uns 20 excelentes jogadores.

Santos teve em Pelé o seu melhor jogador

De maneira geral, todos os jogadores do Santos se comportaram bem na partida de ontem, porém, mais uma vez, o grande destaque fica com Pelé, que realizou uma das suas melhores apresentações em campos italianos, e, sem dúvida, a melhor na cidade de Milão. Djalma Dias, que atravessa uma excelente forma, foi a outra grande figura do time brasileiro.

Individualmente o Santos se apresentou assim:

CLÁUDIO — Não teve tempo de mostrar muita coisa, a não ser a boa defesa, logo no início, que causou a sua contusão.

LAÉRCIO — Foi um bom substituto de Cláudio. Estêve sempre firme, mesmo nos momentos mais difíceis pelos quais passou a defesa do Santos.

CARLOS ALBERTO — Tranqüilo e praticando um futebol de alta categoria, foi absoluto no seu setor, onde não deixou passar nada. Também quando desceu para auxiliar o ataque teve boa presença.

RAMOS DELGADO — Foi o zagueiro tranqüilo de sempre, provando mais uma vez a sua experiência internacional.

DJALMA DIAS — Foi o melhor da defesa, marcando a sua presença na área do Santos com uma atuação espetacular. Marcou bem, antecipando-se sempre, ficando absoluto tanto nas bolas rasteiras como pelo alto. Sua forma é ótima.

RILDO — Marcador atento e incansável, lutou bastante, mas caiu um pouco no final, quando o Inter passou a se lançar em massa pela direita.

CLODOALDO — Começou indeciso, mas cresceu no segundo tempo.

NEGREIROS — Da mesma forma que seu companheiro Clodoaldo, não teve um bom comêço na partida, mas também melhorou decisivamente na etapa final.

TONINHO — Não apareceu no primeiro tempo, quando foi uma figura totalmente apagada. No segundo tempo, passou a procurar mais as jogadas, descendo inclusive para auxiliar o meio-de-campo, acabando por melhorar de produção e marcar o gol da vitória.

EDU — Alternou jogadas excelentes com outras ruins. Contudo foi um jogador sempre perigoso, que preocupou os defensores italianos.

PELÉ — Dos seus pés nasceram as mais belas jogadas da partida. Teve uma atuação excepcional, fazendo muitas vêzes com que a torcida esquecesse que êle era um adversário e o aplaudisse delirantemente. Se os seus companheiros aproveitassem a metade dos passes e das jogadas que êle realizou o Santos não venceria só por 1 a 0.

ABEL — Foi um ponteiro extremamente perigoso, ajudando ainda a defesa no final da partida, quando o mais importante era manter o placar.

Impasse sôbre as cotas ameaça Taça Guanabara

A Taça Guanabara poderá ser cancelada, caso os clubes não cheguem a um acôrdo sôbre a questão dos percentuais da caixa única, problema criado na reunião de ontem da Federação Carioca, com a exigência do Flamengo passar a ganhar 22 ao invés de 18 por cento nas cotas.

Apenas o Bangu e o Bonsucesso acabaram ficando do lado do Flamengo, com os demais clubes não abrindo mão do direito de continuarem ganhando os mesmos percentuais distribuídos durante o Campeonato Carioca, que eram de 18 por cento para Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense; 11 para o América; 7 para o Bangu, e 5 para Bonsucesso e Portuguêsa, êste último substituído agora pelo Campo Grande. Haverá nova reunião hoje para tratar do assunto.

IMPASSE

Quem abriu a reunião foi o Sr. Medrado Dias, representante do Vasco, que propôs imediatamente que os percentuais do Campeonato fôssem mantidos para a Taça Guanabara. O Sr. André Richer respondeu dizendo-se contra, alegando que o Flamengo é o clube de renda em qualquer competição e tem o direito de exigir mais que os outros.

O impasse foi criado, então, com o representante José Carlos Vilela, do Fluminense, lembrando que era uma questão de honra para o Flamengo manter os percentuais, pois havia concordado com isso antes do Campeonato Carioca, sendo êste um dos seus principais idealizadores.

O Flamengo respondeu que o fato de ser a favor da idéia da caixa única não o obrigava a aceitar os mesmos percentuais.

Depois de muita discussão, a reunião foi interrompida durante 40 minutos, recomeçando sem qualquer solução prática, pois as opiniões foram mantidas. Ficou resolvido, então, que haveria um nôvo encontro, hoje, na Federação. A opinião geral é que dificilmente o problema será resolvido. O único que pensa diferente é o Sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da FCF, que se diz otimista.

O representante do Botafogo, Sr. Renato Tavares, foi definitivo, declarando que se a única solução fôr a mudança proposta pelo Flamengo, "desde já devo dizer que o Botafogo é contra a realização da Taça Guanabara."

Alá rompe com Vasco e afirma que pacificação nunca existiu

O Sr. Alá Batista, presidente do Conselho de Beneméritos do Vasco, resolveu romper com a atual diretoria do clube, afirmando que "chegou a hora de desmascarar a enganadora pacificação que se tentou fazer com a eleição do presidente Reinaldo Reis."

Os motivos que levaram o Sr. Alá Batista a tomar esta decisão estão relacionados à desconsideração do Sr. Reinaldo Reis em não ter oficiado ao vice-presidente administrativo, Sr. Agatirno Gomes, a sua substituição na presidência do clube, já que êle se ausentou do Rio para chefiar a delegação do Vasco que está excursionando em Mato Grosso.

LAMENTÁVEL

Fazendo questão de explicar que não falava como o presidente do Conselho de Beneméritos, mas sim como associado do clube e do Conselho Deliberativo, o Sr. Alá Batista afirmou:

— Não sei ainda ao certo se realmente o presidente Reinaldo Reis deixou o seu vice-presidente, Sr. Nélson Gonçalves, dirigir o clube. No entanto, só o fato de êle não ter comunicado nada a ninguém, já é uma falta de respeito ao Sr. Agatirno Gomes, que é o seu legítimo sucessor como primeiro vice-presidente eleito, já é bastante lamentável."

O Sr. Alá Batista estava, inclusive, disposto a não comparecer mais à sede do Vasco e só o fêz ontem atendendo ao pedido do seu filho, o vice-presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Guilherme Batista, e do Sr. Agatirno Gomes, com quem conversou demoradamente.

VASCO DE LUTO

Em seguida, o presidente do Conselho de Beneméritos entregou aos jornalistas uma entrevista redigida por êle próprio, onde o título era **O Vasco de Luto**.

Entre outras coisas, o Sr. Alá Batista disse:

"Defendi a pacificação, até hoje, porque acreditei nela, a pedido dos grandes beneméritos João da Silva e Sr. José do Amaral Osório, representantes do clube. Mas, costumo respeitar a opinião do grande benemérito Joaquim Melo, homem dos mais ponderados do Vasco e que também ...

— Saio do meu silêncio, face a informação de que o presidente do Vasco, ao embarcar para Mato Grosso chefiando a delegação de futebol, entregou verbalmente o clube ao Sr. Nélson Gonçalves, vice-presidente de Comunicações. A prevalecer esta atitude anti-estatutária do presidente, o Vasco está de luto.

Terminando, o Sr. Alá Batista afirma que sua posição no caso do substituto eventual do presidente Reinaldo Reis, durante o seu impedimento, é idêntica à das lideranças da facção denominada Tradição Vascaína e do Sr. Alberto Carvalho, que achava que o Sr. Agatirno Gomes não deveria sequer fazer consulta ao Conselho Deliberativo sôbre a presidência do clube.

CISÃO OFICIAL

Ao tomar conhecimento do assunto, o Sr. Iraci Brandão declarou ao Sr. Alá Batista:

— O senhor está oficializando a cisão no clube. Guerra é guerra.

Também o Sr. José do Amaral Osório declarou que continua apoiando o presidente Reinaldo Reis. O rompimento — agora às claras — dos elementos da facção denominada Tradição Vascaína com os da Chapa Patrimonial, que apresentaram o Sr. Reinaldo Reis, está em pleno desenvolvimento.

Enquanto isso, numa decisão política, os membros da diretoria do Conselho Deliberativo resolveram não definir a situação do Sr. Agatirno Gomes para substituir temporariamente o presidente Reinaldo Reis.

"Baseado no Artigo 90, parágrafos I e II, o vice-presidente do clube queria saber se deveria ou não assumir a presidência, pois o estatuto diz que isso só pode acontecer no impedimento do presidente e êle não sabia se o Conselho Deliberativo interpretava a viagem do Sr. Reinaldo Reis, para um lugar distante da Guanabara, como tal.

CANCELAMENTO

Para não infringir a decisão do CND, o Vasco resolveu cancelar seu terceiro jôgo em Mato Grosso, segundo comunicação de Reinaldo Reis ao Sr. Medrado Dias, ontem à tarde por telefone:

— O presidente do Vasco não sabe, porém, como os organizadores da excursão vão resolver o problema: cancelando o jôgo de amanhã em Cuiabá ou de sexta-feira em Campo Grande. Em princípio, a próxima partida do Vasco está marcada para quinta-feira à noite, regressando a delegação ao Rio no dia seguinte.

No jôgo realizado anteontem em Cuiabá, o Vasco venceu por 3 a 1 o Nacional.

Todo um mundo fantástico de pássaros, peixes-voadores e figuras estranhas fazem a pintura "primitiva" de Chico Silva. Êste seu mundo é agora mais fantástico, depois que foi acusado por uma menina de apenas assinar os quadros que ela pinta. Considerado no Brasil, e também no exterior, como um verdadeiro pintor, Chico Silva pode estar sofrendo as conseqüências de um processo tão antigo quanto o êxito: a produção em massa.

DE RUBENS AO PEIXE PARAGÔ

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

4 SÉCULOS DE ARTE INDUSTRIALIZADA

O Peixe-Porco cessara de debater-se entre as garras do Pássaro Ganga. Moderado, complacente, o Homem Voador a tudo assistia. Em águas tranquilas nadava, agora, o Peixe Paragô. Já entre a Sereia e o Peixe Estrêla era aquela velha conversa, interminável. A Sereia chegava a tocá-lo, mesmo, maliciosamente, com a mão direita. Enquanto a esquerda, mais maliciosa ainda, acariciava o Jacaré. No calmo céu do Ceará — era o mês de junho — o bando todo dos Dragões do Apocalipse cruzava com o Gavião Vipino sem sequer incomodá-lo. A paz, enfim, parecia reinar no mundo fantástico do primitivista Chico Silva.

Foi quando o Alaúde Selvagem dos Montes deu o alarma, logo repetido pelos jornais de todo o mundo: **Menina de 15 anos diz que é autora de quadros de Chico Silva**. Maria Augusta do Carmo Moreira, empregada do pintor, acusava-o de "explorador do seu talento." "Tôda vez que estava na casa dêle pintando, e algum carro chegava, êle dizia que era a polícia e a mandava se esconder no interior da casa. Na ausência de Maria Augusta, Chico Silva vendia a tela."

Três dias depois, defendendo-se, o pintor cearense lembrou que é canhoto. Por isso seus traços são característicos, "diametralmente opostos" aos que trabalham com a mão direita.

"Sou artista nato", diz Chico. — "Nunca tive professôres. Não seria uma môça como essa que me faria seguir caminho tortuoso. Estou disposto a fazer um teste para o restabelecimento da verdade."

Chico já ganhou a Bienal de Veneza em 1966. Exibiu seus quadros em Paris, no Rio, Genebra, Lausanne, Lisboa, Neuchâtel, Buenos Aires, Assunção, Lima, La Paz, Caracas, México, Nova Iorque, Londres, Moscou. Certa vez saiu em francês um artigo sôbre Chico, assinado por André Malraux, Ministro da Cultura da França. Em 1967, Chico foi convidado para ir a Londres: o comprador de um quadro seu gostara tanto que resolveu chamá-lo. O comprador era a Rainha Elisabete.

Mas, agora, a situação é diferente. A autoria de muitos quadros de Chico vinha sendo contestada há muito tempo, no Ceará. Da primeira vez, o seu empregado Babá era apontado como um dos que pintavam para que êle assinasse depois. Agora a môça. Os possuidores de suas telas começam a inquietar-se, pois o mercado de obras de arte é um mundo tão fantástico quanto o dos quadros de Chico.

O mercado fantástico

Na guerra sutil do mercado internacional de arte, garras, esporões e bicos afiados são de pouca ajuda. Mais que de seus animais, é de si próprio que Chico Silva pode esperar ajuda. Sua malícia sertaneja, de quem não sabe ler nem escrever mas sabe que a vida é uma guerra: esta é que foi sempre a sua arma. Eduardo Campos, combinação cearense de industrial e artista, parece ter sintonizado muito bem com a personalidade de Chico.

"E' um autêntico e deslavado mentiroso" — relata, em 1967, Eduardo Campos — "com tal equilíbrio no contar as suas histórias que jamais oferece duas versões diferentes. Nota-se que se esforça para não se deixar trair, no intuito de que nós, seus admiradores, continuemos tonteados diante do comprometimento irreal que o alia aos animais de seu mundo primitivo."

Chico Silva, sem ligar aos jornais, nega tôdas as acusações de Maria Augusta, afirmando que ela era apenas sua empregada, sem nunca haver pintado um dos seus quadros. Admite, entretanto, que a ensinou a pintar. Às acusações que fez, Maria Augusta acrescenta que não podia se libertar de Chico Silva; êle sempre dizia que, se o Juizado de Menores a descobrisse, ela seria prêsa.

Quem falará a verdade, neste **atelier** de sonho? Maria Augusta, estimulada por muita gente, desafia Chico Silva a pintar um quadro em presença de testemunhas, para mostrar quem é o verdadeiro pintor. A proposta é um mal-entendido, ou não foi bem esclarecida. Que Chico Silva é pintor de gênio, isto todos sabem. Desde que deixou o Acre, ainda criança, e veio para o bairro pobre de Pirambu, em Fortaleza, Chico já pintava tôdas as paredes dos barracos de pescadores. Seus instrumentos: carvão, tijolo e mato verde. Desde 1937 ou 1939 Chico vivia com seus peixes e monstros, generosamente desenhados por tôda a favela.

Um artista suíço — Jean Pierre Chabloz — foi o primeiro a notá-lo. Quis saber quem era o autor dos desenhos. Disseram-lhe que era "um indiozinho que aparece por aqui todos os dias, êle rabisca, rabisca e vai embora." O suíço soube mais: o indiozinho não era tão índio assim. Já fôra sapateiro, soldador, tamanqueiro, seleiro (Lampião foi seu freguês... parece), consertador de fogões e guarda-chuvas e até marinheiro. Chabloz deu-lhe cinco contos, comprou-lhe tintas, ensinou a usar pincel. Sua primeira exposição foi feita logo de uma vez em Paris, e patrocinada pelo **Cahier d'Art**, que consagra a Chico um artigo inteiro: **Un Indien Brésilien Reinvente la Peinture**.

O detalhe promocional foi logo relevado: índio ou não índio, Chico era realmente exótico, até mesmo para o Pirambu. E, afinal, sua infância passara-se mesmo na Amazônia. E, de qualquer modo, o tipo estava criado. Até há dois anos, Chico usava os cabelos escorridos até os ombros. Só mudou de idéia porque foi a São Paulo e viu os cabeludos de um outro mundo, de uma outra mitologia: a do iê-iê-iê e da onda jovem. "Se eu usar cabelo como êles, vão pensar que sou como êles, não é?" Chico é muito cioso de sua individualidade.

Uma questão de autenticidade

Mas não se pode dizer que o "indiozinho" se tenha aburguesado — e aí é que entra tôda a questão das falsificações. Chico Silva, ainda segundo a descrição de Eduardo Campos, "é anárquico."

"Pode-se dizer que sòmente conhece disciplina na pintura. Não possui um plano de vida. Dos seis filhos que tem, apenas dois vivem em sua companhia. Não é econômico, mas gosta tanto de dinheiro que ri quando vê uma cédula de mil cruzeiros."

Muitos primitivistas são proletários de origem, vários se sofisticaram depois do êxito, alguns, como Heitor dos Prazeres, conservaram a vida inteira o equilíbrio interno e a fôrça criadora, autênticos até o fim. Mas Heitor dos Prazeres não era Chico Silva. Prazeres era o homem integrado em um meio proletário urbano onde havia milhares como êle, com seus mesmos sonhos, a mesma vida interior. Chico Silva não é um desajustado, mas é personalidade de exceção.

Eduardo Campos ainda informa:

"E' exageradamente loquaz. Capaz também de fazer um bom discurso. Com o dom de improvisar, é atilado em suas observações sôbre a política social do Pirambu, bairro onde habita. Tem frases saborosas para expressar seu pensamento. Sua imaginação é fértil, fora do normal. Nunca se sabe quando o nome com que batiza os seus animais corresponde à realidade. Gavião Vipino? Que será? Viperino, talvez? E Peixe Paragô? Significa mesmo um espécime ictiológico?"

O primeiro quadro de Chico denominou-se **Um Dragão Comendo Arraia**. Em 1961, os Diários Associados de Fortaleza organizaram uma exposição de 12 trabalhos seus. O pintor compareceu à inauguração "descalço, com o filho caçula no braço."

Onde está a inautenticidade? Pergunta o crítico. No homem simples que aceitou um tipo, um papel? Ou foi êle próprio quem criou êste papel — forçado pelas circunstâncias, para sobreviver, ou simplesmente desenvolvendo o que sempre fôra o seu mito privado? Ou será a própria sociedade inautêntica, que exige o papel de um homem exótico para promovê-lo. O primitivista tem que ser necessàriamente primitivo? Até que ponto êle é um valor artístico, até que ponto é um valor puramente social?

O próprio Douanier Rousseau, o primeiro dos primitivistas, que não era de origem humilde, foi também um mitômano de imaginação transbordante. Chegava a inventar que fizera a Campanha do México. Sua personalidade pitoresca era motivo de riso para os orgulhosos pintores de vanguarda que o protegiam. Divertiam-se com êle os impressionistas. Parece que a ingenuidade na vida era exigida como parte integrante da **pintura ingênua — naive**. Mas o riso dos impressionistas talvez fôsse mais ingênuo ainda. Rousseau, define José Augusto França, mantinha "uma atitude ingênua e maliciosa ao mesmo tempo, e de extraordinária lucidez." Percebia perfeitamente o caminho que sua pintura abria em direção ao poético, e via-se como o sustentáculo de uma posição: êle era o antiformalista, ou, em têrmos da época, o anticubista por excelência. Sem a proteção da **ingenuidade**, dificilmente certos valôres estéticos poderiam firmar-se no recinto sagrado da arte oficial, seja acadêmica ou de vanguarda.

A comparação

Até onde vale o paralelo entre o caboclo ingênuo e o **ingênuo** funcionário da alfândega municipal de Paris? Mesmo que a **ingenuidade** em si possa constituir um papel social, a diferença de origem persiste.

A menina Maria José pintou um quadro no mesmo estilo de Chico Silva, atendendo a um apêlo feito pela **Gazeta de Notícias**. Em entrevista ao **Jornal do Povo**, o escritor e pintor Jean-Pierre Chabloz confirma que Chico Silva criou uma indústria de quadros e dificilmente conseguirá se recuperar como artista. Segundo Chabloz, que descobriu e lançou Chico Silva em 1943, "a sociedade é a grande culpada pela destruição do artista, pois as encomendas subiram tanto que êle passava 24 horas por dia pintando sem qualquer arte. Acabou contratando empregados para pintarem para êle, e começou a beber muito."

"Tudo indica" — acrescenta a notícia — "que várias pessoas aprenderam a fazer aquelas telas dentro do **atelier** de Chico Silva, que apenas lhes apunha sua impressão e assinatura, emprestando-lhes uma autenticidade falsa. E o descobridor de Chico finaliza: "Os quadros antigos de Chico Silva são obras-primas de grande valor, mas hoje existem milhares dêles — feitos por outras pessoas — e ninguém quer comprá-los, mesmo por baixo preço."

O Douanier Rousseau estudou no liceu; embora vivesse no bairro popular de Plaisance, onde explorava uma papelaria, Rousseau não industrializou a sua pintura, Rousseau, ingênuo ou não, era bastante instruído para detectar as oscilações do mercado de arte. Rousseau sabia que a obra de arte, desde o Renascimento, é um bem de mercado, ou, segundo os mais irônicos, um fetiche, uma reificação, que se separa do esfôrço do artista para adquirir vida própria. Sabia também que o nome do artista em si é um bem de consumo, que se separa do próprio artista para circular, e que o pintor não é mais dono do seu nome. Êste último detalhe escaparia a Chico Silva.

Mas no Acre ou Pirambu certas sutilezas desaparecem. A intrincada **conveniência social** é mais fácil de captar-se no bairro de Plaisance, sobretudo quando se frequentou o liceu.

Rubens (que não frequentou o liceu mas sim as côrtes de Mântua e da Espanha, depois de ter estudado com o famoso mestre-pintor Otto van Veen), para atender a tôdas as encomendas, frequentemente recorria à colaboração de pintores especializados em gêneros específicos, valendo-se desta ajuda por motivos estritamente econômicos, pois ela lhe barateava o custo da obra. Para aumentar o número de seus clientes e divulgar o mais possível a sua arte, não hesitava em servir-se das obras exclusivas dos alunos — mas assinadas por êle.

Rubens era o ídolo da pintura do século — homem do mundo, embaixador de reis, íntimo de nobres e potentados. A noção das conveniências, as sutilezas do mercado não podiam escapar-lhe. Quando um trabalho de outro era para ser assinado por êle, Rubens acompanhava atentamente a confecção. Quando se tratava de gravuras, êle mesmo começava por executar o desenho detalhado do quadro que funcionava para o gravador como uma espécie de guia. Discutia a realização em suas diversas etapas e colaborava nos últimos retoques. Jamais esquecia da assinatura: não por cabotinismo, mas para prevenir eventuais falsificações e para valorizar e divulgar o seu nome.

A rigor, Rubens foi mais longe, no recurso à ajuda alheia, que o Chico de Pirambu. Para os **experts**, as obras de Rubens chegam a dividir-se em seis categorias: quadros feitos inteiramente pelas mãos do artista; trabalhos esboçados por Rubens, supervisionados e retocados por êle; trabalhos em que é evidente uma divisão de autoria; quadros pintados no estilo de Rubens; cópias feitas por alunos seus sem a participação pessoal do artista e cópias executadas por pintores de outras escolas.

Do elegante estúdio de Antuérpia ao barraco de Fortaleza a distância é imensa, no espaço, no tempo e na hierarquia social. Nem o pássaro Ganga, com seu poderoso vôo, conseguiria transpô-la.

O JOVEM FLU SUSPENSO NA MARQUISE

Domingo à tarde, no Maracanã. A porta do elevador se abriu no sexto andar e o Jovem Flu se dirigiu ao seu lugar de sempre, nas cadeiras especiais. No caminho, porém, caiu nas garras de um locutor esportivo, seu particular amigo.

— Jovem Flu, meu querido! Vem cá comigo. Vamos subir à marquise. Lá de cima faremos uma entrevista.

— Você está maluco! — protestou o rapaz. — Estou completamente descalibrado, e ainda por cima tenho vertigem de altura. Sem essa!

— Ora deixa disso, meu chapa — insistiu o outro. — Hoje é a festa do Jovem Flu. Vai ser sensacional, nós dois conversando lá no alto, bem em cima da torcida tricolor.

O locutor se fazia acompanhar de dois auxiliares. Êsses dois, amigàvelmente, agarraram o Jovem Flu pelos braços e, enquanto o empurravam, diziam:

— Vamos lá, rapaz. Homem que é homem não tem mêdo. Você não é nosso amigo? Então: amigo tem que ajudar a gente a garantir o leite das crianças.

Com essa conversa macia, o Jovem Flu se deixou tanger para a marquise. Subiram uma escada, abriram uma portinhola, e eis os quatro sôbre a marquise. Quando viu aquela imensa estrada circular de cimento armado, com o céu por teto e a multidão a seus pés, o Jovem Flu fechou os olhos, agarrando-se fortemente à portinhola e gemendo:

— Pelo amor de Deus! A minha vertigem não é passiva, ela se manifesta na forma de uma compulsão! Um demônio dentro de mim tem fascinação pelo abismo! Meu analista cobra uma nota altíssima pela minha fobia! Quero descer!

— Que é isso, rapaz — disse paternalmente o locutor, abraçando-o. — Vem cá, vem. Olha, eu estou aqui em pé e não sinto nada.

— Mas eu sinto!

— Sente não. Vai ser um negócio rápido. Vamos andando até à beira da marquise, em cima da torcida pó-de-arroz. E vamos bater um papinho ligeiro, tá?

Encabulado, sentindo-se um covarde, o Jovem Flu se arrastou alguns metros na superfície dura. Só experimentava algum confôrto quando seus pés se deixavam prender nas reentrâncias do cimento. O locutor começou a falar ao microfone.

— Prezados ouvintes, estamos no alto da marquise do colosso de cimento armado! Aos nossos pés se agitam milhares de bandeiras! Vou dar a palavra, agora, a um dos líderes do Jovem Flu — e disse o nome, conhecidíssimo — um dêsses rapazes que se tornaram um pouco responsáveis pela conquista do campeonato! Que é que você está achando dessa festa tôda?

Sentado, de costas para o abismo, a mão escondendo os olhos, o Jovem Flu falou:

— É verdade, estou um pouco afobado. Avião eu tiro de letra, mas, num ambiente muito alto e aberto como êste, perco o rebolado. Nós do Jovem Flu estamos felizes. Somos campeões, fomos a equipe mais regular em tôda a campanha. Logo mais beberemos chope e começaremos a pensar no bi. Obrigado.

Da cabina de transmissão, o comentarista interfere:

— Um momento! Eu quero falar com êle!

— Pelo amor de Deus, não! — repetiu o coitado. — Me deixem ir embora.

— Mas eu só quero fazer uma perguntinha. Em primeiro lugar, como flamenguista, quero dar os meus parabéns pela brilhante jornada. Agora eu gostaria de saber: que é que vocês farão no caso de Flávio ser mandado de volta a São Paulo?

— Tocaremos fogo na sede!

— Grato. Era só isso que eu queria saber.

— Obrigado, Jovem Flu — prosseguiu o locutor. — E agora nos encaminharemos para a beira da marquise, de onde se descortina o espetáculo deslumbrante, a grande festa que é o futebol brasileiro!

Locutor e auxiliares se dirigiram efetivamente para lá, deixando o Jovem Flu abandonado à própria sorte. Êste, então, iniciou a dramática volta. De joelhos, em lamentável estado emocional, arrastou-se para a portinhola da salvação, a quase cem metros de distância. Foram êsses os minutos mais penosos de sua existência.

Segunda-feira, bem cedinho, êle se deitou no sofá do analista e recomeçou aquêle plá.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

LAMARTINE BABO CANTIGAS JUNINAS

Gênero menos cultivado nos tempos de hoje, especialmente nas grandes cidades, a cantiga junina representa, no entanto, uma parcela considerável do sucesso da música popular neste período do ano, a partir da fidelidade de um público muito importante: o do interior.

Na especialidade existe um nome a destacar, o de um extraordinário compositor que, sem possuir conhecimentos técnicos de música e sem tocar nenhum instrumento, tornou-se um dos mais importantes autores que teve o nosso cancioneiro em tôda a sua história. Falamos de Lamartine Babo. E buscamos a palavra do crítico paulista Mário Leônidas Casanova:

— No gênero popular, domínio em que evidenciou mais notadamente o seu enorme talento artístico, êle revelou inspiração tão peculiar quanto abundante, e nos legou, nos mais diversos ritmos, lindas e originais canções — marchas, marchinhas, marchas-ranchos, sambas, valsas, maxixes, emboladas, rancheiras, *charlestons*, etc. Em geral o público o reconhece e o indentifica como o autor das marchinhas do carnaval e o letrista das românticas valsas nostálgicas.

Mas, claro, nos importa, no momento, o compositor de cantigas juninas.

— É êste um dos domínios da música popular em que Lamartine Babo se revelou particularmente admirável, embora não sobressaia aí pelo número de composições. Duas delas, porém, das quais criou a música e a letra, figuram entre as mais populares e expressivas canções de São João do repertório nacional. Em verdade, são tão conhecidas nos quatro cantos do País que se diriam criações do folclore.

A referência do crítico envolve *Chegou a Hora da Fogueira* e *Isto É lá com Santo Antônio*. A primeira, a mais popular cantiga junina de Lamartine Babo, é uma das mais antigas do seu repertório. A marchinha foi gravada originalmente em 1933 por Mário Reis e Carmem Miranda, que formavam a mais famosa dupla vocal da época.

Chegou a hora da fogueira/ É noite de São João/ O céu fica todo iluminado/ Fica o céu todo estrelado/ Pintadinho de balão/ Pensando na cabocla a noite inteira/ Também fica uma fogueira/ Dentro do meu coração.

Quando eu era pequenino/ De pé no chão/ Recortava papel fino/ Pra fazer balão/ E o balão ia subindo/ Para o azul da imensidão.

Hoje em dia o meu destino/ Não vive em paz/ O balão de papel fino/ Já não sobe mais/ O balão da ilusão/ Levou pedra e foi ao chão.

No ano seguinte, 1934, saía *Isto É lá com Santo Antônio*, marcha também popularíssima e gravada pela mesma dupla de cantores (Mário Reis e Carmem). Ao contrário da música anterior, esta se reveste de certa irreverência e revela a face alegre de Lamartine.

Eu pedi numa oração/ Ao querido São João/ Que me desse um matrimônio/ São João disse que não/ São João disse que não/ Isso é lá com Santo Antônio.

Eu pedi numa oração/ Ao querido São João Que me desse um matrimônio/ Matrimônio... matrimônio/ Isto é lá com Santo Antônio.

Implorei a São João/ Desse ao menos um cartão/ Que eu levava a Santo Antônio/ São João ficou zangado/ São João só dá cartão/ Com direito a batizado.

Implorei a São João/ Desse ao menos um cartão/ Que eu levava a Santo Antônio/ Matrimônio... matrimônio/ Isto é lá com Santo Antônio.

São João não me atendendo/ A São Pedro fui correndo/ Nos portões do paraíso/ Disse o velho num sorriso/ Minha gente, eu sou chaveiro/ Nunca fui casamenteiro.

São João não me atendendo/ A São Pedro fui correndo/ Nos portões do paraíso/ Matrimônio... matrimônio/ Isto é lá com Santo Antônio.

FESTIVAL UNIVERSITÁRIO

Definitivamente confirmada a data do próximo dia 5-7 para o encerramento do período previsto para se inscreverem compositores e autores ao II Festival Universitário (TV Tupi).

MÚSICA | RENZO MASSARANI

FIRKUSNY E A OSB

Como introdução ao concêrto no Municipal, realizado sábado pela OSB, o pianista tcheco Rudolf Firkusny se apresentou quinta-feira na Sala Cecília Meireles, num recital da Pró-Arte, com um programa que compreendia a *Sonata K. 457*, de Mozart, as *Davidsbuenenlertaenze*, de Schumann, *Lenda do Caboclo*, de Vila-Lôbos, *Variações*, de Dvorak, *Jeaux d'Eau*, *La Vallée* e *Alborada*, de Ravel. O ilustre pianista, dono de uma das mais completas técnicas da atualidade, interessou particularmente na segunda parte do programa, com uma expressiva execução da página de Vila-Lôbos, com Ravel, e, ainda mais, com as *Variações*, de Dvorak, musicalmente tão vivas e importantes, e quase desconhecidas entre nós. Na quarta manifestação de assinatura da Orquestra, sábado, Firkusny foi o solista do *Concêrto N.º 1*, de Brahms, que teria possivelmente pedido um pouco mais de ternura do adágio central, mas que vibrou em tôda a sua beleza nos dois outros movimentos. Foi muito bem coadjuvado pela orquestra, cujo som pareceu renovado, melhofado, sob a batuta do maestro Dutoit.

Charles Dutoit é suíço e já atuara no Rio em 1967; tem 33 anos de idade, mas fìsicamente aparenta menos e musicalmente aparenta uma maturidade completa. É um músico autêntico. Conforme o programa impresso, é também especialista no repertório contemporâneo, em particular no de Bartok, Britten, Hindemith, Stravinsky, Berg, Webern, Henze, Nono e Varese; entretanto, aqui foi aproveitado em Mozart, Debussy, Vila-Lôbos (mais uma vez, o prelúdio isolado da *Bachiana Brasileira N.º 4*) e Brahms. Mesmo assim, tudo o que êle fêz levantou indiscutìvelmente o nível artístico da orquestra, e evidenciou qualidades musicais de primeira ordem. Por que não continuar um pouco mais entre nós, para colaborar na temporada da renascença da OSB? Tudo correu muito bem, com êste môço; muito particularmente *La Mer* debussiana, que triunfou em tôda a sua genial e luminosíssima pujança.

No início do programa de sábado, havia também o Quinteto de Sopros de Nova Iorque, com quatro dos seus elementos como solistas na *Sinfonia Concertante*, de Mozart. O célebre conjunto, nestes dias, era solenemente anunciado numa das nossas TVs, como Quinteto de Sopranos; independente da ignorância do anunciador, com efeito o conjunto tem, dos sopranos, a pureza e a melodiosidade do cantar. E se a trompa deixou escapar um par de pequenas falhas nos agudos (que, por exemplo, seu colega da orquestra não teve), e se a afinação dos quatro não era exatamente a da orquestra, isso não altera o valor da realização, valor que foi particularmente evidente no belíssimo adágio central da obra mozartiana, e que teremos mais uma possibilidade de apreciar hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Dias antes, eu recebera da Embaixada da América três preciosos estéreos gravados por êste Quinteto, dedicados quase que exclusivamente à música contemporânea: uma beleza. Dêstes discos, falarei amanhã. Agora, fica aqui o convite aos leitores para que não percam o recital de hoje, no qual serão tocadas obras de Reicha, Hindemith, Vila-Lôbos e Schuler.

TEATRO | YAN MICHALSKI

COMISSÃO ESTADUAL DE TEATRO: DOIS DEPOIMENTOS (II)

No mesmo processo propondo a criação da Comissão Estadual de Teatro, sôbre o qual publiquei ontem um depoimento do diretor do Departamento de Cultura, existe também um parecer do diretor da Divisão de Teatro do mesmo Departamento, Dr. Napoleão Moniz Freire. Contràriamente ao Dr. Vicente Barreto, Napoleão Moniz Freire acha preferível não se ocupar, de saída, da *filosofia* da futura ação da Comissão; na sua opinião, a própria Comissão, uma vez criada, saberá traçar, no seu regimento interno, a sua política de ação e os seus critérios.

Outra particularidade do parecer elaborado pelo conhecido ator e cenógrafo consiste no fato de que a CET por êle idealizada deveria funcionar de preferência junto ao gabinete do Secretário de Govêrno. Napoleão Moniz Freire argumenta que os fundos governamentais para o teatro saem atualmente de duas fontes: a Secretaria de Educação e Cultura e a Secretaria de Turismo, cada uma das quais tem os seus próprios critérios e objetivos; se a CET fôr criada no âmbito da Secretaria de Educação e Cultura, a Secretaria de Turismo continuará a empregar as suas verbas teatrais à sua maneira, sem passar pela Comissão, que terá assim a sua significação e eficiência consideràvelmente diminuídas. Já no âmbito da Secretaria de Govêrno, que coordena o funcionamento e as disponibilidades financeiras de tôdas as outras Secretarias, todos os fundos existentes no Estado para o teatro poderiam ser canalizados diretamente para a CET, que passaria a executar com exclusividade, e de maneira coerente, tôda a política do Estado em relação ao teatro.

Napoleão cita, a êste respeito, o exemplo de São Paulo: quando criada, a CET paulista foi também situada dentro da Secretaria de Govêrno, só deixando de pertencer-lhe quando os assuntos culturais passaram a ser tratados, no seu conjunto, pela nova Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes. O autor do parecer frisa que não há no seu ponto-de-vista nenhuma intenção de menosprezar a Secretaria de Educação e Cultura, mas apenas a preocupação em garantir à Comissão os meios para uma atuação orgânica e eficiente.

FUNCIONAMENTO

No parecer do diretor da Divisão de Teatro, a Comissão seria integrada por sete membros — o mesmo número proposto pelo diretor do Departamento de Cultura — mas o mecanismo da sua composição seria ligeiramente diferente: o presidente seria livremente designado pelo Governador, três membros pertenceriam ao Govêrno e seriam designados, respectivamente, pelas Secretarias de Educação e Cultura, de Turismo e de Govêrno, enquanto os três restantes seriam indicados pela Associação dos Empresários Teatrais, o Sindicato dos Atôres, Cenógrafos e Cenotécnicos e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Além de opinar sôbre os pedidos de auxílio formulados pelas companhias teatrais, caberia também à Comissão: manifestar-se sôbre questões referentes ao teatro que lhe fôssem propostas pelo Govêrno; apresentar sugestões tendentes ao estímulo e desenvolvimento do teatro na Guanabara; e, como já foi dito, elaborar o seu regimento interno. O mandato dos membros será de dois anos, prorrogáveis por igual prazo, e a função será honorífica e não remunerada; a Comissão deverá reunir-se ordinàriamente uma vez por mês, e extraordinàriamente quantas vêzes convocadas pelo presidente. O Govêrno estabelecerá anualmente o montante global dos auxílios para o teatro, quando então a Comissão expedirá edital convocando os interessados para se habilitarem, fixando as exigências a serem cumpridas e marcando o prazo para a entrada dos requerimentos na Divisão de Teatro da Guanabara.

NAS MÃOS DO GOVÊRNO

Com o projeto do diretor do Departamento de Cultura, que define com lucidez aquilo que deve ser a *filosofia* da nossa Comissão Estadual, e com o parecer do diretor da Divisão de Teatro, propondo normas concretas para a criação imediata de uma Comissão vinculada de preferência à Secretaria de Govêrno, as autoridades estaduais têm nas mãos um roteiro seguro para iniciar uma ação orgânica em favor do teatro carioca, que há tantos anos vem lhe sendo reclamada. Outras consultas deverão ser feitas, alguns detalhes poderão ser emendados, mas o ponto de partida está disponível; agora trata-se de fazer fôrça para que êle não fique mofando numa gaveta.

Pessoalmente, acho que um ponto importante deveria ser reexaminado: a composição da Comissão. A participação das entidades de classe (dos empresários, dos atôres, dos autores) na Comissão me parece indesejável, pois estas entidades representam emprêsas e indivíduos diretamente interessados no dinheiro a ser distribuído, e portanto dificilmente poderão julgar e estabelecer critérios com o necessário *distanciamento*. Por que não adotaríamos, com eventuais adaptações de detalhe, o critério da CET paulista, composta de nove membros, seis dos quais livremente designados (sem pertencerem obrigatòriamente ao Govêrno) pela Secretaria de Cultura, Turismo e Esportes, e os três restantes indicados pela Associação Paulista de Críticos Teatrais? Graças a êste critério a CET paulista reúne hoje em dia nove pessoas de evidente competência e isenção: os escritores Renato Palottini e Jorge Andrade, os críticos e professôres Sábato Magaldi, Décio de Almeida Prado e Anatol Rosenfeld, a professôra de teatro Cândida Teixeira, o animador de teatro amador Hamilton Teixeira, e os jornalistas Helena Paiva Ramos e Ivo Zanini. Não seria desejável que a CET da Guanabara tivesse um semelhante gabarito e um semelhante grau de independência e imparcialidade?

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A INFINITA POSSIBILIDADE DA ESFERA

Amilcar de Castro escreveu de Nova Iorque sua resposta ao questionário formulado para o livro *A Criação Plástica em Questão*, a ser publicado pela Editôra Vozes dentro dos próximos meses. Damos aqui em primeira mão algumas das respostas seguras, incisivas, por vêzes irônicas, dêste artista que dia a dia se afirma e estabiliza dentro do voraz ambiente americano. Vamos ao diálogo rápido com Amilcar de Castro:

— Seu conceito de realidade em arte?

— Realidade em arte é o mostrar-se aqui e agora.

— Arte pode ser ensinada? Deve?

— Arte pode e deve ser ensinada desde que a preocupação do ensino seja a de ajudar a cada um a descobrir-se e o seu caminho, sem nenhuma outra interferência, porque todos os caminhos são válidos e todos os homens são artistas.

— A participação do espectador, até que ponto? Como?

— Considerar-se o espectador como *participante-criador* é considerá-lo imbecil de todo, uma vez que essa pretensa *participação* é proposta e prevista dentro de limites predeterminados de onde jamais o espectador sairia — como cercado para criança de primeiros passos. E se se alega a surprêsa como chamariz, seria limitar-se ainda mais essa ridícula *participação* a um único impacto. Pois se a gente vive de esperar o que vai acontecer, uma vez acontecido, e sem possibilidade de renovar o acontecimento, a surprêsa, que era elemento enriquecedor, fenece e morre de pobreza, esmagada pela monotonia da repetição. Dar-se importância a ponto de caracterizar-se uma obra ou movimento artístico, pela tôla *participação do espectador* não é ser bom observador, pois é uma simples e superficial consequência das importantes e profundas experiências com o espaço. A *participação do espectador* não é um procedimento necessário. Não qualifica ou desqualifica obra nenhuma. Não tem valor fundamental e nem fundamento estético ou filosófico.

— Acredita numa arte nacional brasileira? Situa-se dentro dela?

— Acredito numa arte internacional brasileira e situo-me dentro dela.

— Qual a função da côr em seu trabalho?

— Côr é pensamento, com o sensível ou inconsciente iluminado. Portanto sempre tem sentido construtivo.

— E a antiarte?

— Não há nada mais comprometido com o bandido do que o mocinho.

— Acredita em arte anônima? Em equipe? Ou individualismo?

— Em arte acredito em tudo. Um edifício, por exemplo, pode ser pensado em equipe, mas não creio que dêsse mesmo modo se possa fazer uma escultura ou uma assinatura. O individualismo deve ser criticado e pôsto abaixo quando é escolhido havendo outros meios e melhores para se realizar o fim proposto. Um artista, como qualquer outra pessoa, é influenciado por sua época, pela sociedade, pelo meio onde vive, mas a categoria de sua obra depende exclusivamente de suas características individuais e sòmente com essas qualidades a obra pode ser feita.

— Trabalha com que objetivo?

— O objetivo da arte é descobrir, conhecer e modificar o mundo. É o que sempre tem feito.

— Como se sente como escultor brasileiro trabalhando nos Estados Unidos?

— Como escultor brasileiro e em relação ao meu trabalho aqui nos Estados Unidos sinto-me perfeitamente à vontade, porque o nosso movimento, chamado *neoconcretismo*, realizou com muito mais profundidade tudo o que agora vejo aqui proposto como nôvo. Fomos mais sensíveis, com o mesmo tema.

— Sua experiência de agora?

— Meu trabalho agora se abre a tôdas as significações, mas é uma consequência do trabalho anterior de espaço fechado e metafísico. Tento experiência em nôvo tempo onde as formas repartem o mesmo futuro, em espaço aberto, e em movimento possível. Se na fase anterior já não havia a preocupação de base, ou de ponto de apoio para o pensamento desenhado, agora, então, vou às últimas consequências: tudo é muito mais livre ainda na infinita possibilidade da esfera, onde o espaço se realiza por movimento, na surprêsa do equilíbrio.

Zózimo

"Ladies and Gentlemen"

● Recomendação feita ao conjunto de Sérgio Mendes na ocasião em que era acertada sua ida a Brasília no avião presidencial para o show em benefício da catedral. "No avião recomendamos às senhoras estarem de vestido e aos cavalheiros usarem gravata."

"O" jôgo

● Ainda sem local definido, pois os dois times estão quebrando lanças para ver se arranjam algo melhor que o arranca-tôco da Sursan, ao lado do Drive-in, será realizado no próximo sábado "o jôgo do século."

● **Frente a frente, estarão pelejando as equipes do Zepelim e do Varanda, a primeira capitaneada por Jaguar e a outra sob o comando de Albino Pinheiro, pela primeira vez lutando em campos opostos. Na lista de craques, elaborada pelos antagonistas, foram cortados todos os candidatos com cintura inferior a 100 centímetros.**

Observação

● **De uma autoridade ao ler uma carta do Ministro Favorino Mércio em que êste solicitava um favor impossível de conceder: "O Ministro está querendo ser favorino às minhas custas..."**

Elegância

● A presença mais elegante do jantar comemorativo da inauguração da fábrica da L'Oreal do Paris na Guanabara, anteontem no Vivará, era justamente a Sra. Lillianne Bittencourt, presidente mundial da emprêsa e que vem a ser também a espôsa do Ministro do Planejamento de Pompidou.

● **Ajudavam a receber os convidados o Sr. e a Sra. François Claudel (êle é o presidente da L'Oreal no Brasil) e o publicitário Aroldo Araújo, a cuja agência pertence a conta da emprêsa.**

A "jeunesse dorée"

● Guida Paranhos e Luís Sêve marcaram o dia e a igreja do casório: 18 de julho, na igreja de Santa Inês.

● **Ontem, comemorou seu aniversário o Sr. Sebastião Lacerda.** Open house.

● Precatem-se os motoristas e pedestres da Lagoa e arredores: Kiki Caravaglia tirou sua carteira de chauffeuse.

● **Retornou ontem a Paris a Srta. Marie-Thèrese de Brignac.**

No Humaitá

● Falei de motoristas e lembrei-me imediatamente dos perigos a que estão sujeitos os automóveis que trafegam pela ladeira do Humaitá, dividida em duas pelo Departamento de Trânsito, que ali colocou uma fileira de gelos de baiano.

● **Acontece que maus motoristas, cuja impaciência não permite que percam alguns segundos dirigindo-se aos retornos para fazerem a volta, desalinharam os blocos de cimento, que, espalhados pela rua, reduziram as pistas de rolamento, provocando engarrafamentos e aumentando os riscos de desastre. Com a palavra o Detran.**

Surto tultural

● Embora lamentando a saída do Sr. André Malraux da chefia do Ministère des Affaires Culturelles, a imprensa francesa prevê esperançada o ressurgimento de um intenso surto de cultura na França, baseada no entusiasmo com que Pompidou e seus Ministros Giscard d'Estaing e Chaban-Delmas demonstraram pelas artes, principalmente a música e as artes plásticas.

● **A primeira providência do Govêrno francês no sentido de dinamizar a cultura no país foi chamar o diretor da Ópera de Marselha, M. Bernard Lefort (que estêve recentemente no Brasil para o Concurso Internacional de Canto) para montar três óperas de avant-garde na Ópera de Paris.**

● O General De Gaulle era muito fechado, senão refratário, às manifestações artísticas, razão pela qual Malraux sempre sentiu faltar apoio a suas iniciativas de vulto.

Bienal

● Apesar da limitação em 50 do número de participantes brasileiros na Bienal de São Paulo, os nossos artistas não se sentiram desencorajados e já montam a 400 as inscrições para o exame prévio de seleção.

● **Cada um dos 50 artistas que serão selecionados para representar o Brasil contarão com 40 metros quadrados de parede para mostrar as suas obras, o que convenhamos, no caso de um desenhista, por exemplo, é um exagêro e levará o artista fatalmente a um nervous breakdown.**

"Tea"

● Lady Russell está organizando um **bridge-tea** para o dia 3 de julho, em benefício da Escolinha Elisabete II, cuja pedra fundamental foi lançada por Sua Majestade Britânica, em pessoa, quando visitou o Rio no ano passado. O projeto da escola é do arquiteto Wilson Reis Neto.

Um grande "party"

● Movimenta-se a sociedade londrina para o grande baile que será oferecido pelo Embaixador norte-americano na Côrte de St. James, Mr. Annenberg, em homenagem a Patrícia Nixon, que se encontra em viagem de turismo pela Europa.

Vaivém

● Aniversaria na sexta-feira a Embaixatriz Hortênsia do Nascimento Silva, que vai comemorar a data intimamente com a família.

● **E na quinta, quem comemora seu birthday é Gisela Amaral, que abrirá seus salões para os amigos.**

● Wilson Simonal estréia na Sucata no dia 8 envergando um **smoking** de etiquêta Cardin, do legítimo, do escocês.

● **Sir John Russel (que vigor!) inscreveu-se com seu filho Alexander na academia de João Carlos Austregésilo de Ataíde. Ambos estão aprendendo karatê.**

"From London" – pelo Intelsat

● A argentina Maria Subiza chegou ao hipódromo de Ascot, para o famoso **derby**, exibindo um convite endereçado à Embaixada de seu país em Londres. Quando ia entrar na tribuna de honra, para acompanhar as corridas ao lado da Família Real, foi barrada pelo imponente porteiro de costume de veludo verde, que divisou saindo por debaixo da elegante túnica azul-escuro de Maria a bôca das calças compridas de sêda.

● **Mas ela não se deu por achada. Retirou-se para uma sala próxima e reapareceu pouco tempo depois apenas com a túnica, sem as calças, enroladas em volta do pescoço à guisa de écharpe. O porteiro desta vez não implicou e com um gesto amável abriu-lhe passagem, sem problemas.**

● O episódio não foi notado pelos fotógrafos, mesmo porque, na tribuna de honra de Ascot, as câmaras são mais proibidas ainda do que as pantalonas.

Ainda pelo Intelsat

● A Princesa Anne está incluída entre os 500 convidados que comparecerão, sábado próximo, em Paris, ao grande **party** que oferece o Embaixador britânico naquela cidade e **Lady Soames** (ela é a filha mais môça de **Sir Winston Churchill**) para comemorar o aniversário de seus filhos **Nicholas** e **Ema**.

● **O décor é o do famoso palácio do Duque de Wellington e entre os 300 jovens inglêses (os demais 200 são franceses) que atravessarão a Mancha para o que os colunistas estão chamando de "o acontecimento diplomático do ano" estão a Princesa Alexandra e seu marido, Angus Ogilvy, e o Príncipe Michael de Kent.**

● O Príncipe Charles, grande amigo dos filhos de **Sir Cristopher** e **Lady Soames**, não poderá estar presente, ocupado que está com os preparativos de sua investidura como Príncipe de Gales, a 1.º de julho.

Convênio

● O Sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da Embratur, vai ao Peru no dia 27, em viagem relâmpago, para assinar um convênio turístico entre os dois países. Segue na quinta à tarde e na manhã de sábado estará de volta.

● **O curioso, nas nossas relações turísticas com o Peru, é que tôda a legislação que regula a matéria naquele país foi refeita recentemente tendo como base a nossa legislação, o que, evidentemente, tornará mais fácil a execução do referido convênio.**

Almôço

● Por falar nos Xavier da Silveira: Lilia estará recebendo hoje cêrca de 300 senhoras para um grande almôço em benefício da Barraca do Amazonas na Feira da Providência. A hostess preparou uma série de surprêsas para suas convidadas.

São Paulo não pára

● Guilherme de Almeida, o Príncipe, superou felizmente a crise que levou dezenas de amigos à beira de seu leito. No domingo, já assistia pela TV ao videotape do futebol.

● **O Governador Abreu Sodré fugiu no sábado aos cumprimentos pelo seu aniversário refugiando-se com a família no Hôrto Florestal, de onde só saiu na segunda-feira.**

● **A intelligentsia paulista reuniu-se na casa de Camilinha Cardoso no almôço informal que era oferecido ao Ministro Delfim Neto.**

● **Amanhã, os Herbert Levy casam seu filho. A recepção será na casa dos pais da noiva, Sr. e Sra. Renzo Pagliari.**

O Governador Negrão de Lima tendo à sua esquerda a Sra. Lillianne de Bittencourt, presidente da L'Oreal de Paris, e à sua direita o padre Secondi, e o Embaixador da França, Sr. François de Laboulaye, na cerimônia de inauguração da fábrica da emprêsa na Guanabara

Ponto final

● Para jantar, receberam anteontem o Sr. e a Sra. José Nabuco.

● **Chegando de um giro pela Europa Patsy e Francisco Scarpa, que já amanhã estarão recebendo em sua residência paulista para um jantar de 40 pessoas em black tie.**

● Passando uma temporada no Rio o conhecido fotógrafo Denny Albanese.

● **Seguindo para São Paulo, para a festa dos Scarpa, o Sr. e a Sra. José Coiagrossi.**

● Terry della Stuffa convidando para o coquetel de inauguração de sua nova loja Plano, em São Paulo. Amanhã, às 17 horas. Como o decorador, no empreendimento, estão as Sras. Sílvia Kowarick e Sônia Cardoso de Almeida.

● **Em grande atividade em Roma o escritor e jornalista Fausto Wolff. Leciona num curso de literatura brasileira na Universidade de Nápoles, enquanto dá os últimos retoques em seu nôvo romance Parsifal, a Náusea no Caminho, que estará nas livrarias em setembro.**

● Inês Barros de Almeida lançou em grande estilo seu livro Cri-Cri.

● **Um espetáculo de teatro que merece ser prestigiado: A Construção, encenado pelo grupo Comunidade, que estréia hoje no Museu de Arte Moderna. O grupo faz o que se chama "levar o teatro a sério."**

● Maisa está convidando a imprensa para uma feijoada no Canecão, sábado, às 13 horas.

● **Seguiram para uma temporada nos Estados Unidos, Lêda e Soli Levi, que de lá esticarão ràpidamente até Paris.**

● O goleiro Dominguez será focalizado em grande entrevista sôbre a sua vida pelo semanário **Pasquim**.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

John Huston dirige A Carta do Kremlin ● O Caldeirão, de José Ilclemar Nunes, estréia dia 2, no Teatro Gil Vicente

Cena de A Construção, de Altimar Pimentel, que estréia hoje no Museu de Arte Moderna

Charles Aznavour, no elenco de A Maratona Olímpica

do teatro

CONSTRUÇÃO RECEBE HABITE-SE — **Estréia hoje no Museu de Arte Moderna um espetáculo aguardado com intensa expectativa: A Construção, de Altimar Pimentel (segundo lugar no concurso de peças do SNT em 1968). Esta segunda produção do grupo experimental A Comunidade, que no ano passado atraiu o interêsse do público com A Parábola da Megera Indomável, é dirigida por Amir Haddad. A cenografia foi concebida pela equipe especializada de A Comunidade, integrada por Joel de Carvalho, Colmar Dinis, e Jorge Gomes. O trabalho de expressão corporal ficou sob a responsabilidade de Neli Laport, e a ambientação sonora foi composta por Ailton Escobar. Estão no elenco: Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar, Duse Nacarati, Hélio Guerra, Conceição Tavares, João Siqueira, Jorge Gomes, Mário Jorge, Colmar Dinis, Marta Satamini, Janete Chermont, Luís Alberto Conceição, Anamaria de Morais, Marcos Batalha, Raimundo Alberto, Paulo César de Oliveira e Geraldo Tôrres. A Construção ficará em cartaz sòmente até o fim de julho.**

CALDEIRÃO, DIA 2 — Está marcada para o dia 2 de julho a estréia, no bonito Teatro Gil Vicente, na Av. Chile, de **O Caldeirão**, do jovem dramaturgo José Ilclemar Nunes. **O Caldeirão** tem direção de Luís Mendonça, coreografia de Fernando Pinto, cenário de Miguel Cardell, e a presença de Alberico Bruno, Maurício Loiola, Jurema Pena, Ilva Niño e Olegário de Holanda entre os intérpretes. A produção marca a volta à atividade do Grupo Visão, que foi responsável por uma interessante montagem de **A Pena e a Lei**, de Ariano Suassuna, no Teatro Jovem, há dois anos.

TV RIO DIVULGARÁ TEATRO — A exemplo da TV Continental, também o Canal 13 resolveu colaborar com o teatro carioca, cedendo alguns horários por semana para a divulgação dos seus cartazes. O esquema da iniciativa será divulgado nos próximos dias. Considerando a impressionante penetração da televisão, a colaboração dêsse veículo de divulgação poderá ser das mais úteis, se fôr feita, como se espera, de uma maneira inteligente, capaz de atrair o interêsse dos telespectadores.

Y.M.

do cinema

NÔVO CINEMA — Será inaugurado em julho, o Cine Hora Copacabana, que a exemplo do Cine Hora do Avenida Central, apresentará uma programação especial para divertimento, com filmes de curta duração, documentários, desenhos, etc. O Cine Hora Copacabana terá 100 poltronas, instalações modernas, e fica situado na Rua Barata Ribeiro, entre as Ruas Figueiredo de Magalhães e Santa Clara.

CINEMA PERUANO — Dois filmes do cineasta peruano Enrique Torres Tudela serão distribuídos brevemente para a América Latina, pela Pelmex. São êles **Anabelle Lee** e **La Boda Diabólica**, ambos com fotografias em côres de León Sánchez.

HUSTON — O diretor John Huston será o diretor de **A Carta do Kremlin**, a ser rodado em Hèlsinqui e Roma, com os atôres Patrick O'Neal, Richard Boone, Bibi Anderson e Max von Sydow.

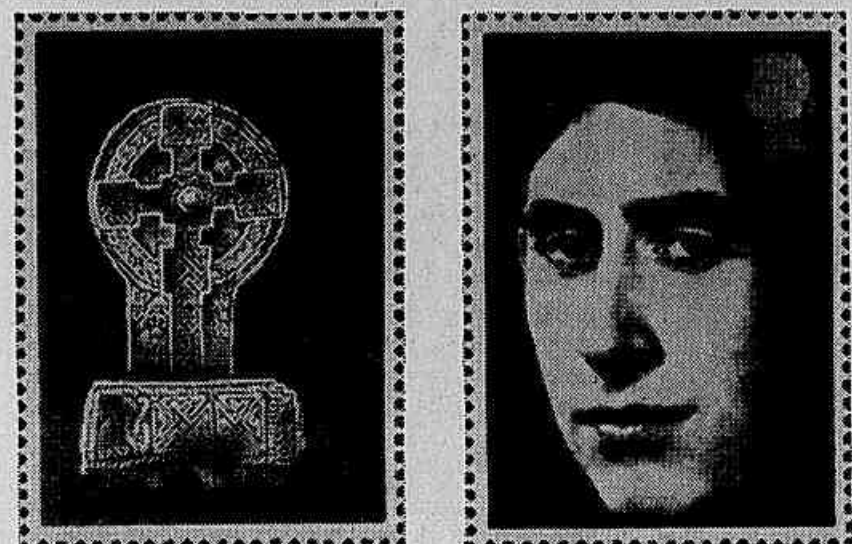
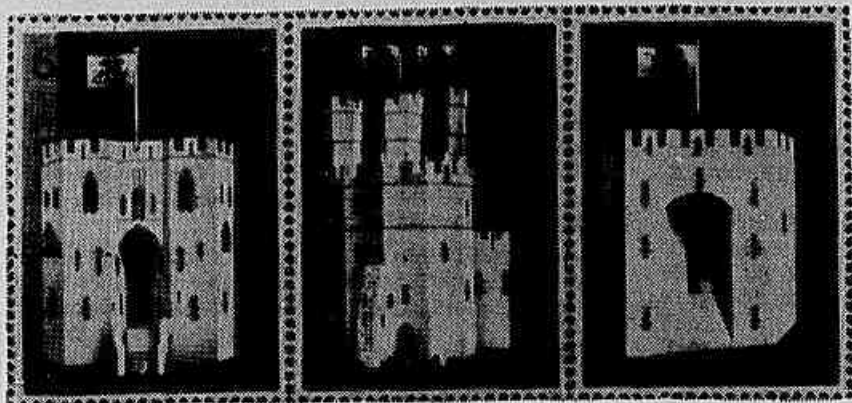
JUSTINE — Anouk Aimée, Dirk Bogarde, Michael York e Anna Karina formam o elenco de **Justine**, filme dirigido por George Cukor, baseado na novela do mesmo nome, de Laurence Durrell, que compõe o célebre **Quarteto de Alexandria**.

OS JOGOS — **A Maratona Olímpica será vista no cinema. Com um roteiro que relata a história dramática e pessoal de quatro homens que participam das provas, foi filmado em Roma, Viena, Austrália e Japão. E' produção inglêsa dirigida por Michael Winner, com os atôres Michael Crawford, Ryan O'Neal, Charles Aznavour, Jeremy Kemp, Elaine Taylor e Stanley Baker.**

TEMA ATUAL — Vários aspectos da revolta estudantil contra a repressão e a autoridade, que se observa em todo o mundo, são encarados, por muitos, como manifestações exageradas e incoerentes, mas impossíveis de serem ignoradas. Baseando-se nestes fatos, relatados no livro **Die Unberatenen**, de Thomas Valentin, o diretor alemão Peter Zadeck realizou um filme chamado **Eu Sou um Elefante, Madame (Ich Bin Ein Elefant, Madame)**, que conseguiu o prêmio de arte de Berlim, de 69.

M.A.

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

CHARLES, O 21.º PRÍNCIPE DE GALES

Usando pela segunda vez o idioma galês em suas peças — a primeira foi em abril de 1968, no sêlo de um xelim e seis **pence** sôbre a Ponte de Menai — os Correios da Grã-Bretanha colocam em circulação no dia 1.º de julho uma série de cinco selos em homenagem à investidura do Príncipe Charles, herdeiro do trono, como Príncipe de Gales, título criado no século XIV pelo Rei Henrique III.

A série foi desenhada por David Gentleman, criador das peças Concorde, e os selos de cinco **pence** mostram partes do Castelo de Caernarvon (serviu de 1284 a 1536 como centro administrativo de tôda a Gales do Norte) ligadas à cerimônia de investidura: a Tôrre da Águia, pela qual o príncipe entrará no castelo, e o Portão do Rei e Portão da Rainha Eleanor, nos quais Charles será apresentado.

O sêlo de nove **pence** apresenta a Cruz Céltica, da Abadia de Margan, exemplo da aplaudida arte galesa. A peça de maior valor (um xelim) traz um retrato do Príncipe Charles, que tem 20 anos, em foto do londrino Godfrey Argent.

O total da emissão soma 130 milhões de exemplares. Os cinco selos contêm as palavras **Príncipe de Gales** em galês e inglês. Imprimiu-os Harrison and Sons Limited.

UM TÍTULO DE 600 ANOS

O País de Gales foi desde tempos imemoriais um conjunto de estados autônomos, cada um governado por sua própria família real. Depois da conquista da Inglaterra, em 1066, pelos normandos, entretanto, a independência dêsses principados foi diminuindo progressivamente, até que sòmente um, na Gales do Norte, reteve qualquer semelhança real de soberania.

Llywelyn, o Grande, soberano dêsse principado em 1218, foi o primeiro a ser investido do título de Príncipe de Gales. A independência do principado cessaria pouco depois, porém, com a morte no campo de batalha do neto de Llywelyn, cujo título fôra confirmado em 1267 e que se rebelou em armas contra a Coroa.

Após o confisco das terras do principado, Eduardo, filho de Henrique III, permaneceu no País de Gales durante algum tempo. Nasce nesse período seu filho mais velho e êle, preocupado em manter sua política de pacificação, decide reviver a dignidade: em 1301, confere ao filho, mais tarde Eduardo II, o título de Príncipe de Gales.

A VONTADE DO REI

O título de Príncipe de Gales é conferido segundo a vontade do rei, ficando ainda a seu critério a época em que deve ser concedido. As idades com que os príncipes foram agraciados com a distinção variam consideràvelmente, sendo a média em tôrno de 12 anos. Charles, o atual príncipe, recebeu o título em 1958, com a idade de nove anos e oito meses.

Embora todos fôssem herdeiros presuntivos, nem todos os 20 antecessores do Príncipe Charles chegaram a reinar e, entre aquêles que vieram a ser soberanos, muitos não foram investidos.

Depois de 1616 e até o século XX, a investidura foi realizada em cerimônia particular no palácio do soberano. Coube a George V, que só obteve o título aos 36 anos, reviver a investidura pública, em Caernarvon, local de nascimento do primeiro Príncipe de Gales.

O JOVEM PRÍNCIPE

Em junho do ano passado, o Príncipe Charles passou maus momentos em Cardiff, a capital de Gales. Recebeu ovos e bombas de fumaça dos extremistas galeses que exigem um govêrno próprio para Gales e prometem sabotar a cerimônia do dia 1.º.

Charles já disse que tentará manter unidos inglêses e galeses e até que possa fazer algo de prático continua os seus estudos de História na Universidade de Cambridge. Cortês e atencioso, o príncipe é calado; apenas uma vez foi visto em uma das dezenas de tabernas frequentadas pelos estudantes de Cambridge.

Di Cavalcânti abre a série da Bienal

Primeiro sêlo da série de cinco peças dedicadas à X Bienal de São Paulo, programada para o período de setembro a dezembro, **Mulher com o Filho à Janela**, pintura de Di Cavalcânti, entra em circulação segunda-feira, com taxa de 10 centavos e registrado como a 13.ª emissão promovida êste ano pela Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Os outros selos da série são os seguintes: **O Peixe**, desenho de Aldemir Martins — taxa de 20 centavos; **O Cavaleiro**, desenho de Marcelo Grassman — taxa de 50 centavos; **Escultura I**, de Felícia Leiner — taxa de NCr$ 1,00; e **Pôr do Sol em Brasília**, de Danilo di Prete — taxa de NCr$ 2,00.

No dia 13, foi emitido um sêlo de 20 centavos para comemorar o 40.º aniversário do Náutico Atlético Cearense. A peça foi desenhada por Felix Avila, medindo 21x39mm, com tiragem de 1 milhão de exemplares.

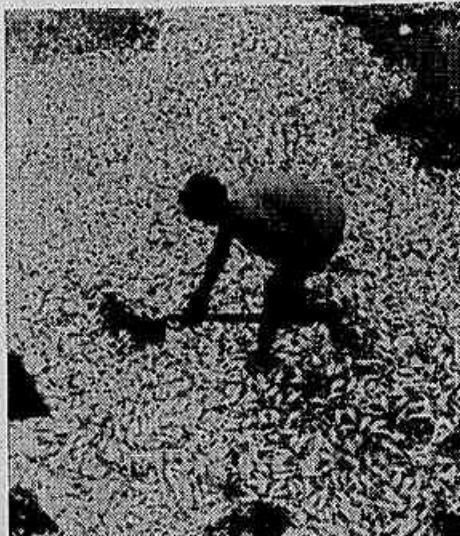
A série Mulheres Célebres prosseguiu no dia 18 com a emissão de um sêlo de 10 centavos em homenagem a Darci Vargas, a Primeira Dama do País durante 18 anos (de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954). Criação de Valdemiro Puntar, o sêlo mede 22x18mm. A tiragem somou 10 milhões de exemplares.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

EDITADO PELO DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DO JB

O PAÍS

1) O Governador Negrão de Lima baixou decreto autorizando o Departamento de Trânsito a tomar medidas a respeito dos veículos recolhidos aos seus depósitos. Se os carros não estiverem sob ordem judicial ou à disposição da autoridade policial deverão ser:

a) **Vendidos em leilão judicial**
b) **Transformados em ferro velho**
c) **Retidos pelo DT pelo prazo mínimo de um ano**

2) Os pescadores da Cooperativa de Produtores do Pescado do Estado da Guanabara acreditam ter achado a solução para evitar a mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas. O problema seria resolvido com:

a) **A urbanização total das áreas adjacentes à lagoa**
b) **A abertura de dois novos canais terminando na lagoa**
c) **A colocação de duas rêdes nos canais do Leblon**

3) A Sursan iniciou as obras da Avenida Norte—Sul. O primeiro trecho, que ficará pronto em fevereiro, servirá para desafogar o tráfego do Centro durante as escavações do metrô. Que pontos do Rio serão ligados por êste primeiro trecho?

a) **Rua da Carioca—Lapa**
b) **Largo da Carioca—Campo de Santana**
c) **Rua da Carioca—Passeio**

4) Terminou o Campeonato Paulista de Futebol, com o jôgo Santos x São Paulo que, embora sem abertura de contagem, deu à equipe do Santos:

a) **O bicampeonato**
b) **O tricampeonato**
c) **A chance de disputar uma melhor de três com o Palmeiras**

5) Mara de Carvalho Ferro foi eleita **Miss Guanabara 1969**, depois de um desfile que reuniu 32 representantes de diversos clubes carioca. A que clube pertence a nova **Miss GB**?

a) **Associação Atlética Vila Isabel**
b) **Social Clube Marabu**
c) **São Cristóvão Imperial**

6) "Estou na terra a serviço de Deus", foi a resposta dada em Minas Gerais, pelo místico Felinto Sérgio de Oliveira, para justificar o fato de:

a) **Manter 18 mulheres como escravas**
b) **Ter realizado 12 sacrifícios humanos em sua casa**
c) **Manter 16 crianças prêsas em seu quintal**

7) Jomar da Silva Henrique, um menino de nove anos, está morrendo no Espírito Santo, vítima de um mal incurável e muito raro — a progéria. Qual é a principal característica dessa doença?

a) **A imobilização dos membros inferiores**
b) **A velhice precoce**
c) **A redução progressiva do cérebro**

8) A Secretaria de Justiça impediu o funcionamento de casa de diversão, instalada na Avenida Lauro Sodré, à saída do Túnel Nôvo, porque não cumpria norma que determina uma distância mínima de 80 metros das igrejas — no caso a de Santa Teresinha — de qualquer casa de espetáculo. O que foi impedido de funcionar?

a) **Um teatro**
b) **Um circo**
c) **Um cinema**

9) O terreno onde existiu a favela da Praia do Pinto foi dividido pelo Estado em 40 grandes lotes, onde serão construídos prédios que terão de oito a 16 andares. Cada metro quadrado dêsses lotes será leiloado pelo preço de:

a) **NCr$ 800,00**
b) **NCr$ 1 000,00**
c) **NCr$ 1 200,00**

O MUNDO

1) O Primeiro-Ministro da Rodésia, Ian Smith, anunciou os resultados favoráveis de um plebiscito realizado no país, com vistas a:

a) **Terminar com a política de discriminação racial**
b) **Tornar o país independente**
c) **Permitir o acesso de negros aos postos governamentais**

2) Aos 47 anos de idade, esta atriz e cantora faleceu em Londres, no domingo passado. Sua atuação no cinema ficou marcada pelo filme **O Mágico de Oz**, onde interpretava a canção **Over the Rainbow**, e pela presença nos filmes de Vincent Minelli, um de seus cinco maridos. Qual o seu nome?

3) O Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, retornou à sua cidade, depois de terminada a terceira etapa de sua viagem à América Latina. Além do Brasil, quais foram os países visitados pelo enviado de Nixon nessa penúltima etapa?

a) **Uruguai e Argentina**
b) **Paraguai e Uruguai**
c) **Argentina e Paraguai**

4) O Presidente Richard Nixon declarou-se "gravemente preocupado" com uma questão surgida com o Govêrno equatoriano, que só foi resolvida com a intervenção da Embaixada dos Estados Unidos naquele país. Qual foi o fato que causou êsse problema?

a) **A internação de um navio de guerra norte-americano em Quito**
b) **O apresamento de pesqueiros norte-americanos por navios equatorianos**
c) **O fechamento do aeroporto de Quito aos aviões comerciais norte-americanos**

5) Boris Spassky, um jornalista de 32 anos e de grande experiência em torneios internacionais, é o nôvo campeão mundial de xadrez, título que tirou do armênio Tigran Petrossian, depois de uma série de 23 partidas. O nôvo campeão é:

a) **Russo**
b) **Polonês**
c) **Húngaro**

6) A Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas recebeu memorial assinado por 54 intelectuais soviéticos, que, em vista das perseguições políticas dos últimos meses, denunciam:

a) **O retôrno do terror da época de Stalin**
b) **A aplicação de processos tipicamente nazistas**
c) **Uma mentalidade policial comparável à da época dos czares**

7) Georges Pompidou assumiu a Presidência da França e, como primeiro ato oficial, nomeou seu Primeiro-Ministro. Quem é o nôvo **Premier** francês?

a) **Antoine Pinay**
b) **Olivier Guichard**
c) **Jacques Chaban-Delmas**

8) O Papa Paulo VI, segundo comunicado do Vaticano, introduziu várias reformas no ritual do batismo, com o objetivo de destacar:

a) **A importância do batismo na vida do homem**
b) **A responsabilidade dos pais e padrinhos**
c) **A importância da atuação do celebrante da cerimônia**

9) Vinte e cinco mil soldados norte-americanos sairão do Vietname até agôsto, mas apenas 8 mil voltarão aos seus lares. Os restantes irão para bases norte-americanas no Japão, Havaí e nesta ilha assinalada no mapa, onde as unidades dos Estados Unidos constituem a reserva permanente no Pacífico. Qual é o nome da ilha?

a) **Okinawa**
b) **Midway**
c) **Guam**

Aqui estão alguns nomes e fatos que estiveram nos noticiários da semana passada. Na coluna da esquerdaí os nomes e respectivos cargos; na da direita, as notícias. Procure relacionar as duas colunas.

a) Marcelo Caetano, Primeiro-Ministro porguês
b) Joseph Saphir, Ministro Sem Pasta israelense
c) Faiçal, Rei da Arábia Saudita
d) Juan Carlos Ongania, Presidente argentino
e) Harold Wilson, Primeiro-Ministro britânico
f) Mahmud Ali, Chanceler egípcio

1) disse que seu país pretende colaborar com os países socialistas em política externa.
2) deverá vir ao Brasil, em julho.
3) viajou para a Argentina, para inaugurar exposição de seu país.
4) mandou prender 48 pessoas suspeitas de tramarem sua morte.
5) completou a reformulação de seu Gabinete
6) desistiu de apresentar ao Parlamento o projeto de lei antigreves.

RESPOSTAS

O PAÍS: 1)a 2)c 3)a 4)b 5)c 6)a 7)b 8)b 9)c

O MUNDO: 1)b 2)Judy Garland 3)b 4)b 5)a 6)a 7)c 8)b 9)a

RELACIONAMENTO: a2, b3, c4, d5, e6, f1

O Serviço

CURSO DE FOLCLORE: Começa hoje, às 18 horas, com a participação de Fernando Lébeis, no Conservatório Brasileiro de Música. Cantos de trabalho, pregões, música negra e indígena são alguns dos temas. As inscrições ainda podem ser feitas na Avenida Graça Aranha, 57 — 12.º andar.

ARTIGOS IMPORTADOS: Na Sunny, *boutique* paulista, na Avenida São Gabriel, quase tudo é importado, como os artigos de cama e mesa americanos, a linha de maquilagem da Revlon e os *tailleurs* e vestidos de malha italiana. Para os dias frios, estão fazendo sucesso os casacos franceses em *ciré* (NCr$ 950,00), e os guarda-chuvas italianos, em sêda estampada (NCr$ 140,00).

COLETIVA: Hoje, às 21 horas, na Piccola Galleria do Instituto Italiano di Cultura, inauguração da coletiva de Cléber Machado, Márcio Mattar e Ricardo Gatti.

PERUCAS COLORIDAS: Iguais às lançadas por Courrèges (curtas e com franjão) já se encontram à venda na Velasquez, na Galeria Condor Copacabana. Nas côres verde, vermelho, amarelo e azul. Custam NCr$ 450,00.

INSTITUTO SUPERIOR DE CULTURA: Já estão programadas para êste mês, três importantes palestras: o Dr. Ivo Pitangui falará sôbre *Plástica;* o Dr. Campos da Paz tratará de *Saúde*, e J. Silvestre abordará o tema *A TV como Veículo de Comunicação de Massas.* Maiores informações pelo telefone 237-7572.

LANÇAMENTOS L'ORÉAL: A linha completa de maquilagem Lancome e os perfumes da Guy Laroche e Jacques Fath serão dentre em breve lançados no mercado nacional, como resultado da inauguração aqui, da nova fábrica L'Oréal de Paris.

CONCÊRTO: Hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, o Quinteto de Sopros de Nova Iorque executará o *Quinteto de Reicha,* e o *Quinteto em Forma de Choros,* de Vila-Lôbos, entre outros.

DOCE: A Royal acabou de lançar no mercado Candinho, Chocomin, e Sambalelê, barras recheadas com amendoim, caramelo e glicose, e recobertas com chocolate. Um pacote com quatro custa NCr$ 1,45.

SUÉTERES: De tôdas as côres, curtas ou compridas, mas justinhas, como manda o figurino, e entre NCr$ 90,00 e NCr$ 110,00, são encontradas na Justine de Paris, em Ipanema.

DECORAÇÃO FLORAL: É a especialidade de Carlos Silva Santos, que já representou o Brasil em vários concursos no exterior. Seu telefone é 234-1371.

MAIS ESCURO: O açúcar, que recentemente dobrou de preço, agora começa a aparecer mais escuro, cheio de umidade. Atente para o fato e reclame de seu revendedor, quando êle estiver imprestável. E espere, porque com certeza vem nôvo aumento por aí.

A FICHA DO PASTEL

RUTH MARIA

Para fugir da rotina, na hora do lanche aos domingos, sirva pastéis. Bem quentinhos, recheio picante, mas não em excesso, êles agradam sempre. E, aqui, sugestões diferentes de massas.

MASSA COZIDA:

Um copo de leite, uma colher de manteiga, uma colher de chá de fermento, farinha de trigo, ovos e sal.

Ponha uma panela no fogo com leite, sal e manteiga. Deixe ferver e vá juntando farinha de trigo misturada com o fermento, até ficar um angu bem duro. Retire do fogo e deixe esfriar. Junte ovos até que dê consistência de massa de pastel. Tome cuidado ao estender a massa, pois fica muito delicada. Faça os pastéis usando o recheio que preferir. Passe-os em ovos e farinha de rôsca. Frite-os em gordura bem quente. Desengordure pondo-os sôbre papel pardo.

MASSA FOLHADA:

Ponha numa tigela farinha, sal e água morna. Forme depressa e sem amassar muito uma massa bem ligada. Abra um pouco essa massa e passe uma boa camada de manteiga. Dobre em três e coloque no congelador. Depois de uma hora passe outra camada de manteiga e volte a colocar a massa no congelador no lugar onde se faz sorvetes. Depois de duas horas, abra a massa não muito fina e corte em quadrados ou retângulos. Asse em forno bem quente. Num instante está pronta. Abra entre duas fôlhas e ponha creme ou geléia como recheio, polvilhado com açúcar. Para acertar a massa são indispensáveis geladeira bem gelada e forno bem quente.

MASSA PARA PASTÉIS COM LEITE:

250 gramas de farinha de trigo, uma colher de manteiga, sal a gôsto e leite mórno que dê para amassar. Depois de tudo bem misturado, sove bem a massa e deixe descansar por uma hora. Abra então bem fina com o rôlo, recheie e faça os pastéis.

NA CULTURA FÍSICA, O SEGRÊDO DA VIDA LONGA

ISIDRO DUARTE — FOTOS DE ARTUR IKISSIMA

Salvador (Sucursal) — Aos 80 anos de idade, o homem comumente descansa e desfruta a aposentadoria tranqüila. Mas pará Dona Zoraida Braga, viúva, 87 anos, quatro filhos (dois já mortos), 11 netos, 23 bisnetos, dois tetranetos, não é bem assim: ela continua a dar oito horas diárias de aulas de ginástica e ainda encontra tempo para escrever poesia, compor sambas e cumprir os afazeres domésticos, arrumando, juntamente com a sua amiga, Naninha, o bangalô no bairro de Brotas.

Dona Zoraida — 80 anos de idade — acorda às cinco e meia para fazer seus primeiros exercícios

"CHARME"

Dona Zoraida nasceu em Salvador em 1882, filha mais nova do comerciante português, Sr. José Joaquim de Araújo Braga, e da **cabocla baiana,** Dona Alexandrina Laura de Amorim Braga.

— Aos quatro anos meu pai me colocou na escola da professôra Adélia Franklin, no Largo Dois de Julho, de onde saí pronta aos 12 anos. Lá eu fazia de tudo, desde aprender a ler até receber visitas e tocar a sinêta chamando a criada.

Dona Zoraida tem a voz forte e bem colocada. Quando fala não é econômica com os gestos. Não se acha vaidosa, mas se veste com apuro para receber as "discípulas," como gosta de chamar as suas alunas. As rugas no seu rosto são poucas para a sua idade e quase nunca usa óculos porque "há 10 anos atrás fui ao oculista e êle me disse que não usasse óculos, não ficavam bem com o meu **charme.** Por isso tenho essa lente, mas só para leitura."

— Eu me considero faceira, mas vaidosa nunca. A cultura física exige boa aparência. Nunca fui ao cabeleireiro nem à manicura, eu mesma sempre cuidei de mim, sem excessiva preocupação. Basta dizer que nunca pintei os cabelos e condeno quem o faz. Devemos ser como somos, sem nos esconder.

Enquanto fala, Dona Zoraida ajeita o turbante lilás que lhe prende os cabelos. Rosto levemente maquilado, calça comprida preta, chinelos de brocado vermelho, brincos e anel côr-de-vinho, sente-se inteiramente à vontade no seu traje.

DISCIPLINA E TRABALHO

Os dias de Dona Zoraida começam cedo, mesmo aos sábados e domingos, que ela aproveita para um merecido repouso. As cinco e meia da manhã já está acordada, fazendo exercícios respiratórios. Às oito horas em ponto atende à primeira aluna:

—Não gosto de impontualidade. Sou muito rigorosa. Gosto de exigir para poder obter um melhor rendimento. Sou contra a aula coletiva porque é muito dispersiva, por isso prefiro dar uma hora de aula a cada discípula.

— E' pela respiração que alimentamos o corpo. Quem não sabe respirar corretamente não sabe viver corretamente. Combinando métodos respiratórios científicos — não faço nada improvisado — com exercícios faciais, para evitar os vincos deixados pelas preocupações nós conseguimos vencer muitos obstáculos. Até quando a idade permite, a dança é um fabuloso auxiliar. A dança não deixa de ser uma ginástica profunda que adestra os movimentos do corpo. Tudo em nós é preguiçoso, é preciso evitar êste estado. Acho que muito pouca gente sabe respirar, e nisso está o segrêdo da longevidade.

Casada aos 17 anos e viúva aos 21, há 40 anos Dona Zoraida Braga ensina cultura física. Em 1937, conseguiu o diploma oficial da então Secretaria da Educação, Saúde e Assistência Pública, passando a lecionar sem receio de inspetores — como não era formada, não possuía autorização oficial para o ensino de educação física.

EXIGÊNCIA

Dona Zoraida Braga já foi representante de confecção de moda, já teve um **atelier** com a sua amiga (com quem mora há 60 anos) Ana Rosa Gentil Lins, trabalhou no IAPETC como escriturária e sempre se orgulhou de poder se sustentar.

Até quatro anos atrás dava aulas nas casas das alunas, saindo antes das seis horas do seu bangalô ("a fim de não me atrasar"), para os diversos bairros. Muitas vêzes acordava as alunas.

Um acidente com uma Kombi, quando esperava condução obrigou-a a descansar em casa por uns dias:

— Nunca usei muletas ou coisa semelhante. Fraturei o fêmur e passei a caminhar por vontade própria, com exercícios rigorosos. Continuaria a dar minhas aulas nas casas das discípulas, mas minha filha e meus netos não me deixaram mais sair porque ficavam preocupados. Tive de improvisar uma sala de aulas no quarto vizinho ao meu. E' pequeno mas tem-me servido muito.

Ela não faz dieta, come qualquer coisa "contanto que o organismo peça." Sente-se feliz quando conta que há mais de 40 anos, tendo procurado um médico por um distúrbio qualquer que sofreu, êle lhe disse se quisesse viver muitos anos ela teria que se alimentar de chuchu, macarrão e arroz. Enquanto sorri, acrescenta:

— Isso não significa que deixei de cumprir uma determinação científica, apenas com exercícios respiratórios, ginástica profunda e muita fôrça de vontade consegui manter-me em forma. Não desobedeço regras. Por isso sou muito exigente com as minhas discípulas, cujas idades variam dos nove aos 60 anos.

INVERNO, PERNAS NOVAS

Em prêto, branco, marinho, marrom, vermelho, cinza ou bege, as meias lançadas para êste inverno pela nossa indústria já estão tôdas nas vitrinas das lojas especializadas. Algumas ultra-esportivas, outras lisas, os feitios vão do **collant** (meia-calça) até o soquete. No desenho, as mais novas: da Ibram, o padrão em **chevron**, de alto a baixo e as listras verticais intercaladas com malha aberta; também da Ibram, ziguezague formando listras, umas mais abertas, outras mais fechadas, quase em losangos; da Iris — a Collant Girl — que é prêsa na cintura com elástico e permite a substituição de cada pé separadamente (a cinza é a mais alinhada); a Iriscollant, tôda em quadradinho, em côres variadas. A meia de florezinhas, fazendo jôgo simétrico é da Drastosa; a de flôres maiores, em fileiras, é Longlife. O desenho lateral é moda nova, a meia é Iolanda, da Mauá (as flôres são em prêto). E o padrão miúdo, com flôres quase indefinidas, a Lido, da Mauá, soul para meias comuns e **collants.**

GAÚCHAS TÊM BANCO SÓ PARA ELAS

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um lugar para esperar amigas, consertar a barra do vestido ou retocar a maquilagem, além de um ponto de negócios. Foi para isso que os diretores do Banco da Província acabaram de inaugurar uma agência feminina, no centro da cidade.

Até agora, 900 clientes abriram ou trasferiram suas contas de outras agências para essa nova, exclusiva das mulheres. Cinco funcionárias e uma gerente atendem à clientela, em grande parte ainda desconfiada com o privilégio de ter um banco onde os homens só entram para descontar os cheques emitidos por mulheres.

Por exigência do Banco Central, a agência feminina do Província funciona como um setor de outra agência e, por isso, operações de empréstimos são ligadas à outra. Não são poucas as mulheres que recorrem a êsse tipo de serviço bancário, o departamento de contas correntes é o suficiente, por enquanto.

O QUE HÁ PARA VER

No Art-Palácio Copacabana, Traído... Por Uma Questão de Honra, com Ugo Tognazzi no papel principal ● Recital de despedida do Quinteto de Sopros de Nova Iorque, hoje, na Sala Cecília Meireles ● Hoje, no MAM, estréia de A Construção, *nôvo espetáculo de A Comunidade*

Cinema

Annie Girardot e Silvana Mangano, no episódio dirigido por Luchino Visconti de As Bruxas

ESTRÉIAS

AS BRUXAS (Le Streghe) Produção em côres fotografada e em cinco episódios. Um é de Pasolini **(A Terra como É Vista da Lua)**, outro de Luchino Visconti **(A Bruxa Queimada Viva)** outros de Franco Rossi **(A Garôta da Sicília)**, o quarto de Mauro Bolognini **(Senso Cívico)** e o quinto de Vittorio de Sica **(Uma Noite como Tôdas as Outras)**. Os intérpretes são Silvana Mangano, Annie Girardot, Alberto Sordi, Totó, Francisco Rabal e Clint Eastwood. A fotografia é de Giuseppe Rotunno. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Exclusivamente no **São Luís**. (Censura 18 anos).

TRAÍDO... POR UMA QUESTÃO DE HONRA (Una Questione d'Onore) comédia italiana em côres dirigida por Luigi Zampa e interpretada por Ugo Tognazzi, Nicoletta Machiavelli e Valeria Valeri. Vítima de uma velha disputa de duas famílias da Sardenha um homem é obrigado a fugir no dia do seu casamento. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art Palácio Copacabana.** (18 anos).

AS TOCAIEIS (The Touchables) Comédia americana em côres. Quatro môças raptam um cantor popular por quem estavam apaixonadas. Direção de Robert Freeman. Intérpretes: Marilyn Richard, Kathy Simmons, Judy Hustable. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Capri, Madri e Santa Alice** (em horários especiais). (18 anos).

SATÃ, O URSO CINZENTO (The Night of the Grizzly) Uma família de colonos em luta contra bandidos e uma fera. Clint Walker, Martha Hyer e Keenan Wynn são os intérpretes dêste filme de aventuras em côres, dirigido por Warren Douglas. **Capitólio, Miramar** e a partir de hoje, no **Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

UM TIGRE CAMINHA NA NOITE (A Tiger Walks) — Aventura em tôrno de um tigre que foge de um circo e deixa uma cidade apavorada. Em côres, dirigido por Norman Tokar, interpretado por Brian Keith, Vera Miles, Pamela Franklin e Sabu. **Coral, Rio, Ricamar, Regência e Rivoli.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

AS LIBERTINAS — Nacional em episódios dirigidos por Carlos Oscar Reicherbech, Antônio Lima e João Callegaro. Com Célia de Assis, José Carlos Cardoso e Neusa Roche. **Ópera, Paissandu, Condor-Copacabana, Plaza, Mascote, Olinda e Caxias.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS RAPTORES — Policial, dirigido e interpretado por Aurélio Teixeira. Um médico proibido de clinicar planeja o rapto de duas crianças. Também no elenco, [illegible] Oliveira, Darlene Glória, Arl Fontoura, Fábio Sabag e Carlos Dolabela. A partir de quinta-feira no circuito Metro.

PISTOLEIRO DE PASSO BRAVO — Western italiano em côres interpretado por Anthony Steffen (o nosso Antônio de Teffé). **Azteca, Flórida, Hermida, Brasil, Arte, Novo, Miragem.** Sessões a partir das 14 horas.

CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Volta Gláuber Rocha aos personagens de **Deus e o Diabo na Terra do Sol**: o cangaceiro messiânico, os beatos do sertão, o coronel latifundiário, o matador de cangaceiros (Antônio das Mortes). Fotografia em côres (Eastmancolor). Com Maurício do Vale, Odete Lara, Othon Bastos, Hugo Carvana, Jofre Soares, Lourival Pariz, Rosa Maria Pena, Imancol Cavalcânti. Música de Marlos Nobre, Válter Queirós, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido: empate) no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. **Scala, Bruni Copacabana, Bruni Ipanema, São José, Bruni Saens Pena, São Bento:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Allstair MacLean. Produção americana em 70mm. **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro-Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Bom filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma indagação psicológica apoiada em **flash-backs**. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. **Paris-Palace:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (Mackenna's Gold), de Jack Lee Thompson. **Western** americano em côres. Com Gregory Peck, Omar Shariff e Telly Savalas. **Roxy:** 14h40m, 17h, 19h20m e 21h40m. (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas safras. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em **DeLuxe Color**. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

TEMPO DE VIOLÊNCIA (Brasileiro), de Hugo Kusnet. Um casal de classe média fica sob ameaça de extermínio por presenciar um seqüestro ligado a uma trama de poderosos interêsses. Com Tônia Carrero, João Bernio, Raul Cortez, Hugo Carvana, Rubens de Falco, Antero de Oliveira, Isabel Ribeiro. **Marrocos e Rio Palace:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O OCASO DE UM GANGSTER (Le Soleil des Voyous), de Jean Delannoy. Jean Gabin, **gangster** aposentado, volta à ação para ajudar um amigo. Produção francesa em eastmancolor, com Robert Stack, Margaret Lee. **Caruso, Kelly, Bruni Piedade, Rosário.** (14 (14 anos).

O CANGACEIRO SANGUINÁRIO (Brasileiro), de Osvaldo de Oliveira. Melodrama de cangaço na linha **western** do gênero. Eastmancolor. Com Maurício do Vale, Isabel Cristina, Carlos Miranda, Jofre Soares, Sérgio Hingst, e participação especial de Johnny Herbert. **Vitória e América:** 14h, .. 15h30m, 17h20m, 19h, 20h40m, 10h20m. (18 anos).

OS JOVENS FUGITIVOS (The Young Runnaways), de Arthur Dreyfuss. Produção americana em panavision e metrócolor, com Brocke Bundy, Kevin Coughn, Lloyd Bochner e outros. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-In.** Sem indicação de horário e censura.

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia erótica em côres, realizada com certa agilidade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Intérpretes principais: Reginaldo Faria, Válter Forster, Irene Stefania. **Bruni-Tijuca, Britânia, Bruni-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

COPACABANA ME ENGANA — Filme de estréia de Antônio Carlos Fontoura, de volta ao cartaz depois de um muito bem sucedido lançamento. Um bom elenco encabeçado por Odete Lara, Joel Barcelos, Carlo Mossy, Cláudio Marzo e Paulo Gracindo. Fotografia (prêto e branco) de Afonso Beato (o mesmo fotógrafo do **Dragão da Maldade**). **Condor Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CASA DE BAMBU (House of Bamboo). Produção americana. Robert Ryan, Robert Stack e Shirley Yamaguchi são os principais intérpretes dêste filme em côres de Samuel Fuller. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. A partir de quarta-feira também no **Botafogo**, com sessões a partir das 15 horas.

O MAGNÍFICO TRAÍDO (Il Magnifico Cornuto) Comédia italiana de Antônio Pietrangeli interpretada por Claudia Cardinale e Ugo Tognazzi. **Art Palácio Tijuca.** (18 anos).

DESEJO INSACIÁVEL (Birds of Peru). Primeiro filme do romancista Romain Gary interpretado por Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Jean Pierre Kalfon e Danielle Darrieux. Em côres. **Odeon, Leblon e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos) a partir de quarta-feira também no **Pax**, de Caxias.

APENAS UMA MULHER (The Fox) — Adaptação da novela de D.H. Lawrence dirigida por Mark Rydell e interpretada por Sandy Dennis, Keir Dullea e Anne Heywood. **Rian:** 13h20m, 15h30m, .. 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO — Filme de horror de José Mojica Marins. Também no elenco Iris Bruzzi, Luís Sérgio Person, Vany Miller e George Michel. **Império:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O CASO DOS IRMÃOS NAVES — Segundo filme de longa-metragem de Luís Sérgio Person, interpretado por Anselmo Duarte, John Herbert e Raul Cortez. Em programa duplo com **O Viúvo (Il Vedovo)**, de Dino Risi com Alberto Sordi e Franca Valeri. **Alaska.** Sessões a partir de 14 horas.

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO (The Fall of the Roman Empire) Superprodução americana dirigida por Anthony Mann, com roteiro de Ben Barzman. No elenco. Sofia Loren, Stephen Boyd, Alec Guiness e James Mason. **Bruni-Flamengo.** 14h45m, 18h e 21h15m. (10 anos).

KING KONG (King Kong), de E. B. Schoendsack. Clássico no gênero fantástico. **Pecira Ipanema:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PREÇO DE UM COVARDE (Bandolero), de Andrew V. McLaglen. **Western** americano em côres, com James Stewart, Dean Martin, Raquel Welch. **Palácio,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AS VIRGENS (Les Vierges), de Jean-Pierre Mocky. Produção francesa com Charles Aznavour, Patrice Laffont, Jean-Pierre Honoré, Charles Belmont. **Tijuca Palace.** (18 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros. Drama. Com Irene Estefânia, Luís Pellegrini, Cláudio Marzo, Leila Diniz. **Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

CINE HORA — Programas variados em sessões contínuas (desenhos, comédias, documentários). **Cine Hora** (Ed. Avenida Central).

MENINO DE ENGENHO — Nacional, de Válter Lima Júnior, adaptação do romance de José Lins do Rego, interpretado por Sávio Rolim, Geraldo del Rey, Antônio Pitanga, Anecy Rocha e Maria Lúcia Dahl. Cinema de Arte da UFF (Niterói). Até sexta-feira sessões às 20h e 22h. Sábado e domingo, sessões a partir de 16h.

NOVOS CURTOS — Hoje, às 18h30m, no Auditório da Cinemateca, apresentação de novos curtos brasileiros.

Teatro

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Mílton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456): 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. **Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo.** Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira. Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56. 21h: sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880. Última semana.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO,** de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto,** da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só aos sábados e domingos, 21h.

CATARINA... DA RÚSSIA, NATURALMENTE — Comédia de Alfonso Paso, contando a vida pública e particular da famosa Imperatriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com **Dulcina** de Morais, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Peres, Emiliano Queirós, Lourdes Maier e outros. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 .... 242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Última semana.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado **da avareza**, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18. **Últimas semanas.**

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. **João Caetano,** Praça Tiradentes (243-4276); de 3.ª a sáb., às 18h, 5.ªs, sábs. e doms., às 16h; doms., às 10h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — De Plínio Marcos. Nova montagem pelo elenco do Teatro Luís Peixoto. Direção de Marlene Segall, com coordenação geral de Roberto de Brito. Cens. de Sílvia Lages. Com Lúcio Gentil, Claudiomar Carvalhal, Linda Cristia, Dirce Diana, Angelino Soeiro, Mílton Silva, Paul Paura. **Teatro Luís Peixoto,** Rua 20 de Abril, 14 (tel.: 232-5598). Tôdas as sextas-feiras, às 21h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Comédia de José Vanderlei e Mário Lago. Dir. de Rodolfo Arena. Com Rodolfo Arena, Celeste Fan, Almira, Angelito Mulo, Sérgio Santana, Carlos Costa. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h.

EVANGELHO SEGUNDO MAURO BRAGA ou É A MÃE, TÁ BOA? — Peça sôbre a vida de Cristo, escrita e dirigida por Mauro Braga. Produção do Grupo o Bando. Com Clarice Pais, Cairo Assis Trindade, Martu e outros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 ...... (225-3237); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. dom., 18h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Papsia,** no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa,** Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8541); 21h30m; sáb. e 20h15m e .... 22h30m; vesp., 5as., às 17h, e dom., às 18h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871); de 5.ª a dom., 21h.

"Show"

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

MARIA ALICE FERREIRA no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe.** Galeria Alasca.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo **show.** Tôdas as noites no **Le Coq Hardi.** Rua Cinco de Julho, 312.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MAISA — hoje, no **Canecão,** a cantora Maisa se apresenta cantando e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entrada: NCr$ 4,00. Também no programa, o show **Casatschock,** com Hélio Mota, Penha Maria e Sônia Machado.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No **Nôvo Teatro de Bôlso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 3.ª a 6.ª, às 21h30m; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às .... 18h15m e 21h30m.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro show, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes.** Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

BOSSA RIO — Hoje, na **Sucata,** apresentação do Bossa Rio, com Gracinha Leporace e Peri Ribeiro. Reservas: 227-3589.

CONCERTO DE SAMBA — Show de Teresa Aragão, com Marisa Urban (cantando), Quarteto Édson Machado, Zeca da Cuíca, Carlinhos do Cavaco. Direção Musical de Geni Marcondes, direção geral de Osvaldo Loureiro. **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497.

Música

QUINTETO — Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** concêrto de despedida do Quinteto de Sopros de Nova Iorque. No programa, obras de Reicha, Hindemith, Schuller e Vila-Lôbos.

KULKA — Amanhã, às 21h, no **Teatro Municipal,** recital do violinista polonês Konstanti Kulka.

CÂMARA E FREIRE — Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** apresentação da Orquestra de Câmara do Brasil com a participação do pianista Nélson Freire. No programa, obras de Corelli, Tacuchian, Mozart. Regente, José Siqueira.

BALLET — Sexta-feira, às 21h, sábado, às 16h e 21h, apresentação do Ballet da Bahia.

ORQUESTRA — Sábado, às 16h, na **Escola Nacional de Música,** concêrto inaugural da nova Orquestra Sinfônica e Côro da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Regência de Florentino Dias, tendo como solista Caterine de Gioia.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, da 6h30m da manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 30m. De 2.ª a 6.ª-feira, às 18h45m * **Informativo Econômico.** Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da opereta **Manhã, Tarde e Noite em Viena,** de Suppé (Julius Rudel) * Versão orquestral da ária **Je Suis Titania,** da ópera **Mignon,** de Thomás (Sy Sheffer) * **Canto Caipira N.º 1,** de Nogueira (Eny da Rocha) * **Marcha Heróica,** de Saint-Saens (Paul Paray) * **Rapsódia Húngara N.º 14,** de Liszt (Miklos Rosza) * Abertura da ópera **I Vespri Siciliani,** de Verdi (Toscanini) * **Polichinelo,** de **A Prole do Bebê,** de Vila-Lôbos (Vicky Adler) *** 22h05m — **Concêrto Grosso N.º 3 em Mi Menor, Opus 6,** de Haendel (Alexander Schneider) * **A Sagração da Primavera,** de Stravinsky, (Karajan) * **Berceuse,** de Chopin (Artur Rubinstein).

Cursos

CURSO DE ARTE — **atelier** Maria Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de **atelier,** 3ªs e 5.ªs, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel.: 247-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. **Na Escolinha de Recreação Sócio Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

PIANO — pela professôra Sula Jaffé. Para crianças, adolescentes e adultos. **Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

CURSOS GERAIS — No Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (endereço acima).

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos, Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 225-6835.

BALLET — aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ªs a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — aulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

PORTUGUÊS E TÉCNICA DE REDAÇÃO — Aulas pelos profs. Evanildo Bechara e José Gualda Dantas. Início: 7 de julho. Duração: um mês intensivo. Horário: diàriamente, das 8h às 10h. Local, Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: ..... 226-6563 e 246-7798.

APERFEIÇOAMENTO DA COMUNICAÇÃO VERBAL — Aulas com a Profa. Eda Fossati. Início: 9 de julho. Horário: diàriamente das 9h às 10h. Duração: um mês intensivo. Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: ...... 226-6563 e 246-7798.

ESTUDOS SÔBRE O RIO ANTIGO — Aulas com a Professôra Lígia da Cunha, às 3.ªs e 5.ªs, das 18h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCr$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional ou pelo telefone ...... 242-1663.

DIREITO — Nôvo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixeiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições já estão abertas e as aulas começarão em agôsto. Preço por mês, NCr$ 120,00. Enderêço: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professôra Gilda Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agôsto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19, no Museu da República êste curso de introdução à história da arte brasileira. Preço: NCr$ 45,00. Inscrições já abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acham-se abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas,** na Av. Copacabana, 690, Grupo 1 201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

RELIGIÃO — Estarão abertas até o dia 30 do corrente, no Instituto de Educação, inscrições para o curso **Queda ou Ascensão do Cristianismo?,** que será realizado de agôsto a outubro, com uma aula semanal, nos seguintes horários: 4.ªs., das 15h às 16h30m, ou 6.ªs, das 9h às 10h30m. Local de inscrição, sala 124-A, de 8h às 11h, e de 13h às 16h. O interessado deverá levar dois retratos e NCr$ 15 00, como taxa de inscrição.

Artes plásticas

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Petecki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. **Local: Av. Copacabana,** 435 — Loja 1.

HENRI CARRIÈRES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tiucana,** Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — na **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira, 58.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Loggia,** Rua Barata Ribeiro, 334.

LADISLAS BURJAN — retratos. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

EDITH BLIN — pinturas. Na **Montmartre Jorge,** Rua São Clemente, número 72.

EDUARDO DHELOMME — pinturas. **Aliança Francesa:** na **Maison de France,** 3.º andar.

OBJETOS — Na **Galeria Celina,** Barata Ribeiro, 818, Sobreloja) — coletiva de objetos de Antônio Maia, José Lima, Válter Marques, Sônia Von Bruski, Júlia, Cléber Machado, Miriam Monteiro, Farnese, Vítor Décio Gerhard, Mary Ann Pedrosa, Tarcísio, Maria do Carmo Sêco, Márcia Barroso do Amaral, Dileni Campos, Ângelo Hedick, Ascênio M.M.M., Farnese.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

DIRCEU NÉRI — Exposição-homenagem na **Casa Suíça,** Rua Cândido Mendes, 157, 2.º andar.

YONNE BERGAMASCHI — Pinturas. **Clube Campestre da Guanabara,** Rua Alberto Rangel, 8-A.

ARLINDA CORREIA LIMA — **Galeria Dom Pedro,** Rua Barata Ribeiro, 200-E.

EDUARDO ASENSIO — Pinturas, tendo como tema freiras e suas vestimentas. **Galeria Abitare,** Rua Visconde Pirajá, 646.

UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e optical — **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos,** Copacabana, 690, 1.º andar.

ANA MARIA BOLTSHAUSER — Pintura na **Galeria Meia-Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

BRENNAND — Pintura de Brennand, pintor de Pernambuco, na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

ABELARDO ZALUAR — Desenhos e pintura de Abelardo Zaluar, na **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 576.

MARGARIDA ZOBARÁN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — **Galeria da OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

DOIS ARTISTAS — Na **Galeria Escada** pinturas de E. Piatigorski e Ina Bevilacqua, Av. San Martin, 1 219.

MIGUEL NAJAR — Exposição de trabalhos a bico de pena. **Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

KUMBUKA — Exposição resumo, a primeira do artista, que reúne as três etapas mais significativas de seu trabalho: escultura (máscaras), óleo e desenho. São 25 peças, e estão expostas na **Arredamento,** Av. Ataulfo de Paiva, 386, Leblon.

COLETIVA — Na **Gead,** Rua Siqueira Campos, 18-A, coletiva com Gilda Azêredo, Nel Tecídio, Pascoal, Lúcia Kahn, Xavier, Hiran Nel.

TRÊS — Exposição dos artistas Márcio Matar, Cléber Machado e Ricardo Gatti. **Piccola Galeria,** do Instituto Italiano de Cultura.

HELLER — Exposição de Géza Heller. **Galeria Cavilha,** Rua Dias da Rocha, 52-A.

DE PAOLI — Pintura (pequeno formato), de Romeo de Paoli. **Galeria da Praça,** Rua Joana Angélica, 116. Até 5 de julho.

MIMINA ROVEDA — Pintura. **Galeria Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 291.

LOURDES CEDRAN — Pintura. **Galeria Voltaico,** Rua Barata Ribeiro, 810.

SACHIKO KOSHIKOKKU — Pintura. **Sala Osvaldo Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129. Tel.: ... 247-9371.

Museus

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias.

MUSEU DA REPÚBLICA DO PALÁCIO DO CATETE — objetos da História da República. Rua do Catete (tel. 245-8143). Horário: 14h às 18h30m durante tôda a semana. Entrada NCr$ 0,20.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávio Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Horas das 12h às 18h. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — **Parque da Cidade** (telefone 247-0357) — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Quem chega primeiro

Com o primeiro desembarque em outro corpo celestial a menos de um mês, o interêsse está revivendo quanto à corrida espacial. Os técnicos estão sendo interrogados, de maneira crescente nas últimas semanas, sôbre se "os russos serão capazes de chegar à Lua primeiro."

A resposta é: quase que certamente não. Um dos melhores e mais bem informados técnicos da era espacial expôs a situação e a razão dessa resposta em um documento mimeografado que teve pequena repercussão, pois foi distribuído sòmente ao Congresso. Pode ser que êsse documento nunca venha a se tornar público, devido à curiosa regra do Congresso de permitir o acesso dêsses documentos apenas aos legisladores.

A monografia de 54 páginas tem por título **A Rivalidade Russo-Americana no Espaço: Quem Está na Frente e Qual a Posição dos Contendores?**. Seu autor é um economista de 52 anos, formado em Harvard, chamado Charles Sheldon II, cuja experiência como membro da Diretoria do Comitê Espacial do Legislativo e do Conselho de Aeronáutica e Espaço cobre tôda a era espacial.

"Hoje, escreveu Sheldon a 31 de março, "as chances estão definitivamente a nosso favor, pois todos os componentes para o desembarque e a volta foram testados tanto quanto possível."

Continuou afirmando que "a União Soviética tem ainda de fazer voar um veículo capaz de suportar um desembarque e voltar, embora êste veículo seja previsto para breve. Em virtude do conservantismo soviético, não se espera que arrisquem homens em tal vôo, antes de se realizarem alguns vôos não tripulados.

Sheldon também analisa a possibilidade de que os soviéticos venham a utilizar um superfoguete, não testado ainda, para lançar uma nave espacial não tripulada, para depois lançar uma nave tripulada tipo Soyuz, que utiliza o foguete já testado Próton. Após ter conseguido um encontro orbital entre ambas as naves, poderiam então mandar os tripulantes em missão de ida e volta, antes dos astronautas da Apolo-11, que deverão voar em julho.

"Muitos aspectos de preparação e testes são contra tal possibilidade" afirma Sheldon. Êle adiciona que possìvelmente uma conjunção orbital dêsse tipo poderia ser realizada com componentes enviados por 8 ou 10 Prótons, mas "a lógica é contrária a esta forma de bater os Estados Unidos, pois tais métodos ainda não foram testados suficientemente."

Depois de anos de estudo sôbre os dados públicos e secretos do programa espacial soviético, Sheldon manifesta grande respeito por seus organizadores. Reconhece que há defeitos (principalmente no setor da eletrônica), mas insiste que não há nada de improvisado e que o programa corre de acôrdo com o planejado.

Sobretudo, afirma Sheldon, os soviéticos não são menos cuidadosos com a vida humana do que os responsáveis americanos. Denunciou como irresponsáveis tôdas as informações de que teriam ocorrido tragédias espaciais não noticiadas, afirmando que a única realmente ocorrida, em 24 de abril de 1967, atrasou o programa soviético por quase dois anos, sendo o choque profundamente sentido pelos russos.

Sheldon não está convencido, como o estão outras autoridades americanas, de que o programa soviético seja animado por intenções agressivas. Em sua opinião, armamentos "estacionados" no espaço são mais uma possibilidade que uma realidade, não se impressionando com a idéia de uma ameaça de um sistema orbital de bombardeamento fracional soviético.

Òbviamente, a monografia de Sheldon não será recebida gentilmente — por aquêles interessados em manter o público americano a postos contra as intenções soviéticas. Mas um gráfico que aparece na página 32 da monografia é bastante revelador.

Segundo êsse gráfico, de todos os lançamentos feitos até hoje a partir de 1957, 53,1% dos lançamentos americanos foram militarmente orientados, enquanto os lançamentos soviéticos militarmente orientados somaram 48,8% do total de lançamentos efetuados. Olhados de outra forma, os mesmo dados forneceriam 60% de todos os lançamentos militares para os americanos e apenas 40% para os russos, pois êstes lançaram um número bem menor no total.

Isto não quer dizer que o esfôrço espacial americano seja militarmente orientado e Sheldon não está sugerindo isso. O relatório, no entanto, contribui com uma nova mirada sôbre esta caríssima e emocionante competição, em que tantas atitudes estereotipadas se desenvolveram. (World Science Service).

O sistema decimal também na Inglaterra

As moedas da foto são as primeiras cunhadas e que lançam o sistema decimal nos pesos, medidas e dinheiro inglêses. A do alto, no centro, mostra a figura da Rainha Elisabete II, que aparece em tôdas as moedas. À esquerda, o reverso de uma moeda de cinco pence. As outras, mostram os desenhos tradicionais das moedas inglêsas. (UPI)

Vida moderna

● Ano passado, na Itália, ocorreram 315 197 acidentes de estrada, contra 310 814, em 1967. Os mortos, 9 431, os feridos, 224 583.

● Nos Estados Unidos, em 1968, aumentaram, sensivelmente, as vendas de jogos para adultos. Em têrmos monetários, as vendas chegaram a 22 milhões de dólares. O passatempo que teve maior sucesso foi o bilhar eletrônico, onde os jogadores devem resolver problemas de estratégia de guerra.

● Foi inaugurado em Los Angeles um clube exclusivo para pessoas que tenham se divorciado mais de quatro vêzes. O símbolo do clube é semelhante aos dos jogos olímpicos: cinco anéis entrelaçados.

● Uma editôra de Mônaco publicou o primeiro livro perfumado que se conhece. Cada página traz um perfume diferente, escolhido de acôrdo com o ambiente em que a história transcorre.

"Eu sou donde eu nasci
Sou de outros lugares"
(Manuelão J. Rui, personagem real de Guimarães)

Os cravos que a japonesinha cultiva

Nhorinhá, florzinha amarela do chão, que diz, eu sou bonita
Nhorinhá, gôsto bom ficado em meus olhos e minha bôca

As rosas que a Alemanha compra

A IMAGEM DAS PALAVRAS

MÔNICA SOUTELLO

São Paulo *(Sucursal)* — *Maureen Bisilliat, fotógrafa inglêsa que vive há 16 anos em São Paulo, lançou sábado, no Museu de Arte Moderna, seu livro* A Guimarães Rosa, Fim de Mundo, Terras Altas, Urucui — *uma interpretação plástica da obra do escritor.*

O livro, editado pela Gráfica Brummer, tem 70 fotos em prêto e branco e oito coloridas. Tôdas acompanhadas de um texto de Grande Sertão: Veredas. *Para fazê-lo, Maureen levou dois anos e realizou cinco viagens ao interior de Minas.*

Em 1966, quando resolveu dedicar-se a êste trabalho, entrou em contato com Guimarães Rosa, e êle mesmo lhe indicou os roteiros que considerava imprescindíveis. Depois, na volta de cada viagem, Maureen ia visitá-lo para contar os detalhes.

Ao todo, ela calcula ter feito mais de mil fotos. Fora as selecionadas para o livro, separou outras 200 para o curta-metragem dedicado a Guimarães, coordenado por Roberto Santos e realizado pela Escola de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo. O filme, até agora, só foi apresentado uma vez em São Paulo, em sessão de cinema de arte, e outra na Cinemateca do MAM, no Rio.

Maureen Bisilliat

Guimarães, Mário de Andrade e Jorge Amado

Maureen, como sua mãe, a irlandesa Sheila Brannigan, era pintora.

— Talvez por familiarização plástica virei fotógrafa.

Pode-se dizer que aprendeu fotografia por intuição. Nunca fêz nenhum curso. Há 10 anos começou a publicar fotos em revistas e livros. Em 1960 fotografou o terremoto do Chile para o New York Times. *Esta foi sua primeira e única experiência jornalística. Em 1966 expôs no Museu de Arte de São Paulo o que ela chama de fotos-esculturas. Eram estudos sôbre a mulher preta, baseados e acompanhados de textos de* Poemas da Negra, *de Mário de Andrade. É êste tipo de trabalho, a pesquisa fotográfica ligada à obra de um escritor, o que mais a interessa.*

— O que me proponho é captar certas coisas que se estão modificando muito ràpidamente. Com as estradas, cidades como Cordisburgo e Curvelo, por exemplo, estarão completamente mudadas daqui a dois anos.

Dentro dêste mesmo espírito, Maureen já conversou com Jorge Amado para fixar através da imagem os locais da Bahia ligados à obra do escritor. Convidada a participar da exposição na Universidade de Rochester, sôbre a arte na América, Maureen Bisilliat deverá ir em outubro aos Estados Unidos levando seu material — fotos do sertão e de tipos afro-brasileiros e indígenas.

"Tenho meus fados...
A vida da gente faz sete voltas,
A vida nem é da gente..."

O PERFUME DAS DIVISAS

Niterói **(Sucursal) — "Nós exportamos amor, aproximamos as pessoas e ajudamos o Brasil Grande" — é o nôvo lema do município de Sumidouro, um dos menores do Estado do Rio e único do Brasil que exporta rosas para a Europa, há já oito meses.**

As flôres de exportação são cultivadas por colonos japonêses na localidade de Dona Mariana. Até agora a Alemanha é o único comprador, mas os japonêses têm outros mercados à espera — Áustria, Finlândia, Suíça e Estados Unidos. Falta-lhes apenas um pouco mais de apoio financeiro, através de financiamentos.

Embora plantadas há quase meio século nas terras altas e frias de Dona Mariana, para onde foram levadas por imigrantes europeus depois de experimentadas em Nova Friburgo, as rosas só começaram a ser cultivadas com sentido comercial há cinco anos, quando os japonêses, liderados por Ozamo Abé, resolveram abandonar o cultivo de hortigranjeiros.

Os produtos hortigranjeiros, por falta de um mercado que assegurasse preços estáveis, deixaram de atrair os lavradores.

As rosas, já conhecidas, começaram a tomar conta dos campos. A existência de enorme mercado de consumo próximo — o Grande Rio — aconselhava a substituição das culturas tradicionais pelas rosas.

De Nova Friburgo, a 47km, começaram a chegar as mudas de rosas melhor cultivadas, para o preparo de espécies destinadas ao comércio. Vieram, logo depois, as mudas importadas dos Estados Unidos, que fàcilmente se adaptaram ao clima de Sumidouro.

As rosas produzidas no município encontraram grande aceitação no mercado carioca e em pouco menos de dois anos todos as estavam plantando em Dona Mariana.

No início do ano passado os lavradores resolveram enviar representantes aos Estados Unidos e à Europa para um levantamento do mercado exterior; em setembro iniciaram as exportações para a Alemanha.

Compras

Nos quatro últimos meses de 1968 foram mandadas para a Alemanha cêrca de 10 mil dúzias de rosas, no valor de NCr$ 30 mil. O volume é comercialmente pequeno, mas representou a abertura de novos mercados consumidores.

Para o aumento das exportações — os lavradores acreditam que podem vender, no exterior, mais de 100 mil dúzias de rosas — é necessária a instalação de um frigorífico especial, destinado a conservar as flôres até a viagem por via aérea.

Atualmente as rosas são colhidas bem cedo, levadas diretamente para o Rio e conservadas em frigorífico até a hora do embarque. Geralmente são retiradas da geladeira cêrca de 30 minutos antes do horário previsto para os vôos.

Problemas

Os plantadores de rosas de Dona Mariana têm apenas uma queixa: falta de assistência financeira governamental. Êles dizem que o Govêrno só concede financiamento para o preparo dos barracões onde as rosas são plantadas, para ficarem abrigadas do mau tempo. Os recursos fornecidos destinam-se à compra de polietieno, material plástico usado na cobertura dos barracões.

Os japonêses reivindicam a formação de uma frota de veículos frigorificados e a instalação de um grande frigorífico, para cuja aquisição dizem não possuir recursos. Êles realizam agora um estudo para saber o preço da frota de veículos e do frigorífico, a fim de tentar junto do Banco do Brasil um financiamento a longo prazo.

Há ainda uma queixa contra outra medida governamental, que poderá matar a atividade: a proibição da importação de mudas de rosas dos Estados Unidos. A entrada de mudas é necessária para uma renovação constante das espécies.

Se a proibição fôr mantida — dizem os plantadores de rosas — dentro de três a cinco anos as atuais espécies estarão com seu ciclo genético esgotado. As rosas plantadas em outros pontos fluminenses ou em São Paulo são quase da mesma qualidade — *Happines e Super Star*, esta destinada à exportação — e não dariam para a realização de cruzamentos durante muito anos.

Cuidados

Para Ozamo Abé e seu genro Nobukazu Abé, o cultivo de rosas requer muitos cuidados para se obter uma boa colheita. Êles costumam comparar sua atividade ao trabalho de uma babá: "As rosas são como crianças — até ficarem adultas temos de dar-lhes muito carinho e assistência, senão adoecem."

Ozamo Abé, um japonês de 58 anos de idade e 38 de Brasil — 18 em São Paulo e 20 em Dona Mariana — tem o entusiasmo e a fôrça de um jovem. Levanta-se diàriamente às 4 horas e dedica todo o dia às rosas, supervisionando o trabalho nos barracões de plantio.

Além das rosas, Dona Mariana tem cravos, que são levados para o mercado do Rio e adjacências. Os cravos requerem menos proteção e os barracões em que se localizam seus canteiros são apenas cobertos, sem paredes.

Mesmo assim, Ozamo Abé prefere enfrentar os espinhos das rosas. Suas mãos, calosas e duras, parecem feitas de arame farpado.

— A rosa é como o amor: sacrifica quem a cultiva — diz Abé.

Somadas as rosas e os cravos, Dona Mariana produziu 2 milhões de flôres em 1968, número que poderá aumentar em quase a metade êste ano. No período de setembro a março, que abrange a safra, o número de flôres produzidas lá deve chegar a 2 milhões.

Esperança

A cidade de Sumidouro parece alheia ao que se passa em suas plantações de rosas, hoje o principal orgulho de seus filhos. Qualquer menino em suas ruas sabe informar que as rosas de Dona Mariana vão para a Alemanha, mas a maioria da população ignora as dificuldades para seu cultivo. As rosas, no entanto, representam a esperança de melhores dias para seus filhos.

Cidade típica do declínio econômico resultante da crise do café, sem perspectivas a curto prazo de retomada de um período de abastança, Sumidouro pensa também no turismo como fórmula mágica para a solução de seus problemas, comuns aliás a tôda a região do Centro-Norte fluminense.

Uma população estimada em 10 mil habitantes — 80% na zona rural — vive agora a angústia de contemplar o mundo desenvolvido, que lhe chega através das imagens de televisão — e ocasiona inclusive problemas à juventude — enquanto sabe ter poucas possibilidades de desenvolvimento. Especialmente porque conta, ainda, com a primitiva agropecuária como atividade econômica perene e sabe que "tão cedo nenhuma indústria procurará Sumidouro para instalar-se", segundo dizem seus líderes.

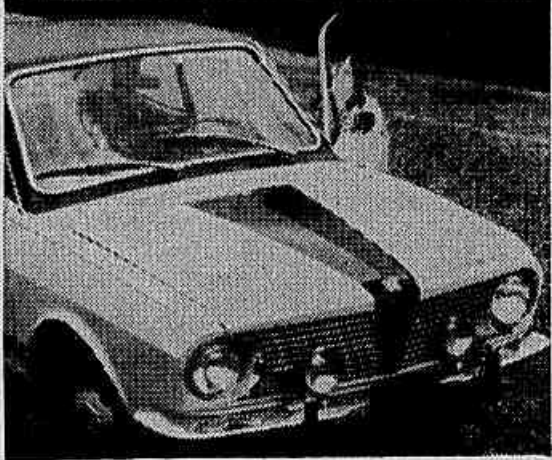
Um dêles, o Prefeito Paulo Freitas, da Arena, tenta uma saída através do turismo, mas esbarra na falta de recursos para a realização de um plano racional.

Sumidouro tem suas belezas naturais: uma queda dágua de 112m, a Cascata Conde D'Eu — que ganhou o nome por ter recebido durante o Império a visita do marido da Princesa Isabel — e o fenômeno do desaparecimento do rio Paquequer entre as rochas, num percurso de 360m, são os dois principais pontos de atração para turistas.

Transformá-los em pontos permanentes de atração é o que o Prefeito Paulo Freitas quer agora, tentando obter recursos da emprêsa estatal de turismo do Govêrno fluminense, a Flumitur, que já incluiu a Cascata Conde D'Eu em seu guia.

Situada a 50 minutos de automóvel de Nova Friburgo, um dos principais pontos turísticos do Estado do Rio, Sumidouro poderia levar dali seus visitantes para os fins de semana, fazendo circular riquezas em suas terras. De Teresópolis também poderiam ser atraídos turistas, já que as duas cidades, hoje, com características metropolitanas, não poderiam oferecer concorrência a Sumidouro quanto ao aspecto de vida calma de interior, que ela tem ao lado das belezas naturais e das rosas.

caderno de **Automóveis** e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1969

Os faróis de iôdo e a faixa preta formando um V acentuam a beleza da grade do GT.

O painel traseiro pintado de prêto-fôsco, completa a linha esportiva do GT

O Corcel GT foi a maior atração do último Salão do Automóvel

Corcel GT pronto para lançamento esta semana

São Paulo (Sucursal) — Ainda esta semana, provàvelmente dia 28, o GT Ford-Willys estará a venda nos principais revendedores de São Paulo e Rio. É a apresentação oficial do mais nôvo membro da linha Corcel, que está recebendo na fábrica de São Bernardo os últimos retoques em sua ultra-sofisticada maquilagem.

No pátio da Ford-Willys, o GT pode ser visto enquanto é fotografado para o seu lançamento. Duas portas, 80 H.P., 150km/h, linhas bastante aerodinâmicas, o GT vai custar cêrca de NCr$ ... 16 000,00.

Na mecânica, é o mesmo carro que no Salão do Automóvel foi admirado como a maior atração. Mas, de lá até agora, às vésperas do lançamento, o GT reuniu outros componentes que acentuam sua beleza exterior.

Verde-majorca, azul-marambaia, cinza, bege, branco, amarelo-maracaibo e vermelho-meteoro são suas côres. Um friso prêto bem fino, e outro mais largo, dos lados, realçam suas linhas. Uma faixa preta, fôsca, formando um V, desce do *capot* até a grade, onde há dois faróis de iôdo.

UM CARRO DIFERENTE

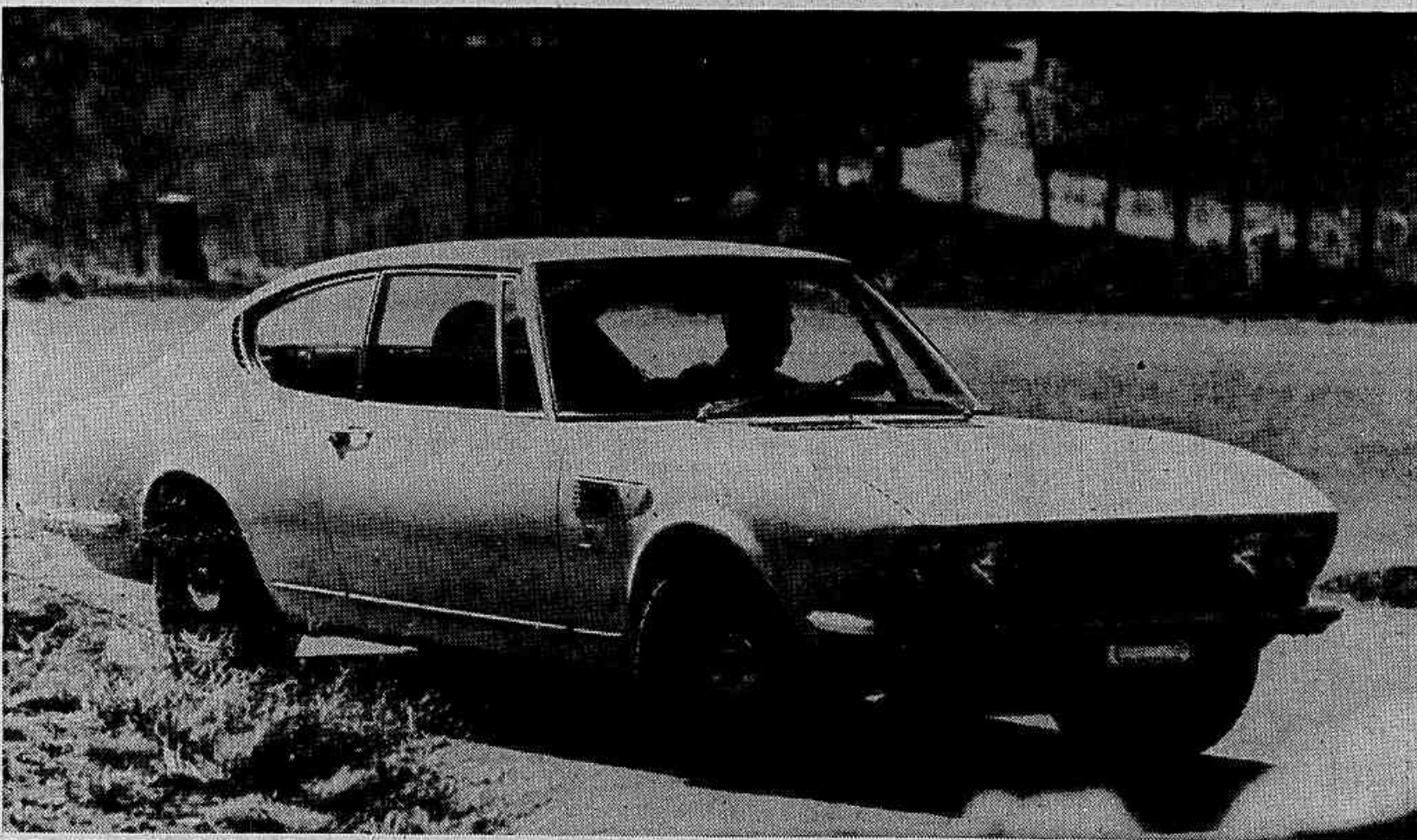
O GT nas suas linhas gerais é diferente do Sedan. A capota é de *vinyl* prêto, granulado, arrematado nas bases por frisos cromados. Os pneus radiais vêm com uma faixa estreita, branca ou vermelha, de acôrdo com a combinação de côres do carro; frisos, garras, emblemas e as molduras das janelas fazem a personalidade externa do GT.

Por dentro, o GT Ford-Willys absorve a técnica *two plus two* (dois mais dois) preferida atualmente na Europa. Sem prejuízo de seu estilo e confôrto, o GT 2+2 leva duas pessoas na frente e duas atrás, com tôda comodidade. Os assentos reclináveis aumentam a funcionalidade interior.

O estilo do GT nada fica a dever aos últimos modelos europeus e americanos. As portas são amplas e as janelas traseiras se abrem totalmente. O painel é estofado e seus instrumentos são redondos: sua colocação sofreu alterações em relação ao modêlo visto no Salão do Automóvel.

MOTOR MAIS FORTE

Um motor com mais fôrça, capaz de dar melhor desempenho ao GT, é outra diferença em relação aos demais membros da linha Corcel. A potência do GT é de 80 H.P. a 5 200 r.p.m. Outras características: carburador de corpo duplo, coletores de admissão e tubos de escapamento em nôvo desenho, válvulas de diâmetro maior, nôvo filtro de ar, cabeçote de maior compressão, torque máximo: 11,46kg a 4 mil r.p.m.

É êsse veículo que a Ford-Willys lança esta semana, para concorrer no mercado do carro esporte.

O Cupê Fiat Dino é fabricado na Fiát e equipado com motor Ferrari

Ferrari associa-se à Fiat para sobreviver

Turim, Itália, (AP-JB) — Fiat e Ferrari decidiram converter-se em sócios na fábrica Ferrari, segundo se anunciou. O acôrdo associa a maior companhia automobilística da Europa a uma das de maior fama em carros de corrida.

A fusão dará a cada companhia igual participação nos lucros ou perdas e muita influência à Fiat na hora de decidir como vão empregar-se os novos modelos Ferrari, sua inscrição em competições, assim como a criação de uma rêde de serviços para os proprietários de Ferraris.

O anúncio emitido pela Fiat diz que seu presidente, Giovanni Agnelli, havia-se reunido com Enzo Ferrari "com a intenção definitiva de assegurar a continuidade e desenvolvimento dos automóveis Ferrari."

Acrescentou que o acôrdo vigente de cooperação técnica se converterá em "participação conjunta" antes do fim do ano.

Ferrari e Fiat iniciaram seu programa de cooperação técnica em 1967, fabricando conjuntamente os automóveis Dino, com motor Ferrari e carroçaria Fiat, a qual se encarregou da montagem.

Segundo o acôrdo técnico, a Ferrari recebeu dividendos nos motores dos Dinos, além de um subsídio de 50 a 60 milhões de dólares da Fiat, para pesquisa relacionada com motores.

Também assegurou a relação da Fiat com a Ferrari, que estêve em *namôro* com outras companhias automobilísticas como a Ford.

Ferrari negociou no acôrdo o prestígio de sua fábrica estabelecida há 23 anos em Modena, que produziu 229 modelos e conquistou mais de 4 mil triunfos, incluindo 12 campeonatos mundiais.

Turismo: Uruguai não trabalha em silêncio

Hoje, nas páginas 5 e 6, você vai ver como os uruguaios estão funcionando no setor do turismo. Ficará sabendo como levar sua mulher ao exterior pagando tudo em três anos. Poderá verificar como se pode ser um bom caçador com espingardas de Londres. E encontrará também matéria sôbre São Pedro da Aldeia com sua história, sua beleza e suas atrações. Nas seções *Passaporte* e *Guia JB*, uma série de informações de utilidade. Não deixe de ler as páginas de turismo.

Pocitos

Nasce uma nova ciência

TRÂNSITO

CELSO FRANCO

"O veículo a motor revolucionou o transporte urbano e rodoviário, e os problemas criados por êste fato são classificados entre os mais difíceis que a civilização moderna se tem defrontado."

Assim principia a publicação *Road Traffic and His Control*, o volume n.º 7 da *The Road-Makers Library*, de autoria de *Sir* Alker Tripp, o policial da Scotland Yard, que chegou a diretor de Trânsito de Londres.

E continua mais adiante a mesma publicação: "Por causa dêstes problemas, uma nova ciência está começando a crescer, a qual, à medida que toma forma, vai-se tornando também uma ciência de difícil alcance e conhecimento, envolvendo não apenas a supervisão imediata dos veículos nas ruas e estradas, mas também os problemas de legislação, de opinião pública e sua psicologia, do planejamento e traçado de novas vias, viadutos e equipamentos, o planejamento urbano de cidades e do campo, e muitos outros assuntos correlatos."

A esta nova e difícil ciência, chamou-se: A Ciência do Contrôle do Trânsito (*The Science of Traffic Control.*)

Conhecê-la não é fácil, não se aprende nos livros. E' verdade que muito aprende-se nos livros mas, sòmente esta parte seria insuficiente para considerar alguém apto a exercer a ciência do contrôle do trânsito.

De minha parte, com a minha pouca experiência de dois anos de exercício no cargo de diretor de Trânsito, posso-lhes dizer que a par do que pude aprender nos livros, versando sôbre os mais diversos aspectos de trânsito, se bem que muito me ajudassem, não teria sido suficiente.

O aprendizado no exterior, principalmente a observação e a conversa com os mais experimentados, aliado, como tudo na vida, à dose grande de bom senso, foram fatôres fundamentais para a aplicação neste Estado da ciência do contrôle de trânsito.

O livro que agora faço referência foi-me de grande valia, mas não menos valiosas foram as constantes conversas com os meus velhos amigos holandeses e alemães que sempre solìcitamente faziam-me ter a idéia do conjunto.

Muito depois de ter criado esta idéia global de uma administração de trânsito, é que vim a ler e conhecer a obra de *Sir* Alker Tripp. Em outras palavras: tudo aquilo que eu estudara durante mais de 10 anos, com sacrifício de tempo e de gastos para aprender, eu nunca imaginara ser o que se chama a ciência de contrôle de trânsito.

Se não existe nenhum tratado de engenharia de tráfego em língua portuguêsa, o que se diria de um livro que versasse sôbre a ciência do contrôle de trânsito.

A primeira publicação que merece êste título, que eu conheço, é esta de *Sir* Alker Tripp. Acredito que a autobiografia de Henry Barnes, o antigo diretor de Trânsito de Nova Iorque, também seja considerada como tal. Enquanto não recebo êste livro, já encomendado, vamos dizer que supomos só existir o do autor inglês.

Dizemos sempre que: "Em trânsito, nada que possa ser obtido através de medidas construtivas, deva ser impôsto através de restrições legais," como norma de ação preconizada por Alker Tripp, e temos procurado cumpri-la.

Poderíamos dizer mais, que o trabalho construtivo é que leva à solução completa do problema, e as medidas restritivas são a salvaguarda provisória que, no estado intermediário, são indispensáveis.

Cuidam das medidas restritivas os legisladores e a polícia.

Cuidam das medidas construtivas os legisladores, os educadores e os engenheiros de tráfego.

O que são êstes artífices da obra regida pela ciência do contrôle de tráfego?

É difícil fazermos a divisão do campo de trabalho ou de ação de cada um dêles.

É o emprêgo judicioso e oportuno de cada técnico, é a distribuição e delimitação de suas atribuições, a grande tarefa daquele que pretende merecer o nome de diretor de trânsito. A êle cabe a imensa tarefa de exercer a supervisão da aplicação da ciência do contrôle de trânsito. Supõe-se que, para exercer sua função, tenha antes aprendido a difícil ciência nova, que não é ensinada ainda, em nenhuma escola.

Se criada esta nova cadeira de ensino, onde poderia ser encaixada, a quem iria interessar?

Mas existe a necessidade de ser divulgada a experiência e o conhecimento neste setor.

Êle é vital para a sobrevivência de um país que já tem a sua indústria automobilística entre as 10 primeiras do mundo.

Há pouco tempo, ninguém fazia curso de gerência, eram autodidatas. Hoje, poucos gerentes não o fazem.

Desde que o Rio é Rio, tivemos excelentes diretores de trânsito, e alguns muito fracos. Nenhum dêles deixou alguma coisa escrita sôbre a nova ciência, tão enaltecida por Alker Tripp e Henry Barnes.

Será por quê não quiseram? Ou não puderam? Creio que nem por uma coisa, nem outra. Não tínhamos ainda despertado para êste assunto, para esta realidade irreversível, de que não se improvisa uma administração de trânsito. Quer queiram ou não, esta matéria, a ciência do contrôle de trânsito, é das mais importantes no setor da administração pública.

A sua bibliografia, como tôda especialidade existente, tais como Engenharia, Medicina, Direito, Economia, etc., tem evidentemente os seus livros básicos e clássicos. Existem os tratados fundamentais, sem a leitura e o estudo dos quais, nenhum aluno tiraria o grau mínimo de aprovação.

Como tôda especialidade, como tôda ciência, ela está sempre em evolução e não existe a possibilidade de editar um livro nôvo cada seis meses. Recorre-se então aos jornais e revistas especializados nos seus diversos assuntos.

Temos, nos Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Israel, França, revistas especializadas em engenharia de tráfego, polícia de tráfego, medicina de tráfego, legislação de tráfego e educação de tráfego.

É esta, modernamente, a única maneira do estudioso manter-se em dia com a ciência que pretende aplicar.

Volto a registrar com tristeza: não temos nem livro em língua portuguêsa, que fará revistas que tratem sôbre engenharia de tráfego.

Tivemos, é bem verdade, excelentes trabalhos sôbre o nôvo Código Nacional de Trânsito.

Todos já estão com grande parte desatualizada pela rapidez com que evolui a técnica construtiva, que deve ser acompanhada pela técnica das medidas restritivas.

Todos os Detrans do país criam uma legislação paralela ao Código através das ordens de serviço, das portarias, etc.

A evolução que a ciência do contrôle de trânsito precisa ter e merece ter, esbarra na burocracia, na mentalidade que ainda não despertou para esta realidade moderna.

Da mesma forma que já se criou um direito automobilístico, uma medicina de trânsito, temos que admitir a existência de uma ciência de trânsito.

As medidas, as inovações para fazer funcionar os ditames da nova ciência esbarram naqueles que não sabem, não querem saber e, às vêzes até, têm raiva de quem sabe.

É, mal comparando, a mesma reação de alegria com que aquêle livreiro se satisfaz em nos decepcionar quando, anualmente, no início do período letivo, ao procurarmos os livros escolares de nossos filhos, êle responde feliz: "Tal livro não temos mais."

Alguns, vão mais além no seu sadismo, e acrescentam: "Não temos, e não adianta procurar em outros lugares que não vai encontrar."

Com as alterações dos velhos hábitos, necessárias à evolução das medidas restritivas, acontece o mesmo.

São vários os exemplos e poderia citar aqui, à guisa de ilustração, o caso da exigência de duas placas identificadoras para os automóveis.

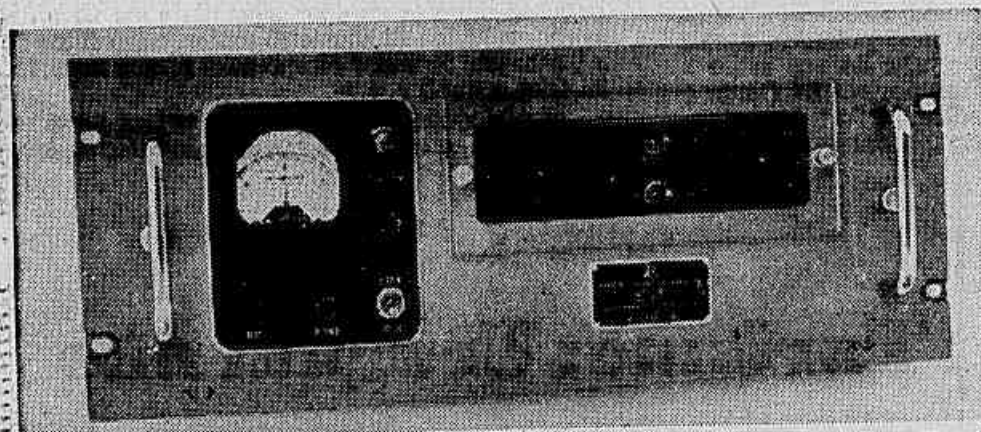
Os modelos aerodinâmicos, em alguns casos, não podem ter local na sua dianteira para receber placa, como no caso dos carros esporte europeus. Lá, onde já se compreende a existência da ciência do contrôle de trânsito, o administrador pode conceder a dispensa da placa dianteira. A lei é feita em fascículos que admitem a sua alteração em função de um fato nôvo. Aqui, não há possibilidade.

Creio mesmo que existe a desconfiança de que, se um carro europeu esporte não possuir a placa dianteira, porque assim desenhou o seu fabricante, deve ser porque êste carro, ao cometer uma infração, poderá fugir de marcha à ré (para esconder a única placa) em alta velocidade.

Também não admitem que se altere a forma da placa, mesmo que sendo quadrada ou mais comprida, se torne mais harmoniosa com o conjunto do carro que identifica. O que importa é o tamanho e a forma dos caracteres, letras e números, e as côres que são pintados. Hoje, no continente europeu, as placas indicadoras de sinalização de ruas e estradas são projetadas levando-se em consideração a comunicação visual e até a Psicologia. Até hoje, a lei que regula a obrigatoriedade de garagens é de 1957.

Que êsses pequeninos exemplos nos dêem a idéia de que precisamos evoluir e, principalmente, nos convencer de que esta ciência existe. Vai levar tempo até que aquêles que já exercem profissões com ciências reconhecidas e definidas se convençam de que o complexo moderno do trânsito criou outra difícil e fascinante ciência, a do Contrôle do Trânsito.

Até lá (nem sei se chegaremos lá) é preciso que se permita evoluir as medidas de restrição, no mesmo grau em que evolui a técnica das medidas construtivas.

Afinal de contas, diz o latim que *dura lex sed lex*, com o que concordamos, é evidente, e concluímos: a lei deve ser dura, o que não deve ser dura também são as nossas cabeças.

Essa terminal fonotelegráfica é fabricada no Brasil

Feira tem muita coisa nova para o automóvel

São Paulo (Sucursal) — Você entra no carro, dá a partida e sai. Dentro de 15 minutos já está a 100 quilômetros, na estrada. Viagem tranquila. Acende um cigarro, liga o rádio, mas de repente um sinal avisa que há recado para você. No seu veículo há um moderno telefone instalado e ligado a um pôsto de emissões a longas distâncias. Você não pode atender e isso não tem a mínima importância. Ao seu lado, invisível para a maioria das pessoas, compondo o próprio telefone, a secretária atende por você. Quem é ela? A **secretária eletrônica**.

O QUE HÁ NA FEIRA

Estamos na era espacial e esta IV Feira da Eletro-Eletrônica dá bem uma idéia disso. Até o dia 6 de julho, tôdas as noites, no Pavilhão de Exposições do Parque Ibirapuera, a Feira Eletroeletrônica mostra as últimas **loucuras**. Muitas dessas coisas **malucas** que são vistas aqui estarão inspirando as inovações da indústria automobilística. Há sugestões em telecomunicações para os autódromos, o sistema de comunicação entre a cronometragem, os boxes e as pistas pode ser melhorado com os sonofones da Standard Eléctrica, ou com os ondafones da Sitam.

E se a exigência ainda é mais revolucionária, o equipamento pode contar com o sistema de rádiocomunicações fixomóvel da Telefunken. Nos últimos dois anos êsse sistema foi testado em laboratório para fins de transporte. O transceptor de faixa lateral singela, SSB, que a Feira está expondo é ligado à bateria do veículo, em operação móvel, e permite emissões e recepções contínuas a grande distância.

A secretária eletrônica é fabricada nos Estados Unidos e vendida no Brasil pela primeira vez a partir desta Feira. Tem capacidade para registrar até duas horas de recados. Cada vez que o telefone toca — o aparelho conjuga um sistema de telefone e gravação — o gravador transmite e recebe recados. A pessoa aperta um botão, ouve o que a secretária diz, faz as anotações e apaga a fita, que, assim, fica em condições de receber mais duas horas de recados.

OUTROS EQUIPAMENTOS

Além das sugestões que oferece para o aperfeiçoamento de componentes da indústria automobilística, a Feira da Eletroeletrônica reúne muitas novidades em equipamentos marítimos, fluviais, aeroviários, rodoviários, não só em sistemas de tele e radiocomunicações, mas ainda em motores de corrente contínua, alternadores, estabilizadores de alimentação de computadores e freios a discos.

Pela primeira vez fabricado no Brasil, a Anel de Eletromáquinas está apresentando no Ibirapuera o motor blindado de 200 H.P., à prova de explosão, uma nova linha de produção para atender a tôdas as potências e polaridades usuais.

Outra novidade é o projetor Z-42, da Peterco, conjugando refletores subaquáticos de baixa voltagem (12 volts) para piscinas, espelhos dágua e lagos. Dínamos especiais para iluminação de vagões de estradas de ferro e partidas de aviões, podem ser vistos no **stand** da Carmos.

A Inducon está mostrando capacitores de média e baixa tensão, para aplicações em telefonia, eletrônica, ignição e supressores estáticos em radiorreceptores para automóveis. Para correção do fator de potência em frequências normais de rêde, capacitores de alta tensão (100-50-25 kVAr).

No **stand** da Vifosa podem ser vistos isoladores de suspensão de vidro temperado, com resistência eletromecânica de 5 mil a 16 mil kg.

O **ring master** trifone é o primeiro aparelho de um sistema telefônico para conversações a curta distância, com o comando eletrônico feito pela própria voz. O aparelho é ligado a centrais automáticas, com um número de ramais ilimitado, podendo ser instalado em conexão com sistemas VHF e UHF para conversações a distância por linha privada.

Nôvo código das estradas de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Está em vigor a nova codificação das estradas estaduais. Por ela, há em São Paulo rodovias radiais, que constituem ligações com a capital do Estado; transversais, que ligam localidades do Estado sem passar pela capital; e de acesso, que ligam as cidades às rodovias.

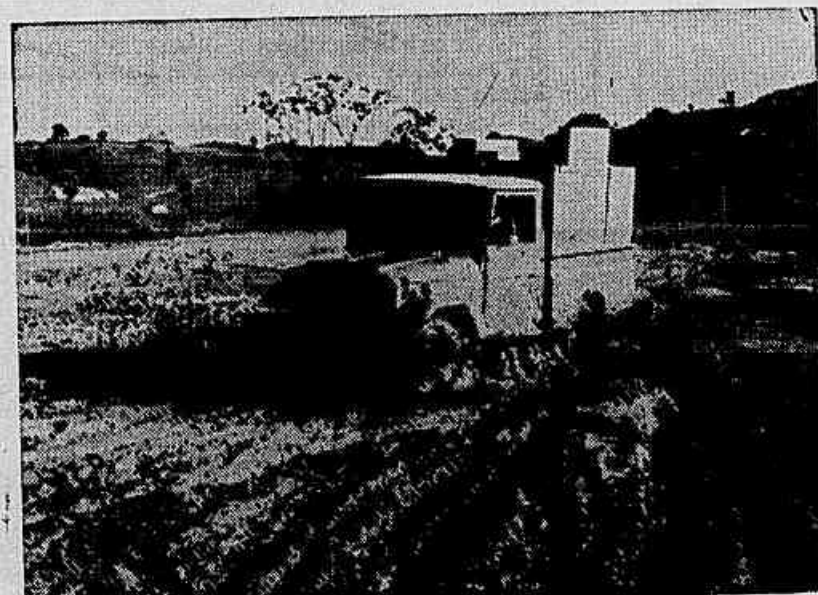
Pela nova codificação as estradas se identificam pela sigla SP, seguida do seu número. Para as radiais serão atribuídos números da série par de dois a 360, correspondente aos ângulos que cada uma dessas rodovias faz com uma linha imaginária na direção Norte-Sul que passaria pela capital.

Para as rodovias transversais serão atribuídos números da série ímpar, correspondendo aproximadamente à sua distância média da capital, considerado o marco zero da Praça da Sé.

Caminhões novos para a Sursan

A Superintendência de Urbanização e Saneamento — órgão da Secretaria de Viação e Obras Públicas — adquiriu, através da Tudauto, mais 125 caminhões Mercedes-Benz destinados à ampliação e melhoria de serviços dos Departamentos de Obras e de Limpeza Urbana.

O DLU já conta, no momento, com 542 unidades diversas, sendo que dêsse total 411 são Mercedes-Benz (75,8% da frota), veículos que apresentam excelente comportamento no desempenho de suas tarefas.

O DLU, no que diz respeito à coleta de lixo, está, também, executando um plano gradativo que visa acabar com as rampas de transbordo situadas em alguns pontos da cidade. Nesse trabalho, evidencia-se o desempenho dos engenheiros João Afonso Saint-Martin, diretor do DLU, Renan Doyle Mais e César Carvalho de Mendonça, ambos da Divisão de Transportes, que estão procurando mecanizar o máximo possível a operação de coleta com o mais baixo custo operacional.

FAZENDO ESTRADAS — Êsse Pick-up Toyota Bandeirante foi submetido a rigorosos testes pela fábrica durante cinco dias consecutivos. Sempre carregado com uma tonelada, percorreu mais de 3 500km em lamaçais, subidas íngremes e condições as mais difíceis de terreno, até mesmo fazendo as suas próprias estradas. Nesses testes, o consumo médio de combustível (óleo diesel) foi de 11km/litro, não tendo sido necessário adicionar água ao radiador nem óleo ao carter. O Pick-up Toyota tem tração nas quatro rodas (equipamento original), exigida centenas de vêzes na prova de cinco dias.

Nôvo recorde de vendas da Chrysler

A Chrysler do Brasil, prosseguindo no mesmo ritmo de trabalho e expansão, desde que se instalou no país, há pouco menos de dois anos, vem de estabelecer nôvo recorde em vendas.

Êste fato, por si só, dá a dimensão do trabalho desenvolvido pela Chrysler nacional, eis que a seqüência de recordes evidencia o dinamismo que a emprêsa está imprimindo às suas atividades. De janeiro a maio do corrente ano, a Chrysler do Brasil, em têrmos acumulados, determinou nôvo registro. Neste período teve as suas vendas aumentadas em 42,2%, comparativamente a idêntica fase do ano passado.

Fábricas japonêsas recolhem carros para evitar acidentes

Tóquio (UPI-JB) — Os dois maiores fabricantes de automóveis do Japão admitiram que estão recolhendo cêrca de 450 mil carros, vendidos no Japão e nos Estados Unidos, para evitar possíveis acidentes fatais.

Os porta-vozes da Toyota e da Nissan, confirmaram ser essencialmente correta a notícia divulgada por um jornal japonês de que a campanha de recolhimentos maciços vêm se realizando há dois anos.

RECOLHIMENTO

Shinichiro Tashiro, um dirigente da Toyota, declarou que a companhia notificou três vêzes o Departamento de Segurança nas estradas dos Estados Unidos a respeito da necessidade de recolher 40 192 carros e 233 jipes. Na primeira notificação, feita em 12 de junho de 1967, a Toyota informou que desejava recolher 19 170 unidades dos carros compactos Corona, que haviam sido produzidos e exportados para o mercado norte-americano, antes de agôsto de 1966. Consertar os protetores dos canos de combustíveis que poderiam ficar enferrujados, quando expostos a salitre, era o motivo dêsse recolhimento, segundo Tashiro.

Êle acrescentou que 48,5% dêstes modelos 1965 e 1966 haviam sido recolhidos até agora, enquanto quase 70% das 300 mil unidades defeituosas foram recolhidos para consêrto, no Japão.

A segunda notificação, feita em 27 de janeiro, envolvia 20 950 Mark-II, que poderiam apresentar vazamentos de óleo no sistema de freios. O porta-voz disse que uma pequena quantidade de óleo tendia a vazar em cêrca de um mês, ao invés de três ou quatro meses, como nos casos normais. "Nós não consideramos tal vazamento um defeito grande, mas a companhia tem uma responsabilidade perante seus clientes."

MERCADO INTERNO

Em abril último, 38,5% dêles foram recolhidos nos Estados Unidos. Todos os Mark II vendidos no mercado interno não tiveram problemas, uma vez que o defeito foi encontrado e reparado antes do início da produção dos compradores japonêses, segundo Tashiro.

A companhia também notificou o Departamento de Segurança nas Estradas sôbre a necessidade de consertar a fiação elétrica, que leva às lâmpadas trazeiras, de 233 jipes Toyota. O fabricante temia que as linhas ficassem enferrujadas. "Esperamos localizar todos os 233 proprietários, nos Estados Unidos, até o verão."

Um dirigente da Nissan, o segundo maior fabricante e exportador de automóveis japonês, depois da Toyota, confirmou que havia recolhido quase 40 mil unidades dos modelos Blue Birds 1968, vendidos no mercado norte-americano.

Os dois porta-vozes salientaram que nenhum problema lhes foi comunicado pelos distribuidores nos demais países do mundo. "Não há nenhum problema em relação aos modelos Corolla e Crown", disse Tashiro. A companhia está pronta para substituir as peças em questão no caso de qualquer reclamação por parte de qualquer comprador em qualquer país do mundo, acrescentou êle.

CARROS DE SEGUNDA

As duas companhias declaram que não poderão fazer nada no caso de serem encontradas peças defeituosas em carros de segunda mão.

"Nós somos obrigados, como os demais fabricantes do mundo, a servir os compradores originais de nossos produtos", disse Tashiro. "Um pequeno número de carros de segunda mão são exportados para nações asiáticas por pequenos exportadores japonêses. Os compradores devem estar conscientes de que é um negócio arriscado comprar carros usados."

Os dois dirigentes disseram que suas companhias substituíam peças defeituosas por novas, quando os carros eram inspecionados nas vistorias regulares, no Japão. Os carros de passageiros, de propriedade de pessoas físicas, são inspecionados uma vez, em cada dois anos, e os carros comerciais de seis em seis mees.

Fumaça tem que acabar

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Apesar de tudo o que tem sido noticiado, mesmo com tôdas as denúncias que vêm sendo feitas, os veículos continuam circulando nas estradas e nas ruas das cidades, soltando verdadeiras nuvens de fumaça, contribuindo cada vez mais para a poluição do ar atmosférico.

Muitas medidas foram tomadas visando acabar com o excesso de fumaça que sai dos canos de escape dos veículos motorizados, porém, nenhuma ainda que realmente viesse solucionar o problema.

Na grande maioria dos casos, o excesso de fumaça dos veículos ocorre por simples desleixo dos responsáveis pelas emprêsas de ônibus, dos donos de caminhões ou de automóveis. Uma simples regulagem que não demoraria mais do que alguns minutos, diminuiria consideravelmente o volume de fumaça. Mas ninguém se preocupa com ninguém.

Que se dane o povo que respira essa fumaça. Que se amolem os poucos que ainda se preocupam com o problema. O que interessa é ter os carros na rua andando. Se êles soltam muita ou pouca fumaça isso é outro problema: êsse deve ser o pensamento dos irresponsáveis proprietários dêsses veículos.

Está na hora de as autoridades se movimentarem, e, num esfôrço conjunto, partirem para uma campanha drástica, doa a quem doer.

E não é difícil acabar com o abuso. O Código Nacional de Trânsito diz no seu Artigo 181, parágrafo XXX: "É proibido a todo o condutor de veículo: transitar com o veículo a) *produzindo fumaça;* penalidade: grupo três e retenção do veículo para regularização."

Não é preciso ser nenhum entendido para verificar que o Código não fala em excesso de fumaça, e, sim, em fumaça. Então, é muito fácil fiscalizar. Todo aquêle veículo que estiver trafegando produzindo fumaça deve ser imediatamente recolhido aos depósitos para ser regularizada a sua situação.

E aqui vem a pergunta: por quê até agora ninguém fêz isso? Por falta de pessoal para fiscalizar? Por falta de poder para isso? Ou por fôrça de imposições outras que trariam problemas para quem resolvesse tomar alguma providência?

Alguma coisa deve existir por trás de tudo isso.

O que não se pode é ficar impassível diante de tamanho descalabro. Os ônibus e os caminhões estão trafegando em pleno centro urbano despejando quantidades impressionantes de fumaça pelos seus canos de descarga, impunemente.

Vai aqui o meu apêlo ao presidente do Conselho Nacional de Trânsito, ao meu amigo Celso Franco e ao próprio Governador Negrão de Lima para que olhem com o máximo de atenção o problema.

Êle está a exigir uma solução rápida. E ela não é tão difícil assim de ser adotada. O próprio texto do Código Nacional de Trânsito ajuda bastante.

Não precisa ser nenhum entendido para ver quando um veículo está soltando fumaça.

Êste é o protótipo do Lorena GT 2+2 nacional

Volkswagen lança o seu modêlo luxo

Foi iniciada a produção do VW-1600 L, para quem gosta de carros requintados. É uma versão sofisticada do VW-1600 de 4 portas, pintado em duas côres, e com o emblema VW-1600 L sôbre o *capot*.

Os assentos, superanatômicos, são revestidos de couro natural; a forração do assoalho é em *bouclé de nylon;* a forração das quatro portas é igualmente em couro e o nôvo desenho do descansa-braços proporciona ainda maior confôrto.

Modêlo de produção limitada, para conferir ao proprietário distinção de *status*, o VW-1 600 L será lançado nas seguintes combinações de côres:

a) Bege-gobi com teto branco-lótus;

b) Verde-fôlha com teto verde-pinheiro;

c) Vermelho-cereja com teto prêto;

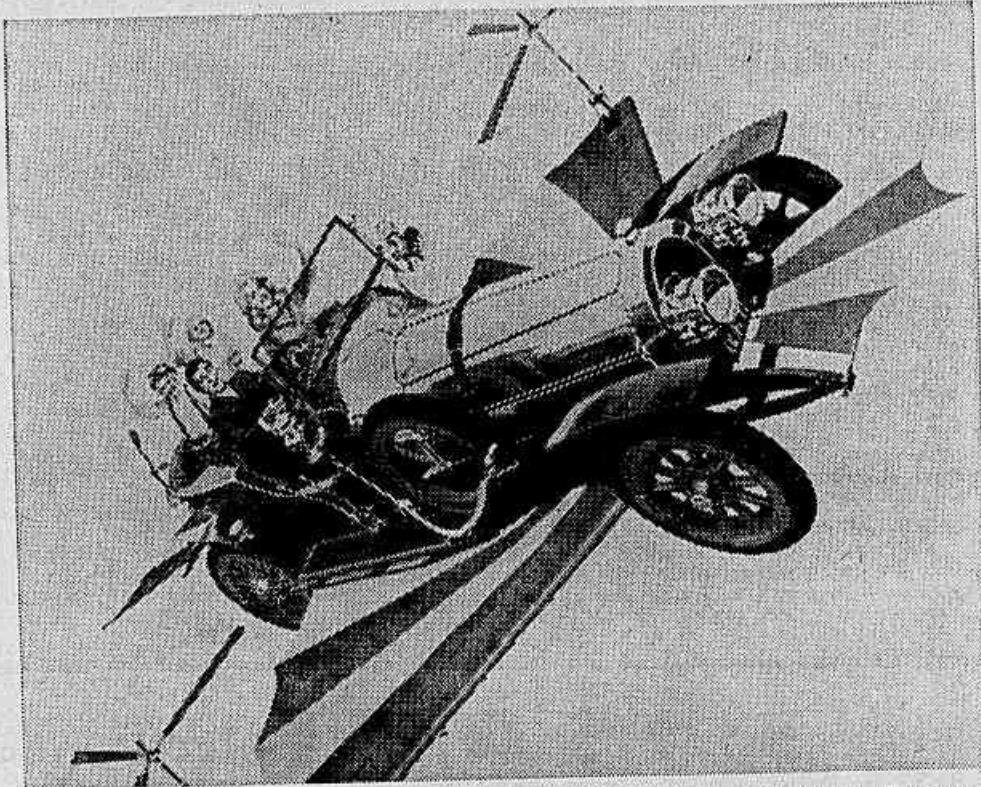
d) Branco-lótus com teto bege-gobi.

Além dêsses, haverá o modêlo pintado em prêto (côr única).

Internamente são grandes as modificações, começando pelo estofamento, moldado à mão, em nôvo estilo, todo em couro. O painel ganha destaque com o relógio elétrico, acendedor de cigarros e auto-rádio de excepcional sonoridade, com quatro faixas de ondas.

Do ponto-de-vista técnico, o VW-1 600 L mantém tôdas as mesmas características que consagraram mundialmente a marca Volkswagen: motor de 60H.P. (SAE), fundido em liga de magnésio-alumínio, capaz de desenvolver até 135 km/h; freios a disco nas rodas dianteiras, como equipamento de série. A característica de artigo de luxo não altera o padrão de economia: 11 quilômetros rodados por litro de combustível.

No nôvo lançamento da Volkswagen do Brasil o cuidadoso acabamento produziu vantagens extras, no que respeita a confôrto; o estofamento de couro, trabalhado à mão, é anatômico e macio. Como acessório opcional, o veículo poderá ser dotado de encostos reclináveis para melhor acomodação dos passageiros. O perfeito revestimento interno garante ao carro completa vedação acústica, para um rodar mais suave e silencioso.

O preço de venda ao público — pôsto da fábrica — será de NCr$ 17 100,00.

Voa, nada, faz ginástica, é muito versátil êste calhambeque

Chitty Chitty Bang-Bang um calhambeque de louco

São Paulo (Sucursal) — O calhambeque mais genial de nossa época, versátil e excêntrico a um só tempo, capaz de voar, nadar, andar sozinho e correr a altas velocidades, já está no Brasil. Quem quiser vê-lo é ir à Avenida Ipiranga, em São Paulo, pagar na bilheteria o preço de um ingresso e esperar que apareça na tela. O cine é o Comodoro e o filme é *O Calhambeque Mágico*.

Tudo começou quando um produtor de cinema, querendo fazer um filme contando a história de um *carro mágico*, o Chitty Chitty Bang-Bang pediu à Ford inglêsa que construísse êsse carro. Tudo na tela se desenrola como se o calhambeque fôsse do outro mundo. Acontece que o carro existe, foi construído pela Ford e além das mágicas já citadas faz ginásticas, come peças, toma gasolina para matar a sêde e óleo 20 como café da manhã.

A TÉCNICA DE MANN

A Ford achou um pouco difícil construir um carro assim, mas aceitou a encomenda. Convocou Alan Mann, o especialista que prepara os Fords Cortina e Escort, de competição. A solução de Mann foi construir seis carros, iguais na aparência, mas com características diferentes. No filme, apareceria apenas um carro capaz de fazer tudo, um recurso à velha técnica do *double*.

Apesar de seis modelos diferentes — um para voar, outro para correr, outro para nanar, e assim por diante — a mecânica é quase a mesma. O motor do calhambeque mágico é o V-6 do Ford Zodiac, de três litros. A transmissão é automática, de três velocidades diferentes e o diferencial é originário do Cortina.

As demais características mecânicas dos Chitty Chitty Bang-Bang são estas: suspensão com molas semi-elípticas, rodas bem altas (21 polegadas) feitas em alumínio; freios a disco nas rodas dianteiras; sistema hidráulico substituindo o antigo freio mecânico (1920).

AS VIDAS DÊSSE CARRO

A história do mágico calhambeque é baseada num livro de Ian Fleming, criador de James Bond. Mas, não existiu apenas na imaginação do escritor. Construído pelo conde Zborowski, em 1920, foi campeão de corridas na época. Fêz 160 km/h nas Cem Milhas do Short Handicap, em Broocklands, e em 1922, no mesmo local, venceu a prova do Lightining Short Handicap.

A Ford britânica recorreu a todos os meios possíveis para transformar êsse carro, grande e pesado, num veículo adaptável às loucuras inventadas por Fleming em seu livro. Para se ter uma idéia do esfôrço que reclamou, só o *capot* media 2,60m de comprimento e pesava mais de cinco toneladas — um Galaxie pesa duas — e usava um motor Maybach de seis cilindros, o mesmo usado pelos alemães nos famosos zepelins da guerra de 1914/18.

O que acabou com a carreira do Chitty Chitty Bang-Bang como carro de corridas foi uma *loucura*. Com o conde Zborowski na direção, o calhambeque descontrolado investiu a grande velocidade contra a cabina de cronometragem, em marcha a ré. Depois disso o conde desistiu.

Com base nesse episódio é que Fleming resolveu escrever a história de um carro mágico. E assim nasceu a aventura, da qual participam o comandante Pott, sua espôsa Mimsie e os filhos Jemina e Jeremy. Dick Van Dyke é o inventor maluco. O diretor do filme é Albert Brocoli, também diretor da série de James Bond.

Lorena GT, agora todo nacional

São Paulo (Sucursal) — O Lorena GT um carro **fuori serie** de desenho europeu, a partir de agôsto, será todo original. Dentro de algumas semanas, seu protótipo estará em testes, preparando-se para o lançamento.

Outras novidades do Lorena GT: mais espaço, quatro pessoas; imaginem mais autêntica do Cupê 2+2; maior variedade de côres e opções de equipamento em maior número. O preço de NCr$ 21 400,00, não será alterado.

A área frontal do Lorena GT oferece um mínimo de resistência ao ar

ARRÔJO BEM MEDIDO

Celso Cavallari, um desenhista de muita experiência em projetos nacionais, é o autor do nôvo Lorena GT. Êle fala das características do protótipo, que vai começar a rodar, como um professor de Filosofia. Todos os detalhes importantes foram cuidadosamente estudados.

"A filosofia que inspirou o desenho nacional — diz Cavallari — é fundada na autenticidade do Cupê 2+2 e na convicção da necessidade do mercado de ter um carro de turismo sem bossa de competição. Essa mudança o Lorena vai apresentar. A competição limita o mercado; é uma faixa muito restrita. Queremos atender compradores de idade entre 30 e 40 anos, oferecendo-lhes um veículo esportivo de linhas clássicas, mas que não elimina de todo a competição, assinalada nas suas linhas aerodinâmicas, na sua grande estabilidade e na sua aderência ao solo."

No desenho nacional a traseira sofre modificações

MOTOR VW-1600

O motor e tôda a mecânica do Lorena GT é Volkswagen. O equipamento **standard** lhe garante uma velocidade máxima de 164km/h. Sem nenhuma alteração, o carro absorve a mecânica e a plataforma Volkswagen. A instalação do Kit-1600 e dupla carburação, é opcional. Pode ter também freio a disco, embora o modêlo **standard** seja de freio comum. Seu desempenho, que já é bom, pode ser melhorado com equipamento especial de acôrdo com a vontade do comprador.

O Lorena GT veste e completa o Volks; e êste pode ser, tanto o 1600 como qualquer outro modêlo, e até o equipamento do Pé-de-Boi ou do Fusca 1200 se adapta inteiramente nêle. Seu pêso é de 600 quilos, 200 a menos que o Sedan VW.

CPÇÃO NO PREÇO

Para quem quer o Lorena GT completo, o preço é mesmo NCr$ 21 400,00. Êle é visto em exposição na Rua Miranda de Azevedo, 1 234, onde está sua montagem. A carroçaria, para o cliente que leva as partes mecânicas, custa NCr$ 13 800. O carro sai da mesma forma, como se fôsse zero quilômetro. Há muito Pé-de-Boi por aí com carroçaria do Lorena, além dos 1600, 1300 e 1200.

Detalhe do painel de instrumentos

A linha de produção do Lorena é normal desde janeiro dêste ano. O projeto nacional começou em abril e desde então vem sendo observado. Atualmente a Lorena Industrial produz 12 carros por mês. A sua meta até o fim do ano é de 60 veículos mensais.

Dentro de pouco tempo a montagem do Lorena estará fornecendo carroçarias, a NCr$ 7 e NCr$ 7 200, com equipamento para competição. E um nôvo produto será conhecido: um utilitário de carroçaria econômica, para uso rústico, com mecânica Volkswagen e ao preço previsto de NCr$ 3 500.

TICHA TÉCNICA

Motor de quatro cilindros horizontais, opostos dois a dois, refrigerado a ar, equipado com dois carburadores Solex. Diâmetro 85 mm, curso 69 mm, cap. cub. 1600 cm3 e potência de 60 H.P. a 4 400 rpm.

Transmissão de quatro velocidades à frente, sincronizadas; velocidade máxima 164 km/h com relação de transmissão normal.

Embreagem mono disco a sêco. Chassi plataforma **standard** do Sedan Volkswagen. Rodas de aro 13 e pneus 5.60 x 13 ou 5.90 x 13. Distância entre eixos: 2 400 mm.

Bitola dianteira 1 303 mm; bitola trazeira 1 288 mm; comprimento 4 200 mm; altura máxima 1 500 mm e pêso total 600 quilos.

Carroçaria inteiramente em plástico armado (fiber glass) com dupla estrutura moldada autoportante.

Nova carroçaria do Lorena GT (projeto nacional) em fôrma na montagem

Publicidade aumenta acidentes nas auto-estradas americanas

Washington (UPI-JB) — O antigo chefe do Bureau Nacional de Segurança Rodoviária acusou a indústria automobilística de fazer publicidade de modo a "envolver sempre um namôro da violência com a morte."

O Sr. William Haddon, depondo perante o Subcomitê do Senado, afirmou que "o total de mortos em acidentes de estradas atingirá dois milhões no verão de 1972, se persistir a tendência atual."

VIOLÊNCIA E MORTE

"Se o veículo se destina a garantir um elevado desempenho, se dezenas de milhões de dólares anuais são empregados nos mais persuasivos meios de comunicação e de doutrinação que o homem já inventou, não só para aumentar as vendas — principalmente para os novos motoristas — mas, também, para promover a identificação com o veículo, e usar a propaganda de modo a envolver sempre, sob um véu transparente, um flêrte da violência com a morte, não é de espantar que tanto os desastres, como a magnitude dos prejuízos, dos reparos e dos custos tenham aumentado."

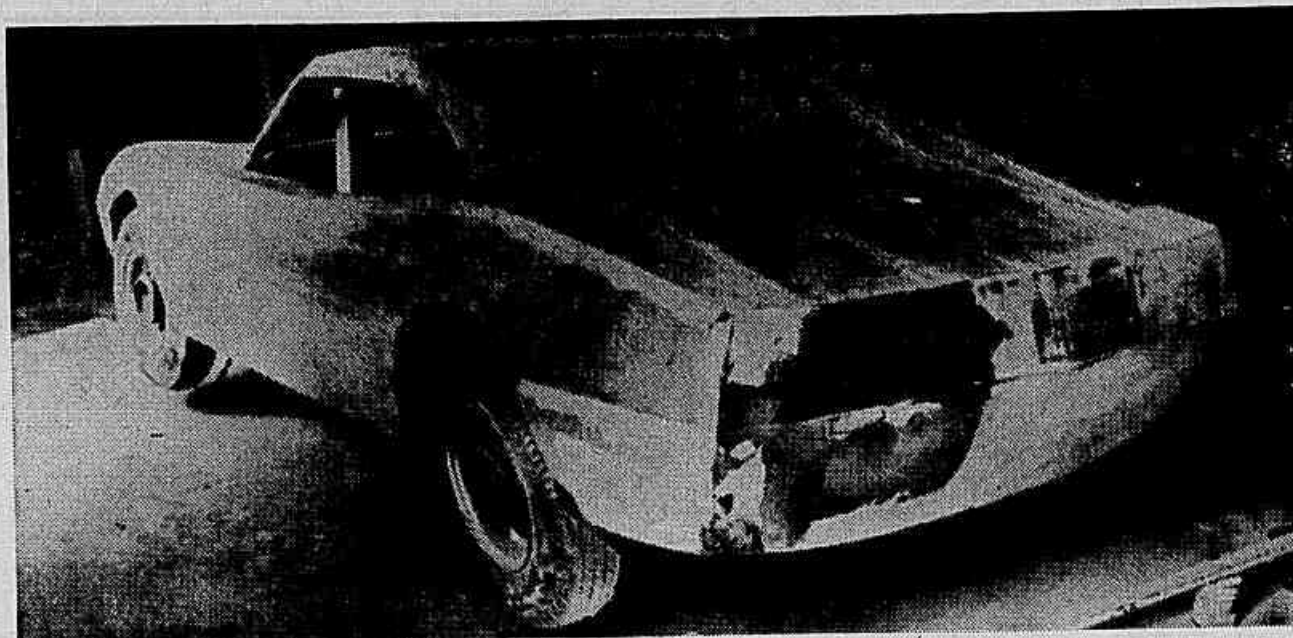
Haddon, que agora chefia o Instituto de Segurança Rodoviária, exibiu estatísticas, mostrando que o índice de acidentes "para os carros de grande desempenho é consideràvelmente maior do que para os outros grupos."

CITAÇÕES

Haddon declarou que muito pouca coisa está sendo feita em relação à segurança do tráfego, apesar de que "estamos causando acidentes a 10 mil pessoas por dia, em consequência das operações que se realizam em nossas estradas. Tais acidentes estão longe na liderança das formas de violência na vida norte-americana, excedendo o total dos crimes violentos, numa proporção de 10 para um."

Haddon apresentou ao Senado cópias de uma história que saiu no **Wall Street Journal**, em que havia citações do tipo de propaganda para os modelos de automóveis de 1969.

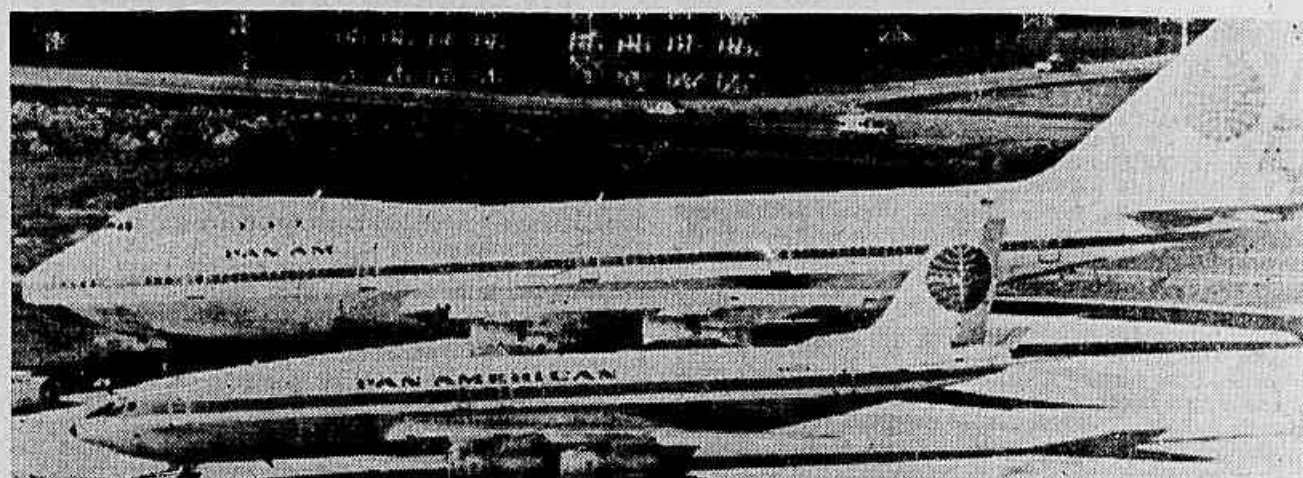
Uma delas apresentava o nôvo Chevrolet como "não mais o Bom Amigo", mas como "O fanfarrão de classe." Uma outra mostrava um anúncio da Ford sôbre o Cobra, "O quente", "que deixa rastro na estrada, como duas linhas negras no horizonte", referindo-se à borracha descascada de seus pneus e à aceleração rápida e imediata.

Um outro anúncio, trazia um motorista equipado com um capacete, afirmando que seu carro "está pronto para desenvolver 125 milhas por hora."

Parte traseira do Lorena GT 2+2 nacional

Bendix ATE-200 para a Alitália

AVIAÇÃO

NÔVO VICE-PRESIDENTE DA CRUZEIRO É ENGENHEIRO AERONÁUTICO — O nôvo vice-presidente da Cruzeiro do Sul, engenheiro Murilo de Sampaio Pacheco (foto) é um homem cujo trabalho contribuiu profundamente para a dinamização da companhia. Participou da campanha de nacionalização da Cruzeiro, projetou sua técnica internacionalmente e realizou serviços de prospecção e engenharia para todo o Brasil enquanto diretor da LASA. O Dr. Murilo é, ainda, grande entusiasta da engenharia aeronáutica e civil, tendo realizado trabalhos destacados como, por exemplo o "Cálculo gráfico de pilares de concreto armado simples e percintados."

O GIGANTE E O PIGMEU — Quase cabendo sob uma das asas do gigantesco Boeing-747, o já famoso Jumbo Jet da nova geração dos jatos gigantescos, um Boeing 707-320C (em primeiro plano, na foto) dos maiores e mais modernos atualmente em uso, parece um frágil teco-teco. Encomendado pela maioria das emprêsas aéreas de todo o mundo, o Jumbo Jet dará início, no próximo ano, a uma nova era na aviação comercial a jato, transportando em sua ampla cabine 490 passageiros, à velocidade de 1 000 quilômetros horários

"BENDIX ATE 200" PARA A ALITALIA

Duas unidades Bendix ATE-200, painéis automáticos para ensaio de aparelhagens eletrônicas, exclusivamente proüetados para os Boeing B-747, foram adquiridos pela Alitalia, por um custo de US$ 700 000,00. A Alitalia foi a primeira Companhia na Europa a adquirir êsse moderníssimo equipamento, que permitirá reduzir ao mínimo tôdas as operações relativas à manutenção e contrôle dos aviões.

A função do ATE (Automatic Test Equipement) consiste em simular as condições operacionais e controlar, que em determinadas condições ou sob determinado estímulo, a aparelhagem eletrônica interessada dê uma resposta exata. Isto permite determinar, ràpidamente e sem possibilidade de êrro, o grau de aplicabilidade de todos os aparelhos de bordo.

DC-8/62 FOI PIONEIRO

Ainda Alitalia: a primeira ligação direta Roma—Johannesburgo, efetuada por um DC-8/62 daquela emprêsa, foi realizada no tempo excepcional de 8 horas e 40 minutos com 1 hora e meia de vantagem sôbre o horário previsto.

Tal acontecimento assinala um passo decisivo nas ligações com a África do Sul, porquanto esta é a primeira vez na história da aviação civil que um jato de linha com passageiros a bordo, executa uma emprêsa de tal envergadura.

JATO EXECUTIVO HS-125

As vendas mundiais do jato executivo HS-125 — que já se encontra em serviço no Brasil e no México — aproximam-se da marca das 200 unidades. Sete novas encomendas foram anunciadas na recente Exposição Internacional de Aeronáutica de Paris, elevando o total a 192. Seis dos aviões foram adquiridos por operadores americanos, cabendo o sétimo a um cliente europeu.

Dos HS-125 já vendidos, 156, no valor de 91 200 000 dólares, destinaram-se a outros países que não a Grã-Bretanha. A cifra inclui 114 para a América do Norte, seis para a Fôrça Aérea Brasileira e um para o Banco do México. A última versão do HS-125 é a denominada série-400, que já atraiu 20 encomendas. Exibida na Exposição de Paris, a série-400 incorpora algumas pequenas modificações que, segundo os entendidos, a "tornam mais aerodinâmica e mais eficiente."

TODOS OS DIAS 192 PESSOAS SOBREVOAM O GÔLFO

Durante o mês passado, a Companhia Elivie, que liga, via helicóptero, o aeroporto de Nápoles com as ilhas de Capri, Ischia e a Costa Amalfitana, transportou 5 770 passageiros, isto é, com um incremento de 45% em relação ao mesmo período, do ano precedente.

O helicóptero está destinado a ter uma ulterior expansão, principalmente ao interêsse turístico que o mesmo desperta nos excursionistas que desejam visitar as ilhas do Gôlfo de Nápoles, bem como por sua rapidez e economia.

PRESIDENTE DA PAN AM VOOU NO FALCON-70

O presidente da Pan American World Airways voou no protótipo de um Falcon-70, que é a nova e avançada versão do bimotor Fan Jet Falcon, produzido por Marcel Dessault Aviões. O Falcon representa a quarta fase de aperfeiçoamento, desde que foi lançado o primeiro Falcon, em 1965.

O nôvo Falcon apresenta instalações de Primeira Classe, requer menos extensão na pista de aterragem e decolagem e oferece um aumento considerável na capacidade de carga útil. A entrega do nôvo modêlo é esperada para o próximo ano.

É a Pan Am que negocia e mantém o Fan Jet Falcon no Hemisfério Ocidental. No ano de 1968, a Pan Am vendeu 112 Falcon e só êste ano já recebeu 27 encomendas. Atualmente 175 Falcon encontram-se em serviço em todo o mundo.

ESCADAS MONTADAS EM CAMINHÕES

Uma forma para embarque e desembarque de passageiros nos aeroportos, quando o 747 estiver estacionado longe da terminal, consiste em escadas montadas em caminhões para uso dos passageiros. Um toldo por sôbre as escadas protegerá os passageiros, enquanto estiverem embarcando no 747. As escadas têm cêrca de 1,20m de largura. Atualmente, encontra-se em estudos um ônibus-elevador móvel, para ser usado quando o 747 estiver sendo carregado no pátio. Ambos os sistemas poderão ser utilizados também pelos atuais jatos de transporte 707 e DC-8.

O Boeing-747 é equipado com uma unidade de energia auxiliar (APU), que mantém, independentemente, luz, calor, ar condicionado, eletricidade, e ar comprimido para o impulso inicial de seus motores Pratt & Whitney JT 9D-3W. Para completar, encontram-se em construção unidades de partida de ar para funcionar como apoio do APU do 747.

BUA TERÁ RECORDE NOS "TUDO INCLUÍDO"

A Diretoria de Aeronáutica Civil da Grã-Bretanha já recebeu mais de 120 aplicações por parte da BUA para operar vôos de excursões do tipo "tudo incluído" durante o verão de 1970. A BUA espera transportar mais de 500 mil passageiros da Inglaterra aos pontos de veraneio do Mediterrâneo.

Êstes vôos serão operados com os recém-adquiridos jatos One-Elevem Super, e transportarão passageiros de mais de 40 agências de turismo londrinas, especializadas nestes tipos de viagem.

GOLFINHOS FORAM PASSAGEIROS "VIP"

Um Dart Herald da BUA — British United Airways, emprêsa associada à British United Airways (BUA), teve que ser totalmente remodelado a fim de transportar confortàvelmente três golfinhos de Rimini, Itália, para o zôo marítimo de Cleathorpes, Inglaterra.

Uma equipe de diretores e funcionários do zoológico aguardava a chegada do avião, a fim de supervisionar o transporte da preciosa carga do aeroporto ao nôvo lar dos três golfinhos, elevados à condição de **very important persons**.

AEROLINEAS ARGENTINAS NA ERA DO JATO

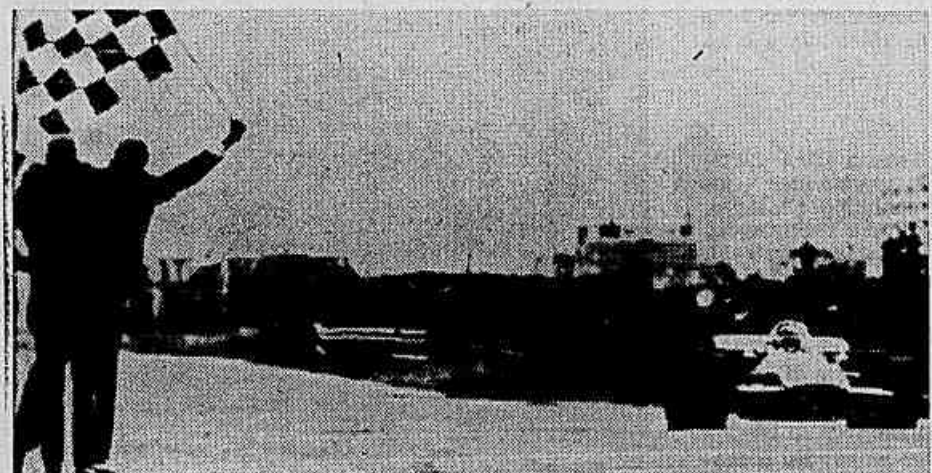
No dia 19 do mês passado, Aerolineas Argentinas completou 10 anos da iniciação de seus vôos com aviões jet na rota do Atlântico Sul. Esta emprêsa se contituiu então, na primeira que utilizou o novo tipo de aeronave em seus serviços regulares para e da Europa, adiantado-se a outras companhias pertencentes a países do Velho Mundo, nesta área. Com efeito, em 19 de maio de 1959 decolou de Ezeiza um avião propulsionado a reação pura, com as côres de Aerolineas Argentinas. E depois de cumprir escalas no Rio de Janeiro, Recife e Dakar, deixou passageiros em Lisboa, Roma, Francforte e Londres. Uma freqüência posterior uniu Buenos Aires com Madri, Paris e Londres. Cabendo acrescentar que, a 30 do mesmo mês, o serviço de jet daquela emprêsa se estendeu a Nova Iorque.

Há 10 anos daquele passo transcendente da aviação comercial sul-americana, a mesma companhia, com seus modernos aviões Boeing Intercontinental, realiza mais rápidos e frequentes serviços na rota do Atlântico Sul, mantendo inclusive até agora primeiros e únicos vôos diretos, sem escalas intermediárias, entre Buenos Aires e Europa, conforme são os denominados **Plus Ultra**.

VIMY NO AR 50 ANOS DEPOIS

Um bombardeiro Vickers Vimy, do tipo da Primeira Guerra Mundial com que os britânicos Alcock e Brown fizeram há 50 anos o primeiro vôo transatlântico, decolou recentemente do campo da British Aircraft Corporation, em Weybridge, Inglaterra, para um vôo experimental. Depois, seria exibido no Salão do Avião de Paris.

Não se trata, porém, de uma relíquia de 50 anos: é um avião nôvo, construído com base nos desenhos originais, por membros da Vintage Aircraft and Flying Association, da Grã-Bretanha, para comemorar o 50.º aniversário da proeza daqueles dois aviadores. A equipe de construtores amadores, trabalhando no campo de Weybridge, fêz as centenas de peças no avião, adquirindo prontos somente uns poucos componentes elétricos modernos.

Os dois motores Rolls-Royce, do mesmo modêlo dos originais, e as peças sobressalentes necessárias para pô-los em funcionamento foram adquiridos em muitos pontos da Grã-Bretanha e no exterior. Tão bom foi o trabalho, que o avião recebeu certificado que lhe permite voar em qualquer parte do mundo. O aparelho vai para o museu da Real Fôrça Aérea.

Jackie Stewart cruza a linha de chegada, vencendo o GP da Holanda em Zandvoort

Stewart vence outra corrida do Mundial

Repetindo o sucesso do ano passado, quando deu à Matra seu primeiro triunfo em provas do Campeonato Mundial de Pilotos, Jackie Stewart venceu o Grande Prêmio da Holanda, corrido no autódromo de Zandvoort.

Esta foi a quarta carreira válida para o Mundial e a terceira vencida por Stewart, que já havia vencido na Espanha e na África do Sul, tendo abandonado por defeitos mecânicos em Monte Carlo, quando liderava a prova.

A PROVA

Jochen Rindt, o austríaco que faz dupla com Graham Hill na defesa do Gold Leaf Racing Team, havia feito durante os treinos o melhor tempo para a volta mas, após liderar a prova durante 16 voltas, foi obrigado a se retirar com problemas de caixa de câmbio, passando então Stewart para a ponta e vencendo com boa margem sôbre Jo Siffert, tendo inclusive batido o recorde da competição, há muito em poder do grande corredor escocês Jim Clark.

RESULTADO FINAL

Confirmando sua extraordinária fase, Jackie Stewart fêz para as 90 voltas do percurso o tempo de 2h6m42s8/10, com a média horária de 173,705km; o recorde anterior, obtido por Jim Clark, era de 168.090km. A classificação final foi a seguinte:

1.º — Jackie Stewart — Escócia — Matra Ford
2.º — Joseph Siffert — Suíça — Lotus Ford
3.º — Chris Amon — Nova Zelândia — Ferrari
4.º — Dennis Hulme — Nova Zelândia — McLaren Ford
5.º — Jack Ickx — Bélgica — Brabham Ford
6.º — Jack Brabham — Austrália Brabham Ford
7.º — Graham Hill — Inglaterra — Lotus Ford.

A próxima corrida do Mundial será o Grande Prêmio da França, a ser corrido no autódromo de Clermont-Ferrand, no dia 6 de julho.

Neuder Mota o vencedor em Brasília

Brasília (Sucursal) — Foi realizada no domingo a 100 Milhas de Brasília, que contou com a participação de volantes desta capital e de Goiás, saindo vencedor o Puma n.º 22, de Goiânia, pilotado por Neuder Mota.

Em segundo lugar, classificou-se o Interlagos n.º 42, de Brasília, com Paulo César Lopes, vindo em seguida o DKW n.º 14, de Rômulo Consorte, também de Goiânia.

A LARGADA

A corrida que foi iniciada às 15 horas, teve a duração de 1h36m, sendo realizada na mesma pista dos 500 Quilômetros do ano passado. Compareceram à largada cêrca de 20 carros, mas, sòmente 14 chegaram ao fim, devido a defeitos mecânicos. O Elgar-104 e o protótipo Camber, grandes favoritos, pararam no meio da prova, também por defeitos surgidos no decorrer da 17a. volta.

A COMPETIÇÃO

A prova 100 Milhas de Brasília é comumente disputada no dia 8 de junho, dentro das comemorações da Semana da Marinha. Êste ano, segundo os organizadores da competição, não foi possível respeitar o calendário já traçado, pois o Departamento de Trânsito estava concluindo alguns trabalhos na área em que é balizada a pista.

Emerson corre na Fórmula-3

O volante brasileiro Emerson Fittipaldi, pilotando um Merlyn-Ford, venceu a prova de Fórmula Ford válida para o Campeonato Les Leston, corrida em Sneterton, na Inglaterra. Êste foi seu segundo triunfo nesta pista. A outra vitória de Emerson foi em Oulton Park.

Com três primeiros lugares, dois segundos e dois terceiros, a campanha de Emerson nas pistas da Europa é a melhor até o momento, pois dos pilotos brasileiros que lá se encontram, pouco se pode dizer: Avallone continua com problemas mecânicos em sua Lola; Luisinho Pereira Bueno após uma estréia infeliz, quando bateu e ficou fora da carreira, só agora voltou a correr colocando-se em nono lugar e Ricardo Achcar, que havia estreado enguiçando por falta de combustível, nesta prova ficou em oitavo. Emerson vai, agora, estrear na Fórmula-3, pilotando um Lotus em Silverstone na preliminar do G.P. da Inglaterra de Fórmula-1, abandonando assim, as competições da Fórmula Ford.

Luisinho e Ricardo, em companhia de Stirling Moss e Valerie Pirie, respectivamente dono e gerente da Escuderia Smart, em sua apresentação na pista de Sneterton

A Lola T-70 da equipe de Fernando Feiticeiro estreará domingo

Prevista prova internacional em julho no Autódromo do Rio

No início da próxima semana, um dirigente da Federação Carioca de Automobilismo estará viajando para a Argentina onde manterá entendimentos com dirigentes do automobilismo portenho para a vinda de alguns pilotos para uma prova de caráter internacional reunindo brasileiros, argentinos, uruguaios e mexicanos.

Esa prova seria realizada no dia 27 de julho, já havendo para isso a autorização do Automóvel Clube do Brasil detentor da filiação internacional.

Com a prova Três Horas de Velocidade da Guanabara, será iniciado domingo, no Autódromo do Rio, em Jacarepaguá, o Torneio Nacional de Velocidade.

A largada dessa prova está prevista para as 10 horas e grandes atrações estão reservadas para o público, pois entre os inscritos estão os Mark e a Lola T-70 da equipe de Fernando Feiticeiro, a Alfa P-33 de Piero Gancia, os Alfas de Petrópolis e os BMW da equipe CBE.

A Federação Carioca de Automobilismo enviou ofício à CBA solicitando o adiamento da prova programada para Curitiba, tendo em vista que a corrida do Rio faz parte do calendário nacional. Com isso, espera-se que grande número de pilotos paulistas se inscreva, o que aumentará bastante o interêsse pela prova.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

SUÍÇA POR US$ 14,60

Para estimular aos homens de negócios ou turistas em trânsito uma permanência maior e mais agradável na Suíça, a Swissair acaba de lançar um programa batizado de Helvetian Hideaway, através do qual por .. US$ 14,60 (NCr$ 60,00) o viajante tem direito a dois dias de aluguel de um automóvel com 300km grátis, um jantar, um pernoite em estalagem campestre e um café da manhã. Quem estiver interessado na idéia precisa apenas tomar quatro providências: marcar a data, escolher a estalagem, especificar o tipo de carro desejado e fazer a reserva nas agências de viagens ou em qualquer escritório da Swissair.

ALAGOAS EXPÕE

Indústria, Comércio e o Poder Público do Estado de Alagoas vão expor suas realizações na II Exponal — Exposição Nacional de Alagoas, marcada para o período de 16 de setembro a 1 de novembro, no Parque Agropecuário do Estado, em Maceió. A mostra terá 105 stands e uma das suas grandes atrações será uma réplica da cápsula espacial Gemini-7. A visitação está calculada em, aproximadamente, 500 mil pessoas, com entrada gratuita no recinto da exposição. Paralelamente com a II Exponal, serão realizados concursos, shows e outras atrações.

IUGOSLÁVIA FATURA

De acôrdo com estimativas do Serviço Iugoslavo de Informações, a receita do turismo naquele país deverá chegar êste ano à casa dos US$ 300 milhões, superando em 30% a cifra alcançada no ano passado (US$ 230 milhões). Para atender às correntes turísticas que caad vez em maior número procuram o litoral do Adriático — a maior região turística da Iugoslávia — lá estão sendo construídos novos hotéis e estabelecimentos de hospedagem de diversos tipos, que acrescentarão 25 mil leitos a mais sôbre a atual capacidade. A indústria do turismo na Iugoslávia já é a segunda do país e as divisas que arrecadou, no ano passado, serviram para cobrir 34,5% do valor do deficit comercial e corresponderam a 15% do valor total das exportações iugoslavas.

A FOTO E O PRÊMIO

O funcionário da Braniff International Carlos Andrade, que obteve o primeiro lugar no I Concurso Interline de Fotografia, seguiu para Portugal em avião da TAP e lá permanecerá durante uma semana, com tôdas as despesas pagas, conforme prevê o regulamento do concurso. O Sr. Carlos Andrade obteve o primeiro lugar no concurso — reservado aos funcionários de companhias de aviação — concorrendo com uma fotografia batizada de **Som** e classificada pelo júri como a melhor entre as apresentadas pelos concorrentes.

EMBARQUE MAIS FÁCIL

A Pan American decidiu abrir na área metropolitana e subúrbios de Nova Iorque uma rêde de estações onde os seus passageiros poderão se apresentar com a bagagem e cumprir as formalidades de embarque, para posteriormente, serem transportados em ônibus de luxo até o aeroporto John Kennedy. A iniciativa da Pan Am tem como objetivo aliviar o congestionamento nas vias de acesso ao aeroporto, evitando assim que os passageiros se desloquem em seus próprios automóveis. Uma das estações recentemente inauguradas, a de Newark, oferece um serviço mais sofisticado com helicópteros, ao invés de ônibus, para levar os passageiros até o aeroporto.

A SUCESSÃO DE NIÁGARA

Países que possuem grandes quedas dágua naturais, como a Rodésia e Zâmbia, na África, iniciaram um programa promocional com o qual esperam tornar-se sucessores da fama internacional das cataratas do Niagara sacrificadas por imposição do progresso que exigia ali a construção de uma barragem. As cataratas de Vitória, entre a Rodésia e Zâmbia, já são objeto de material promocional que revela possuírem 1 740 metros de largura; 110 metros de altura e grande beleza natural, principalmente no período abril-maio quando o rio está em cheia ou ainda entre setembro e novembro, quando a água escasseia e permite observar, com maiores detalhes, a estranha estrutura do desfiladeiro.

A TRAVESSIA DO GÔLFO

Estatísticas divulgadas pela Companhia Elivie, que liga através de helicópteros o aeroporto de Nápoles com as ilhas de Capri, Ischia e a Costa Almafitana, revelam que a cada dia se acentua o número de turistas adeptos dêste meio de transporte. Sòmente em abril a Elivie transportou 5 770 passageiros nesta rota sôbre o gôlfo de Nápoles, com excelente índice de segurança, pontualidade e tarifas realmente econômicas.

ESCALA

Os futuros passageiros do Boeing-747 terão acesso ao avião de modo diferente do usual: serão transportados por meio de um ônibus em cujo teto estará instalada uma escada com 1,20m de largura. É provável que êste sistema seja aproveitado, também, nos atuais jatos Boeing-707 e DC-8. ▭ Gratos à Churrascaria Gaúcha pela remessa de um permanente para os meses de junho e julho. ▭ O representante de Relações Públicas da Pan American, Oberon Bastos, figura entre os sete funcionários da Pan Am que receberam esta semana distintivos por tempo de serviço. Oberon completou 15 anos na emprêsa. ▭ A Iberia transportou seu passageiro número 2 milhões dêste ano no dia 23 de maio e está contente porque, no ano passado, o passageiro 2 milhões só foi atingido em 16 de julho. ▭ Seguem em ritmo crescente as vendas das Excursões Abreu por diversas agências de viagens nacionais. As recordistas até o momento são a Mercúrio Iorque (Salvador), Selvatur (Manaus), Irmãos Capello e Rio Roma (Guanabara), Monark (São Paulo), Mota Barbosa, Transervice e Luck (Recife) e Turisul (Pôrto Alegre). Um DC-8/62 da Alitalia conseguiu, no primeiro vôo Roma—Johannesburgo, cumprir o percurso em 8h40m, com 1h30m de adiantamento em relação ao horário previsto

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 21-12-1969:

Cabo San Roque (30-6), *Pasteur* (1-7), *Augustus* (12-7), *Eugenio C* (15-7), *Giulio Cesare* (6-8), *Eugenio C* (11-8), *Pasteur* (19-8), *Augustus* (24-8), *Eugenio C* (7-9), *Cabo San Roque* (12-9), *Giulio Cesare* (14-9), *Augustus* (4-10), *Enrico C* (11-10), *Pasteur* (14-10), *Eugenio C* (16-10), *Cabo San Vicente* (17-10), *Giulio Cesare* (25-10), *Flávia* (7-11), *Eugenio C* (12-11), *Augustus* (15-11), *Enrico C* (26-11), *Pasteur* (2-12), *Cabo San Vicente* (3-12), *Giulio Cesare* (6-12), *Eugenio C* (9-12), *Augustus* e *Enrico C* (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr$ 4,50), Aparecida do Norte (NCr$ 5,85), Araruama (NCr$ 4,52), Arcozelo (NCr$ 2,81), Belo Horizonte (NCr$ 10,55), Brasília (NCr$ 23,60), Cabo Frio (NCr$ 4,81), Cambuquira (NCr$ 7,67), Caxambu (NCr$ 6,40), Curitiba (NCr$ 18,54), Florianópolis (NCr$ 27,77), Fortaleza (NCr$ 61,67), Itacuruçá (NCr$ 2,33), Itatiaia (NCr$ 3,94), Lambari (NCr$ 8,02), Miguel Pereira (NCr$ 2,61), Pati do Alferes (NCr$ 2,70), Petrópolis (NCr$ 1,48), Poços de Caldas (NCr$ 11,42), Recife (NCr$ 51,07), Resende (NCr$ 3,66), Salvador (NCr$ 37,09), São João del Rei (NCr$ 8,23), São Lourenço (NCr$ 6,08), São Paulo (NCr$ 9,67), Teresópolis (NCr$ 2,13) e Vassouras (NCr$ 2,81).

TUDO SÔBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones. Aerolineas Argentinas (242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr$ 2,60
Paineiras	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr$ 4,050
Libra (Inglaterra)	NCr$ 9,67
Franco (França)	NCr$ 0,81
Franco (Suíça)	NCr$ 0,92
Escudo (Portugal)	NCr$ 0,14
Pêso (Argentina)	NCr$ 0,012
Marco Alemanha	NCr$ 1,01
Dólar (Canadá)	NCr$ 3,72
Lira (Itália)	NCr$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr$ 0,030
Coroa (Suécia)	NCr$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NCr$ 0,53
Florim (Holanda)	NCr$ 1,11

Paraíba terá hotel de Sérgio Bernardes e termas no sertão

O Govêrno da Paraíba está imprimindo vigoroso impulso às iniciativas que possam tornar o Estado como região de grande interêsse para as correntes turísticas, com aproveitamento das belezas naturais não só do litoral como também do sertão, onde avulta a estação termal de Brejo das Freiras.

Na praia de Tambaú está sendo construído um moderníssimo hotel, projeto de Sérgio Bernardes, de concepção ousada e que será um dos mais atraentes de todo o País. O Governador João Agripino, inspecionando recentemente as obras do grande Hotel de Tambaú, reafirmou o seu propósito de inaugurá-lo antes do término do seu mandato.

TERMAS NO SERTÃO

Um grande centro turístico, o primeiro do sertão de todo o Nordeste, está sendo construído em Brejo das Freiras, para aproveitamento da estação termal que o Govêrno do Estado ali possui e que vai ficar ao alcance dos turistas nacionais e estrangeiros.

As águas dessa estância são consideradas das melhores do mundo, mas a região vivia ignorada pela falta de condições de acesso e hospedagem. Os planos do Govêrno abrangem não apenas a recuperação e modernização das antigas instalações ali existentes, com a construção de novas piscinas, banheiros, **playgrounds**, pomares e jardins ao redor do nôvo hotel das termas, como igualmente a melhoria da rodovia de acesso a êsse centro, pela **BR-230**, e a ampliação do campo de aviação local.

São Pedro da Aldeia

História, beleza e atrações

São Pedro da Aldeia — Um toque romântico e poético, na Costa do Sol fluminense — foi fundada em 1617 por jesuítas da Companhia de Jesus e que ali construíram um templo, hoje histórico e tombado pelo Patrimônio Nacional. Êsses religiosos encontraram índios tamoios e goitacazes promovendo a catequese e fazendo nascer um povoado. Depois, vieram os portuguêses.

São Pedro da Aldeia era conhecida também, como Sapiatiba ou Aldeia de São Pedro. O Marquês de Pombal, no século XVIII, destituiu os Jesuítas, entregando a cidade aos padres Capuchinhos. Era então um simples distrito de Cabo Frio, sem atributos geográfico e econômico.

Com a libertação dos escravos, enquanto outros municípios sofriam conflitos sociais, cresceu muito São Pedro da Aldeia, uma vez que os habitantes se adaptaram à pesca. Em 1890 conquistava, pela primeira vez, a emancipação político-administrativa, com a freguesia sendo desmembrada do município de Cabo Frio e sendo elevada à categoria de Vila.

As quatro léguas de terra experimentavam a sensação de liberdade econômica e administrativa, o que durou pouco, de vez que em 8 de maio de 1891, eram outra vez anexadas à vizinha cidade, como seu terceiro distrito. Mas em -892, (Lei n.º 35, de 17 de dezembro), voltava a se emancipar com o nome de São Pedro da Aldeia.

O SOL E O SAL

Tempo de verão, de sol e sal queimando a pele da gente de fora, veranistas que descobriram a coisa maravilhosa chamada de São Pedro da Aldeia, fizeram dela uma atração turística, subsidiando a exuberância local. Biquínis e bermudas se multiplicam por tôda a cidade, misturando-se com os trajes dos homens do mar, pescadores de bons peixes e excelentes camarões, marca registrada da lagoa que se chama Araruama, mas que também é de São Pedro. Modernas residências são erguidas em diversos bairros, onde, anualmente, 80 mil turistas passam maravilhosas temporadas de verão.

São Pedro da Aldeia pode ser atingida pela rodovia RJ-5, (Amaral Peixoto), tôda asfaltada, em apenas 2h30m de ônibus, ou 1h30m, de carro, do centro da capital fluminense, através um roteiro encantador: Largo do Moura, subida da Caixa d'Água, Tribobó, Rio d'Ouro, Calaboca, Inoã, acesso à Maricá, serra de Mato Grosso, Sampaio Correia, Bacaxá, acesso à Saquarema, Araruama, Iguabinha, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia. Do Estado da Guanabara, o percurso é feito via Magé, Manilha e Tribobó.

O PROGRESSO

Hoje, São Pedro da Aldeia é uma cidade progressista e uma estância turística, possuindo cêrca de 30 mil habitantes. Possui excelente indústria de sal com exportação para numerosos Estados brasileiros, de calcáreo, uma colônia de pesca que abastece os mercados de Niterói e do Estado da Guanabara, um magnífico edifício onde está instalado o Forum, vários templos religiosos, sendo o mais famoso o Convento dos Jesuítas, no centro urbano.

Ali está instalada a Base Naval de São Pedro da Aldeia, possuindo a melhor pista de pouso para aviões da América do Sul. Tôda a cidade é asfaltada e iluminada a vapor de mercúrio. O comércio está localizado, principalmente na Avenida São Pedro. Conta com três razoáveis hotéis: o Balneário, o Hotel Fragate, (ambos na Avenida São Pedro) e o Hotel e Restaurante Bela Iguaba, no distrito do mesmo nome.

AS ATRAÇÕES

Muitos estudantes e caravanas de alunos e professôres visitam com assiduidade o Convento dos Jesuítas, primeiro marco histórico da Região dos Lagos. Foi erguido em 1617 e hoje é considerado autêntica atração. Também muito famosa é a Base Naval de São Pedro da Aldeia, só aberta ao público quando de festividades oficiais.

A valorização das terras que margeiam a Lagoa é uma constante, pois ali vêm sendo construídas moderníssimas residências de veraneio, nas praias do Sudoeste, da Cidade, Pitória, Linda e Iguaba Grande. Mas a grande atração turística regional é a lagoa, formando recantos maravilhosos, possuindo lama medicinal, muito indicada para reumatismo e dores musculares. E de noite — quando é verão — nunca falta um violão à beira dágua, como nunca fica ausente uma lua imensa. E é quando os clubes ganham movimentação intensa, com a juventude se divertindo muito. Com o Sol de fora, se é manhã ou dia, a festa continua, os moinhos levando água e brincando com o vento, os pescadores na faina paciente, homens, mulheres e crianças, vivendo os mais belos dias.

PAGAR PROMESSAS

No dia de São Pedro (próximo sábado) — consagrado ao padroeiro — a cidade fica cheia de pagadores de promessas, oriundos dos mais distantes pontos do País. Pescadores da Colônia Z-16, a população, milhares de peregrinos, todos participam das festividades, onde um desfile típico veneziano é a maior atração. E São Pedro da Aldeia vive então momentos de intensa vibração e de conquista de novos amigos.

A fim de dar condições básicas ao desenvolvimento do turismo em tôda a Região dos Lagos, o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro vem construindo uma série de obras importantes em São Pedro da Aldeia. Sem abandonar o aspecto social (estradas, rêde de águas e esgotos, saneamento e atendimento médico), promoveu a iluminação a vapor de mercúrio da Praça Presidente Castelo Branco e Praça de Esportes Hermógenes Freire. Em 1968, inaugurou a iluminação a vapor de mercúrio em várias ruas da cidade e no Distrito de Iguaba Grande e êste ano, está inaugurando a Escola Margarete Pinheiro Freire, (Iguaba Grande), nova sede para o Serviço de Águas, Grupo Escolar Nobu Yamagata, (Boqueirão), a Escola Lucinda Francisconi de Medeiros, (Pôsto do Coqueiro) e a rêde distribuidora de água.

Com espingardas de Londres você pode ser um bom caçador

Londres (BNS) — O cliente — quem quer que êle seja — torna-se **vip** quando entra na James Purdey & Sons de Londres para comprar uma espingarda de caça ou um rifle esportivo.

Seja um dos grandes nomes mundiais ou simplesmente alguém que queira gastar mil libras esterlinas de suas economias numa arma de categoria, o que comprar será feito sob medida, com base numa rica experiência — será uma arma feita a mão e que nos círculos de tiro, no mundo inteiro, gozará da reputação de um Rolls-Royce.

CLIENTE É MEDIDO

Criada há 150 anos (seus primeiros modelos foram espingardas de pederneira), a James Purdey & Sons logo atraiu clientes de projeção. Entre os primeiros estêve o Rei Jorge III da Inglaterra — e a êle se seguiram, no decorrer dos anos, membros da família real britânica e das famílias reais de outros países e chefes de Estado de muitas nações.

A primeira providência, no planejamento de uma arma, é uma visita do cliente ao Long Room — uma combinação de sala de consultas, sala de provas e de diretoria — onde êle é pesado e medido: altura, comprimento do braço, e até distância entre os olhos. Dúzias de medições são feitas com o emprêgo de instrumentos especialmente criados e depois são confirmadas pela arma de provas da Purdey, que tem peças ajustáveis. Tudo para se criar uma arma que se ajuste ao pêso e às medidas do dono.

Com a arma de provas ajustada, o cliente ergue-a e mira repetidamente os olhos do homem que faz a prova — e são feitas correções se a mira não ficar rigorosamente correta.

Quando um cliente não pode fazer a peregrinação ao Long Room, o diretor-gerente — um antigo aprendiz — junta seus instrumentos e voa ao seu encontro, em qualquer parte do mundo, para fazer as medições.

Êsse estudo minucioso de cada cliente assegura que cada arma Purdey leve em conta as idiossincrasias e as deficiências de tiro do dono.

Exemplo disso é a espingarda vesga — feita de tal modo que a coronha se encaixa no ombro direito, mas o cano se alinha com o ôlho esquerdo.

Êsse tipo de espingarda tem permanentemente uma forma vergada, mas é fundamental para o êxito de alguns atiradores.

Certa vez, quando o dono de uma espingarda Purdey verificou que sua pontaria havia piorado muito, um especialista da casa estudou seus tiros e então lhe disse que seu ôlho direito estava falhando — fato confirmado mais tarde por um oculista — e receitou-lhe a espingarda vesga. A melhora verificada em seus tiros surpreendeu ainda mais o cliente do que o diagnóstico sôbre sua vista.

O TRABALHO

Uma vez tomadas as medidas do cliente e planejada a arma, chega a vez do trabalho da oficina. Ali há um trabalho inicial em máquina, mas a maior parte é feita a mão.

O perfeito casamento da madeira e do metal é feito pelo homem encarregado da coronha. Êle começa com um bloco de madeira cuidadosamente selecionado e que pode custar 20 libras esterlinas mesmo em estado bruto. Nesse bloco modela a coronha, e faz com que ela se ajuste exatamente ao intricado contôrno do metal, nas dimensões precisas exigidas pelo plano. A peça de madeira não é polida, mas recebe repetidos tratamentos de óleo, com uma mistura que é segrêdo da Purdey.

E' tal a magia da marca Purdey que espingardas feitas no século XIX e vendidas por menos de 70 libras esterlinas podem hoje em dia atingir até mil libras esterlinas em leilões.

Em uma semana, êste ano, a firma recebeu encomendas no valor de 250 mil libras esterlinas, de 22 países — e sua lista de espera é de dois anos.

Turismo

Uruguai não trabalha em silêncio

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Direção Nacional de Turismo do Uruguai está desfechando uma ofensiva de inverno sôbre o Rio Grande do Sul, visando interessar os gaúchos, principalmente da área estudantil, a passar suas férias no país vizinho. A internacionalmente conhecida Punta del Este é a principal atração oferecida pelos Srs. Ulisses Fernándes Rey e Eduardo Corbo, ambos da Direção Nacional de Turismo do Uruguai e ora em Pôrto Alegre, fazendo a promoção das belezas naturais e outros focos de interêsse turístico de seu país.

Para compensar a impossibilidade de banhos, nesta época do ano, os uruguaios elaboraram um variado programa para animar sua orla balneária: Festival Internacional de Cinema, em Maldonado; excursões às ilhas Gorreti e dos Lôbos, em Punta del Este; Campeonato Internacional de Pesca e Vela; Teatro de Variedades, em Punta del Este; competições automobilísticas. E, para quem confia em sua sorte ou seu sistema, a atração do ano todo, os cassinos de Punta del Este, Piriápolis, Montevidéu, Carmelo e Rivera.

A BAIXO CUSTO

Mas o grande trunfo da produção de férias de julho no Uruguai é o preço dos hotéis cuja rêde, atendendo apêlo da Direção Nacional de Turismo do Uruguai, barateou suas tabelas. Em Punta del Este, onde os hotéis permanecerão abertos de julho a setembro, será cobrada uma diária única de NCr$ 14,00, incluindo café da manhã, com banho privado e sem taxas agravantes.

Em outras cidades, os hotéis de luxo cobrarão por pessoa de NCr$ ... 30,00 a NCr$ 70,00, incluído café da manhã; os de primeira classe, de NCr$ 22,50 a NCr$ 25,00, enquanto os de outras categorias cobrarão diária de NCr$ 7,00 a NCr$ 12,00.

Embratur fala do que fêz em dois anos de atividade

A ação da Embratur em relação ao turismo interno, à indústria hoteleira, às agências de viagens, à política nacional de turismo e com os organismos internacionais de turismo, desde a sua instalação, é vista pelo diretor de Assuntos Turísticos, Sr. Pedro de Magalhães Padilha, como "uma partida certa para a concretização de um grande empreendimento."

A preocupação principal da Embratur foi a de implantar o sistema nacional de turismo criado pela legislação básica de novembro de 1966. A fase de instalação da Embratur sòmente se iniciou no segundo semestre de 1967, quando teve lugar o I Encontro Oficial do Turismo Nacional, com a participação de tôdas as agências governamentais vinculadas ao turismo.

Nesse encontro, os técnicos da Embratur conseguiram reunir dados de interêsse para o planejamento e melhor conhecimento do potencial turístico regional e nacional, particularmente em seus problemas básicos de infra-estrutura e de serviços hoteleiros oferecidos.

O turismo interno, depois do Encontro, passou a ser a principal preocupação nos planejamentos da Embratur, que partiu para a organização da infra-estrutura no País no que diz respeito à hotelaria para atender o fluxo interno e externo dos turistas.

A promoção do mercado interno de viagens — diz o Sr. Pedro de Magalhães Padilha — exige contudo, uma articulação ativa dos órgãos estaduais com a Embratur. Nesse sentido, foi iniciada uma série de convênios de cooperação e de entendimento com os órgãos estaduais.

INDÚSTRIA HOTELEIRA

Os projetos apresentados para a apreciação da Embratur somaram até o fim de maio a 138, representando 23 824 novos apartamentos e imobilização total de 1,5 milhão de cruzeiros. Tais números se reportam às denominadas viabilidades, cuja aprovação chegou a 99 projetos, com 18 220 apartamentos de 1,1 milhão de cruzeiros novos de ativos. Julgando o número de viabilidades aprovadas ter-se-ia NCr$ 553 milhões aplicados na forma de incentivos fiscais.

A viabilidade é apenas um primeiro passo no exame do empreendimento hoteleiro. O segundo é apreciação do projeto definitivo exigido do empresário com o máximo de detalhe e rigor técnico. Aprovada a viabilidade, tem o interessado um prazo para apresentar seu projeto. Até o mês de maio dêste ano, foram apreciados 28 dêstes projetos, totalizando 5 466 apartamentos adicionados e uma imobilidade da ordem de NCr$ 588 milhões.

A importância do favorecimento fiscal para a hotelaria é bastante sintomática pelo grande interêsse despertado pela classe hoteleira nos próprios programas de modernização, recuperação e ampliação da rêde existente.

Além de aprovar viabilidades e projetos, a Embratur tem ação direta na normalização das atividades hoteleiras. Assessora o Conselho Nacional de Turismo em diferentes resoluções aprovadas. Da mesma forma, mantém um registro permanente de hotéis de turismo e acompanha a atividade da hotelaria no país com levantamentos contínuos.

AGÊNCIAS DE VIAGENS

As operações das agências de viagens também estão sob a observação e vigilância da Embratur, que fêz um registro geral das agências em funcionamento, seu disciplinamento segundo as condições estabelecidas pela legislação recém-implantada.

A proliferação de agências provocou uma análise mais detalhada das condições até então vigentes para a concessão de novos registros. Assim sendo, foram elaborados estudos iniciais submetidos ao CNTur para a fixação da nova disciplina do agente de viagem, procurando dar-lhe condições econômicas de trabalho mais eficientes e sem qualquer risco de concorrência desonesta entre as emprêsas existentes. Tal regulamentação, a ser aprovada por decreto-lei, obrigou a suspensão provisória do registro de novas agências.

Um questionário básico foi lançado no início dêste ano para os agentes de viagens, a fim de melhor conhecer o trabalho de cada um e definir um programa especial de assistência e de incentivo ao turismo interno e externo. Esclarece a Embratur que a maioria das agências está voltada paar o turismo exterior, cujo resultado em têrmos de divisas se apresenta desfavorável nos últimos anos. Tendo em vista êsse fato, a Embratur está estudando uma fórmula para buscar no exterior novas correntes de turismo.

REFLEXO NA ECONOMIA

A Embratur foi idealizada como uma emprêsa pública, com capital social de NCr$ 50 milhões, a serem subscritos pelo Govêrno federal. A entidade constituiria a base de todo o sistema nacional de turismo e corresponderia ao principal organismo de execução da Política Nacional de Turismo.

Informa a Embratur que "razões justificadas pelos critérios de planejamento financeiro do orçamento federal não permitiram ainda ser concedida prioridade à liberação dos recursos previstos para a integralização do capital. Esta situação vem sendo examinada para uma solução extraordinária, porém os estudos ainda continuam em pauta."

— Feito êste reparo, é fácil compreender os embaraços que a Embratur encontra na consecução e na própria elaboração do Plano Nacional de Turismo. A emprêsa, com seu capital integralizado, poderia atuar na mobilização interministerial, em muitos casos atuando de forma catalisadora."

Apesar das dificuldades indicadas coube à Embratur prosseguir seu trabalho de planejamento. Cooperando diretamente com o Conselho Nacional de Turismo a Diretoria de Assuntos Turísticos da Emprêsa conseguiu definir as diretrizes e pontos básicos considerados no Plano Nacional de Turismo.

O Plano Nacional de Turismo revela o entrosamento administrativo e técnico desejado de todos os órgãos públicos e privados, para atender os objetivos de um desenvolvimento de turismo.

Esclarece a Embratur que "um fato é sintomático para mostrar a mudança de atitude que se vem processando em relação ao turismo. Pela primeira vez, o programa federal de investimentos fêz uma referência direta ao turismo, qualificando-o como um capítulo do Programa Estratégico do Govêrno federal."

Em relação aos organismos internacionais de turismo, a Embratur tem prestigiado sob tôdas as formas as atividades das entidades estrangeiras e internacionais vinculadas ao turismo. Atualmente a Embratur está mantendo contatos com entidades de turismo no estrangeiro para estabelecimento de esquema de cooperação técnica, como primeiro caminho para futuros acôrdos bilaterais de cooperação turística.

Leve sua mulher ao exterior e pague tudo em três anos

Um plano de financiamento de passagens que, embora não seja um consórcio, funciona quase como tal, já permitiu a cêrca de 1 000 casais viajarem para qualquer parte do mundo, recebendo uma ajuda de custo e pagando sua viagem em três anos.

Êste plano, que vem sendo executado há dois anos e meio pela Agência Maringá, no Rio e em São Paulo, é registrado na Embratur — Emprêsa Brasileira de Turismo — que o fiscaliza. Existem no momento 60 grupos, cada um limitado a 36 casais, que todos os meses se reúnem e resolvem quais os 60 casais que viajarão.

NÃO É CONSÓRCIO

O gerente da Agência Maringá, Sr. Rubem Rosenboim, informa que o plano de financiamento não é um consórcio, embora o seu mecanismo seja semelhante, em alguns pontos, a êste tipo de empreendimento.

Cada participante paga mensalmente — durante 36 meses — a quantia de NCr$ 259,00, mensalidade que é reajustada de acôrdo com a variação do dólar. Ao final dos três anos, cada um terá pago o equivalente a cêrca de ... 2 200 dólares.

Graças a êsse plano, sempre que um casal vai viajar, a agência lhe dá uma ajuda de custo até 600 dólares, que varia de acôrdo com a rota do casal, isto é, os preços das passagens. Se um casal fizer uma viagem cujas passagens ultrapassem os 2 200 dólares, não poderá receber ajuda de custo e terá que pagar a diferença.

A indicação dos casais que viajarão é feita todos os meses em uma reunião simples dos participantes dos 60 grupos, onde se verifica quem tem condições de viajar naquele mês. Os interessados em participar dessa nova modalidade de financiamento podem obter informações completas na Av. Rio Branco, 156, grupo 602.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 64 cinza grafite ótimo estado. Vendo à vista ou fac. c/ 2 100 saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234.5197.

AERO 65 diversas côres vendemos com entrada a partir de 2 500 e, o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 60 a 66 — Impec est cons. Ven. tro. fin. Créd dir até 24M. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588. 61-2808.

AERO WILLYS 1966 — Excelente estado equipado vendo troco financio c/3 000 saldo em 24 meses crédito direto. Rua Dr. Satamini 156 tel. 228-5496.

ATENÇÃO! A Nova Texas colaborando com o Govêrno que pede redução nas taxas de juros, resolveu acabar com os juros — Agora o seu Esplanada, Regente, GTX ou Caminhão Dodge em 15 meses sem juros, e também com planos de financiamento completamente ajustáveis ao desejo de cada comprador até 30 meses. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 65, 4 marchas, apenas 7 100 c| radio, garras. Somente a vista, motivo viagem. Tratar c| Sr| Guerra. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

AUTOS REVISADOS — Volks 64, 65, 66, 68 — Aero 65 — Volks 1 600 — Gordini 65|66 — Vemaguet 67 — Rural 66. Troco, fac. 24 meses — Lgo. Glória 32-A — Rio-Cap.

AERO WILLYS 66 c| rádio, calhas e garras 2 200, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 824. Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 60, precisando pequenos reparos lataria e pintura. 3 560 à vista. Não aceito oferta. Tratar com Sr. Amilton Pedro. Rua Visconde de Cairu, 75 — Telefone 248-0616.

CORCEL luxo e Standard 4 portas e cupê. 36 pagamentos de 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas, Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 236-1221.

CORCEL cupê e 4 portas. Financiamos. Aceitamos troca e financiamos em até 24 meses. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Sedan S|A Revendedor Autorizado. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 236-1221.

CAMINHÃO F-350, perfeito funcionamento, pneus novos, ótimo para renda, preço de ocasião. Tratar R. Mariz e Barros, 824. Sr. Elias.

ESPLANADA 68, pouco rodado. 14 500 à vista. Ótimo estado. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

CHEVROLET c/14 ano 1965 ótimo estado geral. Vendo barato ou troco por carro nacional, facilito. Ver R. Barão de Iguatemi Nº 108-A. Praça da Bandeira.

CAMINHÃO Chevrolet — 66 ótimo estado, pequena entrada e 750,00 p/mês. Ver e tratar Rua São Luís Gonzaga, 376.

CORCEL 69 Standard pouco rodado financio c/ NCr$ 3.000, entrada e NCr$ 641 mensal. Estudo propostas. Tel. 246-6227 até 20 h.

CAMINHÕES 61 Chev. 59. F. 600 59. Pick-up Chev. 61 ambos em ótimo estado. Vd. Troco e fac. Av. Suburbana, 8414 — Piedade.

CADILAC DE VILLE 1961 4 portas s| col. ar cond. rádio. Vendo hoje à vista por NCr$ 10.650,00 Av. Cop. 1.236-1.108 Telefone — 247-2646.

CAMIONETA Buick Compacta 1961 estado geral 100% 4 portas rádio etc. Vendo ou troco base NCr$ 6 000,00. Rua Sorocaba, 800. Bot. Tel. 226-1036.

LAMBRETA Standard em ótimo estado motor retificado urgente. 450,00 ou troco Rua Bento Lisboa 175|301 — Sr. Hélio.

CHEVROLET BRASIL — Vende-se, carroçaria fechada, ótimo estado, facilita-se. Tratar com o Sr. Henrique, na Rua dos Inválidos, 178. Tel.: 32-8859.

CHEVRY 65 — Todo equipado, máquina 100%, todo revisado. Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 87, c| Sr. Célio.

CHEVROLET 63 e Falcon 65, ambos 6 cil., mec., dir. hidr., ray-ban, rádio, toca-fitas, ar refr. da fábr., ar quente e frio, teto de vinil, orig. de fábr. Vendo ou troco. Avenida Suburbana 9 151-B — Tel.: 229-0683, Jaime.

CHEVROLET C. 1416 — 1969, tração positiva, equipada. Facil. c/ 4.000. Vendo troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

DKW 63 e 64 — 1001, Vemaguet ambas equipadas, qualquer prova, c/ 1 000 entr. saldo 24 meses. R. 24 de Maio, 316-Q — Tel.: 248-2701.

DKW SEDAN e Vemaguet 58, 60 e 60. R. Souza Barros, 15 Eng. Novo. Facilito com 1 200,00 ou aceito troca.

DKW VEMAGUET 1963. Mecanica 100% aceito troca, financio 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 82.

DKW. Belcar S. 67/68, um dono 15 m. k rod. vendo particular ou emplaco na praça, ac. troca. Domingos Ferreira 214. T. 236-7549.

DODGE UTILITY 1953 — Mecânica, 6 cil., franca, rádio, original. Aceito oferta razoável. Rua Gonzaga de Campos, 150. T. c/ Santos. Tel. 29-5750.

DODGE 53 — Vendo lindo carro, pintura nova, estofamento nôvo em couro (melhor oferta). Estrada João Paulo, 1 005. Honório Gurgel das 7 às 12h, Dr. César.

DKW VEMAGUETE 63 — Pintura nova, lanternas 67, estofamento nôvo, tudo 100%. NCr$ 3 700 ou financio. Pôsto Esso — Marechal Hermes.

DAUPHINE — 60 pint. e forr. novas, mec. 100%. 1 500 Rua Marechal Francisco de Moura, 218| 201. Botafogo.

DKW 63 e Gordini 62 — Enxutíssimos, equipados, particulares vendem respectivamente tels. 246-0224 e 226-2336 Dezen, Fevereiro 57.

DODGE 59 — Kingsway — Vendo 4 portas estado de nova. Apenas 2.800,00 saldo a 220,00 p| mês. Troco. Teodoro da Silva 419A.

DODGE DART 1968 — Vende-se 1 em excelentes condições, hidramático, ar condicionado, V|8. Ver e tratar Rua Carvalho Azevedo 73 (Lagoa).

DKW! Compro a vista, pago na hora mesmo prec. rep. 65 a 5 800, 66 a 6 600. Rua 24 de Maio, 332. Telefone... 261-8008. (B

DKW — Cia compra à vista — 1967 a 7.500 — 1966 a 6.000 — 1965 a 5.200 — 1964 a 5.000 — 1963 a 4.000 — 1962 a 3.700 — 1961 a 3.400 — 1960 a 3.000 — Rua São Clemente nº 92 — tel. 226-7191 — Atendemos até 21 hs.

DKW VEMAGUET 64 equip. ótimo estado. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

DKW VEMAGUET 61 — Otimo estado bom preço equipada. Posso financiar. R. Real Grandeza, 238-A Tel.: 226-7422.

DAUPHINE 63 — ótimo estado, s/batida, nem podres, único dono. Rua S. Luís Gonzaga, 341. Tel. 228-4177.

DKW Vemaguete 66 — Otimo estado entrada a partir de NCr$ 1.500 restante em 24 meses — Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

DKW — Sedan — 1001 est. de nôvo, carro bem tratado. Unico dono. Vendo. Urgente. Felipe Oliveira 4/504 Tel. 256-9392.

DKW — Compro, pago na hora em dinheiro 58|59 a 2 600; 60 a 3100; 61 a 3500; 62 a 3900; 63 a 4200; 64 a 5200; 65 a 5500; 66 a 6500; 67 a 8000. R. São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Col. Militar. T. 248-6288.

DAUPHINE 63, 1 000 facl. saldo até 20 meses. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

DAUPHINE 63 bem conservado equip., facilito c. 1.400 e 140 por mês, Rua Barão de Mesquita 218 — 228-3338.

DKW 63 Belcar superequip. lindo em impecável est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.000, saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Maracanã Tel. 228-6839.

DKW 64 Belcar superequip. em est. de zero sujeito a todo exame à vista troco e fac. c/2.300 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Maracanã Tel. 228-6839.

DKW VEMAGUET 65 — Totalmente nova, revisada, equipada, facilito c| 1 600, de entrada, saldo até 24 meses, Rua Humaitá, 68. Tel. 246-0949 — Vários planos.

FORD PREFEC 1952, pintura nova. Vendo hoje para desocupar lugar esta rodando 570,00 à vista. Rua Joaquim Palhares, 595 Pça. Bandeira.

FISSORE 65, superequip. em est. de zero sujeito a tôda prova troco e fac. c/3.200, saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Maracanã Tel. 228-6939.

FORD Vende-se — F. 100 — Modêlo Luxo — 1964 — Caminete — Preço a combinar. Tratar com Sr. Hernacki pelos tels. 223-3311 e 243-9291.

FIAT — 59. Millecento, branca. Vendo, tôda nova, pneus, bateria, radiador, bombas, retificada, tudo zero. Terminando a reforma geral e faltando u'a mão pintura. Como estas NCr$ 2.500,00. Ver início da Rua Gal. Pedra, Oficina do Cinelli. Tratar tel. 225-3843.

FORD MUSTANG 67 6 cil. mec. coupé, doc. diplomática. Excelente, troco e financ. Av. Prado Junior, 257 tel. 235-5575.

FORD PICK-UP 61, revisado, excelente estado. Vende-se. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

GORDINI 66 — Igual a 0 Km. rádio etc. Qualquer entrada, saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

GORDINI 65 — Est. de novo, equip. entr. a partir de 1 300,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Junto ao início de R. Lino Teixeira. Tel.: 261-2551.

GORDINI 62 ótimo estado, 2 300 — Rua Filgueiras Lima nº 2 c/ Renato.

GORDINI 63 e 64. Est. de novos 100% de mec. c/ radio. Ocasião 2 250, e 2 850, troco. Largo dos Pilares, ao lado da Igreja.

GORDINI 66 — Entrada 2 000, saldo 24 meses, com nova taxa juros. Conservadíssimo. Entrega no mesmo dia. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 67 — 1 700, ent. restante 24 meses, juros bancarios, carros revisados, emplacados, licenciados. Cia. Tethiana — Uruguai 297-A.

GORDINI 63 — Ent. 1 000 saldo a combinar. Av. 28 de Setembro 189. Ou NCr$ 2 900,00.

GORDINI 65 impecável, máq. revisada, bat. na gar. quase zero pintura nova, forração perfeita. Financio com 1000 Roberto 228-1490.

GORDINI 64 — Excelentes — equip. e rev. Peq. entr. e saldo até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

GTX em diversas côres, financiamos em 24 meses s| entrada, em 15 meses s| juros ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. São Fco. Xavier.

GALAXIE 67 super novo o mais lindo da Guanabara, vendo troco e financio, créd. direto até 24 meses. Rua Lino Teixeira 97. Tel. 61-1709 e 61-5657 ou Palm Pamplona 700. Tel.: 61-4588 ou ... 61-2808.

GORDINI 66 — 980,00 novíssimo, equip. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 67. Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

HILMAN 52 — 1 100 — Vendo, nova, placa milhar, vulcouro, mec. jóia, qualquer exame. R. Clem. Falcão frente 240 — R. Uruguai.

HUMBER SPECTRE 1965 — Vendo metálico, 4 portas, tipo luxo, freios disco, estado novo, todo equipado. Vendo. troco menor valor. Raimundo Correia 19, garagem — 236-3809.

IMPALA 63 — 6 cil. hidr. ar refrig. doc. Emb. Troco e fin. saldo. Rua Conde Bonfim, 66-A.

ITAMARATY FORD 69 — Zero km vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro. 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

ITAMARATY 68, todo nôvo, 1 só dono. Facilito c| 3 600 de entrada. Ver Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

IMPALA 1965 rádio e refrigerador ótimo estado vendo à Avenida Epitácio Pessoa 1.698 — Lagoa.

INTERLAGOS 63 — Otimo estado um dono só equip. à vista ou c. 1 800 e 140 por mês. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita 218 — 228-3338.

ITAMARATY 67 — Bege. NCr$ 6 500,00. Financiamento 19 de 680,00. Nivaldo — 232-2958.

ISABELA BORGWARD — Vendo urgente otimo estado tudo 100% maq. Retif. pns. 0 Km. NCr$ ... 2.700,00 a vista R. do Catete 357 equip. radio Blaupunkt 7 faixas.

ITAMARATY 67, diversas cores, 13 500 a vista. Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

INTERNACIONAL — N.V. 184. Ano 61. Vende-se ou troca-se por Pick-Up. Pneus novos estado geral 100%. Ver e tratar Av. Monte Caseiro, 25. Vila Piam. Belford Roxo. Est. Rio.

ITAMARATY 66, 10 000 a vista, todo revisado, excepcional estado. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

ITAMARATY 66 — Quase nôvo 18.000 Km rodadas côr grená. Vendo Largo da Carioca 16.

IMPALA 65 8 cil. hidr. 2 portas, radio, dir. hidr. conservadíssimo. Troco e financ. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 235-5575.

KOMBI 65 excelente — Toda revisada e equipada. Entrada desde 1.600 saldo em 2 anos — Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KOMBI 64 — Carro de fino trato em perfeito estado, facilito com 1 600 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI STANDARD 1967. Colonial Veículos S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43 e 45. Tel.: 226-4422 — Botafogo. Entrada 2 000,00 — ... 420,00 mensais.

KOMBI 1964 última série rádio cortina calhas 5 pneus novos, mec. 100%. Vendo urgente. Av. Teixeira de Castro 150 — 5 700,00

KOMBI 66. Estado de nova. Vendemos com entrada a partir de 1 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

KOMBI 65 STD unico dono c| fot. Vendo a vista ou fac. c| 2 100 saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 116. Tel. ... 234-5197.

KOMBI 63 de luxo, estado de nova, entrada 2 500, prestação de 318,00. R. Augusto Barbosa, 171 começa junto a Ponte Todos os Santos. Tel.: 249-8132.

KOMBI STANDARD 1969 "0" — Entrada 3.500 — 24 x 532,00 Colonial Veículos S/A Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel: 226-4422.

KOMBI 62 de luxo, estado de nova, entrada 2 000 prestações de 292,00. R. Augusto Severo 171 começa na Ponte Todos os Santos — Tel.: 249-8132.

KOMBI STANDARD 1969 "0" — Troco por carro da linha Volkswagen. Colonial Veículos S/A. R. 19 de Fevereiro, 43 e 45 — Botafogo. Tel: 226-4422.

KOMBI 67 — Estado de nova, vendemos com entrada a partir de 1 900 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

KOMBI 1959 — 1961 — 1963 1967 tôdas revisadas, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. Arquias Cordeiro 518.

KOMBI 68/69 de luxo minha desde 0 km. equipada, entrada 5.000 prestações 493,00. R. Augusto Barbosa, 171, começa na ponte Todos Santos. Tel. 249-8132.

KARMANN-GHIA 69 zero km todas as cores, entrega imediata, entrada a partir de 2 239,00. Aceito carro nacional como entrada. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

KOMBI 62 tenho 2, de 4 portas e 6 portas, estado impecável, equipada e revisada, prestações com planos a partir de 164,30, saldo até 24 meses. Av. Suburbana n.º 9991.

KARMANN-GHIA 68 — Seminovo 12 mil rodados, troco facilito crédito direto. Rua do Russel 32|A. Glória. Rio-Cap.

KARMANN-GHIA 67, estado de zero km, bancos reclináveis, equipado revisado, aceito carro nacional como entrada a partir de 2 500,00 — Saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

KOMBI 63 — Carro de fino trato em perfeito estado, facilito com 1 400 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

KARMANN 1968 — Estado de novo, equip. Vendo NCr$ 11 500. Aceito troca. R. Santa Alexandrina 60 — Academia Levi. Prof. Levi.

KOMBI 66 — Luxo super nova, troco por outra de menor valor. Tratar pelo tel.: 248-1677.

KARMANN-GHIA 1963. Otimo estado, troco e financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, n.º 82.

KARMANN-GHIA — Alemão c/rádio, capas etc. todo original e em ótimo estado geral. Facilito parte. Tel.: 22-4022

KARMANN-GHIA 1963 estado espetacular. Novinho. Entrada de 2 800 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — Tel. 261-4171.

KOMBI 1961 — Ultima série, nova de tudo. A vista ou fac. c/ 1 800,00 entr. Rua São Paulo 19 esq. 24 de Maio 604.

KOMBI 65 Stand., equipada, carro todo revis, lat, pint pneus. e máq. tudo nôvo 1 700 entr. 24x368,00. R. Dr. Padilha 218 — 229-4997.

KOMBI 68 — Superequipado, novinho, um só proprietário. Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 87, com Sr. Célio.

KARMANN-GHIA 67 — Verde-abacate, superequipado, 11 000,00, troco Vemaguete 65 em diante. R. Sebastião Herculano de Matos, 38. Nova Iguaçu.

KARMANN 67 — Pérola, equipado, banco reclinável, 3 000 de entrada, saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano 42.

KARMANN-GHIA 0 Km — Tôdas as côres, vendo, troco e facilito. Rua Francisco Otaviano, 42.

KARMANN-GHIA — Sedan. 1 300. 1 600; Kombi Standard e luxo. Novos e usados. Compra. Vende. Troca. Facilita. Juros baixos. Nova tabela. Atendemos de 2a. a 6a. até 22 horas. Sábado até 18 horas. Domingo até 12 horas. Wilson King S|A. Rua Bento Lisboa, 116 — Catete.

KARMANN-GHIA 64 ótimo estado vendo a vista ou troco por carro sedan base 6 850,00 Rua Silveira Martins nº 135 tel. 225-2555 João.

KARMANN-GHIA 1965 — Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 2.000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedores Willys — Rua General Polidoro, 81 tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. telefone: 227-6340.

KARMANN-GHIA 66 — Superequip. estado nôvo. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193 L 1 e 2. Aberto até 21 hs.

KOMBI — Cia compra à vista — 1968 a 8.600 — 1967 a 7.600 — 1966 a 6.800 — 1965 a 6.200 — 1964 a 6.000 — 1963 a 5.600 — 1962 a 5.200 — 1961 a 5.000 — 1960 a 4.500 — Rua São Clemente nº 92 — tel. 226-7191. Atendemos até 21 hs.

KOMBI 60. Vendo à vista ou fac. até 24 meses. Av. Mem de Sá 253-B.

KOMBI — 59 — Otimo estado motor retificado. Bom preço R. Real Grandeza, 238-A Tel. 226-7422 — Financio.

KOMBI 62, 66 e 67 revisados troco vendo à vista ou partir 1 300 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem. 46-0664.

KOMBI 1967 última série 100% revisada c/garantia segurada ent. 2 800,00 24x409,00 Rua São Clemente, 92. Tel. 226-7191 atendemos até 21 horas.

KOMBI 1966 última série 100% revisada c/garantia segurada ent. 2 600,00 24x341,00 Rua São Clemente, 92. Tel. 226-7191 atendemos até 21 horas.

KOMBI 64 Luxo — Superequipada, motor nôvo, revisada. Ent. 3.000, saldo prest. 349. R. Figueira de Melo 395-D — Tel. 254-0468.

KOMBI 64 — NCr$ 4.900 placa de carga, ótimo estado. Rua São Luís Gonzaga, 851. São Cristóvão.

KOMBI — 1961, 1966 e 1967. Novinhas. Espetacular. Entrada a partir de 1.500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — tel. 261-4171.

KOMBI — 61 Furgão, 'A vista. Rua Ceará, 146. Ant. São Cristóvão — Pça. Bandeira.

KOMBI 67 — Impecavel, equipada e revisada. Facilito com 1.900 e saldo em 2 anos — Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KARMANNGHIA 69 zero — Cores a escolher — Entrega imediata emplacado, equipado e financiado em 24 meses com 3.300 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. — Tijuca.

KARMANNGHIA 67 — A qualquer prova. Equipado e revisado — Linda cor — Entrada desde 2.500,00, saldo em 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KOMBI 69 — Carrega uma tonelada 12 volts. Entrada 2 498, mensal 657, outros planos entrega imediata. Tratar Wilsonking Av. 13 de Maio, 38, loja. Sr. Jonio. Nova tabela juros mais baixos.

KARMANN-GHIA 69 — Branco vermelho ou bege apenas 3 372 entrada, 854 mensal, seguro, licença incluído entrega imediata. Tratar Wilsonking Av. 13 de Maio, 38, loja. Sr. Jonio. Nova tabela juros mais baixos.

KARMANN-GHIA 66 linda cor pouco rodada vendo a vista ou fac. c| 2 500 saldo até 24 meses. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

KOMBI STANDARD 1969 "0" — Entrada 3.500,00 24 x 532,00. Imperial Veículos S/A. Av. Gomes Freire, 333 Centro. Tel: 252-9387.

KOMBI STANDARD 1969 "0" — Troco por carro da linha Volkswagen Imperial Veículos S/A. Av. Gomes Freire, 333 Centro. Tel: 252-9387.

KOMBI STANDARD 1962 3.500,00 — Vendo ao 1º que chegar. Imperial Veículos S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel: 252-9387.

KOMBI 61/65. Impec est. conr. Vendo, tro. fin. Créd dir até 24 M. R. Lino Teixeira, 97. T. .. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Equip. e rev. c/ gar. Troco e fin. saldo Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

KOMBI 65 — Impecável. Nova, entr. a partir de 2 300 o saldo 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565-B, junto ao início da Rua Lino Teixeira. Tel.: 261-2551.

KOMBI 67. Otimo estado, equipada com radio, A vista 6 800. Ver Rua Constança Barbosa, n.º 125 — Meier das 8 às 14 horas.

KARMANN-GHIA 60 alemão. — NCr$ 5 250. Est. de novo, equip. radio Blaupunkt, Largo dos Pilares — Ao lado da igreja.

KOMBI 61 última serie, 1a. sinc. motor e embreagem nova. Preço p/ vender 3 700, R. Santana, 77 loja E.

KOMBI STANDARD e luxo - Sedan 1 300—. 1 600. Karmann-Ghia novos e usados. Compra. Vende. Troca. Facilita. Juros baixos. Nova tabela. Atendemos de 2a. à 6a. até 22 horas. Sábado até 18 horas. Domingo até 12 horas. Wilson King S.A. Rua Bento Lisboa, 116. Catete.

KOMBI 63 — Entrada desde 1 500. Saldo em 24 meses, Motor retificado. Entrega no dia. Barata Ribeiro, n. 147.

KOMBI 61 — Sincron. n/tem podre mec. boa chap. Verme. S. 69 preç. 3 500,00 pr. vender urgente. Av. Oliveira Belo 345-C. V. Penha.

KARMAN 66 — Vendo, espetacular de tudo troco e financio com pequena entrada. R. S. Fco. Xavier 468. Tel. 248-1045.

KOMBI 64 STD. Placa aluguel. Vende-se troca ou facil p| cred. direto c| 203 mensais. R. Aristides Lôbo, 198. Tel. 34-9816 P.F.

KOMBI 62 ent. 2.000 mais 16x270. Rua Gal. Pedra 211 — Jorge.

KOMBI 63 avariada de frente. Vendo melhor oferta. Tratar Av. Brás de Pina 2.173. Sr. Jorge.

KOMBI 1969 — Luxo ou Standard — novas côres — Vende-se ou troca-se por Kombi ou Sedan mais antigo — saldo até 24 meses — c| novas taxas de juros p| c. direto ao consumidor — O endereço é Wilson King S.A. R. Bento Lisboa, 106 — Catete — Tratar c| Sr. Pamponet.

KOMBI 69 zéro. St. e Luxo. Entrega imediata emplacada, equipada e financiada em 24 meses, com 2,500 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KARMANN GHIA 69, c| tôdas garantias de fábrica, bancos reclináveis de couro toca-fita, e demais acessórios de luxo, troco facilito. Rua Barão Mesquita 174C.

KOMBI 64 — Revis. — C/serv. rend 1.100 p/m. Só à vista por 8.500. Ver e tratar após 8 h da noite à Rua Bragá 26 fundos. Penha Circular.

KARMANN-GHIA 62 — Otimo est. de pint. rodas de 68 motor, cambio 100%. Vendo à vista bom preço. R. Piauí nº 39. T. Santos.

KARMANN-GHIA 62 mec. pint. 100%. Côr prêto amarelo, vendo à vista ao 1º que chegar. Bom preço. R. Piauí nº 39. T. Santos.

KOMBI LUXO 1963 — 100% rádio, entrada 1 500,00 24X288,30 Colonial Veículos S/A. Revendedor Autorizado. R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

KARMANNGHIA 1963 ótimo estado equipado etc. Auto-Prazo entrega na hora com 3 000 e 310 mensais. R. Conde Bonfim 645B.

MERCEDES 1952 — Rádio, pneus b/branca. P. NCr$ 1.780. Av. Paris 273 — Bonsucesso.

MERCURY 1958, rodando. Vendo ou troco por Jaguar ou Jeep. Preço 1 600. Ver das 10h às 18h na Rua Gen. Espírito Santo Cardoso 575.

MUSTANG-66 — Transfiro contrato de venda, com NCr$ 4.500,00 de entrada e 18 prestações de NCr$ 2.000,00. Unico dono, estado de nôvo, com 18.000 km, equipado. Oportunidade. Urgente, tratar tel.: 242-0029 ou 222-9449.

MERCEDES BENZ 68 230-S — Rádio Becker, bancos separados. Nova. Troco e financ. Av. Prado Junior, 257, tel. 235-5575.

MERCEDES BENZ 1953 gasolina tôda de fábrica 2 950 e Skoda coupê 1960 por 2 900 Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326. Tijuca.

MERCEDES BENZ — Plaqueta 69 — Azul claro metalico — Estofamento preto — Zero quilometro — Direção hidráulica — Mecanica — A mais bonita do Rio — Ver e tratar Av. Calogeras 23 (Centro). (B

OPALA zero km 4 e 6 cil, luxo, div. côres. Pronta entrega, troco e financio até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257. Tel.: 235-5575.

OPEL OLIMPIA 68 equipadíssimo financio c/ NCr$ 5 000, entrada e NCr$ 641, mensal. Estudo propostas. Tel.: 246-6227 até 20h.

OPALAS — Luxo 6 e 4 cilindros pronta entrega lindas côres, troca e fac. c/entrega a partir de 6 mil. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

OPEL 68 — Olimpia 2 portas granát. teto vinil prêto em est. de zero vendo p/ crer à vista troco e fac. c/7 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco Xavier, 342 Maracanã Tel. 228-6839.

OPEL 39 — Apenas 690, ou facil. troco, bom est. geral qualq. teste. Urgente. Rua Taborari 687 B. Pina.

OPALA a receber de consórcio, vendo pequeno Ágio. 242-9092.

PONTIAC 48 — Vende-se, em ótimo estado de mec. (Maquina e hidramático). Ver R. Oliveira Lima, 3 — Grajaú. Tel. 238-0720.

PEUGEOT 49 — 5 pneus novos mecanica ótima. Pep. reparos lataria. NCr$ 700,00. R. Araguaia n.º 150. Jacarepaguá.

PICK-UP E PERUA Chevrolet novos — POLUX — Concessionária Chevrolet — lhe oferece o melhor preço a vista e o melhor financiamento. Trocamos p| qualquer marca. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40. (B

PICK-UP VOLKSWAGEN nova na 1a. revisão. Vendo urgente melhor oferta à vista. Telefone 245-2835.

PONTIAC 48 coupê, 2.º dono. radio 4 pneus novos. Sem o menor defeito. Preço bom. R. Santana, 77 no Borracheiro.

PICK-UP Chevrolet 64 C-14 e Willys 63. 4 x 2, capota nova, pneus novos, sem batida. Hoje Haddock Lobo, 333, c/ 10.

PICK-UP FORD 62 F-100, ótimo estado, totalmente revisado. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

PICK-UP CHRYSLER 52, vendo à vista ou fac. com 800. Av. Mem de Sá 252-B.

RURAL 1967 — Luxo, cinco marchas, estado OK. Vendo, facilito. R. Teodoro da Silva, 738. V. Isabel. Tel.: 238-8066.

RURAL 60 — Otimo estado, tração nas 4 rodas. Vende-se. Rua Carmela Dutra 1 827, apt. 302, Nilópolis — Tel.: 2527.

RURAL 59 — Verde-branco, bom estado. Vendo — NCr$ 3.000. Tel. 252-3793 — Valdir.

RURAL WILLYS 68, estado de nova, vendo com 3.000, restante até 24 meses. Av. Mem de Sá 253-B.

RURAL — Preciso urgente 64|65 4x4 pago a vista — Tel. 258-0823 — Sr. Renato.

RURAL 61 — 1 diferencial tôda nova, vendo troco e facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

RURAL 4 x 2 de luxo e 5 marchas 1969 Zero km verde e pérola preço bem abaixo da tabela troco e facilito até 24 meses pela nova taxa de C.D. mais baixa Rua Camerino, 81 Tel. 243-8393.

RURAL 65 de luxo, ótimo estado, nunca bateu, vendo, motivo carro novo, 258-4664.

RURAL 66 — Luxo, estado de nova, vale a pena ver. Qualquer entrada, saldo como puder ou troco. Tel.: 261-6867.

RURAL 1966 — Estado de nova, com 1a. sincronizada. Entrada de 1 500 e saldo financiado p/ crédito direto. R. Aristides Caire 353 — Meier.

RURAL 57 — Vendo hoje NCr$ 800,00 — Saldo facilitado — Rua Luiz Barbosa, 62-B — Tel. 58-8380.

RURAL 1967 — Quatro marchas para frente, sincronizadas. Raríssima conservação. Entrada 2 200 e saldo pelo crédito direto. — Rua Aristides Caire 353 — Meier.

RURAL WILLYS 1961 supernova vendo— urgente tratar — tel. 222-1343 de 6 às 12 h. c| Antonio.

RURAL 62 tração simples, único dono, excelente estado de conservação, equipada. Rua Benjamin Constant, 49-703.

RURAL 1964 super conservada revisada etc. Auto-Prazo entrega na hora s/fiador com 2 000 na mão e 238 mensais. R. Conde Bonfim 645 B. Tel. 238-1135.

RURAL 64 — Estado de nova, veja e acredite. Entrada 2 250 prestação 267,00. R. Augusto Barbosa 171, começa na Ponte Todos os Santos. Tel.: 249-8132.

RURAL 63|64. Impec est cons. Vendo, tro, fin. Créd dir até 24 M. R. Lino Teixeira, 97. T. .... 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2808.

RURAL 62 Mecânica perfeita Est geral impressionante. Jóia. Entr. 1 400, saldo até 24 meses R. Carolina Meier, 40. Meier.

REGENTE 67 a mais nova do Rio único dono equipada à vista NCr$ 10 300 ou financio c| 2 500,00 restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro n. 206. Tel. 230-0758.

RURAL 67 luxo pouco rodada único dono vendo a vista ou fac. c|2 500 saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116.

SIMCA 66 Emisul bom estado equip. à vista ou c. 3.000 e 340 por mês outros planos ac. troca Barão de Mesquita 218 — 228-3338.

SIMCA 65 Tufão — ótimo estado — à vista — Ver e tratar Rua Conde Leopoldina, 711 c/14. Sr. Nilson.

SIMCA 66 todo revisado, c| rádio, estado excepcional. 1 800 saldo a combinar. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

SIMCA 1965 — Linda côr. A mais nova do Rio. Mecanica a tôda prova. Vendo a vista. Troco ou facilito c/2 000 de ent. saldo a longo prazo. Rua Uruguai, 234-A.

SIMCA TUFÃO 65 — Transistorizado, otimo estado, entrada a partir de NCr$ 1.500. Restante em 24 meses, Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

SIMCA TUFÃO 66 — Tenho dois lindos. Equipados e revisados — Entrada desde 2.000, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

SIMCA 65 c/rádio Sharp, capas etc. Estado de nova. Muito bem conservada. Aceito troca, ou facilito parte. Tl. 252-1733.

SIMCA 63, bom estado, fac. com 2.000, restante 24 meses, Av. Mem de Sá 253-B.

SIMCA — Cia compra à vista — 1966 a 6.400 — 1965 a 5.600 — 1964 a 4.500 — 1963 a 3.800 — 1962 a 3.400 — 1961 a 3.000 — 60 a 2.600 — Rua São Clemente nº 92 tel. 226-7191 — Atendemos até 21 hs.

SIMCA TUFÃO 1964 — Vendo de um dono, desde zero, apenas 51.000 Km. Ent. 2.000,00 saldo 305 p| mês. Troco. Teodoro da Silva 419A.

SIMCA TUFÃO 1965 — Particular vende o seu à vista. Carro equipado em bom estado. R. J. J. Seabra 14 casa 3, Telefone: 226-5230.

SIMCA 61 equipada em ótimo estado mecanica 100% base 2 700, Rua Silveira Martins 135 tel. 225-2555 João.

SIMCA 63 — Côr amarela c|capota branca. (lindo carro). Equipada, rádio, capas de napa, 4 pneus novos etc. Financio em 24 meses c/ peq. ent. Av. Mem de Sá 118. Tel. 52-6861.

SKODA 57 — Estado excepcional facilito. Rua Santa Amélia 4.

SIMCA 1963 — Mustarda estado de nôvo, entrada 1.600, saldo em 24 meses. Av. Mem de Sá 118. Tel. 252-6861.

SIMCA TUFÃO mod. 65 — Otimo estado, equipada, facil. c/1.500. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 222-9073.

TAXI — De Soto 52 licenciado c| autonomia, vendo a vista 3.500,00. Rua Assaré 7-B. Tinturaria.

TAXI VOLKS 63, c| autonomia, vendo a vista ou fac, até 24 meses. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI — Vende-se De Soto 51 c| autonomia NCr$ 6.500 ou só a placa NCr$ 4.000. — Ribeiro — Rua Falet 103 — c|1 — Catumbi. Começa na Itapiru 824.

TAXI DKW — VEMAG 62, 63 e 64, c/autonomia, vendo à vista ou fac, até 24 meses. Av. Mem de Sá 253-B.

TAXI GORDINI 63, c/autonomia, vendo à vista ou fac. até 24 meses. Av. Mem de Sá 253-B.

TAXI AERO 65, ótimo estado, c/autonomia, vendo à vista ou fac. até 24 meses. Av. Mem de Sá 253-B.

TAXI Dauphine 1961 Vendo com autonomia e impostos 69 pagos, melhor oferta e troco. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326. Tijuca.

TAXI CORCEL, vendo financiado, de autônomo, tratar no ponto de táxi da Rua Washington Luís esquina de Riachuelo com Sr. João.

TAXI - Linha galeão (transcocoass) procurar Domnnico, carro 1068 no Galeão mesmo.

TAXI — Chevrolet 53 — C/autonomia. Vendo à vista NCr$ 6.600,00 troco Simca part.62 ou Volks 61 rest. à vista. R. Frei Caneca, 272. Sr. Cardoso.

TAXI-VOLKS 64 — Autônomo, livre e desembaraçado. Vende-se pela melhor oferta — Av. Passos, 91 — S| 408 — Luiz.

TAXI-VOLKSWAGEN 63 — 3ª série, com rádio de botões, tranca, capa e laterais de napa pintura de fábrica não tem podre nem batida, lindo carro vendo com autonomia, ou troco, motivo de doença. R. Tupinambás, 160. Ramos tle. 30-7154 Oldemar.

TAXI VW 63 — Vendo c| autonomia. Rua Ibiapina 295 Garagem Penha.

TAXI-AERO 62 — Vendo com autonomia, ou transfiro só autonomia. Aceito troca por Jeep. Facilito. Sr. Carlos. Av. Copacabana, 2 ap. 1 204 — 257-3900.

TAXI — Gordini 63|64 — NCr$ 2 550,00 Capelinha, impostos pagos, pronto p| trabalhar. Troco, Saldo a comb. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

TRUCÃO — FNM — NCr$ 4 000,00 — Otimo estado, pneus, mecanica novos, pronto para trabalhar. — Saldo a comb. R. Mariz e Barros. 821. Aberto até 22 horas.

TAXI 66 — Volks. Vendo com autonomia equipado em otimo estado. Tratar na R. Silveira Martins, 138, apt. 6, Catete. Sr. Raimundo.

UM VOLKS — Compro, pago à vista a dinheiro em sua casa. — Tel.: 247-6300.

VOLKS 59 — Bom estado geral. Motorádio. 1.500,00 ent. Rua Dias da Cruz, 335. Meier.

VOLKS 1964 — Azul, conservação espetacular. Vendo pelo CDC em 24 meses. Av. Mem de Sá, 118. Tel. 252-6861.

VOLKS 1962 — Verde Musgo, o mais novo do Rio. Facilitamos em 24 meses. Av. Mem de Sá, 118. Tel. 252-6861.

VOLKS — Ano 1966 vende-se Av. Ministro Edgar Romero, nº 46 s/504. Madureira.

VENDE-SE — DKW 1963 — NCr$ 4.500,00. Tratar 4 às 6— 243-6254.

VOLKSWAGEN 61. Estado impecavel, equipado, revisado, entrada a partir de 1 500, planos também com prestações a partir de 197,10 — Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 66 — Revisados, cores a escolher, equipados, aceito carro nacional como entrada. Prestações de 197,10. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 68 — Estado de zero km. equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 69, zero km. Tenho tôdas as côres. Entrada imediata. Prestações a partir de 328,5. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 66 — Otimo estado revisado, equipado, aceito carro menor valor como entrada, saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684.

VOLKS 64 — Muito bonito em perfeito estado. Facilito com 1 800 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 62 — Otimo estado, maquina nova, troco ou financio, c/ 1 500 de entrada. Av. 28 de Setembro, 5 — Garagem.

VOLKSWAGEN 1969 0 km. Várias cores, aceito troca. Rua São Francisco Xavier, 82. Tel.: 228-4611.

VOLKS 67 2a. série nôvo e equipado ver na Rua Emília Guimarães 12 atrás Igreja Salete — Catumbi.

VOLKSWAGEN zero km. Entrega imediata, vermelho cereja. Base NCr$ 10 500,00, Cabral — Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. 237-2564 — Banco do Brasil.

VOLKSWAGEN 61 ótimo em tudo 4 800 à vista 1a. série. Rua Marquês de Abrantes 37 c/porteiro.

VOLKSWAGEN 1967 equipado em estado de nôvo, Rua Senador Vergueiro 123 C.

VEMAGUETE Ano 65 última série em perfeito estado pouco rodada. Vendo Rua Senador Furtado, 22 c/ Mário.

VOLKS 65 ótimo estado vendo 6 550, à vista. — Rua Sant'Ana Pôsto Gasolina Sr. Alvaro.

VOLKS 67 equipado a qualquer prova. Rua Sant'Ana Pôsto Gasolina Alvaro.

VOLKS 66 equipado a qualquer prova Rua Sant'Ana Pôsto de Gasolina — Sr. Alvaro.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, em ótimo estado de conservação, mecânica a tôda prova, vendo à vista ou financio. R. Barata Ribeiro, 258-A.

VOLKSWAGEN 1300 — Zero km; 10 700 00 à vista. Troco ou financio 24 meses. Juros bancários atualizados. Barata Ribeiro 99-A.

VEMAGUETE 64 — Todo equipado, máquina 100%, revisado. Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 87, com Sr. Célio.

VOLKS 65 — Novinho, todo revisado, 100%. Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 87, com Sr. Célio.

VOLKS 66 — Equipado, entrada a partir de 2.000 prestações a partir de 198,00, até 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67 — Equipado entrada a partir de 2 000, prestações a partir de 236,00 saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano 42.

VOLKS 65 azul atlantico único dono ótimo estado conservação base 6.280, Rua Silveira Martins 135 tel. 225-2555. João.

VOLKS 68 — Equipado, entrada a partir de 2 000, prestações a partir de 263,00, saldo até 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 0 KM — Vendo à vista ou em 24 meses entra. a partir 2.500,00, Rua Francisco Otaviano 42.

VOLKS 64 — Revisado equipado. Entrada a partir de 1.500, prestações a partir 197,00 — financio até 24 meses. Francisco Otaviano 42.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se todo equipado. Ver e tratar na Av. Paula e Sousa, 260, apt. 102. Tijuca.

VOLKS — 66. Vende-se à vista ou financiado. Mecanica 100% — Tel. 246-70000 — Leão.

VOLKSWAGEN 63 — Todo nôvo, supereq. rádio, etc. carro de uso próprio. Ot. preço, facil. Troco p/menor valor. Rua Taborari, 687 B. Pina.

VOLKS 1966 — Estado de nôvo, todo equipado, 47.500 kms. rodados, pneus novos, base NCr$ 8.000,00 à vista. Ver e tratar no estacionamento da Rua da Quitanda, 30 — Sr. Arlindo. Venda por motivo de viagem.

VOLKS 61 — Vendo hoje pela melhor oferta ou troco por Kombi — Praça Marechal Âncora — junto à estátua de Rui Barbosa — Centro — c|o guardador.

VOLKS 61 — Sincronisado, equipado, pintura, lataria e mecânica 100%. Troco, financio saldo prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

VOLKS 63 — Lindo, equipado, raro estado de conservação. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 234-4876.

VENDO — Mercedes Benz 220 S estado de nôvo 1963. Avenida Vieira Souto 86. Garagem. Tratar com Luiz Tel. 43-0468. Melhor oferta. Base 22.000,00.

VOLKS 62 — Un. dono. Tudo nôvo, inc. caixa e motor. Ent. 1.450 saldo 279 mensais. Av. Erasmo Braga, 118 c| Guardador após 12 hs.

VOLKS 65 e 66 equip. ótimo estado financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza, 193 L 1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKSWAGEN — 1962, 63, 64, 65 e 66 — Excelentes e revisados. — Troco carro nac. — Financiamento a combinar. R. B. Mesquita, 1079 — Dia todo. (B

VOLKS — Cia compra à vista — 1968 a 8.600 — 1967 a 7.600 — 1966 a 6.800 — 1965 a 6.200 — 1964 a 6.000 — 1963 a 5.600 — 1962 a 5.300 — 1961 a 5.000 — 1960 a 4.500 — Rua São Clemente nº 92 — tel. 226-7191. Atendemos até 21 hs.

VOLKS 54, ótimo estado, vendo à vista ou fac. com 2.000. Av. Mem de Sá 253-B.

VW 66 equipado ótimo estado. Financio c| NCr$ 1 800 entrada e NCr$ 349, mensal. Estudo propostas. Tel.: 246-6227 até 20 h.

VW 64 equipado. Otimo estado, NCr$ 1.800, entrada e NCr$ 299, mensal. Estudo propostas — Tel.: 246-6227 até 20 horas.

VW 63 equipado. Otimo estado financio c/ NCr$ 1.800 entrada e NCr$ 269 mensal. Estudo propostas. Tel.: 246-6227 até 20 h.

VW 67 equipado ótimo estado. Financio c/ NCr$ 1.800, entrada e NCr$ 391, mensal. Estudo propostas. Tel.: 246-6227 até 20 h.

VW 65 equipado ótimo estado. Financio c/ NCr$ 1,800 entrada e NCr$ 331, mensal estudo propostas. Tel. 246-6227 até 20 h.

VOLKS 64 equipado em ótimo estado vendo urgente melhor oferta base 5 700, Rua Silveira Martins 135 tel. 225-2555 João.

VOLKS — 67 — Ultima série equipado — Otimo estado Vendo — NCr$ 7.700,00 — Tel.: 237-6469 Av. Atlantica 700 — apto. 101.

VOLKS 68 — Superequip. 17 000 km. Troco vendo à vista ou 2 500 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 246-0664.

VOLKSWAGEN — Compro pago na hora em dinheiro: 59|60 à 4 500 — 61 à 5 000, 62 à 5 500, 63 à 5 800, 64 à 6 100, 65 à 6 800, 66 à 7 000, 67, 7 500. Rua São Fco. Xavier, 254-B. Em frente ao Colégio Militar. — Tel. 248-6288. (B

VOLKS 67 — Ultima série, único dono vinho, impecável. Vendo c/1.500,00 ent. R. Senador Bernardo Monteiro 220. Tel. 228-4711. Sr. Roberto.

VOLKS 65 — Unico dono — Azul atlantico. Impecável. Vendo c/ 1.500,00 ent. R. Senador Bernardo Monteiro 220. Tel. 228-4711 — Sr. Roberto.

VOLKS 68 — 11.000km, superequipado. Ent. 3,000, prest. 481, — R. Figueira de Melo 395-D. Tel. 254-0468.

VOLKSWAGEN — 1961, 1963, 1965 e 1966. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 1.800 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — tel. 261-4171.

VOLKS 67 — Vale a pena ver — Varias cores, equipados, revisados doc. pronta p| 69. Facilito com entradas desde 2.000. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 68 novíssimos — Tenho dois lindos equipados, revisados e pouco rodados. Financio em 2 anos com entrada desde 2.000 — Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 69 zero — 2 e 4 portas — Cores a escolher — Entrega imediata, emplacado equipado e financiado em 2 anos com 3.000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 61 sincr. otimo estado c| radio etc. melhor oferta — R. Haddock Lobo 153, 1.º and. Consultório de Raio X (esq. de Matoso em frente ao Cinema Madrid).

VOLKSWAGEN 64 — Otimo estado, capas radio bleupkunt mecânica qualquer prova — R. Maria Amalia, 382.

VOLKS e Karmann-Ghia, 68, 67, 66, revisados equipados. Entrada — 1 500, saldo 24 meses. Av. Copacabana 1 350. (B

VOLKS 69 Zero Km. 4 portas, todas as cores, facilito com 4 000 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 69 Zero Km. saldo cons. Rio. Vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

VOLKS 66 — Modelinho, carro de fino trato em perfeito estado de conservação, facilito com 2 000 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66 modelinho, equipado em estado excepcional. Vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 248-5476.

VOLKS 65 realmente otimo. Vendo a vista, troco p| volks mais antigo ou carro nacional. Barão da Tôrre 125, apto. 201-F.

VOLKS 65. Muito bonito, pouco rodado, facilito com 1 900 saldo rodado, facilito com 1 900 a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 62 — Muito bonito em perfeito estado, facilito com ... 1 500 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 68 — 2 700 saldo em até 24 meses. Otimo estado. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

VOLKSWAGEN 69, todas as cores entrega imediata, aceito carro menor valor como entrada, o saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 64 diversas cores equipados, revisados, prestações a partir de 164,30, aceito também carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana n.º 9991.

VOLKSWAGEN 68. Cores a escolher equipados, revisados, aceito carro nacional como entr. prestações a partir de 262,80. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9991

VOLKS 67 — Em perfeito estado muito pouco rodado, facilito com 2 500 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier 189.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado. Ceramica, Otimo estado. Troco ou facilito c/peq. ent. e 24 x 295,00. Rua Uruguai 234-A.

VOLKSWAGEN 68 — 2 700 saldo em até 24 meses. Otimo estado. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

VOLKS — 66 — Otimo geral — a vista ou financiado — base 7 150 — R. Medeiros Pássaro, 49/302. Tel. 238-1407.

VOLKSWAGEN — 1965. Unico dono. Impecável. Equipado. Vale a pena ser visto. A vista ou financiado até 24 meses. A 300,00 p/mês. Rua Uruguai 234-A.

VOLKSWAGEN 1964, 1966, todos estado de 0 km. Equip. troco ou fac. c/2 500 entr. saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Tel.: 258-3822.

VOLKSWAGEN 1969 0 km côr verde pronta entrega troco ou fac. c| 3 500 entr. saldo NCr$ .. 486,00 em 24 meses. R. C. Bonfim 577-A Tel. 258-3822.

VEMAGUET — Compro dou sinal de 1 500,00 a NCr$ 2.000,00 restante em 3 meses. Fone 227-0612.

VOLKSWAGEN 1964 série de 65 vendo por 5 800 rádio americano. Ver na garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326. Tijuca.

VOLKS 67 — Azul — bege-nilo ou pérola — todos equipados e revisados — troco e facilito c/ 2.500 — saldo 363 mensais pela nova taxa de crédito direto — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

VOLKS 67, 65. Riquíssimo estado geral, equipado. Vendo troco, facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 diversas cores, 2 300 entrada. Saldo Crédito Direto. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

VOLKS 65 est. nôvo rádio c/3 alt.-falantes p/novos fôrro courvin copa. R. 247-9313.

VOLKS 1961 — 1963 — 1964 — 1967 — 1969 OK côres diversas revisados vendo troco facilito. R. Arquias Cordeiro 518.

VOLKS 67 — 2.500,00 ent. Banco inteiriço. Rua Dias da Cruz 335. Méier.

VEMAG 67, c| radio, excelente estado, completamente nova. Vendo R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

VOLKS ALEMÃO, impecável, modificado 67, motor 36 H.P., superequipado, 1.600 e 18x228, sem mais despesa incl. taxa rodov. Volunt. da Pátria, 31 ap. 206.

VOLKSWAGEN 62, equipado, excelente. Fac. c| 1 300. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

VOLKSWAGEN 65 mod. 66, excelente. Fac. c| 1 500. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

VOLKSWAGEN 67, equipado, excelente. Fac. c| 1 700. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

VOLKSWAGEN 64, excelente. Fac. c| 1 400. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

VOLKSWAGEN 69 zero km. côr pérola, pronta entrega, troco e financio. Até 24 meses Av. Prado Junior, 257 tel.: 235-5575.

VOLKS 66 — Todo equipado em otimo estado. Rua Frei Jaboatão n. 247.

VOLKSWAGEN 66 — 2 000, prest. a combinar. Aceito troca. Rua Visconde de Cairu, 75 — Tel. 248-0616.

VOLKS 66 — NCr$ 7 000,00 Rua Santo Afonso 146|102. Até às 12 horas.

VOLKSWAGEN 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69. Revisados e garantidos. Entrada a partir de 1.000,00 juros bancários atualizados. Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN 4 portas 1 600 14 800,00 a vista ou financio em 24 meses, juros bancários atualizados. Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKS 69 Zero km. tôdas as côres, facilito com 2000 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier 189.

VOLKS 65 Um dono só equip. à vista ou C 2.400 e 310 por mês. ac. troca, outros planos Rua Barão de Mesquita 218 — 228-3338.

VOLKSWAGEN 68 pérola 15.000 km equipado 9.000 ou 3.6.. e 24 x 360. troco. Conde Bonfim 18 — 234-5885.

VOLKS 65, superequip. em est. de nôvo faço qualquer prova à vista troco e fac. c/2.800, ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKS 68, superequip. c/rádio Blaupunkt. Grenat em est. de zero faço qualquer prova à vista troco e fac. c/3.900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco Xavier, 342 Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKS 67 — Azul real bom de tudo. NCr$ 7 700,00. São Clemente, 141 (Raimundo).

VOLKS 62 superequip. em lindo est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKS 61 superequip. em est. de nôvo a tôda prova à vista troco e fac. c/2.200 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKS 67, superequip. últ. série grenat lindo est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/3.200, ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se pela melhor oferta pouco rodado, bom estado. Telefone 261-4867 — Da. Geralda.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 3 500,00 24 x 401,57. Colonial Veículos S|A. Revendedor Autorizado. R. 19 de Fevereiro, 43 e 45 — Botafogo. Tel.: 226-4422.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 2.300,00 24 x 334,00 Colonial Veículos S/A Revendedor Autorizado. R. 19 de Fevereiro, 43 e 45 — Botafogo. Tel: 226-4422.

VOLKSWAGEN 1969 "0" — Entrada 3.000,00 24 x 481,88 Colonial Veículos S/A Revendedor Autorizado. R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 Botafogo. Tel: 226-4422.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 2.000,00 24 x 322,00 Colonial Veículos S/A Revendedor Autorizado. R. 19 de Fevereiro, 43 e 45 — Botafogo. Tel: 226-4422.

VOLKSWAGEN 1 600 — 4 portas, varias cores, abaixo da tabela. Pagou levou na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro 153|403. Tel.: 236-4013.

VOLKSWAGEN 1 300 — Vendo, 0 km. Todas as cores. Pagou levou na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel.: 236-4013.

VOLKSWAGEN 1961-62-63-64-67 — Todos rigorosamente revisados equipados, vendo troco financio c/NCr$ 1 320 entr. saldo até 24 meses. Rua Dr. Satamini 156 tel. 228-5496.

VOLKS 63 a 69 várias cores. Revisados, Equipados. Vários planos de pagamento. Temos as menores taxas entrega imediata. Não é consórcio Rotor Automóveis. Rua Real Grandeza 74 tel. 246-6227 até 20 horas.

VOLKS — 67 — Bege, estado nôvo. A vista. Tel. 245-1407.

VOLKSWAGEN 67 — 66 — 64 — Revisados otima conservação entr. a partir de 2 100 saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita, .. 116. Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN 1966. Entrada 3.000,00. 24 x 339,79. Imperial Veículos S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel.: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 2.300,00 24 x 334,00. Imperial Veículos S/A. Av. Gomes Freire, 333 Centro. Tel: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1 600, 4 portas "0" — Entrada 4.824,00 24 x 605,44. Imperial Veículos S/A. Tel: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 3.500,00 24 x 401,57 Imperial Veículos S/A. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada 3.300,00 24 x 362,14 Imperial Veículos S|A. Gomes Freire 333 — Centro. Tel: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1969 "0" — Entrada 3.000,00 24 x 481,88 Imperial Veículos S/A. Av. Gomes Freire, 333 Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 2.000,00 — 24 x 322,00. Imperial Veículos S/A. Av. Gomes Freire, 333 Centro. Tel: 252-9387.

VOLKS 65 superequipado igual a 69 desafio igual volante esporte etc. Financio c| 1 800,00 restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 206. Tel. 230-0758.

VOLKS 63 verdadeira jóia pérola. Financio c| 1 600,00 restante até 24 meses. Av. Teixeira de Castro n.º 206 Tel. 230-0758.

VOLKS 61 superequipado pintura de 69 etc. financio com 1.200 e 24 de 288,96. Av. Teixeira de Castro n. 206 — Tel. 230-0758.

VOLKS 59 a 69. Impec est cons. Ven, tro, fin. Créd dir até 24 M. R. Lino Teixeira, 97. T. .. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

VENDE-SE (3) automóveis a vista baratos. Aero Willys 64 — Simca Tufão 64 e Rural 60. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326. Tijuca.

AUTOMÓVEIS FÁTIMA

68 — VOLKSWAGEN, apenas 5.000 Km.
66 — VOLKSWAGEN, apenas 16.000 Km, rádio Blaukpunt
66 — VOLKSWAGEN, modelinho.
66 — AERO WILLYS, Ex. Est. Cons.
66 — KOMBI zero estado de conservação.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado, div. côres.
65 — VEMAGUET
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres.
63 — AERO WILLYS, eq. ex. est.
63 — RURAL WILLYS, ótimo estado.
63 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
61 — VOLKSWAGEN, ult. série ex. estado.
60 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leve o carro no ato da compra. Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

CAMINHÕES Ford

F-600 Diesel e Gasolina, F-350 e Utilitário F-100. Financiados em 24 meses, seu carro usado vale como entrada. Estudamos também sua proposta.

CAER

Caminhões F.N.M.

CARGA SÊCA — BASCULANTE — CAVALO MECÂNICO

Financiamento em 24 meses. Entrada par-ce-la-da. Venha conversar conosco ou solicite a visita de nosso representante e receba o seu caminhão prontinho para rodar — Encarroçado — Emplacado — Segurado.

ALFA-CAR LTDA. — R. Almte. Cochrane, 173 — Tel. 254-4923 (Tijuca)

Ford WILLYS

É COM A CAER

AERO, RURAL, ITAMARATY Financiados em 24 meses. Seu carro usado, vale como entrada.

CAER

WILLYS É COM A CAER

Jarrão

MARIZ E BARROS, 843 — TIJUCA
S. CLEMENTE, 195 — TEL. 226-8214
BOTAFOGO

A Cia. que oferece a você diversos carros 0 km ou usados — Revisados nos melhores preços e planos de pagamentos. Venha nos visitar e comprove!

	Entrada
GALAXIE 69 — Pronta entrega	5.000,00
CORCEL 69 — 4 portas p/ entrega	3.800,00
CORCEL 69 — 2 portas p/ entrega	3.800,00
AERO 69 — Entrega imediata	4.000,00
AERO 64 — Conservadíssimo	1.500,00
ESPLANADA 68 — Único dono	3.600,00
OLDSMOBILE 59 — Um só dono	1.000,00
OPALA 69 — 4 cls. Luxo	4.500,00
KARMANN-GHIA 69 — P/ entrega	3.500,00
KARMANN-GHIA 67 — Vermelho	3.400,00
VOLKS 69 — 4 portas	3.800,00
VOLKS 69 — 2 portas p/ entrega	2.300,00
VOLKS 68 —	1.800,00
VOLKS 67 —	1.700,00
VOLKS 66 —	1.600,00
VOLKS 65 —	1.500,00
VOLKS 64 —	1.400,00
VOLKS 63 —	1.300,00
VOLKS 62 —	1.200,00
VOLKS 61 e 60 —	1.100,00

Todos equipados e revisados, ENTREGA IMEDIATA

DIARIAMENTE ATÉ 21 HORAS
AMPLO ESTACIONAMENTO

- O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero, equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Zero, todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Standard	1969
Esplanada	— seminovo	1968
Ford Galaxie	— Equipado	1968
Mercedes Benz	— Seminovo, 200 D	1968
Kombi Standard	— Excelente	1959 — 1966 e 1967
JK-FNM	— Equipado	1967
Volkswagens	— Excelentes	1964 — 1966
Karmann-Ghia	— Excelente	1966
Vemaguet	— Equipado	1966
DKW-Belcar	— Excelente	1966
Chevrolet Perua	— Equipados	1964 e 1968
Oldsmobile 88	— 4 portas	1962
Oldsmobile Coupé	— Superequipado	1959
Lincoln	— 4 portas, equipado	1957
Oldsmobile	— 4 portas, excelente	1957
Chevrolet	— Station Wagon	1956
Oldsmobile	— Conversível	1955
Ford F-100	— Pick-up	1969
Chevrolet	— C/carroceria	1969
Ford F-600	— C/carroceria	1958 — 1959 e 1966

RUA DO RESENDE, 147 — TEL. 252-2644 E TAMBÉM AGORA À RUA SÃO CLEMENTE, 185 — TELS. 246-3551 E 246-6388 — ABERTO ATÉ AS 22 HORAS.

SÁBADO ABERTO ATÉ AS 17 HORAS

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO!
O SEU OPALA JÁ CHEGOU

VENHA CONHECER
E EXPERIMENTAR V. TAMBÉM.

FNM 2150 LUXO

•

BANCO SEPARADO — VIDROS RAY-BAN
MUDANÇA NO CHÃO
RODAS CROMADAS — RÁDIO
TUDO DE FÁBRICA

•

FINANCIADO EM 24 MESES
SEM ENTRADA

VICTORI

O ÚNICO REVENDEDOR FNM NA ZONA SUL

R. ASSUNÇÃO, 236. BOTAFOGO. 246-7413

Veja hoje:

	24 Pagamentos
VOLKS 64	NCr$ 258,00
VOLKS 65	NCr$ 289,00
VOLKS 66	NCr$ 314,00
VOLKS 67	NCr$ 357,00
GORDINI 67	NCr$ 202,00

Entradas facilitadas em 5 vêzes. Planos com parcelas intermediárias. Todos os carros revisados com garantia de 4 meses ou 4 000 km. Grátis: Transferência, Seguro e Rádio. Temos outros carros.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

Compre agora o seu fusca "Chave Dourada" na Guandu

...mas não diga a ninguém o ano do carro.

Muita gente vai ficar intrigada querendo descobrir. Mas nós já estamos acostumados com isso. O Fusca "Chave Dourada" da Guandu é um carro que passou pela revisão mais perfeita e eficiente possível. Por isso mesmo damos uma garantia de 3.000 Km ou 60 dias.

O Fusca "Chave Dourada" da Guandu representa garantia total para você.

Leve o seu Fusca "Chave Dourada" pelo Crédito Direto ao Consumidor em 24 meses.

Guandu Chave dourada

Guandu VEÍCULOS S.A.
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Cesário de Melo, 1549
Tels.: (Cetel) 94-1560 e 94-1660
Campo Grande

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD - WILLYS

69 — LTD, mecânico, seminovo
68 — KARMANN-GHIA, superequipado
68 — GALAXIE, pouco uso
68 — VOLKSWAGEN, equipado
68 — ITAMARATY, várias côres
67 — VOLKSWAGEN, seminovo
67 — ITAMARATY, revisados, equips.
67 — KARMANN-GHIA, estado de nôvo
67 — FIAT, modêlo 850
67 — GORDINI, pouco uso
67 — GALAXIE, várias côres
66 — ITAMARATY, diversos
66 — VOLKSWAGEN, bom estado
66 — AERO WILLYS, várias côres
65 — AERO WILLYS, impecável
65 — GORDINI, equipado
63 — AERO WILLYS, ótimo estado
62 — AERO WILLYS, ótimo estado

LINHA ZERO QUILÔMETRO
ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD
CAMINHÕES FORD 69 — F-100; F-600 E F-350, DIESEL OU GASOLINA.

À VISTA OU A PRAZO OS MENORES PREÇOS DA GUANABARA. JUROS MAIS BAIXOS DE ACÔRDO COM INSTRUÇÕES BANCO CENTRAL.

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.

PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.

AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA.
RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — Tel. 234-8338 e 234-0530 — TIJUCA
Locais de fácil estacionamento. (P

USE SEU CRÉDITO!
ESCOLHA SEU
VOLKSWAGEN
E PAGUE-O ASSIM...

CARROS USADOS

Veículos		Entrada	Mensal	Veículos		Entrada	Mensal
VOLKS	64	2 000,00	320,33	VOLKS	67	3 300,00	352,14
VOLKS	65	2 300,00	346,00	VOLKS	68	3 500,00	401,57
VOLKS	66	3 000,00	352,36				

OBS.: — Temos sempre vários carros à sua disposição; estudamos outras condições de entrada, preço e prazo, p/ carro de qualquer ano.

CARROS NOVOS "0"

Veículos	Entrada	Mensal	Veículos	Entrada	Mensal
SEDAN 2 portas	4 000,00	426,46	K.-GHIA	5 000,00	691,44
SEDAN 4 portas	4 824,00	645,60	KOMBI	3 500,00	544,77

ATENÇÃO: — Outras prestações ou entradas, ficam por conta do comprador. Aceitamos carro usado, como entrada e o saldo financiamos em até 6, 12 ou 24 meses.

COLONIAL VEÍCULOS S. A.
REVENDEDOR AUTORIZADO

RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO, 43 45
(Entre Voluntários da Pátria e São Clemente)
Tels. 246-5923, 226-3573 e 226-4122 — Botafogo

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio
VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

CORCEL 0 km 2 portas, pronta entrega
CORCEL 0 km 4 portas, pronta entrega
OPALA 0 km 4 cil. luxo, grená
VOLKS 69 0 km 2 portas, entrega imediata
VOLKS 69 0 km 4 portas, entrega imediata
VOLKS 68 Pouco rodado, na garantia
VOLKS 67 Supernôvo, equipado
VOLKS 67 Supernôvo, equipado
VOLKS 65 Excepcional estado de nôvo
VOLKS 64 Novíssimo, todo equipado
VOLKS 62 Ótimo estado de nôvo
KOMBI 68 Pouco rodado, perfeito estado
AERO 65 Excepcional estado de nôvo
ITAMARATY 66 Superequipado, novíssimo

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 286 — Tels. 228-0071 e 228-6596 (P

VOLKSWAGEN
É NA
comvepe

0 KM ● PRONTA ENTREGA ● TÔDAS AS CÔRES

AGORA é bem MAIS FÁCIL comprar!...

As NOVAS TAXAS já estão em vigor.

VEÍCULO	ENTRADA	PRESTAÇÃO
SEDAN 1600	3.074,00	24 x 756,00
SEDAN 1600 Luxo	3.430,00	24 x 844,00
SEDAN 1300	2.203,00	24 x 538,00
KOMBI STANDARD	2.518,00	24 x 606,00
KOMBI LUXO	2.863,00	24 x 680,00
PICK-UP	1.399,00	24 x 581,00
PUMA — GT	4.400,00	24 x 1.143,00
KARMANN-GHIA	2.492,00	24 x 785,00

Plantão aos sábados até às 16,30, aos Domingos até às 12 horas

comvepe
Revendedor Autorizado
Rua Uruguai, 319 — Tijuca
Tels.: 238-8444 e 238-7079

VOLKSWAGEN 62 — A vista 4 650 ou 1 500 ent. 16 de 300 outro 64 por 5 600. Av. Princesa Isabel 386 c| 22. Tel. 257-7039.

VOLKS 1960 estado de novo — pouco uso, único dono. Vendo ou troco menor valor, financio — R. Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 1965 ultima série. Rádio, capas, pneus novos, mec. a qualquer prova. Vendo urg. 6 350. Av. Teixeira de Castro, 150. — Bonsu.

VOLKSWAGEN — SEDAN 67. Otimo estado — Ver com o porteiro — Rua Barão de Lucena nº 64 — Botafogo.

VW 68 — Meu desde zero, vendo à vista ou facilitando parte, motivo haver recebido nôvo. Aceito proposta razoavel. Tratar com Dr. Aquilino, Rua Major Rubens Vaz 122 ou tel. 229-0934.

Automóvel x dinheiro

Emprestio sob garantia de automóvel ou caminhão. Solução rápida. Telefone: 261-2785 com Sra. Raquel ou Dora.

Chevrolet Perua 1969

Zero km. Várias côres — Troco — Facilidade até 24 meses — Rua Resende, 147 — Tel. 252-2644 c| Sr. Canário.

Chevrolet Pick-up e Caminhões 1969

Todos os tipos — Zero km. Facilidade até 24 meses — Rua Resende, 147 — Tel. 252-2644 c| Sr. Canário.

Corcel e Opala — 0 km

Pronta entrega, várias côres. Vendo — troco — financio — Rua Santa Clara, 26-B — Tel.: 257-3216. (P

Corcel 69

Até 24 meses p| CDC já c| taxas de juros reduzidas a partir de hoje.
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 246-0831 e 227-63.10.

K-Ghia 68

Vendo em ótimo estado, equipado e segurado — Tratar à R. Euclides da Cunha, 281, na parte da tarde c| o Sr. Marco.

Mustang

Vermelho, estofamento gêlo, mecânico 6. Vendo financiado. Tratar 222-7060. (P

Mustang 1969

Conversível, super equipado, ar condicionado, freio a disco. Vendo — troco — facilito — Rua Santa Clara, 26-B. — Tel. 257-3216. (P

Mercedes Benz 1968

Excelente — c| rádio — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

Opala 0 km

Pronta entrega 4 e 6 cilindros, ótimo preço à vista. Estudo troca ou financiamento. Ver e tratar à Av. Prado Júnior, 335-C.

Volkswagen 0 km

Pronta entrega — várias côres. Vendo — Troco — Facilito — Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 257-3216. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

BATERIAS — Novas e reformadas — Volks 35,00, Aero 40,00 — 12 meses de garantia. 19 de Fevereiro, 57-A — Tel. 226-2336. Botafogo.

PEÇAS de Cadilac Buick Dauphine e Gordini usadas, vendo IVAN 248-8412.

PEÇAS DA LINHA FORD e MERCURY
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
MACAU
AV. MEM DE SÁ N.º 241
Tels. 222-4485 — 232-7858

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

B. SD. 500 ótimo estado. Tratar dias úteis. Rua Gomes Braga 5.

JAWA 175 Sport 1961 um brinco, tratar 223-2277, 92-0514.

Motocicletas

DUCATI — A insuperável campeã em tôdas as cilindradas. ITAL-JET — 50cc de fulminante aceleração. Até 24 meses de prazo.

TÂMEGA — AUTOMÓVEIS E PEÇAS LTDA.
Avenida 28 de Setembro, 307 — Tel.: 238-4988. (P

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCOS — LANCHAS — VELEIROS — Amadores e profissionais. Não andem com seus barcos sem legalização. "Franklin", legaliza, transfere, licencia, faz vistorias radio e demais. Av. Pres. Vargas 418|303, tel. 223-5528.

LANCHA esporte fabricação americana, motor Cris-Craf 148 H.P. vendo urgente 3.800,00 novos tratar fone. 230-9501 — Oliveira — à noite.

LANCHAS, barcos, canoas em fiberglass, compre seu na fábrica Coralplast. Rua Narciso Martins, 329, Teresópolis e pague menos. Tel.: 2482, incl. sábados e domingos.

Lanchas e veleiros

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO

Nôvo curso do Comte. Carneiro para Mestre-Amador. Início dia 7 de julho às 20,30 no C. R. Guanabara (Mourisco) às 20,30. Não é necessário ser sócio para frequentar. Informações tel. 227-4949.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

MEDIR COM PRECISÃO — São Paulo (Sucursal) — O Geodímetro Aga (foto), instrumento ótico eletrônico para medir distâncias com precisão, está sendo lançado para aplicações em estradas, linhas de transmissão, barragens, medições de rêdes geodésicas, determinação de limites e medição de elementos de cartografia. Utilizando a emissão e reflexão de um feixe de luz modulada, o Geodímetro funciona em têrmos de contrôle correto, permitindo o cálculo da relação linear com a distância. Dois modelos estão à venda em São Paulo, o modêlo 6-A, com lâmpada de tungstênio e lâmpada de mercúrio; e o LASER Modêlo 8.

Standard Eléctrica expõe na Feira Eletrônica

O que de mais atual existe no mundo das comunicações telefônicas, diretas ou pelo rádio, poderá ser visto no stand da Standard Eléctrica ITT na IV Feira de Eletroeletrônica, que será inaugurada no próximo dia 21, devendo prolongar-se até o dia 6 de julho.

Pioneira no Brasil, foi a emprêsa que montou a primeira estação de rádio (a antiga Rádio Clube, hoje Mundial) e instalou o primeiro centro de telefones automáticos no país. Mantendo sua posição pioneira, sua produção atual de linhas supermodernas e de som puro, agradável, de alta fidelidade — bem na era dos satélites — inclui um sistema de rádioenlace de UHF para a realização de serviço regular em localidades do interior onde não chegam os fios telefônicos; transmissão simultânea de 12 a 24 comunicações por cabo ou fio, ampliando consideràvelmente a capacidade de tráfego interurbano sem necessidade de condutores adicionais; sistema de ondas portadoras para serviços telefônicos interurbanos além das tradicionais microondas que estão atingindo agora até 120 canais telefônicos; transceptores móveis de VHF uso marítimo, antenas parabólicas de fibra de vidro e antenas Yagi.

A Standard Eléctrica ITT foi ainda quem introduziu no país o sistema de microondas e de telex. Instalou igualmente um sistema de telecontrôle no oleoduto da Petrobrás (Rio—Belo Horizonte) que denuncia irregularidades mostrando válvulas fechadas e abertas a longas distâncias.

A Standard Eléctrica também fabricou o primeiro telefone automático no Brasil em sua fábrica de 57 mil metros quadrados, localizada no Rio de Janeiro e que dá emprêgo a mais de 5 200 pessoas.

Através dos anos, vem a ITT contribuindo decisivamente para a redução de nossas importações nesse setor, no qual o Brasil já se situa entre os mais avançados, além de atuar como eficiente produtora de divisas. Com um investimento de US$ 50 milhões, em apenas dois anos, a Standard Eléctrica vem exportando equipamentos para a Argentina, Inglaterra, Peru, Chile e Pôrto Rico. Em 1967, contratou o fornecimento de 150 mil novas linhas telefônicas, somente para a Guanabara, constituindo-se um contrato pioneiro, pela sua envergadura, na história mundial das telecomunicações. Mais recentemente, a emprêsa foi escolhida para suprir a capital federal de mais 30 mil linhas.

Brown Boveri vence concorrência internacional

Vencendo concorrência internacional para o fornecimento de um gerador de 50 000 KVA à Corporación Dominicana de Aletricidad, para o projeto múltiplo de Tavera, na República Dominicana, a Brown Boveri brasileira alcançou nôvo êxito internacional.

Anteriormente, a Brown Boveri brasileira participou de outras concorrências internacionais de países latino-americanos, tendo vendido reatores de 50 MVAR para a Venezuela, e transformadores para a Colômbia e o México.

IMAGEM TÉRMICA — São Paulo (Sucursal) — Para obter mapas térmicos de circuitos eletrônicos ou para prover o isolamento e detectar perdas de calor em edifícios, surge o sistema Aga Termovisão (foto), com aplicações no campo da Medicina e em vários itens da indústria. Lançado agora em São Paulo, permite uma informação exata e direta nas trocas de temperatura e trocas térmicas. É utilizado nas aciarias, nos reatores nucleares, em plantas de cracking e em outros processos industriais.

VELEIRO Classe Carioca, equipado para regatas. Ver no I.C.R.J. Telefone. 232-5095. Dr. Gilberto.

VENDE-SE barco à vela, Lightning (Argos). Velas dacron, motor de pôpa em excelentse condições. Ver no Iate Club do Rio de Janeiro e tratar Rua Carvalho Azevedo 73 (Lagoa).

ESPORTES

ARPÃO Europeu — Pesca submarina vendo um na embalagem mais relógio suíço especial preço de ocasião — 36-6892.

DIVERSOS

CASAMENTOS — Carro particular Mercedes Benz. Preço acessível. Tel. 237-8302.

CASAMENTO — Galaxie novo, ar condicionado, particular c| motorista. Viagens, passeios, recepções fone 258-9079.

CASAMENTO — Imoala c/ mot. lindo carro, particular. Bom preço Tel.: 234-1727.

INDUSTRIA — Precisa de caminhões a frete com serviço garantido de 2a. a sabado. Tratar na Estrada Velha da Pavuna, 1716 com o Sr. Rodolfo — Só serve carros do ano 58 em diante.

KOMBIS — Aluguel. NCr$ 5,00 H. Entregas comerciais, mudanças — Zona Sul e Centro NCr$ 25,00 sendo 1 viagem. Tel. 257-1089.

KOMBI — Placa carga entrega comercial mudanças — R. Ceará 146 — Pça. Bandeira. Tel. 254-1326. AGENCIADORA JUPARANÁ LTDA.

KOMBI — Aluga-se para entregas comerciais, p| mudanças, viagens, etc. tel. dia e noite .... 247-1854.

KOMBI 5,00 a hora pequenas enteregas GB e estados. Tel. .... 234-5644 — Almeida.

KOMBI — Transportadora S.O.S. Ltda — Vendo ou arrendo em pleno funcionamento tôda legalizada com esc. montado, tel. próprio. Av. João Ribeiro n. 59 sl. 401, Tel. 229-7276.

KOMBIS — 5,00 p/ hora, entregas, peq. mudanças e passeios. Faturamos mensal p| firmas. Tel.: 254-3602.

KOMBI — NCr$ 5,00 hora passeios — entregas — mudanças. Tel. 246-3362.

MINI TRANSPORTE — Kombi por hora. Passeio, entrega e mudança. Av. Copacabana 610, loja 14 — Tel.: 236-5262.

TRANSPORTA-SE EM KOMBI, móveis, geladeira, pequenas mudanças. Excursões. Telefone 226-0944 — 226-6074. Pascoal.

VENDO Autonomia e placa NCr$ 3.500. Tratar c/Severo. Rua Bento Lisboa Nº 40. Das 9 às 12 horas.

Kombis aluguel NCr$ 6,00 p/h

Entregas comer. mudanças, passeios, viagens para todos Estados, escolas. Transp. T. A. Ltda. Tel. 238-6606 (emerg. tel. 261-8776).

Kombis Aluguel

Tels. 242-4295 ou 234-9433
TRANSPORTAMOS
CARGAS — PASSAGEIROS
MUDANÇAS

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136. Filiado ao Diners — CBC.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 24-6-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

A ENFERMARIA Auxiliar de Copacabana compra carroça, typo Gary, e duas parelhas de burros.

(25 de junho de 1919)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 203
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones:5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone polar com centro de 1030 MB localizado a Este de Santa Catarina sôbre o oceano Atlântico com deslocamento muito lento para ENE. Devido à circulação marítima, o litoral brasileiro compreendido entre Santa Catarina e o Nordeste está sujeito a pancadas de chuva. Frente Intertropical ao norte do Equador com pancadas esparsas.

NO RIO

NUBLADO.
MÁXIMA: 24.4
MÍNIMA: 17.6

O SOL

NASC. 6h32m
OCASO 17h15m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUESTE, FRACOS.

AS MARÉS

PREAMAR: 11h40m/1,0m
BAIXA-MAR: 5h45m/0,4m e 18h35m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Acre — Rondônia — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temp.: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Nublado com pancadas ocasionais no litoral. Temp.: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Nublado com pancadas ocasionais no litoral. Temp.: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade, nevoeiros esparsos pela manhã. Temperatura: estável.
Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: nublado com pancadas esparsas. Temp.: estável.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade, nevoeiros esparsos pela manhã no interior. Nublado com pancadas ocasionais no litoral. Temperatura: estável.
Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade, nevoeiros esparsos pela manhã. Temp.: em ligeira elevação.

TEMPERATURAS DE JUNHO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêste mês, nas cidades seguintes: **Manaus** (26.3; 30.5; 23.4), **Belém** (25.8; 31.7; 22.8); **São Luís** (25.4; 30.5; 23.2), **Teresina** (26.2; 31.5; 21.7), **Fortaleza** (25.9; 30.7; 21.6), **Natal** (25.9; 29.2; 22.2), **João Pessoa** (25.1; 29.6; 21.6), **Recife** (25.9; 28.7; 23.2), **Maceió** (25.2; 28.6; 22.5), **Aracaju** (25.7; 28.7; 22.8), **Salvador** (24.8; 27.7; 22.4), **Vitória** (22.6; 27.0; 19.6), **Rio de Janeiro** (22.3; 25.9; 19.4), **Niterói** (21.3; 27.5; 16.7), **São Paulo** (16.0; 22.3; 11.4), **Curitiba** (14.3; 20.5; 9.6), **Florianópolis** (19.3; 22.8; 16.7), **Pôrto Alegre** (16.0; 20.9 11.8), **Cuiabá** (24.3; 30.8; 19.6), **Belo Horizonte** (19.2; 25.8; 14.3), **Goiânia** (19.4; 28.6; 13.1), **Sena Madureira** (24.0; 32.1; 19.5), **Clevelândia** (24.6; 29.5; 21.2), **Petrópolis** (16.4; 21.4; 12.6), **Teresópolis** (15.3; 21.6; 11.0), **Cabo Frio** (22.5; 26.1; 19.4), **Araxá** (18.4; 25.0; 12.7), **Cambuquira** (17.2; 24.5; 11.6), **Poços de Caldas** (15.1; 22.5; 9.1), e **Caxambu** (16.6; 24.1; 9.4).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 21º, bom; Bariloche (Argentina), 6º, bom; Santiago (Chile), 8º, bom; Montevidéu, 22º, claro; Lima, 18º7, encoberto; Bogotá, 16º2, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 23º, nublado; San Juan P.R., 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 21º1, nublado; Miami, 31º, nublado; Chicago, 24º, nublado; Los Angeles, 16º, encoberto; San Francisco, 15º, nublado; Montreal, 11º, claro; Quebec, 11º, bom; Tóquio, 27º, nublado; Hong-Kong, 31º, bom; Amsterdã, 18º, chuva; Beirute, 28º, sol; Berlim, 26º, nublado; Bruxelas, 17º, nublado; Copenague, 25º, sol; Francforte, 16º, encoberto; Gênova, 11º, bom; Hélsinqui, 20º, nublado; Lisboa, 23º, sol; Londres, 15º, nublado; Madri, 20º, sol; Moscou, 14º, nublado; Paris, 15º, chuva; Roma, 27º, encoberto; Telaviv, 28º, sol; Viena, 22º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ACEITO p/vender terr. Terra n| Estácio — R. Comprido ou Centro. Assistência geral. Pago tôdas as despesas de anúncios. 229-5624 e 229-7893 — Dias da Cruz, 450 — Amazonas — CRECI J-743.

A RUA RIACHUELO, 147-906 — Vende — ap. conjugado sala, coz. banh. c| box à vista. Trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A — Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTOS — Vendo à R. Marquês Pombal — Qt. sl. separados e um conjugado. Baratíssimo. Trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

CENTRO — Vdo. apt. cobertura vazio, sala, banh. copa, coz. Linda vista, preço 20 mil financiados. Tel. 252-7753.

CENTRO — Vende-se Inválidos, 37, vazio, prédio c/lote e sobrado apropriado para qualquer ramo de negócio c/projeto aprovado. Tratar no local. 22-1472.

CENTRO ou Santa Teresa ou próximo compro mansão com grande área telef. 222-3344 diretamente.

IMÓVEL — Compro diretamente no centro para renda telef. 242-6836.

VENDE-SE André Cavalcanti, 9 apto. 801, vazio, frente. Ver e tratar com o proprietário no local. Tels. 225-6965 — 245-6376.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO Glória. De luxo. 1a. locação. Edifício majestoso. Rua da Glória n.º 286/408. Salão, 2 quartos, ban. em cor, área de serviço, cozinha azulejada, dep. emp. e garagem. Rara oportunidade. Ver local e tratar 22-0326 — CRECI 1 225.

GLÓRIA — Frente, pronto p| morar, 2 q., sala, deps., mobil. e decorado, 7.º andar c| tel. R. Benjamin Constant, 49|803. De 17 às 18 hs, NCr$ 70 000 c| 15 000 financiados, rest. combinar.

GLORIA — Vende-se apto. com sala e quarto separados, cozinha, banheiro e telefone. Vê-lo na Rua Benjamim Constant, 60 apto. 607. Chaves c| zelador. Tratar c| Reis p| tel. 56-2109.

SANTA TERESA — Casa grande — 2 pavimentos com garagem, vazia. Vende-se ótima à Rua Murtinho Nobre em centro de terreno de 1 250 m2, ver das 10 às 17 hs. Tels.: 222-5432 ou 248-7535 — CRECI 260. Luiz.

SANTA TERESA — Vendo — Rua Joaquim Murtinho, 700 — s| 101 mobiliado — sala, dois quartos, banheiro, cozinha e varanda. Ver no local diàriamente — c| Sr. Victor.

LARGO DO MACHADO — Vendo ap. sala, quarto sep., banh., coz., vazio. Ver R. Bento Lisboa, 184, ap. 902. Tratar Sérgio Castro — R. Assembléia, 40, 12.º andar — 31-0898 — CRECI 22.

VENDE-SE apartamento 2 quartos sala cozinha banheiro área de serviço. A vista. Motivo viagem. Tel. 225-0811 — Pedro.

VAZIO — Vdo. sl. qt. vista p| mar. R. 2 de Dezembro, 22 ap. 814. Sinal 10 e 24x450,00 — ap. 511. 9 000 e 24 x 4,00. Ver c| porteiro — Jancy — CRECI 1054. 231-2286.

VAZIO 3 qto dep emp copl gar Trv Visc Cruzeiro 150 ap 203 ent. 30 000 R| 40 mes. 243-5924 C. 644.

VENDE-SE — Ap. sala e quarto separado, bem mobiliado, tapetado de novo. Motivo de viagem. Tratar no local. Rua Conde de Baependi n. 54, ap. 601.

VENDO apartamento conjugado grande. Preço 23 mil cruzeiros novos, a combinar. Rua do Catete, 310, ap. 1212.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vazio de frente, 3 qts., salão e deps. com 30 000 entr. Ver com o prop. Rua Silveira Martins 156/801 — Tel. 245-3126 ou 245-1074.

APARTAMENTO — Catete — Vendo à Rua Correa Dutra, 99, ap. 808, saleta, sala, quarto separados. Pronto somente esta semana. Tratar local com Sr. José Amorim.

ATENÇÃO — Fla Lar Cat temos compradores certos p|aptos com 3 a 4 qts., salão, 2 banhs. soc. 1 ou 2 vagas na gar over price do propriet. venda rápida chame Machado 22-7938 e 52-4708. — CRECI 284.

AVENIDA RUI BARBOSA, 480| 1301. Excepcional preço. Apto. superluxo, 1a. locação, salão, 4 qtos., 3 banhs. soc., 2 qtos. emp., garage. Chaves porteiro. Tratar 237-2168. C. 1235.

CATETE — Vende-se ap. c| quarto e sala separados, cozinha e área, garagem. Rua Santo Amaro n. 196, ap. 311. Entrega-se vazio. Ver a partir das 13 hs. — Tratar Marrecas, 40, s| 712 — Tel. 252-7783 — CRECI 488.

CATETE — Vendo na Rua Bento Lisboa 76-706, ótimo apto. conj. c|banh. comp. e cozinha mesmo. Totalmente indevassável. A vista ou financiado. 21 mil. Outros no Catete e em Laranjeiras em 1a. locação. Ver local ou tratar Catete 314 sdo. 225-9490. Trino. CRECI 1 285.

FLAMENGO, Rua Paissandu 250 apto. 303, vendo apto. q. s. sep. 2 por andar, 25 mil com 50% de entrada, tratar Catete 344-102. Freire 25-7296 — CRECI 125.

FLAMENGO — Vdo. apto. 2 qts. sal. deps. compl. área c|tanque. Entr. 30 000. R. Sen. Vergueiro 151 apt. 902 chaves c|zel. Aceito troca por apt. Z. Sul 3 qts. Tratar Imob. Atlântica, CRECI J-315. Tel. 222-5627.

FLAMENGO — Apto. Cobertura — Vende-se 2 aptos. final const. c| elevadores em funcionamento, bem divididos, linda vista, terraço a disposição, living-room 3 ou 4 qts. ilum. direta e demais dep. Cond., pag. facilitadas. Tratar no local R. Sen. Vergueiro 93 ou c| H. Martins R. 7 de Setembro 88 s| 604 e 606. Tels. 222-4858 e 222-4966 CRECI 265.

FLAMENGO — Vdo. fabuloso ap. c| 5 imensos qts. 2 gds. salões c| varandas, 2 banhs. depend. e garagem, c| 260 m2 ocupando 2 pavimentos, bom preço. Ver a Rua Conde Baependi n. 59, com porteiro e tratar 231-3759. Não há negócio melhor no bairro — CRECI 347.

FLAMENGO — Junto à esquina da praia. Apto. nôvo de alto luxo, de frente, com salão, 3 qtos. dependências e garagem. Fachada, hall principal e pisos dos banheiros em mármore. Azulejos e louças em côr. Esquadrias de alumínio, elevadores Otis. Ver e tratar até as 21 horas à Rua Cruz Lima 20.

FLAMENGO — Vendo de frente, R. Sen. Vergueiro, 203, ap. 502|3 — Sala, qt., conj. Inf. 231-0957 — Novais — CRECI 596.

FLAMENGO — Rua Barão de Icaraí, 15, ap. 501, frente, entrega p| março 70 — Vendemos c. 2 quartos, sala, banh., cozinha, área deps. p| emp., garagem. A combinar NCr$ 50 000,00 até 24 meses da construção NCr$ 852,00 mensais. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tels. 237-7436 e 235-7111 — J-306 — CRECI 680.

FLAMENGO — Ótimos aps. de grande sala, 2 qtos., deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, em centro de terreno, todos os aps. muito claros e ventilados. Obra já em final de construção c| o sêlo de garantia SERVENCO. Preço a partir de NCr$ 66 600,00. Pagamento grandemente facilitado — Ver no local R. Paissandu, 191 até 21 horas um ap. pronto e decorado. Vendas Pan Imóveis — Rua México, 119, Gr. 801. Telefones 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

LARGO DO MACHADO — Vendo ap. vazio c| 3 qts. sala, dep. de empregada. Preço 70 m. Ac. fin. Banco do Brasil, c. HAVEJ. Tel. 222-6783 CRECI 1246.

LARGO DO MACHADO — Edif. Cine Condor — Vendo apto. sl. qt. sep. vazio. Tratar prop. 258-3862.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTOS — Cobertura e Duplex — Vendem-se, c| acabamento alto luxo, em final construção, a R. General Glicério, 71. Ver c| Wilson, detalhes c| Faria — CRECI 63. Tels. 52-4809. .... 32-3180.

APARTAMENTO — Vende-se de n. 303, final construção, R. Gen. Glicério, 71, c| 2 salas, 3 qts., 2 banhs., garagem. Ver c| Wilson Faria — CRECI 63 — Tel. 32-3180 e 52-4809.

COSME VELHO — Vendo ótima residência, apto. c| 3 quartos e tôdas as dependências, área ajardinada. Preço NCr$ 60.000,00 — Rua Felinto de Almeida, 57, apto. 103, tratar com a Srta. Nanci, diàriamente das 10 às 18 horas.

CASA RUA SOARES CABRAL 22 — Vd. com terr. 12x38 área construída 600m2 com dois pavtos. e elev. antiga vazia, 350 mil a comb. p/ ver e tratar. Corr.: L. DE MIRANDA — CRECI — 932 — Tels.: 252-1217 e 232-6709 — 8 às 13 horas.

LARANJEIRAS — Vendo apto. 2 q. s. dep. prédio nôvo. Tratar Catete 344-102 Freire 25-7296 — CRECI 125.

LARANJEIRAS — Vantajoso! três qts. sl. coz. banh. dep. emp. 2 banh. soc. área c| tanque, garagem, frente. R. Laranjeiras, 95| 702 — Tratar 223-8688 e 223-9201 — CRECI 558.

LARANJEIRAS — Terr. 812m2 na Rua Professor Olinto de Oliveira lote 32 troco por apto. ou carro Galaxie. Tels. 243-6520 — .... 243-4759. CRECI 1490.

LARANJEIRAS — Entre a Praça São Salvador e o Fluminense. Ap. novo de luxo, de frente com 2 salas, 3 qts., 2 banheiros, deps. e garagem. — Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar, ambos de frente. Ver na Rua Ipiranga, 91, esquina c| R. S. Salvador.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. c| 260 m2, ocupando 2 pavtos. 5 gds. qts., 2 salões c| varandas, 2 banheiros, dep. e garagem. Ver a Rua Conde Baependi n. 59 e tratar 231-3759 — CRECI 347 — ideal p. 2 famílias.

LARANJEIRAS, 210, ap. 1103, ótimo, amplo, confortável, vende-se urgente. Preço 110 c| telefones e mais um terreno próprio p| negócio c| 678 m2. Diàriamente de 19,00, sábado e domingo o dia todo, c| proprietário.

LARANJEIRAS — Bem em frente ao Fluminense. Magníficos aps. sala, 2 qts., deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis em centro de terreno, apenas quatro aps. por andar. Condições excepcionais NCr$ 6 540,00 de entrada e o saldo em 5 anos. Obra já na 5a. laje com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver até 21 horas no local, Rua Coelho Neto, 36. — Vendas: Pan Imóveis, Rua México, 119. Gr. 801. Telefone 252-5256 e 222-3032. — CRECI J-308.

LARANJEIRAS — Rua Ortiz Monteiro, 36, ap. 201. Vendemos c| 3 quartos c| arm., saleta, salão, varanda, banh., cozinha, área, dependências p| emp. NCr$ 75 000 em 36 meses a combinar. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s| 1004|3 — Tels. 237-7436 e 235-7111 — J-306 C. 680.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 441, cobertura, vazia, marcar visitas. Vendemos c| 3 quartos, salão, banh., copa, cozinha, área, deps. p| emp., terraço social c |130 m2, garagem. Preço e condições c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s| 1004|3. Tels. 237-7436, 235-7111 — J-306 CRECI 680.

LARANJEIRAS — Cobertura. Vendemos excelente, com amplo terraço, living, 3 qts., 2 banhs sociais em côr. depends. completas e garagem. — Veja hoje! Rua Pinheiro Machado, 181. — CMI — Av. Rio Branco, 156 — Grupos 1508-11. Telefones 252-7323, 252-7636 e 252-7537. — CRECI 7.

LARANJEIRAS — Rua P. Machado 103 ap. vazio de frente no 2º and. c/sala, 3 qts. e dependências. Tratar na portaria. Sr. Machado. CRECI 1.537 negócio de ocasião.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 3 salas, 5 quartos, banheiro e dep. empregadas. Rua General Glicério. Tel.: 228-7591. Possui boxe garagem.

RUA SOARES CABRAL — Sala dois quartos, dep. criada para garagem em ed. sob pilotis. Defronte ao Palácio da Guanabara. Sala 2 qts. c/armários, banh. social c/box, ampla cozinha, dep. de emp. Preço 70 mil à vista. Estudamos outras modalidades. Visitas exclusivamente das 13 às 20 horas diàriamente. Tratar c| RUBENS DE LAVRA PINTO, tel. 246-5250. CRECI 1.149.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — 1a. locação sala, 2 quartos e dependências. R. Real Grandeza 278 chaves c| porteiro. Tratar c| proprietário. Tel. 245-0342.

APARTAMENTO Botaf. sala 2 quartos e demais dep., troco por outro mais pequeno o restante à vista D. Generosa 246-0364 CRECI 1 612.

BOTAFOGO — vendo apart. frente sala 2 quartos demais dependências NCr$ 53 000,00. Tel. .. 226-6015.

BOTAFOGO — Vendo Praia Botafogo 430 apart. 901 de frente c|145m2 — 2 sls. 3 qts. 2 banh. soc. copa|cozinha dep. empr. arm. emb. varanda em mármore, 130 mil c|50% ver tratar no local.

BOTAFOGO vendo 2 salas 2 qts banh. coz. dep. empregada área 2 p| andar aceito menor como parte Inf. 236-7529 EVA CRECI 689.

BOTAFOGO — Vendo apto. sl. 2 qtos., dep. emp. e garagem. R. Alvaro Ramos, 291, apto. 305 — Tel.: 243-8624 — CRECI 1293.

BOTAFOGO — Av. Pasteur, 184, apto. 201. Frente. Vendemos c/ 3 quartos, salão, 2 banhs. sociais copa, cozinha, área, deps. para emp. Preço e condições a combinar em 40 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, sl. 1004/3, Telefones: 237-7436 e 235-7111 — J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 160, apto. 604. Vazio. Marcar visitas. Vendemos c| 3 quartos, sala, banh., cozinha, área deps. p| emp. NCr$ 70 000,00, facilitados em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, sls. 1004/3 — Tels.: 237-7436 e 235-7111 — J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO Praia 430 ap. 1 212 2 q. s. emp. 2 b. linda vista. (Cristo — Pão de Açúcar) 70 m2. Terraço 100 m2, piscina 45 m2. 88 mil aceito oferta. 226-5210, part. Guilhe.

BOTAFOGO — Vende-se, urgente, ap., qt. e sl. separados, pela melhor oferta, está ocupado c| inquilino, ver na Rua Mundo Nôvo, 420 c/2, tratar na Rua Sete de Setembro, 66 s/406, tel. 252-0532 — Dermeval, negócio direto c/proprietário.

BELO apto. c/ 170 m2, frente, na Rua mais calma de Botafogo. Junto a R. São Clemente — Garagem — Preço de ocasião. 235-7077 ou a noite 237-4990. CRECI 552.

HUMAITA, 109 — Frente Colégio Pedro II — Vdo. apto. 2 qtos., sl. coz. depds. Tratar prop. 8 às 11 hs. 246-5576.

LINDOS novos, sala, 3 qtos., dep. emp. garagem. 70 mil, 16 ent. posse imediata, 54 em 10 anos BNH. Ver hoje, Rua Marques de Olinda 61. Sr. Elias Bichara 222-6726, 242-7829. CRECI 542.

PRAIA BOTAFOGO 310, ap. 218 e 208 — Vdo. sl. qto. sep. Sinal 8 000 e 13 000 saldo comb. — Jancy — Creci 1054 — 231-2286 e 231-2355.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Coral. Unidades de duas peças separadas, banheiro e kitch. Magnífica vista, entrega imediata. Preço de ocasião. Ver no local na Praia de Botafogo n. 320 — Tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condomínio — Responsável — Giusto Morolli — CRECI J-11 — 209 — Rua do Carmo n.º 17 2.º andar. Telefones 231-2677 e 231-1546.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendemos aptos. qt. sl. conj. a partir de NCr$ 10 000 mil cruzeiros novos, vazios. Ver no n.º 356 aptos. 215 e 327, no n.º 460 o apto. 721. SOUZA MELLO. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 311.

SÃO CLEMENTE, 95 ap. 402 c|2 qtos sala banh. em côr cozinha área e banh. empregada frente vazio e garage. Pintura nova Pço. 42 mil aceito Banco Brasil Tel. 257-4381 Creci 1762.

SÃO CLEMENTE — Vende-se ap. novo com sala, dois quartos, dependencias garagem, tendo grande parte financiada pela Copeg. Procurar Dr. William 257-5843 e .. 226-8467.

SÃO CLEMENTE 88|405 — Vdo. novo, 2 qtos., sl., dep. compl. Entr. a combinar, saldo 450 p/ mes Copeg (aceito permuta menor). Tel.: 252-6360 — Roberto.

VENDO já em construção adiantada conjunto de hall, 2 salas, saleta, banheiro, etc. na Praia de Botafogo, esquina com Farani, Edifício de alto luxo construção funcional. Sinal NCr$ 1 500,00 na promessa NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 150,00, o saldo financiado. Preço NCr$ 18 000,00. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

VENDE-SE um apto. c| 2 quartos à Rua Oliveira Fausto, 29 apto. 204 — Botafogo prop. Walther.

VENDO — Ap. vazio, f| Sears, vest., sl., qt., conj., coz., banheiro área c| tanque. P. Botafogo, 406| 1 118. Ch. port. à vista 24 mil ou 13 de ent. e 20x500 — Tel. 223-4745.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Barata Ribeiro, 259, ap. 702, 1a. locação. Vendo urgente financiado ou à vista — Sala ampla, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, área serviço. Com synteco, podendo mudar imediatamente. Ver com porteiro Severino. Tratar Dr José, Tel. .... 222-5869. CRECI 231.

ATENÇÃO! Temos o apt. ou casa que V. Sa. procura, no bairro e nas condições de sua preferencia. Av. Rio Branco, 185, sala 1.605. Tel.: 242-6867. DR. PAIXÃO — Creci 1274.

ATLÂNTICA, 1 212, ap. 201 — frente 220 m2 mais área terraza 100 m2, 3 qts. 2 sls. 3 banhs. qt. emp. — 205 mil oport. Tel. 226-5210. — Guilhe part.

ATENÇÃO — Vendo urgente aptº, quarto, sala separados, banheiro, kitchnet., 1. inverno, excelente ponto, apenas 3 aptºs, por and. NCr$ 20.000,00 ent. saldo NCr$ 15.000,00 pela melhor oferta. Aceito oferta à vista, ver Rua B. Ribeiro, 589 aptº 303. Tratar tel. 256-1371 pela manhã.

APARTAMENTO — R. Bolivar — Vendo c| 4 qts. 2 salões, 2 banhs. copa grande, coz., garagem 320 m2, p| 220 financ. ótimo estado. 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Ótimo investimento para renda. Sinal NCr$ 7 154,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11 esquina da Av. Atlântica — CONSTRUTORA TIJITI S. A. — Av. Barão de Tefé n.º 7, 3.º andar. Tel.: 243-3959 ou 223-8476 — CRECI 30.

ATENÇÃO — Frente, pilotis, sala, qto. separado, sinteco, coz., banh. área serv. c| tanque, e dep. emp. Preço 50 000 (financ.). Imobiliária Santos. Tel.: 236-6631. CRECI 248.

ATENÇÃO — 1a. loc. 1 p/ andar, pilotis, sala, 3 qts., 2 banhs., copa coz. 2 qtos. emp., garagem. Preço 165 000 financiados. Imobiliária Santos. Tel.: 236-6631 — CRECI 248.

ATENÇÃO — Pilotis, novo, atapetado, ar condicionado, sala, 2 qtos, c/ arm. emb. coz., dep. emp. 70 000 financiados. — Imobiliária Santos. Tel.: 236-6631 — CRECI 248.

APARTAMENTO — Conjugado — Vendo vazio e c| TV, Pôsto 6, NCr$ 15 000,00 pelo IPEG — Telefone 223-8538, ramal 274 — Sr. Carlos.

AV. COPACABANA, 793, ap. 404 — Vendo vazio — pintado de nôvo — sala — qto. sep. — varanda — banh. — coz. Ver no local c| porteiro. Inf. 243-0740 — 243-1888 — REGINALDO AZEVEDO — CRECI 1736.

APARTAMENTO de cobertura com piscina, salão, 3 quartos, 2 banheiros em côres, cozinha e área azulejada até o teto e vaga na garagem. Entrada desde NCr$ 90 mil (facilitada), e o restante financiado em 10 anos. Entrega imediata. Ver no local, na Rua Barata Ribeiro 311 (Corretores no local das 8,30 às 22 horas). F. Lampreia e P. Rocha. Tel. 242-7135 ou .... 237-2168 — Creci 210. (B

APARTAMENTO de frente c| salão, 3 qtos., banh. completo, dep. empreg., demais depend. Av. Copac., Pôsto 3, peças amplas e claras. 90 mil novos a comb. — Trat. c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66|716. Tels. 257-2023 e .. 236-3138 CRECI 1100.

AVENIDA ATLANTICA — Leme — Cobertura Duplex vende-se super luxo finamente decorado c|2 frentes, 3 terraços pavimentados em mármore, vitraux, gde n.º finos armários embutidos em estilo francês, luxuoso living c|parquet, vidraças ray ban, mármores estrangeiros, saleta almôço c|fonte luminosa, sala jantar, 3 dormitórios, 3 banheiros totalmente em mármore sendo um c|ducha etc. Vaga garagem. Visitas hora marcada. Tel. 237-1165. CRECI 265.

ATENÇÃO — P. 6 — Ótimo apt. c| 3 qts. sl. dep. bons arm. embut. frente, vazio 2 p| and. NCr$ 50 mil de ent. s| 2 anos, ou NCr$ 80 mil à vista. Ver R. Souza Lima, 422|301 c| Da. Dorita — Tratar: Av. Copacabana, 647 — gr. 811. Tel. 256-0601, 257-5976 C. 1387.

ATLANTICA — Vendo o mais belo apto da GB 400 m2 todo o 7.º andar vista única Base 450 mil. Aceito aptos c| parte tels. 257-1427 e 235-7076. C. 1 032.

APARTAMENTO de 3 quartos, e sala, com 2 banheiros sociais em côres, cozinha e área azulejada até o teto, e vaga na garagem. Entrada desde NCr$ 22 mil, sendo NCr$ 11 mil no ato da escritura com entrega imediata. Financiamento até 10 anos. Ver no local na Rua Barata Ribeiro, 311 (corretores no local das 8,30 às 22 horas) F. Lampreia e P. Rocha. (CRECI 210). Telefone 242-7135 ou 237-2168. (B

ATENÇÃO — P/4 — Vendo ótimo apto. ed. s| pilotis, 10.º and. c|2 qtos. sl. deps. amplas. Preço 70 mil c/50% financ. Infs. 256-8930 c/1387.

AVENIDA Atlântica esq. R. Anchieta. Vendo apartamento, 3 quartos, sala, saleta, banheiro e dependências completas. Tôdas as peças principais com terraço vista p/Av. Atlantica. Tratar pelo telefone 37-0113 de 9 às 13 horas.

ATENÇÃO — Hilário Gouveia — 2 p/andar — Vazio — c/garagem — 2 salas, varanda, 4 qts, c/arm. emb. 2 banhs. soc. copa|coz. área serv. 2 qts. empreg. Pint. óleo nova — atapetado e sinteko. Base NCr$ 220 000 c/financiamento — CARLOS VARSANO — CRECI 1638 tel. 256-3498.

ATENÇÃO — Vendo ap. q. praia sl. 2 qts dep. emp. 3 p/andar P. 4, fundos muito claro, 65 mil à vista. Tratar c/Pereira Filho tel. 235-6057.

APARTAMENTO NOVO, sala, 3 qtos., 2 banhs. soc., d|emp., garage. Entrada fac. rest. fin. Permuta. Visitas 237-2168. C. 1235.

APARTAMENTO na Rua Inhangá, 2 salas, 4 qtos., 2 banhs. soc., d|emp., garage. Visitas 237-2168. C. 1235.

ATENÇÃO — Rua Figueiredo Magalhães n.º 304 ap. 203, com 135 m2, vazio, frente, 2 salas, 3 qtos., dep., copa e coz., garagem. Preço 130 mil com 50% em 2 anos, rara oportunidade. Ver no local. Tratar Av. Cop. 610 s| 1016. Tel. 236-2680. CRECI 1687. Lourival Gomes.

ATENÇÃO — Vendo ap. de luxo, 1 por andar, vazio, 2 salas, 4 qtos., 2 banheiros sociais, dep. copa e coz., garagem. Preço 170 mil com 50% em 18 meses. Ver Rua Barata Ribeiro, 499 ap. 101. Tratar Av. Cop. 610 s| 1016. Tels. 36-2680. CRECI 1687. Lourival.

ATENÇÃO — Srs. proprietários preciso c/urg. aps. grandes peq. p/ clientes. Solução rapida s/ despesas p| V.S. Tel. 222-2294. — CRECI 359.

APARTAMENTO nôvo vazio 1.ª loc. R. Prof. Gastão Bahiana 151/ 404 de frte. 2 qts. sl. coz. banh. e banh. emp., área. Vendo NCr$ 75 mil, sinal 40 s/ comb Sr. Darcy 227-3549 — CRECI 547.

APARTAMENTO 5.º and. lateral arejado claro R. Ronald Carvalho 2 qts. sl. copa, coz. dep. c/ área. Vendo NCr$ 65 mil, sinal 50% s/ comb. Sr. Darcy 227-3549 — CRECI 547.

APARTAMENTO quarto sala banh. coz. área c| tanque e telefone Tenho dois Pôsto 4 e P-1 Inf. 236-7529 EVA CRECI 689.

ATENÇÃO — Rua República do Peru, vendo ótimo ap. sala, 3 qts., dep. Edifício 2 por andar. Preço 65 mil à vista. Aceito Banco do Brasil. Inf. Av. Cop. 610 sl 1016. Tel. 36-2680. CRECI 1687. Lourival.

ATENÇÃO — P| 4. V. lindo apto. 1 p| andar, 3 qtos., salão em L c| parquet paulista, 2 banhs. socs., dep. tôda em mármore, vários armários emb. Preço 170 mil c| 50% em 24 meses. Aceito menores c| parte pagamento. Tel. 256-8930 C| 1387.

ANDAR ALTO — Vendo lindo ap. qto., sls., sep., saleta, banh., coz., ampla, frente, pintado óleo c| sinteco. 40 mil financ. 24 meses. Inf. 256-8930 C| 1387.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. deseja vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicite-nos e faça um negócio infalível. SEÇÃO DE VENDAS — UTILIDADE PÚBLICA — R. Cap. 583, 8.º and. Tel. 237-9471 e 228-0902. CRECI 353.

A VENDA edifício Av. Copacabana c| 3 pavimentos c| linda e maravilhosa loja, sobreloja, luxuosamente decorada e mais um andar servindo p| qualquer ramo comercial, bancário e demais negócios, c| 6,70x21, totalmente refrigerados, c| tel. e ricas vitrinas. Preço da propriedade c| tôdas as instalações 1 milhão e 500 mil novos a combinar. Trat. c| O. V. RIBAS — Hil. Gouveia, 66 716 — Tels. 257-2023 e 236-3138 CRECI 1100.

BARATISSIMO — Vendo ap. Copacabana, 2 qtos., e sala — ... NCr$ 40 mil financ. ou 35 mil a vista. Alugado p/ 470. Ótimo p| renda. 256-6595. IMOB. ECILA — CRECI J-200.

COPACABANA Sta. Clara, 403-802, Frente 2 qts. c| arms. salão, deps. emp. todo a óleo, grdes melhoramentos, inclusive decoração. — Aceito pag. apto. menor. Sinal a comb. saldo 3 anos. Ver local. — Tratar 236-4006 — 257-2508 — C. 165.

COPACABANA — Av. Sra. Copacabana vendo ap. vazio, conjugado, c|cozinha e banh., preço 18 mil à vista c| NAVEJ. Tel. .... 222-6780 — CRECI 1 246.

CASA na Lacerda Coutinho, a rua mais tranquila de Copacabana, varanda, sala, sl. jantar, 3 qtos., 2 banhs. soc. d| emp., garage. Visitas 237-2168. C. 1235.

COPACABANA — Vendo apto. 2 q. s. cop. coz. Tratar Catete 344-102 Freire, 25-7296 — CRECI 125.

COPACABANA — Vendo apto. 3 qtos. sala, coz., banh. e dep. Rua Barata Ribeiro 141 apto. 302. Preço 80 000 c/ 40 000 ent. Saldo a combinar. Tratar ACORDE LTDA. Fones: 242-2699, 232-8255 — CRECI 803.

COPACABANA — Frente. Vdo. ótimo ap. c/ sala, j. inv. qto., dep. empregada, coz., área. 35 000 a combinar. 36-1954, Marli. — CRECI 1 277.

CINCO DE JULHO, 388 (esq. Constante Ramos). — Living, 3 qtos., arm. em., 2 banhs. soc., dep. serviço completa, garagem. Edifício em pastilha acabado de construir. Três planos de pagamento (2, 5 ou 10 anos). Vendas no local até 21,00 hs. Telefones 231-1720 e 231-1091. CRECI 193. (B

COPACABANA — Vendo apart. conj. cozinha banheiro. Tel. 236-3363.

COPACABANA — P. 4 1/2 sl. 3 qts. dep. emp. garagem na escritura, R. Bart. Ribeiro. Fte. and. alto, 88 mil a vista também financ. Tr. c/Pereira Filho tel. 235-6057.

COPACABANA — Hilário de Gouveia, vendo ap. c/220m2 frente c| 4 qtos., 2 salas, 2 banheiros, 2 qtos. empregada, dep. completas, garagem, preço 220 mil. HAVEJ tel. 222-6783.CRECI 1246.

COPACABANA — Vdo. sala e quarto conj. coz. e banh. de frente. NCr$ 28 mil fac. Ver hoje e amanhã das 13 às 17 hrs. c/corretor no local, Rua Raymundo Corrêa, 68. Tratar VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana 647 gr. 607 —tel. 256-8841 — CRECI 1073.

COMEÇAMOS a vender tranquilidade na essência de Copacabana. — Rua Décio Vilares, 323 (paralela à Figueiredo Magalhães). Edifício nôvo, 4 pavimentos c/ 2 elevadores, sala, 3 qtos. arm. emb., 2 banhs. soc., dep. completas serviço, garagem. Três planos de pagamento (2, 5 ou 10 anos). Vendas no local até 21 hs. — Tels. 231-1720 e ..... 231-1091. CRECI 193. (B

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 193. Um apto. por andar, sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. completas de empregada. Prédio sôbre pilotis. Final de fundação. Incorporação de HERMAN CYTRYNBAUM. Entrega em julho de 71. Sinal de NCr$ 10 000,00 e prestação mensal de NCr$ 1 076,00. Ver no local e tratar na Rua da Assembléia, 61, 3.º andar. [illegible] Tels. 242-7[illegible], 222-2234 — CRECI 295. Wolf Grynhaus.

COPACABANA — Este é o negócio 180 m2 vazio salão 3 dorm. (suíte p|casal) 2 banh. armários embut copa coz. etc. 110 mil financiados. Telefones 257-1427 e 235-7076 C. 1032.

COPACABANA — Luxo. Vendo grande salão, 3 gdes. quartos, arm. emb., copa-coz., dep. emp. gar. Tel. 256-9886.

COMEÇAMOS a vender aptos. de frente, acabados de construir. Living, 3 qtos., arm. emb., 2 banh. soc., amplas dep. serviço, garagem. Prédio de luxo, 4 pavimentos c/ 2 elevadores. — Três excelentes planos de pagamento (2, 5 ou 10 anos). Rua Lacerda Coutinho, 34 (começa na Rua Toneleros n.º 370 e termina na Rua Santa Clara n.º 239). Vendas no local até 21,00 hs. Telefones 231-1091 e 231-1720. CRECI 193. (B

COPACABANA — Super luxo salão, ard. inv. 3 dorm. 2 banh. frente garagem pilotis etc. Base 150 mil à vista. Tels. 257-1427 e 235-7076 C. 1032.

COPACABANA — Vendo ótimo apto. gde., sala, varanda, 2 qts., arm. emb., gde. coz., área, dep. emp. Tel. 256-9886.

COPACABANA — R. Pompeu Loureiro, magnífico ap. c| ampla sala, 3 qts., banh. em cor, coz., área de serv. c| 10 m2, gar. Apenas 2 aps. p| andar, 140 mil c/ comb. Ac. B. Bsl. Inf. 232-9449 — CRECI 554.

COPACABANA — R. Sta. Clara, conj., coz., banh. completo. 25 mil de sinal e o resto a ... CRECI 554.

COPACABANA — Rua Francisco Otaviano, 2 salas, 3 qts., banh., área c/ dep. 75 mil a vista ou facilitado pag. ... CRECI 554.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, ap. c| 2 qts., sala, j. inv. deps. 55 mil c| 30 sinal res. a comb. ... CRECI 554.

COPACABANA — Rua Toneleros — Duplex. Vendemos c/ 160 mts2 c/ 3 quartos, c/ arm., 2 banhs. sociais, 2 salas distintas, saleta, copa coz. 2 qts p emp. Preço e saldo em ... IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s/ 1004/3. Tels. 237-7436 e ... 235-7111 — J-306 — CRECI 680.

COBERTURA — Vendo. R. Prof. Gastão Bahiana, 127/1 601, 4 qts., 3 sls., dep. cop. coz., garagem. 2 banh. Ver no local. CRECI 628 — 223-3294 e 243-7445 — Gavazzi

COPACABANA — Troco apto. 3 qtos, salão, sala de jantar, 2 varandas, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias e garagem, 1 por and. de luxo por outro de 2 quartos, etc. Ver Barata Ribeiro 258, apto. 301 — Vieira.

COPACABANA — Vendo apto. 902, da Barata Ribeiro, 436, sem barulho, de frente para Edmundo Lins, em edifício com 2 apts. por andar, com 2 salas ou salão de 30 m2, dois quartos de 17m2 cada, vaga de garagem, telefone vazio. Ver no local, chaves com porteiro. Tratar c/ dono. Telefone 237-2052 e 256-7838.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 7 c/ Av. Atlantica, panorama do Posto 1 ao 6 — Vendemos c/500m2 p/embaixadas, família fino trato, 4 quartos c/arm. 3 salões distintos, 3 varandas, 3 banh9s. sociais completos, copa e cozinha ampla área, 2 quartos p/emp. c/W.C. Garagem, entrega imediata visitas p/tels. 237-7436 — 235-7111/256-4034. Preços e condições a combinar em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s/ 1004/3. J/306. C. 680.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich, 183 apto. 904, lateral. Marcar visitas, vendemos c/quarto e sala separados, banh9, cozinha, preço e condições a combinar. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647/1004/3. Tels. 237-7436/235-7111 — J/306. CRECI 680.

COPACABANA — R. Assis Brasil v. apto. nôvo pr. luxo 2. p. andar frente pilotis elev. Atlas, 150m2, sl. 3 qts. 2 banhs. dep. gar. arm. embu.atap. 237-4618.

COPACABANA — Edif. Galeria Menescal, Av. Copacabana, 664 apto. 510 vazio, com 300m2. Vendemos c/4 quartos, 2 salas, ampla saleta, magnífica varanda, 2 banh9s. sociais completos, copa e cozinha, área, deps. p/emp. garagem. Preço/condições a combinar. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s/ 1004/3, Tels. 237-7436 — 235-7111 J/306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho, frente, 1a. locação, vendemos c/2 quartos c/arm. salão, banh9. em côr, copa/cozinha, área, deps. p/ emp. Preço/condições e visitas c/IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana s/1004/3. Tels. 237-7436/235-7111 — J/306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro — C/ 200m2, decorado/mobiliado. Vendemos p/família fino trato apto. frente c/4 quartos c/ arm. 3 salas distintas, 2 banh9s. sociais em côres, copa/ cozinha, área deps. p/emp. garagem. Preço/condições e visitas c/IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana 647 s/1004/3. Tels. 237-7436/235-7111 J/306. CRECI 680.

COPACABANA — Praça Henrique Oswaldo, 42 apto. 1003. Vendemos c/2 quartos, 2 salas, banh9. completo, cozinha, área deps.- p/ emp. Apenas NCr$ 35.000,00 de sinal e saldo NCr$ 35.000,00 em 5 anos, sem correção alguma, prestações de NCr$ 785,00. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s/1004/3. Tels. 237-7436/235-7111 J/306. CRECI 680.

COPACABANA — Firma em dissolução vende baratíssimo, excelente aptº c/500m2. Documentação em perfeita ordem. Rua Viveiros de Castro, 47/201 — Tratar tel. 242-2424 — 232-1024 — Godinho — CRECI 1 159.

COPACABANA — Barão Ipanema 99 cobertura vista mar salão 4 qts. 2 b. soc. copa-coz. dep. emp. garagem. 120 mil 50% em 20 mes. Tel. 236-2322.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo, localizado na Avenida Copacabana nº 1145 . Tratar Telefones: 243-1853 e 243-9334.

COPACABANA — Frente vazio apto. saleta sala quarto arm. emb. sinteco banh. como. kitch 38 mil combinar — Ver Av. N. S. Copacabana, 112|203 — Porteiro — Tratar Tel. 256-7371.

FERNANDO MENDES — Vendo ap. 3 qtos., sala, coz. ampla, depend. compits. quadra da praia. IMOB. ECILA. 256-6595. CRECI J-200.

HILARIO GOUVEIA, 81, ap. 901 — Vendo 3 boas sls. lindo hall, 2 qts. 2 banhs. depend. garagem cond. parte financ. Cx. Ec. 1 ap. p| andar. IMOB. ECILA — 256-6595 — CRECI J-200.

POR retirada, vendo mobiliado c| telefone, sala, quarto, coz., banh., à vista ou facilitado. Av. Copac., 819 — 401.

POSTO 6 — Salão, 4 qts. 2 banhs. 2 qts. emp. Garagem, 1 p/ and. Luxo. NCr$ 320 000 — ARCO IMOVEIS. CRECI 1 276. Telefones 236-3551 e 256-4296. Temos outros.

RUA DOMINGOS FERREIRA n.º 102. Vendo ou troco por apto. menor (alugado ou não) o apto. 602, com 3 quartos, sala, demais dependências, garagem. Tratar no local ou pelo Tel. 257-3536 das 13 às 18 horas.

RUA 5 DE JULHO — Sobre pilotis Frente — Vendo ap. c/ sala, 2 qtos., depend. coz. área. 55 000 c/ 50% entr. 36-1954 Marli — CRECI 1 277.

RUA LEOPOLDO MIGUEZ, vendo apto. frente, vazio, 3 qtos., 2 sls. dep. garagem. CRECI 628. — ... 223-3294 — 243-7445 — Gavazzi 227-3549 — Darcy.

RUA DECIO VILARES Nº 169 ap. 206 vdo. sl. qt. sep. armários embutidos, coz. c/fogão banh. completo, vazio. Ver porteiro. Tratar de 9 às 12h. 235-3817. PAULO WANDERLEY CRECI 1078.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. novo, 300m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietario. Chaves porteiro Sr. Inacio.

VENDO — Ótimo apt. sala 2 quartos e demais dependências. Ver no local, chaves com porteiro. Figueiredo Magalhães 771 apt. 203. HILTON UCHOA CAVALCANTI — Av. Erasmo Braga 277 gr. 1211 Tel. 242-4472 e 242-1569. CRECI 362.

SALA, 2 qtos., dep. empregada, garagem. Prédio acabado de construir; 4 pavimentos c/ 2 elevadores. Pagamento em 2, 5 ou 10 anos. Sòmente na Rua Décio Vilares, 323 (paralela à Figueiredo Magalhães). Vendas no local até .. 21,00 hs. — Telefones: 231-1720 e 231-1091. CRECI 193. (B

VENDE-SE apto. c| dois quartos, de frente e demais dependências em ótimo prédio. Vê-lo na Rua Santa Clara, 313, apto. 202 — Tratar p| tel. com Reis 56-2109.

VENDO lindo apartamento em primeira locação à Rua Figueiredo Magalhães 950 1002, quarto, sala separados, coz., banh. Diretamente com o proprietário pelo fone 56-8740.

VENDO apto.: dois qtos., sala e dependências. Com pintura óleo, ar condicionado etc. Visitar R. Francisco Sá 105 apt.: 301. Chaves porteiro. Tratar Dr. Hugo 223-5613. Copacabana.

VENDO apartamento frente. quarto sala separado e dependências. Ótimo ponto Copacabana. Informações 225-0135.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO de frente, vazio, amplas peças, sala e quarto separados, cozinha excepcional, qt. e banheiro de empregada e área de serviço, 4 aps. p| andar, Entrada NCr$ 33 000,00 e saldo NCr$ 32 000,00 financiados em prestações de NCr$ 396,51 através Caixa Econômica. Em exposição das 9 às 12,30 das 13 às 19,30 no local. Rua Cupertino Durão, 96, ap. 704. Tratar POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tels. 231-2344 e 231-0844 — CRECI 268, J-340.

ATENÇÃO! Quer vender sua casa ou apartamento? Temos comprador que paga o preço que V. Sa. quer. Combinar a venda com DR. PAIXÃO — Av. Rio Branco, 185, sala 1.605 — Tel.: 242-6867 — Creci 1 274.

ATENÇÃO — Oportunidade única vendo urgente terreno com vista maravilhosa para a Praia do Leblon na melhor rua residencial, tendo 20x50. Sinal NCr$ 15 000,00 na promessa NCr$ 15 000,00 o saldo financiado — Tratar Tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

APARTAMENTO magnífico, 4 qts. 2 salões 3 banhs. 2 qts. empr., copa-coz, quadra praia. Chaves c| porteiro. R. Pr. de Morais, 1204.

ATENÇÃO — Vazio, vista espetacular, frente, 2 p/ andar, 2 salas, 3 qtos., banh., coz., dep. 2 v. de garagem. Ver no início da Av. Niemeier, 174. Preço 75 000 financ. em 2 anos. Imobiliária Santos, Tel.: 236-6631 — CRECI 248.

A VENDA — Ipanema — R. Visc. Pirajá, 221|302, p| Montenegro, frente c| garagem c| 130 m2, hall, saleta, sala, 3 qts., copa, deps. Visita no ap. s| 65 rest. 2a. Tel.: 52-8551 e 52-0982. — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTOS em prédio nôvo de 4 pavimentos c/2 elevadores. Sala, 3 qtos., arms. embutidos, 2 banhs. soc., dep. empregada, garagem. Pagamentos em 2, 5 ou 10 anos. Rua Farme de Amoedo, 146. — Vendas no local até .. 21,00 hs. Tels. 231-1720 — 231-1091. CRECI 193. (B

APARTAMENTOS Ipanema Leblon vende-se 3 Barão da Tôrre 521 apt. 401 — C 02 — todos com quartos. Rua Carlos Góis 234 — Apto. 1 203 — 4 — quartos posso facilitar em dois anos 222-7830 c/proprietário João da Rô.

APARTAMENTO vendo excelente sôbre pilotis, c| salão, 3 qtos c| armários embs., lindo banh. em côr, coz., depend. p| empreg. garage e demais depend. 120 mil novos c| 50%, restante 2 anos. Ver San Martin 820|302. Trat. c| O. V. RIBAS — Hil. Gouveia 66| 716. Tels. 257-2023 e 236-3138. CRECI 1100.

COBERTURA magnífica 3 qts., 2 salões. Vista p| mar, 2 vagas — Chaves c| porteiro. R. Pr. de Morais, 1204.

IPANEMA — Rua Joana Angélica, vendo apto. c/ 3 qtos. sl. coz. preço 80 000 m. c/50% saldo comb. c/ HAVEJ. Tel. 222-6783 — CRECI 1 246.

IPANEMA — Nôvo, alto luxo, salão, sala de jantar, 4 dormitórios, sendo 1 suíte banh. de mármore, 3 banhs. sociais, 2 qts. de emp. 2 garagens. Acabamento da CANADA'. Ver Rua Barão da Tôrre, 546, ap. 301. Vende-se. Elias Bichara, 222-6726 e 242-7829 — CRECI 542.

IPANEMA — Entre o Pôsto 6 e Castelinho — Vendo ap. todo de frente c/ 2 salas, 3 qtos., copa-coz., 2 qtos de empre. garagem, etc. Sinal 100 mil saldo em 20 meses c/ juros TP. Ver Rainha Elizabeth apt. 701. Tratar PLANAL Av. Cop. 1213 gr. 801 — Tel.: 227-4067. CRECI J-184.

IPANEMA — Castelinho: Apto. sala, 2 quartos, banheiro cozinha e dep. empregada, ricamente reformado. À Rua Gomes Carneiro — Tel.: 227-1194.

IPANEMA — Compra-se apartamento vazio, sala 2 ou 3 qt9s., preferência quadra da praia e em edifício pequeno, oferta detalhada a Caixa Postal 608 — ZC — 00.

IPANEMA — Quadra da praia — Duplex. 1 p/and., nôvo, 750 m2 belíssimo terraço, salões, 4 gdes. qts. 3 banhs., 2 qtos. emp. garagem (2). NCr$ 750 000. CRECI 1 276. Tels. 236-3551 e 256-4296.

IPANEMA — Para ser visto agora! Magníficos aps. de living, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Veja hoje! — Rua Saddock Sá, 334. CMI — Av. Rio Branco, 156, grupos 1508|11. — Telefones 252-7323 — 252-7537, 252-7636 e 227-5912 — CRECI 7.

LEBLON — 1a. locação. Acab. superluxo, fachada de mármore, vidros fumé, banh., coz., serviço louça e azulejos de côr, pisolux, todo a óleo, sinteco, sala, 2 ou 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem na escritura 29 350 ou 67 100 restante a longo prazo. Cobertura 200 m2, 230 000 - Rua Igarapava 84, junto a Visc. de Albuquerque a 200 m da praia.

LEBLON — Rua Timoteo da Costa, 623, frente c/240m2. Vendemos c/ decoração, 1a. locação c/panorama amplo da Lagoa, c/4 quartos c/arm. 2 salas amplas, 2 banh9s. sociais em côres, copa, cozinha, área deps. p/emp. garagem, elevador privativo, sinal NCr$ 160.000,00 saldo em 24 meses ou p/B.N.H. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s/1004. Tels. 237-7436/235-7111 J/306. CRECI 680.

IPANEMA — Vendemos excelentes aps. de sala, 3 quartos, dependências completas e garagem. — Veja hoje! Rua Teixeira de Melo, 48 — CMI — Av. Rio Branco,, 156 — grupos 1508-11. Tels.: 252-7323 — 252-7537 e 252-7636. — CRECI 7.

PRAIA DO LEBLON vendemos em edifício sôbre pilotis apto c| 2 salas, 2 quartos c| armários emb 2 banh sociais copa cozinha garagem entrada 72 000 saldo em 30 prest de 2 441,00. Ver Av. Delfim Moreira 896 10 às 12 hs e de 14 às 16.30. Inf. EMBRACOR Tel. 237-0407 CRECI 1334.

RUA DESEMBARGADOR ALFREDO RUSSEL, 70, ap. 201, de frente, 2 p| andar, salão 28 m2, 3 dormitórios, demais dependências e garagem, Entrada NCr$ 55.000,00, NCr$ 30.000,00 em 24 meses mais uma parcela de NCr$ 14 000,00 em outubro e NCr$ 35.000,00 através da Caixa em prestações de NCr$ 434,84. — Reside o proprietário, entrega em 60 dias, visitas das 15 às 20 hs. Tratar POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, cj. 1 110. Tels.: 231-2344, 231-0844 — CRECI 268, J-340.

RAINHA ELIZABETH — Ipanema — Vendo R. Bulhões Carvalho, esq. Rainha Elizabeth, ap. luxo. Frente, 2 p| andar, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros lindamente decorados, copa e cozinha modernas, 2 qts. emp. garagem escritura. Ed. Solar Ipanema. NCr$ 230 mil, 120 de sinal, saldo em 2 anos. IMOB. ECILA. 256-6595 — CRECI J-200.

VIEIRA SOUTO — 400m2, 1 por andar, salão, sl. jantar, 4 qts., 3 banhs., 2 qts. emp. garagem (2). ARCO IMOVEIS. CRECI 1276 — Tels. 236-3551 e 256-4296 — Temos outros.

VENDE-SE apartamento 201 da Rua José Linhares n. 35, quadra da praia, acabamento luxuosíssimo, 3 quartos e demais dependencias. — Ver no local. CRECI n. 1635. (B

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALMIRANTE GUILHOBEL — Ap. de categoria. Vendo. Lagoa. Aconselho a ir ver. 5 qts., 3 sls., 3 banhs. Preço acessível. — Local muita classe. IMOB. ECILA. — 256-6595 — CRECI J-200.

ATENÇÃO — Casa c| 300m2 em terreno de 15 x 75. Local p/ piscina, 2 salas, 5 qtos., 2 banhs. 2 copa-coz. e garagem p/ 2 carros. Preço 235 000 financ. 2 anos. Imobiliária Santos, Telefone 236-6631. CRECI 248.

CASA ALTO LUXO — Rua Lopes Quintas. Acabada de construir. Apenas 120 mil c/ 50% em 2 anos. 235-7077 ou a noite ... 237-4990. CRECI 552.

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno 12X14,50. Rua Pacheco Leão, 506. Tratar Rua Mexico, 90/ 505/9 — Tels.: 242-2424 — 232-1024. Godinho — CRECI 1 159.

JARDIM BOTANICO — Vendo Rua Abade Ramos, 107, 6.º and., super luxo, linda vista, vidros rayban, esq. alumínio, salão, sala, 4 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha, 2 q. p| empregada, garagem, etc. Ver no local c| Sr. Américo. Tratar c| Mário Caldas no escritório de Gastão Maciel. Tels. 231-3038, 231-0946 e .... 252-5225 — CRECI 1401.

LAGOA — Vende-se à Av. Epitácio Pessoa, lto. na Rua Fonte Saudade, residencia c| acabamento alto luxo, em terreno 19x30. Preço 650 mil. Detalhes com Faria. CRECI 63. Tels. 252-4809 .... 232-3180 ou 237-9723 à noite.

LAGOA — Fonte da Saudade, prédio nôvo, centro de jardim, ar cond. central, 2 salões, 4 qtos., 3 banhs. vista deslumbrante, ARCO IMOVEIS — CRECI 1 276, tels. 256-4296 e 236-3551.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA — Vendo lote 20 x 70 c| 1 400 m2 c| frente para Rio-Santos e área de 12 000 m2 — Finan. em 36 meses. Tel. 235-1102 e 237-1386 c| Abreu. CRECI 784.

BARRA — Vendo 3 lotes juntos, Rua Comercial, 50% financiados. Tratar com Abreu. Tel. 237-1386 e 235-1102 — CRECI 784.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Aproveite a oportunidade para comprar ótimo terreno com 10 500 m2 no recanto mais belo da Guanabara. Preço NCr$ 50 000,00. — Entrada NCr$ 30 000,00. Restantes em 60 meses. Tratar Armando — Tels. 228-2616 e 234-5591.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — S. Cristóvão. Vendo, 2 qts. sala e demais dependências. Final de construção. Tratar pelo tel. — 234-4351.

BENFICA — Casa vazia c| 2 qts., sala, copa, coz., banh., área Vendo Rua Belanita, 169. 30 mil, ent. 10 mil, prest. 300 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja, Largo Penha. Tels. 230-5489 — 230-7558. CRECI 1273.

SÃO CRISTOVÃO — Av. Brasil, n.º 1 083/502. Vd. de frente ótimo ap. com 2 qts., s., coz., banh. compl. 2 p| and. grande. Ver prop. tratar corr. L. DE MIRANDA. CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255 gr. 401. Entr. 12 mil — Tel.: 252-1217 — 232-6709 8 às 13 hs.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS — Vendo c| qt, sl. separado e um conjugado. — Facilito pagamento. Trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita — Tel. 28-6946 e 34-0694 CRECI 986.

APARTAMENTO Tijuca. Vendo, local privilegiado de frente, 2 quartos, sala, dependencias de empregada, residencial, Edif. novo, garagem, elevadores Atlas. Vendo com 15 000 de entrada e saldo em prest. mensais sem correção monetária. Informações 256-3754.

APARTAMENTOS novos — R. Itacuruçá, 26, sala, qt., coz., banh. dep. empreg. Entrega em fevereiro. NCr$ 35 c| 20 e 15 em 1 ano. 222-7419 — CRECI 497 — José Cavadas.

APARTAMENTO — Vende-se de frente, vazio c| 2 qts., sl., dep. e mais deps. da empreg. Na R. Cel. Correia Lima, preço 50 mil, entr. 25 mil, prest. 1 mil s| j. Ver e trat. com ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — R. da Quitanda, 20 sala 101 — 231-0804 e 231-0994 — CRECI 232.

APARTAMENTO alto luxo — Vendo à R. Eduardo Xavier (Usina) c| salão, varanda fechada, 4 qts, coz-copa, banh. emp, garage, salão de festas. Maiores detalhes c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 28-6946 e — 34-0694. CRECI 986.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE — Rua Riachuelo n. 148/303, qt. sala separados, cozinha, banheiro. Ver local tratar N. S. Copacabana 920-B.

ALUGA-SE, apartamento 801 André Cavalcanti 9, frente, ver e tratar no local. Tel. 225-6965 — 245-6376.

ALUGA-SE quarto Rua do Senado 332 Sem cozinha. NCr$ 100,00.

ALUGA-SE dois quartos mob. um para casal que trab. fora outro para uma senhora de respeito. R. Dídimo 3 Centro Vila esquina com R. do Senado.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43 — 29.

ALUGA-SE sobrado à Rua Benedito Hipólito 78-A. Tel. 238-5820.

ALUGA-SE ótimo ap. frente com ampla sala e qt. sep., var., ban. coz. R. Riachuelo, 119, ap. 1207 — HARPARI. Inf. 223-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE um ap. c/ 1 s. 2 qts. banheiro, cozinha, gde. área — 250,00. Rua Senador Pompeu, 205 entrada R. da América n. 159 — Tel. 243-5796.

ALUGA-SE ap. frente, pintura nova, sala e quarto espaçosos e separados, banheiro grande, cozinha m. 320,00. R. Tenente Possolo, 1, ap. 502. Tel. 252-1985.

ALUGA-SE vaga a moça que trabalhe fora. Pede-se referências — R. Ubaldino do Amaral, 41, ap. 810 — Centro.

ALUGA-SE um quarto p/ rapaz ou casal sem filhos. R. Riachuelo, 385 térreo.

ALUGO ap. conjugado grande — NCr$ 260,00 — Av. N. S. de Fátima, 50, ap. 306. — Bairro de Fátima.

ALUGO ap. sla., 2 qts. e dependências. NCr$ 320,00. Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 236 — Porteiro — Bairro de Fátima.

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes ou moços e outro p/ 1 por NCr$ 80. Perto da Cinelândia. R. Francisco Muratório, 108. Centro.

ALUGA-SE quarto c/todo o conforto e refeições a 2 rapazes. Rua Sacadura Cabral, 117 — apto. 701 — Centro.

ALUGA-SE quartos NCr$ 60,00, 70,00, pode lavar, cozinhar, aceita-se desconto em fôlha. Rua do Monte 59 sobrado. Bairro Saúde.

ALUGA-SE 2 qutos. grandes para moços ou rapazes que trabalhem fora ver diariamente. Rua do Resende, 41. Centro.

ALUGA-SE ap. 303, qto, sala, coz, banho, área c/ tanque, banh. empreg. R. do Rezende, 96. — Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz ou moça. Rua Washington Luiz, 16 apto. 403.

CENTRO — Alugue casas, apts., s/ depender de favor, c/ apenas 1 mês de aluguel. Forneço fiadores para qualquer locação. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Telefone 222-6473.

ALUGUE apartamento no Centro com um mês adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar Praça Tiradentes, 9, sala 906.

ALUGO c/ desct. ou 1 mes adiantado apto. p/ casal (220,00). Pça. Cruz Vermelha. 222-4774 e 261-7747. Dispenso o fiador a quem tenham ref. 6 às 22 horas.

ALUGO apto. c/ desc. em folha ou 1 mes adiantado (Fatima). ... 260,00. Inf. 252-0153 (6 as 22 hs.) hoje 261-7747. Dispenso o fiador a quem dê referências.

ALUGO apto. c/ desct. em folha ou 1 mes adiantado (Sto. Cristo) 200,00. Inf. hoje 252-0153 (6 às 22 hs.). Dispenso o fiador a quem de referencias. Contrato 2 anos.

ALUGO apto. c/ descto. em folha ou 1 mes adiantado (Lapa). 200,00. Inf. hoje 252-0153 (6 às 22 hs.). 261-7893. Dispenso o fiador a quem indicar referências.

ALUGO apto. c/ desct. em folha ou 1 mes adiantado (Estácio). Inf. hoje 223-4774 (6 as 22 hs.) — 261-7747. Dispenso o fiador a quem dê referências.

CENTRO — Aluga-se o apt. 404 da Rua Riachuelo 70, c/sala e quarto separado, coz., banh. Chaves c/porteiro. Aluguel NCr$ 300,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 252-5917. CRECI J-328.

CENTRO — Aluga-se apto. 1103 Rua Riachuelo, 247. Quarto sala separados e outras dependências Ver no local chaves c/porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613 Tel. 43-3113.

89 FATIMA — Aluga-se apartamento pequeno 250, e taxas. Rua Presidente Aguirre n.º 47 apat. s/109 — Chave porteiro. Tratar tel. 242-5623. Até 11 horas ou da 1 às 2.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro modesto, cama Dragoflex, ap. de rapazes na Rua da Carioca — NCr$ 60,00. Tratar na Travessa Ouvidor, 26, 1.º — sala 4.

CENTRO — Aluga-se barato excelentes quartos. Rua do Propósito nº 36.

CENTRO — Alugo ap. mob. Av. Mem de Sá, 215 ap. 604 de sala qt. banh. cozinha, fiador proprietario ou 3 meses de deposito aluguel 350,00 e taxas. Tr. tel. 235-5090 — D. Lucy.

CENTRO — Alug. apto. 209. R. Riachuelo, 271, sl., 1 qto., etc., c/ sinteco. Chaves c/ porteiro. Tratar tel.: 223-0024. Fiador.

CENTRO — Aluga-se ótimo apt. sala e kitinett, à Rua Riachuelo, 42 apt 801. Chaves com o porteiro. Informações Imobiliária Internacional. Tel. 232-6737. CRECI J-171.

CENTRO — Aluga-se otimo quarto ind. de frente a militar ou senhor, c/ ou s/ moveis. Rua General Caldwell, 263. 2.º and.

CASA aluga-se pintura nova, 3 qtos., sala, saleta, banh., coz., quintal grande. Rua Tomas Rebelo, 433 paralela a Salvador de Sá Estácio, pode ser vista das 13 as 16 horas.

CENTRO — Alugo casa de duas salas, três quartos, banheiro, cozinha e amplo quintal. Precisa pequenos reparos. Contr. 2 anos, alug. NCr$ 350,00. Serve p/ moradia ou depósito. Exijo 3 meses depósito. Ver na Rua Marquês de Sapucaí, 20. Tratar tel. 257-7150, Sr. Antônio.

CENTRO — Aluga-se Rua Ubaldino Amaral, 41 apto. 406 c/ qto., sala e dep. completa. NCr$ ... 250,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

FATIMA — Otimo apto. de saleta, sala, quarto, banh. e cozinha alugo por NCr$ 320,00 c/ 3 meses de depósito. Tem sinteco e ricas cortinas. Tel. 222-9955, ramal 27, Sr. Walter.

FATIMA — Aptos. pequenos ed. moderno, aluguel 200,00 mais taxas, Rua Guilherme Marconi 74 final onibus Mauá-Fatima.

QUARTO — Aluga-se 70,00 podendo lavar e cozinhar. Rua do Livramento, 162.

QUARTO — Aluga-se mobiliado a casal sem filhos ou senhor só. Entrada independente. Ladeira da Gloria, 26 c/ 7.

QUARTOS grandes alug. 2 tipo, ap. 1 p/ rapazes 1 p/ casal ou moças ind. e familiar 1 e 2 ms. deposito ou fiança, Rua Almirante Alexandrina 540. ônibus Silvestre a 10 minutos do Largo da Carioca.

QUARTO grande tipo ap. e pia dentro no edifício Coimbra, alug. 150,00 e salas grandes Santa Teresa. R. Gamboa 161 s/ 29 tel. 222-2871.

QUARTO — Alugo casal ou moças. R. Miguel Couto, 124 — ap. 3.

QUARTOS — Aluga-se c/ depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua do Lavradio, 186 e Pça. da República, 61.

QUARTO alug. mob. c/confort. frent. cav. fino trato e respeito c/ ref. Av. Henrique Valadares 98 apto. 33 — P. Cruz Vermelha.

SANTO CRISTO — Aluga-se 2 casas à Rua Saldanha Marinho n.º 10 c/ Dona Dulce. Tel. 243-3636.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se apt. conjugado muito bom. R. Bento Lisboa, 184 apt. 811. Chaves c/porteiro. Tratar 231-0595.

MOÇA morando só, trabalha e estuda, aluga parte do apto. a duas moças, pede-se referencias. Largo do Machado 29/805.

PRAIA DO FLAMENGO — Alugo cobertura, dois q. sala, linda varanda 8X3 etc. Um milhão e oitocentos. 246-1104. Snra. Ramos.

QUARTO — Aluga-se um mobiliado a um senhor idôneo. Praia Flamengo, 122 ap. 1007. Preço NCr$ 180,00.

VAGAS — Alugam-se a rapazes de trato. Rua Catete, 355-A sob.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE para casal um bom quarto em Laranjeiras, tratar pelo telefone 245-4655.

ALUGA-SE ap. frente c/acabamento luxo, sinteco, ampla sala 2 qts., banh. em côr, coz., área, dep. emp. Rua Gal. Glicério 15 ap. 302. HARPARI. Inf. 223-6327 — CRECI 170.

ALUGO apto. grande 1 sla., 3 quartos, dependências completas, arm. embutidos, frente NCr$ 700 por mês e taxas. Ver e tratar Rua Pinheiro Machado, 51/501.

HOTEL — Alugam-se quartos mobiliados p/ casais e solteiros, banho quente e frio. Diárias ou mensal. Rua das Laranjeiras, 394-S.

LARANJEIRAS — Aluga-se Rua Laranjeiras, 147 apto. 404 c/ 3 qts., sala, salão, 2 banheiros sociais, armários embutidos, vaga, garagem NCr$ 1 300,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 252-5320.

LARANJEIRAS — Aluga-se na Rua Cardoso Júnior 212 apto. 201. Sala, 2 quartos, coz., banh. e área com tanque. Tel. 246-3973.

OTIMO ap. frente mobil. c/ tel. sala, 2 qts., jard. inv., varanda, copa-coz. e dep. emp. amplo, claro arejado NCr$ 702,00. Tel.: 56-1495.

RUA PINHEIRO MACHADO — nº 51 ap. 303. Alugo sl. 2 qts. coz.banr. área. Tanque dep. emp. Ver porteiro. Tratar de 9 às 12h. 235-3817. PAULO WANDERLEY. CRECI 1 078.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE 1 quarto para casal que trabalha fora ou rapazes. Botafogo. Tel. 227-6627.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado em casa de família a môça ou senhora que trabalhe fora pede-se referências. Real Grandeza 172 casa 4. Tel. 226-0178. Botafogo.

ALUGA-SE 1 quarto com móveis a senhor de tratamento em Botafogo tel. 246-0440.

ALUGA-SE p/ 450,00 apto. 426 Rua Assunção, 450, c/ sala, 2 qtos., cozinha, banheiro e dependencias. Chaves no local. Tratar Trav. Paço, 23, sl. 207.

ALUGA-SE um quarto a duas môças que trabalhem fora, com ou sem móveis. Tratar à Rua Serafim Valandro 19 apt. 102. Botafogo.

ALUGO — Casa grande. Visitar Rua Alvaro Borgeth 26 casa 1. Preço NCr$ 800,00. Botafogo.

ALUGA-SE quarto para môça, com direitos. NCr$ 70,00. Rua Paulino Fernandes 67/105. Botafogo.

ALUGO — Praia Urca, salão, c/banheiro exclusivo, ent. c/ou s/garagem 2 ou 3 rap. fino trato. Otávio Correa 53.

ALUGA-SE apto. 1018 Praia de Botafogo 316 conjugado — Tratar Dr. Valter — 242-4816.

ALUGO c/ desct. em folha ou 1 mes adiantado apto. Botaf. p/ casal (250,00). 222-4774 (6 as 22 hs.). 261-7699. Dispenso o fiador a quem dê referencias. Contrato gratis.

ALUGO vagas a rapazes com ou sem refeições casa familiar. Tel.: 226-6474. Voluntários da Pátria, 351. Botafogo.

ALUGA-SE vaga para rapazes ambiente familiar. NCr$ 60,00. Rua Pinheiro Guimarães n.º 55. Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 411, Rua General Severiano, 40, sala grande, 2 qts., coz., banh. copl. c/boxe, área serviço, banh. emp. 450,00 mais taxas — Chaves na portaria. Tratar proprietario Antonio. Tel.: 249-3397. Fiador proprietario.

BOTAFOGO — Aluga-se Rua Conde de Irajá 661 1a. locação frente 1 por andar com 2 qtos, sala e dep. completas, sendo do 3.º andar c/ direito terraço. Aluguel 2.º andar NCr$ 500,00 mais taxas 3.º andar NCr$ 600,00 mais taxas. Chaves local. Tratar ACIR Administração. Tel. 252-5320.

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 504 da Rua São Clemente, 127 de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. de emp. chaves com o portairo, tratar União Imobiliaria Ltda. Av. Erasmo Braga, 299. Gr. 302. Tel. 252-5008 — CRECI 814.

BOTAFOGO vaga mobiliada telefone banhos quentes. Referências NCr$ 80,00. Rua São Clemente, 103 casa 26 tel. 246-3567.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 vaga frente mob. p/rapaz credenciado, não forneço roupa cama. Tratar 226-6320. Preço 70,00.

BOTAFOGO — Aluga-se o apt. 407 da R. Gal. Góis Monteiro 184, c/sala e quarto conjugado, coz., banh. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 300,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 252-5917. CRECI — 1 317 — J-328. (163-3).

BOTAFOGO — Aluga-se o apt. 303 da R. Barão de Icaraí 16, c/sala grande, 2 qts. coz., tôda azulejada, banh., área de serv. grande e dep. emp. Chaves c/ porteiro. Aluguel: NCr$ 600,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 252-5917. CRECI — 1 317 — J-328. (147-16).

BOTAFOGO — Aluga-se apt. c/ sala, 3 qtos., banh., coz., deps. empregs. à Rua Volunt. Pátria, 328 apart. 301. Tratar à Rua Vol. Pátria 288 — Loja.

BOTAFOGO — PRAIA — Alugo ap. sl. qt. ban-coz. Praia de Botafogo 356 ap. 1136. Tratar. Tel.: 222-4374. Chaves na portaria.

BOTAFOGO — Aluga-se qto. frente c/ ou sem mob. para sra. ou casal c/ direitos. R. Gal. Severiano 221. Tel.: 226-9346.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356 — alugamos aptos. qt. sl. conj. — Ver aptºs 636 e 841 — Preço NCr$ 250 e NCr$ 230. — Souza Mello — Av. Pres. Vargas, 590 s/ 311 — Tel. 43-7095.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE ap. salão, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 250,00. e taxas. Rua Hermenegildo de Barros, 35-101. Chaves zelador. Tratar p. fone 228-2021.

ALUGO c/ desct. em folha ou 1 mes adiantado (Gloria) 280,00/ Inf. hoje 252-0153 (6 às 22 hs.) Dispenso o fiador a quem indicar referencias.

ALUGA-SE quarto, mobiliado p/ casal que trabalhe fora. Tratar Rua Santo Amaro, 151 apto. 201.

GLORIA — Aluga-se 2 vagas para rapazes que trabalhem fora, quarto mobiliado. R. Conde Laje 68 ap. 505.

GLORIA — Aluga-se Rua Benjamim Constant, 60 apto. 708 c/ 2 qtos., 2 salas e dep. empregada. NCr$ 650,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

GLORIA — Rua Benjamin Constant 142. Aluga-se quartos podem lavar e cozinhar só com dois meses em depósito.

GLORIA — Alugo, apart. frente, conj. à R. Hermenegildo de Barros, 8, apto. 304. Tel. 242-0338.

GLORIA — Rua Benjamim Constant n.º 104, apto. 407. — Aluga-se apto. de frente pintado sala e quarto separados, banheiro, corredor, cozinha e dependencias de empregada. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas. Exige-se fiador idoneo. Chaves na portaria — Informações tel ..... 245-1687.

QUARTOS a l u g a - s e c/depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua Almirante Alexandrino nº 366.

SANTA TERESA (Curvelo) — Rua Dias de Barros, 29 apto. 303, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empregada, fundos. Chaves com porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 252-5008 CRECI 814.

SANTA TERESA — Aluga-se o apto. 304 subsolo da Rua do Oriente, 386 c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, chaves no local e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 252-5008. CRECI 814.

ALUGA-SE p/ NCr$ 624,00 o ap. 602 da Rua Marques de Paraná, 128 c/sala, 2 quartos e dependencias completas. Armarios embutidos — Chaves c/ porteiro. Tratar na IMOBILIARIA LUMAR e Rua México 111, s/ 706 entre 12 e 17 hs.

ALUGA-SE quartos e vagas a rapazes. Rua Santo Amaro n.º 162 tel. 242-6858.

APARTAMENTO — Aluga-se c/ 2 salas, 3 quartos, grande área, pint. novo, sinteco, na Rua Pedro Américo, 64/ 502. Chaves no apto. 602. Tratar c/ Antonieta, Rua 7 de Setembro, 186. Tel.: 43-4003 e 43-8180.

ALUGO apto. sl., 3 qtos., dep. comp. mob. Pço. 800. Ver c/ porteiro. R. Marques de Abrantes, 148, apto. 303, Bezerra. — CRECI 1054. 231-2355.

ALUGO varios quartos p/ casais. Rua Marques de Abrantes, 52. Rua Senador Vergueiro, 111 no Estácio. R. Maia Lacerda, 652.

ALUGA-SE a senhora ou môças que trabalhem fora, parte de apartamento. R. Artur Bernardes, 58/809.

ALUGA-SE quarto, podendo morar mais de uma pessoa, mobiliado. Rua B. Guaratiba, 45. Tel.: 225-0811, Santos.

ALUGA-SE qto. casal 100 a 150, môça 50, 3 a 2 meses depos. Ladeira do Russel, 39 ao lado da Manchete. Flamengo.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE apt. 3 q. 2 salas 5 arm. emb. dep. empr. guarda de carro pintura nova e sinteco. Vista aterro. R. Barão do Flamengo 26/1102. Chave port. Tratar 225-3953 e 245-4074.

ALUGA-SE uma casa para família grande na Rua Visconde Cruzeiro, 66 c/ 3. Flamengo, c/ Dona Maria.

ALUGA-SE o apartamento 404 do Edifício "Monterrey" sito à Rua Ferreira Viana, 44 — Flamengo. Chaves com o porteiro. Tratar à Av. N. S. de Copacabana 921.

ALUGA-SE p/ 600,00 apto. 305 Rua do Catete 274, c/ sala, 2 qto., banheiro e deps emp. — Chaves c/ port. Tratar Trav. Paço 23. sl. 207.

ALUGA-SE — Apto. 204 Rua Almirante Tamandaré, 67 c/3 qts. 2 sls. dependências — Preço NCr$ 780,00 e taxas. Chave na portaria. Tratar fone. 225-1824.

ALUGA 1 vaga mobiliada p/rapaz que trab. fora. Ambiente familiar. R. do Catete nº 355 — sobrado. Tel. 225-6525.

ALUGO quarto pequeno de fundos a sr. ou rapaz. Ferreira Viana, 44, apt. 106.

ALUGAM-SE ótimos quartos para 3 e 4 rapazes a poucos metros da Praia. Rua Correia Dutra nº 86.

ALUGA-SE quarto para 2 môças. S. Salvador — 72-A — Trata-se c/D. Conceição — Fundos.

ALUGA-SE ap. com amplo qto. banh., coz. Rua Senador Vergueiro 98 ap. 804. HARPARI — Inf. 223-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE vaga p/ automovel. R. Senador Vergueiro 35. Tratar no ap. 504 ou p. fone 228-2021.

CATETE — Aluga-se Rua Catete, 214 apto. 612, qto., sala, banh. e coz. NCr$ 330,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

CATETE — Aluga-se à R. Bento Lisboa 63 ap. 902, s. 2 qtos. demais dep. tratar Av. Rio Branco, 138 tér. tel. 232-2783 R. 6. Chaves por favor ap. 901.

CATETE — Alugo ap. qto. e sla. sep. coz. ban. área. R. Pedro Américo, 151/703 — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

CATETE — R. Artur Bernardes nº 53 ambiente próprio p/ universitárias (môças) de fino trato — aluga-se quartos para 3 e 4 outras com ou s/ refeições — café pela manhã a partir de NCr$ 130 podendo lavar e passar.

FLAMENGO — Alugo apto. Rua M. de Abrantes, mensal 624,00 Inf. fone 227-1210.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 306, P. Flamengo, 82 c/ 2 salas, 3 qts., copa-coz., banh., vard. dep. emp., área serv. Chave c/ port. Trat. R. Visc. Pirajá, 44 ap. 101.

FLAMENGO — L. do Machado. Casa de família aluga vagas c/ref. a môças e rapazes q. trab. fora. Ambiente bom. R. Marquesa de Santos, 11 — Tel. 245-1130.

FLAMENGO — Alugo ap. 502 — Av. Osvaldo Cruz, 90, sl. qt. sep. jard. inv., coz., área c/ tanque — Inf. porteiro.

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 603 à Rua São Salvador nº 38. Chaves com o porteiro. Tratar com a proprietária, fone, 225-2593.

FLAMENGO — Aluga-se vagas p/ moças que trabalhem fora, com ou sem refeições. Praia Flamengo, 72 apto. 814 — Telefone: 225-9435.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto senhor que trabalhe fora, único inquilino. Pede-se referências. Fone: 245-2763.

FLAMENGO — Aluga-se quarto para 2 môças em ambiente familiar. Tel. 245-4213.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se q. para 1 ou 2 môças. Pede-se referências. Tel.: 225-7743.

FLAMENGO — Aluga-se quadra da praia o apto. 101 da Rua Senador Eusébio, 7 c/ 2 qtos., salão c/ armários embutidos, copa, coz. e dep. comp. empregada, 1 apto. por andar, todo pintado, NCr$ 800,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Correia Dutra, 99 apto. 306, qto., sala, saleta, área. Aluguel NCr$ 240,00 mais taxas. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320. Ver quarta-feira 8,00 às 11,00 hs local.

AULGA-SE apt. 2 quartos, salão, coz., banheiro, dep. empregada. Rua República do Peru 113/602 — 257-4746.

ALUGA-SE apartamento quarto e sala e dependências. Rua Toneleros 245 ap. 102.

APARTAMENTO — aluga-se o 206 da Rua Joaquim Nabuco 135, perto da praia (Castelinho). Sala, quarto, banh. e kit. Chaves na portaria. Condições tel. 247-0863.

ALUGA-SE ap. duplex luxo, quadra da praia, lustres de cristal, telefone, ampla sala, 3 qts. c/arm. embut., 2 banhs., coz., despensa, área ladrilhada, dep. emp. Rua República do Peru 72, ap. 1 006. HARPARI — Inf. 223-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE ótimo ap. c/telefone, qt. e sala separado, banh., coz. Rua Barata Ribeiro, 502, ap. 1 005 — CRECI 170. Inf. 223-6327.

ALUGA-SE a costureira bom local com tel. junto pequeno quarto com banh, área café — Pôsto 6 — Bulhões Carvalho, 409, ap. 201.

ALUGA-SE ótimo quarto s/ móveis para 2 moças que trabalhe fora, ped. referencias. R. Santa Clara, 403, ap. 402.

ALUGAM-SE aps. mobs. p/temporada c/ou s/TV, gel. e gar. Conjugados, 1, 2 e 3 quartos p/dias ou meses. Infs.na Av. N. S. Copacabana, 374, ap. 303. Telefone 256-4819 — CRECI 1 604.

A T E N Ç Ã O P R O P R I E T Á R I O S, precisamos de aptos. mobiliados, conjugs. 1, 2 e 3 quartos para alugar p/temporadas, temos inquilinos idôneos, pagamos adiantado. Copac. e Ipanema, 374, gr. 303. Telefone 256-4819. CRECI 1604.

ALUGA-SE apto. 1103 Rua Siqueira Campos 18, conjugado — Tratar Dr. Valter. 242-4816.

ALUGA-SE 1 quarto mob. confortavel um senhor em casa de família. Xavier da Silveira, 29 — apto. 901.

APARTAMENTO para temporada — Lindamente mobiliado alugo a casal — Av. Copacabana, Tel. 235-7942.

ALUGA-SE vagas 2 moças 120,00 cada. Barata Ribeiro, 435/1003.

ALUGA-SE vaga para môça educada ambiente familiar. Telefone 237-8678.

ALUGO a pessoas de fino trato o apt. 1203 do Plaza Cop. Hotel tel. 236-0759.

AVENIDA ATLANTICA — Alugam-se vagas a rapazes com roupa de cama, tel. e banhos quentes. Tel. 235-1094 e 236-0014.

AVENIDA ATLANTICA frente aluga-se mobiliado temp. ap. 2 qts. sala dep. empr. com telefone .. 235-3465.

ALUGA-SE 2 pequenos quartos para rapazes com referencia casa de família. R. Duvivier, 28 ap. 10.

ALUGA-SE 2 vagas p/ 2 rapazes amigos e educados ou quarto de frente perto de praia. R. Siqueira Campos, 60 ap. 102.

ALUGA.SE apartamento mobiliado, em edificio de luxo, perto da praia, Copacabana, Posto 2, sala dois quartos, cozinha, ótimo quarto e dependencias de empregados, geladeira telefone, garagem. Tratar 236-3043. NCr$ ... 1 000,00.

APARTAMENTO — Av. N. S. Copacabana. 36/401. Aluga-se ou vende-se 3 qtos., 2 banhs., salão, saleta, cozinh., área c/tanque, depd. complt. armários embutidos, sinteco, pintado, d'novo, telef. vaga garagem. Ver local — NCr$ .. 1 000,00. Tratar 243-8572 ou ... 243-2025. Alvaro.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado — Av. N. S. Copacabana, 1246 ap. 202.

APARTAMENTO quarto, sala, banheiro e kitnet. Informações 237-1201.

AVENIDA ATLANTICA 290, 8º and. apt. 82, frente para praia fundos p/ Gustavo Sampaio, 2 quartos, sala, jardim inv. deps. completas emp. aluga-se 850,00 e taxas ver c/ porteiro.

ALUGO c/ desct. em folha ou 1 mes adiantado ap. p/ casal em Copac. (300,00). Inf. 222-4774 (6 as 22 hs.) 261-7747. Dispenso o fiador a quem de referencias — Contrato gratis.

ALUGA-SE à Rua Sousa Lima, belo ap. mob. 2 salas, 1 qt., banh., coz., dep. emp. c/ tel. 256-2989.

ALUGO ótimo quarto mobiliado a casal ou uma pessoa só. Rua Bolivar, 35 ap. 703.

ALUGAMOS apartamentos Copacabana a partir NCr$ 280,00. Apenas 1 mes adiantado em qualquer bairro. Copacabana 1066, s/ 809.

ALUGA-SE aptos. mob. p/ temp. 1, 2, 3 qtos. e conjugados, Av. Copa. 435/ s/ 601 tels. 257-5793 e 256-5081.

ALUGA-SE um quarto a uma ou duas moças em apto. grande e arejado c/ direito, inclusive, telefone 237-8284.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p/ temporada longa ou curta Adm. Bolivar, Av. Copacabana 605 s/ 1004. Tel.: 236-5565.

ALUGA-SE vaga a rapaz que trabalhe fora. 70,00. Av. Copacabana 1256, apto. 201.

BAIRRO PEIXOTO — nº 184 Rua Maestro Francisco Braga, ap. 101, alugo ap. pequeno c/banh. coz. Ver porteiro. Tratar de 9 às 12h. 235-3817 — Paulo Wanderlei — CRECI 1078.

COPACABANA — Aluga-se apt. c/sala, 3 qtos. dependências completas, mobiliado c/telefone. Praça Demétrio Ribeiro, 99 apt. 1 101. Chaves c/porteiro. Tratar 231-0595.

COPACABANA — Aluga-se apto. p/temporada, mobiliado, c/telefone. R. Barata Ribeiro, 74 apto. 1 211. Aluguel 600,00. Tratar R. Barata Ribeiro, 74 apto. 513.

COPACABANA — alugo uma vaga para senhora ou 2 môças, podendo cozinhar. Tratar à noite. Rua Raul Pompéia, 195/103.

COPACABANA — Alugo uma vaga confortável p/môça trabalhe fora com ou sem refeição. R. Siqueira Campos, 43 apto. 1 121.

COPACABANA — Aluga-se apto. 901. R. Miguel Lemos 123. Sala, 3 qtos., bnh., cozinha, dep. empreg. Tratar p/tel. 222-8794 das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.

COPACABANA — Alugam-se 2 ótimas vagas a môças c/ou sem refeição tem telefone. R. Siqueira Campos, 43 ap. 1 131.

COPACABANA — Alugo aptº 803 da Av. Copacabana 1 137 c/saleta, qto., banh. e kith. Chaves c/port. Tratar c/J. L. Gusmão. Rua S. José, 93 s/1 005 ou p/tel. 230-2106 c/Sr. Fernandes.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 205 da Av. N. S. Copacabana, 71 com sala, quarto, coz., banh. Chaves com porteiro. Tratar na Rua da Alfandega, 338-A, 19 andar. Tel. 223-9805.

COPACABANA — Aluga-se o aptº 402 da R. Toneleros 291, c/salão, 3 qts., coz., banh., dep., de empregada, armários embutidos. Dois aptºs. p/andar. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 1.000,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel: 232-1603. CRECI J-328.

COPACABANA — Alugo ótimo apto. de sala, 3 qts., coz., banh., dep. de empregada e garagem — Localizada à Av. Rainha Elizabeth, perto do Arpoador. Tratar ..... 243-1853 e 243-9334.

COPACABANA — Alugo ótimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo, localizado na Avenida Copacabana, n. 1145. Tratar telefones 243-1853 e 243-9334.

COPACABANA — Aluga-se apto 401 Rua Figueiredo Magalhães 122 com 3 quartos, sala e dependências. Chaves com porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/1613. Tel. 243-3113.

COPACABANA — Alugamos R. Souza Lima 363 apto. 104, c/ sl e qt. saleta, cozinha c/ tanque e lugar geladeira. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO 223-1875 — Alfândega 108.

COPACABANA — Alugo apto. c/ 2 qtos., c/ arm. emb., sl., dep. compl. de emp. c/ arm. emb. R. Min. Viveiros de Castro, 66, apto. 702. Ver e tratar no local c/ porteiro.

COBERTURA — Aluga-se mobiliada e c/ telefone — Rua Pompeu Loureiro, 20 c-01, salão, sala de jantar, 2 dormitórios, terraço circundando tôdas as peças, em edifício nôvo. Por temporada NCr$ 2.000,00 e taxas. Chaves c/ o porteiro. Tratar: POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123-c/ 1110 tels. 231-2344 e 231-0844 CRECI 268 J-340.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 qs. temp. curta ou longa. B. Ribeiro 90/210 — 256-0943 ou 236-7888. CRECI 192 — 4a.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga os melhores e bem localizados aps. mobs. p/ temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 256-3131.

ALUGO apto. mobil. c/ gelad. e utensílios p/ temporada curta ou longa. Tratar c/ Viana. Ronald de Carvalho, 266/902. Telefone: 235-0558.

ALUGAMOS ótimos aptos. para temporada, Pôsto 2 ao 6, mobiliados, geladeira, utensílios, etc. BASIMAR, Ltda. Rua Barata Ribeiro, 90, conj. 205 Fones — 236-3822 e 236-2972 CRECI 1375.

ALUGAM-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas, todos tamanhos, mobiliados c/todos pertences do Leme ao Pôsto 6. BASILIO E CIA, Rua Barata Ribeiro 87 sala 202. Tels. 256-7542 e 237-1133. CRECI 1 777.

ALUGA-SE um quarto independente para uma môça que trabalhe fora em ambiente fino. Av. Copacabana, 308 ap. 602.

ALUGO aptos. mob. c/ gel. telef. Temporada curta ou longa de 1 — 2 — 3 qts. Fone 257-1264. Barata Ribeiro, 95 — 212.

ALUGO POSTO 6 — Otima vaga a cavalheiro de trato, com roupa de cama 120 mil. Tel. 247-9643.

ALUGA-SE apartamento em Copacabana de frente com 2 quartos, sala, jard. inverno, dependências de empregada. Ver à Rua Ronald Carvalho 292 aptº 903.

ALUGA-SE apartamento g r a n d e com telefone Copacabana ver e tratar Ladeira dos Tabajaras 301.

ALUGA-SE 1 quarto c/ refeição e banheiro anexo p/3 môças. Rua Sta. Clara 90 c/3.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vagas rapazes comercio roupa cama banhos — NCr$ 100,00 — Gomes Carneiro, 118/402 — Inah — Tel. 236-7072.

COPACABANA — Aluga-se o aptº 402 da Rua Barata Ribeiro, 432 de sala, 3 quartos, cozinha banheiro, dep. de empreg. armários embutidos, de frente para a Rua Edmundo Lins. Chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 tel: 252-5008 CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o aptº 503 da Rua Leopoldo Miguez, 101 de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, chaves com o porteiro. — Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302 Tel. 252-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o aptº 909 da Rua Siqueira Campos, 85 de sala e quarto separados, kitch. banheiro, 1.a locação, chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302 tel.: 252-5008 CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o aptº 503 da Rua República do Peru 327, de sala, 2 qts. banheiro, cozinha, dep. de empreg. chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302 Tel.: 252-5008, CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se Rua Xavier da Silveira 110 ap. 601 frente c/ 3 qtos. sala banheiro, cozinha c/ armários embutidos dep. empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" Administração. Tel.: 252-5320 e 257-1273.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente com sala, varanda, 2 quartos c/ armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Sinteco. Ver na Rua Carvalho Mendonça 24 aptº 801. Chaves na portaria. Tratar tel. 232-4598.

COPACABANA — Aluga-se Rua Djalma Ulrich 57 apt. 806 conjugado coz. banhº completo c/ móveis próximo à Praia. Frente. NCr$ 380,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" Administração. Tel. 252-5320.

COPACABANA — Alugo apt. qt. sl. separados. Av. Copacabana, 420 ap. 1214. Chaves portairo.

COPACABANA — Alugue, casas, apts., s/ depender de favor, c/ apenas 1 mês de aluguel. Forneço fiadores, para qualquer locação. Av. 13 de Maio nº 47 sala 1.009 — Tle.: 222-6473.

COPACABANA — Alugo ap. de qt. sl. sep. j. inv. mob, fte. na R. B. Roxo, 372, p temp. ou contrato de um ano 256-5723 ou 256-7714 — CRECI 1061.

COPACABANA — Alugo ap. c/ 3 qts. mob, gel. 2 ban. dep. completas p/ temp. ou contrato de um ano. 256-5723 e 256-7714 — CRECI 1051.

COPACABANA — Aluga-se Av. N. S. Copacabana, a partir de 230. Inicial c. contrato imediato. Av. R. Branco, 185, s/ 315.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304. Tel. 237-9358.

ESTUDANTE de Eng. divido com universitário as despesas do apartamento 303 na Av. N. S. Copacabana n. 876.

LEME — Apart., sala, qto, jard. de inv. saleta, área, todo de frente, sinteco e mobiliado. NCr$ 650,00 — Tel.: 257-6022.

LEME — Alugo saleta, sala e quarto ótimo frente amplo v/mar temp. ou não c/ou s/móveis Gustavo Sampaio 520/1 202. Chaves porteiro.

MOÇA — Ap. cobertura mob. c/ tel., tv, ar cond. Precisamos p/ socia 250,00 c/ refeições, Tel. .. 257-1690. B. Ribeiro, 269 C-01.

MOBILIADO ou não contrato, apartamento frente, sala quarto dependencias completas NCr$ .. 800,00. Ver com porteiro Sr. Sergio. Rua Santa Clara, 161.

OTIMO aptº alugo, 1 sl, 3 qt, jd. inv., dep. comp. vaga na garagem, mobil, 2 p. andar. Preço 5 salários mín. Ver tratar Sta. Clara 246/602.

PERMANENTE ou temp. ofereço 1/2 ap. p/ praia c/ tel., gel., TV, r. cama a grupo de môças ou peq. família de trato. Tel. 236-4989.

PRECISO de aptos. mobiliados em Copacabana para atender turistas ferias julho, tenho 120 pedidos. BASILIO E CIA. Tels. 256-7542 e 237-1133.

QUARTO — Copacabana — Aluga-se a 2 rapazes que trab. fora. Rua Rodolfo Dantas 93/904.

QUARTO alugo na Rua Sá Ferreira frente mob. a pessoa que trab. fora tratar Francisco Sá 38 C. Barbearia.

RUA SANTA CLARA 294/301 de frente predio novo, 2 qtos. sl. coz. dep. emp. NCr$ 650,00 — chaves c/porteiro. Tratar R. Julio Castilho 33-B ou Tel. 35-5882 — Sr. Ernâni.

RUA INHANGA 39 apto. 602 — Alugo com dois quartos sala dep. empregada garagem. Pintado e sinteco arejado. Chaves port. — Tratar Tel. 256 2519.

RUA SANTA CLARA, 213, 2 belos aps. de frente c. telef. janelas panoramicas mob. ou s. móveis grande living, 3 q. esp. hall entr. deps. empregada copa, cozinha trat. diret. prop. tel. 247-2356.

SENHORA c/apt.c/tel.aluga p/1 ou 2 môças que trab. fora. Ex. referências. Telefonar todos os dias até 10 hs ou após 18hs. 235-4262.

SOCIO — Aceito socio para meu apartamento em Copacabana, no Pôsto 6, não serve para moradia. Informações pelo tel.: 243-8243.

TEMPORADAS — Alugamos vários aps. mobs. todos tamanhos, dias ou meses. Av. Copacabana, 374, sala 304. Tel.: 227-9358.

UMA SENHORA morando só, aluga uma sala para duas môças que trabalhem fora. Tratar telef. 257-9966 — Rua Santa Clara 142 ap. 307.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE vaga môça funcionária. Ambiente de respeito. Tel. 27-6726.

ALUGA-SE quarto bem mobiliado a moça funcionaria ambiente de respeito — Tel. 27-6726.

ALUGA-SE apartamento no Leblon 3 quartos, sala, dependências de empregada. Rua Ataulfo de Paiva, 1261, ap. 202. Ver no local com o porteiro.

ALUGA-SE qto. a Sr. de trato em casa de família. Rua Gomes Carneiro, 134 casa 1. Ipanema.

ALUGO c/ desct. em folha ou 1 mes adiantado apto. p/ casal em Ipanema (300,00). Inf. 222-4774 (6 as 22 hs.). Dispenso o fiador a quem dê referencias. Contrato grátis.

IPANEMA aluga-se aptos. de sala, 2 quartos. Rua Joana Angelica, 247. Ver no local tratar Av. Presidente Vargas, 529 sala 605.

IPANEMA — Aluga-se o apto. 302, da Rua Montenegro, 26, de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, dep. de emp. todo mobiliado e com telefone, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302, Telefone 252-5008 CRECI 814.

IPANEMA — Alugo mes de julho, ap. mob. c/3 qtos. tel. gel. etc. NCr$ 1.500,00. Tel. 227-7271.

IPANEMA — Aluga-se pequeno quarto de fundo NCr$ 90,00 novos — Rua Alberto de Campos 176 casa.

IPANEMA — Aluga-se apto. 303 R. Visc. Pirajá 187 Sala, 3 qtos., bnh., cozinha, dep. empreg., vaga garagem, Tratar p/tel. 222-8794 das 9 às 12 e das 14 às 18hs.

IPANEMA — Aluga-se ap. de 3 q. sala, demais dependências. Rua Visconde Pirajá, 288 e tratar Rua Beneditinos, 10 sobreloja com proprietário.

LEBLON — Aluga-se magnifico apartamento DUPLEX, bem mobiliado, luxuosíssimo, 2 salas, 7 quartos, 1 bar, escritório, 2 quartos de empregada, 3 banheiros, copa cozinha etc. 2 vagas na garagem, elevador interno, localizado à Av. Ataulfo de Paiva, 80 apto. 812, ver diariamente de 9 as 11 horas e de 15 as 17 hs. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302 tel. 252-5008. CRECI 814.

LEBLON — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala, saleta, e dependencias à Av. Ataulfo de Paiva, 1240, apto. 201. Chaves no apto. 101.

QUARTO — Aluga-se para moça. Visconde de Pirajá, 8 ap. 804 — Ipanema.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO apartamento terreo com sala e tres quartos. NCr$ 550,00 mais taxas. Rua Marques de São Vicente, 429, c/ o porteiro Manoel.

ALUGO c/ desct. em folha ou 1 mês adiantado, qto. p/ casal na Gavea (300,00). Inf. 232-3359 (6 as 22 hs.) 261-7747. Dispenso o fiador a quem dê referencias. Contrato grátis.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE uma casa pequena Rua Boituva n.º 131. S. Cristovão.

ALUGO casa qto, sl., coz., banh., pequena área c/ tanque, só p/ casal. R. Senador Alencar, 151. São Cristóvão.

ALUGO c/ desct. em folha ou 1 mes adiantado (dispenso fiador) a quem tenha referencias — 222-4774 (6 as 22 hs) 261-7747 — Casas e aps. S. Cristovão e toda Z. Norte (150, 180, 250, 300, 350, 400).

QUARTO 65,00 p/ môças e rapazes p/ lavar e coz. Tratar Rua Chave Faria, 220 ap. 301 fundos — São Cristóvão.

QUARTO — Alugo pode lavar e cozinhar. 80,00 e taxas. Rua Antunes Maciel 50 — São Cristóvão. Tratar Av. Graça Aranha 206/911.

RUA SÃO CRISTOVÃO, 1 186 aptº 301 alugo amplo aptº c/sala, 4 quartos e dep. De frente. Chaves no nº 1 198 — 1º andar. 234-6427.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se o apto. 102 da Rua Chaves de Faria, 580, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, chaves no apto. 204 com Dona Adélia, tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302 Tel. 252-5008 CRECI 814.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. c/ 1 quarto e sala separados — Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua General Argolo, 72.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit. na Rua General Roca nº 440 — Praça Saens Pena.

ALUGA-SE apartamento com sala, 3 quartos e dependências, com garagem. Ver à Rua Moura Brito nº 189. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE p/ 450,00 apt. 309 da Rua Prof. Gabizo, 115 c/ sala, 2 qtos., deps emp. e garagem. Chaves na port. Tratar Trav. Paço, 23 s/ 207.

AVENIDA PAULO FRONTIN 397 ap. 303 alugo sala 2 qut. empgada. todo frente bah. coz. familia trato ver acot. tl. 254-0915.

ALUGA-SE um quarto para uma senhora. Tratar à Rua José Higino, 67. Tijuca.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um senhor. Telefone 258-7928. Rua Silva Teles n. 48 apt. C-01.

APARTAMENTO — 2 qts., sala, dep. compl. ar cond. num dos qtos. sinteco. Aluga-se. Ver Rua Itapiru, 1254 bl. "B" ap. 202. Chaves no apt. 201. Inf. ORSEG. Tel. 257-3142. — CRECI 800.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ sala, 2 qtos., banh. em côr, coz., dep. emp. Rua do Matoso, 171, ap. 510 — HARPARI — Inf. 223-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE um quarto à Rua General Roca, 51 ap. 201.

ALUGA-SE 1 qto. 2 rapazes distintos c/refeições, em casa de família — R. Andrade Neves, 197, apto. 12 — Tel. 258 8334.

ALUGA-SE apto c/ sint., luz e gás de var., sl, 2 qt, banh, copa. coz., a. de serv. e dep. de emp. à Rua Prof. Lafaiete Côrtes, 34 apto. 102. 228-2845.

APARTAMENTO, aluga-se mobiliado Rua Morais e Silva, 86 apt. 102. Bloco B proximo Colegio Militar.

APARTAMENTOS novos, sala 2 qts dep. comp. emp. serviço, garag: NCr$ 470 e 550 novos. Rua Conde de Bonfim, 177. Correia. (CRECI 531).

ALUGO ap. c. desct. em folha ou 1 mes adiantado (Usina) 300,00 c/ 2 qts. Inf. 222-4774 (6 as 22 hs.) 261-7747 — Dispenso o fiador c/ 1 mes adiantado — Contrato gratis (1 ou 2 anos).

ALUGO quarto indep. moça ou rapaz. Ver depois 17,00 hs. Rua Santa Catarina. 173, s/ 201 — Catumbi.

CASA — Rio Comprido — Aluga-se 3 quart. sala, cozinha, banh., área com varanda. Rua Greenhalgh n.º 23-A. Chaves n.º 27.

JARDIM BOTANICO — Alugo NCr$ 300 c/20% anual mais taxas, aptº S-202 da Rua Itaipava, 144. Qto., sala, banh., coz. área c/tanque e entr. independ. Desconto em fôlha. Ver c/Sr. Manoel, na garagem, de 7/11 ou 14/17 hs.

MARIZ E BARROS 470 — Aluga-se ap. 313 — 1 s. 1 sta. 3 q. etc. Arm. emb. Ver c/port. Inf. 225-4989. Leopoldo NCr$ 600.

OTIMAS vagas p/ moças com refeições, NCr$ 120,00, facil condução, otimo ambiente. Pensionato — Av. Paulo de Frontin, 384 228-6341.

QUARTO — Aluga-se mobiliado em casa de família p/ NCr$ 150,00 Rua Medeiros Pássaro, 91. Tijuca.

QUARTO — Tijuca p/ casal — NCr$ 90,00 e 120, Rua dos Araújos 62, c/ Elza. Tel. 258-7604. Próximo Saens Pena, Largo da Seg.-feira. Depósito.

TIJUCA — Alugamos na Rua Carvalho Alvim n. 264 o excelente ap. 301, de frente, com grande sala, 3 bons quartos, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto e WC da empregada. Entrada social privativa. Chaves com o porteiro. Tratar IMOBILIARIA ZIRTAEB LTDA., Rua da Alfandega 81-A 1.º Tels. 223-9877 e 223-3996 de 11h30m as 18 h.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apt. c/ 3 quartos, sala, saleta, e demais dependências, pintado de nôvo. Ver à R. Sarue nº 16 apt. 202 Tratar Tel. 243-6841 c/ Sarkis.

TRES QUARTOS — Alugo apto. 3 q. s. demais dependências na R. Itacuruçá, 54/203. Chaves na portaria. Tratar fone: 228-6254.

TIJUCA — Aluga-se à Travessa José Higino, 176, uma linda casa com dois andares, de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. de empreg. chaves no nº 182 com o Sr. Estaneu. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, Gr. 302 tel: 52-5008 CRECI 814.

TIJUCA — aluga-se apt. 402 Rua Gal. Espirito Santo Cardoso 400, s/ 3 q. dep. emp. Chaves c/porteiro de 7 às 11 e 12 às 17 horas.

TIJUCA — Alugo apto. C-01 cobertura, R. Barão Pirassinunga n.º 3, sl. 1 qto, área c/ tanque c/ sinteco, 1a. locação. Fiador. Chaves na loja. Tel. 223-0024.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 212, Bloco C, da Rua Uruguai 380, com sala, quarto, coz., banh. e dep. de emp. Chaves c/porteiro. Tratar a Rua da Alfandega 338-A 19 and. Tel. 223-9805.

TIJUCA — Alugo R. Uruguai 521 c/8 tôda reformada 3 qs. sala banh. e coz. em côr, Chave na c/7 — T. 238 6981 NCr$ 400.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 q. sala demais dependências. Ver Barão de Mesquita, 424 e tratar Rua Beneditinos, 10 sobreloja com o proprietário.

TIJUCA — Alugamos Av. Paulo Frontin, 394 apto. 102 — 2 qts. sl. coz. dep. emp. — de frente. NCr$ 430 — SOUZA MELO LTDA. — Av. Pres. Vargas, 590 s/311. Tel. 43.7095.

TIJUCA — Aluga-se o apt. 303 da R. Moura Brito, 175, c/sala, 3 qts., coz., banh., área de serv., dep. emp. e garagem. Chaves c/porteiro. Alugue: NCr$ 600,00. Estuda-se oferta. PROPOSTA GRATIS. Tratar c/ ADM. SION, Av. Rio Branco, 156, gr. 1714 Tel. 252-5917. CRECI 1 317 J—328.

TIJUCA — Aluga-se Rua Paula Brito, 171 apt. 602 com sala, 2 quartos e dep. para empregada. Chave c/porteiro e tratar tel.: 254-2731.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. ban. dep. empr. gar. R. Haddock Lôbo 419 chaves c/port. Tel.: 243-9798 — CRECI 835.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. ban. dep. empr. R. Conde Bonfim 1 136 chaves c/port. — Tel.: 243-9798 — CRECI 835.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts. sla. coz. ban. dep. empr. Av. Paulo de Frontin 368 chaves c/port. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

TIJUCA — Alugam-se aps. c/ 1 e 2 qts., sala e dependências de empregada. Contrato c/ fiador — Ver à Rua Conde de Bonfim, 59.

TIJUCA — Aluga-se o aptº 705 da Rua Araujo Pena, 10 esquina com Haddock Lôbo, 1a. locação, de frente, c/salão, 3 quartos, copa cozinha, dep. de empreg. garagem em condominio, chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda, Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302. Tel: 252-5008 CRECI 814.

USINA alugo apt. 101 R. Pinheiro da Cunha 116 3 quartos dependências tratar no 201. Tel. 238-9131. NCr$ 500,00.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE casa 2 quartos, 2 salas, varanda, copa-cozinha, banheiro e quarto de empregada. Aluguel 350,00. Rua Senador Nabuco 344.

ALUGAM-SE ou vende-se aptºs. locação de 2 qtos. sala dep. Ver no local. Rua Torres Homem 80. V. Isabel.

ALUGO aptº 102, Rua José Vicente 78. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Chaves no 304.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro e área. Aluguel NCr$ 200,00. Rua Ferreira Pontes, 531, casa 1 — Grajaú.

ALUGA-SE qto., indep., pessoa que trab. fora. Borda do Mato 246 aptº 103. Grajaú.

ALUGA-SE apt. térreo c/ ou s/ tele. tipo casa 3 quartos, sala dependências comps. da empregada grl. área local p. crianças brincarem ao ar livre e fechado. Aluguel NCr$ 600,00 tel. 238-9339. Andarai.

ALUGUEL 530 tudo incluido residencia 3 q 2 s dep. emp. entrada carro — R. S. Fco. Xavier, 575-A, c/ B — Maracanã. Telefone 252-3463.

ALUGO c/ desct. em folha ou 1 mes adiantado ap. n. Grajaú — 350,00 — c/ 2 qts. Inf. 252-0153 e 261-4774 (6 as 22).

GRAJAU — Rua Mearim 150 ap. 1 s. 2 q. área varanda q. emp. e ent. carro área e tanque NCr$ 500 tudo incluido. Inf. 238-7283.

GRAJAU frente apt. c/ j. inv., sl., 3 grdes. qts. dem. dep. muito gdes., inc. emp. Rua Botucatu, 203 ap. 301.

GRAJAU — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. j. inverno dep. empr. R. Pôrto Alegre, 66, chaves no 56. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

MARACANÃ — Aluga-se o ap. 702, da Rua S. Francisco Xavier, 592, com 2 quartos (conj), sala, coz., banh., dep. de emp. Chaves c/porteiro. Tratar a Rua da Alfandega 338-A 1º and. Tel. 223-9805.

PROCURA-SE casa para alugar com área aproximada 400 m2 para instalação de centro médico-social, localizada bairros Grajaú, Méier, Engenho Nôvo, Andaraí, Vila Isabel, Tijuca ou Mangueira. Informações para Legião Brasileira de Assistência — Serviço especial da Guanabara — Av. General Justo, 275 — 7º andar — Tel. 22-2160 Ramais 25 ou 17.

QUARTO aluga-se a 2 rapazes ou casal independente, preço 120,00. Rua Barão Bom Retiro, 1173 — Grajaú.

QUARTO alu. 80,00 R. Sousa Franco, 378, fundos e salas grandes em Santa Teresa tipo ap. a 150,00 tel. 222-2871.

QUARTO bom aluga-se pode lavar e cozinhar. Rua Petrocochino, 65-A. Praça 7. — Vila Isabel.

SALÃO, 3 qtos. c/ garagem. Alugamos na Rua Jorge Rudge, 29 apto. 405. Ver com porteiro Ferreira. Tratar CIMBRA. Telefones 232-7766 e 222-9615 — CRECI J-210.

VILA Isabel — Quarto p. 2 môças trab. fora c/móveis e direitos. Entrada ind. s/dep. casa família. 254-1115.

VILA ISABEL — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. ban. dep. empr. R. Conselheiro Otaviano, 81, chaves no 202, tel.: 243-9798 — CRECI 835.

LINS — BÔCA DO MATO

COM desct. em folha ou 1 mes adiantado (dispensa-se o fiador p/ quem tenha referencias). Inf. hoje 222-4774 e 261-7747 (6 as 22 horas). Casas e aps. desde 160, 200, 300, 450. Lins — Capuçu — Cascadura.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ótimo quarto. Pode lavar e cozinhar — Rua Pedro de Carvalho, 769 — fim da linha do ônibus.

LINS — Alugo apto. frente Rua Lins Vasconcelos 472 ap. 401. 3 q. 2 salas, dep. criado etc. Chaves c/zeladora.

LINS — Alugo Rua Cabuçu, 210, ap. 301, sala, 2 qts. dependencias, 390,00 sem taxas com cond. 249-7045.

LINS — Alugo ap. 304 da Rua Mario Piragibe n. 30, c/ ent. 1 sl., 3 qts., e deps. compl. — Linda vista. Ver no local e tratar 247-5889 e 232-5990.

JACAREPAGUÁ

ALUGO c/ desct. em folha ou 1 mes adiantado (dispenso fiador a quem dê referências). Inf. hoje 222-4774 (6 as 22 hs). 261-7699 — Casas e apts. em Jacarepaguá (120, 170, 200, 250, 300, 350 e 400.00).

CASA, sala, 2 qts., banh., coz., Condução na porta. NCr$ 120,00. Estrada dos Bandeirantes, 11 079 RM 11.

JACAREPAGUA — Aluga-se Rua Albano 211 casa 19 sala dois quartos dependencias. Ver no local chaves casa 21. Tratar telefone 231-3424 com D. Dirce.

JACAREPAGUA' — Tanque — Aluga-se por 90 apto. 201 da Rua Candido Benicio, 3.747. Chaves no apto. 303. Depósito de NCr$ 428,80. Tratar Rua das Laranjeiras, 477 grupo 803. Tel. 225-7649 das 8 às 12 horas.

JACAREPAGUA' — Tanque — Aluga-se por 80 apto. s/101 da Rua Mississipe, 95, entrar pela Rua Nuporanga. Chaves no apto. s/ 102. Depósito de NCr$ 316,50. Tratar Rua das Laranjeiras, 477 grupo 803, tel. 225-7649 das 8 as 12 horas.

JACAREPAGUA — FREGUESIA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz. banh. área. R. Comendante Rubens Silva, 781 — Tel. 243-9798. CRECI 835.

PRAÇA SECA — Alugo casa 2 quartos sala, cozinha, banh. área 200 e dependências, sala, coz., banh. 100, fiador prop. ou depósito. Rua Capitão Meneses, 1008.

VILA VALQUEIRE — Alugo lindo apto. qto. sala, coz., banh. completo, 2 grandes áreas. Rua Alves do Vale, 335, ap. 102, telefone 249-7715. 185,00 — Desc. folha.

CENTRAL

ALUGAM-SE otimos aps. c/ 1 qt., sala e dependências. Contrato c/ fiador. Preço a partir de NCr$ 200,00. Ver à Rua Barbosa da Silva, 95, próx. à R. Ana Neri.

ALUGO qto, entr. indp. a 2 rapazes ou casal sem filho. R. 8 de Setembro, 160. Meier — Cachambi, seguir Rua Monte Pascoal.

ALUGO ótima casa qto. sla. coz. água e luz. R. Manoel Pereira Reis 367. Edson Passos. Tt. na GB. 498 M.H. 90-0508 ou 2 M.H.

ALUGA-SE p/250,00 Rua Mons. Jerônimo 219 c/3 c/2 qtos. sala coz. banh. e área. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGA-SE p/160,00. Rua Pereira da Costa, 160, 2a. casa. Chaves no local. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGA-SE p/250,00. Rua Mons. Jerônimo 225 c/7 c/sala, 2 qtos. banh. coz. e área. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGA-SE p/ 180,00. Rua Macedo Braga 98 c/4 c/sala qto. coz. banh. e área. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGAM-SE Rua Mons. Jerônimo 205 frente e casas 1 e 2. Aluguel 200,00 cada casa, a qual possue qto. sala coz. banh. e área. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGA-SE R. Padre Nobrega, 245 apto. 302, 2 q. 1 s. c. e copa, b. social, 2 varandas, área serviço. Chaves apt. 402, T. Tel. 234-9670.

ALUGA-SE um apartamento pequeno à Rua Clarimundo de Melo, 741. Piedade.

ALUGA-SE 1 casa de quarto, sala, cozinha e banheiro, com área independente. Ver à Rua Ferreira Leite 524 Abolição.

ALUGO casa de 6 quartos e mais 4 na parte de fora, em perfeito estado, c/ quintal, na Rua Senador Jaguaribe nº 5 (1º rua da R. 24 de Maio). Ver c/ D. Dulce na casa nº 3 sábado e domingo. Tratar na Rua Dobrat 79, s/ 908 tel. 242-8797.

ALUGA-SE apart. 2 quartos sala banheiro cozinha área. Rua Lemos Brito, 66 apart. 101. Quintino.

ALUGO qto., coz. banh. tanque tudo indep. mais 1 qto. separado direito lavar cozinhar. R. Licínio Cardoso, 277. Est. S. Francisco Xavier, 58 8028. Sylvio.

ALUGA-SE ótima casa. Muita condução. Ver Rua Jipioca, 40 — Cascadura.

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos sala cozinha banheiro. Rua Florentina n.º 263 apt. 101 Cascadura tratar Av. Suburbana, 9991 com o Sr. Blumário.

ALUGO qto., coz., banh. e uma pequena área c/ tanque, só p/ casal s/filhos, pés da rua. R. Dr. Garnier, 687, casa 2. Rocha.

ALUGO c/ desct. em folha ou 1 mes adiantado (dispenso o fiador a quem der referencias). Inf. hoje 222-4774 e 261-7699 (6 as 22 hs) casas e aps. n/ Central e toda Z. Norte (100, 160, 200, e 250,00).

COM desct. em folha ou 1 mes adiantado (dispensa-se o fiador p/ condidatos c/ referencias) Aluga-se aps. e casas de Olinda — Nilópolis — Mesquita a Nova Iguaçu (70, 90, 120, 170, 250). Inf. hoje 222-4774 e 261-7747 — Contrato 1 ou 2 anos (gratis) (6 as 21 hs).

COM desct. em folha ou 1 mes adiantado (dispenso fiador para quem tenha referencias). Tels. 229-7893 e 267-7699 (contrato gratis).

CENTRAL — Alugue casas, apts. s/ depender de favor, c/ apenas 1 mês de aluguel. Forneço fiadores para qualquer locação. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1.009. Tel.: 222-6473.

ENGENHO DENTRO, aluga-se casa, 2 sal, 2 q, coz, cop, Banh, c/ terraço, sinteco, R. Venancio Ribeiro, 315-F. ap. 201. 249-9143.

ENGENHO NOVO. Casa, Rua Vaz Toledo 515. Sala, quarto dependencias empregada e garagem. Aluguel 250,00, 3 meses deposito. Tratar R. Maxwell 344. V. Isabel.

MEIER — Alugo c/ desct. em fôlha ou 1 mês adiantado, casas e apts. da Z. Norte a Sul. Tel. 222-4774, 261-7747 (6 as 22 hs).

MEIER — Aluga-se ap. sala 3 quartos cozinha e banheiro, na Rua Conego Tobias, 210 ap. 302. Tratar tel. 249-9506. Silva.

MEIER — Alugo apto. 201. R. Getúlio 483. Sl. 2 qt. área c/ tanque etc. Chaves no local. Tratar tel. 223-0024. Fiador idôneo.

MARECHAL HERMES — Alugo uma casa pequena para casal à Rua Vitor 130 ao lado do Hospital Carlos Chagas.

MESQUITA — Aluga-se ap. 101 Av. Feliciano Sodré, 1 745. Inf. 225-4989. Dr. Leopoldo. NCr$ 150 desc. fôlha.

MADUREIRA — Alugo casa na estação, qrt. sal. cozinha e banheiro para casal serve desconto em fôlha. R. João Vicente nº 273.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se o apto. 104 da Rua Henrique Braga, 810 de fundos, com sala, quarto, cozinha, banheiro, chaves no açougue ao lado. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302 tel. 252-5008. CRECI 814.

OLARIA — Aluga-se Rua Antonio Rego 713 ap. 201 uma boa sala, varanda, 2 bons quartos, cozinha, banheiro, uma boa área. Aluguel 300,00. Ver tratar com o proprio das 10 as 12 horas.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro na Rua Duarte de Azevedo, 63.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se quarto e sala 90,00 depósito. Rua Carolina Machado n.º 856.

PIEDADE — Aluga-se Rua Quarain 23 apt. 204 qto. sala separado banh. e cozinha área c/ tanque. Chaves no apt. 203. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320. Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas.

PIEDADE — Aluga-se a casa de frente da R. Virgem Peregrina 49, c/sala, 2 qts., coz., e área de serv. Visitas, 10 às 14hs. Aluguel NCr$ 350,00, Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 252-5917. CRECI 1317 J-328.

QUINTINO — Casas alugo, sala e 2 quartos, 200 mil, sala e quarto 150 mil, fiador proprietário. Rua Manuel Murtinho 70.

QUARTOS a l u g a - s e c/depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua Ana Néri, 962 e Rua São Francisco Xavier, 864.

QUARTOS — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar. Rua 24 de Maio, 39 — c/ depósito.

RIACHUELO — Apt. aluga-se 2 quartos, sala e demais dependências à Rua São Paulo, 15 apt. 402.

ROCHA — R. Gravataí, 39, ap. 301. Aluga-se 1 s. 2 qts. grds. etc. Inf. tel. 230-9264. Sr. João.

SAMPAIO — Alug. ótimo ap. c/2 qts., sala, coz. banh. R. Cadete Polonia, 514 — Chaves local — Trat. dir. propr. Tel. 231-0957 — Exige-se fiador.

TODOS OS SANTOS — Alugo ótimo apt., sala, 3 qts., qt. emp. demais dependências. Ver Rua São Braz, 194 — apt. 401. Chaves p/ favor ap. 102. Tratar Telefone: 242-8724.

VAGAS p/ sras. e moças de respeito. Pode lav. e coz., NCr$ 44 p/ mês. R. General Rodrigues, 38. Início R. 24 Maio. Tel. 242-5124, Pensionato.

LEOPOLDINA

ALUGO uma resid. sala, quarto, cozinha, banheiro grande área adultos fiador Rua Dr. Gaudie Ley 142. Penha.

ALUGA-SE um apartamento 2 quartos, sala, coz. ban. na Rua Tomás Ribeiro 14. Tratar na Rua Uranos 1 101-A.

ALUGO. Olaria — Apto. 2 q — s — c — B. A. ent. carro. Tratar Rua Uranos 1 410, fundos. Olaria. Aluguel 260,00.

ALUGA-SE quartos para casal e vagas, para moços pod. lav. coz. R. Paranhos 453 — Ramos.

ALUGA-SE ap. qto. sala sep. coz. banh., área com sinteco. Ver R. Felisbelo Freire. 135 — Ramos.

ALUGA-SE p/300,00. Av. Brás Pina 790 apt. 201 c/sala 2 qtos. coz. banh. e depds. emp. Chaves na loja. Tratar Trav. Paço 23 s/ 207.

ALUGO os aptos. 101 e 201 c/sala quart. banh. cozinha e varanda à Rua Pedro Teixeira 644 F. Vista Alegre. Telef. 230-5671 e 230-1825 com Azevedo.

ALUGA-SE uma casa pequena — Quarto sala c. b. R. Dr. Noguchi n. 313, Ramos — Aluguel 150,00

ALUGO ap. 3 quartos, salão e mais depend. Tudo grande e novo, 220,00. Rua Granada, 79, esq. Estr. V. Geral, perto da Vôlvo.

ALUGA-SE um apartamento, quarto, sala e cozinha na Rua Barros Barreto 18 fundos. Bonsucesso.

ALUGA-SE casa c/ 2 qt. sala cozinha e b. quintal NCr$ 170,00, com fiador. Rua Amaelinga nº 235. Cordovil.

ALUGUE apartamento na Leopoldina com 1 mês adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 906.

ALUGO c/ desct. em fôlha ou 1 mes adiantado (dispenso fiador a quem dê referências. Inf. hoje 252-0153 261-7747 (6 as 22 hs). Casas e aps. n/ Leopoldina e toda Z. Norte, 135, 180, 200, 250.

BONSUCESSO — Aluga-se apartamento c/quarto e sala e demais depend. R. Castro Tavares, 93 tel. 230 9083. Sr. Santos.

CORDOVIL — Aluga-se ap. frente 2 vds., sala, 3 qtos, coz, dep. Estrada Pôrto Velho 1036. próx. Av. Brasil.

HIGIENOPOLIS: Alugam-se os apts. 102 e 303 da Av. Suburbana 4850, c/sala, 2 qts. coz., banh. e área de serv. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1174. Tel. 252-5917. CRECI 1317 — J-328.

Agenda

PAGAMENTOS — As agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro estarão hoje, os pagamentos dos servidores das seguintes repartições: Ministério da Aeronáutica: diretoria de Intendência, diretoria de Saúde (pessoal), diretoria de material, diretoria de ensino, diretoria de Saúde e Núcleos Parque Eletrônico, diretoria de Rotas Aéreas, Hospital Central da Aeronáutica, aluguel, e pessoal civil e militar. Petrobrás: Serag (pessoal), Reduc, Fronape e Fabor. I. B. G. E.: Geografia (pessoal), Administração do Pôrto do Rio de Janeiro: aposentados. S. A. S. S. E.: empréstimos. P. I. P. M.: avulso. Ministério da Marinha: Contra-torpedeiro Paraná, e Centro de Adestramento Almirante Marques Leão. Ministério dos Transportes: Lote XVI. Tesouro Nacional: Ministério da Fazenda: ativos e avulsos. S. M. P. A.: Presidência da República (pessoal civil e militar).

EMPRÉSTIMOS — Hoje, quarta-feira, o Instituto de Previdência do Estado da Guanabara pagará, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 8 272 a 8 439. Código 30, pedidos 4 553, 4 563, 4 568, 4 575, 4 585 a 4 649. Código 40, pedidos 237, 238 240. Código 42, pedidos 198 e 199. *** Agência n.º 1 — Campo Grande (Av. Cesário de Melo, 1 135), Código 20, pedidos 101 991 a 101 978 e 101 980. Código 30, pedidos 102 500, 102 507, 102 508 a 102 536. Código 40, pedidos 100 049 a 100 054. Código 42, pedidos 100 094 e 100 095. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso (Praça das Nações, 22), Código 20, pedidos 302 579 a 302 618. Código 30, pedidos 301 500, 301 684, 301 686, 301 690, 301 694, 301 701 e 301 719. Código 40, pedidos 300 059. Código 42, pedido 300 050. *** Agência n.º 4 — Botafogo (Marquês de Abrantes, 160), Código 20, pedidos 402 229 a 402 264. Código 30, pedidos 400 780 a 400 793, 400 800. Código 40, pedidos 400 058 a 400 067. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro (Rua Papari, 15), Código 20, pedidos 501 037, 501 041 a 501-058. Código 40, pedidos 500 974 a 500 976. *** Agência n.º 6 — Tijuca (Rua Major Ávila, 132), Código 20, pedidos 601 623 a 601 705. Código 30, pedidos 600 666 a 600 680. Código 40, pedidos 600 056 a 600 059. Código 42, pedido 600 028. *** Agência n.º 7 — Méier (Rua Frederico Méier, 22), Código 20, pedidos 702 312, 702 320, 702 323 a 702 345. Código 30, pedidos 701 747 a 701 771. Código 40, pedidos 700 082 a 700 084.

TRENS — A Central do Brasil informa que hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores, com destino a D. Pedro II, não farão paradas nas estações de Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo. Será também suspensa a circulação de trens entre Paracambi e São Mateus, para trabalhos na linha férrea.

HOSPITAIS — Os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais estão atendendo, gratuitamente, até o dia 4 de julho, nos seguintes locais: Santa Cruz, Av. Brasil, Associação dos Moradores da Cidade Jardim Palmares, Rua V, esquina da Rua H; Lagoa Rodrigo de Freitas, Favela da Catacumba; Bonsucesso, Favela Nova Holanda, Rua Sargento Silva Nunes, s/n.º; diurno — Rio Comprido, Praça Condessa Paulo de Frontin e noturno — Praça Se... Carioca.

PRAIAS — A Sursan informa que as praias de Ipanema e Leblon estão interditadas, devido às obras que estão sendo feitas na elevatória de esgotos do Leblon.

LUZ — Faltará luz hoje, quarta-feira, nos logradouros seguintes: Zona Sul — No Leblon, entre 6h30m e 10 horas, Ruas Gal. San Martin e Gal. Urquiza; Avenida Bartolomeu Mitre. Em Copacabana, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Euclides da Rocha, Siqueira Campos, Maestro Francisco Braga, Tenente Marones Gusmão, Décio Vilares, Anita Garibaldi, Capelão Álvares da Silva, Figueiredo Magalhães, Ministro Alfredo Valadão e Santa Clara; Ladeira dos Tabajaras; Travessa Santa Margarida; Praça Vereador Rocha Leão; Avenida Henrique Oswald *** Subúrbios da Central — Na Piedade e Tomás Coelho, entre 6 e 16h30m, Ruas Manuel Correia, Cardoso Quintão, Dias de Matos, Felipe Mena, Itaocara, Ferreira de Brito, Sousa Pitanga, Moacir de Almeida, Frei Camilo, Vicente Machado, A e B e Itália D'Incau. Em Santíssimo, entre 6 e 17 horas, Rua Ouvidor, Sem nome, Itapuí, Teixeira de Campos, Victor Brecheret, Joaquim Marques, Capitão Felisbino, Afonso Rondeau, Manuel Tôrres, Dr. Clemente Marques, Anes Dias, Alberto de Oliveira, Jornalista Queirós Jucá, Gal. Severino da Cunha, Daniel Tompson, Major Brigadeiro Lysias Rodrigues, Professor José Mendonça, Gal. Vieira da Rosa, Professor Manuel Bitencourt, Bastos Tigre, Rodolfo de Melo, Dr. Juvenal Murtinho, Padre Noé Gualberto, dos Caquizeiros, Jabotichatira, 10 de Junho, Sem Nome, Coronel Américo Vargas, Pirenópolis, Cunha, Viradouro, Mirtes Gomes, José Francisco Lola, Arlindo Carneiro, Ivã Pessoa, Sauna, Alexandre Moura, D. dos Abieiros, e Particular; Estradas do Lameirão, da Posse, do Quafá e dos Sete Riachos; Avenida Santa Cruz; Travessas Jurema e Vianna.

AVIÕES — Levantam vôo hoje, quarta-feira, do aeroporto Santos Dumont as pontes aéreas nos seguintes horários: São Paulo — 6 horas — 6h30m — 7h30m — 8 horas — 8h30m — 9 horas — 9h30m — 10 horas — 10h30m — 11 horas — 11h30m — 12 horas — 13 horas — 13h30m — 14 horas — 14h30m — 15 horas — 15h30m — 16 horas — 16h30m — 17h30m — 18h30m — 19 horas — 19h30m — 20 horas — 21 horas — 22 horas. Preço da passagem: NCr$ 67,00. *** Belo Horizonte: 6 horas — 9 horas — 12 horas — 14h30m — 18 horas — 19h15m. Preço da passagem: NCr$ 76,00. *** Brasília: 6 horas (via Belo Horizonte), 6h45m — 9 horas — 10 horas (via Belo Horizonte) — 17 horas. Preço da passagem: NCr$ 185,00.

NAVIOS — Esperados hoje no Rio: com passageiros: Argentina Star e Rio Tunuyan procedentes do Sul. Cargueiros: Todos os Santos, Lóide Paraguai, Stromboli, Rimbes e Santa Fé procedentes do Sul; Bolixen, Arzon e Luchon procedentes do Norte. Navio com turista, Argentina, procedente do Sul, com chegada prevista para às 9 horas e Gripsholm, procedente do Norte.

FEIRAS — Serão realizadas, hoje, em feiras-livres, nos seguintes logradouros: Rua Fausto Barreto, São Cristóvão — Largo do Humaitá — Rua Barão do Sertório, Rio Comprido — Rua Olaziou, Pilares — Rua Mendes Tavares, Vila Isabel — Rua Daniel Carneiro, Engenho de Dentro — Rua Firmino Gameleira, Olaria — Rua Comendador Siqueira, Jacarepaguá — Rua Adelaide Badajós, Osvaldo Cruz — Rua Valério, Engenheiro Leal — Rua Irarã, Vicente de Carvalho — Rua Nogueira de Piedade — Praça Nicarágua, Botafogo — Rua Divisória, Bento Ribeiro — Rua Iriguassu, Bangu — Rua X (conjunto do IAPC), Irajá — Praia de Olaria, Ilha do Governador — Rua Visconde de Figueiredo, Tijuca — Rua Miller, Santa Teresa — Rua Irapuã, Penha Circular — Rua Leopoldo Migues, Copacabana.

Estado do Rio

ISENÇÃO — A Secretaria das Finanças do Estado do Rio esclareceu, ontem, que estão isentas do pagamento do ICM as saídas de obras de arte e de mercadorias típicas de artesanato. A isenção foi concedida pelo Decreto-Lei n.º 8, de 7 de abril de 1969.

MÉDICOS — A Secretaria de Saúde e Assistência vai abrir, no mês de julho, inscrições para novo concurso, destinado ao preenchimento de vagas no quadro de médicos do Estado. No último concurso, realizado em junho, não foram preenchidas tôdas as vagas.

ORDENHA — A Associação de Crédito e Assistência Rural está solicitando às cooperativas que desejam participar do curso de ordenha que tenham contato com a direção da entidade. Os cursos, realizados nos diversos municípios, visam o aprimoramento das técnicas de ordenha.

CARECAS — A festa dos carecas, promovida pela prefeitura de Cantagalo em louvor a São Pedro, será iniciada, amanhã, encerrando-se no dia 29. Disputa esportiva — com a presença do Fluminense F. C. campeão carioca — e programa social fazem parte das festividades dêste ano.

VISÃO — O Lions Clube de Nova Friburgo está realizando campanha junto aos estabelecimentos de ensino primário para testar a acuidade visual de seus alunos. Serão distribuídos, gratuitamente, às crianças pobres.

SUBVENÇÕES — O Governador do Estado autorizou, ontem, a liberação das verbas orçamentárias para o Município de Campos. NCr$ 160 mil serão destinados à Medicina, NCr$ 100 mil à Filosofia e NCr$ 50 mil para a Faculdade de Direito.

MECANICO — Meio oficial de VW. Precisa-se. Rua do Bispo n. 120.

PINTOR de automóveis — Precisa-se oficial, Rua do Bispo, 120.

PRECISA-SE de um montador para bateria de autos Senhor Didier. Estrada Vigário Geral 1 653.

PRECISA-SE de bons meio-oficiais de lanterneiro e pintores de automóveis — Remunera-se muito bem — Rua Santos Rodrigues, 60 — Rio Comprido.

RUA REAL GRANDEZA n. 366 — Precisa-se de um lanterneiro e pintor eletricista com prática para Volks. — Sr. Samuel.

DIVERSOS

AJUDANTE confeiteiro com prática, precisa-se à Rua Uruguai, 302-B.

ALMOXARIFE — Precisa-se para peças eletrônicas. Ladeira Madre de Deus, 8, Gamboa.

AMBOS OS SEXOS — Estamos selecionado pessoal para iniciação de carreira artística, cinema, teatro, desfile etc. Insc. Rua Alvaro Alvim, 48|601.

AÇOUGUE — Precisa entregador ciclista ou triciclista. Exigem-se referências, cart. saude e trabalho. Rua Catumbi, 46-A. Centro.

CINEMA — Precisamos de figurantes de todos tipos e idades para trabalhar em filmes nacionais e estrangeiros. Trazer foto 3x4. Rua Alvaro Alvim — 48|901.

CASEIRO — Precisa-se para casa de saúde (solteiro ou aposentado) Rua Alberto Teixeira da Cunha 172. Nilópolis.

EMPREGADOS — Serviço braçal em depósito de aparas de papel. NCr$ 7,00. Rua Sargento Ferreira, 126 — Ramos.

EMPREGADO que saiba trabalhar em quadros e molduras, bom ordenado, Galeria Brasil — Av. Copacabana, 1077-A — Só se apresentar quem souber trabalhar — Tel. 256-6836.

MENSAGEIRO — Hotel precisa c| pratica e referencias. Tratar a R. Ferreira Viana, 29.

OURIVES — Precisa-se de oficial. R. Santa Clara, 33-1208 — Copacabana.

PRECISA-SE de pintores de geladeiras que tenha pratica de pintura borracha fecho. Rua Frei Caneca, 17, Lapa.

PADARIA — Precisa-se de: confeiteiro, ajudante de forno e moças com prática de balcão Rua Itabira nº 15 Brás de Pina.

PRECISO um ajudante de forno c|pratica — Tratar Padaria Rio Leme — Rua Gustavo Sampaio, n.º 98-B.

PRECISO ajudante de caminhão de sacaria. Rua Coração de Maria n. 283.

PRECISA-SE faxineiro Hotel Monte Castelo. R. Candido Mendes, n. 201 — Gloria.

PRECISA-SE ajudante confeiteiro c| bastante prática. Rua Dias da Cruz, n. 1.

PRECISA-SE de um ajudante de forneiro de padaria com pratica. Av. 28 de Setembro, 289 — V. Isabel.

PINTOR — Precisa-se com bastante pratica para trabalhar na linha Willys. Rua Julio do Carmo, 94 c| Sr. Luis. Favor não se apresentar quem não estiver capacitado.

PADARIA — Precisa-se de forneiro Rua São Salvador nº 87 Laranjeiras.

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar em açougue sabendo desossar, Rua Vaz de Caminha n. 484. Maria da Graça.

PADARIA — Precisa ajudante de padeiro c/ prática, à Rua Real Grandeza, 326 — Botafogo.

PRECISA-SE de um açougueiro para pouco serviço. Rua Turiaçu n.º 6 — Turiaçu.

SERVENTES PARA DEPOSITO DE MADEIRA — Que saibam as quatro operações, precisa-se à Avenida Paris, 604, Bonsucesso.

RAPAZES E MOÇAS — 19 a 25 anos com curso ginasial. Precisa-se. Otimo ambiente de trabalho. Futuro promissor, Av. Pres. Vargas, 482 s| 718. Sr. Muniz, das 8:30 às 13 horas.

SERVIÇO DE GARAGEM — Procuro instruido, conhecedor, bom manobreiro, para portaria — Tratar Rua Bambina 42 — Botafogo.

Auxs. de contabilidade

Importante emprêsa admite jovens c| grande prática de escrit. de livros fiscais, lançamentos, classif. de contas, balancetes, etc. Exige-se curso Téc. de Contab. completo. Idade até 30 anos. Sal. 600, Av. Rio Branco, 156, gr. 2828. (P

Atenção

Só não ganha dinheiro quem não quer pois tenho quinze das mais lindas novidades do Brasil o famoso fósforo permanente, sistema magnético. Venha conhecer o YôYô elétrico a maior novidade do momento. Av. N. S. Copacabana, 427, s| 803.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um que seja dactilógrafo e tenha boa caligrafia, com conhecimento dos serviços gerais de escritório — Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Engenheiro civil

Importante firma admite eng. civil c| experiência mínima de 5 anos em supervisão de obras — Idade até 35 anos. Sal. ... 2 500. Favor trazer "curriculum vitae". Av. Rio Branco, 156 — gr. 2828. (P

Fundição Trinec

Precisa-se de fundidor e meio-oficial à Rua Dona Emília, 115 — Inhaúma.

Ind. de Prod. Alim. Elma Ltda.

Precisa vendedores, conhecedores da Zona Norte. Ajuda de Custo e Comissão. Tratar Rua Andrade Pertence, 33-A. Das 14 às 19 horas.

MECÂNICOS DE LINOTIPOS

Precisamos com prática comprovada:

SALÁRIO COMPENSADOR
REFEIÇÃO NO LOCAL
ADMISSÃO IMEDIATA
BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Os candidatos deverão possuir comprovante do nível escolar médio-ginasial completo ou cursos profissionais correspondentes. — Apresentar-se à Av. R. Branco, 110 — 1.º and. Recrutamento e Seleção, munidos de documentos profissionais e 1 foto 3x4. (P

PROGRAMADOR IBM

Precisa-se de Programador para o sistema IBM/360 Modêlo 20 — Cartão e fita, com prática comprovada de RPG e ASSEMBLER. Apresentação: Rua Senador Dantas, 117, sala 1 214, com "curriculum vitae" no horário de 09:00 às 17:00 horas. (P

Lanterneiro 1/2 oficial

AUTOBRÁS S|A.

Precisa de bons que tenham anotado na Carteira Profissional o exercício da profissão. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Marceneiros

CANTU MOVEIS precisa para admissão imediata. Apresentar-se com ferramentas e documentos à Rodovia Pres. Dutra, Km 4½ (junto ao Viaduto de S. J. Meriti), ao lado da Casa Sendas.

Precisa-se

3 canalizador profissional
3 canalizador ajudante
2 mecânico profissional
6 mecânico ajudante

Os candidatos devem ser:

Residentes na Guanabara, idade de 18 a 25 anos.

Apresentar munidos de documentos à Rua Maestro Felício Toledo, 495, s| 1 103, Niterói — Est. do Rio.

Precisa-se

Senhoras e srtas. Exige-se instrução e boa aparência. Oferece-se excelente remuneração e garantias, 4a. e 5a. de 14 às 16 hs. Av. Suburbana, 6570, sl. 301.

Químico farmacêutico

Importante laboratório de fabricação de sôros procura químico p| contrôle de qualid. e de testes pirogênicos. Dá-se preferência a quem fale Inglês. Apresentar-se Av. Rio Branco, 156 — gr. 2828. (P

Tipografia

Admite-se cortador de guilhotina com bastante experiência. Rua José Eugênio, 23-A — São Cristovão — esta rua começa na Francisco Eugênio, 362 — Sr. Mendes.

Vendedores

BERNINI S|A. precisa de vendedores para seção comercial, de preferência com condução própria. Tratar com Sr. DARCY à Rua Frei Caneca, 47|49 — das 14 às 17 horas. (P

Vendedores

BERNINI S|A. precisa de vendedores com conhecimentos técnicos da venda e aplicação de DIVISÓRIAS e LAMBRIS, com condução própria. Tratar com Sr. OCTAVIO — à Rua Frei Caneca, 47|49 — das 14 às 17 h. (P

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

Vendedores

Bem instalada, vende-se c| estoque, em ótimo ponto de Copacabana. Tôda decorada em estilo antigo. Ainda tem três anos de contrato. Facilita-se — Tratar na s|loja "Calabouço" da Gal. do Cine Condor, R. Figueiredo Magalhães, esq. de Barata Ribeiro, com Jacy ou Tonico, das 16 às 19 h. (P

Assistente Departamento de Pessoal

GRANDE EMPRÊSA ADMITE IMEDIATAMENTE

EXIGE-SE:
Sólidos conhecimentos de Legislação e encargos trabalhistas;
Experiência mínima de dois anos;
Curso secundário;
Datilografia;
Boa apresentação.

Salário a combinar. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 323256, acompanhadas de 1 retrato e "curriculum".

Copista

Precisa-se com experiência e prática de desenho. Apresentar-se à Estrada Vicente de Carvalho, 1159, munidos de documentos. (P

Mecânica Turiauto Ltda.

PRECISA
LAVADOR

Mecânico com curso Volkswagen. Pagamos bem. Bom ambiente de trabalho, favor não se apresentar quem não tiver condições. Tratar Rua Conselheiro Galvão, 684.

Môça operadora Olivetti

Emprêsa comercial de grande porte precisa de uma MÔÇA OPERADORA OLIVETTI. Boa aparência. Prática relativa na função — Boa datilógrafa.

Tratar na Av. Presidente Vargas, 509 — 20.º — Sr. Joel.

Secretária

Ofereço meus serviços, tendo prática de 6 anos, boa apresentação, datilografia e desembaraço p| secretariar diretores de importantes firmas ou bancos. Dou amplas referências. Salário NCr$ 650. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 321797.

Soldador elétrica

Precisamos de um com prática em ferro fundido. Rua Clarimundo de Melo, 267, com Sr. Marcel. (P

Torneiros

Indústria admite profissionais habilitados.

Apresentar-se à Estrada Vicente de Carvalho, 1159, munidos de documentos.

Você depende de mesada?

(SEM EXPERIÊNCIA — 500,00)

Se você é estudante, prof. primária, bancário ou funcionário — Firma ampliando — Ensina e dá os clientes. Rua Assembléia, 34, sl. 302 — S|loja.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Admito em meu escritorio colega com alguma prática do Civel. Prolabore e percentagem, podendo usar o escritório profissionalmente. Para ser procurado deixar endereço ao anunciante n.º 280 174 na portaria dêste Jornal.

ACADEMICO de direito, solicitador, datilógrafo, com prática forense, horário integral, ajuda custo imediata, possibilidade carreira, comparecer Av. Pres. Vargas, 482, sala 1 103, Dr. Godinho, das 9 — 11.

ADVOGADO — Consulta gratis, — cobrança de dividas, despejo, investario, testamento, indenização de empregados - desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. DR. IVAHY PAIXÃO — Av. Rio Branco, 185, sala 1 605 — Tel. 242-6867 — Das 8 às 19 horas.

CONTADOR — Escritas avulsas — Soc. anônima crediário — ASS. financeira — Geraldo — 228-0458.

CLINICA MEDICA ODONTOLOGICA — Precisa-se de médicos para plantão noturno. Tratar na Rua Manoel Reis nº 311 — Centenário Caxias.

DENTISTA — Necessito 2 comissão ou aluguel. Outro c/consultório p/instalar local espetacular — compro cadeira equipo — Tratar Riachuelo 199 s/5. 2as. 4as. 6as.

ESTUDANTE DE ENGENHARIA — Precisa-se de um que esteja cursando 3a. ou 4a. serie — para serviços de controle orçamentario, que possa trabalhar no horario de 8,30 às 12,30. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 151, 6.º andar, no horario de 8,30 às 11,00. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos.

MEDICOS — Precisa-se vários Clinica Geral, Pediatria e Ginecologia. Informações: Tel. Catel 92-2010.

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/913 — Tel. 242-1071.

Advocacia de emprêsa

COMERCIAL — FISCAL — TRABALHISTA

Consultas, defesas, recursos, constituição, alteração e extinção de sociedades, cobranças etc. Dr. Ed Gonçalo da Silva — Av. Almte. Barroso, 91, s/ 710 — Tel. 222-2690. (P

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUSTIN A-40 — Camioneta. NCr$ 800,00 ao primeiro que chegar. R. Pereira Frazão 222. Tel.: ... 90-4485. Começa na R. Pinto Teles frente n.º 872. Campinho — Jacarepaguá.

AERO WILLYS 64 estado impecável, todo revisado c/ pequena entrada, saldo até 24 meses. Juros bancários sem mais despesas. Rua Haddock Lobo, 437, esquina de Araújo Pena.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Pólux no comprar ou trocar s| carro usado. Aero Willys 60 a 66; Volkswagen 60 a 69; Dauphine 60 ...

COMPRO carros nacionais em qualquer estado pago os melhores preços. A vista. R. 24 de Maio, 316-M — Tel.: 228-5085.

CHEVROLET Caminhão 58 — 60 — 62 — 63 — 66 e 67 — NCr$ 1 290,00, todos em ótimo estado. Saldo dentro de suas condições, urgente pronto p| trabalhar. Rua Mariz e Barros, 821, até 22 hs.

CAMINHÕES: Temos 32 para vender urgente à vista ou a prazo. Entradas a partir de NCr$ 600,00. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. trabalhar. R. Mariz e Barros, 821, até 22 horas.

CALOTAS MERCEDES BENZ — Compra-se urgentemente jôgo (4) calotas e aros para Mercedes 230-S — Tel. 234-7046. Horário comercial.

CAMINHÃO Chevrolet novo a óleo ou gasolina. POLUX — Concessionária Chevrolet — lhe oferece o melhor preço à vista e o melhor financiamento. Trocamos p| qualquer marca. R. Mariz e Barros, 821 e 72 Rua Conde de Bonfim 40.

GORDINI 62, completamente revisado, c| rádio, pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

GALAXIE 67, 16 800 a vista, excepcional estado. Tratar R. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

PICK-UP WILLYS, 66, excelente estado, capota de lona. Vendo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

KOMBI — Compro a vista, mesmo prec. rep. — 59|60 até 3 600, 61 a 4 400, 62 a 5 200, 63 a 5 700, 64 a 6 000, 65 a 6 700, 66 a 7 000. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 261-8008. (B

VW 55, 66, 67 e 68 — Exc. equip. e rev. c| gar. Troco e fin. saldo até 24 meses — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

V. W ou GORDINI — Compro de qualquer ano, permutando por ap. novo de salão, 2 qts. e depend, Sinteco, Suburbio, o saldo como aluguel. Tel. 252-5920 — Av. 13 de Maio, 23 sala 1825.

VOLKS 62, entrada minima, carro novo.. Rua Lins de Vasconcelos, 298.

VOLKS 64 supernovo, financio c/ 1 800 de entrada. Av. 28 de Setembro, 5. Garagem.

VOLKSWAGEN 1966 otimo estado geral. Vendo só à vista. 238-8263.

VOLKS 68 — Bege-nilo, único dono, vendo com qualquer entr. o saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

VOLKS 62 e 64, excelente estado, único dono, todo equipado. A vista ou troco e fac. c/ 1 200 entr. saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67, 68 — Revisados com garantia total. Entrada a partir de 1 600 saldo até 24 meses. Vários planos. Rua Humaitá, 68. Telefone 246-0949. (B

VOLKS 55, 60, 62, 63, 64 e 65, rev., equip. financ. c| pequena entr., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entrada 2.000,00 saldo 24 meses prestações partir 232,00. PRAZAUTO. R. Dr. Satamini, 172-B. Fone. 228-5500.

VOLKSWAGEN 1962 — Rádio, traça direção, em bom estado. P. NCr$ 4.400,00. Av. Bruxelas 98. Bonsucesso — Dr. Fernando.

VOLKS 1968 3a. série superequipado apenas 12.000km. Vendo urgentissimo, Base 9.000 tel. 36-6892.

VOLKS 60 — Vende-se ótimo estado ver R. Uranos 1 563 garagem. Sr. Bento.

VEMAGUETE 1960 em estado de nova vende-se emplacado na GB. Tratar Av. Rio Petrópolis 1 750 — Duque de Caxias. E.R.

VENDE-SE um Gordini 1964 última série, ótimo estado. Urgente. Rua Joaí nº 59/ap. 101. Vaz Lôbo.

VOLKS 64 e 65 — Equipadíssimo, revisão VW. Entr. 1 600. Crédito entrega mesmo dia. HENRIQUE — 247-9290. Dias úteis até 21 horas. (B

VOLKSWAGEN 63, 64 e 67 todos em otimo estado entrada a partir de NCr$ 1.500 — Restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

VOLKS — Compro — De 64 a 68, urgente — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE. 247-9290. (B

VOLKS 1966 — Vendo ... za equipado, documentação, mecânica, carroceria e qualquer ... va preço atual, Rua Dr. ... 161-B Tijuca. Tel.: 234-9... LYRA.

VOLKS 66 — Unico dono estado e acessórios ... veis, 7.250. Visto a qualquer hora. R. Paulo Barreto 41. ...

VOLKS 64 — Vendo equipado ótimo estado. Ver Rua ... beiro 63 Aceita-se oferta.

VOLKSWAGEN 1969 — Côres a escolher — Vende... ca-se p| Sedan Volks. Anos 61, 62, 63, 64, 65, 66, ... saldo já c| novas taxas ... até 24 meses — Ver Wils... S|A. — R. Bento Lisboa, ... Catete — c| Sr. Pamponet.

VOLKS 66 muito bom. ... e revisado. Facilito em ... ses com 1.700 entrada. R. Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 1963 — Equipado e pintura — novos — A... 8 443. Srº Edegar.

VOLKS 59 jóia negócio ... Av. Salvador de Sá nº ... Ramos — Tel. 232-7306 e ...

VOLKSWAGEN 66 verde ... estado excepcional à vista ... melhor oferta. Urgente. ... de Macedo nº 53 apt. ... mengo.

VENDE-SE caminhão Chevrolet ano 1 950. Em bom estado. Rua Camerino 13.

VOLKS 67 2a. série, ... côr pérola. NCr$ 8.200, ... e tratar Rua Fernando ... 31 com o porteiro.

VENDE-SE Aero Willys ... série reformado para ... 226-5102. Rodrigues.

VOLKS — 68 — Aceita-se ... A vista 8 900. Tel. 247... 252-2335.

VOLKS 68 — Vendo su... pado. Pouco rodado. Ver ... Silveira Martins, 146 ap... Sr. Evandro.

VOLKSWAGEN — 1965 ... pado com rádio, toca-fitas ... fônico, pneus novos, tudo ... nôvo. Ver Rua Júlio do ... nº 172. Preço único à vista ... 7 000,00.

VOLKSWAGEN 67 — ... — Particular, único dono ... rodado, rádio dois auto... calhas e quatro cintos ... rança. Perfeito estado. ... à vista. NCr$ 8 mil. Telf. ... to 227-6744 na parte da ...

VOLKSWAGEN 1960 supe... todo equipado. Auto-Prazo ... na hora com 2 000 e ... de 232. R. Conde Bon... B.

VOLKSWAGEN "O" Km ... portas — Pronta entrega ... Vista ou a Longo Prazo ... Troca — N.B. Otimos ... Vista — Procurar à Rua ... da Veiga, 41 S/1001 ... 232-3652.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS